

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1953; trimestre, 1165. Colonias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Iniciativa simpatica

É de empreendimentos economicos que mais precisamos.

A proposito da debatida questão das subsistencias germinou no chamado Congresso de S. Carlos uma ideia altamente sensata e de grande valor nacional — a criação duma Liga Economica Nacional.

Os seus mais entusiastas defensores tem quase vingada a simpatica iniciativa, propondo-se, mesmo, crear um jornal que será o órgão da Liga, não sendo permitido a nenhum dos agremiados versar assuntos religiosos ou de politica partidaria.

Para nós, que temos modestamente advogado sempre as realisações de caracter economico, que julgamos sempre ser possível um accordo entre todas as facções para essa realisação e que sentimos como unico processo de desenvolvimento do país a completa harmonia entre interesses dos partidos e interesses da Nação — essa ideia, agora lançada, não poderia deixar de nos calar bem no espirito, convencido, como estamos, de que dessa Liga muito pode esperar o bem geral da nossa terra.

Não conhecemos, ainda, as condições de viabilidade dessa agremiação cujos alicerces intermentamente foram já lançados.

Todavia, é para nós ponto assente que ela conseguirá muitissimo de util e pratico, se todos se absterem de *politica* adentro do seu seio.

A politica partidaria, levada ás ultimas consequencias em Portugal, tem sido o grande escolho contra o qual esbarram e se pulverizam todos os gestos largos de empreendimento economico.

Assuntos de interesse colectivo, trasidos á teta da discussão por homens que em muito prezam os destinos nacionais, são de pronto marcados com o sinal da seita ou grupo a que pertence o seu auctor, ou olhados desconfiadamente por aqueles que são chamados a dar-lhes o seu auxilio, aperfeiçoando-os ou alargando-lhes o ambito.

Em nome só dos interesses de grupo se sabe fazer politica neste país. E é por isso que os temperamentos pacatos, os espiritos desinteressados, proclamam todos os dias o seu horror pela politica, olhando-a, evidentemente, pelo aspecto que, *normalmente*, a tem caracterisado.

Se fosse elevada, patriotica e invariavelmente seria a nossa politica, quem, sendo português, ousaria afirmar o seu desdém ou a sua antipatia sistemática por ela mesma? Afastar o perigo do politiquismo é uma necessidade tão urgente que dela depende o equilibrio da nossa vida interna e externa.

Continuamente anuviados os ares, e absorvidas as atenções no estreito interesse deste ou daquele, a confiança dos capitais retrae-se como se retraem todos os que recebem *liquidar-se* ingressando na vida activa dos partidos.

E nós temos tudo a lucrar, é bem sabido, com a extinção dessa apatia e indiferença, que lava ramificando-se, entregando os portugueses a uma minoria de *fortes*, quase iludindo a forma de governo representativo.

Por estas e muitas razões, superfluas já e incomodas de refe-

rir, nós aceitámos sempre com muito entusiasmo todos os empreendimentos economicos que se nos apresentam com uma feição ou desinteresse partidario e um objectivo nacional.

O nosso receio está sempre em que o feito da nossa gente desvirtue tudo, fazendo ruir as paredes antes que o edificio esteja concluido. Se, muitas vezes, nem os alicerces se ultimam...

A Liga Economica, porem, cujas bases acabam de ser lançadas, parece transpirar um sinal de boa vontade, um espirito de decisão e uma arregaçada convicção de que realisar os seus fins.

Resolvido o problema politico, diz-se, poder-se-á resolver o economico.

Deixando aos partidos a *politica*, dirá essa Liga, procuraremos nós solucionar ou promover a solução da nossa vida economica geral.

Tudo está no modo de se conduzir, de principio. Se entrar com o pé direito e a vontade bem temperada, se traçar uma linha de conduta e, indifferente a despeitos e a criticasinhas, a seguir a Liga Economica terá conseguido, dentro de pouco tempo, despertar a proveitosa acção dos homens de faculdades, hoje escondidos sob o manto do seu *desgosto*. Verá, á sua roda, todas as competências, sentirá a seu lado o calor reconfortante dos empreendimentos bem sucedidos, animando-se a si mesma e instigando os adormecidos ou os amoados.

A Liga Economica, encarando, pelo aspecto verdadeiro, todos os assuntos que ao prestigio português estão intimamente ligados, afirmando o seu valor social e a sua competencia experimentada — poderá prestar á Nação o alto concurso de que ela carece, no momento sobre todos difficil que hoje atravessamos em materia de finança nacional.

Ha-de ser sobre a resolução do problema economico que assentará o Portugal de amanhã.

Fracas as receitas, acobardados os capitais, inexploradas as nossas riquezas, artificial o nosso mecanismo orçamentologico — como será possível progresso, bem-estar e vida normal?

Civilizados, os nossos costumes exigirão uma maior manifestação de necessidades já sentidas, não sendo muito possível conseguí-lo, sem provocar *saltos* e expedientes.

E esses *saltos* e esses expedientes são quase sempre origem de desmoralisação economica, agravando tudo e tudo complicando. E' isso que devemos evitar. E' o aperfeiçoamento normal, uniforme, da nossa vida colectiva que todos reconhecemos precisado de efectivação no campo das coisas reais.

A Liga Economica Nacional bem pôde vir a conseguí-lo, despertando aplausos e promovendo juizo.

Que não fracasse a ideia e que ela corresponda á nossa espectativa são, de certo, os votos do povo de Portugal.

C. S.

Segundo a última análise ás aguas proprias para consumo publico, são purissimas nos três reservatorios.

Dr. Levi Marques da Costa

O sr. dr. Levi Marques da Costa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, na sua visita a esta cidade, foi acompanhado pelos srs. dr. Silvio Pelico e Frederico Graça, respectivamente presidente e vice-presidente do municipio.

O illustre visitante ficou maravilhado com os progressos da nossa terra, tendo ás verações municipais a quem se devem tais serviços os mais rasgados elogios.

S. ex.ª tambem foi ao Asilo de Celas de cuja visita ficou bem impressionado.

A' estação do caminho de ferro foi tambem despedir-se do sr. dr. Levi da Costa, o sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara.

5 de Outubro

Na sua ultima sessão a comissão executiva da Camara Municipal resolveu comemorar o aniversario da proclamação da Republica com girandolas de foguetes á alvorada e hastear a bandeira nacional nos edificios dependentes do municipio.

Tambem resolveu propôr ao senado uma ampla anistia para todos os empregados que tenham cometido qualquer delicto ou falta ou que

tenham qualquer castigo até áquella data constatado, trancando-se todas as notas.

Na rua Joaquim Antonio de Aguiar será inaugurada um lapide em marmore, offerta á Camara do Centro Humanidade.

— A companhia da Guarda Republicana dará um bodo a 50 pobres.

— Pela Cantina Escolar estão sendo distribuidos convites ás autoridades, centros, associações, imprensa, para assistirem á festa que no dia 5 se realisar nesta instituição e que consta de jantar a 150 creanças pobres, quermesse, concerto musical, iluminação, etc.

— No Centro Evolucionista realisa-se uma sessão solene, pelas 20 horas.

Cantina Escolar

A instancias do sr. governador civil acaba de ser resolvido pelo sr. ministro da instrução, instalar-se na Sé Nova uma escola movel para o sexo feminino que funcionará na Cantina Escolar.

Esta instituição resolveu abrir na sua sede, aulas noturnas de instrução primaria para adultos e creanças, encontrando-se aberta a matricula até ao dia 10 de Outubro, na sede da Cantina.

INSISTINDO

A estação de Coimbra

É não só uma vergonha para esta cidade, mas muito mais para a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Um nosso amigo que se acoberta com o pseudonimo — *Um touriste em miniatura* —, enviou-nos uma curiosa serie de impressões colhidas numa rapida viagem que ultimamente fez a algumas praias do norte e, verdadeiramente impressionado com o triste contraste que a nossa estação ferroviaria faz com tantas outras que seryem a linha da citada zona, apela para o nosso zelo em prol de Coimbra, solicitando o nosso esforço para conseguir da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses um pouco mais de atenção ou boa vontade para os legitimos direitos desta terra, tão incompreensivelmente votada ao mais completo desprezo, e incontestavelmente merecedora de um edificio a que, sem desdouro, se possa chamar — a estação de Coimbra.

O assunto a que o nosso apreciado colaborador gostosamente nos provoca, já por mais de uma vez tem sido ventilado nas colunas deste jornal. Ainda ultimamente, e em lugar de honra, nos occupamos dele, não só com aquella sinceridade que é nosso apanagio, mas ainda escudados nos saos principios da razão e da justiça, unicos argumentos que nos teem alentado na missão a que nos propuzemos e que, seja dito sem vislumbre de vaidade, é o melhor galardão que até hoje nos tem distinguido nesta árdua e espinhosa tarefa da imprensa, onde a verdade — e só a verdade — deve ser a força propulsora da sua existencia.

Retomando o curso das nossas primeiras palavras, do qual nos afastamos por um impulso de consciencia, cumpre-nos afirmar o nosso proposito de jámais abandonarmos este assunto até que justiça seja feita a esta cidade, dotando-se não só com uma estação que esteja á altura do seu nome e do seu prestigio, mas ainda que bem corresponda ao movimento que a propria cidade lhe imprime.

E uma vergonha, tantas vezes já vinda a publico, a questão da estação ferroviaria de Coimbra. Não só pela mesquinhez da sua edificação, mas ainda pelas suas deficientes dimensões, a estação de Coimbra deve desaparecer por completo. Exige-o o progresso desta terra, que não pode harmonisar-se com tão humilde paradio, e reclama-o o excessivo serviço que nela se acumula e que de forma alguma pôde ser comodo e favoravel aos que dela teem de utilizar-se.

A estação de Coimbra deve ser demolida pedra por pedra, afastada

para local mais apropriado e edificada em condições de bem se harmonisar com as exigencias da terceira cidade do país, cidade que pela sua importancia e pelo seu movimento tem direito a ser beneficiada com um edificio que lhe faça honra.

Muitas outras terras de inferior categoria gosam hoje de estações ferroviarias muito superiores á de Coimbra.

Na linha-norte, para além de Aveiro até ao Porto, procede actualmente a Companhia dos Caminhos de Ferro a importantes obras em algumas das suas estações.

A cidade de Aveiro, por exemplo, vai ser dotada com um edificio que lhe faz honra. A velha estação foi completamente transformada, ampliando-se as suas dependencias e, uma vés concluida, ficará sendo uma das melhores estações do país pela sua grandiosidade e pela artistica decoração que lhe está projectada!

As estações de Estarreja, Ovar, Valadares, Granja e Espinho estão sendo graciosamente decoradas com soberbos e artisticos *panneaux*, obra prima da fabrica de ceramica da Fonte Nova, de Aveiro, que nas produções já expostas faz honra á industria portuguesa.

O nosso querido amigo contans com viva satisfação a alegria que dele se apoderou ao ver nas estações de Estarreja e Granja a mais fiel e nitida reprodução da Sé Velha e da nossa Universidade.

A copia, que é simplesmente encantadora, diz-nos ele, « fere com rapidês a atenção dos que teem amor a esta formosa cidade, tão rica em monumentos, como esquecida e desprezada por aquêles que melhor a deviam auxiliar nas suas justas aspirações! »

Não resta duvida que estas palavras traduzem nitidamente a expressão duma grande verdade.

Esta cidade, que tem na Companhia dos Caminhos de Ferro três empregados de superior categoria, com influencia talvez precisa para conseguirem, sem favor, a justa aspiração dos seus conterraneos, bem poderiam, querendo eles, remover as difficuldades que porventura se antolhem que a sua terra natal, patria dos seus antepassados, possuísse uma estação que não a envergonhasse.

Um pouco de boa vontade aliada a um justo orgulho de patriotismo e abnegação seria bem sufficiente para impôr esta cidade ao respeito que lhe é devido e á consideração que merece.

¿Será justo confiar nesse amor patriótico e nessa abnegação?

Trigo para sementeiras

Para conhecimento dos interessados a administração do concelho affixou editais com o seguinte decreto sobre a venda de trigo para as sementeiras:

Artigo 1.º E' permitida, nos termos do presente diploma, a venda de trigo para sementeiras, por preços superiores ao da tabela a que se refere o artigo 1.º do decreto de 20 de Julho de 1899.

Art. 2.º Os detentores de trigo para sementeiras são obrigados a manifestar, até o dia 15 de Novembro do ano corrente, nos Armazens Gerais Agricolas das Direcções dos Servicos Agricolas do Norte, Centro e Sul, cujas sedes são respectivamente no Porto, Lisboa e Evora, bem como nas delegações daquellas direcções de servicos, as quantidades do mesmo trigo que tiverem disponíveis para as suas sementeiras e para a venda.

§ unico. E' gratuito o manifesto de trigo para sementeira.

Art. 3.º O manifestante de trigo para sementeira deve declarar em papel comum, dirigido ao director dos servicos agricolas da circunscrição em que o trigo estiver depositado:

- a) Nome e apelido do detentor do trigo;
- b) Localidade de residencia do detentor (freguesia, concelho e distrito);
- c) Quantidade aproximada de trigo em quilogramas ou litros, por variedade ou variedades para sementeiras proprias e para venda;
- d) Local em que a variedade ou variedades de trigo se encontram depositadas (localidade, freguesia, concelho e distrito);
- e) Preço do trigo por quilograma ou litro de cada variedade, posto na estação de caminho de ferro mais proxima.

Art. 4.º O vendedor de trigo para sementeira fica obrigado a declarar na Direcção dos Servicos Agricolas a que pertence o Armazem Geral Agricola em que tiver manifestado aquele trigo, ou nas delegações daquellas Direcções de Servicos, a quantidade vendida de cada variedade e o nome e residencia do comprador, logo que se tenha realizado a venda respectiva.

§ unico. O comprador de trigo para sementeira, deve fazer tambem a declaração a que se refere este artigo.

Art. 5.º Ao trigo para sementeira, manifestado, comercializado e cuja venda tenha sido declarada nos respectivos Armazens de Servicos Agricolas, guia de livre transito, em duplicado, para ser enviada ou entregue uma ao comprador e outra ao vendedor.

Art. 6.º E' prohibida a venda de trigo para sementeira que não fór manifestado nos termos deste diploma.

Art. 7.º Todo aquele que vender ou comprar trigo para sementeira e lhe der applicação diferente daquela, bem como o infractor das disposições deste diploma, incorre na pena de desobediencia qualificada.

Art. 8.º A's Direcções dos Servicos Agricolas do Norte, Centro e Sul, compete a fiscalizaçao das disposições do presente decreto.

Digno de registro

A msa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz atendeu ao apelo que fizemos no nosso ultimo numero em nome de uma infeliz senhora que tendo a seu cargo a educação duma filhinha e dum sobrinho, indo aquela cursar o 1.º ano do Liceu e este o 3.º, não tinha meios para comprar o material escolar.

A msa da irmandade resolveu, pois, atender ás supplicas da pobre senhora, comprando os livros necessarios, permitindo assim que as creancinhas continuem os seus estudos que a necessidade ameaçava suspender.

E' um gesto altruista o da msa da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, merecendo por isso os mais justos encômios, e por cujo acto lhe testemunhamos o nosso mais vivo aplauso, e em nome da infeliz senhora prestamos-lhe a devida homenagem de gratidão.

Imposto municipal

Á comissão executiva da Camara Municipal constou que durante as escolas de repetição de infantaria 23, 35 e outras forças houve fornecimentos especiais de generos sujeitos ao imposto municipal e que foram consumidos dentro do concelho, sem que no respectivo cofre tivesse dado entrada qualquer importancia.

A mesma comissão resolveu, sob proposta do sr. Adriano Lucas, solicitar oficialmente do sr. general uma relação, em litros ou em peso, dos generos sujeitos áquêle imposto e consumidos dentro do concelho pelas referidas forças, a qual contenha nomes e moradas dos fornecedores, e que ás ordens de pagamento aos fornecedores sejam sustadas, não se lhe permitindo tambem que levantem quaisquer depositos que porventura hajam feito. Isto independente do procedimento que possa haver para com a repartição fiscal pela sua negligencia, atendendo a que não cumpriu com os respectivos regulamentos.

Carta do Porto

1 de Outubro. Está de luto a literatura patria.

Todos os portugueses rendem culto a Ramalho Ortigão, a esse bom e grande portuense que nos habituamos a venerar fixando, para não mais olvidarmos, essa inconfundivel figura, em que residia uma persistente juvenude, conhecida de todo o Porto e cuja obra de escritor de raça tão apreciada é onde se fala a nossa lingua.

Essa gloriosa reliquia de uma tão notavel pleiade literaria, de que era um dos poucos sobreviventes, impoz-se como uma das figuras mais scintilantes contemporaneas e, ainda, como um lidimo caracter com a sua inabalavel altivez de sempre.

Esse belo coração de patriota, iniciando a sua carreira literaria por um duelo, não modificando, sequer alterando, o que entendia do seu dever expôr, dizendo eu escrevendo, significava sempre nas suas joias literarias o empenho constante de que a sua querida Patria se elevasse á suprema altura.

Não é extensa a sua obra; porém, foi ela de pura critica, de verdadeiro saneamento intelectual, fisico e moral. Vejamos-se as *Farpas*, esses 39 volumes tão preciosos, em que se discutiram todos os assuntos, em que se preconisaram principios sendo tudo apregoado galhofeiramente de colaboração com o imortal Eça de Queiroz, nome este intimamente ligado ao seu.

Que delicada e elegancia de estilo nessas páginas de *Na Holanda* e das *Praias de Portugal*, em que o contista elegante aflora todos os generos apresentando um cunho de aristocracia de linguagem, de leveza e requinte artistico.

Ramalho Ortigão, o portuense másculo, inequalvel, não foi tão só uma gloria da nossa literatura, mas sim um dos maiores e mais raros caracteres do tempos modernos.

Homens destes, não morrem nunca!

— Tem sido debatido o grave problema do jogo de azar, que cada vez está tomando o maior incremento entre nós nestes ultimos tempos.

Efectivamente, joga-se sem escrupulo por toda a parte: nas provincias, nas estações de aguas e vilegiatura, nas praias, isto é, por todos os recantos do país se joga abertamente, novos e velhos, pobres e ricos, nacionais e estrangeiros, como se não existisse uma lei recentemente votada repressora desse cancro.

Divergem as opiniões, quanto á sua repressão ou regulamentação.

Esta ultima é, talvez, a mais praticavel, pois demonstrado é ser totalmente impossivel a supressão do jogo de azar.

Poder-se-ha, sim, com uma eficaz vigilancia evitar que o numero de casas a ele destinadas atinja as actuais e extraordinarias proporções; conseguir-se-ha, mesmo, o encerramento das mais conhecidas e concorridas casas de tavolagem.

Comtudo, extinguir esse mal evitando radicalmente o seu uso não é possível, pois ele clandestinamente praticar-se-ia e com bem mais nocivos resultados.

O unico meio a adotar será a sua regulamentação, donde adviria proveito para o Estado e para as camaras municipais das regiões, onde ele se exercesse e revertendo as respectivas contribuições, que seriam onerosas, para beneficios locais.

Vote-se neste sentido uma nova lei, revogando-se completamente a existente, pois o seu cumprimento constituiria um flagrante contraste com o actual, com a conveniencia das autoridades, permitindo o funcionamento das casas desse genero sem rebuço e com menosprezo da propria lei!... — S.

Jardim-Escola João de Deus

A comissão executiva municipal resolveu ceder um carro electrico para condução, gratuita, das creanças que frequentam o Jardim-Escola.

Convento de Lorvão

Consta que foram ordenadas varias obras de reparação no convento de Lorvão, habitado hoje por numerosas familias de operarios paliteiros,

De vez em quando

RAMALHO ORTIGÃO

Soube da morte de Ramalho Ortigão, ainda ha poucos dias, e tive a impressão de que a claridade dessa hora baixara, que a serenidade do ceu se transformara numa sombria-nha de tristeza!

Se eu conhecesse Ramalho Ortigão, o panfletario illustre e admirado das *Farpas*, se eu tivesse convivido com a sua lucida intelligencia e espreitado de perto as suas falas e os seus sorrisos, de estranhar não seria que a sua morte me ferisse o coração e me embaciasse os olhos.

Mas eu tinha visto Ramalho unicamente nos seus livros, admirara-o de longe, quando a sua figura, por ele traçada, surgia na minha frente, e amara a sua maneira audaz de combater, a lucidez do seu espirito, amara inquecivelmente a sua maneira carinhosa de ensinar.

Demolir para reconstruir, foi uma das mais nobres manifestações do seu talento.

Não era o vento furioso que zumbia raiosamente; era o mestre a espalhar a sciencia que colheira do seu estudo, das suas investigações, analisando o que surgia de pessimo aos seus olhos para corrigir como o seu modo de ver lhe indicava.

Cauterisava; mas como? Revolvia a terra arida e inculca, esteril e bravia, mas lançava-lhe ao mesmo tempo a semente que rebentaria breve. Plantava a arvore ainda nova e aguardava sorridente a hora de florir. Via crescer os ramos, formarem-se os botões e desabrocharem as folhas.

Não era um panfletario só com o mero intuito de derruir, de vergastar. Talvez a começo o seu temperamento a isso se amoldasse. Estava ainda novo e saudavel. O brilho dos seus olhos, singular, reflectia toda a audacia da sua alma.

Tinha nascido no norte, vivo entre o aspecto rude da sua região, morava perto da natureza virgem, arvores longas e ramalhudas a sombrearem os campos, regatos a salpicarem de fresco as pedras por onde passavam; trazia ainda a revolta propria da sua idade contra um viver estupidamente artificial.

E combateu; mas depois ensinou a corrigir.

Foi ainda ha dois dias que eu soube da sua morte. Morreu quando a sua vida se tornava necessaria. Era agora que se impunha um temperamento como o de Ramalho Ortigão.

Se a sociedade que ele cauterisou estava arruinada, exalando a podridão e a vicio, a malicia e a corrupção, como olharia o critico veemente como Ramalho a sociedade de hoje? Como encararia um espirito lucido como Ortigão, a gente que o viu expirar, que depois sentiu o resvalar do seu esquite pela terra avermelhada do cemiterio?

O que sentiria essa sociedade que

morre, que estrebucha numa desesperada agonia, quando o seu mais terrivel flagelador baixava para sempre á paz do tumulo e ao esquecimento dos homens?

A obra de Ramalho Ortigão ainda não envelheceu. Por acaso, actualizou-se. É pena que muita gente o não vá ler. Ela não morreu por si propria. Os homens é que fazem por a esquecer.

A Arte deve muito tambem a Ramalho Ortigão. As indústrias do nosso país estudou-as ele. Os monumentos que por ai se erguem como sombras de um passado que toda a gente olvida, soube Ramalho elevá-los com a sua critica de Mestre.

Português na verdadeira acepção do termo, amou entranhadamente a paisagem de Portugal. Soube trazê-la para o livro como um pintor seria incapaz de a retratar na tela. O Minho passa pelos seus livros como uma realidade. Quem nunca foi ao Minho pôde conhecê-lo por Ramalho Ortigão. Nada ali falta, nada deixou de transparecer nas páginas admiráveis da sua obra, nem as mais minuciosas colorações dos montes que o embelesam.

Uma vez Ramalho visitou a Batalha. Exaltou-se em frente do soberbo monumento gotico. E á mesa de um hotel das proximidades daquela paragem conversou com uma senhora que achára pesado, sem estilo essa preciosidade que se ergue na nossa Patria.

E Ramalho flagelou todos aquelles que falam da Arte sem a compreender, para se tornarem unicamente *ilustrados*. Ele era o critico severo. A sua morte causou-me uma profunda impressão. Não é sem um estremecimento, sem uma dor de alma que a gente vê desaparecer um homem como Ramalho. Custa a ver sumir-se alguem que nos é grato, alguem que trabalhou pela Patria a que se pertence de alma e coração, num cair de tarde que se cobrija de uma sombrinha de tristeza. A figura forte de Ramalho baqueou.

Como aquela arvore colossal, á beira do caminho, maravilhosa de frondes, magestosa de vigor e de mocidade, aonde o vento do tempo passára continuamente sem a molestar, num singular combate, e que uma rajada mais forte tombou, derriu assim foi o vigor fisico de Ramalho.

Mesmo octogenario, fazia inveja aos moços. Parecia inexpugnável ao tempo. Caiu tambem. E da hora da sua morte á hora do seu eterno esquecimento pouco irá. Só os seus livros ficam.

E quem tem medo de penetrar naquêlê reduto de critica mordaz e de sciencia, ha-de dizer que a sua obra envelheceu.

MARIO MACHADO

NA UNIVERSIDADE

Pela reitoria da Universidade foi determinado:

1.º Que o praso para as matriculas e inscrições ainda dependentes do resultado de exames dos liceus ou doutros estabelecimentos de ensino secundario terminará, com relação a cada requerente, três dias depois de realiado o último desses exames.

2.º Que os alunos concorrentes ás Bolsas de Estudo Universitarias, deverão igualmente efectuar a sua matricula e respectivas inscrições dentro de três dias a contar da decisão da junta administrativa.

3.º Que é improrogavel o praso de matricula e inscrições indicado nos respectivos editais para os alunos que não estejam nas condições dos n.ºs 1 e 2.

4.º Que a secretaria da Universidade abrirá das 10 ás 16 horas e reabrirá das 19 ás 23, desde ontem até ao proximo dia 10, a fim de que possam efectuar, dentro do praso prescrito, as matriculas e inscrições destes alunos.

DEPOSITO DE AGUAS

Mínero - Medicinas

ESTABELECIMENTO

DE

TOMÁS TRINDADE

13—Largo Miguel Bombarda—17

Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Ameira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", "Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Povoa, Pizões de Moura, Vidago, Vidago - Salinas, Vidago - Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

Escolas de repetição

Saiu ontem, para as escolas de repetição, o 2.º grupo da Administração Militar, cujo itinerario é o seguinte:

Dia 1, Taveiro; 2, Alfarelos; 3, Venda Nova; 4, Pombal, Venda da Cruz e Condeixa; 5, Cartaxo e Arrifana; 6, Cruz dos Mourouços; 7, regresso a Coimbra.

A columna marcha na força de 20 officiaes e 370 praças e leva 21 viaturas e 148 solipedes.

Dirige o exercicio o sr. tenente-coronel Natividade Pinto, sendo director da columna de viveres o sr. major Brito Pimenta de Almeida.

Para os mesmos exercicios seguiu tambem a Companhia de Saude.

Escola Brotero

As matriculas na Escola Brotero terminam impreterivelmente no dia 8 de Outubro.

Uma scena de sangue

Ontem, pelas 18 horas, deu-se uma tragica scena de sangue, de que foi autor um tresloucado rapaz, encorporado ha dois meses na policia civica, sendo a vitima uma infeliz mulher que o destino levou até ao aismo.

Antonio Branco Caldeira, natural de Formosêla, alistou-se, como acima dizemos, ha cerca de dois meses, na policia civica, onde tinha o numero 111.

Como não vivia com a esposa de quem tem dois filhos, levou para a sua companhia Ana Nobre, de 20 anos, natural da Pena, concelho de Cantanhede.

Na ultima quarta-feira, a Ana já aborrecida com o 111 abandonou-o, tomando a resolução de ir viver para o Terreiro da Erva, na companhia de outras mulheres, para onde entrou ante-ontem.

O Caldeira não gostando de tal attitude, dirigiu-se ontem á casa onde se encontrava a sua companheira, e, empunhando o revolver da policia, disparou contra ella, indo as balas alojarem-se-lhe uma no peito, outra no braço e a terceira na cabeça; e, julgando-a morta, voltou a arma contra si e deu um tiro na cabeça, perdendo-se outra bala.

As detonações chamaram ao local bastantes pessoas, que trataram de conduzir os feridos em trem para o Hospital da Universidade, onde foram socorridos pelos srs. drs. Azevedo Leitão e Bissaia Barreto.

O Caldeira quando cometeu o crime não ia fardado, pois tinha pedido licença por motivo de doença.

Acabamos de ser informados que o tresloucado Antonio Caldeira faleceu hoje pela 1 hora da madrugada.

A sua vitima encontra-se em estado bastante grave.

ESCRITÓRIO FORENSE

Mario de Agular

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telf. n.º 144)

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Ontem, os srs. major João de Brito Pimenta d'Almeida e João da Silva Fialho.

Fazem anos: Hoje, as srs. D. Olivia Souto Rodrigues e D. Providencia Gonçalves e Silva. Na segunda-feira, o menino Francisco Mendes Pimentel.

CASAMENTOS

Seguiu para Elvas onde vai contrair matrimonio com a sr.ª D. Miquelina Alice Abelha, o nosso presado amigo sr. Francisco da Costa Pinheiro, 2.º sargento de cavalaria da Guarda Republicana. Aos noivos desejamos as maiores felicitações, do que são dignos, pelas bellas qualidades de que são dotados.

Desastre

Na quarta-feira, á tarde, quando o moleiro Antonio Gonçalves Nujo, da Azenha, Cernache, regressava de Tentugal, com uma carrada com 45 alqueires de milho, um pouco áquem da fabrica do sr. José Victorino, caiu do veiculo em virtude de querer segurar o animal que ia esbarrar num cilindro que se encontrava na estrada, tendo a infelicidade de ser colhido por uma roda da carroça que lhe fez um largo ferimento no quadril.

Foi conduzido em maca dos Bombeiros Voluntarios para o Hospital da Universidade onde se encontra em tratamento.

Por se envolverem em desordem

A policia prendeu e mandou para juizo, Mario Rodrigues de Carvalho e Manuel Rodrigues, aqui residentes, por se envolverem em desordem, ficando ambos feridos.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais efficaz contra **ANEMIA, CORES PALIDAS, Chlorose, Debilidade, etc.** Em todas as Farmacias e Droguarias. Desconfiar das Imitações.

A exportação do feijão e do grão

Pela pasta do fomento é sobre parecer do director geral de agricultura vai ser publicado um decreto determinando varias providencias sobre a compra e venda do feijão e grão.

Por esse diploma é proibida temporariamente a importação daqueles generos, até que se apure as quantidades existentes no país, ficando, porém, livre o seu commercio, embora os preços de venda sejam fixados pelas commissões de subsistencias.

Vida social e operaria

União da Construção Civil

Reuniram em assembleia magna, na passada quinta-feira, os operarios da construção civil, sob a presidencia do sr. Antonio Ribeiro S. Miguel, secretariado pelos srs. David Cayvalho e Joaquim de Oliveira, a fim de tratarem do horario de trabalho e outros assuntos.

Sobre o horario de trabalho usaram da palavra os srs. Abilio Custodio, Joaquim Nogueira, Bento Forté e Manuel Casaleiro, sendo todos unanimes em reconhecerem a necessidade da duração de trabalho ser igual de verão, ao horario de inverno, por varias razões que apresentaram.

Pelos membros de varias commissões foi apresentado o resultado dos seus trabalhos junto dos directores de varias obras do Estado e da Camara Municipal e do sr. governador civil, para que fosse estabelecido o horario de 8 horas, nas obras e trabalhos dependentes dessas entidades, sendo as commissões atendidas depois de varias demarchas.

Por alguns operarios foi tratado tambem o incidente que naquele mesmo dia houve entre a autoridade e alguns operarios que rodavam uma padeola em que conduziam um rapaz, dizendo que andavam a enterrar a sesta, sendo considerado improprio dos tempos de civilização que yamos atravessando, o proceder desses operarios, fazendo ao mesmo tempo sentir a necessidade de se acabar com essas cegadas.

Tendo o sr. Abel Lopes sido convidado a prestar esclarecimentos sobre umas frases por ele proferidas em desabono da organização e não tendo ele comparecido como lhe cumpria, foi unanimemente considerado um difamador e resolvido entregar a questão á União da Construção Civil, que procederá como entender contra aquelle senhor.

Por fim foi resolvido aderir ao comicio em prol dos presos por questões sociais, que a União Operaria Nacional realisa amanhã em Lisboa.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Hospital Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Envio de pólo encerrando 2 Frascos.

CARTA DA FIGUEIRA

1 de Outubro. Com o fim do mês de Setembro subiu o pano para mostrar novo scenário e novas personagens.

Sairam daqui nos ultimos dias muitas dezenas de familias, notando-se na praia, nos casinos e cafés uma grande diferença no movimento do mês findo.

Não é só diferença no numero mas no aspecto de quadro, pois já por aqui se vêem tipos de lavradores da Beira Alta e especialmente do alto do distrito de Coimbra. O Setembro despediu-se com um grande abaixamento de temperatura que convidaria largar as *toilettes* leves do verão pelos capotes e capas com que a gente da Beira resiste ao inverno.

É notável a diferença que se nota na transição de Agosto, o mês das espanholas, para Setembro, o mês das familias portuguesas, em que predomina aqui as nossas conterraneas; como tambem se nota grande diferença de Setembro para Outubro, cujos banhistas trazem bom reforço de mantimentos e não se dão muito á vida dos clubs.

No Casino Peninsular ainda antes de se reunir selecta e numerosa assistência para ouvir o magico violino de Benetó.

O tempo refrescou muito, mas o ceu vai-se limpando das nuvens que o tem tolidado.

Tem soprado vento agreste, dando-nos a impressão de estarmos já chegados ao inverno. Mas o outono não fez ainda a sua entrada, sendo talvez a mais bela estação do ano á beira-mar.

É por isto que a época balnear, embora passado já o seu melhor periodo, está ainda para trazer muitos banhistas á Figueira.

Numa visita que fiz ao Cabo Mondego pude observar que se tem ali desenvolvido muito a industria da cal hydraulica.

Trabalha ali numeroso pessoal e é muito possivel que a esta industria que é uma grande riqueza, se venha a dar muito maior impulso.

Fui ali encontrar em ameno jantar os orfãos da Misericordia de Coimbra. Comiam com appetite e chilreavam alegremente como aves que principiam a sair dos seus ninhos.

A Empresa do Cabo Mondego obsequiosamente mandou pôr á disposição da pequenada um carro americano.

Um amigo meu frequentador das roletas, sem ser freguez assiduo, notou que o pessoal empregado nesse serviço é, na sua grande maioria, espanhol; o mesmo acontece com os sextetos que tocam nos casinos e cafés, os quais são tambem do pais visinho, quasi todos.

Quer dizer: a Espanha fornece para aqui um bom contingente, até de dançarinas que se exibem nos cafés e animatógrafos.

Ha cinco dias que não saiam barcos para a pesca. Hoje o mar e o tempo deram essa licença e por isso contei 71 que ali foram.

O mar, porém, tão ingrato para os banhistas, só continua a dar faneça e linguado.

Muitos e muitos banhistas se tem retirado daqui este ano sem conseguirem comer uma sardinha e nem sequer vê-la!

Ouvi hoje dizer na Casa de Banhos Vila Mar, que em outubro, apesar de ser muito menor a concorrencia, se tomam ali mais banhos quentes do que em agosto ou setembro.

Ponderando o caso, deve chegar-se á conclusão de que o reumatismo ataca mais a população agricola, exposta aos rigores do tempo.

Tambem pôde significar que os banhistas de outubro tratam mais da saúde e os de setembro da pandega. Deve ser esta a razão mais aceitavel.

Acabo de regressar dum passeio, a pé, á Serra da Bôa Viagem e o meu primeiro cuidado é acabar esta carta para mandar para o correio.

É um passeio delicioso, pelos esplendidos panoramas que dali se disfrutam ou seja para o lado da Figueira ou para o lado da praia de Quiaios.

Custa um pouco a quem já vai adeantado na idade, mas é muito pre-

ferivel apreciar a Natureza no que ella nos oferece de belo, a estar sentado á porta dos casinos a ver desenrolar a fita.

Pena é que os que chegam áquelle ponto com appetite, não encontrem com que enganar o estomago.

Com a entrada de outubro os generos abateram um pouquinho e até as vendeadeiras mostram agora melhor cara aos fregueses.

JUCA

Comissão de subsistencias

Ficou ontem instalada a comissão de subsistencias que é composta dos srs. administrador do concelho; presidente da comissão executiva municipal, representado pelo sr. Frederico Graça; Antonio Luis Agostinho, representante da agricultura; Francisco Ferreira, do commercio; e José Simões Ferreira Matos, da industria.

Esta comissão tem a sua tarefa estabelecer a tabela dos preços dos generos de primeira necessidade.

Excursão a Coimbra

Nas Caldas da Rainha reina o maior entusiasmo por uma excursão a esta cidade, no proximo dia 11, promovida pelos empregados do Commercio e Industria.

Ainda está na memoria dos coimbricenses a forma galharda como ali foram recebidos ha dois anos, e por isso impõe-se que a hospiteira cidade do Mondego saiba testemunhar aos seus visitantes o justo preito da sua gratidão.

Expedição a Moçambique

A fim de render as forças que se encontram em Moçambique, parte no dia 7 de Outubro para ali uma nova expedição comandada pelo major de artilharia, sr. José de Moura Mendes.

Gralhas

No editorial do ultimo numero desta folha, sob o titulo *Um perigo grave*, assinado por C. S., saíram duas incorrecções de que pedimos desculpa aos leitores.

Na 1.ª columna onde se lê: *tudo o que não podem produzir devia ter-se acrescentado e de que tem necessidade*. Na 2.ª columna, logo ao principio, onde está *desde que lêse*, devia estar, *desde que não lêse*.

Aos Albuminúricos e Cardíacos

Façam uso das

"Aguas Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de Tomás Trindade — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

OBITUARIO

Depois de prolongado e doloroso sofrimento finou-se nesta cidade o sr. José Augusto da Costa Mota, intelligente secretario da Junta Geral, logar que desempenhava com o maior zelo.

Era um prestante cidadão dotado das mais excellentes qualidades, sendo por isso muito querido por todos que com ele conviviam. Era um chefe de familia modelar e um pai extremosissimo.

Era irmão do notável escultor o nosso patrio sr. Costa Mota e pai do considerado clinico sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota e do sr. Francisco Augusto da Costa Mota, residente em Lisboa.

Acompanhamos a familia enlutada na sua profunda dor.

Tambem se finou o sr. Mantuel Maria Gonçalves, proprietario e antigo administrador do Asilo da Infancia Desvalida, logar que sempre desempenhou com proficiencia.

Era muito considerado e dotado de bons sentimentos, sendo por isso a sua morte muito sentida.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Finou, ainda com tenra idade, a menina Maria Margarida d'Abreu de Lima Lobo Machado, filha do sr. José d'Abreu Calheiro de Noronha Pereira Coutinho, de Ponte do Lima, mas residente na rua Castro Matoso. O pequenino cadaver foi transportado para Guimarães.

Os nossos pésames.

Com avançada idade faleceu o sr. Manuel de Sousa Tinoco, operário de oleiro.

Sentidos pésames.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a **FARINHA LACTEA NESTLÉ**
com base do excellente leite Suizo.

Corporações administrativas
JUNTA GERAL
Foram aprovadas as folhas dos vencimentos do mês de Setembro, dos empregados da secretaria e em seguida encerrada a sessão em sinal de sentimento por o falecimento do chefe da secretaria, sr. José Augusto da Costa Mota.

"O enterro da sesta,"
A policia não permitiu o enterro da sesta, que os operarios de pedreiro costumam realizar por esta época. Tal prohibição irritou-os porque, alegavam elles, que a unica causa dessa medida só se justificava se o rapaz que elles conduziam sobre a padiola, andasse em estado de nudez, como em tempos idos, quando agora tal não succedia.
Compareceu a Guarda Republi-

cana e a policia, então, effectuou uma prisão. Os protestos continuaram e tomaram maiores proporções por um civico, segundo nos informaram agir com sócos um operário sem que para tal tivesse motivo. Nesta altura a Guarda Republicana effectuou tambem uma prisão, que não foi mantida.
E o civico referido que seja mais moderado no seu serviço para não tornar a irritar a opinião publica que tanto se manifestou contra o seu modo de proceder.

De algumas estações de incendio dos Bombeiros Voluntarios foram furtadas varias e importantes peças metalicas das carrêtas, material indispensavel no caso de incendio.
A policia procura o autôr do furto, que bem merece ser castigado, pois devido á sua proeza, algumas victimas poderia causar em caso de sinistro.

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a jovem mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz, uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Livros escolares

Por não ter sido ainda aberto concurso, os livros aprovados oficialmente para leitura e analise na quarta classe (exame do 2.º grau) são os seguintes aprovados por decreto de 16 de Novembro de 1913:

Livro de leitura da 4.ª classe por Julio Brandão; livro de leitura da 4.ª classe por José C. da Silva, José da Graça e José de Oliveira; terceiro de leitura por Ulisses Machado; leituras para a 4.ª classe por Antonio F. dos Santos, José N. Baptista e José B. dos Martires; leituras escolares, por Correia Pinto e José da Graça; livro de leitura da 4.ª classe por Maximiliano de Azevedo, Raul Brandão e João da Camara.

Contribuição suntuária

Está em reclamação na Repartição de Finanças deste concelho, desde 1 a 10 de Outubro, a matriz da contribuição suntuária do corrente ano.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os mancebos alistados nesta Sociedade só fazem a sua apresentação no proximo domingo, 10, ás 10 horas.

A inscrição continúa, por isso, aberta até ao dia 9.

Director Gearl de Contabilidade

Estève em Coimbra e Penacova o Director Geral da Contabilidade Publica, sr. Antonio José Malheiro. Em Penacova demorou-se s. ex.ª mais de duas horas, na repartição de finanças, examinando livros e documentos.

Arrematação de passais

No dia 22 de Outubro vão á praça, na Administração do Concelho, os antigos passais da Assafage e Santo Antonio dos Olivais (Casal do Espirito Santo).

Objecto perdido

Foi achado e depositado na policia, um brinco de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos hoje o nome dos individuos que foram contemplados com a importância de 1:000 réis, da subscrição aberta em S. Tomé, pelos nossos estimados patricios srs. dr. Guilherme Vieira, Marcos José Margarido, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto e Julio Lima Henriques, e que se destinava a socorrer os inundados de Janeiro findo.

A tais beneméritos filhos de Coimbra a quem não foram extranhas as desditas dos seus conterraneos, procurando por aquela forma atenuar-lhes a precaria situação em que as inundações os deixaram, lhes testemunhamos mais uma vez e tambem em nome dos contemplados os agradecimentos sinceros deste acto que tanto os mobilizou.

O produto da subscrição foi de 61:380, ficando a cargo da Gazeta de Coimbra a sua distribuição:

Donativos de 1:000 réis

- Antonio Alves, Rua Direita.
- Francisco dos Santos, Rua da Louça.
- Ermelinda de Jesus, Rua Direita.
- Maria Rosa, Rua da Moeda.
- Manuel Fernandes, idem.
- Maria Carolina, Rua das Padeiras.
- Maria Rosalina, Rua do Carmo.
- Maria do Rosario, Rua das Azeitivas.
- Isabel dos Santos, idem.
- Maria Ricardina, Rua Adelino Veiga.
- Maria Amelia, Rua dos Sapateiros.
- Maria de Jesus, Rua do Carmo.
- Maria da Conceição, Rua Direita.
- Maria da Conceição Vicente, Beco da Boa-União.
- Maria de Jesus Pereira, Rua Direita.
- Maria da Piedade, Rua do Carmo.
- Candida do Rosario, Rua da Louça.
- Maria d'Assunção, Rua das Padeiras.
- Palmira Garcia, Rua do Carmo.
- Maria Amelia de Sousa, Rua da Gala.
- Mabilha dos Santos, Rua Nova.
- João Cactano, Romal.
- Maria Rosa Martins, Rua Nova.
- Emilia de Jesus Ferreira, Terreiro da Erva.
- Maria Nazaré, Rua do Forno.
- Jesofina Margarida, Casa do Sal.
- Emilia Brandão, Beco do Castilho.
- Maria da Encarnação Fernandes, Rua Direita.
- Maria Felismina, Romal.
- Amelia Marques, idem.
- Maria José, Rua Direita.
- Albina da Conceição Neto, R. do Carmo.
- José Maria Pereira, Oeiros.
- Antonio do Amaral, Santa Clara.
- Filipe José da Silva, (sem trabalho durante a cheia), Patio da Inquisition.
- Maria da Luz Craveiro, Rua do Moreno.
- Maria de Jesus, Rua Nova, 14.
- Manuel Pato, Santa Clara.
- Emilia Rocha, Terreiro de St.º Antonio.
- Maria de Jesus, Rua de João Cabreira.
- Maria d'Oliveira Magalhães, R. Carmo.
- Julia Correia, idem.
- Joaquina Ferreira, Lazaros.
- Adriano Damas, (sem trabalho durante a cheia), Rua Martins de Carvalho.
- Maria da Conceição Carvalho, Adro de Baixo.
- Maria da Conceição Jacinta, Rua do Almozarife.
- João Jardim, Terreiro do Mendonça.
- Zinda Batista, Rua do Carmo.
- Maria Joaquina, Beco da Boa-União.
- Maria Julia das Neves, Rua das Padeiras.
- Joaquina de Jesus, Terreiro da Erva.
- Maria do Nascimento Pereira, R. Moeda.
- Januario Costa, idem.
- Aurora d'Oliveira, idem.
- Adelaide da Silva, idem.

A uma familia envergonhada (recebeu 25000 réis), Beco do Fanado.

João Maria da Cunha (recebeu 13380 réis), Santa Clara.

Maria do Nascimento, (500 réis), Rua Direita.

Ana da Piedade, (500 réis), Rua das Padeiras.

Maria Raquel, (500 réis), idem.

Maria do Rosario, (500 rs.) Rua Velha.

Maria Adelaide (500 rs.) Rua da Moeda.

Mariana d'Abreu, (500 reis) Beco do Castilho.

Operações cirurgicas

Pelo sr. dr. Angelo Fonseca foram feitas, nos hospitais da Universidade, duas amputações, sendo uma dum braço e outra duma perna.

MECADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	900
branco	800
amarelo	600
rajado	600
frade	450
Trigo branco	640
tremês	62
Milho branco	500
amarelo	510
Centeio	540
Azeite (decalitro), a 2,50 e	26600
Grão de bico graúdo	14000
Batatas, a 450 e	460
Libras, 6,950. Ouro, 45 %	
De MONTEMOR (Medida de 14,63)	
Trigo	760
Milho branco	560
amarelo	560
Arroz em cascas (20 litros)	700
Centeio	900
Cevada	530
Aveia	540
Favas	88
Grão de bico	800
Chicharos	500
Feijão mocho	850
branco	850
pateta	600
de mistura	600
frade	500
Batatas (15 quintos) 360 a	550
Tremoços (20 litros)	400
Galinhas, de 360 a	500
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	400
Ovos (cento)	14350

José Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 - Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 - LISBOA - Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

DESPEIDADA

Partindo no dia 7 do corrente, para S. Tomé a bordo do Casengo, e faltando-me o tempo para apresentar pessoalmente as minhas despedidas aos amigos e pessoas das minhas relações faço-o por intermédio da Gazeta de Coimbra, oferecendo a todos o meu prestimo naquela cidade da Africa Occidental.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

Antonio Luis Olaio.

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Festa comemorativa do 5.º aniversario da Republica e de homenagem ao Chefe do Estado, patrono da Cantina.

Convido os socios da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado a assistirem á festa que no proximo dia 5 se realiza na Cantina Escolar, e que consta do seguinte: - Jantar a 150 reanças ás 15 horas; quermesse á tarde e á noite; concerto musical; iluminações, etc.

Todos os srs. associados podem requisitar, na sede da Cantina, todos os dias, das 8 ás 10 horas e das 16 ás 20, senhas de admissoão ao jantar para creanças suas protegidas, que sejam reconhecidamente pobres.

Igualmente todos os interessados podem requisitar ás Juntas de Paroquia das freguezias da cidade, Olivais e Santa Clara, até ao dia 4, senhas para o mesmo fim.

Tambem se convidam os pais e tutores das creanças que constituíram as Colónias Balnieres á Figueira da Foz, a comparecerem nesse dia, pelas 14 horas, na sede da Cantina, acompanhados das referidas creanças.

O Presidente,
Adriano Nascimento.

Oficina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA & Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 x Telegramas GARAGE

Cantina escolar dr. Bernardino Machado

Devendo efectuar-se no dia 11 do proximo mês de Outubro a abertura das aulas noturnas de instrução primaria para adultos e creanças previne-se o publico de que se encontra aberta a matricula para estas aulas na sede da Cantina, todas as noites das 7 ás 9 horas.

Coimbra, 29 de Setembro de 1915.

O Presidente,
Adriano do Nascimento.

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da

Fonte Nova da Quinta do Arieiro

(Caldas da Rainha)

A venda no estabelecimento de

TOMÁS TRINDADE

Largo Miguel Bombarda - 13 a 17

Telefone n.º 559 COIMBRA

CASA - Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações - Livraria Moura Marques.

Declaração

Tendo-se falsamente atribuido á Cantina Escola Dr. Bernardino Machado a fundação e custeamento das despesas feitas com as duas aulas de instrução primaria que funcionaram durante o ano lectivo de 1914-1915, no edificio em que aquela agremiação tem a sua sede, declara-se em homenagem á verdade:

1.º Que essas aulas foram instituidas e custeadas pelo Nucleo da Liga Nacional de Instrução de Coimbra, que tem tido a sua sede provisoria no mesmo edificio da Cantina Escolar;

2.º Que os professores que regeram as aulas referidas foram os srs. Duarte Mendes da Costa e Manuel da Silva Conceição;

3.º Que estes professores foram nomeados e os seus ordenados pagos pelo Nucleo da Liga Nacional de Instrução de Coimbra;

4.º Que o Nucleo da Liga Nacional de Instrução de Coimbra é instituição completamente distinta da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado;

5.º Que a Cantina Escolar só teve uma aula de instrução primaria (e nenhuma outra de qualquer disciplina) no primeiro ano da sua fundação, tendo sido professor da mesma aula em parte do ano o sr. Adriano do Nascimento, que tendo-se despedido, foi substituido pelo presidente da direcção da mesma Cantina.

Esta escola foi regida gratuitamente por ambos os professores.

Coimbra, 27 de Setembro de 1915.

O presidente do Nucleo,
Hermano de Carvalho.

PESSOA habilitada e que tem muito tempo disponível encarrega-se de fazer cobranças, matriculas, tirar copias particulares e judiciais e quaisquer outros serviços pendentes a repartições publicas. Nesta redacção se diz.

Concurso de professores para ensino secundário

A Camara Municipal do concelho de Montemor-o-Novo, tendo resolvido a criação da Escola «Curvo Semedo», em que devem ser professadas todas as disciplinas que constituem os três primeiros anos do curso dos liceus nacionais e mais uma cadeira de noções gerais do commercio, escrituração comercial e desenho industrial elementar, abre concurso, que terminará em 17 do proximo mês de Outubro, para o pavimento de três lugares de professores, habilitados, conforme a lei, para exercerem o magisterio secundário.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos, dirigidos á Camara Municipal deste concelho, com os documentos seguintes:

1.º - Certidão do diploma de habilitação para o magisterio secundário;

2.º - Certidão do diploma de qualquer curso superior ou especial;

3.º - Certidão de inscrição para o exercicio de ensino livre de instrução secundaria;

Além destes documentos juntarão mais os seguintes:

- Atestado de bom compartimento moral e civil, passado pela autoridade administrativa ou Camara Municipal;

- Certificado do registo criminal;

- Atestado médico comprovativo de não soffrerem da molestia contagiosa ou defeito fisico que os inibam de exercer o magisterio.

Poderão tambem juntar quaisquer documentos comprovativos das suas habilitações literarias e pedagogicas e dos resultados obtidos na pratica do ensino secundário e cada concorrente é obrigado a indicar as disciplinas que se acha habilitado a lecionar.

Um dos professores exercerá as funções de director, outro as de secretario e o terceiro as de simples professor, respectivamente, com os ordenados de 600, 540 e 500 escudos, sendo abonada a cada um a quantia de 40 escudos anuais para renda de casas.

Paços do Concelho de Montemor-o-Novo, 27 de Setembro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Bernardino de Matos Faria.

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FRANCO DE PORTUGAL
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVogado
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

EDITAL

A Comissão Executiva Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 7 do corrente mês, o rol do lançamento municipal do imposto directo do ano de 1916, organizado segundo as disposições do Decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887; e que, findo este praso, no oitavo dia immediatos a mesma Comissão julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido lançamento, salvo recurso para o competente tribunal.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1915.

O Presidente,
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua dos Cascaes (Caneças)

Vende-se no estabelecimento de

Tomás Trindade

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17

Telefone 559 COIMBRA

Companhia Geral de Credito Predial Portugues

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede social:

Travessa de Santo Antonio da Sé, 21 LISBOA

Amortisação da divida diferida

Segundo rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez dado conhecimento pelo anuncio publicado no Diario do Governo, de 30 de Setembro de 1915, de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da base 6.ª do Convenio, amortisar 6,8 % do capital inicial dos certificados, são convidados os srs. portadores a apresentarem desde já os seus certificados na Agencia da referida Companhia nesta cidade afim de poderem ser enviados á sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

A partir de 1 de Outubro será paga a parte do capital rateada e os seus respectivos juros relativos ao terceiro trimestre do ano corrente.

A parte do capital rateado deixa de vencer juro de 30 de Setembro em diante.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

O Agente,

Antonio Nunes Correia.

COLEGIO MODERNO Quinta da Cumeada COIMBRA

Director - Dr. Oliveira Guimarães Lente da Universidade

Os Paes que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram proposadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa Ilustrado

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobilia a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma milord e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1.º, 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

RDEU-SE um rolo de papel que contem 4 desenhos de mausoleus.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar na rua das Colchas, n.º 10, onde será gratificada.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. - Telefone 448

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas	
3,27	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46	Rápido. Alfai., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã.
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai. e Fig.
20,50	Rápido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Leste.
Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	Rápido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,40	Omnibus. Mir. e Louzã.
15,55	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rápido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CASA. Arrenda-se a da rua da Ilha n.º 12, tem agua, gaz, magnificas salas e linda vista sobre a cidade e o campo. Contrata-se na mesma.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Familia séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito afeito. Nesta redacção se diz.

CASA. Pretende-se alugar com bastantes acomodações, na cidade, ou nos Olivais, Celas, Calhábé, ou qualquer outro ponto proximo. Prefere-se com um pequeno quintal. Preço e indicações dirigidas a esta redacção com as iniciais F. A.

CASA. Vende-se a da Rua Corpo de Deus com os numeros de policia 47 e 49. É susceptível de ser dividida em duas, e tem um grande quintal com poço. Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua proprietaria, Quinta do Arco Pintado.

ESTUDANTES. Familia séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues não Liceu.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais. Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Precisa-se casa de familia ou de hospedes para um casal. Dão-se informações neste jornal.

MARCANO. Precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, 75, A. Amado & C.ª.

PENSÃO. Em casa de familia, deseja-se para 4 meninas durante os exercicios escolares. Carta indicando preço e condições á esta redacção com as letras M. F.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

VENDE-SE uma magnifica armacao em quatro corpos e um balcão com uma vitrine propria para exposição. Nesta redacção se diz.

Cereais e Azeite
compra e vende
João Vieira da Silva Lima

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::::
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar,"

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos** compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatações de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os **pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as indústrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarrazar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por último, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Accessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

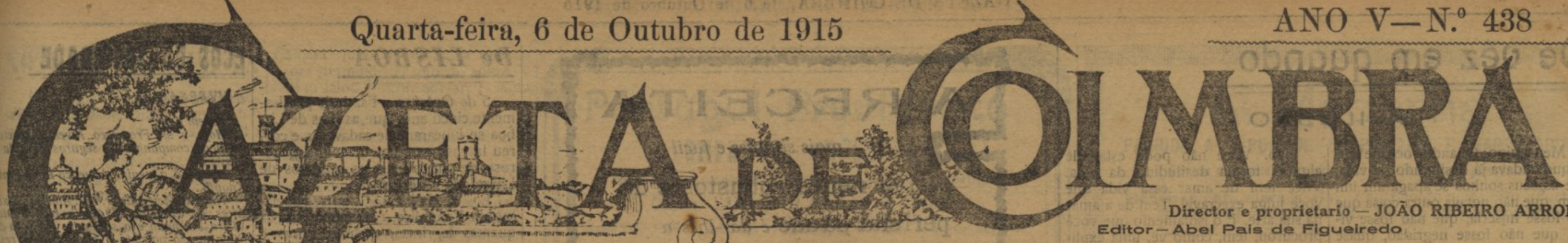
isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do tamanho natural.



Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 876,5. Colónias portuguesas, ano, 3,06
Brasil, ano, 3,53 (fortes)

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 30%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

5 de Outubro

Passou ontem o 5.º aniversário do advento da Republica em Portugal. As grandes datas da história patria, na esplendida refulgencia da sua grandesa, constituem para os portugueses um tesouro inviolavel onde a nação guarda toda a sua glória dum passado illustre. São tambem a fonte perene de energias e ensinamentos donde havemos de tirar a força e vitalidade que nos defende de extranhas ambições.

A data de 5 de Outubro de 1910 não pode passar indifferente para ninguem porque representa a efectivação duma ideia, a realisação duma aspiração que a alma nacional, á custa de sacrificios, assimilou e integrou na sua própria vida. Muito antes da proclamação da Republica, o novo regimen já vivia na alma atribulada da maioria do povo porque era a unica esperança do resurgimento duma nacionalidade que o desvario dos homens alheara do seu passado heroico.

Por isso mesmo, quando os gritos da revolução triunfante ecoaram pelos quatro cantos do país poucas, muito poucas, foram as vozes que se ergueram em defesa do regimen deposto, e estas mesmo tão apagadas e sumidas como os ultimos anos da vida do ideal que defendiam.

Não encontrou a nova Republica caminho suave e terreno desbravado para lhe amparar os passos incipientes. Desde o primeiro dia teve de lutar com difficuldades de toda a ordem que era preciso remover urgentemente sob pena de não poder sustentar-se por muito tempo e arrastar talvez na sua queda a independencia nacional. Era a luta entre o passado que ruia e o futuro que se erguia ovante apontando ás gerações o seu caminho; mas o passado nem ao menos teve quem o defendesse com amor e tenacidade. E se não fossem as consequências dos erros antigos e o habito de velhos e inveterados vícios facil teria sido a infancia da Republica cuja missão seria unicamente garantir o futuro visto que do passado nada tinha a temer.

Cinco anos se passaram já. E se neste tempo alguma coisa se fez, muito mais haverá que fazer e se fazia de certo.

É preciso que a Republica guie a nação ao futuro, assegurando-lhe a realisação do seu alto destino.

É preciso que a nação, irmã-nada com a Republica, não desmint a seu passado; não o passado de ontem, mas o passado de ha seculos em que o heroismo do povo e a vitalidade da raça portuguesa se afirmaram por tantos e tantos actos de grandesa, por tantos feitos gloriosos que admiraram o mundo e elevaram Portugal no conceito das nações civilizadas.

Nenhum povo pode viver sem historia. Nação alguma pode viver só da sua historia, embora grande. E' preciso guardar o passado e conquistar o futuro. E este só pode castigar-se pelo trabalho consciencioso e honesto pela acção decidida e firme. E' raro e muito difficil que «um momento ganhe o que perderam anos.»

Quer isto dizer que é necessario caminhar de vagar e com segurança para que as forças nos não falem quando a obra estiver em meio.

Um povo que quer ser livre tem de impôr-se á consideração dos outros povos em todas as manifestações da sua vitalidade.

E Portugal que tem um passado tão brilhante deve ter e ha de ter um futuro largo e risonho.

E' esta esperança que saudamos na data de 5 de Outubro.

As manifestações

Coimbra comemorou solenemente o 5.º aniversário da proclamação da Republica, estando hasteada a bandeira nacional em todos os edificios publicos e muitos particulares, que ha noite iluminaram, queimando-se em toda a cidade muitas centenas de foguetes.

A banda de infantaria 23 tocou as alvoradas, aparecendo mais tarde a percorrer as ruas da cidade a Filarmónica de Penela, que se apresentou muito bem e que veio aqui por conta da comissão municipal do partido democratico.

No quartel da Guarda Republicana

No quartel da Guarda Republicana, foi sem duvida o local onde se comemorou com maior entusiasmo o 5.º aniversário da proclamação da Republica, para o que muito contribuiu o esforço das respectivas praças, mas muito especialmente do 1.º sargento Martins e 2.º sargento Monteiro, que trabalharam activamente para o bom exito das festas.

A alvorada foram queimados muitos foguetes, havendo ás 8 horas parada geral para saudar a bandeira.

A caserna ostentara uma linda decoração, onde se liam vários disticos patrióticos.

Pelas 12 horas deu-se inicio ao bôdo a 52 pobres, que constava de um quilo de pão, meio quilo de carne, 0,250 de arroz, 0,125 de toucinho, 0,250 de massa e que foi distribuido pelas srs.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopfli, sua gentil filha, a menina Maria Angelica Pinto Knopfli; D. Ana Martins e D. Maria Amalia Abreu Monteiro, que tiveram palavras de carinho para com os infelizes beneficiados. Foi um acto comvente.

Em seguida deu-se inicio a uma sessão solene á qual presidiu o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, que foi secretariado pelos srs. 1.º sargento Martins e 2.º sargento Monteiro.

Usou em primeiro logar da palavra o soldado n.º 101 sr. José Catarina Ferrão, que começou por relembrar a data historica de 5 de Outubro, que foi o resurgimento da sua Patria, salientando o facto de haver hoje em Portugal, homens da envergadura dos nossos antepassados que o souberam honrar, cujos feitos mereceram a obra sublime de Camões.

Prestou a sua homenagem ao 1.º sargento Martins, que foi o iniciador do bôdo aos pobres, e cuja iniciativa foi altamente secundada pelo sr. alferes Knopfli.

Terminou o seu discurso com vivas á Republica, ao exercito, á marinha, á união de todos os portugueses e aos aliados, que foram correspondidos com entusiasmo pela numerosa assistencia, onde se viam tambem senhoras, que com os seus trajes de gala davam uma nota alegre á patriótica comemoração.

O sr. dr. Sousa Bastos pronunciou um belo discurso e agradeceu a subida honra que lhe deram de presidir áquela patriótica sessão.

O sr. alferes Knopfli, falando em seguida, teve palavras de incitamento e de louvor para com os promotores da festa, aconselhando-os a que nunca se esquecessem das datas gloriosas do seu país, que sempre deviam comemorar, não olvidando tambem a pobreza, cujos sentimentos alevantados muito os honram.

O quartel foi muito visitado, sendo irrepreensivel o estado de acção em que se encontrava, e apreciada a linda ornamentação que ostentava.

A' noite a fachada do quartel foi iluminada.

A excelente filarmónica de Penela esteve tocando de tarde no quartel, sendo levantados muitos vivas á Patria e á Republica.

O distincto fotografo sr. Gabriel

Tinoco tirou algumas fotografias á caserna que, como dissemos, se encontrava artisticamente ornamentada, vendendo-se ao fundo no meio de palmas e flores o retrato do sr. Dr. Bernardino Machado, Presidente da Republica.

Na Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Espectaculo encantador offerencia o salão da Cantina Escolar onde se realizou o jantar a 180 creanças que animadamente se banquetearam.

O jantar constava de sopa de vaca com hortaliça e macarrão, vaca e arroz. Carneiro assado com batatas e frutas.

O salão estava engalanado, vendendo-se no palco o retrato do patrono daquela simpatica instituição e um busto da Republica.

Durante o jantar tocou a banda de infantaria 23, e ha noite houve bazar e iluminações.

Notas

No Hotel Mondego realizou-se um banquete de 60 talheres, comemorando a data da proclamação da Republica e as melhoras do sr. Dr. Afonso Costa.

Foi uma festa que decorreu cheia de entusiasmo sendo trocados os mais affectuosos brindes e prestadas homenagens ao illustre estadista.

O sr. Francisco da Fonseca, secretario da Administração deste concelho, distribuiu, como tem feito nos anos anteriores, cigarros aos presos da cadeia de Santa Cruz, que agora são em numero de 50.

A filarmónica dos colegiaes de S. Caetano esteve tocando na Avenida Navarro, das 18 ás 19 e meia horas, sendo muito apreciada. Seguiu-se-lhe a banda de infantaria 23.

A redacção do *Debate* e o estabelecimento do sr. Neri Ladeira, encontravam-se iluminados a luz electrica, cujo efeito era agradável.

O sr. general comandante desta divisão recebeu os cumprimentos da officialidade da guarnição da cidade.

Reunião de banqueiros

A convite da administração do Banco de Portugal, realisa-se amanhã, na sede deste estabelecimento em Lisboa, uma reunião de banqueiros e de outras entidades financeiras, para se tratar de assuntos importantes de interesses para a praça e para o Estado.

Parece que se trata de levantar um emprestimo nacional, não constando ainda na praça qual a garantia que o governo dará para o capital que lhe seria confiado.

Cruz Vermelha

Em Luso realiso-se ha dias um sarau a favor do cofre da delegação da Cruz Vermelha nesta cidade, o qual rendeu 125\$40.

Projecta-se tambem a realisação duma grande festa em Coimbra para o mesmo fim, esperando os seus organisadores levá-la ainda a efeito no corrente mês.

Muséu regional de Aveiro

É do nosso illustre colega o *Diario de Noticias*, a noticia que a seguir transcrevemos e que se refere ao muséu regional de Aveiro, onde são feitas as maiores e mais justas referencias ao seu principal organisador e nosso querido amigo sr. Marques Gomes:

Tivemos recentemente ensejo de visitar em Aveiro um dos mais interessantes e bem dispostos muséus regionais do nosso país, onde aliás algumas instituições desse genero já existem dignas de demorada visita, como os muséus de Coimbra, de Évora, de Guimarães, de Elvas, de Beja, etc.

Deve-se, em tão grande parte, a organização e instalação do muséu de Aveiro a um illustrado arqueologo e escritor daquela cidade, que julgamos um acto de justiça relembrar aqui o seu nome, tanto mais que este é o dum nosso antigo colaborador, que foi um dedicado amigo de Eduardo Coelho, o saudoso fundador desta folha.

Queremos aludir ao sr. Marques Gomes, que tem, com infatigavel actividade e admiravel zelo e devoção patriótica, concorrido para que muitos preciosidades artisticas e muitos objectos de grande valor arqueo-

logico tenham escapado de perder-se e no Muséu de Aveiro fossem recolhidos e convenientemente arrecadados e expostos.

Quer isto dizer que seja impecavel e perfeito tudo o que no mesmo Muséu se encontra? A primeira pessoa a responder negativamente seria o próprio sr. Marques Gomes, que luta com deficiencia de recursos para dar á instalação dos objectos as condições devidas e para atender ás exigencias duma instituição daquela natureza. E bom seria que essas deficiencias se remediassem pelo auxilio do Estado.

A obra, porém, já realisada é importante e é digna de louvor e de incentivo. Não lhos negaremos nós, como não lhos negou o director deste jornal, quando, ha um mês, passando por Aveiro, visitou o Muséu, e no livro dos visitantes, onde tantas apreciações encomiasticas se encontram, que devem servir de estimulo ao seu director, deixou escritas estas linhas, que encontramos reproduzidas no nosso presado colega *Campeão das Provincias*, com palavras muito penhorantes para o dr. Alfredo da Cunha e para sua esposa, que o acompanhava, e de muita saudade e admiração para o glorioso fundador do *Diario de Noticias*:

Se houvesse muitos homens em Portugal com a devoção pelas coisas de arte e com o entusiasmo e boa vontade de Marques Gomes, não se haveriam desbaratado tantas riquezas das que constituem o tesouro artistico do país.

Todos os louvores, portanto, são poucos para trabalhadores como este, que dá um grande e salutar exemplo de patriótica dedicação pelos assuntos que lhe merecem tão disvelado e cuidadoso interesse.

Aveiro, 26 de Agosto de 1915. — Alfredo da Cunha.

Guarda Nacional Republicana de Lourenço Marques

Por ordem do Ministerio da Guerra são convidados os soldados, clarins e ferradores licenceados da arma de cavalaria, residentes na área deste concelho, para irem servir na Guarda Nacional Republicana de Lourenço Marques, e que satisfaçam as seguintes condições: — saber ler, escrever e contar; não ter mais de seis dias de detenção; idade minima de 24 anos e maxima de 36.

Os vencimentos mensais são: soldados e clarins, 35\$25; ferradores, 42\$25.

As praças fardar-se-hão por conta propria.

Além do vencimento, as praças que levem familia terão direito ao abono de 10\$00 mensais para renda de casa.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foram concedidas licenças aos seguintes srs. officiaes e sargentos:

Artilharia 2, capitão Fernando Augusto Borges Junior.

Infantaria 23, capitães Luis de Castro e Almeida e Luis Gomes de Azevedo e 2.º sargento Alvaro Augusto Pereira da Silva.

Infantaria 24, coronel José C. Brasiel, major José Cardoso Pinto Queimada, tenente-ajudante Joaquim Augusto Geraides e sargento-ajudante Joaquim Gonçalves dos Reis.

Infantaria 28, tenente José Arede Santa e 2.º sargento Joaquim Dias da Costa Pinto.

Infantaria 35, capitães Eduardo B. de Lima Junior e Raul Barnabé Ferreira e 1.º sargento Antonio Augusto Pereira Correia.

1.º F. O. M., major Augusto Dias Urbano.

Pediú para ser colocado num dos regimentos de infantaria 7, 14 ou 35, quando for promovido a 1.º sargento, o 2.º sargento sr. Antonio Nazaré Camolino Sousa Salvador, de infantaria 24.

Vieram tomar parte nas escolas de repetição: do 2.º grupo de Administração Militar, os seguintes srs. officiaes: da Administração Militar, capitão João Valente da Costa e tenente Augusto Campinho de Lima Barreto, alferes-veterinario Manuel do Carmo Raposo Lucio e tenente Antonio José Henriques e do 2.º grupo da Companhia de Saude os srs. capitão-medico Fernando Godinho de Figueiredo Melo e alferes-medico Antonio Maria de Carvalho e o alferes da Administração Militar Abel Henriques Seco,

Horrores da guerra

O numero de fugitivos que se espera no interior da Russia, calcula-se num total de 12 milhões.

A Smolensko chegam diariamente dez a quinze comboios de fugitivos, que viajam em vagoes de mercadorias, fechados e abertos.

Todos os que não levam consigo um documento official com indicação do ponto de destino, são enviados em seguida á Siberia.

Entre os fugitivos figura um medico alienista de Riga com cem enfermos.

Em alguns sitios ha verdadeiras aglomerações de fugitivos. Em Nijui-Nowgorod ha mais de 100 mil e em Krostoma uns 50.000.

Segundo um informe do Congresso de organizações polacas de Moscovo, quasi toda a população das provincias de Kowno, Suwalki e Lublin, e metade da população dos departamentos de Radom, Varsovia, Plozk e Choim, abandonaram os seus lares, que ficaram totalmente destruidos e incendiados.

Em muitas estações de caminho de ferro, onde ha grandes massas de fugitivos, estes ficam sem alimento algum durante dias inteiros!

Por isso, e pela falta de hygiene em que vivem, alastram as epidemias de enfermidades infecciosas.

A avalanche dos que fogem chegou já até Ufa, nos montes do Ural.

Como os meios de transporte e de alimentação escasseiam, muitos destes infelizes morrem pelo caminho, sobre tudo por falta de medidas sanitarias.

A Junta de Municipios russos, na impossibilidade de socorrer estes desgraçados, encarregou um deputado da Duma de examinar a situação e estudar os remedios.

Este deputado fez uma viagem de inspecção em automovel e diz que as estradas a Este de Brest-Litovsk apresentam o espectáculo duma verdadeira emigração.

Num trajecto de 200 kilometros, a estrada principal estava completamente cheia!

A administração russa é impotente para aliviar a sorte dos pobres fugitivos, cujo numero só nesta estrada, chegava a uns 800.000!

Para eles existiam apenas seis centros de alimentação, em cada um dos quais se podem proporcionar viveres a 15.000.

Como tem havido muitos casos de saque, os habitantes das povoações mostram-se hostis á estas massas e em muitos casos os aldeãos fecham todos os poços de agua potavel, de cada vez que os fugitivos se aproximam duma povoação, de modo que estes vêem-se obrigados a beber a agua dos charcos que encontram no caminho.

Mordidos por um cão

No logar da Ribeira de Frades foram mordidos por um cão, que se supõe estivesse atacado de raiva, os menores: José, de 6 anos, filho de Manuel Simões Vilão; Alípio, da mesma idade, filho de Henrique Vaz Remeiro; e Manuel, de 7 anos, filho de Augusto Bichão, os quais seguiram para Lisboa a receber tratamento.

Professores primarios

Desde longa data se tem falado da situação precaria do professorado primario e de longa data tambem todos os politicos e todos os governos pouco ou nada tem feito para remedia-la.

O ensino primario em Portugal como, de resto, o ensino de todos os graus, encontra-se ainda num estado semi-anarquico.

Para justificar esta afirmação não preciso recorrer a deduções longas nem á maçadora exposição dos defeitos de que anda eivada a instrução portuguesa.

Quem conhecer um pouco o estado actual do ensino, decerto reconhecerá que é progrediu, mas tambem nota sem difficuldade que muito mais se poderia ter aperfeiçoado se a inteligente e sensata acção dos governos melhor o tivessem orientado.

Com o advento da Republica o professorado primario julgou que o novo regimen viria trazer-lhe melhoria de situação. E a verdade é que a reforma do governo provisório, a par de alguns de defeitos que tem, atendeu um pouco á condição quase miseravel do professor.

Mas esta, como quasi todas as reformas em Portugal, não tem ainda nem terá tão cedo inteira applicação; de modo que as coisas continuaram pouco mais ou menos no mesmo estado em que se encontravam.

A municipalisação do ensino primario, assinalada na mesma reforma, comquanto tenha vantagens, tem defeitos graves que muito se tem accentuado durante o curto prazo da sua applicação.

Não é raro, com efeito, dar-se o facto de alguns municipios abusarem das atribuições que lhes são consignadas na lei, contrariando os interesses do ensino.

Além de que é muito difficil encontrar em todos os municipios individuos aptos e habilitados a gerir conscienciosamente os negocios da instrução.

Pela nova lei orçamental do ministerio da instrução não po-

deram ser aumentados desde já os vencimentos dos professores, deixando-se contudo ás camaras a facultade de tornarem effectivo esse aumento quando os seus recursos o permitam.

Algumas delas já o fizeram mas outras ha que o não podem fazer tão breve sem agravamento das suas finanças.

Em Viana do Alemtejo e no Porto já foram aumentados os ordenados dos professores. Talvez muito brevemente se dê o mesmo noutras terras. Mas muitas haverá ainda que, ou porque não pôdem ou porque não querem, não o farão.

E assim, a condição do professor primario continuará indefinidamente a mesma que até agora.

Nas circunstancias actuais é absolutamente impossivel que o professor possa viver com os miseros 49 centavos diarios.

Portanto, de duas uma: ou morre de fome, ou gasta a sua actividade com outras ocupações donde possa tirar mais proventos não lhe restando tempo algum para se dedicar ao estudo do seu difficil mister. E ainda assim é necessario que viva num meio onde encontre coisa em que se ocupe.

Ao passo que o ordenado de quasi todos os funcionarios dependentes do ministerio da instrução foram aumentados o dos professores ficou o mesmo.

Porque? Porque ele é já tão grande que não necessita de aumento? Não. Unicamente porque o professorado, em grande parte por sua culpa, não pode ou não sabe impôr-se ao respeito e consideração dos poderes publicos, nem dispõe da influencia eleitoral, sufficiente para garantir a estabilidade ou a victoria dum partido politico.

E hoje sem peso politico nem os individuos nem as classes conseguem coisa alguma, embora tenham do seu lado a Razão e a Justiça.

NEVES RODRIGUES.

De vez em quando

A ILUSÃO

Meu amigo: Quando você me disse que andava já desiludido da vida, que os seus sonhos se apagaram um a um, que não notava outra coisa que não fosse miséria, que não fosse vício, que não fosse negridão, quase que me senti do seu parecer. Quase que vi deslizar deante dos meus olhos todo o cortejo macabro da desilusão que rola pela vida fóra: homens que sonharam longos anos; artistas que imaginaram a gloria; mulheres que idealisaram uma vida feliz, e quantos outros, das camadas mais baixas do povo, que viveram visionariamente.

A vida tem destas scenas a cada passo. A cada passo se sonha. Os dias, ás vezes, cobrem-se de galas, vestem-se garridamente, e a imaginação vagueia pelos reinos fantasticos da illusão. Mas chega a hora da realidade. Tudo o que era vago para nós, assume então proporções monstruosas. Vemos aquela mulher que de finha, tuberculizando-se a pouco e pouco, passeiamos pelos bairros desprotegidos e examinamos, de relance, enojados, a hediondez da vida.

Uns que sobem, uns que trepam, servindo-lhes de degrau o cinismo mais revoltante. Outros, que rasgam as carnes aqui e alem, num trabalho fatigante e exaustivo, que mergulham na luz palida e doentia das tabernas, alguns que pisam, sem outro recurso a mais, o trilho tortuoso do crime.

As illusões esbarram contra o muro indestrutivel da realidade. Os que teem um coração aberto a todas as delicadezas de sentimento, muito teem de sofrer para caminhar sem cair pela montanha escabrosa da vida. Para se chegar ao topo, é preciso uma sciencia muito apurada sobre a psicologia dos homens.

Você revolta-se contra tudo o que tem presenciado. As illusões desfizeram-lhe os seus sonhos cor de rosa. O que quer você amar então? Amar o mundo da Arte? Sim. Você deve ter algum amor para entreter as horas fatigantes do ocio. Amar pelo menos a Natureza. Quando você vai passear pela cidade, e poisa os olhos neste ou naquele panorama, ou no casario branco, ao longe, saindo de uma verdura clara, a avolumar-se, a tornar-se negra, a mudar de cambiantes, a estender-se no seu horizonte visual, o que é que você sente dentro da sua alma que ainda se deixa adormecer ao som da musica do sonho?

O que vê você de extraordinario para o deixar entorpecido de musculos, saudavel da alma, olhos fixos como se admirasse alguma coisa de anormal? Como explica você essa abstracção de espirito?

Ahi tem. Você tem de ser sempre, fatalmente, um agrihoado da vida. Para viver, para se deixar levar como se você estivesse enfeitado por um rosto de mulher, pelos encantos sobrios da Natureza, você sente-se constrangido a desaparecer da outra vida, a procurar a solidão da paisagem bucolica dos campos, dos montes ou dos vales.

Você vai recolher a sua alma sensível numa outra alma que você compreende e presente. Esse amor que você nutre pelo isolamento dobrou todas as suas inergias de vencedor para se tornar unicamente em vencido.

Só triunfam os que são precisamente o contrario de você.

Para que possuirá você uma alma de um quilate tão fino, se você acha a cada passo a ingratidão a trepar, o cinismo a medrar e a miseria moral a tomar proporções aterradoras?

Para que é que você saiu assim para o mundo? Para viver da illusão, para a illusão, sonhar, sonhar uma vida outra, porque você tem, como um doente, essa imprescindível necessidade.

Pois para que é que um artista tem uma existencia perfeitamente antagonica á de uma creatura vulgar?

Pois se você é um artista, como quer você viver a vida das realidades?

Não. Você não pode estar de alguma forma desiludido da vida. Você tem de amar essa vida que você julga execravel. Tem de a amar na sua arte. E o isolamento que você procurou, tem, como vê, uma explicação naturalissima. E' natural a fase porque você agora passa. A sua alma tem mais necessidade de sonhar. E foi isso que o obrigou a abominar a vida dos homens.

Era a vida da Natureza que o chamava ao seu seio, para junto de si; eram os campos vastissimos como o mar, o azul enorme como o infinito, a aragem subtil e mansa, matraqueando nos longes como a voz do misterio, as arvores delicadas ou enormes, de muitas folhas ou leves de folhagem que o atraiam, que o apertavam, que o obrigavam a viver da illusão.

Quando você estiver na sua casinha campestre, com trepadeiras a erguerem-se até ao seu quarto, as folhas a desenharem-se na brancura das paredes, a ayesita a chilrear, e você da sua janela extasiar o espirito na longura da paisagem que a sua vista abrange, montes mais elevados do que outros, uns a sumirem-se numa nevoasinha semi-clara, outros mais negros como uma larga sombra, depois as arvores, as casinhas brancas, os sopés dos montes a cingirem-se, a apertarem-se, que ideia fará você do mundo onde fervilham as ambições, onde se amontão os egoismos, onde se avolumam as intrigas, onde crescem, com a mesma fartura dos cogumelos, a deslealdade e o vicio?

Sente-se num outro mundo. No mundo do isolamento. E' em contacto com o isolamento da Natureza que a nossa alma sonha, que a nossa alma se adivinha mais perto de Deus. E' esse isolamento que o atrai. Para quê? meu amigo.

E' você que procura inconscientemente a illusão, a illusão a reflectir-se na redondeza da paisagem que o cega e que lhe absorve todos os seus sentidos. Você delineou para si mesmo um outro mundo, o mundo que a sua alma ambiciona, sem se importar com o que se passa longe de você.

Acha curiosa a minha interpretação da illusão? Pois a illusão não é um sonho, uma apparencia falsa e fascinadora, um engano dos sentidos? E para que é que você fugiu deste mundo para um outro inteiramente diferente do nosso? Para se enganar a si mesmo. Não quiz estar em contacto com a miseria, com o vicio, que lhe repugnavam, que lhe faziam mal, que lhe causavam uma aguda dor de alma e desapareceu para longe.

Iludiu-se a si proprio. Quis enganar os seus sentidos para não deixar que o espectáculo que você entrevia o fosse esmagando a pouco e pouco.

Fez bem, meu amigo. Na verdade, quem como você tiver uma alma sensível, tem desejo de isolar-se. Longe de tudo o que irradia peste. Contra o colera-morbus estabelecem-se cordões sanitarios. Contra o que o enfadou, o que lhe torturou as entranhas, a ponto de você dizer que já andava desiludido da vida, só o isolamento faz bem. Só a solidão fortalece. Só a paisagem da Natureza, em traços delicados de arte, lhe poderá dar, mais ou menos, uma ideia da Felicidade que você não poderia encontrar nesta vida.

Você agora começa a viver uma vida de sonho, de praser, de quimeras e começa a ser um dos aduladores da illusão.

Se a illusão se desfaz como uma bola de sabão, para os que sonham com riquezas e com glorias que nunca poderão ter em vida, também a illusão se busca no isolamento involuntario para se não escutarem as lamentações dos desiludidos, dos martyres do cinismo e da covardia moral de quase todos.

MARIO MACHADO

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

CARTA DA FIGUEIRA

5 de Outubro. Por enquanto é diminuta a concorrência dos banhistas do mês de Outubro, até mesmo bastante inferior á dos outros anos nesta época.

Este facto justifica-se também pela excessiva concorrência que houve nos meses de Agosto e Setembro. Talvez banhistas que se anteciparam.

— Nos cafés os quartetos já se fazem ouvir apenas por muito reduzido numero de pessoas. São ecos que se perdem naquelas casas, que ha poucos dias ainda regorgitavam de freguêses e de apreciadores de boa musica.

A prova de que a concorrência é inferior á do mês de Outubro dos outros anos, é que se tem alugado casas pela terça parte do que rendem em Setembro, e muitas ha que não teem alugadores.

Na Praia e no Vizo onde contem trinta e tantas familias de Coimbra em Setembro, apenas restam umas cinco, que já estão de mala aviada.

As roletas e batotas ainda teem assíduos frequentadores, embora em numero mais reduzido. Oijo dizer que este ano muitos pontos ficaram completamente depenados, deixando ali grossas quantias.

Talvez entre eles figurem alguns que se mostram intransigentes inimigos do jogo.

Notei este ano maior numero de damas nesse ingenuo divertimento, e algumas manifestando tão grande interesse de aumentar os capitais, que levavam as lampadas ao sexo forte e barbado.

Vê-se que as fêmeas teem a pretensão de caminhar á frente dos machos, até mesmo na batota.

Era engraçado ouvir ha poucos dias, numa casa de jogo, uma senhora já adiantadinha na idade clamar ao banqueiro que tinha ganho um pleno, uma quadra ou um cavallo.

Quem sabe se ainda chegará o tempo de se inverterem os papeis, dando aos homens o encargo de *amas secas*!

— Ante-ontem mais outra tourada. Este ano tem sido um fartote — quase todos os domingos desde o principio de setembro. Os espanhois não morrem de amores pelas touradas á portuguesa, embora lhes agrade o trabalho do cavaleiro; mas de testam as pegas e acham até ser mais barbaço do que a morte do touro. Nisto ha arte, dizem eles, e nas pegas ha mais arrojado do que outra coisa.

A Figueira tem nas touradas uma das suas melhores fontes de receita, porque nesses dias veem de fora milhares de pessoas. Principalmente a Companhia da Beira facilita extraordinariamente a vinda de excursionistas tanto portugueses como espanhois, por uma excessiva redução de preços.

Enquanto esta Companhia mostra boa vontade, embora em seu proveito, Coimbra continúa a não ter que agradecer á Companhia do Norte, que mantém aí uma estação que ficaria muito bem na Aldeia de Paio Pires, mas muito mal numa terra com mais de 20.000 habitantes e que em tudo tem progredido, excepto no seu mercado e na sua estação de caminho de ferro!

— Com a entrada do mês de outubro deixou de fazer-se a distribuição domiciliar de tarde na Praia e Buarcos, sendo feita a unica tiragem das correspondencias, das onze para o meio dia. Como pôde avaliar-se, os moradores destes sitios são bastante prejudicados porque recebem correspondencias no dia seguinte áquele em que chegam aqui e teem de as mandar lançar nos receptaculos da Figueira.

Pedem-me que solicite providencias, que são absolutamente justas.

— Uma familia da Figueira que ha dias foi passar o dia ao Bussaco, tendo feito a viagem em automovel, quando regressava á noite a esta cidade, encontrou proximo da Caceira, atravessando a estrada, um grande pinheiro, que certamente ali havia sido colocado por malvezde, exacta-

mente no sitio mais perigoso da estrada.

Se o automovel se desviasse para qualquer lado precipitava-se de grande altura com imminente risco de vidas. Felizmente não passou de susto.

E' cousa sabida que ha povoações onde o povo faz todo o mal que pode aos automoveis e bicicletas, até mesmo correndo-os a tiro!

Não seria mau fazer vêr a esta gente que não vivemos no Mexico, nem na Turquia, nem em Marrocos, onde talvez se não pratiquem estes actos.

— E agora despeço-me dos meus poucos leitores e até ao ano, se tiver vida e saude.

JUCA

DEPOSITO DE AGUAS Minero - Medicinaes ESTABELECIMENTO

DE TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17
Telefone n.º 559 — Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Pova, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Águas ao copo

Centro Evolucionista

Como noticiámos realizou-se ontem a inauguração da nova sede do Centro Evolucionista que ficou instalado na magnifica casa do Pateo do Castilho, que se encontrava lindamente ornamentada.

Realizou-se, com enorme concorrência, uma sessão solene, á qual presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, para o que foi convidado pelo sr. padre J. da Costa Castanheira, sendo secretariado pelos srs. Francisco Madeira Junior e Adriano da Cunha Lucas.

Além do sr. Vilaça da Fonseca que discursou com entusiasmo, falou o sr. Nicolau da Fonseca, cuja alocução foi cortada com fartos aplausos.

Seguiu-se a conferencia do sr. Dr. Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras, que com a sua frase fluente e com os belos dotes de oratoria de que dispõe, conquistou ao auditorio constantes aclamações.

Reclamações do publico

Chamam a nossa atenção para o facto de alguns moradores em Montes Claros, fazerem da via publica despejo de todas as imundicies.

O cano de esgoto passa ao meio da estrada e a despesa com a canalisação das casas para o referido cano não deve ser grande.

Porque se não obriga os proprietarios a fazer as respectivas canalisações?

A ilustre Camara nos dirigimos, pedindo prontas providencias para o facto que apontamos.

Á mesma entidade nos dirigimos também para que mande acender mais um candieiro na Rua Tenente Valadim, pois que a luz ali é insufficientissima, devido á arborisação daquella rua.

Pedem-se providencias contra os padeiros que vão a Souselas vender os seus produtos e fazem tamanho barulho com cornetas, que fustigam os ouvidos dos moradores daquella logar.

Jardim-Escola

Foi prorogado até ao dia 12 o praso para matriculas no Jardim-Escola João de Deus, desta cidade.

De LISBOA

5 de Outubro. Faz hoje precisamente cinco anos que as ruas de Lisboa se juncaram de cadaveres e correu imenso sangue, o sangue generoso de tantos martyres sedentos de Liberdade e de Justiça.

Foi ha cinco anos que se proclamou a Republica, e de então para cá quantas lagrimas, quantas dores e quantas desventuras; quanto luto e quanta tristesa; não motivadas pelo advento da Republica mas pela vaidade dos governantes...

Por isso, recordando esta data, nós sentimos ainda no nosso espirito e na nossa alma o mesmo ardor e a mesma fé com que ha cinco anos assistimos ao raiar de uma nova aurora.

Os festejos, aqui em Lisboa, á parte a romagem de respeito e homenagem a Candido dos Reis e Miguel Bombarda e a posse do novo presidente, passaram quasi despercebidas. Realizou-se no domingo, como estava anunciado, mais um comicio promovido pela União Operaria Nacional para reclamar do governo a libertação dos presos por questões sociais.

Era enorme a concorrência de operarios, no recinto do comicio, para prestar o seu auxilio e dar a sua adesão ao movimento ha dois anos encetados para conseguir dos governos a libertação de alguns operarios, chefes de familia, que se acham encarcerados por delictos de ordem social.

Desse comicio uma coisa resultou, que merece especial menção: finda aquella manifestação de forças vivas do operariado de Lisboa, organizou-se um cortejo que, com milhares de operarios, percorreu as ruas de Lisboa, sempre na melhor ordem e na melhor cordura, entoando as bellas estrofes da *Internacional* e reclamando em altos brados a liberdade dos operariados que se acham presos.

Consola-nos vêr como os operarios começam a compreender a sua missão social e sem desordem e sem gritos subversivos organisam-se, reclamando o que de direito lhes pertence, e pedem, num grito estridente e inergico, mas activo, Justiça e só Justiça.

E' assim que se deve proceder de hoje para o futuro, para que se não diga que o operario portuguez é um ser inconsciente e incapaz de compreender os seus deveres.

Homens que procedem assim nobilitam-se e elevam a sua classe ao nivel social a que tem incontestavel direito.

Avante, pois! Ao que consta, os operarios presos não podem ser por agora amistiados enquanto não se proceder á revisão dos respectivos processos.

J. LEMOS

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Francisco Alves, inspector geral da companhia de seguros de vida a Luzitana.

A'manhã, a menina Angelica Rosa Pinto Knopff.

Na sexta-feira, as sr.ªs D. Amelia Mexia Aires de Campos, D. Maria Isabel Dias Vieira Machado e o sr. Padre Ricardo da Silva, nosso patricio á muitos anos residente no Rio de Janeiro.

O busto da Republica

Pelo ministério da justiça vai ser publicada uma portaria, determinando ao procurador geral da Republica aos procuradores da Republica junto das relações e aos delegados do procurador da Republica, a aquisição do busto da Republica para ser colocado nas salas das sessões da procuradoria e das Relações e nas salas das audiencias dos tribunais de sedes de comarca.

A despesa com aquisição do busto para os tribunais ordinarios será custeada pelo cofre do respectivo juizo de direito.

Para a morgue

Foi conduzido para a morgue o cadaver de Maria Patricia, uma desgraçada que habitava na Rua Direita e que foi encontrada morta em casa.

União Foot-ball Conimbricens e

A União Foot-ball Conimbricense, que nós criticámos e enalteceámos muita vez, quando necessario se tornava fazer justiça do seu merecimento ou aos seus erros, acaba de dissolver-se, a convite da comissão administrativa do Sport Conimbricense e a filiar-se, com o nome de Foot-ball Sport Club Conimbricense, naquella casa de educação fisica, que tão bons serviços tem prestado á causa sportiva porque combatemos.

A União Foot-ball Conimbricense teve épocas em que brilhou tantissima vez, esforçando-se por adquirir um bom nome para o seu club, conseguindo-o aureolar de uma fama justa e merecida.

A resolução da União F. C., apesar de sermos em parte contrarios ao seu desaparecimento, honra sobretudo o Sport Club Conimbricense, pois que, com um pouco de sacrificio e de propaganda, poderá adquirir, no *foot-ball*, um nome mais ou menos invejavel.

O que é preciso é que o capitão, que cremos seja ainda o sr. Antonio Ferreira, continue sabendo manter a disciplina entre os seus subordinados. Quem tem feito com que a União triunfasse, foi nem mais nem menos do que o respeito, a cooperação e a amizade que tem existido entre os seus jogadores.

O Foot-ball Sport Club Conimbricense estreia-se, na presente época, com um *team* da Figueira da Foz.

M.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatações de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Escolas de repetição

Ao sr. Antonio Nunes de Carvalho, secretario da administração do concelho de Arganil, foi enviado o seguinte officio, que gostosamente publicamos, pelos esforços que prestou naquella vila para o alojamento das forças da escolas de repetição:

5.ª Divisão do Exército. — Destacamento mixto. — Serviço da Republica. — Ex.º Sr. — Sua Ex.ª o coronel comandante do destacamento mixto, encarrega-me de apresentar a V. Ex.ª os seus agradecimentos pelos seus esforços e serviços prestados na instalação das tropas em Arganil, pelo que se obteve um belo resultado. Mais me encarrega de dizer Sua Ex.ª que V. Ex.ª no desempenho dos seus deveres manifestou tal interesse e dedicação que se tornou credor dos seus agradecimentos em particular, e dos do exercito em geral, dando assim uma prova evidente do grande patriotismo que a par de outros belos sentimentos exornam o caracter de V. Ex.ª. Rogo a V. Ex.ª se digne igualmente transmitir os agradecimentos do Ex.º coronel ao Ex.º Administrador do Concelho.

Saude e Fraternidade. — Quartel General

do destacamento mixto em Coimbra, 25 de Setembro de 1915.

Ao Ex.º Sr. Antonio Nunes de Carvalho, dig.º Secretario da Administração do Concelho de Arganil. — O chefe do estado-maior, Artur Ivens Ferraz, capitão.

No novo edificio da Faculdade de Letras começam hoje os exames de bacharelato daquella Faculdade.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realisa-se em Santa Cruz a tocante cerimonia da comunhão ás creanças.

A's 9 horas celebra-se uma missa sendo ministrada a primeira comunhão.

A's 11 horas missa solene e christina a que assiste o venerando prelado, sr. Bispo Conde.

Terminado o acto religioso é oferecido um *lunche* ás creanças,

NOTICIAS DA GUERRA

Uma nota oficial francesa aconselha serenidade, dizendo que a batalha agora travada terá a duração minima de 20 dias.

Os russos têm obtido vários exitos em toda a linha de frente.

Os italianos renovaram a offensiva geral, tendo obtido até agora resultados bastante favoráveis.

O mar do Norte e o canal da Mancha estão fechados para toda a navegação.

Desembarcaram em Salonica o general Hamilton com o estado-maior e vários officiaes franceses.

Os alemães esperam forças saídas de Varsovia e Brest-Litowsk, destinadas á Servia, para começar a offensiva.

Nos circulos officiaes alemães declaram que, pela offensiva francesa na Champagne, os alemães sofreram nada menos 150.000 baixas.

A Russia enviou um ultimatum á Bulgaria e tudo faz crer que se avizinha o desenlace balcanico.

A Inglaterra e a França dispõem, nas guarnições do Mediterraneo, de homens suficientes para constituir uma expedição de auxilio á Servia sem desgarnecerem nenhuma frente de batalha.

Camara! jogo do empurra que só agora terminou: tambem sobre o ensino falou o professor sr. Beja da Silva.

A seguir foram visitar-se as escolas que estão modelares e com mobiliario novo.

A filarmónica da vila, que fora convidada não compareceu, embora alguns dos que a constituem o desejassem; foi pois uma nota discordante e censuravel na festa, pois sendo coisa da terra todos se deviam congregar e torna-la o mais solene possível. Dizem, desculpendo-se, a filarmónica está desorganizada; de acordo, e a assim é desde que lhe faltou o valioso auxilio prestado pelo sr. Benedito Galvão, que com elle gastou bastante tempo e dinheiro não se poupando a esforços para fazer dela alguma coisa, e por várias vezes esteve boa; não só quanto a disciplina e administração.

A respeito de musica e do brilhante discurso do sr. dr. Loureiro falaremos visto que s. ex.^a apelou para a Camara a respeito dos assuntos importantes, antecipando-nos desde já a felicitá-lo. — C.

Agredidos á pedrada

Julio da Silva, de 14 anos, pintor, morador na Rua Simão de Evora, foi agredido á pedrada, recebendo um ferimento na cabeça que foi suturado com um ponto, no banco do Hospital da Universidade.

Foi tambem agredido com uma pedrada na cabeça, Avelino de Oliveira Peça, de 17 anos, funileiro, que ficou com um ferimento, que teve de ser suturado com um ponto.

Crédito Predial

Chamamos á atenção dos interessados para o anuncio que publicamos na secção respectiva da Companhia do Crédito Predial Português, sobre amortisação da divida differida.

Ferido numa desordem

No domingo, no lugar de Fala, envolveram-se em desordem varios individuos sendo atingido com uma paulada na cabeça Antonio Marques, do mesmo lugar, que ficou com um ferimento que foi suturado com três pontos naturais.

Para juizo

A policia enviou participação para juizo contra José Rosa Mendes, por ter esperado e agredido á enxadada e á navalhada, no lugar das Casas Novas, David Ferreira Gaspar.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 francos.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 4-10. Realizou-se hoje, como estava annunciada a inauguração dos edificios das escolas primárias desta vila, que de ha anos se achavam votados ao mais completo abandono.

A 1 hora da tarde, no salão nobre da Camara Municipal, sob a presidencia do seu vice-presidente, reuniram-se, dr. António Joaquim Simões, presidente da comissão executiva, e mais alguns vereadores, dr. João Baptista Loureiro, medico municipal, dr. Cabral Saldanha, inspector escolar do circulo, a maior parte do professorado do concelho, junta de paróquia, Monte-Pio, algumas senhoras, cavalheiros, e grande quantidade de povo.

Aberta a sessão o vice-presidente expoz qual o motivo da mesma, propôs que fosse convidado para presidir o sr. dr. Cabral Saldanha, que, aceitando o convite, convidou para seus secretarios os srs. drs. João Baptista Loureiro e António Joaquim Simões.

Seguidamente ocupando todos os seus lugares, usou da palavra o sr. dr. Saldanha, que divagou sobre a instrução louvando a iniciativa da Camara, especialmente da parte do sr. dr. Simões, a favor da instrução.

Seguiram-se os srs. drs. Simões e Loureiro, demonstrando o estado de abandono a que os edificios escolares chegaram, devido a que a Camara se recusava de pagar as obras, dizendo serem feitas por conta do Estado, este por sua vez dizia ser a

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira de madrugada o operario de sapateiro Luiz Pires, natural desta cidade.

Egualmente faleceu em Santa Clara o sr. Adelino Lopes, tambem operario de sapateiro.

Faleceu na sua casa da Bemcanta a sr.^a D. Ana Augusta de Maris, irmã do sr. dr. Joaquim de Maris, naturalista do Jardim Botânico, e do falecido Bispo de Bragança.

A morte da infeliz senhora foi ali muito sentida, pois era bastante esmolera.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido, sendo o cadaver conduzido para o cemiterio da Conchada. A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Julio Henriques.

A familia enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)	
Feijão vermelho	850
branco	750
amarelo	600
rajado	540
frade	460
Trigo branco	640
tremés	620
Milho branco	480
amarelo	510
Centeio	540
Azeite (deca litro), a 250 e	25000
Grão de bico graúdo	900
Batatas, a 450 e	460
Libras, 6950. Ouro, 45 %	

Companhia Geral de Credito Predial Português

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, 21 LISBOA

Amortisação da divida differida

Segundo rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez dado conhecimento pelo anuncio publicado no *Diario do Governo*, de 30 de Setembro de 1915, de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da base 6.^a do Convenio, amortisar 6,8 % do capital inicial dos certificados, são convidados os srs. portadores a apresentarem desde já os seus certificados na Agencia da referida Companhia nesta cidade afim de poderem ser enviados á sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

A partir de 1 de Outubro será paga a parte do capital rateada e os seus respectivos juros relativos ao terceiro trimestre do ano corrente.

A parte do capital rateado deixa de vencer juro de 30 de Setembro em deante.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

O Agente,
Antonio Nunes Correia,

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Bom emprego de capital

Obrigações privilegiadas da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa e a Entre-os-Rios, do valor nominal de 50\$00 escudos, do juro de 6 %, livre do imposto de rendimento, que ao preço actual de 47\$00 escudos rendem 6,38 %.

Pedidos aos cambistas

Antonio Coimbra & Irmão, Lim. da

308 — Rua das Flores — 310

319 — Rua do Mousinho da Silveira — 321

PORTO

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Sede social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 35, 1.º

Esta Companhia realisa, actualmente emprestimos hipotecarios a longo prazo, cujo encargo compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos, é inferior a 7 % tendo os mutuarios a facilidade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente e n Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA & Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Agular ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua dos **Casaes (Caneças)**

Vende-se no estabelecimento de **Tomás Trindade**

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17. Telefone 559 COIMBRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal por espaço de quarenta dias, a começar desta data, para o pagamento voluntario da contribuição de trabalho remida a dinheiro, taxas sobre veiculos para transporte de pessoas, relativas ao corrente ano, e bem assim para o pagamento dos foros do municipio com vencimento em 29 de Setembro deste ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Outubro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheadado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(1.ª Convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 10 de Outubro, pelas treze horas, na sede do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Dar esclarecimentos sobre o aumento de preço das farinhas;

Explicar a atitude tomada com a greve dos padeiros;

Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa.

Coimbra, 25 de Setembro de 1915.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim Sal Junior.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros) TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias * * * * *

FREIRE

Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

VENDE-SE FUMAR

VENDE-SE BIDO

VENDE-SE AL ADVOGADO

VENDE-SE MERCERIA

VENDE-SE TESOURARIA

VENDE-SE DO REGISTO CIVIL

VENDE-SE MODAS

VENDE-SE LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador.

Dirigir a Gabriel Tinoco, Largo das Ameias.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continua esta Agencia a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agencia recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os agentes,
Antonio Gonçalves Serodio, Manuel Palhoto.

José Paredes ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º Telefone 576.

Aos Albuminúricos e Cardíacos

Façam uso das "Aguaes Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de **Tomás Trindade** — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra. Telefone n.º 559

COLEGIO MODERNO

Quinta da Cumeada COIMBRA

Director — **Dr. Oliveira Guimarães** Lente da Universidade

Os Paes que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositalmente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa illustrado

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da **Fonte Nova da Quinta do Arieiro** (Caldas da Rainha)

A' venda no estabelecimento de **TOMÁS TRINDADE** Largo Miguel Bombarda — 13 a 17 Telefone n.º 559 COIMBRA

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobilia a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas
 3,27 Correo. Campanha, Porto, Beira Alta até a Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfaiões e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Viçeu.
 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,40 Omnibus. Mir. e Louzã.
 15,55 Omnibus. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

Automoveis. Fabrico de carros, corôas e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

Carro, Parelha e Arreios. Vende-se uma milord e uma parelha de cavalos castanhos, de 1^o 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

Casa — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

Estudantes e Comensais. Família séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito afeito. Nesta redacção se diz.

Estudantes. Família séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

Familia, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais. Nesta redacção se diz.

Marçano. Precisa-se na Avenida Sá da Bandeira, 75, A. Amado & C.ª.

Pensão. Em casa de familia, deseja-se para 4 meninas durante os exercicios escolares. Carta indicando preço e condições a esta redacção com as letras M. F.

Pessoa habilitada e que tem muito tempo disponivel encarrega-se de fazer cobranças, matrículas, tirar copias particulares e judiciais e quaisquer outros serviços penderies a repartições publicas. Nesta redacção se diz.

Recebem-se em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

Vende-se muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, ri a Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

John M. Sumner & C.

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31. Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundação de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ☙☙☙ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 +++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ++ Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, farraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang. e impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Cereais e Azeite

compra e vende
Jódo Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras
 :::: Preço 1\$20 ::::
 A' venda nas livrarias de Coimbra.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Proximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitárias.
 Instalações electricas e para-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Courça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.544.000\$000
 Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
 Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
 Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musics, pintura, labores, pirogravatura, etc

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
 COIMBRA

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaáveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva.

LOTERIA

Extração a 9 de Outubro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO
 SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro—Vila da Feira.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
 1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
 Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Trabalhe-se

Nunca o nosso país necessitou tanto como actualmente de que o lema ordem e trabalho se traduza na prática como uma verdade e não apenas como uma fórmula.

No meio da atmosfera de agitados acontecimentos em que se tem vivido, impõe-se a concórdia da grande família portuguesa, para com ela se estabelecer as bases de um programa a seguir em tantas questões económicas, sociais e morais a resolver. Problemas ha que necessitam da conjugação de todos os esforços para se lhes dar uma solução em harmonia com os interesses gerais da nação.

Não faltam promessas a este respeito dos altos poderes do Estado, promessas que reclamam tacto e tolerancia, convicções do mais ardente patriotismo e que ponham em destaque o amor que todos devemos á causa sagrada da Patria. Essas promessas feitas em occasião tão solene como a da ultima comemoração, não se esquivam a interpretar os desejos da abnegação de todos, da fé que actua e estimula, do amor pela concórdia, que o caminho pedregoso até aqui seguido se vá aplanando e a multipla série de dificuldades seja removida de modo a tornar-se uma verdade o rejuvenescimento do país.

Registremos essas promessas, mas não esqueçamos que sem ordem e sem trabalho jámais conseguiremos vencer as enormes dificuldades que nos assoberbam, dificuldades de ordem politica e financeira, industrial e comercial, agrícola e económica e que vão ganhando raizes como plantas parasitarias que não se estirpam facilmente do terreno em que prosperam.

E' necessario enveredar por outras sendas, de modo a resolver todas as questões com essa arte delicada de afastar tudo quanto possa obscurecê-la, sempre com ordem e método. Nas próprias luctas pacificas do trabalho,

tambem não se deve perder de vista a boa interpretação e applicação dos regulamentos, de maneira a não levantar atritos nem antagonismos.

No meio dos princípios inabaláveis em que se baseiam as teorias mercantis, muito ha a fazer, para que o nosso comércio se desenvolva e prospere, para que adquira novos mercados e possa, enfim, levar um remedio eficaz ao desnivelamento dos seus negocios, desnivelamento que ha muito se faz sentir com prejuizo da economia nacional e até das receitas do Estado.

Ha actualmente uma corrente para estabelecer novos centros mercantis, que fornecam os productos que até certo ponto se iam procurar á Alemanha. A Inglaterra, a França e a Italia preparam-se, apesar da guerra, para fabricar esses productos que hoje, em consequencia do bloqueio maritimo, não podem os alemães enviar, senão por via muito indirecta e sujeita a não poucos riscos. Essa corrente não é inacessível aos outros países e Portugal bem podia tomar parte nela.

A questão é de trabalhar, consagrando-se os maximos esforços a impulsionar todos os ramos da nossa actividade industrial, commercial e agricola. Só pelo trabalho é que se pode prosperar. Bons exemplos disto deram e estão dando ainda nações pequenas como a Belgica, a Dinamarca e a Holanda, que tem prosperado de um modo admirável.

Trabalhe-se e haja toda a protecção aos que lidam na dura faina da vida, e Portugal não tardará a alistar-se no numero das nações que sabem salientar-se na grande lucta do trabalho.

Não basta poder, é necessario querer, fazendo-se desta palavra mais que um desejo. Só assim, só com essa lei suprema, é que se poderá concorrer para o grande objectivo de rejuvenescer o país.

execução do *dépliant* Coimbra-Bussaco, sendo de 20.000 exemplares a encomenda feita.

Como por diversas vezes temos dito, entre as duas sociedades existe uma estreita aliança pela qual a sociedade Propaganda de Portugal se obriga a fazer a mais ávida e eficaz propaganda de Coimbra e sua região, no país e no estrangeiro, por meio de albums, folhetos, cartazes, postais, conferencias, jornalismo, etc. Os desenhos do *dépliant* são de Roque Gameiro.

—Na Figueira da Foz, já se efectuaram duas reuniões preparatorias para a fundação duma sociedade congenera da nossa. Os estatutos vão ser agora submetidos á aprovação superior, estando já nomeada a comissão instaladora, a qual conta que ainda este mês se possa efectuar a eleição dos corpos gerentes. Eleitos estes, sabemos que a nova e prometedora sociedade procurará imediatamente estabelecer as mais estreitas relações com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o que por certo muito virá a contribuir para rapidamente se completar a organização regional em que tão ardentemente andamos empenhados.

O sr. vice-presidente da direcção, devido á sua forçada ausencia desta cidade, não lhe foi possível aceder ao honroso convite que lhe foi feito para assistir á primeira reunião preparatoria, o que aliás muito o penalizou.

Daqui saudamos entusiasticamente os ilustres fundadores da nova sociedade, garantindo-lhes a mais franca e sincera cooperação, a par dos ardentes votos que fazemos pelas prosperidades da linda cidade nossa vizinha. As portas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra estarão sempre abertas para os receber com a maior satisfação e carinho.

—Noticiaram alguns jornais que deve chegar a esta cidade, na proxima segunda feira, uma numerosa excursão das Caldas da Rainha.

Os seus promotores ainda não fizeram comunicação alguma á Sociedade, o que não impede que os representantes da direcção cumprimentem na gare os sympathicos excursionistas das Caldas e lhe dispensem as suas melhores atenções, caso se realice a sua estimada visita.

A banda do 23

Alguem que nos pediu para enobertarmos o nome, escreve-nos o seguinte, que deixamos á apreciação dos leitores:

... Sr. Redactor. — Fui no domingo e na quarta feira passar pela Avenida. Era a hora precisa em que a musica usa de tocano corêto. Junto de mim seguia um cavalleiro de fóra, a quem, eu, desinteressadamente mostrava a minha terra.

Mas, com franqueza, não era bem a V. que eu me devia dirigir, mas a quem, nesta cidade, surpreendente em semelhantes serviços militares — senti-me tão envergonhado pela maneira como a banda se apresentava em publico, que tive vontade de dizer ao meu hospede, que não era a da cidade que tocava. Sede de divisão, Coimbra, francamente, tinha direito a possuir uma banda completa, como a possuem cidades mais insignificantes do que a nossa; e quando não fosse assim, para encobrir mazelas que não deviam ser expostas a publico, enquanto a banda se conservasse em estado identico, era mais decente e mais ajuzado que a banda não tocasse.

A tocar, que toque completa, que se apresente decentemente, com todos os elementos que lhe faltam.

Eu tenho a certeza absoluta que o sr. general de divisão ha de reunir todos os esforços ao seu alcance para obter do ministerio da guerra o deslocamento de musicos que venham completar a banda do 23.

Não sendo assim, nós que temos a melomania, não achamos bem que num passeio publico e em uma cidade que se pressa em ser adeantada e instruída e conhecedora um pouco de musica, se apresente uma banda que, pelo seu passado algo brilhante, tinha já a um presente mais ou menos semelhante. Assim não. A tocar, que se apresente completa. Nós ainda differenciamos o bom do pessimo.

Escolas de sargentos

A fim de frequentarem as escolas de sargentos, estão sendo convidadas diferentes soldados licenciados das unidades desta cidade, os quais se devem apresentar nos dias 14 e 15 do corrente, sob pena de serem considerados desertores. Ai fica o aviso.

Associação Academica

A esta colectividade foi concedida a agua por igual preço para os hospitais e Misericórdia.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 7 d'Outubro de 1915

Exarou na acta um voto de sentimento pelo falecimento do chefe da secretaria.

— Resolveu não abrir desde já concurso para o provimento do lugar de chefe da secretaria, uma vez que em sessão ordinaria, reunida no primeiro de Novembro a Junta Geral, e esta resolverá as dificuldades, que á Comissão Executiva se suscitam, na abertura do dito concurso, uma vez que, pela lei orçamental n.º 400, de 9 de Setembro do corrente ano, são alterados os ordenados dos empregados da secretaria que pelo artigo 83.º do Cod. de 1913, são equiparados aos dos governos civis.

— Aprovou: os orçamentos ordinarios para o ano de 1915-1916 das seguintes corporações:

Concelho de Arganil: Irmandade de Santa Luzia, da paróquia de Pomares, Santa Casa da Misericórdia da paróquia de Vila Cova de Sub-Avô, Irmandade do SS. da paróquia de S. Martinho da Cortiça, Irmandade do SS. da paróquia de Celavisa, Irmandade de S. Pedro, da paróquia de Folques, Irmandade das Almas, de Pombeiro.

Concelho de Condeixa: Confraria do SS. da paróquia de Vila Sêca, Confraria do SS. do Sebal Grande, SS. do Zambujal.

Concelho da Louzã: Santa Casa da Misericórdia.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade das Almas, da paróquia de Vila Pouca da Beira, irmandade de N. S. da Conceição, da paróquia de Penalva de Alva.

Concelho de Penela: Confraria do SS. da paróquia de S. Miguel.

Concelho de Penacova: Irmandades do SS.

Concelho de Soure: Santa Casa da Misericórdia.

— Pediu explicações ás Confrarias do SS. de Outil, Cantanhede e irmandade de N. S. da Conceição de Lagares, Oliveira do Hospital.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil: Irmandade de N. S. da Ribeira do Pisão, paróquia de Coja, dos anos de 1908 a 1914.

Concelho de Cantanhede: Confraria de S. Pedro da Pena, da paróquia de Portunhos, dos anos de 1912-1914. Confraria de N. S. do Rosario, da paróquia de Cardinhã, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914. Confraria do SS. da paróquia do Bôlho, dos anos de 1914-1915.

Concelho de Coimbra: Confraria do SS. da paróquia de Assafarge, Irmandade de N. S. do Rosario, da paróquia de Eiras, dos anos de 1913-1914 e 1914-1915. Irmandade de N. S. do Rosario da paróquia de Castelo Viegas, dos anos de 1914-1915. Irmandade de N. S. da Conceição, da paróquia de Santa Cruz; Irmandade do SS. da mesma paróquia.

Concelho de Condeixa: Confraria do Santissimo da paróquia da Anobra, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914. Confraria de Nossa Senhora da Conceição, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho da Louzã: Confraria do SS. dos anos de 1914-1915, e Confraria do SS. e Nossa Senhora do Rosario, da paróquia de Foz de Arouce.

Concelho de Montemor-o-Velho: Misericórdia da paróquia de Tentugal, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Penacova: Irmandade do SS. de Penacova e Irmandade do SS. da paróquia de Carvalho.

Concelho de Soure: Santa Casa da Misericórdia, da paróquia de Vila Nova d'Anços, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Taboa: Irmandade das Almas da paróquia da Carapinha.

— Condenou a mesa gerente da Confraria de S. Pedro da Pena, paróquia de Portunhos, concelho de Cantanhede, dos anos de 1911-1912 a entrar no cofre da Corporação com 3 escudos, que não justificou que fossem pagos.

Os electricos renderam em Setembro ultimo 2.372\$07, mais 368\$62 do que em igual mês do ano anterior.

De vez em quando

PARIS E JOFFRE

Dizem que Paris adormece agora muito cedo. Mal rompe a noite, e mal surgem as fosforescencias da luz diminuida das ruas, das praças e dos boulevards, peza sobre a grande cidade, como em certas horas de interrogação, um silencio absorvente.

Paris dorme mais cedo. A vida da grande cidade é vaga nas horas de descanso, e rompe, mais activa, durante o dia.

Os rodados das maquinas rasgam sons roufenhos e diabolicos na claridade baça dos dias *parisienses*, e aonde havia ha pouco uma *bailarina* embasbacando os ociosos, abrindo a boca em esgares para fazer rir os embecis, paira agora o ruído da metralha em fabricação. Transformou-se a cidade do *présent*, em cidade trabalhadora.

As munições occuparam o *rang* das gargalhadas desprezadas. O Paris das inundações do Sena, apetrechou-se contra um inimigo que o preocupa mais de perto. Quando um risco é maior passa o outro mais leve.

Paris dorme mais cedo. Apenas se cerra a noite dormita a população da cidade do riso.

É um contracenno curioso: As 2 horas da madrugada, no Paris da paz, despertava um mundo de enfermeiros, a população bouquejante dos cafés, dos teatros, e agora, é a essa hora que a população do Paris da guerra marcha para o trabalho fatigante das munições, quando a manhã rompe brumosa e indecisa.

Paris conserva ainda o mesmo aspecto. A guerra pouco abalou os seus *alicerces* de bom humor. Só os bairros da esturdia é que desandaram em silencio e quietude. Tudo o mais é o mesmo.

Os alemães intentaram *manchar* a vida da população da grande cidade francesa. De ora em ora vem o *taube*, negro como uma ave sinistra e agourenta, vomitar sobre as ruas uma metralhasinha que já passa como uma distincção da parte dos *boches*.

Das trincheiras chegam os militares em gôso de férias. Algumas horas de felicidade intima com a gente da familia. Depois marcham. Mas marcham socegados, sorridentes, como se a victoria pairasse nas cercanias de Paris.

Escola Brotero

E' certo acharem-se suspensas as obras para o novo edificio da Escola Industrial e Commercial Brotero, alegando-nos que é por se ter esgotado a verba e outros por motivo do architecto sr. Silva Pinto se recusar a dar as peças do projecto que executou em virtude dum despacho ministerial e que lhe não querem pagar. Tratando-se duma obra importante, que podia achar-se muito mais adiantada se a *macaca* a não tivesse tomado á sua conta desde o principio, é preciso que os verdadeiros motivos da suspensão dos trabalhos se tornem conhecidos e se lhes dê remedio urgente.

Não basta que êles tenham seguido com excessiva morosidade, veio agora outro inconveniente pôr obstaculo á continuação da obra.

Para o caso chamamos á atenção do digno governador civil, afim de providenciar como se torna preciso.

E' triste que estejam constantemente a surgir dificuldades com as obras e melhoramentos de Coimbra; mas é isto que se está vendo.

Soubemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai a Lisboa expôr a questão ao ministro respectivo, esperando que s. ex.ª dê as providencias que o caso requer.

Autações

Pela Administração do Concelho foi enviada participação para juizo contra os padeiros srs. Antonio Acurcio, dos Casais, e Antonio dos Santos, de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, por transgredirem o decreto sobre matricula de trigos e farinhas.

É curiosa a maneira como os franceses admiram o *seu* Joffre. Joffre era já um soldado experimentado nas batalhas. Trazia o largo arcaboijo recamado de condecorações militares. Depois de heroi ainda em idade juvenil fez-se agora idolo na velhice. Os seus cabelos brancos tremeluzem como scintillações gloriosas de um passado que tem sido sempre impecavel.

Gloria da França, quando ela parecia açoitada por um perigo irremediavel, é já, podem crer, uma gloria da raça latina. Não tem a decisão de Napoleão. Não aparece como ele nas linhas de combate. Quer poupar, o mais possível o sangue dos franceses. Busca com que a humanidade se não cubra ainda de mais luto e que a França se não curve de mais dôr.

Alem de soldado é um sentimentalista. Sob aquela farda azul-garça descança um coração enorme de bondade. Ele vê a sua casinha entre flores, uma casinha modesta, sorrindo de brancura, e sabe que lá dentro, com o mesmo encanto das pequeninas plantas que crescem viçosas no seu jardim, brinca, loiro e de olhar casto como a côr azulina dos seus pequeninos olhos, o filho, que numa hora a mãe poderia perder na guerra. Lembra-se das outras mãis. Poucas lagrimas mais.

Mais duravel, mas menos sangrenta. Porque os franceses o adoram. Olham nele o guerreiro e o homem. O guerreiro que não vê na guerra uma sangria barbara, numa mortandade abominavel, mas uma luta desencadeada por uma vontade despótica.

É assim que Paris passa as horas. Trabalhar em munições, té que a guerra se vença, blasonar e caricaturar os *boches* e adorar o *avô* Joffre.

E ainda dizem que Paris se não diverte! Recolhe mais cedo, dormita muito pela noite, para acordar mais bem disposto de espirito. O riso tem em si uma elevadissima filosofia. Só pôde rir bem quem for bem saudavel. E Paris quer poupar-se para rir. Rir do gesto caricatural do Komprinz ou das attitudes megalomanicas do kaiser. Só o Paris da *noite* é que desapareceu. Mas é mais belo ainda o Paris da guerra.

MARIO MACHADO

Academia de Pintura

E' assim denominado um novo curso de desenho e pintura, que tem a sua sede na Rua Sá da Bandeira, n.º 83, e que tem por proprietarios os srs. dr. Penalva da Rocha e Manuel Jardim.

Haverá ali *ateliers* para homens e senhoras, os quais funcionarão das 9 ás 16 horas, sob a direcção do sr. Manuel Jardim, o distinto discipulo de Jean Paul Laurens e que foi premiado na Academia Julien.

Esta nova escola que virá prestar altos beneficios abre no dia 15 de Outubro.

Aos seus iniciadores desejamos que a sua iniciativa seja coroada do melhor exito.

Dr. Guilherme Moreira

Era esperado ontem nesta cidade o sr. Dr. Guilherme Moreira, antigo reitor e professor distintissimo da Universidade de Coimbra, que foi ministro da justiça ao tempo da revolução de 14 de Maio.

S. ex.ª esteve em Madrid.

Vitima do trabalho

Ontem, quando o cabouqueiro Antonio Sá Cruz Novo, trabalhava numa pedreira do mestre de obras sr. Amaral, á Guarda Inglesa, partiu a extremidade de uma das linhas sobre as quais se encontrava e caiu com elas num barroco da mesma pedreira, ficando em tal estado que teve de ser conduzido em maca ao hospital, onde se verificou que o infeliz soffrera sérias contusões na perna esquerda e dedo minimo da mão direita, alem de importante traumatismo no peito, pelo que recolheu a uma das enfermarias para tratamento.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

O nosso regresso á vida activa da Sociedade. Novos socios. Dedicacão digna de registrar-se. *Dépliant* Coimbra-Bussaco. A Figueira organisa uma sociedade congenera da nossa. Uma excursão das Caldas da Rainha.

Anteriormente é durante a nossa forçada ausencia, muitas e valiosas foram as adesões que a direcção da Sociedade recebeu, adesões a que hoje começaremos dando publicidade, visto não nos ter sido possível fazel-o antes do nosso regresso.

Essas adesões, vindas de toda a parte, do país como da Africa e da America, enchem-nos da mais entusiastica satisfação e encorajam nos a proseguir intemeratamente no caminho que a nós proprios consciente e reflexivamente nós traçamos, sem outras preocupações que não sejam as de bem servir com toda a alma e coração a causa da sociedade, que é hoje, foi ontem e será sempre a causa da cidade de Coimbra e sua região.

Ha já perto de dois anos que dura este infundavel registro de adesões; esta grandiosa manifestação de solidariedade, sem exemplo em Coimbra, e já tão admirada em todo o país.

A importancia do facto só os cegos a não quererão ver; nós vemos a bem nitidamente e porque a vemos é que proseguiremos no nosso caminho cada vez com mais fé e firmeza de animo.

— Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Francisco Frias, official do exercito, Calçada de Santa Isabel.

Manuel Joaquim Vilaça, comerciante, rua Visconde da Luz.

Lufs Carlos da Fonseca, comerciante, rua Visconde da Luz.

Adriano Monteiro Marques da Silva, industrial, largo da Feira.

José Rodrigues Marques, Arregaça, 5.

José de Menezes Trilho, empregado do commercio, Adro de Baixo, 5.

Manuel Domingos da Costa Leite, comerciante, Avenida Sá da Bandeira.

Antonio Henriques dos Santos, proprietario, Louzã.

Adelino Serra Lindão, idem.

José Viana de Jesus, idem.

Cesar Miranda Junior, idem.

Adelino Amaro Pinto, idem.

E' sempre com sumo prazer que aqui registamos a extrema dedicacão que alguns socios votam á sociedade, a ponto de espontaneamente se converterem em seus apóstolos fervorosos, sempre em ancia trabalhando pelo seu engrandecimento e maior prestigio, e tudo isso sem cansaço que os alcance ou desanimo que os vença.

São felizmente já muitos aqueles que assim tão patrioticamente procedem; nesse numero é-nos grato incluir o sr. Henrique Campos d'Almeida, môço muito simpático e ávido, a quem a sociedade já hoje deve muitos e relevantes serviços.

— A Sociedade Propaganda de Portugal acaba de nos comunicar que conflu a casa Mateu, de Madrid, a

Crónicas da aldeia

Anã, 8. Fui ha dias á praia, até junto do mar, reviver bocados de infancia que a memoria retém, sem que o tempo, nos seus carrilhões de bronze, ofusque sequer uma parcela. É grandioso na soberba vastidão das suas aguas e na magestosa imponencia das suas vagas, o mar! Ora balindo como um cordeiro, languido. Amoroso no roçar da sua juba branca pela areia, ora uivando como uma fera, arrancando das suas entranhas gritos de desesperada furia que parecem cortar o espaço em cavernas donde saem fantasmas espumantes de odio, o mar, o sublime mar que tantos poetas cantaram e tantos pintores reproduzem em telas dum colorido sem mancha, o mar, é alguma coisa de divino que fala á alma, levantando-a até ao céu, até Deus, ajoelhando no altar da admiração, em supplicas de Fé, em preces de Religião...

... Era já tarde, quando me abei-rei do meu antigo companheiro de leitura. O poente ensangentado, parecia-me um laivo de sangue a pintalgar o azul tranquillo do Firmamento. Parecia-me até mais do que isso... Aquele vermelho enorme — ai! que caprichos do Sol! — parecia-me um incendio no meio do mar, a querer, com ancia, devorar todo o espaço livre das gaiotas, a fugirem, em revoada, para a praia, onde a brisa vinha depôr não sei que perfumes doces, que tanto bem nos faziam...

Sentado ali, junto das ondas, recordei com saudades eternas os felizes momentos da minha infancia, passada por aqueles sitios, em doces pensamentos de Felicidade, em visões encantadoras de Ventura.

E fui feliz por algumas horas... Agora, na aldeia, vivendo só com a doce recordação do mar... que lhes hei-de dizer, ó leitores amigos? «Recordar é viver». E foi para viver, que fui até junto do mar, rezar com as ondas, as orações intimas que em creança comigo aprenderam, ao declinar sereno das tardes de Setembro.

E' ainda para viver que eu vos falo do mar, desse mar sublime que eu adoro, embora o seu seio me tenha furtado aos abraços, muitas pessoas de familia que por lá ficaram, roubadas nas ondas, nessas ondas traiçoeiras que comigo resaram em criança...

— Com suas galantes filhinhas, as meninas Lucilia, Isabel e Sarinha, chegou ao Rol, no seu luxuoso Fiat, a sr.^a D. Lucilia Duarte Ferreira Pinto Basto.

Acompanharam-na tambem, as sr.^{as} D. Maria Emilia Temudo, distinta preceptora das meninas, D. Marilia Tavares Ferreira Pinto, uma das mais sympathicas damas da elite ilhavense.

Suas ex.^{as} demoram-se no Rol até ao proximo mês.

— Tem estado doente, o que deveras sentimos e por cujas melhoras fazemos ardentos votos, o nosso preado amigo, sr. José Abelaira Gomes (pai). — F. P.

Previsão do tempo

O meteorologista espanhol Sfeijoon faz as seguintes previsões ácerca do tempo provável na primeira quinzena de Outubro corrente:

Em 9 perturbar-se-á mais o estado do tempo, havendo chuvas e trovoadas, particularmente desde a Andaluzia e levante até ao centro e nordeste.

Em 10 alterar-se-á o regimen atmosférico, produzindo-se chuvas e trovoadas na península.

Em 11 melhorará a situação, registrando-se, no entanto, algumas chuvas e trovoadas na metade oriental da península.

De 12 a 13 predominará na península o bom tempo.

Em 14 continuará o bom tempo, com indícios de perturbação na metade meridional da península, e em 15, por influencia de baixas pressões, registrar-se-ão chuvas e trovoadas desde a Andaluzia e levante até ao centro.

Selvageria

O sr. Joaquim Marques, proprietario, dos Carvalhais, queixou-se á policia de que na noite de 30 de Setembro para 1 do corrente, lhe cortaram duas idas de arame farpado que tinha a vedar uma sua propriedade e collocaram uma bomba explosiva com metralha, numa parede junto a um portão, a qual explodiu causando-lhe prejuizos importantes.

A judiciaria, a quem o caso está affecto, procura descobrir o autor ou autores de tão infame selvageria.

Guarda republicana

Numa casa contigua ao átrio de entrada do Governo Civil, vai ser estabelecido um posto da guarda republicana, que ali fará serviço permanente, fornecendo a sentinela de guarda ao mesmo edificio.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

NOTICIAS DA GUERRA

Causaram profunda impressão na Bulgaria os primeiros desembarques anglo-franceses em Salonica e o ultimatum da Russia, parecendo que fica adiada a offensiva contra a Servia.

Noticias provenientes da Bulgaria referem que aumentam ali de violencia as divergencias entre germanofilos e russofilos, sendo o povo e a tropa favoraveis á Russia. Teme-se que este dissentimento ocasione uma tragedia.

Dizem de Bucarest que o desembarque dos aliados produziu ali uma grande emoção e que o povo romeno exige a mobilisação immediata para realizar as aspirações nacionais.

Está paralisado o movimento alemão no oriente.

Os aliados continuam avançando na região da Champagne.

O novo chefe do governo grego é amigo de Venizelos e muito parecido com ele em ideias.

E' gravissimo o estado de saude do imperador da Austria.

Prosegue o desembarque dos aliados em Salonica.

A Turquia vai enviar importantes reforços para a fronteira bulgara.

A Romenia está adoptando extraordinarias medidas militares.

Diz-se que a Bulgaria está em vespères de uma guerra civil.

Transpuzeram a fronteira Romena 4:000 desertores bulgaros.

DEPOSITO DE AGUAS Minero - Medicinas ESTABELECIMENTO

TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Pova, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados desta Sociedade ainda não fazem a sua apresentação amanhã, nem mesmo os mancebos que de novo se inscreveram.

Em vista da determinação do sr. director da instrução, continua aberta a inscrição para os mancebos que completem 17 anos no corrente ano e que desejem aproveitar-se das vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

Os mancebos, pois, que até 31 de dezembro completem 17 anos e não desejarem inscrever-se nesta Sociedade, devem apresentar-se amanhã, pelas 8 horas, no Quartel de Santana.

Os alistados que foram eliminados por falta de pagamento de quotas e multas, cuja nota se acha afixada na sede da Sociedade, devem fazer tambem a sua apresentação, amanhã, no referido quartel.

Do dia 15 até 30 do corrente, vai ser exposto na sede da Sociedade o relatório e contas da gerencia de 1914, a fim de ser examinado pelos socios no pleno gozo dos seus direitos. Findo aquele prazo será convocada a assembleia para discussão e aprovação do mesmo relatório e nomeação de uma comissão para cuidar, com urgencia, da reforma dos estatutos.

Avisam-se os socios da 1.ª secção que devam mais de três quotas, de que devem satisfazer todo ou parte do seu débito até ao primeiro dia de apresentação, que talvez seja no proximo domingo, 10, pois do contrario perdem a sua qualidade de socio e as vantagens que por lei lhe são concedidas no fim de 3 anos de alistamento e bom comportamento.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 7 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Dissolução de sociedade requerida por Fausto Pinto Amado, contra José Antonio Gomes Cabral, proprietario, ambos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de pequenas dividas de Joaquim Maria de Almeida, contra José Antonio Gomes Cabral, proprietario, ambos residentes nesta cidade. Advogado dr. Gaspar de Matos.

Inventario por obito de Antonio Martins Ventura, residente que foi na Ribeira da Pova.

Idem por obito de Eulalia das Dôres, residente que foi nos Perciros.

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Acção especial por letra de Joaquim Albino Gabriel e Melo, solicitador nesta comarca, contra o bacharel João Carlos Freire Cabral Madeira e sua esposa, proprietarios, residentes em Almeida. Advogado dr. Jaime Sarmento.

Acção comercial por letra de Antonio Neves e mulher, proprietarios, daqui, contra Alfredo Marta e Antonio José Mendes, residentes em Val de Vaz, concelho de Poiares. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de pequenas dividas de José Correia Amado, comerciante nesta cidade, contra Manuel dos Santos Madeira Junior, industrial, e seus pais, residentes na Quinta do Carvalho, comarca de Penacova. Advogado dr. Fernando Lopes.

Idem de José Francisco Dias, comerciante em Santo Antonio dos Olivais, contra Bernardino dos Santos Cardoso, proprietario no logar do Tovim, daquela freguesia. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção civil de processo ordinario de Manuel dos Santos Madeira e mulher, residentes no Sargento-Mór, freguesia de Souselas, contra José Simões da Silva e mulher, lavradores, do mesmo logar.

Inventario por obito de Julia Lopes, residente que foi em Santo Antonio dos Olivais.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial por letra de José Maria Ferraz, proprietario, residente nesta cidade, contra Antonio Casaleiro Pratas, de S. Martinho do Bispo. Advogado dr. Fausto Donato.

Acção de pequenas dividas de Manuel dos Santos Pereira David, comerciante, aqui residente, contra Francisco Gomes Tenente e mulher, proprietarios, de Cernache. Advogado dr. Antonio dos Reis.

Inventario por obito de José de Sousa, residente que foi nas Carvalhosas.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção especial por letra de Joaquim dos Santos Sal Junior, comerciante, contra Ernesto Agostinho e dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, todos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de pequenas dividas da Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Antonio Marques Ferreira, comerciante em Sameice. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção de separação de pessoa e bens requerida por D. Maria Evangelina Calisto Moreira (Viscondessa da Corujeira), residente nesta cidade, contra seu marido Reinaldo Augusto Moreira (Visconde da Corujeira), proprietario, residente em Mira de Vagos.

Embargos opostos por Olimpia Gonçalves, proprietaria, ao depósito requerido por Adelino Amado Filipe, ambos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Deprecada vinda da comarca da Louza para nomeação de louvados, extraída do inventario que por obito de José Ramos do Morgueiro, do Fundo da Lomba, ali anda correndo. Inventario por obito de João Ma-

ria de Oliveira, residente que foi em Banhos Secos.

Ao 5.º officio, Perdigo Junior:

Acção especial por letra de Joaquim dos Santos Sal Junior, comerciante, contra Ernesto Agostinho e Antonio Rodrigues Pinto, todos residentes nesta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Acção comercial de pequenas dividas do dr. Luis Maria Rosete, aqui residente, contra Francisco Paula e Silva e mulher, residentes em Cernache. Advogado dr. Fausto Donato.

Acção comercial por letra de D. Maria Amelia de Figueiredo, aqui residente, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Mealhada. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Acção de pequenas dividas de Manuel dos Santos Pereira David, comerciante, desta cidade, contra Joaquim Alves Amado, proprietario, do Bairro de Cernache. Advogado dr. Antonio dos Reis.

Execução de pequenas dividas requerida por Caetano da Cruz Rocha, daqui, contra o dr. Pedro de Melo Coutinho Albuquerque e Castro, delegado do procurador da Republica em Alcaçer do Sal. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Inventario por obito de Justino Soares, residente que foi em Santo Antonio dos Olivais.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Mario Alves Rasteiro. Na segunda-feira, a sr.^a D. Aline Candida de Brito.

DOENTES

Retirou para Luso, em convalescência de doença demorada que sofreu, o sr. Maximiano Augusto da Cunha, antigo director e proprietario do Colegio de S. Pedro. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Presidente da Republica

Telegrama enviado pelo illustre Director da Faculdade de Direito, a s. ex.^a o Presidente da Republica:

Ex.^{mo} Doutor Bernardino Machado. Lisboa. — Em nome da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, saúdo V. Ex.^a fazendo votos porque o novo periodo presidencial seja assinalado pelas maiores prosperidades para o país. Permita V. Ex.^a que esta saudação associe os meus respeitosos cumprimentos pessoais. — O Director da Faculdade de Direito de Coimbra, (a) Marnoco e Sousa.

Colegio de S. Pedro

O sr. Maximiano Augusto da Cunha fez trespasso do seu Colegio de S. Pedro, que tão bem soube acreditar, ao rev.^o Francisco da Rocha Santos, paroco da freguesia de S. Bartolomeu, que certamente saberá manter os creditos de que gosa a mesma casa de educação.

SAUL DE ALMEIDA

Este distinto pintor conimbricense tem mais um apreciavel trabalho a juntar a muitos outros reveladores da sua competencia e bom gosto: é o tecto do gabinete dos professores do Liceu desta cidade.

A execução desse trabalho é correcta, pelo que felicitamos o referido artista.

O Liceu de Coimbra, interiormente, tem passado por grandes reformas, notando-se nele muito asseio e limpeza.

E' pena que exteriormente se não possa dizer o mesmo.

Licença

Ao sr. Miguel Martins Guenanaque, amanuense dos serviços municipalizados, foram concedidos trinta dias de licença.

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 45, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de cada frasco 2 francos.

Pedido deferido

Foi atendido pela comissão executiva municipal o pedido de Inês Marques, vendedeira do Mercado D. Pedro V, para que fosse perdoada o resto da pena de suspensão, tendo já ocupado o seu logar.

CRONICA DA SEMANA

Com a entrada do mês de Outubro vai-se restabelecendo o quadro nesta bela terra portuguesa. Vão-se reproduzindo as scenas para Coimbra voltar ao seu movimento habitual, á vida animada que lhe dá, principalmente, uma população de mais de 2.000 filhos de Minerva.

A velha Universidade, a mãe amorosa, abre as suas portas para receber com carinho os que desejam acolher-se á sombra da frondosa arvore da sciencia.

Já se não ouve o tocar da cabra, e das aulas desapareceram já todas as velhas cátedras onde outr'ora se sentaram autenticas capacidades intellectuais, verdadeiros mestres, sabios illustres.

As bancadas tóscas por onde passaram muitas individualidades que vieram a ocupar os mais elevados cargos ou nas letras assumiram os primeiros logares, foram substituidas por magnificas carteiras, que o nefasto canivete do aluno continua a não respeitar.

Ou isto não seja proprio da nossa raça!

A Universidade limpou-se, lavouse por dentro, mas continua a mostrar-se suja por fóra.

Aquelas paredes denegridas destacam-se como nodoa de tinta preta no conjunto pitoresco que a nossa Coimbra oferece, até mesmo vista de longe.

E para que a Universidade se não deixe andar só, emparelha, neste ponto, com o Liceu, que tambem, em aspecto exterior, mostra uma grande necessidade de reforma urgente.

Vão aparecendo agora por aí novas caras de estudantes e de pessoas das suas familias que veem aqui estabelecer residencia, como sentinelas vigilantes.

E fazem muito bem porque rapazes são rapazes, que nunca perdem o menor ensejo para dar largas ao calor da mocidade.

Não há mãos a medir. As casas de moveis fazem grande negocio; as livrarias regorgitam de estudantes, as engomadeiras da Alta apressam os ferros para burnir a roupa dos seus antigos freguês; as serventes rejubilam com a chegada dos

seus patrões; os archeiros desfaçem-se em cumprimentos aos acadêmicos; os engraxadores, que mudaram os seus estabelecimentos ambulantes para a Figueira, durante as ferias, voltam ao seu posto... tudo emfim, torna ao principio para se repetir o quadro da vida coimbrã.

Entretanto vão tambem regressando todos os dias as numerosas familias que foram pagar o pesado tributo ás praías e termas, umas por gôso e outras por necessidade.

Coimbra durante a época balnear vai levar só á Figueira mais de 30 contos, não só de familias que ali concorrem mas de pessoas que daqui vão aos domingos e ali despejam os bolsos.

Vai, pois, a nossa Coimbra entrar em novo ano de vida academica. Que o ano decorra com a paz dos bema-venturados, porque sem paz neste tempo em que tudo está carissimo, será difficil viver neste torrão á beira do Mondego plantado.

E já que calhou falar na carestia da vida, não acabará esta cronica sem recordar a alegria que se sentiu na quarta-feira quando dezenas de peixeiras da Figueira corriam por essas ruas apregoando sardinha fresca, o grande manjar dos pobres, que ha muito tempo não tinha podido aparecer nas mesas mais modestas.

Nunca esse famoso peixe foi tão appetecido nem tão desejado. Por isso só agora principia a fazer-se-lhe justiça elevando-o á alta categoria de um dos mais saborosos alimentos da pobreza e que melhores serviços lhes presta, embora entre tambem na enxurrada da carestia das subsistencias.

Quem havia de dizer que uma sardinha podia vir a custar 10 réis! A abundancia que houve ha dias fez-se notar numa aldeia do concelho de Penacova, onde foi dia de festa lauta. Só faltou musica e foguetes.

As sardinhas, embora pequenas, eram divididas e distribuidas como se devia ter feito para dar de comer a tanta gente na célebre ceia dos apóstolos.

E assim tem conseguido a sua vingança esse appetoso peixe, que, apesar de tudo, jámais deixará de ser o melhor amigo dos pobres.

JUCA.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**
do a receita mais efficaz contra ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE, GOREM PALLIDUM
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa afecta um numero enorme de pessoas, principalmente quando, como agora, toda a gente está sofrendo tão duras provações. A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vel-o no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que aparecem irregularmente, mas que coincidem quase sempre com um periodo de nervosismo.

As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma espécie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca comida, sobrevêm-lhes nauseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar nauseas e vomitos.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos esses incomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades, regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado físico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Ontem tomou posse de assistente da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Egidio Aires d'Azevedo,

José Paredes
ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.
Telefone 576.

COIMBRA



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remédios comuns não dão alívio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em força, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e além disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro crónico ou bronquite em todas as épocas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusa tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Correspondencias

Condeixa, 7 de Outubro. Realizaram-se com grande pompa os festejos, comemorando o 5.º aniversário da Republica.

O romper da manhã foi anunciado com uma salva de 21 tiros, e pela filarmónica Condeixense, que percorreu as ruas da vila com um grupo de republicanos, indo hastear a bandeira nacional nos edificios publicos e no quartel da Guarda Republicana.

A tarde houve um bôdo aos pobres, percorrendo muitas vezes as diversas ruas a filarmónica executando a Portuguesa e a Maria da Fonte. — Encontra-se bastante doente nesta vila o nosso amigo Miguel Duarte Pessoa, factor da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Desejamos ao nosso amigo o seu pronto restabelecimento.

— Tem sido mandado enterrar nestes ultimos dias, pelo dignissimo sub-delegado de saude, neste concelho, grande numero de carapau, por se encontrar em pessimo estado para a alimentação publica.

— Foi muito sentida aqui a transferencia da dignissima chefia da estação dos correios e telegrafos, sr. D. Emilia Barreto.

— Encontra-se nesta vila o nosso amigo sr. Fortunato Rocha, tesoureiro de finanças em Alparça.

— Foram mordidos por um cão, que se supõe estivesse atacado de raiva, João de Deus, Francisco Couceiro, Manuel Cocenas, da Barreira, José Duarte, de 2 anos, do Zambujal, Conceição Dias Coelho, Zacarias, creado do sr. Manuel Simões Moita e Loduvina Alcobaca.

Devem partir hoje parte deles para Lisboa.

— Esteve ontem nesta vila o 2.º grupo da Administração Militar.

Foi aqui o ultimo dia que teve de acampamento.

— Fez no dia 5 do corrente 51 anos de idade o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Pato.

Os nossos cumprimentos. — São dignos de louvor pela maneira como tem desempenhado os seus cargos, tanto o sr. Administrador do Concelho como o nucleo da Guarda Republicana aqui desta-

cado sobre as ordens do 2.º cabo sr. Sousa.

— Já se encontra nesta vila com sua familia o sr. Joaquim d'Oliveira Cardoso, dignissimo professor.

— Realiza-se no dia 17 do corrente, nesta vila, a festividade do S. Sacramento sendo ministrada a comunidade ás creanças.

— Também se deve realizar no proximo domingo, na freguezia de Vila Sêca, a festa de Nossa Senhora do Pranto. — C.

"Trabalhe-se,"

E' do nosso ilustrado colega o *Comercio do Porto*, o artigo a que hoje damos publicidade em editorial.

Nova aula

Consta-nos que se vai abrir uma aula de educação civica na sede do Nucleo da Liga Nacional de Instrução, sendo seu professor o sr. dr. Hermado de Carvalho.

Para juizo

A policia enviou participação para juizo contra Joaquim Simões, carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, ao serviço em Coimbra B, por ter ali agredido, á paulada, o factor de 2.ª classe da mesma Companhia sr. Joaquim Ferreira Mateus.

Fugido á familia

Na policia foi participado pela sr.ª Margarida da Conceição, casada, residente nesta cidade, á Rua José Falcão de que lhe fugiu de casa seu filho José Maria Ricardo, de 16 anos, ignorando o seu paradeiro.

Dá os seguintes sinais: alto, magro, rosto comprido, um sinal com cabelos na face esquerda, olhos castanhos, traja calça preta, casaco castanho aos quadrados, camisa branca, botas pretas com pouco uso e na cabeça uma boina clara.

Objectos achados

No commissariado de policia está depositada uma carteira com uma certa quantia em notas e um anel de prata dourada o que tudo será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Reclamações do publico

O local, perto do Arco de Almeida, onde em tempos existiu um mictorio, foi votado ao mais completo desprezo, fazendo-se dele montureira.

Num ponto lão concorrido como aquêlo, o terreno não pode continuar assim; portanto urge que se lhe dê applicação.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ainda mais uma vez vou occupar-me dos operarios do municipio, que, segundo leio nos jornais, dirigiram pelas diversas repartições e oficinas dependentes da Camara Municipal uma circular com o fim de colher os dados para reorganisar a sua associação de classe.

E é bem de ver que, num momento em que todos os operarios portuguezes tratam de se organisar para conquistar os seus direitos e as suas regalias, esses mesmos operarios do municipio de Coimbra lancem mãos á obra e levem por deante a sua eterna aspiração.

Ha nas diferentes ramificações industriais operarios que estão sendo sacrificados e ao mesmo tempo explorados, visto que mal ganham para se sustentar e aos seus, tanto mais que nesta epoca que atravessamos e com a carestia da vida e a crise de subsistencias, nós, os que trabalhamos, encontramos-nos ameaçados de morrer de fome.

Como acima ia dizendo, nos operarios do municipio muitos ha que são dignos que para eles se olhe com comiserção e respeito, tal a sua desdita e tal o seu infortunio. Temos, por exemplo, os empregados da limpeza, na sua maioria rapasitos imberbes e muitos ainda sem a compreensão nitida dos seus deveres, pois que essas creanças expostas á chuva e ao vento, e diga-se de passagem, que mal ganham para comer, merecem a atenção dos sindicatos organizados.

Como nos causa tristesa, ver, altas horas da noite, ao frio e sem agasalho, muitos desses infelizes, que a adversidade levou ao ponto de lançarem mão de uma vassoura para assim não morrerem de fome; como nos causa tristesa, dizemos nós, ver essas creanças deitadas pelos umbrais das portas, a abrigarem-se do frio.

E' indispensavel, inadivél por isso, que a comissão encarregada de reorganisar a Associação de Classe dos Operarios do Municipio, não se esqueça de chamar para o seu seio estes entes desprotegidos da sorte, e uma vez ali fazer deles uns honrados e sinceros proletarios, capazes de cumprir os seus deveres para depois usufruirem os seus direitos.

São estes os desejos ardentes de quem deseja ver os operarios do municipio de Coimbra bem organizados e que numa união sincera e inalteravel, possam levantar bem alto o estandarte sagrado das suas reivindicações sociais.

J. LEMOS

Federação Operaria

Em vista de se ter organizado aqui a União dos Sindicatos Operarios, foi dissolvida a Federação Operaria, yelha agremiação que em tempos idos tanto pugnou pelas reivindicações operarias e á frente da qual estiveram, durante largos anos, José Mota, Francisco Alcantara, Ribeiro Junior, Jeremias Bartolo e tantos outros que pela causa operaria se sacrificaram.

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

(2.ª Convocação)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 10 de Outubro, pelas treze horas, na sede do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, sito no Pateo da Inquisição.

Ordem dos trabalhos

Dar esclarecimentos sobre o aumento de preço das farinhas; Explicar a atitude tomada com a greve dos padeiros; Tratar de qualquer assunto de interesse para a Cooperativa. Coimbra, 25 de Setembro de 1915.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Joaquim Sal Junior.

CEMITERIO DA CONCHADA

Na semana finda foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Francisco Martins Girão, de 57 anos de idade, de Coimbra, filho de Pedro Martins Girão e de Mariana Martins, sepultado no dia 27.

José Augusto da Costa Mota, de 64 anos, de Coimbra, filho de Francisco da Costa Mota e de Antonia Monteiro, sepultado no dia 1.

Manuel da Silva Tinoco, de 70 anos, de Tentugal, filho de José Tinoco e de Maria Rafaela, sepultado no dia 2.

Alice Correia dos Santos, de 1 ano, de Coimbra, filha de José Francisco dos Santos e de Maria José Correia, sepultada no dia 2.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonseca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogruvura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Officina-garage de Coimbra

Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolha e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão

Lobo da Costa COIMBRA

& Castanheira R. da Figueira da Foz, 170

(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)

Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentés de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do paiz, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria,

em Coimbra, com o capital de 4:500 escudos, para substituir outro que se retira.

Facilita-se o pagamento.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua d'ona, rua da Matematica, 43.

EDITAL

A comissão executiva do municipio de Coimbra, faz saber que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação o revestimento com calçada á portuguesa, dalgumas ruas do lugar de Torre de Bera, freguesia de Almaguês.

A base de licitação é de 130\$00 e o deposito provisório de 3\$20.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Outubro de 1915.

O Vice-Presidente, Frederico Graça.

ESCOLA NORMAL E LICÊU

Recebem-se alunos, com muito bom tratamento e magnificos quartos, muito higienicos, na Rua Fernandes Tomás, (antiga rua das Fargas), n.º 66.

Preços moderados.

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da

Fonte Nova da Quinta do Arceiro

(Caldas da Rainha)

A' venda no estabelecimento de

TOMÁS TRINDADE

Largo Miguel Bombarda — 13 a 17
Telefone n.º 559 COIMBRA

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

COLEGIO MODERNO Quinta da Cumeada COIMBRA

Director — Dr. Oliveira Guimarães

Lente da Universidade

Os Pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do paiz devem visitar o Colegio Moderno, de Coimbra, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente.

Pela grandiosidade das suas instalações, que foram propositalmente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos magnificos resultados colhidos pelos seus alunos e modicidade de preços, o Colegio Moderno merece ser visto e estudado por todos os interessados.

Peçam o programa illustrado

Aos Albuminúricos e Cardiacos

Façam uso das

"Agua Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de Tomás Trindade — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefons 634

FREIRE Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBDO
ANEXO ENUNCIOS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
SELO
DE LAR
ACHUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os srs. mutuarios que nos primeiros dias do proximo mês de Novembro, serão vendidos em leilão todos os penhores depositados nesta casa em atraso de juros.

O proprietario,

João Augusto Simões Favas.

GUARDA SOL. Ficou por esquecimento, no domingo, na igreja de Santa Cruz, uma sombrinha de seda com castão de prata onde estão gravadas as iniciais G. A. Pede-se á pessoa que o tem o favor de a entregar nesta radacção onde será gratificada.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Companhia Geral de Credito Predial Portugues

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede social:

Travessa de Santo Antonio da Sé, 21

LISBOA

Amortisação da divida diferida

Segundo rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez dado conhecimento pelo anuncio publicado no *Diario do Governo*, de 30 de Setembro de 1915, de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da base 6.ª do Convenio, amortisar 6,8 % do capital inicial dos certificados, são convidados os srs. portadores a apresentarem desde já os seus certificados na Agencia da referida Companhia nesta cidade afim de poderem ser enviados á sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

A partir de 1 de Outubro será paga a parte do capital rateada e os seus respectivos juros relativos ao terceiro trimestre do ano corrente.

A parte do capital rateado deixa de vencer juro de 30 de Setembro em diante.

Coimbra, 1 de Outubro de 1915.

O Agente,

Antonio Nunes Correia.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobilia a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pezos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc.

Rua Nova, 28-2.º se trata.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiões e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rápido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 *Omnibus*. Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rápido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 *Omnibus*. Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rápido*. Porto e Pamp.
 12,09 *Omnibus*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,13 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rápido*. Porto e Pamp.
 22,20 *Omnibus*. Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. *Garage, Coimbra.*

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma *milord* e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1^o 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquiaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Dirigir a Gabriel Tinoco, Largo das Ameias.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1.500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito acio. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES. Família séria, com morada proximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento. Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

FAMILIA, composta dum casal e da maior respeitabilidade, recebe em sua casa tres meninas, como comensais. Nesta redacção se diz.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

PESSOA habilitada e que tem muito tempo disponível encarga-se de fazer cobranças, matrículas, tirar copias particulares e judiciais e quaisquer outros serviços pendentes a repartições publicas. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até a idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Cereais e Azeite
 compra e vende
Jodo Vieira da Silva Lima
COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico SUMNERC
 Oficinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † † †
 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
 Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR, João Pires da Silva.

ESCRITORIO FORENSE
 Mario de Aguiar

ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, *crorais* e *umbelicais*. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabrica das para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiere gratuitamente, e envia-se também pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórmula extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

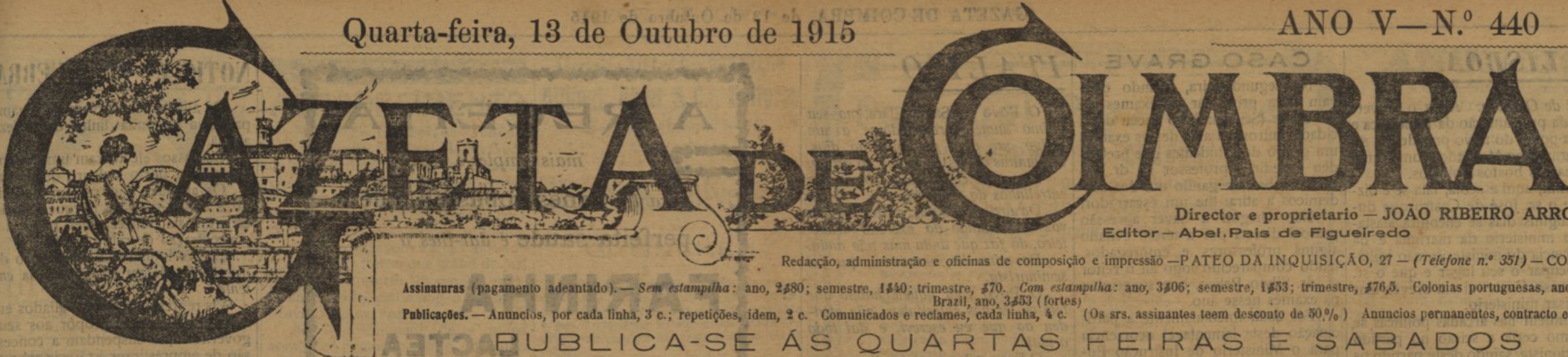
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

LOTERIA
 Extração a 16 de Outubro
Premio maior 12:000\$00
JULIO DA GUNHA PINTO



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A "macaca", de Coimbra

Não vamos falar de qualquer mamífero quadrúmano que para aí exista, feio mas engraçado nas suas momicas, nos seus trejeitos, que executa como se fosse um homem.

A macaca a que nos queremos referir é outra, é aquela de que se fala na Mascote, essa bonita opera-comica que tem feito larga carreira e a alegria das plateias.

Enquanto a mascote significa felicidade, a macaca significa má sorte, desgraça, fatalidade.

Ter mascote é andar com fortuna; ter macaca é andar aos trambulhões com a sorte, tudo a correr-lhe mal em continua contrariedade.

E' o que acontece a Coimbra.

A nossa querida e adorada terra tem andado há muito tempo com a macaca. Ou nada consegue, ou, se vê atendidas as suas pretensões, é só passado muito tempo e depois duma grande luta em que se gastam meses e ás vezes anos.

Veja-se o tempo que levou a Guarda Republicana a vir para Coimbra.

Veja-se o trabalho que se desenvolveu e os esforços que se empregaram para continuarem as obras de defesa da cidade das inundações do Mondego. Foi preciso que a grande calamidade do principio de Janeiro deste ano viesse abrir os olhos aos dirigentes e mostrar a necessidade inadiável de dar desenvolvimento a essa importante obra.

Veja-se o que tem acontecido com o Manicómio, em que se tem andado a falar ha anos.

Veja-se o que tem sucedido com a Tutoria da Infancia, creada no antigo Collegio Ursulino e em que nunca mais se tornou a falar.

Veja-se o silencio que se fez com o estabelecimento correcional creado na Penitenciaria de Coimbra pelo sr. dr. Bernardino Machado, quando geriu interinamente a pasta da justiça.

Veja-se o que vai acontecendo com a construcção do edificio para a Escola Industrial Brotero, cujas obras, depois de varias dificuldades que levaram a varias difficuldades que levaram a resolver, estão paralisadas por culpa não sabemos de quem.

Veja-se o que se tem passado com a canalisação de esgotos. Que erros se tem cometido nessa malfadada obra, que dura ha perto de 30 anos.

Veja-se o estado em que se encontra a frontaria do quartel de Sant'Ana, onde foram suspensas as obras ha mais de três anos.

Veja-se ha quanto tempo foi demolido o muro da cerca desse quartel do lado do Jardim Botânico, encontrando-se ali amontoada a pedra do muro demolido estorvando o transito publico.

Veja-se o aspecto desagradavel que apresenta a fachada da adega da Companhia Vinicola Central.

Veja-se o que se passa com o edificio para o Instituto de Medicina Legal, em que nunca mais se tornou a falar.

Veja-se o que se tem conseguido com a campanha para transformar a Estrela num edificio aparatoso que embelése aquéle local, ha mais de vinte anos em ruinas.

Vejam-se por aí muitas construcções particulares que nunca de-

viam ter sido permitidas pela sua excessiva pobreza de linhas e erros de architectura.

Vejam o que se tem permitido com errados alinhamentos de construcções, que tornaram algumas ruas ainda mais tortas e de-feituosas do que eram.

Veja-se quantas vezes se tem reclamado um novo mercado e uma nova estação do caminho de ferro sem que se logre uma pequenina esperança de que venham a fazer-se estes melhoramentos.

Veja-se o que foi preciso fazer para dotar Coimbra com um corpo de policia civil á altura das necessidades da terra, para depois da dotação arbitrada retirarem metade que teve outra applicação.

Veja-se o estado em que se conserva a banda de musica de infantaria 23, sempre incompleta e quase sempre em estado de não poder tocar em publico.

Veja-se o que tem acontecido com a estrada do bairro de S. José ao Calhabé, que tem levado anos e que promete levar muitos mais para se concluir.

Veja-se o estado em que se encontra a frontaria do Liceu e a falta de caiação exterior da Universidade.

Veja-se o estado em que se encontra o bairro do Penedo da Saudade, ha mais de cinco anos sem uma unica rua concluida.

Veja-se o que é o mercado de peixe, dum aspecto exterior desagradabilissimo.

Veja-se o silencio absoluto que se fez sobre o projecto de reforma das trazeiras dos predios da rua Ferrer, que mostram uma grande falta de limpêsa.

Veja-se no que deu o projecto do Club e campo de jogos na antiga insua dos Bentos, em que nunca mais se tornou a falar.

Veja-se que remedio se tem dado aos terriveis pantanos do bairro de Santa Clara.

Veja-se... Fiquemos por aqui; mas não fica completa a lista das obras e melhoramentos que tem tido macaca e para os quais tem sido preciso desenvolver um grande esforço de boa vontade para levar alguns á sua realisação.

Que o diga a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que está constantemente a receber reclamações e a ir a Lisboa resolver dúbidas e difficuldades perante os ministros competentes para que as pretensões da nossa terra tenham o desejado bom exito.

Devemos concordar que chega a perder-se a paciencia com tanta contrariedade!

Eis aqui está o que é a maldita macaca de Coimbra, o demónio desse bicho mau que tão grande mal tem feito e continúa fazendo á nossa terra.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Com destino a Vila Nova de Famalicão, onde foi de visita a sua familia, passou ante-ontem na estação velha, s. ex.º o sr. Presidente da Republica, que vinha acompanhado pelos srs. presidente do ministério e ministro do fomento.

S. ex.º era aguardado na estação do caminho de ferro por todas as autoridades civis e militares, Universidade, Camara Municipal, representantes de Associações, Liceu, pessoal das repartições publicas, corporação de bombeiros voluntarios, grupo de escoteiros, e grande quantidade de povo que saudaram entusiasticamente o illustre Presidente.

De Alfaiellos até á Pampilhosa foi s. ex.º acompanhado pelo sr. go-

vernador civil deste distrito, general de divisão, chefe da secretaria do governo civil além doutras individualidades.

A guarda de honra foi feita por uma força de infantaria 23.

O sr. dr. Bernardino Machado passou ontem á noite para Lisboa, sendo novamente muito cumprimentado na estação velha, onde concorreu bastante gente e o elemento oficial.

Coimbra no mês de Setembro

O rendimento dos electricos no mês de Setembro findo elevou-se a 2.372\$07, mais 368\$62 do que em igual mês do ano anterior.

Este facto demonstra que esse mês em Coimbra já não é hoje o que era noutros tempos, em que a cidade perdia muitissimo do seu movimento habitual. Ha até quem notasse que pouco diminuiu do seu movimento ordinario, porque se faltavam muitas centenas de pessoas que se achavam a férias, na Figueira, Luso, Espinho, etc., essa falta, em parte, foi suprida pelo grande numero de visitantes que todos os dias entravam em Coimbra e que, em alguns dias, encheram os hotéis completamente.

Até mesmo para em tudo fazer differença do que era noutro tempo, não faltaram este ano as capas e batinas, que era costume desaparecerem completamente em setembro.

A BANDA DO 23

Recebemos outra carta dum nosso leitor, cujo nome não publicamos, que é mais um brado de indignação contra o que se está passando com a banda de infantaria 23, que mais parece uma musica das mais modestas aldeias, por lhe faltarem elementos indispensaveis e que a autoridade não sabemos de quem impõe que se apresente de tal forma em publico. Publicamos em seguida a carta que nos enviaram:

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Queira v. sr. Redactor, desculpar-me em escolher o seu acreditado jornal para esta minha carta, mas como v. já tratou do mesmo assunto em questão e como assiduo defensor dos interesses desta nossa terra e sem dúvida alguma o preferivel.

Não sei se tem tido o fraco gosto de ter ido até á Avenida ouvir o que se diz ser a banda de infantaria 23. Não é, digamo-lo já em abono da verdade, porque os seus executantes (tirando a pancadaria) desempenhem mal o seu papel; se ali, naquele pequeno numero de executantes, pois só são 14, não existisse muita boa vontade, era então caso para nós fugirmos para bem longe, não é por a banda estar incompleta, mas os elementos que faltam encontram-se doentes.

Este caso, em questão, não se dava se estivesse entre nós o que de todo o direito e com toda a justiça nos pertence, que é a banda de infantaria 35 que em comissão de serviço, por três meses, se encontra em Elvas, e já vão sobre essa data três anos, não me constando de quem tem direito de zelar pelos interesses da nossa terra a reclamasse, porque os elvenses não tem direito algum a possuí-la e nós temos todo o direito, pois é aqui a sede do seu regimento.

Tenho a firme certeza de que quem tem o direito e o dever de zelar pelos nossos interesses, se tivesse instado uma, duas, três ou quantas vezes fossem precisas perante S. Ex.º o Ministro da Guerra, nós já ha muito a possuíamos e este caso já se não dava. As bandas regimentais tem por si um quadro reduzido e em faltando um ou dois executantes eis a banda inepaz.

Sr. Redactor, tenho a firme certeza de que quem ordenou que a banda se apresentasse assim em publico, foi com o unico fim de nos mostrar, a nós coimbricenses, que devemos zelar com mais carinho os nossos interesses e quem esse dever tem por obrigação e não nos deixarmos estar em casa com os braços cruzados, á espera do que vier pelo buraco do telhado.

Queira, sr. Redactor, desculpar-me e fazer o uso que quizer desta minha carta. — Um coimbricense.

O sr. general não querera, certamente, que na sede da Divisão, que tão honrosamente comanda, se continue a apresentar essa coisa que denominam banda do 23, e que, como está, deslustra até os proprios executantes, em numero limitadissimo.

O seu brio deve manter-se e por isso s. ex.º ha de fazer remover as difficuldades que suscitam para que a banda se apresente condignamente e tambem para os que nos visitem não julgarem que em Coimbra não ha apreciadores de boa musica, que infelizmente tanto nos tem faltado.

E o sr. general ha de ter em consideração as nossas reclamações e tambem as daqueles que com magua vêem a banda de infantaria 23 reduzida a 14 musicos, incluindo a pancadaria, sendo a falta nos elementos principais.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

Socios inscritos. Confirmação do nucleo de Poiares. Outros nucleos. Uma proposta. Guia de Coimbra: Dr. Mario Monteiro.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Alice Germaine Paoul, Praça da Republica, 85, Figueira da Foz. Antonio Mauricio Bastos, Rua do Bomfim, 72, Porto.

Luiz Antunes Torres, Louzã. Julio Ribeiro dos Santos, idem. Deocleciano Ferreira Vaz, idem. Pedro Neto, idem.

— Na sede da Sociedade, deve brevemente realisar-se a confirmação oficial da eleição da comissão dirigente do nucleo de Poiares, presidida pelo sr. dr. Armando de Lima, distinto medico do concelho. A este acto devem assistir representantes dos nucleos já organizados em outros concelhos, constituindo assim uma festa brilhante de solidariedade regional.

Em Condeixa tambem já se iniciaram trabalhos para a organização dum nucleo, tendo estado nesta cidade, na semana finda, um distinto advogado, que sobre o assunto se entendeu com a direcção da Sociedade.

— A direcção recebeu do sr. Gabriel Tinoco, distinto fotografo desta cidade, uma proposta para decoração da sala nobre da Sociedade com assuntos locais e regionais, em grandes ampliações fotograficas, cujos tamanhos regularão entre 0,24 por 0,30 e 2,15 por 0,85. Serão em tons varios e formatos diferentes para assim tornar o conjunto mais belo.

Além das grandes ampliações, em numero de 14, executarã outras mais pequenas, que se destinam á decoração de outras dependencias da Sociedade.

Tendo a direcção aceiteado a proposta, o sr. Gabriel Tinoco partirá ainda esta semana para os concelhos onde a Sociedade já tem nucleos organizados ou em vias de formação, como sejam os da Louzã, Poiares, Gois, Penacova, Miranda do Corvo, Condeixa e a vila de Ançã, a fim de as respectivas comissões dirigentes lhe indicarem os assuntos mais impressionantes e caracteristicos.

Tambem irá á Figueira, aonde, como se sabe, se está organizando uma Sociedade congenera da nossa, e que por certo virá a constituir um dos elementos mais importantes da organização regional a que com tanta fé e esperança nos vimos devotando.

— O Guia de Coimbra, publicação oficial da Sociedade, já se encontra impresso, sendo a edição de 3.000 exemplares. Falta só intercalá-lhe as gravuras, serviço este que ficará completo até ao fim do mês.

— O sr. dr. Mario Monteiro, advogado e distinto publicista, que no Brasil tem feito uma tão entusiastica propaganda de Coimbra, sua terra natal, acaba de oferecer á Sociedade o seu retrato com uma dedicatória muito amavel, gentilêsa que a Direcção, sobremaneira reconhecida, muito agradece.

Todos os jornais da Republica Brasileira se referem com palavras de grande elogio aos seus merecimentos, que s. ex.º tem conseguido brilhantemente pôr em destaque nas varias e distintas conferencias que tem realizado, com o maior exito, em algumas cidades brasileiras, nunca se esquecendo, nelas, de fazer as mais vibrantes e calorosas referencias a Coimbra, em toda a parte proclamada como a mais bela e encantadora terra de Portugal.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, agradecendo ao sr. dr. Mario Monteiro tão relevantes serviços, vai officiar-lhe testemunhando-lhe o seu muito reconhecimento.

Lingua italiana

Regido pelo sr. Fernando Pimentel de Almeida, vai funcionar junto da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, um curso livre da lingua italiana.

Este curso compreende duas lições semanais duma hora cada uma e começa quando estejam inscritos dez alunos.

De vêz em quando

Santo Antonio dos Olivais

O carro levou-me hoje a Santo Antonio dos Olivais. O dia era sereno e tranquilo. Nada mais magestoso e surpreendente que o panorama do logar. A capela ao cimo, a dominar, do alto, da muralha cercante do cemitério um horizonte vastissimo, pinheirais desmaiando numa verdura leve, mais ao perto, pezada mais ao longe, baixios e elevações dos montes, casitas a soerguerem-se em claro do verde exuberante, estampa-se como uma igrejazinha de aldeia, branda de belêsa, atraente de simplicidade, que á tarde, ao instante em que o sol busca a serenidade da sua morte, se engrinalda de tonalidades misteriosas.

— É Santo Antonio dos Olivais, no cenário paista da cidade, um dos seus quadros mais encantadores e surpreendentes. A paisagem rustica dos montes abruptos esbate-se de mansinho, a nevoa envolve-os delicadamente, como se a Natureza se esmerasse em sobrecarregar o fundo de cores levisimas, de uma suavidade requintadamente artistica. Quando a cidade se veste de tristes mornida, vá de desandar té lá, recrear a vista magoada da correnteza do casario que se alinha plasticamente, observar o morrer do sol, carregando a leveza azulina dos longes de uma vermelhidão vaga, a distender-se, a espriar-se, como se a realidade da scena houvesse a pericia de seduzir, de atormentar.

Depois a paisagem invernal. Nimbos acastelando-se, cendrando o ceu,volvendo-o cenhoso, lamuriando a ventania uma orquestração indecisa e confusa nos espinheiros longinquos.

Magestoso, então, Santo Antonio dos Olivais. Paisagem maravilhosa dos dias brutais, acabrunhadores do inverno. A alma da Natureza revolteando a mansidez da paisagem estial.

Depois a gente encarrapita-se na altura dos montes, olha mais abaixo os vales, aonde um ou outro corrego coiceia como uma serpente.

Olhando sempre, jámais se farta a vista de baixar e subir, de trepar ao mais alto do horizonte, de poisar numa ou noutra casinha branca, delicada, que alembra certas ermidas desamparadas nas serras.

Venha o viajante sensível té Santo Antonio. Bem faz á alma espectáculo analogo.

A cidade dormita em baixo. A multidão doente não trepa ali, formiga nas ruas e nas vielas cenagosas da baixa, quanto que o vento, ao cimo, limpa as impurêsas de uma vida condenavel.

Estende-se o sol de manhã e á tarde pelos montes, pelas serras, aluminiando o colorido do scenario, dando-lhe tonalidades de cor que se transmudam de ora em ora.

Os animais na guerra

Obra Internacional da Estrela Vermelha

Em Genève, na mesma sala, onde ha 50 anos se fundou a Cruz Vermelha, constituiu-se, recentemente, a Aliança Internacional da Estrela Vermelha, agrupando num laço comum todas as associações que se destinam á protecção dos animais nos diversos países do globo, com o fim de serem prestados os socorros eficazes, prescritos pela sciencia veterinaria, aos animais feridos ou inutilizados em campanha, realisando o curativo dos que sejam susceptiveis de cura, e dando morte rápida, humanitaria, aos que sejam julgados irremediavelmente perdidos, pondo assim termo aos seus sofrimentos.

Uma tão generosa obra, não podia deixar de encontrar entre nós a mais calorosa e entusiastica adesão, dados os sentimentos de altruismo da raça portuguesa. As Sociedades Protectoras de Animais, de Lisboa e Porto, aquela fundada em 1875 e esta fundada em 1878, aderiram de logo a essa Aliança Internacional, constituindo a primeira o Comité Nacional Português da Estrela Vermelha, e a segunda o Comité Regional Portuense da mesma benemerita e prestimosa instituição.

Ambas estas Sociedades fizeram publicar agora uma interessante bro-

O carro rompe bem até lá. E' uma subida vertiginosa, entre casas estreitas, enfezadas, Celas ao meio, moradias em construcção, em acabamento, a procurarem o ar dos Olivais. Se bem que longe da civilização citadina, mostruários reluzindo de brinquedos, escancarando-se de luxo, autos em vertigem de rapidez pelas ruas, quanto mais atraente a serenidade acentuada do logar, iluminação frouxa, bruxeleando com timídês e indecisão, aonde ainda não penetrou o ar civilizador dos nossos dias! A pacatez atrae. O aspecto rustico das habitações baixas nada quer dizer. Pois se ao acabar do casario a vista se abre para receber a paisagem que se estende magicamente? que mais queremos? Aquilo faz bem.

Respiram bem os pulmões, satisfaz-se a imaginação, o olhar recreia-se, diverte-se, ora descansando em pinheirais a galgarem os montes, ora baixando em suavidades de subida, recamadas de uma ervasinha branda, suave, tocando ora as nuvens que se aconchegam, ao longe, ás elevações maiores.

É extraordinario de belêsa o logar divino de Santo Antonio. Conhece-se a gente melhor. Não ha berraria da ostentação, o orgulho, conhecem-se os sorrisos, os olhares familiares batem-nos como saudações de velhas amizadas.

Podéra morar lá. Não sei que misterio nos obriga a adorar mais a belêsa da vida. Depois ha ali a capelinha. Ao pé o cemitério. E o cemitério domina todo o surpreendente espectáculo da paisagem.

Se a existencia se nos entolha admiravelmente bela, a morte, pela certa, não deve de ser pior. Já o cemitério da Conchada, por méra casualidade, no viso da cidade, contempla o mais belo e magestoso panorama da terra. Paisagem outra, mas assim bela.

Ha pois, ao mesmo tempo, com a belêsa da vida, a belêsa da morte. Deve ser bom acabar-se entre as caricias da ventania lugubre e as delicias da paisagem religiosa. Entre os sorrisos da Natureza e a mansidão vaga do azul.

E' já remoto o convento. A escadaria leva-nos á entrada da igreja. Dos lados, em cada lance, capelinhas, scenas mais ou menos exatas da paixão de Cristo. Em baixo tres arcos e um em cada ilharga.

O convento primitivo é dos primeiros que em Portugal possuiram a Ordem dos Menores. E' daí, do cimo, que a paisagem surpreende e mais fascina. O viajante sensível que suba té lá, que não dará por mal corrido o seu tempo.

Nunca é demais espectáculo semelhante.

MARIO MACHADO

chura, profundamente ilustrada, com o intuito de angariar donativos que as habilitem a instituir tantos postos veterinarios de campanha quantos sejam possiveis, providos do indispensavel material medico-cirurgico, para serem utilizados no caso de guerra entre nós, brochura que é enviada gratuitamente a quem a requisitar, por meio de um simples postal, ás respectivas sedes sociais: em Lisboa, na rua de S. Paulo, 55, e no Porto, na praça da Liberdade, 26, para onde tambem devem ser dirigidos todos os donativos, em dinheiro ou em generos, com os quais as almas generosas queiram contribuir para uma obra de tão vasto alcance não só humanitario como patriotico.

Agradecemos o exemplar da referida brochura, que as benemeritas Sociedades enviaram a esta redacção.

Serviços tecnico-Industriais

Já foi feita a mudança da reparação dos serviços tecnico-industriais desta circunscriçao. Ficou instalada na ala direita do claustro do edificio do governo civil.

Foi mordido por um cão raivoso, Augusto Emidio dos Santos, de Pereira, o qual seguiu para Lisboa a receber tratamento.

De LISBOA

11 de Outubro. Após o aniversário da proclamação da Republica e após a posse do novo presidente, sr. dr. Bernardino Machado, começam a ferver os boatos políticos.

Assim, aqui e acolá, fala-se e diz-se que o sr. José de Castro que durante alguns dias se encontra afastado do ministério da marinha e da presidencia do ministério, não voltará a ocupar o seu lugar e que o sr. dr. Afonso Costa vai em breves dias organizar ministério.

Também nas arcadas políticas se dá como certa a scisão no partido evolucionista, saindo deste partido os srs. Fernandes Costa e Malva do Vale, que formarão partido seu, sob a direcção do primeiro destes senhores.

Diz-se também com insistencia que vai dividir-se uma scisão no partido democratico, pretendendo o sr. dr. Afonso Costa fazer uma obra de saneamento moral de fórma a afastar do seu partido os elementos dissolutos que por lá abundam e que tem sido prejudiciais á esfera de acção do mesmo partido.

Tudo isto são boatos que por aqui correm a todos os momentos e que julgamos não passarem de mera fantasia, tanto mais que alguns jornais já se fizeram eco de tais boatos que logo são desmentidos.

Mas o que é certo é que a politica portuguesa vai passar por grandes transformações, e grandes surpresas nos estarão reservadas.

Parece no entanto, que Portugal vai entrar agora numa nova fase de paz e de concordia, e que vai estabelecer-se a normalidade ha tanto tempo perdida e que não ha meio de ver satisfeita.

Assim é que, regressaram já á Patria os srs. Machado Santos e Dr. Guilherme Moreira, devendo regressar por estes dias também os srs. Pimenta de Castro, Goulart de Medeiros e Xavier de Brito, que se achavam exilados no Funchal.

Oxalá que desta vez, se restabeça o socego tão preciso a um povo que quer trabalhar e progredir, e que, mercê da maldita politica, não pode actuar nesta linda e encantadora terra lusitana.

Final, contra o que se esperava, os presos por questões sociais, não podem por agora ser amnistiados, segundo o que declarou o proprio ministro da justiça.

Teremos, por isso, um protesto inergico, como anuncia a União Operaria Nacional?

Veremos o que daqui resultará, mas oxalá que as agremiações operarias não se precipitem de fórma que o seu trabalho seja improficuo.

Tem sido o assunto palpitante de todas as discussões a perdença de honra suscitada entre o sr. Machado dos Santos e o general sr. Dantas Baracho, por motivo de umas entrevistas publicadas no Paiz pelo sr. Machado Santos e em que se fazem alusões julgadas ofensivas para o sr. Baracho.

Como o sr. Dantas Baracho se não pode bater em duelo, atenta a sua avançada idade, 64 anos, foi a questão dirimida pela arbitragem com honra para ambos os contendores.

Antes assim.

J. LEMOS

Universidade

Vai grande azáfama na Universidade com o movimento de matrículas.

Os exames principiaram já seguindo este serviço regularmente.

O senado universitário para tratar das bolsas de estudo só se reunirá depois da abertura das aulas, que será no dia 16 ou talvez 18 do corrente.

Vão muito adiantadas as obras no edificio para a Faculdade de Letras, que se acha quase concluida do lado da rua de S. Pedro.

Ali funcionarão este ano quase todas as aulas desta Faculdade.

O edificio para o Museu de Antropologia tem já a fachada concluida.

E' provavel que já este ano se faça ali a instalação dalguns dos serviços a que é destinado.

Novo estabelecimento

Por escritura lavrada nas notas do notario dr. Tomaz Megre Restier Junior, e registada no Tribunal Commercial desta cidade, constituiu-se em sociedade com os srs. Santos & Gomes, proprietario da Casa da India, do Porto, o sr. Albino Simões Freire, que nesta cidade, na Praça do Comercio, exercerá o negocio de chá e café, comissões e consignações, sendo o seu estabelecimento denominado Casa Africana.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

CASO GRAVE

Na segunda-feira, quando estavam para principiar os exames da 7.ª classe (Sciencias) no Licéu desta cidade, entrou na aula desses exames um grupo de estudantes que pretendiam agredir o professor sr. dr. Ribeiro Nobre, chegando um dos academicos a atirar-lhe um escarrador.

Não chegou a haver agressão pessoal directa por a terem evitado alguns professores e empregados, tendo comparecido logo ali o reitor sr. dr. Silvio Pelico, que suspendeu os exames nesse ano.

Foi dada imediatamente a participação desta lamentavel occorrença para o Ministerio de Instrução Publica, tendo sido requisitada força da guarda republicana.

Compareceram proximo do Licéu três praças desta guarda que não tiveram que intervir em coisa alguma em vista de ter terminado o facto sem outras consequências.

Os academicos queixam-se de ter havido muitas reprovações na prova escrita desse ano.

Os srs. drs. Juiz de Direito e Delegado do Procurador da Republica foram ontem ali para levantar o auto da occorrença.

Os exames do 7.º ano de Letras também foram suspensos

DEPOSITO DE AGUAS

Minero - Medicinaes

ESTABELECIMENTO

TOMÁS TRINDADE

13 - Largo Miguel Bombarda - 17
Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casaes, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova - Quinta do Arieiro", — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Povoia, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus, Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

A Camara está lutando com uma extraordinaria falta de carvão para o fabrico do gaz. O que ha em depósito dura, quando muito, para uns quinze dias.

Está feita uma encomenda daquelle mineral, mas não ha barcos para o seu transporte.

Passaportes

Na semana finda em 9, foram passados passaportes a 25 emigrantes, que se faziam acompanhar de 13 pessoas de familia e destinavam-se 12 ao Rio de Janeiro, 12 a Santos e 1 ao Congo Francés.

Eram 6 do concelho de Penacova, 2 do de Coimbra, 4 de Miranda do Corvo, 4 de Oliveira do Hospital, 1 da Louzã, 1 de Taboia, 1 de Montemor-o-Velho, 1 de Penela e 5 de Gois. Eram: 1 lavrador, 15 agricultores, 1 empregado no comercio, 4 de serviço domestico e 1 carpinteiro. Sabiam ler e escrever 12 e os restantes eram analfabetos.

O Meridional transcreveu o artigo Ramalho Ortigão do nosso prezado colaborador sr. Mario Machado. Agradecemos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com a assistencia de s. ex.ª rev.ª o sr. Bispo Conde e de grande numero de fieis, realizou-se no domingo, no templo de Santa Cruz, a cerimonia religiosa da comunhão ás creanças paroquianas desta freguezia.

O acto religioso, que foi revestido de todo o luzimento, decorreu entre profundo respeito e devoção, agradando muito a brilhante pratica feita pelo pároco desta freguezia, reverendo Julio dos Santos, que numa eloquente oração se dirigiu aos neocrístãos, fazendo-lhes ver o significado do acto a que acabavam de assistir, exortando-os por fim a respeitarem a familia, contribuindo para a sua felicidade com o amor e a obediencia que lhe é indispensavel.

Seguidamente o sr. Bispo Conde ministrou o santo crisma ás 44 creanças que receberam a comunhão, acompanhando-as depois ao magnifico claustro onde lhes foi servida uma suculenta refeição por um grupo de senhoras da freguezia de Santa Cruz.

O templo estava ricamente ornamentado com alfaias de subido valor e muitas plantas, ardendo na capela mór muitos lumes por entre cristais e flores.

As creanças, que durante a cerimonia religiosa entoaram lindos canticos á Virgem, apresentavam-se ricamente vestidas, recebendo prendas de subido valor da parte das senhoras que auxiliaram esta festividade.

O sr. Bispo Conde foi recebido á entrada do templo com todas as cerimoniaes que lhe são inerentes, repicando festivamente os sinos á sua chegada e saída.

ITALICO

O Povo de Santa Clara, no seu ultimo numero, referindo-se a um artigo que aqui publiquei ha dias, diz muitas coisas de mim e do artigo.

Eu, como ele, li essas coisas nas entrelinhas do seu artigo.

Do artigo diz que parece aquela voz de comando do exercito brasileiro, do faz que anda mas não anda.

De mim diz, em suma, que fui seminarista.

O Povo com aquele habito que tem de lèr nas entrelinhas, não atendeu ao que eu escrevi, e daí todo o mal.

O Povo afirma que eu disse: «que a Republica fez reformas de ensino, mas não fez.» Não é verdade.

O que escrevi foi simplesmente isto: «que a reforma do governo provisório, a par de alguns defeitos que tem, atendeu um pouco á condição quase miseravel do professor.

Mas esta, como quase todas as reformas em Portugal, não tem ainda nem terá tão cedo inteira applicação... Quer isto dizer que o beneficio da reforma não teve applicação pratica. Portanto tudo ficou na mesma, apesar da reforma.

Não atenderá assim o Povo? Já vê que disse uma coisa muito diferente daquela que me atribue.

Afirma também o Povo que eu disse «o aumento de vencimento veio, mas não veio».

Este engano veio como os outros do facto do Povo não querer interpretar logicamente as minhas palavras que acima transcrevo.

Disse então e repito agora que a municipalisação do ensino, embora vantajosa sob certo ponto de vista, tem graves defeitos.

O Povo, faz especie desta minha afirmativa, mas mais que pense não adivinhou a razão. O melhor será que me diga se ela é ou não verdadeira.

O aumento de vencimento, embora esteja consignado na lei, não me consta que algum professor beneficiasse dele.

Só ha poucos dias ainda é que o governo auctorisou as camaras a fazê-lo, quando os seus recursos o permitam, até que os cofres do estado possam custear as despêsas que daí resultam.

O aumento existe, pois, só na lei. Mas daqui até afirmar o que me é atribuido vai uma distancia grande.

Pelo que respeita á tal facada na minha e na barriga da Republica, o Povo bem sabe que os 49 centavos não a podem deixar exercer tanto como a de alguns que ele bem conhece.

Não é meu habito dar facadas em ninguém.

Melhor seria que me dissesse onde é que eu, no artigo em questão, disse alguma coisa que não fosse verdadeiramente exacta. Isso mesmo espero da lealdade do Povo para que assim se desfaçam interpretações dubias.

No fim de tudo a grande conclusão a que chega é esta: que fui seminarista.

Suponho que ninguém ha que, conhecendo-me de perto ou de longe, ignore essa circumstancia, que para mim nada tem de deshonrosa.

Porque, se desaire fosse tal coisa, muito boa gente estaria no mesmo caso, e mal de muitos é conforto, como diz o rifão.

Parece o Povo querer inferir dali que, visto ter sido seminarista, sou... jesuita.

Seja assim. Ao menos estou num campo definido.

Tem o Povo também a mesma attitude definida?

Quero acredita-lo.

Em todo o caso e para terminar peço licença para dar um conselho ao Povo de Santa Clara. Releia o meu artigo que tanto o importunou, não vendo só as supostas entrelinhas, e verá como nele não digo as coisas que me atribue.

O que fico esperando é que o Povo esclareça as suas palavras para que toda a gente veja claramente o que quer dizer e não deixe injustamente logar a duvidas que são sempre o meio de que se serve quem não pode ou não sabe atacar o adversario com lealdade e nobreza.

NEVES RODRIGUES.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Haja moralidade

Até nós chegam justos clamores contra o que se passa quase todos os dias na cerca do Quartel da Graça, em que a moral publica é constantemente desrespeitada pelos soldados do 2.º grupo, que, á vista de toda a gente praticam actos os mais desonestos, sendo-lhes indiferente quem passa na concorrida estrada da Conchada e que é obrigado a observar tais scenas tão desmoralisadoras.

Ao sr. comandante do grupo apontamos tais factos, que certamente ignora e estamos certos que s. ex.ª saberá reprimir semelhantes abusos.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção commercial de processo ordinario requerida por Guimaraes & Lobo, desta cidade, contra o bacharel Ernesto Cardoso, residente em Olhão. Advogado dr. Fernandes Lopes.

Apelação vinda do juizo de paz de Soutzelas, em que é apelante Maria Rodrigues e apelado Faustina de Jesus, ambas residentes no Botão. Advogado dr. Paredes.

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Carta rogatoria vinda do juizo Municipal do Termo da Rana de S. João, Estado do Rio de Janeiro, para venda de bens, extraída do inventario por obito de Antonio da Costa Borges.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida pela firma commercial desta cidade João Vieira & Santos, contra Antonio Vilas e outro, desta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida por Henrique Fernandes Geraldo, residente na Ribeira de Casconha, contra Antonio Fernandes Geraldo, residente em Casconha. Advogado dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º officio, Perdigo Junior:

Acção civil de processo ordinario, requerida por Francisco Fernandes da Cunha e mulher, contra Joaquim Gomes Grilo e mulher, todos residentes na Marmeleira do Botão. Advogado dr. Paredes.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigo Junior.

Sorriso nos labios e corpo torturado.



As mulheres que trabalham estão particularmente sujeitas a soffrer — e muito — de perturbações intimas. E mais particularmente atingidas pelo soffrimento se vêem ainda as pobres mulheres que são obrigadas a conservar-se de pé, desde pela manhã até ao anoitecer, nas fabricas, nos armazens, nas lojas, e aquellas que trabalham com a machina de costura. Quer esteja de saude, quer esteja doente, é mister que a operaria vá para o seu trabalho, que tenha o sorriso nos labios, que se mostre agradável e complacente, e isto muitas vezes quando o soffrimento a está torturando na sua carne.

As Pilulas Pink prestam grandes serviços ás mulheres de todas as condições. São um poderoso regenerador do sangue, um perfeito tónico do systema nervoso. Regularisam as funções e evitam á mulher essas perturbações que, para tantas d'ellas, são tão deprimentes e extenuantes! As mulheres feitas, as meninas em formação, as que se encontram anemicas e debilitadas por causa de um trabalho fatigante, encontrarão um verdadeiro amparo e sustentaculo, fazendo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antº Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Hoje, os meninos Eduardo Knopff e Armando Freitas de Campos.

Amanha, a sr.ª D. Julia do Carmo Alves, estremosa esposa do sr. Francisco Alves, inspector geral da Companhia de Seguros A LUZITANA.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Ilda Ribeiro Arrobas.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra o nosso respeitavel amigo sr. Eduardo d'Almeida, de Lisboa.

— Esteve nesta cidade o nosso illustre amigo Mr. Charles Lepierre.

O sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão, chefe do distrito dos impostos, anda em inspecção aos cartorios e repartições publicas da séde do distrito.

Scena de sangue

Fateceu no Hospital da Universidade, na madrugada de terça-feira, a infeliz Ana Nobre, uma dos protogonistas daquela scena de sangue que se desenrolou no Terreiro da Herva e da qual foi autor o guarda civico n.º 111, Alfredo Caldeira, que morrido por ciúmes desfechou um revolver contra a sua ex-companheira, e disparando a arma contra si deu um tiro na cabeça, do que veio a falecer horas depois no Hospital.

O crime deu-se no dia 2 de Outubro, tendo-o o 111 já planejado para o dia 24 de setembro último, segundo uma carta que deixou e na qual se lêem palavras de saudade para a familia, de reconhecimento para com os superiores e de grande entusiasmo pela Republica.

Banco do Hospital

Foram socorridos no Banco do Hospital:

Manuel Rodrigues, de 32 anos, magarefe, com um ferimento no dorso do pé direito, por lhe ter caído em cima uma faca do officio, o qual foi suturado com dois pontos.

Antonio de Oliveira Junior, de 24 anos, chauffeur, com um ferimento no labio superior, devido a ter caído numa motociclete.

Eugenio Ferreira, de 43 anos, pedreiro, do Chão do Bispo, com um ferimento na região temporal, que foi suturado com três pontos, feito á paulada, numa desordem.

Antonio Maria Catarino, de 45 anos, de Coselhas, com um ferimento na cabeça, suturado com três pontos, feito como o antecedente e pelo mesmo motivo.

Estação telegrafo-postal

Ha muito que se tem notado uma grande falta de carteiras na estação telegrafo-postal central desta cidade, onde o publico possa escrever os telegramas, preencher as requisições de vales e tratar doutros muitos serviços para que essas carteiras são precisas.

Os referidos serviços tem aumentado extraordinariamente, sendo por isso insufficientes as três carteiras que ali existem. Ultimamente temos ali ido várias vezes e sempre encontramos a casa do publico cheia de gente, esperando muitas pessoas que outras lhes deixem logar para escrever.

Ou se collocam ali mais carteiras, como as que já ali existem, ou melhor será collocar uma mesa ao centro da sala com divisorias para escrever, como ha na Agencia do Banco de Portugal.

Ao digno chefe da estação solicitamos que se empenhe por melhorar as condições da sala do publico, a qual se vai tornando acanhada para o serviço e para o publico que ali concorre.

Horario de comercio

Vão ser afixados os editais regulamentando o horario do Comercio, que principiará a vigorar na proxima semana.

NOTICIAS DA GUERRA

Os aliados conservam na Champagne a segunda linha de defeza alemã.

Os russos efectuaram um desembarque no porto bulgaro de Varna. Os alemães não podem organizar a contra-offensiva porque a acção da artilharia franceza lhes paralisa a concentração de reforços.

Parece imminente a declaração de guerra da Bulgaria á quadrupla entente.

Os representantes dos aliados em Atenas resolveram propôr aos seus governos que suspendam a concessão de emprestimos á Grecia até que ela esclareça a sua attitude.

O ministro inglez em Atenas participou ao rei Constantino que França e a Inglaterra estão decididas a continuar a expedição a Salonica.

A Romania tomou varias medidas por causa da offensiva da Alemanha á Servia e do ataque bulgaro.

Prosegue o avanço austro-alemão na Servia, onde já foi tomada a capital.

Venizelos declarou que a Grecia está disposta a bater-se pela Servia, se for necessario.

Trabalha-se junto da Italia a fim de que esta envie forças para ajudar os russos.

Quatro officiaes bulgaros recusaram-se a incorporar-se nos seus regimentos, por não quererem bater-se contra a Russia.

O general bulgaro Dimitrief devolveu todas as suas condecorações, declarando que não tornará a usá-las enquanto Fernando seja czar da Bulgaria.

Agua

Varios jornais tem solicitado providencias contra o facto de aparecer frequentes vezes a agua da canalisação geral muito turva, chegando a apresentar-se até amarelada e com sabão ao ferro.

Póde a agua ser boa, mas de facto aparentemente repugna ás vezes bebê-la.

Pedimos que se dêem as providencias que o caso reclama.

Será falta de descargas, falta de limpêsa dos depositos ou outra causa?

Aproveitamos a occasião para lembrar que se mande limpar o terreno que cobre o reservatorio da Cumeada.

Para juizo

Da policia seguiu para juizo Diamantino Monteiro de Assunção, de S. João do Campo, que numa propriedade dali violentou a menor de 13 anos, Joaquina Bugalho, filha de José Gonçalves Bugalho, do mesmo logar, quando ella apanhava pasto para os animais.

Um ciclista que desapareceu

Manuel Gomes Soares da Silva, que ha dias alugou uma bicicleto ao sr. Antonio Carvalho, com estabelecimento á Avenida Navarro, desaparecendo em seguida com ella, foi preso em Mortagua e apreendida a maquina com que desaparecera.

Foi presa nesta cidade e enviada já para a Figueira da Foz, Adelaide Pessoa, casada, da Vendinha, concelho de Poiães, por ter ali furtado a Manuel de Oliveira Junior, diversos objectos de ouro que lhe foram apreendidos.

Procedeu á captura o agente da judicaria Adriano da Silva, que acompanhou a Adelaide á Figueira.

Misericórdia de Coimbra

A Santa Casa da Misericórdia resolveu dar o legado Luz Soriano ao sr. Antonio de Padua, filho do falecido professor da nossa Universidade, dr. Antonio de Padua, e o de Miranda Pio ao sr. José Jorge de Moraes, filho do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Ambos os estudantes são alunos da Faculdade de Medicina.

— Resolveu nomear professor-regente da banda dos colegiaes, o sr. Augusto Gomes Pais.

— A mesa da Santa Casa também resolveu matricular na Escola Normal algumas das suas internadas, que já principiam a fazer os respectivos exames. É a primeira vez que tal resolução se tomou naquele pio estabelecimento.

Carestia da vida

Devido a ordem superior começaram hoje a ser vendidas no nosso mercado as batatas a 25 réis o quilo e os ovos a 180 a duzia.

Porém, as vendedeiras, recusam-se a vender as batatas pelo preço estabelecido.

No mercado estacionou uma força de policia, que até á hora em que o nosso jornal vai entrar na maquina effectou duas prisões.

O povo tem protestado indignadamente contra a resolução das vendedeiras.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta comprando 2 frascos.

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Gonçalves Ferranha, Manuel Maria Gonçalves Junior, Maria da Conceição Gonçalves Misarela e Antonio Simões Misarela, veem tornar publica a sua eterna gratidão para com todas as pessoas que se dignaram honrar-nos com a sua amizade no doloroso transe que acaba de nos ferir com a morte do **nosso saudoso marido, pai e sogro Manuel Maria Gonçalves**.

Na impossibilidade de a todos agradecer pessoalmente, e querendo evitar qualquer falta involuntaria, tambem deste meio nos servimos para agradecer a todas as pessoas que nos acompanharam no profundo golpe que nos alcançou, já interessando-se pelas melhoras do **saudoso extinto**, já acompanhando os seus restos mortais á ultima jazida; a todos, pois, o nosso profundo reconhecimento.

Coimbra, Santo Antonio dos Olivais, 12 de Outubro de 1915.

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

Allaud, Alves & C., Editores

73 — RUA GARRETT — 75 LISBOA

Historia Universal

POR G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que esta se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Arroamento de trigo

O arroamento de trigo produzido no ano cerealifero de 1914-1915, nos diferentes concelhos deste distrito, foi de 534.381,5 litros.

Regresso

De Rio de Moinhos (Castendo) já regressou a esta cidade o distinto advogado e nosso presado amigo sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

Posse

Amanhã deve tomar posse, de chefe dos servicos de obras municipais, o architecto sr. Jaime dos Santos, de Aveiro, que nos dizem ser um funcionario muito competente.

Exame

Fez no sabado exame do 1.º e 2.º anos do Liceu, o inteligente menino Armando Rodrigues Martins, filho do nosso amigo sr. João Rodrigues Martins.

As nossas felicitações.

Seguiram ante-ontem para a Figueira da Foz, onde vão fazer uso dos banhos, as internadas da Santa Casa da Misericordia.

Banco de Portugal

Agencia em Coimbra

Por deliberação do Conselho Geral deste Banco, continua esta Agencia a encarregar-se da compra e venda de fundos publicos ou particulares, com grande redução no premio da antiga tabela.

Encarrega-se igualmente da compra e venda de cambiais sobre praças estrangeiras.

Esta Agencia recebe tambem, para guarda nas suas casas fortes, quaisquer volumes com valores, mediante premios muito reduzidos.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os agentes,

Antonio Gonçalves Serodio, Manuel Palhoto.

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. 100 rs.

tomos de 160 pags. . . . 500 >

vol. encad. em capa especial com perto de 1.000 pags. . . . 3\$800 >

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Franco Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Adriano de Carvalho

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cimentação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

SOCIO. Precisa-se de um que disponha de 4 a 5 contos, para desenvolver uma industria já creada em Coimbra.

Carta a esta redacção com as iniciais — A. P.

Tipografia da : : :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	A sombra	do sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilometros	
764,1	16,7	51,2	20,9	12,9	ENE.	1	0,0

Bom emprego de capital

Obrigações privilegiadas da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa e a Entre-os-Rios, do valor nominal de 50\$00 escudos, do juro de 6 %, livre do imposto de rendimento, que ao preço actual de 47\$00 escudos rendem 6,38 %.

Pedidos aos cambistas

Antonio Coimbra & Irmão, Lim. da

308 — Rua das Flores — 310

319 — Rua do Mousinho da Silveira — 321

PORTO

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonseca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

OBITUARIO

Joaquim Mendes Simões de Castro

Faleceu num quarto particular dos Hospitais da Universidade, onde esteve em tratamento duma grave doença da bexiga, o sr. Joaquim Mendes Simões de Castro, irmão dos nossos presados amigos srs. Antonio Mendes Simões de Castro, dr. Augusto Mendes Simões de Castro e Alberto Mendes Simões de Castro.

Era o mais velho dos irmãos, pois contava 75 anos de idade.

Durante mais de trinta anos desempenhou com toda a solicitude e competencia o lugar de administrador da farmacia da Misericordia da Figueira da Foz.

Dotado de excelentes qualidades pessoais, não só ali como em Coimbra contava muitos amigos, que sentem profundamente a sua morte, que se apressou por lhe ter sobrevivido uma congestão cerebral.

Aos estremos irmãos do extinto e mais familia apresentamos as nossas sentidas condolencias.

GEMITERIO DA CONCHADA

Na semana finda foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadáveres:

Alfredo do Varão Caldeira, filho de Manuel Varão Caldeira e de Maria Augusta da Silva Pedra, de S. Varão, de 28 anos. Sepultado no dia 5.

Pedro Pires, filho de Antonio Pires e de Francisca da Conceição, de Coimbra, de 36 anos. Sepultado no dia 5.

Antonio Alexandre Figueiredo, filho de Maria de Assunção e de pai desconhecido, de Coimbra, de 19 anos. Sepultado no dia 5.

Ana Augusta de Mariz, filha de Joaquim Mariz e de Maria José da Costa Pinto, de Coimbra, de 62 anos. Sepultada no dia 5.

Antonio Correia, filho de Quintino Correia e de Ana Santana, de Niza, de 40 anos. Sepultado no dia 7.

Ameilia da Silva Correia Barbas, filha de Maria Emilia e de pai desconhecido, de Niza, de 41 anos. Sepultada no dia 10.

Homem desaparecido

Manuel Antunes Guerreiro, casado, de 55 anos, residente no logar de Ardezubre, freguesia da Lamarosa, barba loura crescida, vestido de calça de cofim sobre o amarelo, casaco usado de casimira, de cor sobre o pardo, camisa de riscado escuro, chapeu em meio uso, de aba larga, descalço, desapareceu sem que os filhos, apesar das muitas diligencias que tem empregado, não conseguiram encontrá-lo. Saiu do logar de Ardezubre, em direcção ao porto de Sandelgas, desconhecendo o rumo que tomou desde que chegou áquele porto. Pedem, pois, os filhos para lhes participarem para Ardezubre o seu aparecimento afim de o ir buscar.

— Manuel Antunes Guerreiro e Antonio Guerreiro, filhos do desaparecido e residentes no mesmo logar de Ardezubre.

Todas as despesas que se fizerem com o desaparecido serão prontamente pagas pelos filhos.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua das Casas (Caneças)

Vende-se no estabelecimento de

Tomás Trindade

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17

Telefone 559 COIMBRA

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra, e mobilias.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras.

Carta á Quinta do Cidral.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

ARTUR DE ALMEIDA, ex-

empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

LOTERIA

Extração a 16 de Outubro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

ANUNCIO

Arrenda-se, com ou sem mobiliaria a casa das Alpenduradas, com jardim, gás, agua da companhia e de poço, e com casa de banho.

Tambem se arrenda a quinta e suas dependencias.

Trata-se no Bairro Sousa Pinto, n.º 11, desde o dia 11 de Outubro, do meio dia ás duas da tarde.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma Quinta.

PREIRE

Gravador

ANIS & FREIRE

VENDEM-SE ESTAMPILHAS FUMAR BIDO

RU NESTA PROPRIEDADE AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

ADVOGADO

MERCERIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Aos Albuminúricos e Cardiacos

Façam uso das

"Aguas Santas de Monfortinho,"

Vendem-se no estabelecimento de **Tomás Trindade** — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

ESCOLA NORMAL E LICÊU

Recebem-se alunas, com muito bom tratamento e magnificos quartos, muito higienicos, na Rua Fernandes Tomás, (antiga rua das Fargas), n.º 66.

Preços moderados.

Aos diabeticos

Aconselhamos o uso da Agua da **Fonte Nova da Quinta do Arieiro** (Caldas da Rainha)

A' venda no estabelecimento de **TOMÁS TRINDADE**

Largo Miguel Bombarda — 13 a 17

Telefone n.º 559 COIMBRA

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os srs. mutuarios que nos primeiros dias do proximo mês de Novembro, serão vendidos em leilão todos os penhores depositados nesta casa em atraso de juros.

O proprietario,

João Augusto Simões Favas.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralaria, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços módicos.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

: : : Preço 1\$20 : : :

A' venda nas livrarias de Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra.

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaias e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfaias, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rápido*. Alfaias, Entronc. e Lisb.
 11,45 *Tramway*. Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfaias e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfaias e Fig.
 20,50 *Rápido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 *Tramway*. Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfaias, Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfaias.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfaias e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfaias e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rápido*. Porto e Pamp.
 12,09 *Tramway*. Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfaias.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 *Tramway*. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rápido*. Porto e Pamp.
 22,20 *Tramway*. Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de caretos, corbas e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. *Garage, Coimbra.*

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma milord e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1^m,50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente.

Para informações — Livraria Moura Marques.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família séria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação.

Tratamento familiar e muito acoio. Nesta redacção se diz.

ESTUDANTES. Família séria, com morada próximo do Liceu, aceita de cama e mesa meninas, ou rapazes até aos 16 anos, que frequentem o Liceu, Escola Normal ou qualquer outro estabelecimento.

Para tratar com José Rodrigues no Liceu.

GUARDA SOL. Ficou por esquecimento, no domingo, na igreja de Santa Cruz, uma sombrinha de seda com castão de prata onde estão gravadas as iniciais G. A. Pede-se á pessoa que o tem o favor de a entregar nesta redacção onde será gratificada.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

RELOGIO DE BOLSO. Em poder do porteiro do cemiterio está um relógio de bolso que foi achado. Dirigir ao mesmo, a qualquer hora, naquelle local.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4:500 escudos, para substituir outro que se retira.

Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pesos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc.

Rua Nova, 28-2.º se trata.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

A SIFILIS
 (Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depurato", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
Bom Retiro — Vila da Feira.

Cereais e Azeite
 compra e vende
Joaquim da Silva Lima
COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanhas, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellen-

tes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva.

Fernando Lopes
 ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Accessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitarias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é melado do lamambo natural.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampa: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampa: ano, 3,806; semestre, 1,833; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Licéu Feminino

Pelo orçamento do Ministério da Instrução Publica foi convertida a secção feminina do Licéu do Porto em Licéu Nacional Feminino, com as 1.ª e 2.ª secções do curso geral.

para este fim, sem que isto possa vir a representar a menor parcela de injustiça.

Em Coimbra, pela sua situação na região central do país, e por ser um grande centro intelectual, onde convergem muitas famílias para educação dos filhos, fica bem, muitíssimo bem até, um Licéu Feminino, que, no futuro, virá a ser frequentado, sem dúvida, por muito maior numero de alunas do que tem hoje.

Nunca é demais dar desenvolvimento ao ensino, criar escolas para chamar a concorrência dos que desejam saber e instruir-se, nem serão demais tambem três licéus femininos no país, um ao norte, outro ao sul e outro no centro.

Com a tendencia que ha para o sexo feminino seguir os cursos superiores, ha-de vêr-se — se vier a ser criado o Licéu Feminino em Coimbra — a sua elevada frequencia, e esta cidade ganhará porque será mais um motivo para chamar aqui a afluencia de famílias.

Temos a Escola Normal, que tem uma frequencia muito maior de alunas do que de alunos.

Isto prova que ao Licéu Feminino não faltará tambem grande frequencia.

Se não estamos em erro, ainda no tempo do regimen monarchico foi aprovada uma lei criando em Coimbra um Licéu Feminino.

Já então era reconhecida esta necessidade, embora não houvesse ainda a tendencia que hoje ha de dar ás filhas uma larga educação literaria, ou seja para seguirem cursos superiores ou para educarem o seu espirito e mostrarem na sociedade que a mulher tem recursos de inteligencia que convem aproveitar.

É que bonito que é vêr uma senhora ilustrada falar em assuntos scientificos!

— Martim E. Tomás. — Caspe, 72, principal 1.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Carta dum turista estrangeiro. As obras de defesa da cidade: a direcção officia á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Em Setubal vai em breve fundar-se uma sociedade modelada pela nossa: uma carta.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Rita de Leão Reis, Penedo da Saudade.

Dr. Carlos Maria Cortez, medico, Quinta dos Banhos Sêcos, Coimbra.

Antonio Joaquim Perdigão, Louzã.

Pompeu Coelho Henriques, idem. Antonio Luis Simões, idem.

São bastantes as senhoras que, ultimamente, tem pedido a sua inscrição, facto este que, pela sua especial significação, nos enche de bem justificado jubilo. Gostosamente o registamos.

— Ha dias recebeu a direcção uma carta, entre muitas que costuma receber, que bem alto diz quanto a Sociedade já vai sendo conhecida e apreciada até mesmo no estrangeiro. É a seguinte:

Monsieur. — En desirant faire un voyage par Portugal je vous prie de m'envoyer la Guide illustrée de Coimbra avec tous les renseignements des hotels et descriptifs ipales curiosités de la ville et excursions. Je serais aussi très content de recevoir la Guide illustrée du Porto, et un cas de ne pas avoir, je vous prie de me donner l'adresse du bureau de renseignements du Porto, pour pouvoir m'adresser.

En vous remerciant d'avance et attendant votre réponse je vous salue bien sincerement. Barcelona (Espagne), le 5 Octobre 1915.

em Julho último as obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, inundações que tão graves prejuizos trazem sobre a população do bairro baixo, e que de ano para ano constituem maior perigo, devido principalmente ao crescente assoreamento do rio. Essas obras não poderão, porém, proseguir com a necessaria rapidez enquanto essa Ex.ª Direcção não ordenar a remoção das grades metalicas que existem entre a estrada marginal e a linha do ramal proximo da estação de Coimbra A, o que já lhe foi pedido por três vezes, em officio, pela digna Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, que directamente superintende nesses trabalhos.

As referidas grades embarçam a construção do muro de suporte das terras que ha de servir para o alteamento da estrada, muro que, na opinião dos entendidos, porá tambem a linha do ramal ao abrigo dos estragos que as cheias lhe costumam causar, beneficiando, portanto, com a sua construção tambem essa Companhia.

Por todos estes motivos confiamos em que Vv. Ex.ªs, com o alto criterio que costuma presidir a todos os actos dessa Direcção e tendo em especial consideração os mais caros interesses da população de Coimbra, ordenarão que a deslocação das grades se faça com a rapidez que a segurança da propria cidade reclama e a que Vv. Ex.ªs por certo não quererão ser indiferentes.

Com a mais alta estima e consideração — De Vv. Ex.ªs, muito atento veneratoro e obrigado — O vice-presidente, M. Braga.

O sr. engenheiro Jorge Lucena, com quem nos avistámos quarta-feira, informou-nos que a construção do muro de suporte, assim como o alteamento da estrada marginal, já foram dadas a varias empreitadas e que só se espera por resposta da Companhia para os trabalhos tomarem o mais rapido desenvolvimento.

Ha mais de dois meses que se aguarda essa resposta, tendo a direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos já officiado três vezes á Companhia!

— Os srs. Raul P. Santos e Joaquim Martins dos Santos, importantes comerciantes de Setubal, acabam de nos dirigir a amabilissima carta que se segue:

Ex.ªs Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Ex.ªs Srs. — Estando a constituir-se nesta cidade uma liga de defesa e propaganda, a comissão organisadora resolveu dirigir-se a Vv. Ex.ªs, solicitando-lhes a finese de lhe remeter os estatutos dessa importante e tão prestigiosa Sociedade, a fim de se inspirar neles, assim como em todos os outros brilhantes trabalhos dessa prestantissima agremiação, cujos subsidios so nos poderão ser sobremaneira uteis e preciosos.

Com o oferecimento do nosso modesto prestimo, somos com o mais subido respeito e consideração — De Vv. Ex.ªs, atentos, veneratoros e obrigados — Raul P. Santos, Joaquim Martins dos Santos. — Setubal, 11 de Outubro de 1915.

Gostamos de pôr factos como este bem patentes aos olhos de todos para que ninguém ignore que fóra de Coimbra, em toda a parte, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é citada como modelo a seguir, e isto se deve aos incansaveis esforços que tem feito a actual direcção para prestigiá-la e engrandecê-la. Disso nos orgulhamos; disso nos envaidecemos.

Portugueses em Vigo

Tendo o ministerio dos estrangeiros dado conhecimento á direcção geral de administração politica e civil de que, conforme as indicações recebidas do consulado de Portugal em Vigo, é muito elevado o numero de portugueses indigentes que apparecem naquela cidade, em estado de impressionante pobreza, famintos, em razão da sensível crise de trabalho que ali se nota, e por efeito da qual muitos se vêem obrigados a regressar ás suas terras por lhes ser impossivel suportar os horrores de uma tal situação, o sr. Ministro do Interior chamou á atenção dos governadores civis para este facto, recomendando os cuidados que êle exige ás autoridades suas subordinadas, que por sua vez dêle darão conhecimento a todos aquêles que desejarem emigrar para Vigo, fazendo-lhes vêr os graves inconvenientes duma tão arriscada como temerosa resolução.

Professores primarios

Os professores primarios do concelho entregaram, na passada quinta-feira, uma representação á Camara pedindo aumento de vencimento.

O engenheiro-director dos serviços municipalizados foi autorisado a ir ao Porto tratar da questão do carvão, cuja falta se está fazendo sentir consideravelmente.

Universidade de Coimbra

Principiam hoje as aulas neste instituto.

Começaram ante-ontem os exames de bacharelato em Letras.

Estes exames, como as aulas de esta Faculdade realizam-se no novo edificio, que tem já prontas quatro magnificas salas.

Neste edificio proseguem as obras. Pelo que ha já feito e se vai fazendo vê-se que virá a ser o mais apparatuso edificio da nossa Universidade.

Amplas salas e corredores com muita luz, gabinetes, laboratorios, etc., tudo ficará ali nas melhores condições, vindo a ser o melhor estabelecimento universitario.

Ao centro ficará um grande salão para conferencias, belo, magnifico, suntuoso.

No dia 22 principiam os exames do 4.º ano para o magisterio.

— No dia 15 de Novembro deve realizar-se a primeira prova do concurso do sr. dr. Novais e Sousa para 1.º assistente da Faculdade de Medicina (6.º classe). A dissertação de s. ex.ª versa sobre *Assistencia e Maternidade*.

Na segunda feira reúne-se a congregação daquela Faculdade.

— São prevenidos os alunos de Física (curso geral) que requererem exame na presente época, de que nas primeiras chamadas para exames theoreticos, é dada a preferéncia aos alunos que têm de requerer para a Escola de Guerra.

Nomeação camararia

A comissão executiva municipal nomeou ontem, interinamente, para o lugar de chefe da repartição de obras, o sr. Jaime dos Santos, que já entrou ao serviço.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 14 d'Outubro de 1915

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1915 a 1916 das seguintes corporações:

Concelho de Arganil — Irmandade do SS. da paróquia de Sarzedo.

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Portunhos e SS. do lugar da Pena, dita paróquia.

Concelho de Coimbra — Confraria do SS. da paróquia de Santo Antonio dos Olivais.

Concelho de Condeixa — Confraria de N. S. da Conceição.

Concelho de Gois — Misericordia de Gois.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. de Alcaçova.

Concelho de Oiveira do Hospital — Confraria do SS. da paróquia de S. Gilão. Irmandade de S. Miguel da paróquia de Lagos da Beira.

Concelho de Penacova — Irmandade de S. José da paróquia de S. Pedro d'Alva.

Concelho de Taboá — Irmandade do SS. da paróquia de Covas. Irmandade do SS. da paróquia de Midões. Irmandade das Almas da paróquia da Carapinha.

— Aprovou o orçamento suplementar da Irmandade das Almas da paróquia da Aldeia das Dez (Oliveira do Hospital), e pediu explicações a proposito de orçamentos ás seguintes corporações:

Irmandade de N. S. do Rosario, de Eiras; Misericordia de Buarcos; Confraria do SS. das Meas; e SS. de Santo André de Poiares.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Condeixa — Confraria do SS. de 1914 a 1915.

Concelho de Miranda do Corvo — Irmandade de N. S. da Boa-Morte, dos anos de 1907-1908, 1910-1911, 1911-1912; 1912-1913 e 1913-1914.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. das Preces, da paróquia de Aldeia das Dez, de 1914-1915.

Concelho de Soure — Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de 1912-1913 e 1913-1914.

No dia 1.º de Novembro reúne em sessão ordinaria a Junta Geral do Districto.

Carta do Porto

11 de Outubro. Palazzola, esse belo pedaço de solo português engravado na formosa Italia e que constitua uma autentica joia, já não nos pertence!

E apesar de o espirito da propria lei não permitir aos parlamentares a faculdade de alienar os bens patrios, ainda foi mandado louvar o director do Instituto Português de Roma pela forma como contribuiu para se effectuar a arrematação, com vantagem para o patrimonio nacional, da propriedade denominada Palazzola sita em Roca di Papa, provincia de Roma.

Bem estaria, se motivo houvesse para essa venda; mas, não é, demais, os mesquinhos contos de reis em relação á valia desse monumento que dessa venda se recebem, não representam sequer o valor do palacio com os seus jardins — como já aqui demonstrámos, em carta anterior.

Melhor e muito melhor seria arrendar essa joia, se ao Estado não convinha possuí-la; e o que é bem indesculpavel é o alienar-se assim um monumento interessante da nossa riqueza nacional, um rincão português sob o céu italiano.

— Está prestes ao seu termo o bellissimo edificio do novo Teatro S. João, reconstruido a expensas exclusivas desta cidade e cujas planta e construção pertencem a dois distintos professores portuenses.

E esse novo teatro lirico levantado no mesmo local, onde por tão largos anos existiu o velho casarão do mesmo nome e que um misterioso incendio fez desaparecer em momentos, e devendo ser inaugurado em fins do proximo ano com os mais cotados artistas do mundo lirico.

Para o desafogar do velho casario sito na sua frente, a Camara Municipal decidiu e com aplauso de toda a cidade demolir uns antigos predios e a capela da Batalha, sem valor algum artistico, em muito breve, atendendo assim a uma bem fundamentada representação dos municipios desta cidade, para que esse templo da Arte possa patentear toda a sua belesa.

Ficará o Porto com mais um bello edificio, a par da Universidade e da Estação Central de S. Bento quase, tambem, ambos no seu termo e porque os portuenses tanto tem punhado.

— No Tribunal Militar, concluiu o julgamento do dr. José de Oliveira Lima, incriminado de haver tomado parte nos factos politicos de 21 de Outubro de 1913, e que apesar de amnistiado pelo governo presidido pelo actual Chefe do Estado, teve de responder por ser funcionario publico.

Foi seu defensor o eminente jurisconsulto e Professor da Universidade de Coimbra, dr. Francisco Joaquim Fernandes, que brilhantemente demonstrou a não culpabilidade do seu constituinte.

E' o dr. Oliveira Lima um dos mais novos e um dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina desta cidade, sendo muito estimado por todos os seus discipulos, que nele vêem os melhores predios de homem e professor, sendo ainda Director do Instituto Moderno, uma das melhores casas de educação e ensino particulares desta cidade, ha poucos meses construido e inaugurado, tendo obtido o 1.º premio da Camara Municipal.

Se o distincto professor tivesse ficado condenado, perderia o seu lugar; porém, sendo absolvido e com a melhor justiça, tem o direito da reintegração no seu lugar de lente da Faculdade de Medicina, de cujo exercicio está suspenso desde essa data.

Assim é de esperar.

— A Faculdade de Medicina fez sciente o consul da Inglaterra, nesta cidade, sr. Honorius Grant, de que se no nosso país forem hospitalizados feridos da guerra europea, aquela escola porá á sua disposição os serviços gratuitos de todos os seus professores, encarregando-se ainda da montagem e direcção do concênente ao seu tratamento.

Aquela escola lembrou, ainda, áquelle diplomata que nesta cidade podiam ser acolhidos e tratados cinco mil feridos, officiaes e soldados, desde que o governo português intervenha no assunto com o consequimento da adaptação da vasta na-

ve do Palacio de Cristal e do antigo Paço Episcopal a essa hospitalisação e, ainda, desde que o governo britânico solicitasse de D. Manuel de Bragança a precisa autorisação, para o mesmo fim, do Palacio das Carrancas.

— De Braga e Guimarães vieram para esta cidade os presos, como implicados no movimento de 27 de Agosto transacto, dando entrada no antigo Paço Episcopal.

Do resultado das investigações foi elaborado um relatório, resultando dos 84 presos serem libertos 31 e 53 postos á disposição do commando geral da 3.ª Divisão Militar, como acusados de rebelião.

Pelo tribunal militar vão ser instruidos os respectivos processos, a fim dos que forem considerados como culpados serem julgados em conselho de guerra.

Uma viagem e uma aclaração

Na quarta feira saíram desta cidade, em automovel, os nossos amigos srs. Lobo da Costa & Castanheira, em viagem de propaganda da sua empresa automobilista e importante officina-garage que aqui sustentam e onde estão effectuando trabalhos de altissima importancia, como sejam peças de execução delicadissima e que até agora só poderiam obter-se no estrangeiro — na proveniencia dos carros a reparar.

A viagem foi por uma grande parte da Beira Alta, com percurso de Coimbra a Vizeu, Taboá, Guarda, Manteigas, Serra da Estrela e outras importantes terras, com regresso por Paradelá, compreendendo 420 quilometros, percorridos com bem regular velocidade, sem que o carro, acabado de reparar na officina-garage daqueles nossos amigos, tivesse sombra de fracasso.

Nesta viagem aproveitaram os srs. Lobo da Costa & Castanheira a occasião de levantar e reduzir ao nada um injustificado descredito que sobre a sua officina tinha lançado alguém da Guarda.

Fôra o caso de ter esse alguém encomendado áqueles senhores uma peça para o seu carro — corôa, que-remos que se chama — peça que foi construida pelos srs. Lobo da Costa & Castanheira e colocada no carro, que teve, tempo decorrido, qualquer avaria, a qual o dono do carro quiz attribuir á má construção da peça citada, iniciando pela Guarda uma intensa propaganda de descredito da officina constructora, á qual devolveu o trabalho.

Foi assim que o sr. Lobo da Costa que é um tecnico distincto, levou consigo a peça em questão, e, chegando á Guarda, conseguiu reunir diversos tecnicos da especialidade e possuidores de carros, ao exame dos quais submeteu o trabalho para que o julgassem com inteiras franqueza e justiça.

O exame foi rigoroso e minucioso, assistindo tambem membros da imprensa daquela cidade, e o resultado foi a opinião unanime, de que a tal avaria tida pelo carro nunca podia ser originada pela peça nova, cuja construção foi julgada perfeitissima, rivalisando muito notavelmente com as de construção estrangeira, até ainda pela qualidade do metal empregado, por ser de muito maior resistencia.

E assim foi batida a injusta campanha, que uma rapida divulgação do exame feito e conclusões resultantes anularam por completo, pelo que muito cordealmente felicitamos aquella empresa, geralmente acreditada e respeitada.

Patriotismo

O sr. commandante de infantaria 23 dirigiu um honroso officio ao sr. administrador do concelho, enaltecendo o patriotismo do povo de S. Frutuoso, pela forma altruista como recebeu e tratou os officiaes e soldados daquele regimento por occasião das escolas de repetição.

O sr. administrador do concelho vai dar conhecimento daquelle officio ao povo de S. Frutuoso, por meio de editais.

Seguiram para Lisboa, por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, Zacarias da Conceição e Antonio Bernardo, de Condeixa.

Regulamento do horario de trabalho para os empregados de commercio do concelho de Coimbra

Eis as disposições principais:

Artigo 1.º Em todos os estabelecimentos onde se façam transacções comerciais, no concelho de Coimbra, o trabalho não principiará antes das 8 nem terminará depois das 20 horas.

§ 1.º A todos os empregados que exerçam a sua actividade nos estabelecimentos a que se refere o presente artigo é fixado em dez horas o maximo de serviço diario.

§ 2.º Intercaladas nestas dez horas, os empregados terão duas para as refeições, escolhidas de comum accordo entre patrões e empregados.

Art. 2.º Aos sabados é permitido a todos os estabelecimentos a que se refere o artigo antecedente funcionarem até ás 22 horas.

Art. 3.º Nos escritorios, estabelecimentos de credito, de cambios e fundos publicos, o dia normal de trabalho é fixado no maximo de sete horas, compreendidas das 10 ás 17, tendo intercalada uma hora para refeição.

§ 1.º Quando as circunstancias exijam serviço extraordinario nos estabelecimentos de que trata o presente artigo, os empregados terão remuneração especial, sendo a hora contada na razão do dobro do dia normal de trabalho.

§ 2.º Os estabelecimentos que, cumulativamente com outro ramo de negocio, façam operações de cambio e papeis de credito não poderão fazer qualquer destas transacções fóra das horas indicadas no presente artigo.

Art. 4.º Os mercados, bem como os estabelecimentos situados fóra d'elles onde se vendam frutas, legumes frescos, hortaliças, aves e peixe, e ainda os talhos e salsicharias, podem começar a sua laboração ás 5 e encerrar ás 17 horas, mantendo-se, porém, o limite maximo de dez horas de trabalho para os empregados.

Art. 5.º Podem abrir uma hora antes da indicada no artigo 1.º:
a) as padarias (estabelecimento de venda) e
b) as mercearias (vendas a retalho).

§ unico. Aos empregados destes estabelecimentos serão dadas três horas para refeições, as quais serão fixadas de comum accordo entre patrões e empregados.

Art. 6.º Podem abrir uma hora antes da indicada no art. 1.º e encerrar á 1 hora do dia immediato:

- a) os cafés;
- b) os botequins com bilhares;
- c) as cervejarias ou estabelecimentos de venda de cerveja;
- d) as tabacarias e quiosques com venda de jornais e tabacos;
- e) as vacarias e leitarias;
- f) as confeitarias e pastelarias;
- g) os restaurantes;
- h) as casas de pasto;
- i) as casas de vinho com comidas.

§ 1.º Para os efeitos deste regulamento fica consignado que restaurantes, casas de pasto e casas de vinho com comidas unicamente se entendem aqueles estabelecimentos que tiverem cosinha devidamente montada com serviço diario.

§ 2.º Aos empregados dos estabelecimentos a que se refere este artigo não será exigido nem permitido o trabalho de mais de dez horas por dia, confeccionando-se os respectivos turnos.

Art. 7.º Podem encerrar os seus estabelecimentos uma hora depois da fixada no art. 1.º as farmácias.

§ 1.º Depois da hora do encerramento, haverá ainda o tempo de tolerancia suficiente para determinar o serviço de expediente em via de conclusão.

§ 2.º Dentro da área da cidade de Coimbra, o serviço nocturno, depois da hora fixada para o encerramento até á hora de abertura do dia seguinte, é desempenhado, em cada semana, pelo turno que entra de serviço no domingo que lhe compete, não tendo, por isso, estes turnos hora fixa para abrir ou fechar.

§ 3.º As farmácias que não estão de serviço indicarão ao público, em placards afixados nas suas portas, qual o turno que está de serviço.

§ 4.º Os turnos serão organisados de modo que fiquem sempre de serviço duas farmácias na Baixa e uma no Bairro Alto.

§ 5.º Nas outras localidades onde houver mais de uma farmácia os respectivos donos distribuirão o serviço nocturno entre si, de comum accordo e com a sanção da Comissão a que se refere o artigo 9.º

§ 6.º Aos empregados das farmácias serão concedidas três horas para refeições.

Art. 8.º Os proprietários, administradores ou gerentes dos estabelecimentos especificados no artigo 6.º farão colocar em lugar bem visível do seu estabelecimento um quadro indicativo dos turnos dos seus empregados.

§ unico. Estes turnos, depois de

sancionados pela Comissão a que se refere o artigo 9.º deste regulamento, só poderão ser alterados com autorisação da mesma Comissão.

Art. 17.º Os contraventores de qualquer disposição do presente regulamento incorrerão na multa de 10 a 50 escudos, conforme a importancia da transgressão e a reincidencia do transgressor, observando-se quanto ao processo e julgamento da transgressão a lei n.º 300, de 3 de Fevereiro de 1915.

§ unico. O produto das multas revertirá a favor do cofre da Assistencia Publica deste concelho.

Art. 19.º As disposições do presente regulamento applicam-se a todos os individuos de qualquer idade ou sexo que exerçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam transacções comerciais, quer tenham retribuição, por salario fixo ou variavel, quer sem retribuição, ainda que sejam parentes dos proprietarios dos estabelecimentos.

Art. 20.º Não produzirá efeito algum em juizo a renuncia das pessoas mencionadas no artigo antecedente a qualquer das garantias que este regulamento lhes confere.

Art. 22.º Os empregados dos estabelecimentos a que se refere este regulamento não podem ser prohibidos ou impedidos de frequentar as aulas nocturnas das suas associações de classe ou de escolas profissionais.

Agradecimentos

Do sr. governador civil recebemos o seguinte:

Em virtude do desejo manifestado por s. ex.º o sr. Presidente da Republica ao sr. Ministro do Interior, cabe-me a honra de agradecer a todos os magistrados, autoridades e funcionarios civis e militares, corporações e pessoas que compareceram nas estações de caminho de ferro, na passagem do ex.º sr. Presidente pelo distrito de Coimbra, os cumprimentos e saudações que lhe fizeram.

O sr. Ministro do Interior encarrega-me de agradecer tambem em nome da Republica.

Coimbra, 15 de Outubro de 1915. — Antonio Leitão.

O sr. Ministro do Fomento enviou o seguinte telegrama á Camara Municipal:

Tenho a honra de comunicar que s. ex.º o sr. Presidente da Republica ficou muito reconhecido á gentiliza dos cumprimentos de v. ex.º e das efusivas saudações do povo desse municipio.

Formatura

Concluiu ontem a sua formatura na Faculdade de Sciencias, o intelligente academico Jorge Silvio Pélico, estremo filho do nosso querido amigo sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Ao novel bacharel, que durante a sua vida de estudante deu as mais brilhantes provas do seu talento, enviamos assim como a seu pai, as nossas calorosas felicitações.

Obra humanitaria

Ontem, de manhã, quando a Patrulha do Galo, dos Escoteiros do centro, seguia para Souzaes para exercicios de bivaque e de campo, ao passo do nivel da Pedrulha encontraram prostrada e sem fala uma pobre mulher. Ao verem o estado da infeliz construíram immediatamente uma maca onde a colocaram com todo o carinho e cuidado para a levarem ao hospital; quando já vinham a caminho encontraram um automovel que fizeram parar e nele conduziram a pobre mulher, por verem que o seu estado se agravava e tanto assim era, quando chegou ao hospital era cadaver.

Da identidade da mulhersinha apenas se poudo saber que ela se chamava Florinda Pais.

Actos destes são dignos de louvor e por isso os registamos com o maior prazer.

Mendigo malcreado

Por insultar as pessoas que não lhe davam esmola, foi preso e enviado para juizo o mendigo Manuel de Azevedo, de Castro Daire.

Escola Brotero

Em virtude do encerramento das lojas ás 20 horas, a principiar na proxima segunda feira, alguns empregados do commercio matricularam-se no curso comercial da Escola Industrial Brotero.

Acontece, porém, que as aulas do 1.º ano se realisam ás 3.ª, 5.ªs feiras e sabados, das 20¼ ás 21¼ horas. Mas como nos sabados o encerramento das lojas é ás 22 horas, tem os alunos deste curso, que são caixeiros, de deixar os estabelecimentos abertos entregues aos patrões para não faltarem á aula.

Fazendo parte do curso comercial algumas cadeiras, cujas aulas principiam ás 19 horas, o que é cedo demais para esses empregados, que, a essa hora, ainda estão nos estabelecimentos.

Não será possivel remediar este mal?

Arrematação

No dia 5 de novembro, será dada de arrematação na administração do concelho, uma empreitada dos trabalhos de reparação do pavimento do terraço do claustro do extinto convento de Santa Clara, cuja base de licitação é de 3.275\$69 e o depósito provisorio de 81\$90.

ECOS DA SOCIEDADE

DOENTES

Acham-se doentes os srs. Drs. Marnoco e Sousa, José Alberto dos Reis e Sergio Calisto, distintos professores da Universidade.

Tem-se agravado o estado do sr. Abel Eliseu, em tratamento num quarto particular do hospital da Universidade.

Carestia de generos

Continua a afirmar-se cada vez mais a carestia dos generos de subsistencia.

Alegam-se varias razões, entre ellas os preços excessivos que sofrem os transportes pelo caminho de ferro. Nem sequer se respeitaram os generos de consumo de primeira necessidade, como a sardinha, as batatas, etc.

Sobre este assunto temos ouvido muitas reclamações, que julgamos dignas de serem atendidas.

Alguem nos mostrou uma nota de despesa feita com uma remessa de peixe que veio para Coimbra. É uma coisa que vai além do razoavel.

Deste modo é impossivel conseguir abatimento em determinados generos de consumo de primeira necessidade.



XAROPE FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmácias ou no Depósito Geral, J. DELIBANT, 15, rua das Sapateiros, LISBOA. Frasco de por'ca: randa 2 Frascos.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 14 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção comercial por letra, requerida pela firma comercial desta cidade de José Antonio Dias Pereira & C., contra Luis de Abreu de Moura Portugal, residente em Povoas das Quartas, comarca de Oliveira do Hospital. Advogado dr. Frederico.

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Emancipação requerida por Maria da Conceição Neto, em favor de sua filha Herminia, ambas residentes em Antanol. Advogado dr. Gaspar de Matos.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade de Vale & Godinhos, contra Antonio Rodrigues Pinto, residente desta cidade. Advogado, dr. Paredes.

Autuação

Pelo 2.º sargento da guarda republicana foi autuado em 3\$00 o cabreiro Antonio Rodrigues, de Vila Verde, por ser encontrado a apascentar doze cabras sem ter licença.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

Gralhas

As gralhas no meu ultimo *italico* foram de uma abundancia extraordinaria.

Porque algumas delas alteram um tanto o sentido vamos fazer a respectiva rectificação.

No segundo período onde se lê: «artigo» deve ler-se «suelto». Onde se lê: «não atenderá assim o «Povo?» deve ler-se: «não entenderá assim o Povo?» Onde se lê: «mas mais que pense...», deve ler-se: «mas por mais que pense...» Onde se lê: «não a podem deixar exercer tanto» deve ler-se: «não a podem deixar crescer tanto...»

Além destas ha ainda outras pequenas faltas que a intelligencia dos leitores de certo suprem.

Julgamento

No tribunal desta comarca respondeu pelo crime de agressão Antonio Ferreira Duarte, da Povoas de S. Martinho, sendo condenado em 2 anos de cadeia e 1 ano de multa a 20 centavos.

Armazens do Chiado

Aos nossos leitores chamamos a sua atenção para o anúncio que na secção respectiva publicamos da sucursal nesta cidade dos Grandes Armazens do Chiado e que se refere á inauguração de inverno, na proxima segunda-feira.

Sortido das mais belas confecções, a sucursal dos Armazens do Chiado, é incontestavelmente um dos bons estabelecimentos de Coimbra, onde o publico vai concorrer em grande numero e apreciar os magnificos modelos e fazendas ali existentes.

Providencias

O sr. major Brito de Almeida, digno comandante do 2.º grupo de Administração Militar, atendeu ao pedido que lhe fizemos no ultimo número sobre os actos imorais que se praticaram na cerca do quartel, mandando a vigiar.

Os nossos agradecimentos.

Pela policia

Efectuaram-se as seguintes prisões:

José da Silva, viuvo, de Marco de Canavezes, surpreendido numa taberna quando fazia um roubo.

José Bento da Cunha, de Leiria, por ter roubado varias peças de roupa.

Frutuoso Fachada, de S. Frutuoso, por ter roubado um relógio de ouro.

José da Costa Teixeira, de Gouveia, por abuso de confiança.

CRONICA DA SEMANA

Morreu ha dias no Hospital da Universidade aquela infeliz rapariga em quem um policia civico, ralado pelo ciuque, disparou três tiros, suicidando-se em seguida.

Ela sobreviveu ao tresloucado acto quase duas semanas.

Varias estatisticas provam que uma quarta parte dos suicidios anuais é resultado de questões amorosas; outra quarta parte de miseria; outra quarta parte de doencas e a outra consequencias do jogo, de revez da fortuna, etc.

O genero de morte que o suicida escolhe varia, em geral, com a idade do individuo e com o seu estado de cultura.

Está provado tambem que o jogo, o mau resultado de especulação de negocios e coisas semelhantes, dão um grande contingente para a asneira de pôr termo á existencia.

No meado do seculo passado ainda o suicidio em Inglaterra não era coisa muito vulgar, o que não admira pelo temperamento frio do inglês.

A neurastenia, porém, uma doencça terrivel em que se vem falando á poucos anos, operou ali progressos de tal ordem que a mania do suicidio desenvolveu-se então extraordinariamente, e o mesmo tem succedido em França, o país do goso, onde se vive muito de efeitos exteriores.

Não pretendo fazer uma dissertação sobre o suicidio; deixo isso aos mestres da Filosofia; mas compreendo que, estando as vidas tão curtas e custando tanto a arrastar os tristes dias da existencia, o melhor é encherem-se todos de coragem e resistir á valentona contra as ideias sinistras e tentações diabolicas que invadem tantas vezes os cerebros fracos.

Antigamente certos povos atrasados na civilização tinham o suicidio como a coisa mais natural deste mundo. Tomavam uma taça de veneno ou introduziam um punhal no coração com uma facilidade assombrosa, sem a minima preocupação, supondo que os deuses lhes agradeceriam esse sacrificio e que em breve regressariam á terra mais ditosos, abarrotando de felicidade. Ainda hoje existem povos com estas ideias absurdas, mas a verdade é que não consta que nenhum morto tenha cá voltado e por isso se ignora o que se passará na eternidade, nem mesmo se sabe se os que teem posto termo á existencia che-

garam a arrepender-se da asneira que fizeram.

Morrer num campo de batalha em defesa da Patria é heroico, mas morrer com um tiro na cabeça ou com uma corda atada ao pescoço só porque não teve forças para resistir ás lutas da vida, é supinamente ridiculo e demonstra ter um grande aborrecimento pelas coisas terrenas.

Apesar de má esta vida, sujeita a mil contrariedades de varia raça, a mil desgostos e mil pesares, deve haver por cá o que se não encontra por lá. Porque esta que a vida eterna de paz e tranquillidade, é bem diversa desde continuo marulhar em que se anda aos trambulhões da sorte, hoje radiante de alegria e prazer e amanhã dominado pelo sofrimento e pelo desgosto. Nesta luta constante se vai empurrando a vida, que para uns é dolorosa, é certo, e para outros de goso.

Tudo vai do genio do individuo, do modo como ele encara e suporta a sua situação.

Eu conheci ha muitos anos um rapaz casado e com dois filhos, crianças, em casa de quem a miseria, a fome e a doencça tinham estabelecido residencia perpetua. Quantas vezes os visinhos lhes mandavam com que matar a fome, porque a tuberculose não os deixava ganhar um vintem.

Pois naquele pobrissimo albergue era um céu aberto. Cantava-se, tocava-se viola, divertiam-se os pais com os filhos e os filhos com os pais. Ao chefe dessa familia algumas vezes ouvi dizer que, se não encarasse a vida assim, ha muito teria dado um tiro na cabeça. Mas não o faço não — isso está-se nas tintas — dizia ele.

E assim foi vivendo essa familia até que desapareceu de todo na frescura da mocidade.

Na visinhança morava uma familia abastada, em cujo lar havia uma constante perturbação da paz conjugal, sendo raro o dia em que não havia troca de sopapos entre os chefes da casa.

Não deve haver coisa peor do que o homem andar em terrivel desavença com a mulher e esta sempre com a corda toda, e a taramelar, a fazer de cega-rega.

Pois nem neste caso tem justificação o suicidio!

JUCA

Comissão de subsistencias

A comissão de subsistencias do concelho de Coimbra, elaborou a presente tabela de preços maximos porque podem ser vendidos ao publico e a retalho nas parquias civis deste concelho, os generos que ela, em conformidade com as circunstancias do momento, considera de primeira necessidade:

Assucar cristallizado ou pilé.	kilo	334
" superfino	" "	335
" refinado extra	" "	333
" n.º 3	" "	332
" amarelo de 1.ª	" "	330
" de 2.ª	" "	329
" de 1.ª estrangeiro	" "	320
" de 2.ª	" "	317
" de 3.ª	" "	316
" da terra, 1.ª	" "	315
" de 2.ª	" "	314
" de Setubal, 1.ª	" "	317
" de 2.ª	" "	316
Bacalhau inglez, redondo	" "	342
" capas	" "	340
" miúdo	" "	339
" sueco, graúdo	" "	331
" redondo	" "	331
" miúdo	" "	322
Massas de 1.ª	" "	320
" de 2.ª	" "	315
" de 3.ª	" "	310
Café torrado n.º 1	" "	360
" n.º 2	" "	360
" n.º 3	" "	360
" n.º 4	" "	356
Azeite de 1.ª	litro	330
" de 2.ª	" "	328
Vinagre branco	" "	309
" tinto	" "	306
Farinha de trigo 1.ª	kilo	318
" de 2.ª	" "	310
" de 3.ª	" "	310
" miúdo	10 litros	360
Sabão Alcantara	kilo	321
" rosa, azul ou branco 1.ª	" "	317
" oleina	" "	317
" de azeite	" "	317
" górdo 2.ª	" "	316
" 3.ª	" "	315
" amendoa	" "	309
Petroleo	litro	312
Batata	15 kilns	336
Leite de cabra	litro	308
" vaca completo, em leitaria	" "	310
" completo, venda ambulante	" "	307
" desnatado	" "	305
Ovos	duzia	318
Milho branco	decalitro	338
" amarelo	" "	330
Centeio para farinar	" "	310
" semente de forragens	" "	360
Feijão frade	decalitro	342
" de mistura	" "	350
" branco	" "	365
" vermelho	" "	370
Grão de bico, miúdo	" "	365
" graúdo	" "	385
Castanha	kilo	304
Pão, 1.ª qualidade, familia	" "	310
" 2.ª	" "	307
Brã	" "	305
Frangos	um	324
Frangas	uma	330
Galinhas	" "	310
Cebolas	kilo	304
Carnes verdes		
Boi, 1.ª qualidade, sem osso	kilo	346

" 2.ª	com	kilo	334
" 3.ª	" "	" "	332
" 3.ª	" "	" "	328
Vitela, 1.ª	sem osso	" "	374
" 1.ª	com	" "	355
" 2.ª	" "	" "	344
" 3.ª	" "	" "	339
Lingua	" "	" "	334
Rim	" "	" "	347
Sêbo	" "	" "	320
Gorduras	" "	" "	320
Osso	" "	" "	310
Carneiro, 1.ª qualid. com osso	" "	" "	326
" 2.ª	" "	" "	324
Borrego			

Grandes Armazens do Chiado

Rua Ferreira Borges

2.^a feira Abertura da Estação de Inverno 2.^a feira

AMANHÃ

EXPOSIÇÃO GERAL das NOVIDADES DE INVERNO

Brinde em fazendas durante a semana



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequência da má qualidade ou da deficiência do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a saúde e o organismo enfraquecido torna-se victima da

Anemia, escrofula, debilidade crónica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o óleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tónicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saúde renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT

As imitações e o óleo de baixa qualidade só poderão dar lugar a decepções e desperdício de dinheiro e tempo. Vê-lo, no pacote, e peixeiro com o peixe não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Noticias militares

Pela junta hospitalar d'inspecção desta divisão, reunida em sessão extraordinária de 13 do corrente, por determinação da secretaria da guerra, foi julgado actualmente incapaz de servir no Ultramar, necessitando de 50 dias de licença para se tratar, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras sr. Manuel da Silva Piedade.

— Em serviço de justiça deste Quartel General partiu em 13 do corrente para Agueda o tenente do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Alberto Viana Coelho.

— Afim de se apresentar na repartição do gabinete da secretaria da guerra o alferes do 2.º grupo da Administração Militar, sr. José Henriques Prouença.

— Foi tambem mandado apresentar na mesma repartição, afim de

ir ao estrangeiro praticar no serviço de aviação o alferes de cavalaria 8, sr. João Barata Salgueiro Valente.

— Por ser dispensado do serviço deste comando, regressou á sua unidade o 2.º sargento amanuense deste quartel general, de infantaria 24, sr. Lamentino Rodrigues dos Santos.

— Apresentou-se neste comando afim de fazer parte do destacamento militar colonial, para seguir para a provincia de Angola, o 2.º sargento de infantaria 23, o sr. Tubal Filipe da Trindade e Silva.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Os alistados da 1.ª secção devem apresentar-se amanhã, ás 9 horas, no Quartel de Santana, para organização dos cursos. São apontadas faltas.

Sem outro aviso, previnem-se os alistados n.ºs 15, 17, 29, 43, 64, 74, 96, 142, 162, 179, 186, 190, 194, 212, 222, 226, 237, 238, 239, 254, 256, 265, 268, 274, 275, 279, 280, 287, 288, 292, 328, 332, 335, 355, 356, 362, 364, 367, 372, 375, 377, 381, 386, 390 e 391, de que perderam os seus direitos de associados por falta de pagamento de quotas e multas.

DEPOSITO DE AGUAS Minero - Medicinaes

ESTABELECIMENTO DE TOMÁS TRINDADE

13—Largo Miguel Bombarda—17
Telefone n.º 559 Coimbra

Tem á venda aguas de: — Luzo, Curia, Monfortinho, Amieira, Casas, Melgaço, Pedras Salgadas, "Fonte Nova" Quinta do Arieiro, — Castelo de Moura, Charnixe, Lombadas, Mouchão da Pova, Pizões de Moura, Vidago, Vidago-Salus. Vidago-Sabrozo, Vidago - Campilho, etc., etc.

Aguas ao copo

MEERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)	
Trigo	780
Milho branco	570
" amarelo	560
Arroz em cascas (20 litros)	700
Centeio	850
Cevada	550
Avicia	530
Favas	800
Grão de bico	900
Chicharos	450
Feijão mocho	900
" branco	900
" pateta	660
" de mistura	660
" frade	540
Batatas (15 quilos) 360 a	550
Tremoços (20 litros)	400
Galinhas, de 360 a	500
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	360
Ovos (cento)	1.340

Aos Albuminários e Cardiacos

Façam uso das "Aguas Santas de Monfortinho," Vendem-se no estabelecimento de Tomás Trindade — Largo Miguel Bombarda, 13 a 17 — Coimbra.

Telefone n.º 559

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementares de letras. Carta á Quinta do Cidral.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura		Vento		Chuva em 24 horas %	
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior		
763,0	14,1	47,5	22,1	14,0	NW. 2	0,0

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

SALA INDEPENDENTE. Ha para alugar uma na rua João Cabreira, 36, 2.º

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

Aos diabeticos
Aconselhamos o uso da Agua da Fonte Nova da Quinta do Arieiro (Caldas da Rainha)
A' venda no estabelecimento de **TOMÁS TRINDADE**
Largo Miguel Bombarda — 13 a 17
Telefone n.º 559 COIMBRA

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da}

Visto a ex.ª Comissão de Subsistencias desta cidade não ter elaborado a tabela de preços para venda de junto, resolveu a Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da} desta praça, enviar semanalmente á imprensa local a tabela dos preços dos principais artigos do seu comercio.

Assim estão as autoridades habilitadas a procurar saber por todos os meios ao seu alcance, se esta Sociedade tira lucros que não sejam razoaveis, devendo ter em atenção que a maioria dos generos só se adquirem presentemente a DINHEIRO de CONTADO e são vendidos pela Sociedade a 60 dias de praso, a quem lhe merece crédito.

Para ilucidiação de todo o publico, deve-se dizer que ha inumeros armazens de mercearia em Lisboa e Porto que não negam as suas mercadorias a quem as deseja comprar, e portanto que só deve fornecer-se desta Sociedade quem compreender que não compra mais caro e que não é explorado, pois o contrario é dar mostras de que é um pessimo administrador de sua casa.

Com isto procuramos inutilizar todas as infamias, que uns por ignorancia, outros por despeito, vomitam constantemente sobre esta casa.

A seguir descrevemos os preços cotados.

Coimbra, 16 de Outubro de 1915.
Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da}
Os Gerentes,
Mario Paes
A. Costa.

Preços sem compromisso em 16 de Outubro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3.ª	4850
4.ª	4845
Amarelo	4830
Pitê-Sal	5805
Crystalizado	5805

Arroz	
Terra 1.ª C	2800
Setubal 1.ª E V	2825
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
Inglez redondo, 1.ª	22880
Idem, idem, 2.ª	20660
Idem, capas	21600
Idem, meudo	21540

Café	
Crú n.º 1	10800
Idem, n.º 2	10800
Idem, n.º 3	8800
Idem, n.º 4	9800
Idem, n.º 5	6860
Idem, n.º 6	6840
Idem, n.º 7	8820
Idem, n.º 8	7820
Idem, n.º 10	9860
Idem, n.º 11	7820
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5 6	4860
Navio, 9 oz. 4/5 6	3800
Navio, 8 oz. 4/5 6	2875
Navio, Trem.	3800
Sol, 14 oz. 4/5 6	5855
Sol, 9 oz. 4/5 6	3855
Sol, Trem.	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6	6800

Farinhas	
Flôr	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870

Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1.ª em meada	2895
Idem, de 2.ª idem	2865
Idem, de 3.ª idem	2800
Idem, de 1.ª, amarela	3805
Idem, de 2.ª idem	2875

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.

Compras de 150 kilos — preços e descontos de qualquer fabrica

Sabão Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta) 1/2 CAIXA, 30 quilos

Azeite de 1.ª, rosa S	5800
Azeite de 1.ª, rosa	4890
Quadrassanho S	4880
Quadrassanho	4880
Mescla 1.ª (Oleina)	5800
Gordo 2.ª	4850
Gordo 3.ª	4840
Amendoa	1870
Bórras	1820

Globular — Para compras de 1 a 49 m/caixas 5810
Idem superior a 50 m/caixas 5805

Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas 5805
Idem superior a 50 m/caixas 5800

Lusitano (Marca registada) — Para compras de 1 a 49 meias caixas 4890
Idem superior a 50 meias caixas 4885

Da Companhia União Fabril de Lisboa 1/2 CAIXA, 30 kilos

Offenbak rosa e azul ou Camões. Para compras de 1 a 49 m/c	5810
Idem superior a 50 m/c	5805
Oleina	5840
Castila	5820
Alcantara	6820
Amendoa	1870

Cimento Aguia 3860
Cimento Tejo 4800
Carboreto aos 100 kilos 10850
 " 65 6885
 " 50 5850

Luis Rodrigues & C.^a

com viveiros de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limeiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.

Dirigir pedidos de catalogos de preços a Luis Rodrigues & C.^a — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

Fernando Lopes AVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 44

Trespasse

Trespasa-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afreguezada, com ferramentas, armação e formas.

Para tratar José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 42, 2.º

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiates e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de carros, retos, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. *Garage, Coimbra.*

CARRRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma *milord* e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1^m,50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

ESTUDANTES E COMENSAIS. Família seria aceita em sua casa estudantes e comensais de educação. Tratamento familiar e muito acceio. Nesta redacção se diz.

OUTONO DE 1916. Bolbos e raizes de flores para plantar na presente occasião. Sementes de hortaliças, plantas e arbustos para jardins. Rua Visconde da Luz, n.º 12, Antonio Mendes Simões de Castro.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico. Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma Quinta.

RELOGIO DE BOLSO. Em poder do porteiro do cemiterio está um relógio de bolso que foi achado. Dirigir ao mesmo, a qualquer hora, naquele local.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes. Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4:500 escudos, para substituir outro que se retira. Facilita-se o pagamento.

SOCIO. Precisa-se de um que disponha de 4 a 5 contos, para desenvolver uma industria já creada em Coimbra. Carta a esta redacção com as iniciais — A. P.

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pezos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc. Rua Nova, 28-2.º se trata.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††
 Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37 LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e acessorios industriais.
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias. Instalações electricas e para-raios.
 Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ... PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar,,

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os **pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas deceções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casa Auxiliar de Credito Industrial

Previnem-se os srs. mutuarios que nos primeiros dias do proximo mês de Novembro, serão vendidos em leilão todos os penhores depositados nesta casa em atraso de juros. O proprietario, João Augusto Simões Favas.

Atenção

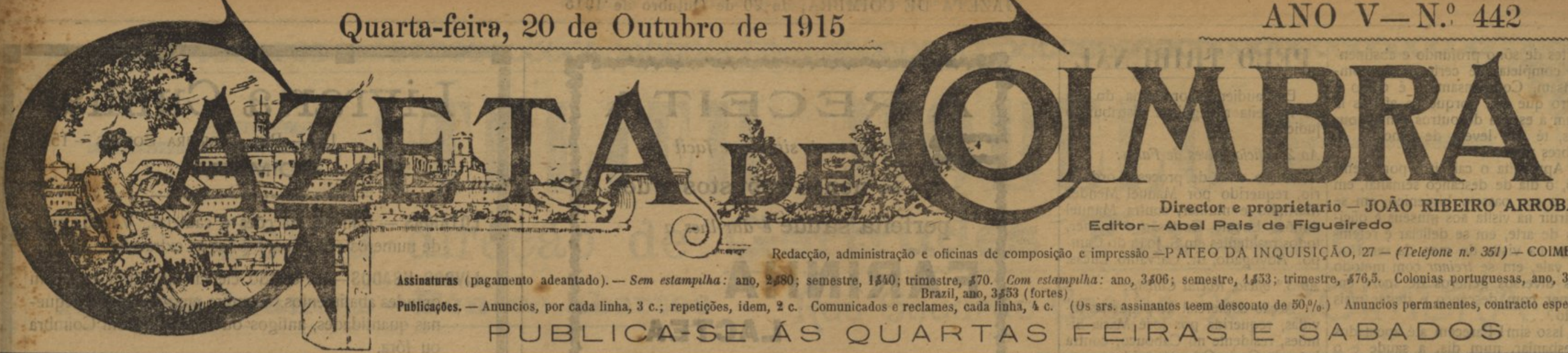
Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

Cereais e Azeite

compra e vende João Vieira da Silva Lima COIMBRA

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante. Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,800; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,933; trimestre, 676,5. Colonias portuguesas, ano, 3,066
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Reabertura da Universidade

Era costume a reabertura das aulas da nossa Universidade fazer-se com grande brilho no dia 16 de Outubro.

Por essa ocasião era pronunciada na sala dos capêlos, perante o corpo docente e com a assistência das autoridades e numeroso publico, a oração de sapientia, algumas das quais constituem verdadeiros modelos de literatura e têm grande cunho scientifico.

Era dia de festa não só na Universidade, mas em Coimbra, que se associava a esse jubilo.

Os hotéis enchiam-se de familias dos academicos e pelas ruas notava-se um grande movimento de trens com pessoas que andavam visitando a cidade.

A sessão solene realisa-se nesse dia na sala dos capêlos era brilhante pela natureza desse acto, em que, algumas vezes, se fazia tambem a distribuição dos premios, e pelo realce que lhe davam os lentes com os seus vistosos capêlos.

Deixou, porém, ha anos, de realisar-se esta solenidade, fazendo-se a reabertura das aulas sem a minima solenidade; sem o menor aparato, e este facto tem desgostado profundamente os que presam as antigas praxes universitarias.

Abrem-se as aulas e não ha quem numa sessão pública e solene dirija uma saudação aos academicos, lhes dê conselhos paternos e faça o elogio da sciencia. Um silencio absoluto dentro da quella sala que, outr'ora, naquêl mesmo dia, rejubilava com o acto mais solene de todo ano.

Entretanto em Lisboa e Porto não deixam de realisar-se sessões de inicio dos trabalhos escolares das suas Universidades, com a assistencia do que ali ha de mais grado e distinto.

Na sala da biblioteca da Academia das Sciencias, em Lisboa, realisa-se no dia 16 a cerimonia da inauguração do novo ano escolar, com a assistencia do Chefe do Estado, ministros, corpo docente, autoridades, etc.

Os professores apresentaram-se com as insignias academicas que a cada um pertencem, vendo-se os que foram lentes da Universidade de Coimbra com os seus capêlos, que sobressaem naquêl esplendido conjunto.

Este facto merece ser acentuado para que se reconheça a necessidade de conservar o uso dessas insignias nos actos officiais da Universidade de Coimbra.

Em todo os países estrangeiros se mantêm os distintivos que usam os professores nas diversas escolas, não havendo por isso razão nenhuma para que não existam na nossa Universidade, tanto mais que se estão servindo deles nas solenidades realizadas dentro do país mas fora de Coimbra.

Lembra-nos que Martens Ferrão, que assumiu os mais elevados cargos de ministro e conselheiro de estado, ministro plenipotenciario em Roma, etc, deixou recomendado no seu testamento que o seu cadaver fosse revestido com as suas insignias doutorais. E assim se cumpriu a sua ultima vontade.

Compreendia, e muito bem, que aquella insignia academica e scientifica conquistada á custa do seu trabalho e pelo esforço da sua intelligencia, valia muito mais

do que a farda, espadim e chapéu bicorne.

Por que se não hade então conservar o uso dos capêlos nos actos officiais e solenes da nossa Universidade?

Porque se não conserva a antiga praxe de fazer a reabertura das aulas com a antiga solenidade com que se levava a efeito na sala dos capêlos?

Não achamos nenhuma razão, antes pelo contrario nos desgosta vêr que, neste ponto, a velha Universidade coimbrã faz excepção das suas congêneres de Lisboa e Porto.

O sr. reitor da Universidade de Lisboa no discurso que proferiu naquela solenidade afirmou que a sua larga experiencia mais radicada nestes ultimos cinco anos ás questões de ensino, o levam a reconhecer que se impõe uma reforma completa na organisação das universidades, reforma para a qual, está certo, que todos contribuirão com a sua intelligencia, patriotismo e competencia. Frisou, com muita razão, o facto de o pessoal das universidades portuguesas ser retribuido por diferente fórma.

No discurso do sr. Ministro da Instrução Publica houve uma passagem que convém acentuar. Disse s. ex.ª estar certo de que num futuro proximo, o ensino entre nós venha a ser modificado com proveito para todos. Será então preciso abolir os exames, tornando obrigatoria a frequencia dos alunos, porque o exame é uma prova de exhibicionismo, nem sempre dando impressão a prova do valor do examinado.

Isto vem reforçar a nossa humilde opinião acerca dos cursos livres, que podem ser uteis para os que estudam e querem saber, mas não para os que querem fazer os seus cursos sem grandes canceiras, e são estes que constituem o maior numero, infelizmente.

O SUB-SOLO DE COIMBRA

Uma parte da alta em perigo

A última grande cheia do Mondego, que veio colocar milhares de pessoas em situação afflita, afastou toda a atenção dos coimbricenses para as obras de defesa da cidade baixa, que afinal apenas estão em principio, continuando ameaçados os milhares de habitantes desta parte da cidade. E o inverno aproxima-se com a repetição do triste scenario do dia 1.º de Janeiro!

Mas não é só a baixa que está ameaçada. Uma parte importante da alta está em perigo imminente.

As varias investigações a que temos procedido, nos levam a crer que uma grande parte da Couraça de Lisboa, da Rua da Trindade e dos Grilos, se encontram sobre uma grande aboboda natural, formada talvez por correntes subterraneas que ali passam, e que, com o tempo, tem arastado a parte movel, arenosa, do terreno, ficando por cima a parte mais resistente formando a aboboda que sustenta algumas centenas de casas, compreendendo o Observatorio Astronomico, a Biblioteca da Universidade, o Asilo da Infancia e o antigo Colegio de Santa Isabel.

Com um pequeno abalo sísmico ou o enfraquecimento das suas paredes, esta aboboda pode desmoronar-se e arrastar para o abismo, talvez insondavel, alguns centos de casas e milhares de pessoas.

Seria da maior conveniencia chamar a atenção do Governo ou da Camara Municipal para proceder ás investigações necessarias, a fim de ver se é possível evitar futuras desgraças que viriam trazer o luto a esta cidade.

A Universidade não deve ser estranha a estas investigações, pois alem de ter ameaçada a sua riquissima biblioteca, tem os dignos professores de geologia e de geographia fisica um bom e raro exemplar para fazer aos seus discipulos uma das mais distintas prelecções.

Ai fica o aviso.

A. REGO

N. R. Quanto á primeira parte deste artigo, garante-nos o illustre engenheiro sr. Jorge Lucena, e do que já nos fizemos eco, de que as obras ficam concluidas no presente inverno, não havendo por isso nada a temer.

Dois mortos illustres

Conde de Valença

Mais um ano que decorreu sobre o passamento do illustre filho de Coimbra, do benemerito cidadão sr. Conde de Valença.

Devendo-lhe nós a amizade com que sempre nos acolheu, não podemos deixar passar esse dia sem commemorar sentidamente a sua morte. Não morreu velho, e se não fôra a cruel enfermidade que tão duramente o acometeu, o sr. Conde de Valença podia ainda por muitos anos continuar a ser prestavel ao seu país e á sua terra, á qual dedicava todo o seu grande amor de bom filho.

A Associação dos Artistas, de que o saudoso extinto foi presidente honorario, mandou rezar uma missa por sua alma.

Aqui deixamos mais uma vez afirmada a nossa intensa saudade pelo illustre morto que tantos e tão bons actos de benemerencia praticou.

Joaquim Martins de Carvalho

Na passada segunda-feira fez 17 anos que faleceu Joaquim Martins de Carvalho, o venerando redactor e proprietario d'O Coimbricense, que ele conseguiu tornar conhecido e considerado dentro e fóra do país.

Jornalista vigoroso, cheio de sinceridade e sabedor, a si e só a si devia o proeminente logar que veio ocupar na imprensa periodica.

Joaquim Martins de Carvalho fez muita falta em Coimbra, porque tinha a hombridade e a autoridade para falar alto e dizer o que sentia. A sua opinião foi sempre respeitada até nas mais altas regiões do poder.

Com a sua morte abriu-se uma lacuna em Coimbra, que muito difficilmente se conseguirá preencher.

E é pena porque esta cidade está a precisar muito de defensores e bons amigos.

Sobre a campa do grande mestre desfolhamos uma saudade.

Dr. Vicente Simões de Carvalho

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, o sr. Vicente Simões de Carvalho, estreito filho do nosso amigo sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Dando os parabens ao novo bacharel e a seus pais, desejamos que a vida pratica lhe decorra cheia de felicidade.

"O Jornal do Comercio e das Colonias"

Este importante diario lisbonense comemorou o 64.º ano de publicação. Este facto, só por si, representa um verdadeiro acontecimento na vida jornalistica.

Só um jornal com honrosa tradição e larga folha de serviços publicos pode atravessar uma existencia tão longa. E efectivamente o *Jornal do Comercio e das Colonias* tem sabido manter-se dentro do seu programa, que é de defesa dos legitimos direitos dos comerciantes, sem politica, antes pelo contrario com toda a independencia e imparcialidade.

A *Gazeta de Coimbra*, que mantém as mais amistosos relações com o *Jornal do Comercio e das Colonias*, muito affectuosamente lhe dirige as suas sinceras felicitações, fazendo votos pela continuacão da sua vida afortunada.

Alem doutras razões, obriga-nos á simpatia por essa folha o facto de pertencer ao seu corpo redactorial, em que tem um dos primeiros logares, o nosso querido e sempre bom amigo sr. Alberto Bessa.

PRÓ-COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Adesões valiosas vindas de Africa: uma carta. As obras de defesa da cidade: um apreciavel aformoseamento incluido no projecto aprovado. Escola Brotero.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Maria Barbosa Canais, R. de Santa Justa, Coimbra.

Manuel de Oliveira Esteves, secretario da Camara de Quelimane, Africa.

Carlos Avelino de Oliveira Esteves, chefe do posto de Mugêba, Quelimane, Africa.

José Baeta Neves, Louzã.

Manuel da Costa Almeida, Louzã. Do sr. Alvaro da Costa Moraes, residente em Quelimane, Africa, recebemos a estimadissima carta que se segue:

Ex.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Em vale do correio, remeto a V. Ex.ª a quantia de Esc. 10\$00 para V. Ex.ª fazer a finese de inscrever como socios da nossa tão prestimosa e superiormente dirigida Sociedade de Defesa e Propaganda, os nossos dedicados conterraneos: Manuel de Oliveira Esteves, secretario da Camara Municipal de Quelimane e Carlos Avelino de Oliveira Esteves, chefe do posto de Mugêba.

Cada um destes nossos patriotas, que eu tenho a honra de propôr para socios, pagará anualmente a quantia de Esc. 5\$00.

Ficando ao dispor dessa tão activa e intelligente direcção, que eu tanto admiro pelas raras qualidades de trabalho e dedicação que tem revelado na defesa dos interesses de Coimbra, peço-lhe que me creia com toda a estima e consideração — De V. Ex.ª, muito atento venerador e obrigado — Alvaro da Costa Moraes. — Quelimane, Agosto, 1915.

O sr. Alvaro da Costa Moraes que mesmo longe da sua terra natal não perde occasião de afirmar a sua grande dedicação por esta linda cidade, é um dos mais esforçados campeões da causa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, alem-mar.

Com dedicações fervorossimas como as que a Sociedade conta em toda a parte, e que ha já cerca de dois anos aqui vimos registando, sem cessar, com o mais profundo desvanecimento, que admira que ela tenha caminhado de triunfo em triunfo e que bem depressa atinja o auge da sua grandesa, o ponto maximo do seu engrandecimento!

Não resta duvida! a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, mercê da sã e bem intencionada orientação que tem imprimido a todos os seus actos, conquistou valiosissimas simpatias e amizades que, não sendo já facil destruir, lhe conferem uma situação do maior destaque entre os mais importantes e prestigiosas associações do país.

Com a mais justificada satisfação o constatam todos os verdadeiros amigos de Coimbra e da sua região.

Aos srs. Manuel de Oliveira Esteves e Carlos Avelino de Oliveira Esteves agradece a direcção as suas muito valiosas e muito apreciaveis adesões, apresentando-lhes os mais respeitosos cumprimentos; e ao sr. Alvaro da Costa Moraes os seus melhores protestos de reconhecimento e as mais efusivas saudações de estima.

Relativamente ás obras de defesa da cidade, temos de fazer duas pequenas rectificações ao que disse no ultimo numero deste jornal.

Os dois primeiros officios foram dirigidos á Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pelo sr. engenheiro Xavier da Cunha, digno director dos Serviços Fluviaes e Maritimos, e o terceiro pelo sr. engenheiro Jorge Lucena á Direcção das Obras Publicas e Minas.

Quando ás empreitadas que estão dadas, elas referem-se somente ao muro de suporte. Quando este esteja concluido é que se tratará do alteamento da estrada marginal.

A construção da nova muralha ó em julho do proximo ano se poderá dar começo e isso em virtude de estarmos quasi entrados no primeiro periodo das chuvas invernaes; entretanto ir-se-á procedendo ao alteamento da muralha existente, nos pontos em que as cheias continuam a ameaça a cidade.

O muro de suporte, uma vez construido, constituirá por si só, no proximo inverno, uma segura barreira á invasão das aguas, a dar-se qualquer rombo no velho paredão, e daí a urgencia da sua construção.

Alem das obras propriamente cha-

madas de defesa da cidade e que, como se sabe, irão até ao Porto do Arnado, sabemos que faz parte do projecto o alargamento da estrada marginal, desde a Azinhaga dos Lazaros ao Porto da Pedra proximo da entrada principal do Choupal. Nessa extensão, ficará com uns oito a nove metros de largura, o que, alem de representar um apreciavel aformoseamento, facilitará o transito dos carros, cujo crusamento se faz ali com difficuldade, devido á estreiteza da estrada.

O sr. engenheiro Cecilio da Costa, que distintamente presidiu á comissão encarregada de elaborar o projecto, mostrou, a principio, uma certa relutancia em incluir, nos estudos que se fizeram, o alargamento a que nos referimos; porem, o sr. engenheiro Jorge Lucena, que incontestavelmente é, alem dum devotado amigo dos progressos de Coimbra, um infatigavel trabalhador, conseguiu vencer a relutancia de s. ex.ª e daí a proxima realisacão de tão apreciavel aformoseamento.

É o que nos restava dizer sobre tão importante assunto.

Pelas informações que muito amavelmente obtivemos em boa fonte, sabemos que das duas dotações consignadas á construcção do novo edificio da Escola Industrial Brotero apenas foram dispendidos até hoje cerca de 20 contos; restam, pois, esperando applicação, 45 contos. Estas dotações são referentes aos anos economicos de 1910-11 e 1911-12.

Como se sabe, desde o dia 2 do corrente, estão suspensos todos os trabalhos de construcção do referido edificio, facto este que tem produzido na cidade o mais geral e justificado desagrado.

A Direcção da Sociedade, depois de devidamente se informar de todas as causas que determinaram a sua paralisação, procurará oportunamente intervir no sentido de conseguir uma rápida e agradavel solução para todos.

É sua intenção conferenciar, sobre o assunto, com o sr. dr. Antonio Leitão, illustre Governador Civil do distrito, que, por certo, empenhará todo o seu alto valimento na consecucão do fim desejado.

Horario de trabalho

Na segunda feira principiou a vigorar o regulamento do horario de trabalho do comercio, nesta cidade.

Um grupo de comerciantes fez distribuir o seguinte manifesto:

Ao Publico. — Um grupo numeroso de comerciantes, avisa o publico desta cidade, que consultando um erudito jurista sobre a regulamentação de horas de trabalho no commercio, foi Sua Ex.ª de opinião que não somos obrigados ao encerramento, e assim resolvem não encerrar os estabelecimentos ás 20 horas, dando porém aos seus empregados todas as regalias que a lei lhe confere.

Não damos a ninguem o direito de supor que nos anima a má vontade contra o caixeiro coimbricense, bem antes pelo contrario, acatamos a lei do trabalho reservando para nós o direito que a propria Constituição Politica da Republica Portuguesa nos garante nos seus n.ºs 26 e 37 do artigo 3.º, que transcrevemos:

N.º 26 — É garantido o exercicio de todo o genero de trabalho, industria e commercio, salvo as restricções da lei por utilidade pública.

N.º 37 — É licito a todos os cidadãos resistir a qualquer ordem que infrinja as garantias individuais, se não estiverem legalmente suspensas.

Depois era tambem distribuido o seguinte convite:

Convite aos caixeiros e ao povo em geral. — Convidam-se os caixeiros e o povo em geral a reunirem no Ateneu Commercial (Associação dos Caixeiros), Rua da Sofia, 70, 3.º, ás 20 horas, afim de em manifestação á Republica cumprir a sua Ex.ª o sr. Governador Civil, testemunhando-lhe assim o nosso reconhecimento por haver firmado o regulamento do trabalho no commercio.

A manifestação segue o seguinte itinerario: Rua da Sofia, Rua do Corvo, Rua Eduardo Coelho, Praça do Comercio, Rua do Sargento Mór, Largo Miguel Bombarda, Rua Ferreira Borges, Arco de Almedina e Governo Civil; na volta, Arco de Almedina, Rua Visconde da Luz, Praça 8 de Maio e Sofia, onde dispersará depois de ter saudado a União Geral dos Trabalhadores.

Como se esperava algum conflicto, as ruas do bairro baixo encheram-se de gente á noite. Alguns negociantes quiseram manter as suas lojas abertas depois das 20 horas, mas grupos de caixeiros e populares faziam-nos fechar as portas.

Realisou-se em seguida a manifestação ao sr. Governador Civil na qual

tomou parte a filharmonica 1.º de Maio.

Quando os manifestantes passaram nas ruas Eduardo Coelho e do Corvo apedrejaram varios estabelecimentos e deram-se aggressões.

O estabelecimento que mais sofreu foi a sapataria do sr. Manuel Augusto da Silva, que ficou com as vidraças estilhaçadas; a officina de alfaiate do sr. José Cristiano tambem sofreu prejuizos.

A manifestação continuou, indo cumprimentar o sr. Governador Civil e os actos de violencia repetiram-se novamente em Sant'Ana, nos estabelecimentos dos srs. Miguel Fernandes e Leal, soffrendo este grandes prejuizos.

Não podemos deixar da lavar o nosso protesto contra os actos que por ai se praticaram de apedrear estabelecimentos comerciais que não encerraram as suas portas ás 20 horas.

Nem parecia estarmos numa terra onde existem dois regimentos, um corpo de policia civica e guarda publicana e outros agentes da autoridade.

Apedrejaram-se as lojas, partiram-se vidros, danificaram-se varios generos de venda, etc., etc., sem que apparecesse qualquer autoridade a proibir esses actos improprios duma terra civilizada. Só depois dèles praticados é que foram vistos os policias e guardas republicanos.

Existem outros meios para reprimir abusos quando os ha.

As leis não se acabaram ainda e a ninguem é dado deteriorar o que os outros têm á venda nos seus estabelecimentos.

Os negociantes que conservaram abertas as suas portas depois das 20 horas, fundam-se na propria lei do trabalho do commercio e ate na Constituição, que os não obriga ao encerramento. Se querem que este se faça, reformem a lei. Enquanto ela estiver como está, afirmam os proprios advogados, não existe obrigação do encerramento a horas determinadas.

Se assim não é e querem que se fechem os estabelecimentos, então usem doutros meios mas nunca pela violencia, porque isto vem trazer a desordem e tornar a sociedade portuguesa mais indisciplinada do que está.

O nosso presado colega *O Debate* publicou no dia 14 um artigo editorial em que se trata desenvoldidamente do horario de trabalho.

Não fugimos ao desejo de transcrever alguns periodos desse artigo, sentindo não poder transcrevê-lo todo por falta de espaço.

O Debate é insuspeito. A sua orientação politica de propaganda democratica dá-lhe toda a autoridade para que mereça ser atendido nas suas judiciosas considerações:

«Ora vejam, para que nos havia de dar, agora: — limitar o numero horas de trabalho, onde o trabalho falta para uns e a mandria sobra para outros!

Simplemmente assombroso, não acham.

Pois eu posso garantir-lhes que, em Portugal ninguem morre de trabalho, util, ou propriamente dito. Morre-se sim de trabalho doido, vertiginoso, exaustivo, mais precisamente nas horas de descanço! O caixeiro, o official de barbeiro, o amante de secretaria, a gente nova das fabricas e do campo, trabalha dez vezes mais ao domingo que em outro qualquer dia da semana. Nessas 24 horas, santas, é uma coisa pavorosa! Encontro-os, aí, por toda a parte, afogueados, suados, cansados de gestos descompostos e palavras atrevidas, como se esses organismos obedeceassem ás explosões do gaz etilico, que lhes arde na alma e no cerebro.

A noite, então, é levada em claro. Do animatografo para o restaurante, do restaurante para o prostibulo, do prostibulo para a via pública, aos magotes, por quadrilhas, em companhia de mulheres obceas, numa bananal infecta de podridão e vicio, que só a embriaguez tolera pela depravação temporaria de todos os sentidos.

Ao outro dia estão esses pobres moços; esfalfados, sonolentos, de olheiras cavadas e lingua saburrosa, a saber-lhes a chapéu velho, com aberturas de boca e esperguicadores, lassidão de musculos e entorpecimento de cerebro, que só duas

noites de sono profundo e abstinencia completa, de certo modo compensam, Compensam... é como o outro que diz, porque os efeitos lá ficam á espera de outros e mais outros, té que levem de vencidas as pobres victimas.

Aproveita o caixeiro, por exemplo, o dia de descanso semanal, em dar o seu passeio higienico, em se instruir na visita aos museus e officinas de arte, em se deliciar e retemperar na visita do mar, da serra ou do vale, em se *treinar* com metodo nos diversos generos de *sport*, em comer com descanso e deitar mais cedo?...

Isso sim! Parecem até apostados a esbanjar, num dia, a saude e o dinheiro, adquiridos numa semana. Porque deixemo-nos de contos: o trabalho sem excesso e metodicamente exercido, é uma diversão de espirito que longe de cansar, entretém, educa e robustece. Para quem tem o habito de trabalho não ha dias mais aborrecidos que os domingos. "Que faz você por aqui? Olhe... matar o tempo!...", Matar o tempo, quer dizer, procurar que ele passe ligeiro para não sentirmos o tedio, *de nada fazer*. Para esses que trabalham, com prazer, estar no domingo á espera de segunda feira, é o mesmo que para qualquer de nós estar numa estação de caminho de ferro, horas sem fim, á espera da chegada do comboio que ha de levar-nos. >

Ontem repetiram-se os apedrejamentos a duas casas comerciais na Rua do Corvo e Eduardo Coelho, mas a intervenção rapida da guarda republicana fez dispersar os assaltantes.

O sr. governador civil mandou recolher a força daquela guarda que fazia serviço nas ruas.

Reune-se no sabado a junta administrativa da Universidade para a concessão das bolsas de estudo.

Esteve nesta cidade, hospedando-se no Seminario, um bispo da Polonia, que daqui seguiu já para o Brasil.

De vez em quando

Mais expedições

Vai Portugal mandar mais expedições á Africa. Após umas que chegam, preparam-se outras que partem. A opinião publica não estará, provavelmente, em desacordo com a opinião do seu governo. Já se foram várias expedições e para quanto mais não servissem, inculcavam aos pacifistas que nós somos ainda um país de guerra. Embora descorrentados os assuntos militares, deixado com uma defesa irrisoria o nosso país, sem escolas práticas onde o soldado se prepare convenientemente, lá vai dentro do coração de cada português, desde o minhoto ao algarvio, do rude serrano ao homem do campo e daí té ao civilisado, o homem típico e franzino da cidade, vagas e longínquas manifestações bravias de soldado. Inda alembrom os tempos do nosso explendor militar, que do nosso *torrão* adelgado e exiguo, horas que o sangue dos nossos heróicos antepassados fervia nas veias volumosas, liquido rubro, tornaram um grande e respeitado país.

Corria então a nossa fama de valentes em paralelo com a de conquistadores. Largos horizontes rasgavam-se aos olhos dos nossos dirigentes políticos, homens de rija tempora e pulso d'aço, quanto que hoje se dissolve o tempo em politica dubia, encasacados dos ministérios para o parlamento e daí para as discussões azedas sobre assuntos que nada valem. De caso que, quando toca a rebate, e sob o nosso sol deliquio e vago de outono, a gente vê formar alinhados como homens de luta, homens que recordam de um modo erratico as horas distantes da nossa epopeia militar, quasi que acreditamos num resurgimento que passa longe, que, quanto mais em mente nos estreitamos dele, mais em realidade nos foge. Tem as expedições em verdade algum valor patriótico e um tudo nada de apreço militar.

A ocupação da nossa Africa era um sonho que se desvanecia como as graciosissimas espirais de fumo de um bom *Havano*. Veio a guerra. Os alemães obrigaram a deslocar para lá alguns regimentos da metropole, infantaria, cavalaria e várias praças de artilharia de campanha. A nossa acção não foi eficaz nem feliz.

Al veio á razão de toda a gente o pessimo estado em que topavam os serviços militares da nossa nacionalidade. O tempo passa-se num juquete de palavras, no dizer tu direi eu da politica e quando abordado o momento em que o perigo nos matraça á porta, vá de organizar expedições de milhares de homens, que jámais assistiram, sequer, ao efeito moral de um tiro de canhão. O soldado português tem o seu valor com-

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 18 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 2.º officio, *Alves de Faria*:

Acção civil de processo ordinario, requerido por Manuel Mendes Martinho e mulher, contra Manuel Simões Lobato Cortesão e mulher, todos residentes em S. João do Campo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 3.º officio, *Rocha Calisto*:

Acção comercial de pequenas dividas, requerida por José Maria Simões, residente no Cabouco, contra João da Costa Cabeça, residente nas Lagoas. Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

Acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Renato da Silva Melo Franco e esposa Maria da Luz Pereira da Cruz, residentes nesta cidade.

Ao 5.º officio, *Perdigão Junior*:

Carta precatoria vinda da comarca de Cantanhede, para nomeação de louvados e avaliação de bens extraída da execução que naquella-comarca Joaquim Manadas move contra Antonio Manadas e mulher todos residentes na Granja. Procurador, Abreu.

Durante a presente semana está de serviço, o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Alberto Caetano

Acaba de contratar a edificação dum novo jazigo, no Cemiterio da Conchada, o nosso amigo e apreciado artista conimbricense sr. Alberto Caetano.

Será mais um trabalho valeroso a juntar a muitos outros em que Alberto Caetano se tem revelado um artista muito distinto.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ITALICO

Na quinta feira passada uma numerosa comissão de professores de instrução primaria do concelho de Coimbra avistou-se na Camara com os srs. presidente e vice-presidente, trocando impressões acerca do aumento de vencimento daqueles funcionarios.

O sr. dr. Silvio Pelico prometeu empregar todos os seus esforços nesse sentido, ficando os professores de entregar uma representação em que o pedido seja feito duma maneira concreta.

S. ex.ªs acentuaram as dificuldades com que a Camara luta actualmente para ocorrer ás despesas feitas e a fazer com os serviços municipalizados, declarando que ha um deficit aproximado de 60 contos.

Contudo, embora seja impossivel elevar desde já o vencimento dos professores, é provavel que daqui a algum tempo e depois de estudado convenientemente o assunto, a Camara possa satisfazer o pedido.

A Camara de Coimbra, sendo justamente considerada o primeiro municipio do país, estou certo que ha de empenhar-se para conseguir realisar dentro em breve a pretensão do professorado primario, á semelhança do que já foi feito em outras terras de Portugal.

Os professores de 3.ª classe das freguezias da cidade recebem actualmente 17\$50 por mês; tem além disso 4\$16 para renda de casa. Os professores das freguezias rurais, da mesma classe, recebem apenas 15\$00 mensais, além da casa de habitação.

E' evidente que estas importancias são insufficientissimas para que se possa viver exclusivamente delas.

Com a vida cara, como está, o individuo que disponha só do seu ordenado não pode ocorrer a todas as suas despesas. E' obrigado a viver muito menos que modestamente.

Portanto, é de todo o ponto justo o aumento de vencimento agora pedido.

O sr. dr. Silvio Pelico e a Camara assim o entenderam também e por isso é de esperar que a pretensão dos professores venha a ser atendida. A instrução popular sendo um problema de capital importancia para a vida da nação, não pode deixar de merecer as atenções de quem por dever tem de velar por ela. E o professor, sendo como é o principal agente da educação popular, tem direito a uma remuneração que lhe permita viver modestamente mas com decencia.

Porque se é certo que a felicidade e prosperidade de um povo se podem aferir pelo grau da sua instrução, não é menos certo que quanto mais desafogada for a situação do professor tanto melhor ele poderá exercer a sua benéfica acção.

NEVES RODRIGUES.

Balate Quadrio

Tem estado nesta cidade o nosso respeitavel amigo sr. Balate Quadrio, representante d'O Seculo, e que para este jornal colheu uma pagina de anuncios das mais importantes casas comerciais e industriais, pertendendo com essa iniciativa tornar bem conhecidos os estabelecimentos da nossa terra que tanto precisam desenvolver-se.

Conquistou em Coimbra, o sr. Balate Quadrio, nos poucos dias que aqui esteve e que tivemos o praser de o acompanhar, as mais cativantes provas de simpatia de que é merecedor pelo seu fino trato e pelas fidelidades de trabalho de que é dotado, desempenhando por isso honrosamente a sua missão.

O sr. Quadrio seguiu hoje para o sul.

Desastre mortal

O pedreiro José Maria Jorge Martins, do Bordoal, teve ontem a infelicidade de cair dum telhado, em Santa Clara e desta queda veio a falecer a caminho do hospital.

MARIO MACHADO

ECOS DA SOCIEDADE

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou a Coimbra, onde tencionava permanecer algum tempo o nosso illustre conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Areosa.

DOENTES

Estão doentes os srs. drs. Garcia de Vasconcelos e Francisco Martins, illustres professores e aquele director da Faculdade de Letras.

O sr. dr. Francisco Martins acha-se em Lisboa, onde foi para lhe ser feita a operação da catarata.

Também tem estado doente, com uns antrases o nosso presado amigo e colaborador, sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, de Montemor-o-Velho.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

A questão das subsistencias

Vai tomando maiores proporções a falta de géneros de primeira necessidade, que agora se estende até á brã. Entendem as padeiras das Carvalhosas que pelo facto de serem obrigadas a vender aquele produto a peso, não devem aparecer no mercado e assim já ontem a falta da brã foi bastante sensivel, o que deveras prejudica as classes pobres.

A guarda republicana vai obrigar os padeiros a cumprir com o regulamento, forçando-os também a pesar o pão.

A comissão de subsistencias reuniu-se para modificar o preço das batatas que vão passar a ser vendidas a 30 reis o quilo.

A falta deste genero e dos ovos, tem sido de tal forma sensivel que a autoridade viu-se ontem forçada a passar buscas a alguns armazens onde foram encontradas algumas dezenas de arrobas de batata, a qual foi immediatamente distribuida para a venda no Mercado, Hospital, Escola Agricola, etc.

Na 2.ª esquadra policial foram vendidos muitos ovos.

Bispo Conde

O rev.º Bispo Conde tem já visitado algumas localidades da sua diocese.

Claustros de Santa Clara e de Santa Cruz

Ha tempo veio a esta cidade uma familia de-Lisboa, que visitou os claustros de Santa Clara e de Santa Cruz, notando com grande desgosto que a arborização frondosa dos jardins centrais desses claustros roubam completamente a vista dessas belas obras de arquitectura.

Passados dias apparecia no *Diario de Noticias* uma referencia a este facto, chamando a atenção da entidade competente para que desapareça desses jardins tudo que possa prejudicar o efeito dos claustros e tirá-lhe a vista.

Parece que a Secção de arte e arqueologia de Coimbra se occupará deste assunto na primeira sessão que tenha.

Selvageria

Na noite de sabado foi assaltada a escola central primaria da Sé Nova, na rua da Ilha, onde os discolos inutilizaram algum material escolar; livros de matriculas e arrombaram a caixa dos donativos da Cantina Escolar.

Os autores de tamanha selvageria também resgararam os livros das creanças.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

Livraria Cunha

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Contingente militar

O contingente militar do corrente ano para a armada foi distribuido pelos concelhos deste distrito, da seguinte forma: Arganil, 1; Coimbra, 2; Condeixa-a-Nova, 1; Louzã, 1; Miranda do Corvo, 1; Pampilhosa, 1; Soure, 1.

Os numeros que lhe couberam no sorteio das freguezias do concelho de Coimbra foram os seguintes: Almalaguez, 14; Almedina, 11; Ameal, 9; Antanol, 16; Arzila, 12; Assafarfe, 15; Castelo Viegas, 1, para a armada, 1; Ceira, 10; Cernache, 3; Ribeira de Frades, 1, para a armada 1; Santa Clara, 6; Santa Cruz, 7; S. Bartolomeu, 8; S. Martinho do Bispo, 5; Sé Nova, 13; Taveiro, 4.

Contratada pela modista sr.ª D. Gertrudes Faustino, especialista de roupas brancas, acaba de chegar a esta cidade *mademoiselle* Ester Igreja, contramestra de uma das melhores modistas de vestidos de Lisboa.

Chamamos a atenção das nossas leitoras para o anúncio que vai na respectiva secção secção, desejando á sr.ª D. Gertrudes Faustino, o maior exito no seu empreendimento.

Tem aumentado muito o numero de matriculas na Universidade, continuando ainda este serviço até que terminem os exames em todos os liceus.

Tem sido muito concorrida a matrícula para a escola noturna da Associação dos Artistas, onde já se encontram inscritas algumas meninas.

OBITUARIO

Dr. Sergio Calisto

Após doloroso sofrimento acaba de falecer esta noite o illustre e sabio professor da nossa Universidade, sr. dr. Sergio Calisto da Rocha Calisto, filho do sr. dr. João Maria de Rocha Calisto, juiz da Relação do Porto e sobrinho do escrivão de direito, sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Nasceu o sr. dr. Sergio pelas 8 horas da manhã, do dia 27 de Março de 1884, em Oliveira de Azemeis, e foi batizado na igreja paroquial de Mira, aos 29 de Setembro do mesmo ano.

Em 1899 concluiu o seu curso liceal, e a 10 de Outubro matriculava-se nos primeiros anos das Faculdades de Matematica e Filosofia na classe de voluntario, com destino á Faculdade de Medicina, cuja Faculdade cursou com as maiores classificações desde 1902 até 1907 obtendo a informação final de formatura Muito Bom — 18 valores.

Em 9 de Fevereiro de 1909 fez o acto de licenciatura, sendo admitido com a classificação de Muito Bom — 18 valores, recebendo em seguida o respectivo grau.

Escolheu para objecto da dissertação — *Os epilepticos em medicina legal*.

Em 27 e 28 de Junho de 1910 fez o acto de conclusões magnas, sendo admitido com a classificação de Muito Bom — 19 valores, e em 17 de Julho de 1910 recebia o grau de doutor.

Por decreto de 25 de Julho de 1911 foi nomeado professor extraordinario, tomando posse do referido logar em 8 de Agosto do mesmo ano.

Era um professor distinctissimo da nossa Universidade.

O ensino perdeu um dos seus mais poderosos factores.

E essa perda foi tanto mais irreparavel para a mocidade academica, quanto é certo que não apparecem muitas vezes, na esfera do professorado homens com a vastidão de conhecimentos do dr. Rocha Calisto, aliados á mais rara bondade e á mais extremada grandeza de alma.

Por tão infausto acontecimento enviamos á sua amantissima familia a sincera expressão do nosso profundo pesar.

O funeral do illustre extincto realisa-se, hoje, pelas 3 horas da tarde,

saíndo o cortejo funebre da rua Dr. Lourenço Azevedo para a Sé Cathedral.

Dr. Manuel da Rocha Freitas

Á hora que no sabado principiava a distribuição da nossa folha falecia vitimado por um tiro que tinha dado no peito, o nosso conterraneo sr. dr. Manuel da Rocha Freitas, filho unico muito estremo do sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

Não contava ainda 24 anos de idade. Tinha concluido a sua formatura em Direito em Julho de 1914 e realizado o seu consorcio ha três meses, apenas.

Parece que o acto tresloucado que praticou foi determinado depois da sessão do cinematografo, a que assistiu sem que manifestasse ás pessoas com quem falava qualquer desgosto ou contrariedade.

Era um excelente rapaz, muito agradável na sua simpatica fisionomia e no seu trato, embora um tanto concentrado.

A noticia correu rapida por toda a cidade, não havendo quem não lamentasse esse acto, profundamente triste.

Avaliando a imensa dor que martirisa os pais do desventurado moço, que parecia reservado para um futuro cheio de felicidade, associamo-nos a esse grande pesar e damos-lhe sentidas condolencias.

Faleceram a sr.ª D. Maria da Conceição, mãe do sr. Acacio Simões, empregado na secretaria da Misericórdia; a sr.ª D. Julia de Almeida Sêco, negociante na Guarda Inglesa; e a sr.ª D. Rosa Martine, viuva do antigo ourives da R. Visconde da Luz, Francisco Martins.

Sentidos pesames.

Tournée portuguesa

Encontramos no *Jornal do Comercio*, de Manaus, de 3 do corrente, a noticia de se dever realizar no Teatro Amazonas, daquela cidade, no dia 5 de Outubro, um espectáculo pela *tournee* de artistas para divulgação de fados e canções portuguesas e brasileiras.

Este espectáculo contava com a colaboração de varios cavalheiros e senhoras e para ele tinha o nosso estimado conterraneo sr. dr. Mario Monteiro, director dessa *tournee*, escrito uma peça em 1 acto intitulada *Novo sol*, que seria representada pelo Orfeon Português.

A *tournee* seguia dali em excursão por terras do Brasil.

Correspondencias

Condeixa, 14 de Outubro.— Chamamos a atenção do sr. Inspector de instrução primaria para o que se está dando na escola do sexo masculino desta vila.

Como só ha dias terminou o tempo de ferias é que a digna Camara (ou não sabemos quem) mandou fazer obras no edificio onde se acha instalada a escola, as quais se encontram paralisadas e as aulas encerradas.

Era justo que s. ex.ª se informasse do caso e providenciasse para que as obras continuem e as creanças aproveitem alguma coisa.

Seguiram no dia 12 do corrente para Lisboa, por serem mordidos por cães que julgam estar atacados de raiva, o sr. Ernesto d'Abreu, amanuense da Camara Municipal, e José de Sousa, filho do pirotecnico sr. David de Sousa.

Segundo consta nesta vila, deve ir brevemente a um concerto a Lisboa o Orfeon Condeixense.

Completa no dia 17 do corrente 20 primaveras o sr. José Loio Ceia.

Também completou no dia 12 22 anos o nosso amigo sr. Antonio Mendes Namorado, comerciante nesta praça. Os nossos parabens.

Partiu no dia 12 para essa cidade afim de fixar residencia a sr.ª D. Francisca Soares Pena, em companhia de seu filho.

Foi creada no logar de Arrifana uma escola mixta de instrução primaria. — C.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — **COIMBRA**

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle **ESTER EGREJA**, ex-modista em Lisboa

(Córte pelo sistema francez)  **Modas e Confecções**

Acabamento de perfeição impecavel — **Esmerada confecção** — Modicidade de preços

Declaração

Alguem mal intencionado propalou ontem de que no meu armazem de cereais, sito na Rua Adelino Veiga, estava sonogada á venda grande quantidade de batata, venho declarar que esse boato não é verdadeiro, pois não tenho para a venda mais daquele genero.

Alguns guardas de policia fizeram uma busca encontrando na minha hospedaria, sita no Paço do Conde, 11 sacos de batata, mas isso destinado ao consumo da mesma hospedaria; e estavam ali bem á vista e com conhecimento de s. ex.ª o sr. comisario de policia.

Coimbra, 20 de Outubro de 1915.

José dos Santos

REMEDIO FRANCÉS



XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta comprando 2 frascos.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

Nucleo da Liga Nacional de Instrucção

Está aberta a matricula para as aulas noturnas desta instituição na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 17, todos os dias, desde as 9 horas até ás 18.

São admitidas gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, que comprovarem a sua falta de meios com atestado das autoridades administrativas ou de algum dos socios.

A abertura das aulas foi no dia 15 do mês corrente.

Coimbra, Outubro de 1915.

O Presidente do Nucleo,
(a) **Hermano Carvalho.**

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra, e mobilia.

Para informações na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Luis Rodrigues & C.ª

com viveiros de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limeiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.

Dirigir pedidos de catalogos de preços a **Luis Rodrigues & C.ª** — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço-especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital **UM MILHÃO** de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Casa de Educação e Ensino Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonséca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrucção primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

CASA OU QUINTA. Precisa-se casa pequena, com quintal grande, horta, ou pequena quinta para arrendar. Carta a esta redacção a M. R.

Bom emprego de capital

Obrigações privilegiadas da Companhia do Caminho de Ferro de Penafiel á Lixa e a Entre-os-Rios, do valor nominal de 50\$00 escudos, do juro de 6 %, livre do imposto de rendimento, que ao preço actual de 47\$00 escudos rendem 6,38 %.

Pedidos aos cambistas

Antonio Coimbra & Irmão, Lim.ª

308 — Rua das Flores — 310

319 — Rua do Mousinho da Silveira — 321

PORTO

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

CASA para negocio e habitação de pequena familia — Arrenda-se uma na Portela do Gato, acabada de construir especialmente para este fim. — Tem um belo retiro e presta-se para qualquer negocio, tal como: bebidas e petiscos, mercearia, cereais, farinhas, fazendas, feragens e outros artigos. Quem pretender dirija-se ali ao empreiteiro Claro Junior.

Curso de explicações

Aluno da Universidade, competentemente habilitado, pois tem obtido as mais brilhantes classificações, explica, por preços módicos em sua casa ou no domicilio do aluno, o curso geral dos liceus e o curso complementar de letras. Carta á Quinta do Cidral.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

Trespasse

Trespasa-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afreguezada, com ferramentas, armação e formas. Para tratar José Henriques Pedro rua Ferreira Borges, 42, 2.º.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 7 de Novembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça 8 de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima da avaliação, diferentes utensilios da oficina de ourives, que estão em poder da viuva inventariante D. Maria de Ascensão Costa, do Casal de Lans, que eram pertencentes ao ourives já falecido Antonio José da Costa, por obito do qual se procede o inventario de menores, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos; e bem assim vai tambem á praça no mesmo dia, horas e local, o prédio supra designado livre de contribuição do registo oneroso, para o casal, a saber:

Uma propriedade, composta de casas de habitação e terra de sementeira, com diversas arvores, no sitio do Casal de Lans, na freguesia da Sé Catedral, de Coimbra, a qual vai á praça em 5.000\$00.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos, para virem dentro do praso legal deduzir seus direitos.

Coimbra, 6 de Outubro de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.



FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTIA
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA
REGISTO CIVIL
SELO
SELAR
ACRUMBO
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até-hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

Preço 1\$20

A' venda nas livrarias de Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas	
3,27	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Mixto. Alf. e Entronc., Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46	Rapido. Alf., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã.
14,40	Tramway. Alf. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alf. e Fig.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alf., Entronc. e Leste.

Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alf.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alf. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig. e Alf.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizu.
11,07	Rapido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alf.
15,40	Omnibus. Mir. e Louzã.
15,15	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

AUTOMOVEIS. Fabrico de caretos, corças e todas as demais peças; cimentação e temperas. Oficina-garage de Coimbra, de Lobo da Costa & Castanheira, R. Figueira da Foz, 170, Coimbra. Telef. 502. Teleg. Garage, Coimbra.

CARRO, PARELHA E ARREIOS. Vende-se uma milord e uma parelha de cavalos castanhos, de 1^o, 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se também um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Herva, Coimbra.

CASA — Precisa-se uma com 5 a 7 divisões e quintal, que seja independente. Para informações — Livraria Moura Marques.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1.500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma Quinta.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

SOCIO — Admite-se na Sanitaria, em Coimbra, com o capital de 4.500 escudos, para substituir outro que se retira. Facilita-se o pagamento.

SOCIO. Precisa-se de um que disponha de 4 a 5 contos, para desenvolver uma industria já creada em Coimbra.

Carta a esta redacção com as iniciais — A. P.

VENDE-SE. — Mobilia, fogão, banheira, balança decimal, pezos de ferro, utensilios de cozinha e um corpo de armação, etc. Rua Nova, 28-2.º se trata.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

John M. Sumner & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico SUMNERC
 Oficinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundição de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadaneiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 † † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado. Bombas de todos os sistemas.

Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos. Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do famoso natural.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Makeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Makeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
 Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanca-ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.800\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro—Vila da Feira.**

Aos anémicos

Devem fazer uso da Agua dos Casaes (Caneças)

Vende-se no estabelecimento de **Tomás Trindade**
 Largo Miguel Bombarda, 13 a 17
 Telefone 559 COIMBRA

Cereais e Azeite

compra e vende **João Vieira da Silva Lima**
COIMBRA

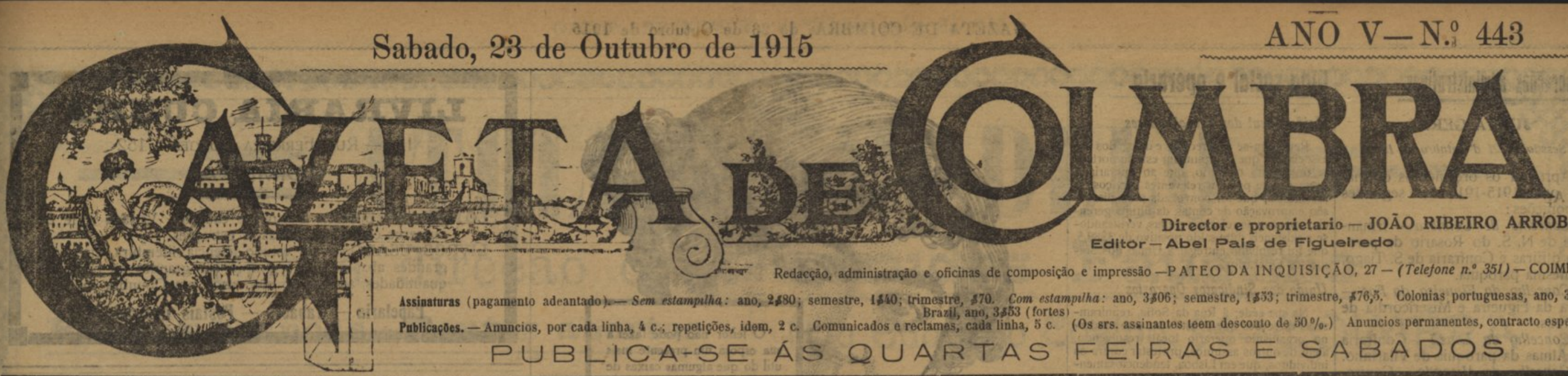
Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.



Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 470. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,933; trimestre, 676,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 30%.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

INTERESSES COMERCIAIS

Vamos numa corrente vertiginosa de concessões e com elas se debatem interesses duns contra os outros.

Esta vez são as conveniências dos caixeiros contra os interesses dos comerciantes.

Se os primeiros têm de ser atendidos nas suas reclamações, os segundos não têm menos justiça porque são os que pagam as suas contribuições e ao pessoal que tem ao seu serviço. Além disto, é preciso atender a que o comercio atravessa ha muito tempo uma terrivel crise agravada com a guerra, com a carestia das subsistencias e com outras causas que todos conhecem.

Nunca fomos contra as regalias do caixeirato, contra as horas de descanso a que devem ter direito, como principio de justiça; mas, tambem queremos que se dê aos patrões a ampla liberdade de fazer o seu negocio, de adquirir meios para fazer face aos peza-dos encargos que agravam cada vez mais a vida comercial.

Estamos em presença de um problema difficil, mas não tão complicado que não ofereça solução.

Tanto se não quiz tirar a liberdade ao negociante de manter as lojas abertas depois de mandar sair os seus empregados, que a lei não o exige, estabelecendo apenas que se dêem dez horas de trabalho diario aos caixeiros.

É uma falsa teoria afirmar que o encerramento das lojas ás 20 horas não diminua o apuro de vendas dos comerciantes.

Isto é absolutamente inexacto, como o é tambem com referencia ao descanso dominical.

A prova está em faltar ao negociante de Coimbra o produto das vendas ao domingo, que era o melhor para o comercio, sem que aumentassem sensivelmente os apuros nos outros dias da semana.

Sofreu o comercio desta cidade, como doutras terras, muitissimo com o descanso dominical, por ser todo o dia, enquanto que noutras localidades lhe soberam dar o remedio estabelecendo esse descanso desde o meio dia de domingo até ao meio dia da segunda feira.

Mas isso está feito e a vigora assim ha muito tempo. Já poucos se lembrarão do mal que lhes causou nas suas receitas o descanso dominical, que em muitas terras se acha estabelecido por forma mais conveniente aos patrões, e em algumas localidades nem sequer se lembram que existe essa lei.

Quando foi apresentado ao parlamento o projecto de lei das dez horas de trabalho para os empregados do comercio, notamos nos ter-se feito um silencio absoluto por parte dos commerciantes, vendo-se apenas a insistencia das representações saídas das associações dos caixeiros.

Foi decorrendo o tempo e nem associações commerciantes nem camaras municipais reclamaram.

Em Coimbra só muito tarde se realizou uma assembleia geral na Associação Commercial para tratar deste assunto, e aí — diga-se a verdade — obteve maioria a defesa dos interesses dos caixeiros contra os patrões. Diz-se agora que muitos destes abandonaram o seu posto para não serem desacatados em vista da fór-

ma como ia decorrendo essa sessão.

A Camara Municipal de Coimbra tambem acordou tarde nas suas reclamações, sem se lembrar que o horario de trabalho do comercio com o encerramento obrigatorio ás 20 horas havia de importar uma grande diminuição nas suas receitas do gaz e dos electricos, exactamente quando a Camara mais se queixa dum sensível e extraordinario desequilibrio orçamental pelo grande excesso da despesa do carvão.

Quando a Camara quiz regulamentar a lei, encontrou-se isolada, sem nenhum apoio dos commerciantes.

Deu-se o que se esperava em Coimbra. Não admira. Esta cidade tem o velho costume de só se lembrar de S. Jeronimo quando fazem trovões.

Regulamentou-se a lei e só depois de afixados os respectivos editais é que se principiou a notar um certo movimento de protesto contra o encerramento obrigatorio ás 20 horas. Abriam então os olhos e compreenderam que tinham dormido demasiadamente sobre o caso, dos mais importantes para o comercio local.

Foi-se mais longe do que na propria França que tanto nos serve de exemplo. Lá não é obrigatorio o encerramento das lojas, enquanto que em Coimbra foi preciso regulamentar que os patrões possam estar nos estabelecimentos depois d'elles encerrados!

As reclamações dos negociantes, embora ao abrigo da lei que, positivamente, não obriga ao encerramento, não encontraram eco nas autoridades e daí resultaram as condenáveis violencias que se praticaram em Coimbra contra os estabelecimentos commerciantes que não encerraram as suas portas á hora da saída dos empregados.

O que aí se fez e consentiu envergonha uma terra civilisada. Parecia vivermos no sertão, sem nenhuma garantia de segurança pública.

É triste o que se passou, como é lamentavel que só sejam excluidos da regulamentação do horario de trabalho os estabelecimentos que não vendem generos de primeira necessidade, como tabacos, vinhos e doce, e se obriguem ao encerramento as lojas de mercearia, fabricas de gelo, que muitas vezes é preciso para casos de doença grave e urgente, etc.

Estamos a ver que aos caixeiros não agrada esta nossa franquesa, mas é preciso que fiquem bem certos que não pretendemos coartar-lhes os seus direitos. Gosem a liberdade que puderem ter e que seja justo que tenham, mas lembrem-se de que amanhã podem deixar de ser caixeiros para ser patrões e então pensarão de modo bem diverso defendendo a necessidade de ganhar a sua vida com a liberdade que a propria Constituição confere a todos.

Se ninguem lhes quer tirar as dez horas de trabalho diario, para que se não ha de dar a liberdade aos patrões de terem os seus estabelecimentos abertos o tempo que quizerem, sem o minimo sacrificio dos empregados?

E depois, que desolação vai por essas ruas!

Ha oito dias ainda, á noite

e quase até ás 10 horas, Coimbra, desde a rua da Sofia até ao largo de Miguel Bombarda, apresentava o aspecto de um dos pontos principais de Lisboa, pelo seu grande movimento, pelo efeito dos seus estabelecimentos e vitrines bem ornamentados e iluminados e pelo grande numero de pessoas que transitavam nos carros electricos.

Agora Coimbra, á noite, dá ideia duma cidade morta, ou antes duma aldeia iluminada á luz morticia das candeias.

Quem nunca tiver vindo a esta cidade e as 9 horas da noite atravessar as ruas principais, terá vontade de pegar nas malas e fugir daqui.

Dr. Costa Lobo

O Diario de Noticias de quinta feira ultimo publica uma desenvolvida carta de Madrid, em que se trata do Congresso das Ciencias Matematicas e Astronomicas, realizado em Valladolid.

Neste congresso o distinto professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Costa Lobo, teve um papel importante, revelando-se um verdadeiro sabio na sua conferencia sob o titulo: *As atmosferas e temperaturas astrais*, que s. ex.^a fez em Castellano.

A Gazeta de Coimbra recebeu os seguintes telegramas de Valladolid:

Valladolid, 20. — Os catedraticos das universidades de Madrid e Valladolid, num banquete oferecido ao sr. Dr. Costa Lobo, da Universidade de Coimbra, dedicaram unanimes e afectuosos brindes ao Instituto de Coimbra, falando com elogio do prestigio profissional do ilustre homem de ciencia portuguez e do actual presidente da Republica.

Os congressistas espanhóis prometeram corresponder á visita dos seus colegas portuguezes com conferencias sobre assuntos de mutuo interesse profissional que serão iniciadas pelo dr. Maluquez, na Universidade de Coimbra, com apresentação de um projecto detallado de um uniao global do seguro.

O acto revestiu grande cordialidade scientifica internacional.

Valladolid, 20. — No congresso de ciencias, dissertou o ilustre catedratico da Universidade de Coimbra e presidente do Instituto da mesma cidade, perante grande e distinta concorrencia em que se notavam os srs. Carracedo y Tomás, Azcarate, fazendo uma demora critica das teorias fisicas com o fim de considerar inaceitavel a teoria energetica.

Sintetizou em periodos brilhantes uma nova teoria do radiantismo, formulando uma nova ideia dos principais raios e seus derivados, sendo os primeiros constituídos por cadeias de atomos cujo termo se emprega pela primeira vez em conformidade com esta teoria.

Formulou o ilustre sabio uma nova teoria de temperaturas e atmosferas astrais que applicou ao sol, a fim de demonstrar a reduzi-da perda de materia solar, aduzindo para o explicar novas considerações sobre as manchas solares.

O orador foi alvo de grandes manifestações de aplauso, propondo o sr. Carracedo que fosse enviado um expressivo telegrama pelo congresso á Universidade de Coimbra.

Congratulamo-nos com o brilhantissimo papel que o ilustre professor sr. Dr. Costa Lobo desempenhou nesse congresso diante duma tão notavel assistencia de sabios, e muito mais nos agrada que esse professor pertença ao corpo docente da velha Universidade de Coimbra, escolhida pelo Dr. Maluquez para vir aqui realizar algumas conferencias scientificas.

Serviços municipalizados em Braga

Informam de Braga que aquella cidade é uma das terras do país onde se come mais caro, chegando já a ser vendidas ali 3 sardinhas por 4 centavos!

A camara daquela cidade vai tentar rescindir o contrato com a empresa que tomou para si a exploração dos serviços municipalizados, que ali estão rendendo muito menos do que esperavam.

O fornecimento da energia electrica por avenca vai terminar e o fornecimento da agua estabelecer-se-á com o minimo do consumo mensal de dois metros cubico, ou sejam 44 centavos por cada casa.

Foi nomeado secretario revisor da Imprensa da Universidade de Coimbra, o sr. Eugenio Sales, que é competentissimo para esse cargo.

As nossas sinceras felicitações.

Lei regulando o tempo de trabalho diario para os empregados no commercio.

Artigo 1.º É fixado em dez horas o tempo máximo de trabalho diario para os empregados no commercio, além de duas destinadas, intercaladamente, ás refeições.

§ 1.º Para os empregados de estabelecimentos de credito, de câmbios e de escritórios é fixado o máximo de sete horas para dia normal de trabalho.

§ 2.º Quando as circunstancias exijam serviço extraordinario nos estabelecimentos de que trata o parágrafo anterior, este terá remuneração especial, sendo a hora contada na razão da do dobro do dia normal de trabalho.

§ 3.º São mantidos e respeitadoss os contratos de trabalho em que, á data da promulgação desta lei, se fixe menor numero de horas.

Art. 2.º Consideram-se empregados no commercio, para os efeitos da presente lei, todos os individuos de qualquer idade ou sexo que exerçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam transacções commerciantes.

Art. 3.º Esta lei é applicável ao continente e ilhas adjacentes, e ás camaras municipais compete fazer os regulamentos para a sua boa execução, de harmonia com os interesses locais.

§ 1.º Os regulamentos serão elaborados e postos em vigor dentro do prazo de quatro meses, a contar da publicação da presente lei, e, ao elaborá-los, as camaras municipais ouvirão os interessados; nos concelhos em que haja associações de classe, por intermédio dos seus delegados; onde elas não existam, por delegados eleitos pelos collegios de patrões e empregados.

§ 2.º As camaras municipais podem conceder uma tolerancia não superior a três horas por dia, e que nunca vá além de cento e quatro horas por ano, quando em requerimento bem fundamentado seja solicitada pelos interessados.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Onde está a disposição nesta lei que obriga ao encerramento?

Análise das aguas

Foram dadas como muito puras as aguas dos três reservatorios para o abasiecimento da cidade.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Uma agradavel regalia para as senhoras associadas.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Gertrudes Adelina da Silva Pontes, Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Dr. Jeronimo Vieira de Cabrita Rato, conservador de registo predial, Lagos, Algarve.

Luiz Pinto Santiago, Lousan. Eduardo da Costa Ramos, idem. Joaquim Albino, idem.

A sr.^a D. Gertudes Pontes dignou-se inscrever com a quantia de 2\$40, o que a Direcção da Sociedade, devéras reconhecida, muito agradece.

Vem a proposito dizer que é muito de crer que, antes de Dezembro, a Direcção da Sociedade resolva tomar algumas importantes assinaaturas de afamados jornais de modas, os quais poderao ser consultados por todas as senhoras associadas, cujo numero já bastante elevado, todos os dias vemos com prazer crescer.

É uma agradabilissima regalia que a Sociedade pensa oferecer-lhes e cujo *modus faciendi* presentemente é objecto de estudo.

Quando a actual Direcção entrou em exercicio, havia apenas uma senhora associada e nem um unico socio tinha a Sociedade de quota superior á ordinaria (cem reis).

Hoje já são cerca de cem as senhoras inscritas e numerosos são os socios de quotas superiores á ordinaria.

Carta do Porto

22 de Outubro. Deveria fazer-se a reabertura das aulas nas universidades do país, que é a 16 de Outubro, com a melhor solenidade, a que acorressem as individualidades de distincção das cidades universitarias, dirigindo o professor escolhido uma saudação aos academicos que, pela primeira vez, fossem frequentar uns institutos de ensino superior, apresentando-se os professores com as suas insignias doutorais. Estas sessões de inicio dos trabalhos escolares, constituíam um como que incentivo a esses rapazes que dão ingresso nos cursos superiores e, ainda, tornariam bem maior a admiração por esses institutos.

Em Coimbra, a cidade universitaria por excelencia, cumpria-se em tempos idos essa tradição justa e proficua, com o que tudo e todos lucravam.

Actualmente, e só no actual ano lectivo, é que se poz em prática na Universidade de Lisboa essa *velharia*, na frase consagrada dos modernistas. Crémos bem, que ela deveria cumprir-se identicamente nas universidades de Coimbra e do Porto, pela mesma razão porque o é na congénere da capital.

Os novos academicos, que pela primeira vez dão ingresso na Universidade, sentem magua porque se não solenisa a reabertura do instituto superior que vão frequentar. Chegam a ponto de ignorar quando e onde funcionam as aulas, onde funcionam os laboratorios, quais os metodos de ensino, quem são os professores! Passados dias e pela camaradagem dos antigos academicos, não conhecendo o que desejam e o que necessitam mas sem que haja um estimulo para com eles de quem compete.

Desconhecemos a causa, por que a reabertura das universidades de Coimbra e Porto não teve a minima solenidade, o que representa um contraste para lamentar em relação á de Lisboa. Se esses discursos, essas apresentações dos professores com as suas insignias academicas comemorando o inicio dos trabalhos universitarios, constituem uma *despresivel velharia*, continuamos a ignorar completamente e com certa admiração, a causa dessa cerimonia para com a reabertura da Universidade de Lisboa com as assistencias do chefe de Estado, dos ministros, das autoridades civis e militares, de pessoas de distincção da capital, de muitas senhoras e dos academicos, que em grande numero acorreram a essa solenisação, tendo sido conferidos e distribuidos os premios aos alunos distintos.

É ou não flagrante o contraste dessa ostentação a indiferença havida na reabertura das duas restantes Universidades?!

D'onde se depreende claramente que umas *tais velharias* ainda tem certa razão de existencia...

O ilustre professor dr. Lopes Martins que sobraça a pasta da Instrucção, no seu discurso demonstrou a abolição dos actos, frisando e muito bem constituírem umas provas num exhibicionismo, nem sempre correspondendo á valia do examinando.

O estimado estadista, que é um professor distinctissimo e muito venerado pelos seus alunos, tem absoluta razão na sua afirmativa e no desejo que apresentou nessa modificação do ensino superior, cujos resultados seriam bem mais proveitosos, substituindo-se essas provas por outras mais reveladoras do aproveitamento e da assiduidade dos alunos, como se adopta em muitas Universidades dos paizes mais cultos, com provas praticas e conferencias prestadas pelos alunos em determinados periodos do ano escolar, mas isso a par da obrigatoriedade ás aulas.

Esta, a primeira e mais urgente medida a adoptar-se, pois as aulas na maioria são desertas, desconhecendo-se até os proprios condiscipulos!

A academia da Universidade de Lisboa — segundo informe telegrafico para um jornal — reuniu, deliberando officiar aos seus companheiros de Coimbra e do Porto, para que se adopte a capa e a batina na frequencia ás aulas.

Ainda não ha muitas semanas, intercederam perante o actual Ministro da Instrucção para que se tornasse obrigatorio esse traje academico, todo nosso, respondendo-lhe esse ilustre titular que lhe não com-

petia essa medida mas sim aos Rectores das Universidades e aos Senados Universitarios, mas que não se opunha.

Essa aspiração dos academicos lisboenses, com a qual concordamos plenamente, já advem de longe sendo os primeiros a adotar esse traje caracteristico os alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, que requereram transferencia para essa Faculdade da congénere de Coimbra, implantando, por assim dizer, esse traje todo portuguez e com seculos de existencia, na capital onde a capa não era nada.

Estaria já adotada no Porto, com a qual a maioria dos academicos portuenses concorda, se não fossem umas futeis dissidencias havidas com os alunos dos Liceus, os quais desejavam absoluta uniformidade nesse traje.

Achavamos bem e muito distinta essa adopção, já que nesta cidade como em Coimbra se usam as pastas, com as fitas das cores das respectivas escolas, no último ano dos cursos universitarios. A razão, é a mesma. Em Lisboa não está em uso essa adopção da pasta, ignorando-se as causas. Todavia, scientes somos que os alunos de Direito a usarão, pois se inicia o 5.º ano nessa nova Faculdade, no já actual ano lectivo.

A pasta, pela mesma razão que a capa, constitue identicamente uma *velharia*; no entanto, estamos vendo que algumas tradições estão a renascer, o que demonstra certo cabimento para os tempos modernos... — S.

Ao "Debate,"

O nosso prezado colega o Debate quiz ver no artigo que publicamos sob o titulo *A macaca de Coimbra* uma intensão reservada de impôr á Republica, e só a ela, responsabilidades pelos melhoramentos em que se vai falando aqui ha muito tempo e que não conseguem realizar-se ou só o conseguem á custa de grandes instancias e passado muito tempo.

Quem lêr bem o artigo notará que alguns desses melhoramentos são muito anteriores á Republica, como por exemplo a canalisação dos esgotos que dura desde 1886, e o hospital para alienados decretado para Coimbra, cremos que em 1887.

Destas duas obras, uma das quais ainda não teve o seu inicio, tem culpa todos os governos desde que elas foram decretadas.

E como estas outras ha a que succede o mesmo.

Quanto á Universidade de Coimbra temos sido os primeiros a afirmar os grandes progressos materiais e scientificos porque ela tem passado desde que lhe foi dada a autonomia pela Republica.

Quantas vezes o temos dito. Queremos ser justos seja para quem for sem intensões reservadas, principalmente de caracter politico.

O grande amor que temos a esta cidade e os desejos que temos de a ver prosperar e engrandecer é que nos levaram a notar que Coimbra tem pouca sorte com muitos dos seus melhoramentos, uns porque não têm passado do decreto, outros porque se vão realisando morosamente e outros porque os deixam ficar com defeitos, sem pretendermos impôr as culpas a ninguém.

Licéu de Coimbra

As aulas deste Licéu devem principiar na proxima segunda-feira.

O numero de alunas e alunos é superior ao do ano passado. Só na secção feminina estão matriculados mais de 100.

Foi dada ordem para recomencem os exames da 7.ª classe (Cien-cias).

Conde de Valenças

A sr.^a Condessa de Valenças, sufragando a alma de seu saudoso marido, o sr. Conde de Valenças, fez distribuir donativos de 50\$00 á Associação dos Artistas de que o ilustre extinto era presidente honorário, e 30\$00 á Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Seguiu para Lisboa, a fim de sujeitar ao respectivo tratamento, por ter sido mordida por um cão atacado de raiva, Albertina de Jesus, da Ega, concelho de Condeixa.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

(Sessão de 21 d'Outubro de 1915)

Aprovou os orçamentos ordinários para 1915-1916 das seguintes corporações:

Concelho de Coimbra — Irmandade de N. S. do Rosario da paróquia d'Eiras e Confraria de S. Tiago, da mesma paróquia.

Concelho da Figueira da Foz — Obra da Figueira e Misericórdia de Buarcos.

Concelho da Louzã — Confraria das Almas da paróquia de Vilarinho.

Concelho de Miranda — Confraria do SS. da paróquia de Lamas.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia de Tentugal e SS. da paróquia da Caprinheira.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. da Conceição da paróquia de Lagares.

Aprovou também o primeiro orçamento suplementar da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e pediu explicações á Confraria do SS. de Murteide, a propósito dumas verbas que excedem a parte que podem gastar com o culto.

Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Cantanhede — Irmandade das Almas da paróquia de Ourém, de 1914-1915.

Concelho de Coimbra — Irmandade das Almas da paróquia de Brasfemes.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia de Santo Varão, de 1914-1915.

Concelho de Oliveira do Hospital — N. S. do Rosario da paróquia de Nogueira do Cravo, de 1912-1913 e 1913-1914; Santa Luzia da paróquia da Lageosa, de 1913-1914; Irmandade das Almas da paróquia de Vila Pouca da Beira, de 1913-1914.

Concelho de Penacova — Irmandade de S. João Batista da paróquia de Travanca, de 1908 a 1914, inclusive.

Concelho de Taboã — N. S. da paróquia de Oliveirinha, de 1913 a 1914.

Condenou os gerentes da Confraria do SS. e N. S. do Rosario da paróquia do Espinhal, concelho de Penéla, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914, a repór no cofre da Corporação determinadas quantias que gastaram indevidamente, infringindo varios artigos do seu Compromisso.

Previsão do tempo

O meteorologista espanhol Sfeijon faz as seguintes previsões acerca do tempo provavel na segunda quinzena de Outubro corrente:

Em 23, por influencia de diversas depressões, perturbar-se-á o estado atmosférico da península, havendo varias trovoadas, principalmente em Portugal, Andaluzia e centro da península.

Em 24, por efeito de uma depressão, produzir-se-hão chuvas gerais e abundantes, sobretudo na Andaluzia, centro e levante da península.

Em 25, melhora o estado do tempo, sentindo-se, contudo, algumas trovoadas e chuvas na metade oriental da península.

Em 26, modifica-se o estado atmosférico, registrando-se chuvas e trovoadas a noroeste, norte e nordeste da península.

De 27 a 28, diversos elementos perturbadores ocasionarão na península tempo variavel, havendo chuvas e trovoadas na metade septentrional da península.

Em 29, uma depressão procedente do Cantabrico, perturbará o estado atmosférico da península, produzindo-se chuvas, particularmente desde noroeste e norte até ás regiões centrais.

Em 30, haverá nas regiões peninsulares algumas chuvas, desde o Cantabrico e centro até ao nordeste.

Em 31, mantem-se o mesmo estado do tempo, produzindo-se chuvas na península.

Vida social e operaria

União Geral dos Trabalhadores

Reuniram-se as direcções e delegados das associações que compunham este importante organismo operario, que ao operariado desta cidade prestou relevantes serviços. A assembleia, que foi convocada para discussão e aprovação de contas da última gerencia, aprovou as referidas contas, verificando-se a existencia dum saldo positivo de 3\$89,5, que foi resolvido entregar á União dos Sindicatos Operarios.

União dos Sindicatos Operarios

Na sua sede, á Rua da Sofia, reuniram-se as direcções que constituem este moderno organismo operario local, resolvendo, alem de outros assuntos, protestar contra os individuos, que em Lisboa, tendenciosamente, tem feito publicar nos jornais diários cartas, com as quais pretendem desacreditar o movimento operario da cidade e alguns dos seus melhores componentes e dar conhecimento do referido protesto á União Operaria Nacional.

Na mesma reunião foi resolvido tambem exarar na acta um voto de congratulação por a Camara ter posto já em execução o horario de oito horas de trabalho, nas suas oficinas e obras, saudar a classe dos caixeiros por terem conseguido a regulamentação do trabalho e dar todo o apoio aos trabalhos encetados pela União Operaria Nacional em prol dos presos por questões sociais.

Em seguida foi nomeada uma comissão administrativa, que ha de gerir os trabalhos da União, até ao fim do corrente ano, a qual ficou composta pelos srs. Alvaro de Oliveira, José Assis e Costa, José de Oliveira e Alberto Marques, todos operarios dedicados e bons elementos de trabalho. A comissão toma posse amanhã, ás 11 horas.

Manipuladores de pão

A comissão reorganizadora desta classe tem já reunido varias vezes na sede da União dos Sindicatos Operarios, encetando varios trabalhos para a sua completa e perfeita organização. E' de esperar que a classe acorra á associação, atendendo a que não só tem a maxima necessidade em o fazer, como pelo facto de estarem á frente dela elementos de valor e que dedicadamente tem trabalhado para conseguirem algumas regalias para a classe.

Artes graficas

A assembleia geral da Associação de Classe das Artes Graficas elegeu os seus corpos dirigentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: presidente, Pedro Antunes Paulo; secretarios, Antonio da Cruz Alves e Joaquim Mendes de Azevedo.

Direcção: presidente, Antonio Alves de Almeida; 1.º secretario, Joaquim Pera; 2.º, Fernando Rodrigues; tesoureiro, Francisco Mendes Alcantara; vogal, Americo Martins Velindro.

Na mesma assembleia foram nomeados delegados ao congresso os srs. José Alves dos Santos, José Pereira da Mota e Hermano Ribeiro Arrobas, que vão renunciar o seu mandato.

Adriano de Carvalho MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefona 534

Officina-garage

Na Officina-garage do sr. Lobo da Costa & Castanheira, acaba de efectuar-se um trabalho que nos honra, porque, só lá fóra, é que, trabalho semelhante se fazia.

E' já vasta a lista de confecções valorosas realizadas naquela officina, e, para mais, construida a peça de que falamos, uma manga de eixo, que esteve em exposição na garage.

A mesma casa constroe agora carburadores que em Portugal se não faziam.

São pois, honrosos para a nossa terra e para os operarios portugueses tais trabalhos e são dignos de elogio os srs. Lobo da Costa & Castanheira, que estão dando nome á nossa cidade, com o desenvolvimento da industria automobilista.

O nosso colega A Comarca de Arganil transcreveu a noticia sob o título: *Uma viagem e uma aclaração*, e que se referia a um acto de justiça feito áquella firma industrial.

Protecção aos animais

A benemerita Sociedade Protectora dos Animais pediu licença á Camara para estabelecer um bebedouro em Santo Antonio dos Olivais e bem assim a cedencia gratuita da agua.

A Camara atendeu o pedido.



O leitor não pode fazer a sua esposa um presente mais util do que algumas caixas de Pilulas Pink. Effectivamente, as senhoras estão sujeitas a uma tal quantidade de incommodos: enxaquecas, nevralgias, nervosismo, perturbações mensaes, — que as Pilulas Pink são para ellas a felicidade, pois que essas boas pilulas tudo isso previnem e curam. Dando a sua esposa algumas caixas de Pilulas Pink, o leitor faz-lhe um presente de grande valor, embora seja bem modico o seu preço. Assegura a felicidade physica e a tranquillidade d'esse ente querido, e assegura a si proprio tambem a felicidade e a paz domestica.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 103.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 21 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Carta precatoria vinda da comarca de Torres Nôvas, para depoimento de parte, extraída da acção ordinaria que Estrela Gaspar Formosinho, residente em Coimbra, move contra Joaquim José Batista Ribeiro, residente na Lamarosa.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial por letra requerida por Albano Migueis Picardo, residente nesta cidade contra José Marques Maduro e outro, residente no Cabeço de Porto de Moz. Advogado, dr. Luzitano Brites.

Emancipação requerida por Virginia Julia de Castilho de Albuquerque em favor de seu filho Augusto Luis de Albuquerque, ambos residentes na Quinta da Machada. Advogado, dr. Paredes.

Ao 5.º officio, Perdigão Junior:

Acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade de Guimarães & Carvalho, contra Antonio José Seco, residente na cidade do Porto. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 18. Quando no dia 13 José Antunes, do Casal do Redinho, veio a esta vila tratar duns negocios, ao passar junto ao Taipal, caiu para a ribeira do Passal, onde esteve desde as 2 horas da tarde até ás 8 da noite.

Aquella hora, porém, o enfermeiro da Cruz Vermelha, sr. Joaquim Moreira, ao ter conhecimento do sucedido, correu immediatamente ao posto da delegação, donde saiu com uma maca e com os enfermeiros srs. Henrique Mendes e João Simões, o comandante de maqueiros, sr. Crispim e o maqueiro sr. Joaquim Marques, os quais voltavam pouco depois com o desgraçado que não dava sinal de si; tal era o seu estado.

Uma vez no referido posto, começaram logo, com todo o carinho e solicitude, a prestar os necessarios socorros, comparcendo tambem ali o sr. dr. Batista Loureiro, ilustre medico municipal e da delegação, que vendo que o ferimento era de gravidade, aconselhou que transportassem o desgraçado para o hospital, o que não se fez esperar, e ali faleceu dias depois.

Ordenada a autopsia ao cadaver, a qual foi feita pelo sr. dr. Loureiro, s. ex.ª teve a amabilidade de convidar os enfermeiros da delegação a assistirem a ela, tendo comparecido os srs. Henrique Mendes e João Simões Pessoa, aos quais o sr. dr. Loureiro fez uma interessante e proveitosa preleção.

A delegação da Cruz Vermelha desta vila está imensamente grata a s. ex.ª pela deferencia tida para com ella e os enfermeiros deversas satisfi-

tos pela lição recebida de tão ilustre clinico.

Para lamentar é que havendo creaturas que passaram pelo infeliz José Antunes, nenhuma se abeirasse dele para lhe prestar qualquer socorro, pelo facto de o suporem caído devido a embriaguez e daí o não necessitar de ser socorrido. Que desumanidade!

Bem hajam os agremiados da Cruz Vermelha que tão pressurosamente foram em auxilio daquele infeliz, que, se não fossem eles, teria morrido ali ao abandono.

Ha ainda quem tente deprimir e amesquinhar tão nobre e simpatica instituição! Como isto é triste!

De lamentar é que ela tenha pouco pessoal e que a sua situação financeira seja tão precaria, de que só são culpados os senhores cá da terra.

E da delegação da Cruz Vermelha em breve falaremos dela. — C.

Comissão de subsistencias

A comissão de subsistencias vai demetir-se, por lhe faltarem elementos para o bom funcionamento da mesma. Alega-se tambem que tal resolução é devido a não ser atendida superiormente em algumas das suas reclamações.

No mercado continua a haver falta de batatas e ovos, mas a policia continua a apreender estes generos. Só ontem apreendeu esta autoridade cerca de 5:000 ovos.

Beneficio

O beneficio levado a efeito no Gremio Operario, e destinado á viua do infeliz Tiago de Albuquerque rendeu livre de despesas 50\$24, cuja quantia já lhe foi entregue.

Os promotores do sarau testemunham a sua gratidão a todas as pessoas que os auxiliaram para a realisação deste beneficio.

LIVROS E REVISTAS

A Reforma do Ensino Normal, pelo dr. João de Deus Ramos.

A Livraria Ferreira, de Lisboa, acaba de lançar a publico *A Reforma do Ensino Normal*, contendo o projecto de lei que cria três escolas Normais em Portugal, sendo uma em Lisboa, outra no Porto e outra em Coimbra.

Contém o livro ainda discursos e pareceres e a lei de 7 de Julho de 1914.

Como todos os trabalhos do sr. dr. João de Deus Ramos, o presente é digno dos maximos louvores.

Como defender-se

Destas enxaquecas tão tenazes que tornam insupportaveis a luz e o ruido, fazem procurar a solidão e desajar ardentemente o sono? Parece que umas pancadas martelam a cabeça, o estomago não pode digerir nenhum alimento. A melhor defesa a opór a estas enxaquecas das pessoas enfraquecidas é o verdadeiro FERRO BRAVAIS, em gotas concentradas, que combate e cura a causa, a qual não é outra senão: a anemia.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Na segunda-feira, os srs. Artur Pereira da Mota e Francisco José Mendes.

DENTES

Entrou já em franca convalescência da grave doença que ultimamente o acometeu, doença que o reteve no hospital bastante tempo o sr. Viriato Teixeira, industrial de esta cidade.

Manicomio Sena

Até que enfim vemos noticiado nos jornais de Lisboa terem sido encarregados do projecto e construção do Manicomio Sena, em Coimbra, o engenheiro sr. Lujs de Melo, e o arquiteto sr. Leonel Jara.

Oxalá estejam resolvidas todas as difficuldades e que no mais curto praso se possa dar principio á obra.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Acerca da execução da lei de 20 de Agosto último e pela qual é applicado a todos os portuguezes ausentes de Portugal e seus dominios, que á data da promulgação da mesma lei são tidos como refractarios, o disposto no artigo 9.º da lei de amnistia de 22 de Fevereiro de 1914, foi ordenado aos comandos dos distritos de recrutamento desta Divisão o seguinte:

1.º Pelos distritos de recrutamento serão revistos os livros de recrutamento e a todos os refractarios que estiverem nas referidas condições será trancada essa nota, lançando-se na casa das observações o seguinte: *Levantada a nota de refractario e considerado adiado nos termos do numero 2.º da alinea c) do artigo 164.º do regulamento do recrutamento, por efeito da lei de 20 de Agosto de 1915, inserta na Ordem do Exército, n.º 16 (1.ª serie), de 14 de Outubro.*

2.º De todos os refractarios que aproveitam desta amnistia, serão pelos respectivos distritos organizadas relações, por consultados, segundo a sua residencia, que se enviarão á Secretaria da Guerra, acompanhadas das resalvas provisórias respeitantes ao corrente ano, a fim de seguirem ao seu destino. Igualmente serão orga-

nisadas relações (minuta 29), para que a parte fixa da taxa militar passe á normal a partir de 1915.

3.º As quantias pagas á Fazenda, importancia das cauções ou fianças dos mancebos refractarios não podem ser restituídas.

Podem, porém, os mancebos aproveitar-se das vantagens que confere o artigo 9.º do regulamento de 8 de Agosto de 1914, relativo á emigração, querendo regularisar a sua situação para efeito de futuros adiantamentos.

Tambem pelo facto de serem levantadas as notas de refractario, não serão restituidas as importancias da taxa militar, já pagas por efeito dessa nota.

— Apresentou-se afim de gear 18 dias de licença o sr. tenente capitão do D. R. n.º 9, Alfredo Augusto de Castro.

— Foi á Figueira da Foz em serviço da sua especialidade o inspector das fortificações e obras militares, sr. major Abilio Augusto Dias Urbano.

— Vem frequentar a Universidade o 1.º sargento cadete de cavalaria 8, sr. Arnaldo da Conceição de Q. Domugli.

— Pediram licença disciplinar os seguintes officiaes e sargentos:

Infantaria 28, alferes sr. Sebastião de Barros e Cunha.

Infantaria 23, 1.º sargento sr. Antonio Monteiro Lourenço.

— Pediu para lhe ser contado o tempo de 3 a 14 de Julho, afim de lhe ser averbada a escola de recrutadas, o 1.º sargento de infantaria 28, sr. Antonio Isidro Gama.

Julgamento

Perante um juri mixto respondem nos dias 9 e 10 de Novembro proximo, Joaquim da Silva Jesus, Carlos Frederico Bacelar e Augusto da Costa Vasconcelos, implicados no roubo de joias do tesouro da Sé Cathedral.

Junta medica

Vão ser presentes á junta medica para efeito de aposentação, os professores das escolas primarias de Alameda, S. Martinho d'Arvore e a professora da escola de S. Bartolomeu.

CRONICA DA SEMANA

É o tempo que opera a grande transformação dos costumes. A maneira que a terra vai fazendo a sua rotação, vão-se evoluçionando as coisas e as pessoas. Sim, tambem as pessoas, que se vão substituindo e passando de creanças a adultos e de adultos a velhos até que desça o pano sobre o quadro final da vida.

Eu sou do tempo em que o caixeiro era quase um condenado preso ao balcão. Aos domingos e dias mais festivos tudo saía a passeio excepto os caixeiros. Uns iam para as festas e romarias, que então eram muito frequentes pelos arredores de Coimbra, e outros passeavam com as familias pelos sitios pitorescos da cidade e das povoações rurais. O estudante, o funcionario publico, o operario, etc., todos encontravam nesses dias um meio de distracção; só o caixeiro ficava acorrentado á loja, a contemplar as caras dos patrões e a ver desenrolar a fita dos que passavam para irem gosar.

Havia apenas dois dias no ano em que o caixeiro tinha licença para passear, e só durante duas ou três horas, o tempo sufficiente para ir á romaria do Espírito Santo e visitar as igrejas na quinta-feira de Endoenças, voltando outra vez para a loja.

Nesse tempo não se pensava ainda em descanso semanal, muito menos nas dez horas de trabalho diario e ainda muito menos no encerramento das lojas ás 8 horas da noite.

Se pudessem voltar a este mundo antigos negociantes que eu conheci, que deixavam entorpecer as pernas e criar aleijões aos caixeiros por permanecerem muito tempo encostados ao balcão, morreriam de pasmo ao verem a liberdade de que gosam hoje os empregados do commercio.

Naquêle tempo muitos caixeiros com mais de uma duzia de anos de serviço, ficavam tortos das pernas e dos pés por causa da sua posição de

sentido junto do balcão. Diziam até que tinham pés de orate, *fratres*.

Não é esta uma das razões para reclamar a liberdade do caixeiro, que nos ultimos sete anos tem conquistado tudo quanto tem pretendido.

Vai passado o tempo em que os patrões eram senhores da sua casa e dispunham dos seus empregados, fazendo-os dar cumprimento ás suas determinações ao mais leve gesto ou á mais simples ordem.

Isto agora muda de figura, parecendo terem-se invertido os papeis.

Como eu gostaria que cá voltassem os antigos patrões para lhes ver as caras ao darem com tanta transformação de costumes!

O que diriam hoje, se regressassem a este mundo, o Braga, o João Mateus, o Saldanha, o José dos Reis, o Inocencio, o Joaquim Eduardo e tantos outros, se os seus caixeiros ao darem as 8 horas da noite, se virassem para eles e lhes dissessem:

— Boa noite; fique-se por cá que nós vamos para o cinematografo, ou ouvir a musica á Avenida!

Nesta corrente de transformação, o que se terá passado daqui a cincoenta, cem ou duzentos anos? Quem sabe se terão desaparecido os caixeiros para serem todos patrões!

Mas como tudo isto caminha para a frente, eu não sei o que se poderá esperar da evolução do tempo quando os nossos bisnetos e tataranetos andarem cá por este mundo.

Le monde marche!

Marchemos então todos, mas com geitinho para nos não pisarmos uns aos outros.

Andar muito e depressa extenua e magoa os calos.

Tudo se quer, com cautela porque muita gente tem morrido de esalfamento, por andar muito em pouco tempo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle **ESTER EGREJA**, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)



Modas e Confecções

Acabamento de perfeição impecavel

Esmerada confecção

Modicidade de preços

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro cronico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saude perfeita. O oleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas tambem terão melhor appetite, mais aumento no peso, melhor saude e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Guarda republicana

Foi promovido a 2.º cabo, o soldado de cavalaria da companhia da guarda republicana desta cidade, sr. Antonio Marques.

OBITUARIO

Faleceu na quinta feira o menino Armando, filho do sr. José Breda, conceituado negociante nesta praça. A infeliz creança que era o enlevo de seus pais e avós, deixa nestes a mais profunda saudade. Avaliando a dor por que acaba de passar o nosso amigo sr. José Breda, enviamos-lhe a expressão sentida do nosso pesar.
— Finou-se o sr. Antonio José Simões Duarte, conductor n.º 2 dos carros electricos.
Era muito considerado, sendo

por isso o seu funeral bastante concorrido.
— Tambem se finou a dedicada esposa do sr. Benjamim Ramos, cujo funeral se realiza hoje, ás 16 horas. Aos enlutados enviamos a expressão do nosso sentimento.

Sociedade de Mercarias e Farinbas, L.ª

Preços sem compromisso em 23 de Outubro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3.ª	4850
4.ª	4845
Amarelo	4830
Pilé-Sal	5805
Cristalizado	5805
Arroz	
Terra 1.ª C	2800
Idem, 2.ª B	1896
Setubal 1.ª E V	2825
Idem, 1.ª A	2815
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
Bacalhau	
Ingléz redondo, 1.ª	22880
Idem, idem, 2.ª	20860
Idem, capas	21860
Idem, meudo	21840
Idem, graúdo	23880
Café	
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860
Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5 6	4860
Navio, 9 oz. 4/5 6	3800
Navio, 8 oz. 4/5 6	2875
Navio, Trem.	3800
Sol, 14 oz. 4/5 6	5855
Sol, 9 oz. 4/5 6	3855
Sol, Trem.	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6	6800
Farinhas	
Flór	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870
Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1.ª, em meada	2895
Idem, de 2.ª, idem.	2865
Idem, de 3.ª, idem.	2800
Idem, de 1.ª, amarela.	3805
Idem, de 2.ª, idem.	2875
Sabão	
Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta)	
1/2 CAIXA, 30 quilos	
Azeite de 1.ª, rosa S	5800
Azeite de 1.ª, rosa	4890
Quadrassanho S	4880
Quadrassanho	4880
Mescla 1.ª (Oleina)	5800
Gordo 2.ª	4850
Gordo 3.ª	4840
Amendoa	1870
Bórras	1820
Globular — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5810

Idem superior a 50 m/caixas	5805
Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5805
Idem superior a 50 m/caixas	5800
Lusitano (Marca registada) — Para compras de 1 a 49 meias caixas	4890
Idem superior a 50 meias caixas	4885
Da Companhia União Fabril de Lisboa	
1/2 CAIXA, 30 kilos	
Offenbak rosa e azul ou Camões. Para compras de 1 a 49 m/c	5810
Idem superior a 50 m/c	5805
Oleina	5840
Castila	5820
Alcantara	6820
Amendoa	1870

Vendas a dinheiro de contado
Desconto de 2 %

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porção 2 Francos.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA
Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais
Quereis moda e economia?
Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de
Augusto da Silva Fonseca
Praça 8 de Maio, 43 — Rua da Sofia, 2 a 8

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio. A loja tem armação e armazem. Na tipografia deste jornal se dão informações.

ARRENDASE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

Trespasse

Trespasa-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afreguezada, com ferramentas, armação e formas.
Para tratar José Henriques Pedro rua Ferreira Borges, 42, 2.º.

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra
Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO 9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura		Vento		Chuva em 24 horas %		
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior		Direcção	Velocidade em km-horarios
762,3	13,4	44,6	23,5	13,0	NW.	0	0,0

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Comarca de Coimbra Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 7 de Novembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça 8 de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima da avaliação, diferentes utensilios da officina de ourives, que estão em poder da viuva inventariante D. Maria de Ascensão Costa, do Casal de Lans, que eram pertencentes ao ourives já falecido Antonio José da Costa, por obito do qual se procede o inventario de menores, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos; e bem assim vai tambem á praça no mesmo dia, horas e local, o prédio supra designado livre de contribuição do registo oneroso, para o casal, a saber:

Uma propriedade, composta de casas de habitação e terra de semeadura, com diversas arvores, no sitio do Casal de Lans, na freguesia da Sé Catedral, de Coimbra, a qual vai á praça em 5.000\$00.

— Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos, para virem dentro do praso legal deduzir seus direitos.

Coimbra, 6 de Outubro de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

CARRO, PARELHA E ARREIOS.

Vende-se uma milord e uma parrelha de cavalos castanhos, de 1.º, 50 de alto, que puxam e dão cavalaria. Vende-se tambem um par de arreios, de ferragem amarela, em muito bom uso. Para tratar com Antonio Lopes Lobo, na sua alquilaria, ao Terreiro da Hervá, Coimbra.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra.

Partidas	
3,27	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46	Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã.
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai. e Fig.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Leste.
Chegadas	
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
11,07	Rapido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,40	Omnibus. Mir. e Louzã.
15,15	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA para negocio e habitação de pequena familia — Arrenda-se uma na Portela do Gato, acabada de construir especialmente para este fim. — Tem um belo retiro e presta-se para qualquer negocio, tal como: bebidas e petiscos, mercaderia, cereais, farinhas, fazendas, ferragens e outros artigos.

Quem pretender dirija-se ali ao empreiteiro Claro Junior.

EMPREGADO — Precisa-se externo. Nesta redacção se diz.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

PLANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

El situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os números de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

FREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RU
AFONSO GUSTIA
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **corças, pinhões, carretos**, etc. **Cimentação** de aço. **Fabrico de carburadores** economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. **Fundição de metais.**

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil. **Vulcanisações**, (pedir tabela de preços). Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ☩☩☩ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

☩☩☩☩☩ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. ☩☩☩☩☩

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ☩☩ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Proximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metalle do tamanho natural.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisito gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra, e mobilias. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448
COIMBRA

Luis Rodrigues & C.

com viveiros de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limeiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma. Dirigir pedidos de catalogos de preços a **Luis Rodrigues & C.** — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1340; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1833; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Situação grave

Não ocultam os jornais, ainda os mais affectos ao governo, como *O Mundo* e *A Capital*, o momento grave que o país atravessa.

Algumas folhas que até ha pouco tempo descreviam com bonitas côres a nossa situação, vão agora na vanguarda dos outros jornais informando que é preciso abrir bem os olhos para vêr, sem obstaculos, a situação melindrosissima em que nos achamos.

O *Seculo* vai tambem nesta corrente, reclamando um governo que dê todas as garantias de competencia e solicitude, de força e de patriotismo para serem resolvidos as diversas e complicadas questões que se debatem neste momento grave.

A guerra é, sem duvida, a principal origem do grande mal que se tem alastrado não só pela Europa mas por todo o mundo.

As multiplas dificuldades que dela resultam fazem-se sentir em toda a parte por uma fórma assustadora.

A carestia das subsistencias, cada vez mais acentuada, já produziu os seus efeitos em varias terras portuguesas, onde se agrava assustadoramente a penosa situação do operario com a crise de trabalho.

Esta ha de dar-se por toda a parte, não só porque é uma consequencia daquela, mas porque todos recebem empregar capitais, preferindo guarda-los ao canto da gaveta á espera de melhor occasião.

As finanças do tesouro publico exigem que se faça um emprestimo para o qual se tem encontrado as maiores dificuldades. Entretanto aumenta o deficit, que ainda ha três anos se afirmava estar extinto e até haver *superavit*.

As crises economica, comercial e industrial estão bem pronunciadas e a par de tudo isto desenha-se uma má vontade dos que podiam dar o seu concurso para a solução de tão graves problemas. Retraindo-se, não querendo cooperar para a governança publica.

Diz-se que o actual ministerio não está á altura da grave situação que se atravessa, mas não se indica quem poderá substituí-lo com vantagem, com o verdadeiro amor patriótico e larga competencia que são precisos neste difficil transe.

Do resultado da guerra, seja ele qual for, poderão as nações pequenas ser as principais victimas quando se tratar das condições da paz. É o que se tem visto quase sempre, e que é natural que venha a succeder agora, em vista de se tratar da mais pavorosa guerra que tem assolado a Europa e em que andam envolvidos os estados principaes.

Portugal tem vastos territorios africanos, que têm desperdado sempre a inveja ás nações mais poderosas. Neste ponto estamos d'accôrdo em ser precisa muita prudencia com a questão externa para se não criarem mais complicações.

Perante tão aterradora situação, nós queremos que se ensarilhassem armas e que todos os portugueses viessem dar o seu apoio franco e lial, grande ou pequeno, pouco ou muito, para

nos desembaraçarmos de tantas dificuldades.

Infelizmente não se vê isto, e antes pelo contrário vemos a sociedade portuguesa lançada na mais completa desarmonia social, vivendo como inimigos intransigentes uns dos outros.

Quem poderá negar a verdade do que deixamos dito?

Quem sabe se a alguns não agradarão até tantas complicações, mostrando a mais completa ausencia de amor da Patria!

Para nós, e para todos os bons portugueses, esta deve occupar o primeiro logar nos nossos corações. Por ela se deve trabalhar sem descanso, principalmente durante a gravissima crise que ela atravessa.

Nunca, como agora, se tornou mais preciso abater armas e pôr termo nas hostilidades que se debatem internamente, no sagrado solo português.

É isto que nós queremos. É isto que pode e deve ser, porque da união nasce a força, e sem esta e sem patriotismo Portugal não conseguirá entrar numa existencia prospera e desafogada.

Praxes academicas

Nota-se ha tempo na academia coimbrã uma grande tendencia para restabelecer algumas praxes academicas.

Já ha tempo se representou ao reitor pedindo que voltasse a tocar a *cabra*, que não fazia mal a ninguém e fez bem a muita gente.

A recita dos quintanistas vai esquecida, e é pena porque era uma festa bonita da sociedade elegante não só da terra como de fóra.

O doutoramento, o uso do capêlo, etc., estão no animo de muita gente que deseja que voltem a entrar nos costumes da velha Universidade.

Em Lisboa os academicos reuniram-se para resolver tornar obrigatoria o uso da capa e batina, vendendo ali muitos estudantes com este traje.

Em Coimbra, a maior parte dos academicos traja á *futrica*.

Não deixa de ser desagradavel ver os quintanistas com as suas pastas vestidos de jaquetão e chapéu de palha ou bonesinho. A pasta não fica bem senão com o traje academico.

Entretanto não sofreram ainda alteração as *tropes* e o *canelão* com que castigam, ás vezes barbaramente, os pobres *caloiros*.

Têm passado por grandes modificações os costumes e praxes academicas; só o que é mau fica e mantem-se como tradição triste dos tempos dos nossos bisavós.

Quando se resolverão a acabar com isso?

Qual a geração academica que ficará com a gloria de extinguir os castigos corporais aos pobres *caloiros*?

Congresso de Valladolid

O Congresso de Ciencias que se realizou a semana passada em Valladolid e ao qual foi como delegado da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, onde, devido á sua brilhante conferencia, conquistou a fama de verdadeiro sabio, enviou o seguinte telegrama áquêle instituto scientifico, o primeiro do nosso país:

Valladolid, Congresso de Ciencias. — A Associação Espanhola Progresso Ciencias saúde respectivamente a gloriosa Universidade de Coimbra e faz extensivos a ela os aplausos tributados no dia de hoje ao seu representante, o professor Dr. Costa Lobo, — O presidente, Carracido. — O secretario, Mercet.

Foi enviada para juizo a leiteira Felismina da Piedade, da Cruz dos Morouços.

Foi-lhe encontrado leite adulterado com 8 % de água.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Recrudescem as adesões. Ha necessidade de alargar as instalações da Sociedade.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Candida Pontes, Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Dr. Francisco de Mesquita, advogado, Condeixa.

João Agostinho Simões, Louzã.

Alfredo Cesar Cardoso, idem.

Francisco Baeta Pires Serro, idem.

A sr.ª D. Candida Pontes dignou-se inscrever, como já o fizera s. ex.ª irmã, a sr.ª D. Gertrudes Pontes, com a quantia anual de escudos 2540, o que a direcção muito agradece.

— Ultimamente tem recrudescido bastante os pedidos de inscrição de novos socios, sendo raro o dia em que ao gabinete da direcção não acodem cavalheiros e senhoras a comunicarem amavelmente as suas adesões e as de pessoas das suas relações.

— A direcção pensa a serio no alargamento das instalações da Sociedade, por reconhecer a imperiosa necessidade de oferecer aos seus numerosissimos associados uma ou duas salas confortaveis para fumo e cavaco, aonde possam passar alguns momentos agradaveis nestas longas noites que atravessamos.

A sala de leitura, aonde os socios encontram muitos jornais e illustrações, nacionais e estrangeiras, está sendo frequentada como nunca, principalmente das 7 ás 10 horas da noite, por pessoas das mais elevadas classes.

Festa da Rainha Santa

A confraria da Rainha Santa Isabel celebra com o maior luzimento, no dia 29 do corrente, a festa da trasladação da sua Padroeira, no mosteiro de Santa Clara.

Haverá ás 11 1/2 missa solene a musica, com exposição; ás 16 horas, Ladainha e benção com o SS.

Como nos anos anteriores, certamente que a concorrência de fieis será grande.

Obra precisa

Desabou ha cerea de dois anos parte do muro da Calçada de Santa Isabel, do lado da fábrica de lanifícios.

Não sabemos a quem pertence a obrigação de mandar reconstruir o muro naquele ponto; mas seja quem for, é uma obra indispensavel e até urgente.

No domingo por um triz que se não deua um grande desastre com a queda dum rapasito que ali andava brincando.

Chamamos para o caso a atenção da entidade competente.

«Borda d'Agua»

Temos presente o *Borda d'Agua*, de Manuel Teixeira, para 1916.

Encontramos nele já o programa das festas da Rainha Santa.

Segundo a opinião do velhote, é o seguinte:

Dia 6 de Julho, grande procissão para Santa Cruz. Dia 7, regata no Mondego e á noite festival no parque de Santa Cruz.

Dia 8, corridas de automoveis, fogos de artifício feito a capricho no Minho e em Coimbra, com prémios. Dia 9, procissão da Rainha Santa para Santa Clara. Exposição do tumulo.

Dia 10, danças a prémio pelas tricanas do distrito. Dia 11, feira no pateo do convento. Bailados alentejanos, etc. etc.

Estão-se organisando comissões para todos estes festejos.

O demonio do velhote é danado! Como diabo êle teve a habilidade de organizar já o programa com tantos meses de antecedencia!

Regata? Credo!!!

Corrida de automoveis? Só se for no arial do rio!

Bailados alentejanos? Om'essa! De longe veem os dançarinos.

Tricanas do distrito? Que grande fortuna de gente do sexo feminino!

Mas quem as hade guardar?

Só se for o *Borda d'Agua* com o seu óculo de vêr ao longe.

Licêu

Iniciou-se na segunda feira o ano lectivo de 1915-1916 no Licêu desta cidade, mas as aulas só principiam na sexta feira.

O reitor e professores tiveram occasião de saudar os alumnos e aconselha-los a que estudem e tenham bom comportamento, para assim corresponderem aos desejos e sacrificios dos pais e mestres.

Não houve sessão solene de abertura, como se fez em outros licêus.

O numero de matriculas vai além das do ano passado, tanto no Licêu como na secção feminina, onde estão matriculadas, nas três primeiras classes, mais de 100 alunas.

Tomou a direcção desta secção o sr. dr. Eugenio Sanches da Gama.

Nós tambem fazemos votos por que o novo ano escolar decorra sem incidente desagradavel e com aproveitamento para os alumnos.

As aulas principiam nesta secção tambem na sexta feira.

Alem das professoras agregadas, sr.ª D. Regina Quintanilha, D. Adriana Martins Ribeiro, D. Maria Adelaide Correia d'Almeida e D. Maria Arbina Ferraz, foram nomeadas professoras provisórias as sr.ªs D. Maria Emilia Duarte Costa, Mary Ana Murphy, D. Maria Carmelina Moreira da Fonseca e D. Augusta Faria Gersão.

Supranumerarios foram nomeados os srs. Artur Augusto Miranda, Joaquim Mendes de Figueiredo, dr. José Antonio Vaz Serra, José da Silva Tavares Rocha Gouveia, Hans Von Stein, Alberto Leuschner, D. Candida Marques e D. Julia da Silva.

Escola Industrial Brotero

Continuam paradas as obras do edificio destinado á Escola Industrial e Comercial Brotero, que é dos mais urgentes melhoramentos reclamados por esta cidade.

Afinal não ha outra razão senão a recusa do architecto sr. Silva Pinto, que fez o projecto, em o ceder em virtude de não quererem pagar o seu trabalho, que ele fez por um despacho ministerial.

Dizem que desse trabalho não podia ser encarregado um architecto estranho ao quadro das obras publicas, mas neste caso ele não teve a culpa de o nomearem.

Cumpriu uma ordem superior e agora quer que o remunerem pelo seu trabalho, não deixando de ter razão.

O que não pode ser é ter a obra parada sem que se resolva a questão.

Partido Evolucionista

Realizou-se no domingo a eleição da junta distrital do partido evolucionista, da qual foi eleito presidente o sr. dr. Lima Duque e vice-presidente o sr. dr. Alves dos Santos.

Na mesma assembleia tambem foi eleito, por aclamação, presidente honorario daquela junta, o sr. dr. Fernandes Costa.

NA UNIVERSIDADE

A Junta Administrativa da Universidade admitiu os seguintes concorrentes ás bolsas de estudo:

Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, Alexandre Augusto Ferreira do Amaral, Alvaro Xavier Fortes, Antonio Azevedo Reis, Antonio Lopes Rodrigues, Antonio Pedro Leite Pereira, D. Aurora Teixeira da Costa, D. Candida Marques, Domingos Ribeiro Dias da Silva, Eustaquio Picciochi Garcia Junior, João Joaquim Pires, João Messias da Silva Costa Norra, Joaquim Felix Beirão, Joaquim de Jesus Coelho, Joaquim Rodrigues de Brito, Jorge Abilio Falcão Leite Pereira, S. Veiga Magalhães, José Francisco dos Santos, José Pilar de Oliveira Barros, Luis Antunes Serra, Manuel Augusto Domingues de Andrade, Manuel da Cunha e Costa Marques Mano, Manuel Ferreira Leite da Conceição Junior, D. Maria da Luz Sobral, Polibio Antero dos Santos Garcia e D. Virginia Faria Gersão.

Além destes concorrentes ha mais quatro que foram admitidos ás mesmas bolsas de estudos, mas os trabalhos praticos foram submetidos á apreciação do conselho das respectivas faculdades.

De vez em quando

O que sugere a Arte

Ora que as frondes entram a despegar-se das arvores e a Natureza surdiu em aparato diferente, os longes a sobrecarregarem-se de escuros aspectos, dou-me de trepar té o alto dos montes, quando a impressão do dia que entra me insufla nas apparencias primeiras de horas recatadas.

Cerrou-se o azul do céu em cendrado e amareladas as folhas e mais celeres e ruidosos os corregos, o vento mais zurzidor de lamentos incompreendidos, mais fresquidão no tombar da noite, e parece que, horas arredadas da cidade, té é bom deambular fóra dela.

Vá a gente em visita aos logares d'aonde rompem vestigios d'Arte, qu'importa que seja ou não saída das mãos dos homens ou de Deus, que sejam trepedeiras galgando, moradias dealvando d'entre a verdura dos montes, floridos canteiros aonde as flores se elevem em promessas de beleza fecunda, Margaridas desmaiando sob a lenticidão fresca da noite, qu'importa mesmo sejam choupos marginaes das estradas, olaios ou platanos crayonando-se em desmaiados fundos, se em tudo isso a gente advinha uma invulgaridade artistica que nos distancia o espirito da pasmaçeira em que caímos.

Entregar horas ao estudo das evoluções dos nossos artistas, a quem a gente viu *nascêr*, a quem a gente conhece o traço e o talento, ir mergulhar na semi-claridade dos *ateliers* aonde ha sorrisos feiçoeiros das estatuetas em marmore, olhares que são de gente, bocas rasgadas em expressões claras, mesmo na vaga vermelhidão da officina, aonde o martelo constantemente esbata o ferro, o torce e o amolda, dando-lhe formas, é, a meu ver, já que a *politica* me aborriu de todo e traz inda embeçados tantos *tolos*, uma interessantissima tarefa.

Exposições escassas por hi se efectivam, quer porque o acanhado do meio o não permita, ou a iniciativa fraqueje ou porque os nossos homens de arte escassas horas entreguem a esse assunto.

Apona-se por aí tanto mestre, adjectiva-se retumbantemente a arte da terra, mas ninguém *liga uma* ao que os nossos artistas exportam de bom, de talentoso, de perfeito.

Ora isto assim não alenta, desanima; não fortalece, adoenta as mais formidaveis energias individuais.

Sei que em Portugal passam os governos os olhos por *alto*, em coisas dessas, como se o enjôo lhes es-

cançasse a bocarra em manifestação agonica que despêdisse saliva adoentada.

Haja festarola e votos nas eleições, que o mais, o que dá vida e faz impar de importancia uma nação, nem sequer lhes revolteia as digestões.

Pois fui ha horas ao cemiterio da Conchada, por hi arriba, como se arvores e silveiras que bordejam a estrada clara e ladeiranta se me torrissem familiares, e eu passasse por ali com frequencia e satisfação.

Está no viso a *cidade dos mortos*, descanço perpetuo de existencias rumurosas ou leves, de martirios ou alegrias, onde a *quebra* da vida põe como indicio de quem girou neste *vale de lagrimas* uma cruz irregular ou duas florinhas arrancadas dos canteiros aonde viviam.

A cidade em baixo desce com resaios de simetria té o rio, d'onde se elevam os montes em toda a largueza da vista, *parada* brilhantissima da variegada fauna da natureza, como se as arvores se amontoassem para formarem exclusivamente um fundo que surpreendesse o olhar que para *acólá* pela vez primeira.

Pois ha'li, no Cemiterio, a par de novos arruamentos pelo acrescimo de *moradores*, noveis moradias, talhadas em pedra ou em marmore, em que a Arte palpita nas felizes inspirações dos artistas.

O sitio não é, é claro, para embasbacarmos frente do que lá está de bom.

Passa uma outra mulher trajada de negro, resignação amargurada nas faces, olhos lacrimosos e velados de tristura, que lá vae, espargir, sobre o sarcófago, uma ou duas rosas pallidas, desmanchadas, frescas todavia de viço e mocidade.

Mas o que lá ha de moderno, de recente, vê-se, admira-se, não nos faz voltar o rosto de enjoados, não nos eclipsa o *apetite* de lá voltarmos uma vez ainda.

Ha lá Arte. Qu'importa de quem seja, se ela dá, áquêle maravilhoso logar de silencio e de lagrimas um aspeto outro, d'onde os olhos não partem sem saudade, porque se não magoam na irregularidade e tosquinez dos tumulos e do aspeito.

E agora que o tempo dá o braço á tristeza do céu, e o vento sacode as folhas que já *morrem*, não é mau de todo ir levar lá a alma para vêr e os olhos para carpir.

MARIO MACHADO

Horario de trabalho

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra para nomear delegados seus ao horario de trabalho.

Antes de se entrar na ordem da noite foi ventilada a questão do novo horario de trabalho no commercio, manifestando-se uma grande maioria contra o edital do sr. governador civil, fazendo uma accusação energica á direcção e atribuindo-lhe responsabilidades na fórma como a lei foi regulamentada.

O sr. Mario Temido, presidente da direcção, defendeu esta calorosamente, repudiando as suspeições que lhe eram levantadas. Disse que a direcção, neste assunto, apenas se havia limitado em enviar ao sr. administrador do concelho a copia das actas das assembleias gerais em que se havia discutido o horario de trabalho e nas quais constavam os nomes dos delegados da Associação Commercial para junto da Camara regulamentarem a lei, e isto quando consultada, por meio de officio, sobre qual a attitude da Associação perante este assunto.

Ficou demonstrado que, oficialmente, nenhum membro da Associação Commercial foi ouvido para a elaboração do edital de 14 do corrente, como é determinado.

A assembleia continuou decorrendo muito acalorada, terminando o sr. Mario Temido por declarar que a direcção da Associação Commercial tinha tratado este assunto com honra e brio para a mesma collectividade.

Foi depois eleita a comissão do

trabalho que ficou constituída pelos srs. José Mendes d'Abreu, Francisco da Costa Gaito e Antonio Augusto Neves, effectivos; José Correia Amado, Mario Pais Martins dos Santos e Antonio das Neves Eliseu, substitutos.

Escola Normal de Coimbra

Este ano aumentou muito a matricula na Escola Normal desta cidade.

Estão matriculados: no 1.º ano, 105 alumnos; no 2.º ano, 47 alumnos; e no 3.º ano, 66 alumnos de ambos os sexos.

Principalmente a frequencia das alunas aumentou muito.

Apesar disto, fez-se na Escola Normal de Coimbra o contrario do que se fez no Licêu. Aqui crearam a secção feminina para separar os alumnos dos dois sexos; as Escolas Normais, que eram duas, masculina e feminina, foram anexadas ficando uma só.

Dentro de pouco tempo talvez tenham de as desdobrar em virtude do elevado numero de alunas.

Prisão

Em Lisboa foi preso Joaquim do Carmo, empregado da estação telegrafo-postal de Montemor-o-Novo, por ter praticado um desfalque na importancia de 1.700 escudos.

O preso, que provavelmente não estará em seu juizo, declarou ter sido convidado para commissario de policia de Coimbra e ter ficado com aquela importancia para despesas da revolução do 14 de maio.

De LISBOA

Outubro, 25. Em várias regiões do país começa a despertar o espirito de propaganda pelos congressos regionais e assim é que em várias terras se lançam bases para a realização desses congressos, com o fim de chamar a essas terras as forças vivas da nação, no sentido de lhes incutir no espirito o amor pelo que de bom e real existe nesta terra portuguesa.

Ainda ha pouco tempo se realizou no Algarve um congresso regional, que tão bons resultados ha de trazer áquella fértil e acreditada região. Está para breve também a abertura do congresso alentejano, que fructíferos resultados ha de trazer também para aquella enorme provincia tão abandonada pelos poderes publicos, onde existe o que de melhor podemos produzir em Portugal e onde a incuria e o desleixo de muitos tem deixado que milhares de quilometros de terrenos estejam incultos e que centenas de trabalhadores tenham emigrado para longínquos paragens em busca de melhor sorte.

Anuncia-se já, igualmente, a constituição em Setúbal duma grande comissão com o fim de promover ali um congresso regional.

Temos nós, além disso, o Douro, essa fértil região que tantos engulhos tem creado aos governos e que muito poderia produzir se para elle olhassem com olhos de misericórdia. O Douro, onde a miséria alastra e a fome assola todos os lares do humilde trabalhador, numa furia louca de tudo destruir, podia e devia ser o ponto de partida para grandes e valiosas iniciativas.

Falando-se agora em congressos regionais, não seria occasião propicia de levar a efeito em Coimbra um grande congresso, onde se fizessem representar todos as forças vivas da nação, desde o mais humilde e obscuro lavrador até ao mais alto proprietario?

E ao mesmo tempo, levar a efeito uma exposição dos productos regionais, onde estivesse representada toda a industria da nossa Lusa Atenas, desde a modesta officina até a mais elevada fabrica de força motriz?

Lançar mão de uma tal iniciativa seria o mais belo e o mais nobre exemplo de amor patrio e o mais sagrado dever de erguer bem alto o bom nome e o prestigio da nossa formosa Coimbra.

Temos em Coimbra, fortes e grandes nucleos de defesa e propaganda, onde se encontram grandes dedicacões e o mais salutar amor patrio, tais como a Associação Commercial, Sociedade de Defesa, Tiro e Sport, Sindicato Agrícola, etc., agremiacões que muito podem fazer em defesa da linda e encantadora terra de Inês.

Bom seria que se levasse por diante esta grande iniciativa.

Tem-se tratado de arranjar alojamentos em varias terras e praias do país para hospitalisacão dos feridos ingleses nos Dardanelos, e que precisam de uma convalescência nas diferentes estancias balnearias.

Agora, que todas as terras estão empenhadas em receber os heroicos batalhadores que essa carnificina louca atrá para a enfermidade, Coimbra podia também ter um gesto nobre e activo acolhendo em seu seio alguns desses doentes.

Temos aí, um pouco além de Santo Antonio dos Olivais, um pitoresco e agradável retiro — o Picóto dos Barbados.

Pois nessa agradável planitude, construindo umas barracas de campanha, sólidas e confortáveis, podiam-se albergar muitos desses ingleses, cuja hospitalisacão talvez ficasse mais barata.

Porque se não lança mão desta ideia e se põe em pratica esta iniciativa?

A Sociedade de Defesa e Propaganda podia tomar sobre si esta altruista missão.

Mãos á obra.

J. LEMOS

Em serviço publico

Com o sr. Freire d'Andrade, chefe da 2.ª repartição, esteve nesta cidade o sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribuições e impostos, seguindo ambos em serviço para a Figueira da Foz.

Encontra-se nesta cidade, vindo de Oliveira do Hospital, o sr. dr. Joaquim d'Azevedo, inspector da fazenda publica, que com um official está procedendo á inspecção da tesouraria deste concelho.

Foi ontem, em serviço, ao concelho da Figueira da Foz, o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de finanças.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Sport

HERCULANO DE MOURA

Partia para Guimarães, donde seguirá para a Africa Ocidental, na expedicao proxima, o distinto sportsman e nosso particular amigo sr. Herculano de Moura.

A Herculano de Moura ligam-nos laços da mais sincera amizade, já vinda dos anos passados no liceu desta cidade, emanada já das horas de entusiasmo decorridas nos campos de sport.

Quando ainda o foot-ball nada era na nossa terra e mal se imaginavam os progressos que ele viria a atingir no nosso reduzido meio, já o velho e querido camarada Herculano de Moura idealisava, na sua imaginação ardente, as horas mais quentes de gloria.

Era velho no jogo, inda que novo na idade, moço entusiasta e jovial, para quem, na vida, nada mais existia do que o sonho. E' larga e vastissima a sua biografia sportiva.

Sportsman verdadeiramente popular, a sua acção, que nós conheciamos perfeitamente, valorosa e tenaz, fazia-se sentir em toda a parte, aonde houvesse uma deficiencia ou se desenhassem sinais de desfalimento.

O primeiro desafio de foot-ball que em Coimbra se realizou, lá estava, ainda tenro de idade, junto de homens, o distinto sportsman Herculano. Era ele que entusiasmava, e nesse match, ainda nós nos alegramos perfeitamente, jogando a back, o público palmeou-o entusiasticamente nas magnificas defesas do seu jogo.

Foi depois jogador do Lusó-Foot-Ball. Tarde mais player da Associação Academica, aonde se conservou até o fim, desempenhando logares de responsabilidade.

No último desafio Imperio-Associação, jogou ainda a ponta direita Herculano de Moura. Auxiliou sempre, incansavelmente, todas as iniciativas sportivas. Ele aparecia onde o seu esforço era necessario.

Foi nosso camarada no Club Francisco Lazaro, e numa tarde de desafio contra um grupo de Coimbra, jogando Herculano a keeper, foi ele, indubitavelmente, quem salvou o Club de uma derrota vergonhosa. O seu derradeiro match foi nas ferias ultimas em Cantanhede. Mais uma vez a sua acção orientadora se fizera notar.

Ardente como era, não podia deixar de desandar té ás Africas, no momento em que a Patria necessitava dos sacrificios dos seus filhos. A frases desalentadoras que se endereçavam, respondia Herculano com um sorriso de esperanza. E dizia-nos:

— Ainda não encontrei nenhum, dos rapazes de hoje, que me dissesse: fizeste bem. Parece, mas não o quero querer, que a cobardia moral mantelou as energias á mocidade da nossa Patria.

Herculano vai para Africa. Essas linhas que aí ficam são uma recordação vaga e imprecisa á amizade carinhosa e inextinguível que nos dedicou. Era um amigo sincero de quem escreve estas desalinhadas linhas. Que parta. Lá topa ainda, longe da Patria, os sorrisos da familia. E' mais um sportsman que desaparece por largo tempo. E quando voltar, se quizer visitar a terra que ele tanto amou, aonde a sua mocidade de escolar decorreu accidentada e aventureira, cá encontrará, se o Destino o entender, os mesmos braços do amigo e do colega para o receber carinhosamente.

Que seja ainda, pela vez última, o sportsman que o abraça enternecidamente.

MARIO MACHADO

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

COIMBRA

Raiva

Seguiram para Lisboa para receberem tratamento anti-rábico, Maria dos Anjos Sampaio, de 58 anos, e Aurora dos Anjos Sampaio, de 26 anos, residente nos Palacios Confusos, por a primeira ter sido lambida e a outra mordida por um cão atacado de raiva.

Igual destino também tiveram Jacinto Soares Curado, de 60 anos, e sua mulher Maria Adelaide Dantas Curado, de 49 anos, e sua creada Maria Rita Carvalho, que foram mordidos por um cão de casa que estava atacado de hidrofobia.

Suicídio

Suicidou-se em Lisboa uma creança de 12 anos por ser cruelmente castigada pela pessoa que a tinha em casa e a quem competia olhar por ella. Este facto exige energicas providencias da parte da autoridade, porque, infelizmente, não rareiam os verdugos das crianças.

O que mais admira é que uma criança de 12 anos apenas achasse que só na morte encontraria a tranquillidade e a paz que não pôde ter na vida!

Como isto é triste!

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos: Na terça-feira, o menino Alexandre, filho do sr. Antonio Moreira da Costa.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Beatriz Cortez Rebelo. Na sexta-feira, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopff.

DOENTES

Tem estado doente a sr.ª D. Maria da Encarnação Vieira.

Côro que desaba

Uma morte e varios feiões

Condeixa, 25. Ontem, quando se realisava a festa á Virgem, na freguezia de Almalaguez, deste concelho, e quando a Filarmonica Condeixense se encontrava no côro, á missa, este desabou; arrastando consigo os executantes e outras pessoas que ali se encontravam. A confusão que se estabeleceu foi terrivel, havendo na igreja um verdadeiro panico.

Houve feridos entre os quais se contam os srs. José Lolo Cêra e Joaquim Maria Jacinto que se encontram na cama. Houve também um pobre homem que ficou muito ferido pelo que teve de ser conduzido para o Hospital da Universidade.

Era bom que isto servisse de exemplo a algumas juntas de parochia para mandarem examinar de vez em quando os vigamentos de alguns côros muitos dos quais ameaçam ruina, e muito especialmente aqui, em Condeixa, e isto para que não tenhamos de lamentar mais um caso como este e o ha pouco sucedido em S. Tiago da Guarda. — C.

Como o nosso estimado correspondente de Condeixa informa, o desastre teve gravissimas consequencias.

Procurando mais informações no Hospital da Universidade, reconheceu-se que deu ali entrada gravemente ferido Francisco Henriques, de S. Fructuoso.

Em Almalagães faleceu ante-ontem manhã, Julio Pinto Martins, de aquella localidade, que havia também ficado bastante ferido.

Subsistencias

No nosso mercado continua a resenir-se com a falta de batatas e ovos. Qualquer vendedeira que aparece com estes productos quase que é assaltada, pois tudo pretende abastecer-se.

Ontem a policia apreendeu 4.000 ovos que fez vender no mercado.

Congresso grafico

Vem brevemente a esta cidade, tratar de assuntos respeitantes ao congresso grafico, o secretario geral da Federação Tipografica Portuguesa, sr. Raul Neves Dias, que, aproveitando a occasião da sua estada aqui, fará uma conferencia que se intitulará — A situação da industria tipografica e o congresso de Coimbra.

Incendio

Ontem pelas 19 horas manifestou-se incendio numa casa rez do chão, na Ribeira d'Eiras, pertencente ao sr. Augusto Henriques.

O fogo, á chegada dos bombeiros já tinha sido extinto pelos visinhos, e por esse motivo os prejuizos não teem grande importancia.

O incendio principiou na lareira e na occasião em que a casa estava deserta.

Ação comercial

Realizou-se ontem o julgamento da acção comercial para dissolução de sociedade proposta pelo sr. Leandro Gonçalves Lopes, contra Paulo Ferreira. A sentença não foi publicada, mas pelas repostas do juri aos quesitos, é favoravel ao réu.

Duas Curas

em que as Pilulas Pink representam um importante papel.

Nunca será demais repetir-o: todos os anemicos, todos os debilitados, todos os extenuados devem submeter-se ao tratamento das Pilulas Pink. Na verdade, qual é o mais vivo desejo de todos os doentes? Curarem-se, e curarem-se o mais depressa possivel. Pois nós verificamos pelas cartas, que tantos doentes nos escrevem, um facto concludente e vem a ser o seguinte: — muito dêles a maior parte mesmo, ter-se-ão curado muito mais depressa e terião assim poupado bastantes sofrimentos, se mais cedo tivessem tomado as Pilulas Pink.

Tal é, por exemplo, o caso da menina Palmira de Jesus Santos, segundo nos declara seu pai o sr. José Mendes dos Santos, que reside na Calçada dos Barbadinhos, n.º 134, 1.º andar, esquerdo, Lisboa. O sr. Mendes dos Santos expressa-se nestes termos:



Srta. Palmira de Jesus Santos

« Minha filha Palmira, de 13 anos de idade, sofria ha dois anos de dôres de cabeça tão violentas, causadas sem duvida pela anemia, que se lhe tornára impossivel continuar a seguir regularmente o curso do liceu.

« Como eu próprio já me tivesse em tempo curado, graças ás Pilulas Pink, — vendo o escasso resultado de tantos remedios que tinhamos feito tomar á nossa doentinha, pensámos que estas boas pilulas, que me tinham curado completamente, não deixarião de lhe ser salutareas, a ella também. Foi isso o que succedeu na realidade: — depois de ter tomado as Pilulas Pink durante algum tempo, a minha querida filha está hoje inteiramente restabelecida. Queira V. aceitar, por este belo resultado, a expressão da minha gratidão sincera »

As Pilulas Pink são de uma eficacia certissima, comprovada por numerosas curas, em todos os casos de anemia, clorose das meninas novas, enfraquecimento geral, enxaquecas, doenças nervosas, doenças do estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Transladação

Foi ontem trasladado para o Cemiterio da Conchada, o cadaver do sr. Luiz Augusto da Cunha Mancelos Ferraz de Portugal e Menezes, falecido na Praia da Granja, em 9 de Setembro de 1914, com 61 anos de idade.

O extinto era engenheiro naval, e ficou depositado no antigo jazigo do Conde das Canas, hoje pertencente á familia do falecido.

No tempo decorrido da sua morte até ontem, esteve o cadaver depositado no cemiterio de Arcozelo, concelho de Gaia.

Carta

Recebemos uma carta do sr. Alberto Gonçalves Cunha a que não damos publicidade no presente numero por falta de espaço.

Burlista

Na 2.ª esquadra policial apresentou-se Antonio Maria, de 24 anos, natural de Caciilhas, declarando que fugiu de Lisboa, onde havia cometido uma burla.

A policia desta cidade pediu á de Lisboa informações sobre o Antonio Maria, que se encontra preso.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL
CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGNANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(VERSÃO DE ALGUMAS ODES DO POETA)

XVI

A NEÉRA

Do poeta Eugénio de Castro, insigne traductor de Horacio

Era noite, Neéra; no ceu puro fulgia a lua entre pálidos astros — e perjuro era teu coração, e a lingua tua ...

Ante os Deuses, nos braços amorosos tu me enlaçaste, como a hera os carvalhos orgulhosos; e em resposta ao que eu disse, assim juraste:

« Enquanto Oriente as ondas um momento erguer ao ceu, e os cabelos de Apollo encrespe o vento — eu te juro um amor igual ao teu! »

Faltaste Neéra! O meu despeito agora sofre, mulher! Se ainda a chama viril em Flacco móra em teu léito um rival não hei de vêr ...

Outra mais digna quero; e se a certeza vence a suspeita, não é aos pés da tua van beleza que a minha dor ha de cair desfeita ...

E agora: foram teus, feliz mortal (quem quer que sejas que andas, vaidoso, a ri-te do meu mal), vastos rebanhos, terras quantas vejas;

Tiveras o Pactólo e as suas ilhas, e renascêra Pithágora a ensinar-te maravilhas; tua beleza a de Nizeu vencêra;

— nem por isso Neéra ha de por certo ser-te mais firme; has de chorar vendo o teu lar deserto; e a mim ... chegou então a vez de ri-me!

M. CARDOSO MARTHA.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postalís ilustrados

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Raposo, esposa dedicada do sr. Honorio dos Santos Queiroz e filha querida do sr. José Maria da Silva Raposo e da sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Raposo.

Ha muito que a infeliz senhora vinha sendo torturada por uma pertinaz doença que ha dias se agravou, não se prevenndo, no entanto, que estivesse tão proximo um fatal desenlace, que veiu mergulhar na mais profunda dôr, toda a sua numerosa familia.

Gosava a extinta das mais justas e merecidas sympathias pela afabilidade do seu trato e pela lhanesa do seu caracter, deixando, por isso, em todos que com ella convivia um vacuo profundo de saudade.

O cadaver da desditosa senhora veiu para Coimbra, sendo conduzido da estação do caminho de ferro para a igreja de S. Bartolomeu, que se achava revestida de pesados crepes, sendo a urna funeraria colocada sobre uma magnifica eça, vendo-se á volta lindas corôas da familia e do pessoal do sr. José Maria Raposo.

Pelas 16 horas foi cantado, com acompanhamento a grande orquestra, o *Libera-mé*, depois do que se organisou o cortejo fúnebre, largamente concorrido, conduzindo os restos mortais da saudosa senhora, que ficaram depositados no cemiterio da Conchada, em jazigo de familia.

A trasladação estava a cargo da agencia fúnebre dos srs. Mesquita & Irmão.

Na sexta feira, ás 7 e meia horas, será celebrada uma missa de *requiem*, sufragando a alma da bondosa senhora.

A familia enlutada apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Condeixa, 25. — Com a avanzada idade de 80 anos, faleceu no dia 22 do corrente, a sr.ª Emilia Andrade, residente nesta vila. — Também faleceu nesta vila a

sr.ª Ana Tavares Pessoa, que contava 83 anos de idade.

Era sogra dos srs. Francisco Ptta e Joaquim Jacinto.

A's familias enlutadas as nossas condolencias. — C.

GEMITERIO DA CONCHADA

Nas semanas findas foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadaveres: Gaudencio da Silva Pereira, de 21 anos, de Vizeu, filho de Joaquim Pereira e de Maria Rosa, sepultado no dia 15.

Antonio Simões de Figueiredo, de 50 anos, do Carregal do Sal, filho de Germano Pais de Figueiredo e de Margarida Simões, sepultado no dia 17.

Manuel da Rocha Freitas, de 23 anos, de Coimbra; filho de Cesar Augusto Rocha Freitas e de Perpétua Rosaria Matos Freitas, sepultado em 17.

Terça de Jesus, de 40 anos, de Coimbra, filha de Joaquim Pequeno e de Fortunata de Jesus, sepultada no dia 17.

Serafim Fernandes, de 27 anos, de Arganil, filho de Maria José de Jesus e de pae desconhecido, sepultado no dia 18.

Julia Rodrigues Almeida Sêco, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo, filha de Adriano Rodrigues Almeida e de Justina da Costa Pimenta, sepultada no dia 19.

Maria da Conceição, de 59 anos, de Santo Antonio dos Olivais, filha de Bento Azeu e de Maria Inácia, sepultada no dia 19.

Rosa Emilia da Conceição, de 75 anos, de Coimbra, filha de Joaquim José Gouçaves e de Maria da Conceição Freire, sepultada no dia 19.

Judit Simões Rego, de 10 mezes, de Coimbra, filha de Humberto Luiz Paiva Carvalho e de Zamira Rego Simões Carvalho, sepultada no dia 21.

Armando da Silva Brêda, de 5 mezes, de Coimbra, filho de José Brêda e de Alzira da Silva Brêda, sepultado no dia 21.

Antonio José Simões, de 27 anos, de Santo Antonio dos Olivais, filho de Nuno Simões e de Maria da Piedade, sepultado no dia 22.

Maria de Jesus Ramos, de 53 anos, de Santa Clara, filha de José Fernandes e de Maria do Carmo, sepultada no dia 23. Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 384

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle ESTER EGREJA, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)  Modas e Confecções

Acabamento de perfeição impecavel  Esmerada confecção  Modicidade de preços

Trespasse

Trespasse-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afregueada, com ferramentas, armação e formas.

Para tratar José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 42, 2.º.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

CASA OU QUINTA. Precisa-se casa pequena, com quintal grande, horta, ou pequena quinta para arrendar.

Carta a esta redacção a M. R.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12.

Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✳ E LOTERIAS ✳

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Luis Rodrigues & C.

com viveiros

de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limieiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.

Dirigir pedidos de catalogos de preços a Luis Rodrigues & C. — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de máquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Poteo da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na séde do Club, das 15 horas em diante

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 10 dias, que comecam naquele em que for publicado o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar, nos termos e para os efeitos do art. 931.º do Codigo do Processo Civil, os credores que pretenderem deduzir preferencias, na execução da letra que D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, de Coimbra, move a Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar das Means, comarca de Montemor-o-Velho, e agora ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil; e mulher Joaquina Vaz, moradora naquele logar das Means, com respeito á quantia de 32\$11, que foi penhorada e se acha depositada pelo conhecimento n.º 14:885 do livro n.º 39, na execução que pelo 4.º officio deste juizo, a mesma exequente moveu aos ditos executados.

Coimbra, 18 de Outubro de 1915.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio.

A loja tem armação e armazem.

Na tipografia deste jornal se dão informações.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

ANUNCIO

Paulo Carvalho de Moura, solteiro, maior, negociante, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de — trapo, madeira, carvão e lenha — na Avenida dos Oleiros, parochia civil de Santa Cruz, desta cidade, em terreno do requerente.

E, como o estabelecimento se acha compreendido na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863 e portaria n.º 349, de 30 de Abril do ano corrente, como de 1.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes — emanações desagradaveis e insalubres, perigo de incendio e incomodo pelo pó que se evola — por isso, convida as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e mais pessoas interessadas a apresentarem na Administração deste concelho, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da respectiva licença.

Coimbra, 25 de Outubro de 1915.

Paulo Carvalho de Moura.

Arrematação no extinto Colégio das Ursulinas

No proximo domingo, 31 do corrente, pelas 11 horas, no extinto Colégio das Ursulinas, desta cidade, hade proceder-se á arrematação dos bens arrolados, constituídos por varios pianos horizontais e um vertical, varios retabulos e outros objectos.

Esta arrematação continuará nos domingos seguintes á mesma hora. Os arrematantes pagarão além do respectivo preço, no acto da praça, mais 5 p. c.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O sub-delegado

do Procurador da Republica,

Manuel Marques Pereira.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

INDIVÍDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.

Nesta redacção se diz.

Livrarias ALLAUD e BERTRAND

Allaud, Alves & C.ª, Editores

73 — RUA GARRETT — 75

LISBOA

Historia Universal

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela auctoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. 100 rs.

• tomo de 160 pags. 500 •

• vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pags. 3\$800 •

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francisco Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Acha-se já á venda o VI volume, devidamente encadernado em capa propria.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiões e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENDAM-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA para negocio e habitação de pequena familia — Arrenda-se uma na Portela do Gato, acabada de construir especialmente para este fim. — Tem um belo retro e presta-se para qualquer negocio, tal como: bebidas e petiscos, mercearia, cereais, farinhas, fazendas, ferragens e outros artigos.

Quem pretender dirija-se ali ao empreiteiro Claro Junior.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfrutam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2.

Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

FREIRE
 LISBOA
 VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 COMBINAÇÃO DE ANOS
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO COSTA
 27 PES VIEIRA
 AL ADOVADO
 MERCARIA
 TESOURARIA
 REGISTO CIVIL
 MODAS
 LETRAS
 EM ALTAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro O que ninguem até hoje conseguiu 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Casa de Educação e Ensino
 Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonsêca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::::
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancharia*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algebebe, por varios contrabandistas da orlopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang. e impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184
 Endereço telegrafico: SUMNERC
 Oficinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultra e colonias
 Fundação de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††††
Moinhos e prensas para SACARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

A SANITARIA
 Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)
 DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
 Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitárias.
 Instalações electricas e pára-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.
 Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.
 Orçamentos gratis

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835 • Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 4.344:000\$000
 Fundo de reserva . . . 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
 Total . . . 637.021\$109
 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A Moderna
FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
 Serraria e deposito de madeiras x x x Esmagadores para uvas
Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.
Mobiliario escolar
Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.
 R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Esqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peça a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quereis deixar de fumar?
 Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
 Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
 Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colónias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Mendicidade

O assunto não é novo. Todos os jornais de Coimbra o tem tratado com o justissimo empenho de ver desaparecer das ruas o grande numero de mendigos que por aí estendem a mão á caridade pública.

É profundamente triste esse quadro porque denota uma grande miseria.

A acentuada difficuldade com que se luta pela vida, a carestia das subsistencias e outros generos de primeira necessidade, fazem aumentar extraordinariamente o numero de necessitados. Não admira por isso que aqui, como em toda a parte, se seja incomodado tão frequentes vezes por individuos que fazem impertinente exposição das suas lamentaveis circunstancias.

Vêm-se homens e mulheres, adultos e crianças, que tem bem patente na palidez do seu rosto, nas suas profundas olheiras e no seu olhar amofecido a prova bem provada da doença e da fome.

Dizia-nos ha dias um nosso amigo ter notado que Coimbra é uma das terras onde ha mais mendicidade. Ou a pobresa aqui é excessiva, mais do que noutra parte, relativamente, ou anda por aí muita gente no peditorio sem o dever andar.

É para isto que vamos hoje chamar a atenção do sr. commissario de policia, para que se digne colher as devidas informações sobre as circunstancias dos que recorrem á mendicidade.

Diz-se que alguns não tem razão para andar neste modo de vida e que outros mandam os filhos exercer essa triste profissão, deixando-se ficar em casa á espera da receita diaria, que eles podiam adquirir por outro modo — trabalhando.

Isto tem os inconvenientes de aumentar o numero de pedintes, de tirarem a esmola a outros que precisam, e ainda o de lançar as crianças no hábito do peditorio. A miseria é muita, ninguém o duvida, mas tambem se pratica muito abuso. Não nos parece problema insolúvel acabar com a mendicidade em Coimbra ou, pelo me-

nos, reduzi-la muito, desde que se formasse uma comissão que pudessem adquirir por subscrição e outros meios a importancia precisa para distribuir pelos autenticos mendigos, por aqueles que o são pelas suas más condições de saúde, impossibilitados de trabalhar, sobrecarregados com familia ou pela velhice.

Ao mesmo tempo procurar infernar asilos que maior numero de mendigos, concorrendo o Estado, a Camara, particulares, etc., para esse fim, visto que deixariam de se dar esmolas pelas ruas.

A cosinha economica que a Misericórdia deve inaugurar brevemente, pode prestar grandes serviços e concorrer muitissimo para reduzir a mendicidade.

Quando venha a atender-se a esta necessidade, devem, de preferencia e em primeiro lugar, ser retirados da rua os mendigos enfermos, os que mostram os seus aleijões e pustulas, fazendo ao público a mais pungente descrição da sua miseria.

Isto é improprio destes tempos e da nossa terra e denota até um grandissimo atraso no país onde se consente.

Nós bem sabemos que ha, entre os mendigos, quem lhes repugne entrar num asilo ou serem afastados do peditorio. Acostumados a esta vida não querem outra; mas é preciso oferecer resistencia a este mau modo de pensar e reagir contra os que assim querem viver, importunando o público com as suas constantes lamurias.

Tem-se dito que a comissão distrital de assistencia tem ou teve em projecto acabar com a mendicidade em Coimbra e até devê-mos existir já trabalhos feitos neste sentido.

Porque se espera? Que difficuldades surgiram para levar por diante esta grande obra de beneficencia?

A occasião presente não é boa para aumentar despesas, mas alguma coisa se pôde ir fazendo para beneficio dos pobres e bom crédito de Coimbra.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. — As obras da Escola Brotero: o sr. Governador Civil vai intervir. — O sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos. — Os terrenos da Estrela: sua venda. — Nota final.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Maria Leonor Bacelar Quaresma, Condeixa.

Dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço, professor da Faculdade de Direito.

Artur Gaspar Madeira, administrador do concelho da Louzã.

Aires Correia da Fonseca, Louzã.

Joaquim Henriques Sobas, idem.

O sr. Governador Civil deste districto foi na quarta-feira procurado por dois representantes da direcção da Sociedade que a s. ex.ª pediram se empenhasse por conseguir uma rapida solução para as difficuldades que presentemente se opõem á continuação das obras do novo edificio da Escola Industrial Brotero, que, como se sabe, estão inteiramente paralisadas desde o dia 2 do corrente.

O sr. dr. Antonio Leitão, que não só se dignou receber os representantes da Sociedade com as mais cavilantes demonstrações de simpatia, como tambem dedicou os maiores louvores e elogios á acção sempre pronta e sensata da sua direcção,

prometeu empregar, junto do respectivo ministro, os seus melhores esforços, no sentido de se conseguir com a possivel rapidez a solução desejada.

Antes de procurarem s. ex.ª, os mesmos representantes da Sociedade tinham-se avistado com os srs. engenheiro Paulo de Barros e arquiteto Silva Pinto, a fim de convenientemente se orientarem sobre o assunto e assim mais completamente poderem informar o illustre magistrado superior do districto.

Como já aqui dissemos, é de 45 contos a quantia que espera applicação, tendo-se até hoje apenas gasto 20 contos das dotações dos anos economicos de 1910-1911 e 1911-1912.

O sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, illustre senador pelo circulo da Coimbra, escrevendo ao sr. vice-presidente da Direcção, quiz ter a amabilidade de oferecer á Sociedade os seus valiosos e muito apreciaveis serviços, gentileza que a Direcção muito reconhecidamente agradece, assim como as lisonjeiras referencias que se dignou fazer-lhe.

Como se sabe, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos foi proclamado senador ainda ha poucos dias, para preencher a vaga aberta pelo falecimento do engenheiro Baldaque da Silva.

— Pelas informações que temos, e que reputamos seguras, parece que se podem considerar quasi vendidos, a esta hora, os tão falados terrenos da Estrela,

A quem?

Por enquanto não nos é permitido revelá-lo; sómente diremos que são varios os pretendentes, e entre eles um rico americano, parece que represente duma grande empresa.

A que os destinará o comprador?

A um grande hotel?
A um grande casino?
A uma grande escola?
Brevemente se saberá.

Mas, agora, que os pretendentes appareceram, não poderá tambem acontecer que, apesar de tudo, a Camara venha a ser a preferida? E' possível.

Nesta hipotese, quer-nos parecer que vamos ter um grande casino, feito por empresa que naturalmente a Camara já sabe lhe apresentará qualquer vantajosa proposta nesse sentido.

Seja como fôr, o que parece certo é que Coimbra vai possuir mais um grande melhoramento.

Com prazer o registamos.

Nota final:

O sr. Governador Civil acaba, muito amavelmente, de comunicar á Direcção o conteúdo duma carta do sr. Ministro do Fomento, pela qual somos levados a crer que, dentro de breves dias, será dada a mais satisfatoria solução ao caso da paralisação das obras do novo edificio da Escola Industrial Brotero.

A construção da Escola passará para o Ministerio da Instrução e assim melhor são resolvidas todas as difficuldades.

Ao sr. dr. Antonio Leitão agradece a Direcção da Sociedade a gentileza de tão agradável comunicação.

Conferencias scientificas

Pôde considerar-se certo que terão lugar nas noites de 7 e 8 do proximo mês de novembro as conferencias que ao Instituto de Coimbra veem dedicar os illustres homens de sciencia sr. D. José Maluquez, socio de merito da Real Academia de Jurisprudencia e Legislação de Espanha e conselheiro Delegado do Instituto de Previdencia de Espanha, e o sr. D. Eduardo Baquero, conselheiro de Instrução Publica e Académico, Professor da Real Academia de Jurisprudencia.

Segundo nos consta, tanto o Instituto como a nossa Universidade, tencionam receber os sabios conferentes, que tanto vem honrar-nos, com as mais distinctas provas de consideração.

Ha o maior interesse em ouvir as conferencias que vão ser feitas, cujos temas publicaremos no proximo numero, e que são de alto valor scientifico, sobre assuntos da maior actualidade.

Realisar-se-hão na sala dos Capêllos, amavelmente cedida para este fim, sendo para a entrada preciso convite.

Manicomio Sena

O sr. ministro do interior assignou uma portaria determinando que a direcção e administração dos trabalhos de elaboração do projecto do Manicomio Sena, em Coimbra, e outros preliminares, fiquem a cargo de uma comissão constituída pelos leites da Universidade, srs. drs. Luiz Viegas, presidente; Elísio d'Azevedo e Moura e Fernando d'Almeida Ribeiro, vogais.

A disposição desta comissão são postas as verbas necessarias para o seguimento ininterrupto dos trabalhos e cumprimento do contrato, já aprovado, celebrado com o engenheiro e o architecto encarregados desses trabalhos.

Agressão

Na quinta feira, á noite, em Santa Clara, foi o considerado clinico desta cidade, sr. dr. Luiz Rozete, victima duma aggressão, da qual foi auctor o sr. Renato Franco, empregado nas Obras Publicas.

O sr. dr. Rozete ficou ferido no rosto e na cabeça, evadindo-se o agressor que mais tarde foi preso.

Os ferimentos não foram de gravidade. Lamentamos o facto e desejamos que o estado do illustre clinico, que é satisfatorio, se não agrave.

Companhia dos caminhos de ferro

A Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos officiu já duas vezes á Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, pedindo autorisação para construir o muro de vedação da linha desde os Oleiros até quasi á azinhaga do Gazometro, a fim de livrar a cidade das inundações do Mondego.

Apesar de se tratar dum assunto que interessa á cidade de Coimbra e á propria Companhia, que sofreu importantes prejuizos com a cheia do principio de Janeiro deste ano, a Companhia ainda se não dignou responder a nenhum desses officios!

Isto dá a medida exacta de que é a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, que sempre se julgou e julga superior a tudo.

E' inacreditavel o que se passa em prejuizo duma obra indispensavel e urgente, que está sendo demorada por culpa da Companhia, que amanhã pode vir a ser uma das principais victimas. Se vier a dar-se este caso, o que ninguém desejará, a direcção da Companhia, saberá esquivar-se ás responsabilidades.

Desta vez, como outras tem acontecido, foi mais longe a desconsideração, não respondendo aos officios que a repartição competente lhe dirigiu.

Mais um favor para agradecer e que aqui fica registado para não ficarem esquecidos os bons serviços que a Companhia presta á cidade.

Lucta greco-romana

Para o campeonato da luta greco-romana, que se realiza em dezembro proximo, promovido pelo Sport-Club Conimbricense, a comissão executiva do municipio resolveu oferecer á colectividade 10\$00 para a taça — Cidade de Coimbra — que será disputada naquele torneio.

Recenseamento militar

Foram nomeados vogais da comissão do recenseamento militar no ano de 1916, os srs.: Miguel dos Santos e Silva, Antonio José Ribeiro Alves, Antonio Dias Vieira Machado e João Gomes Junior, efectivos; José Fernandes Ramalho, Antonio Vieira de Carvalho, João Vieira da Silva Lima e Joaquim Mendes de Abru, substitutos.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

(Sessão de 28 d'Outubro de 1915)

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para 1915-1916, das seguintes corporações:

Concelho de Arganil — Irmandade do SS.

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Outil.

Concelho de Coimbra — Irmandade do Glorioso Santo Antonio da paróquia de Santa Cruz e Irmandade do SS. e N. S. do Rosario da paróquia de Castelo Viegas.

Concelho da Louzã — Confraria do SS. e N. S. do Rosario da paróquia de Foz d'Arouce.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia das Means.

Concelho de Poiares — Confraria do SS. da paróquia de Santo André.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de S. Pedro, da paróquia de Travanca de Lagos.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil — Irmandade de Santa Luzia, da paróquia de Pomares.

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. de Ourentã e SS. da paróquia de Outil.

Concelho de Coimbra — Confraria do SS. e N. S. da Piedade da paróquia de Antuzede e SS. de S. Façundo, da dita paróquia.

Concelho da Figueira da Foz — Irmandade da Ordem Terceira, da paróquia de S. Julião, dos anos de 1907 a 1915 inclusivê.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia das Means, dos anos de 1910-1915 inclusivê.

Concelho de Oliveira do Hospital — Santa Casa da Misericórdia de Galizes, paróquia de Nogueira do Cravo.

A Estrela

Temos agora toda a esperança de ver transformar brevemente as ruínas da Estrela em alguma coisa que mude de aspecto aquele local, um dos mais belos de Coimbra.

Pessoa competente nos informa que um estrangeiro, — parece que norte-americano — está em transacção como donos da Estrela para adquirir essa propriedade não sabemos com que fim.

Foi pedida a importancia de 12 contos, aguardando-se a resposta do pretendente, que teve de consultar para o seu país a pessoa a quem mais interessa essa propriedade.

Mais sabemos que, por parte da Camara Municipal se pensa igualmente em adquirir essa propriedade, talvez para vir ali a ser construido um Casino ou um Hotel.

Seja como for, o caso verdadeiro e que mais interessa é tratar-se da venda daquela propriedade e haver mais do que um pretendente.

Assim desaparecerão aquelas ruínas e se levantarão em seu lugar algum edificio que corresponda á beleza do local.

Depois de escrita esta noticia fomos informados de que é efectivamente um norte-americano que pretende adquirir o terreno da Estrela para ali ser construido um palacio destinado a sede duma Associação Academica Internacional, que existe fundada na America e que tem sucursais em muitos centros academicos do mundo.

Foi resolvido efectivamente em sessão da Camara encarregar o sr. Virgilio de Paiva Santos, vogal da comissão administrativa, para negociar a compra da mesma propriedade.

Esclarecendo

Do sr. dr. Antonio Leitão, digno director da Escola Normal de Coimbra, recebemos um officio a que gostosamente damos publicidade.

Na noticia que demos e que determinou este esclarecimento, unicamente tivemos por fim notar que, enquanto no Liceu se tratava de separar os alunos dos dois sexos, na Escola Normal se fazia o contrario, reunindo as duas escolas, embora aumentando a frequencia.

É claro que isto só podia ser feito em virtude de leis especiais e não por motivo de resolução tomada pela Escola ou Liceu, que para isso não tem attribuições.

Já hoje a Escola Normal conta mais alunos do que a secção feminina do Liceu.

Estamos convencidos de que a frequencia da Escola Normal desta cidade tenderá sempre a aumentar, reconhecendo-se mais tarde a necessidade do seu desdobramento para ambos os sexos. O tempo o provará.

Segue-se o officio:

... Sr. Redactor. — No n.º 444 da Gazeta de Coimbra, de 27 do corrente, faz-se acompanhar o registro do numero de matriculas effectuadas este ano na Escola Normal Primária, de que sou director, do comentario seguinte:

«Principalmente a frequencia das alunas aumentou muito.

«Apesar disto, fez-se na Escola Normal de Coimbra o contrario do que se fez no Liceu. Aqui criaram a secção feminina para separar os alunos dos dois sexos; as escolas normais que eram duas, masculina e feminina, foram anexadas ficando uma só.»

Aquêle «apesar disto», tão desproporcionadamente metido na local donde recorto os dois periodos acima, e tudo o mais que ali se lê parece quererem dizer que foi a Escola Normal de Coimbra que fez, este ano, a anexação das duas antigas escolas, sem se importar para nada com o aumento da frequencia. Não é assim.

É para que não se fique em erro, ou não se vá attribuir a má fé o que será devido apenas a desconhecimento das leis sobre o assunto, peço licença para lhe dar os esclarecimentos indispensaveis.

Foi a Lei n.º 226, de 30 de Junho de 1914, publicada no Diario do Governo, 1.ª série, n.º 107, do mesmo dia, que determinou, no artigo 12.º, a conversão numa só das duas antigas escolas de ensino normal existentes em Lisboa, Porto e Coimbra.

E a lei fez isto precisamente para que os alunos de um e de outro sexo passassem a ser educados em comum.

Tambem não foi o Liceu — Dr. José Falcão — que estabeleceu a secção feminina para as três primeiras classes do curso geral: foi o Decreto n.º 1.055, de 17 de Novembro de 1914, publicado no Diario do Governo, 1.ª série, n.º 215, do mesmo dia, e por iniciativa do Ministro da Instrução sr. dr. Sobral Cid. Igual concessão foi feita, no mesmo decreto, ao Liceu do Porto.

Espero que a Gazeta se digne dar publicidade a esta carta, a fim de evitar mal-entendidos. — Saúde e fraternidade. — Coimbra, 29 de Outubro de 1915. — O Director da Escola Normal, Antonio Leitão.

Carta do Porto

29 de Outubro. Na carta da semana transacta para esse importante jornal, frisamos a conveniencia de serem restabelecidas certas e antigas praxes academicas estando algumas a ser postas em execução, quer pelos estudantes quer ainda pelas instancias superiores.

Dentre essas praxes, a que certos modernistas titulam de velharias, ha uma só existente ainda, e com bastante mágua frisamos, na academia dessa cidade universitaria: a troça ao novato, áquele que se liberta do pesado jugo liceal e dá ingresso nas escolas superiores.

A academia coimbrã, a pertencente á nossa primeira Universidade, deveria seguir o bom exemplo dos seus companheiros de Lisboa e Porto, onde essas injustificadas troças, que nada tem de nobre, são substituidas por bom acolhimento, sendo esses novatos, esses caloiros — segundo a gíria academica — bem acolhidos pelos seus companheiros mais antigos e convivendo com os seus amigos e conhecidos, que os elucidam desde o primeiro dia da abertura das aulas sobre os metodos de ensino, indicando-lhes os professores, esclarecendo-os sobre os livros a adoptarem para seu mais completo ensinamento, mostrando-lhes os laboratorios, as salas, os edificios onde vão abraçar um curso superior.

Poderá haver um ou outro colega, que dirija uma frase espirituosa aos seus novos colegas, mas sempre inofensiva e destinada a alegrar, a comunicar uma nota jovial entre todos os companheiros, novos e antigos.

Francamente, essas troças que a academia coimbrã ainda mantém e que na grande maioria dos casos redundam em injurias e castigos corporais, não dignificam de modo algum os seus autores, nem a academia em geral dessa Universidade, conhecida e venerada no estrangeiro, e donde deveriam partir os bons exemplos para sua melhor admiração.

Esses actos bem rotineiros, não tem já cabimento. E são esses, que urge desapareçam como velharias despreziveis e que depõem contra quem as pratica.

A ninguém é reconhecido o arbitrio, quanto mais o direito, de ultrajar um seu companheiro novo pela idade ou pela experiencia, que pela vez primeira dá ingresso em uma escola, em uma officina, em um gabinete de estudo ou trabalho, e que deseja aprender, instruir-se, trabalhar para melhor garantia presente ou futura.

Esse proceder da academia coimbrã, que sabemos continúa ainda no presente ano lectivo, causa bastante extraneza já e constitue assunto de critica e de pezar entre os seus colegas das restantes Universidades e das escolas, alheias da tutela universitaria, onde esses usos já decaram para sempre.

Quanto mais louvavel não seria, que essa academia curasse do restabelecimento de praxes que parece terem caído no esquecimento e cujos resultados seriam bem mais proficuos, sob todos os pontos de vista ... — S.

Convento de Lorrão

Ameaçando ruina a igreja do historico convento de Santa Maria de Lorrão, de Penacova, esteve ali ha dias o sr. dr. Paulo de Barros, director das Obras Publicas deste districto, para informar o governo das obras necessarias para evitar a ruina deste magnifico monumento nacional.

Dizem-nos que o sr. ministro das finanças determinou que se apeassem e vendessem as cantarias e colunas de pedra do artistico claustro, em parte derruido, e desguarnecido dos lindos azulejos que foram furtados nos ultimos anos, devido ao abandono a que foram votados o convento e a cerca.

Licenças municipa's

Foram concedidas as seguintes licenças municipa's: de 15 dias, ao facultativo do partido de Assafare; de 90 dias aos professores primarios de Antuzede e da Sé Nova, sr Nunes Chaves, este sem vencimento e de 60 dias ao de Souzêlas,

Horario de trabalho no comercio

Recebemos do sr. Alberto Gonçalves Cunha a carta que abaixo transcrevemos. A sua publicidade de modo algum pode significar que estamos em acôrdo com o autor da carta em muitas das suas considerações.

Não estamos nem podemos estar, por varias razões, sendo a principal o facto de para dar liberdade a uns sêr preciso tira-la a outros, precisamente aquêles que têm os encargos da vida e que precisam trabalhar para pagar as suas contribuições e ao pessoal que tem ao seu serviço.

Não regimem de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, não pode admitir-se o que se está fazendo á sombra duma lei que querem á força que legisle o que ela, positivamente, não determina.

Não é Liberdade obrigar os patrões ao encerramento das suas lojas sem negarem o descanso aos caixeiros.

Não é Igualdade fazer concessões aos caixeiros em prejuizo dos patrões.

Não é Fraternidade assaltar á pedrada os negociantes que tem relucencia em cumprir o regulamento, causando-lhes importantes prejuizos, com a ausencia mais completa dos agentes da autoridade, como aconteceu no primeiro dia.

Já o dissemos e isto o temos ouvido dizer e lido muitas vezes, que na própria França se não obrigo ao encerramento, nem no descanso semanal nem no horario de trabalho. Fecham os patrões quase todos por que querem e não porque sejam forçados a isso pela lei.

Em Portugal é o que se vê.

Houve opposição em Lisboa com a lei, como a querem interpretar, e no Porto ainda mais, notando que em ambas as cidades os caixeiros, quase na sua totalidade, não comem nem dormem em casa dos patrões, como acontece em Coimbra.

Nesta cidade manifestou-se tambem a opposição por parte dos negociantes que querem trabalhar e que os não deixam.

E o que tem graça é que, quando apedrejaram as lojas, em nome da liberdade, se ouviam gritos de: *Abaixo os malandros!*

Coimbra retrocedeu muitos anos. Perdeu toda a animação da sua vida comercial nocturna, que ia aumentando sempre, para se transformar numa cidade monotona, triste, desolada. Querem que os negociantes deixem de trabalhar para serem forçados a deitar-se ás 8 horas da noite!

Chama-se a isto guerra ao trabalho, quando afinal trabalhar é honra.

Já vê o sr. Cunha que estamos muito longe de nos conformarmos com as considerações que faz na sua carta.

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra* e meu prezado amigo. — No seu último número volta a *Gazeta* a tratar da regulamentação da lei do horario de trabalho no commercio e, com franqueza e salvo o devido respeito, não o faz por forma a satisfazer aquella linha de critica imparcial que o meu amigo costuma pôr na análise das questões locais.

A regulamentação foi feita pela mais intelligente, razoável e útil das 3 formas possíveis, que eram:

estabelecimento de turnos, fixação de horas de entrada e de saída do pessoal, sem obrigatoriedade de encerramento,

fixação de horas de entrada e de saída do pessoal, com obrigatoriedade de encerramento, tal qual está,

A primeira forma não merece apreciação porque, produzindo a formal anulação do intento da lei, (que foi feita não só para evitar aos caixeiros a barbaridade infidel das 15, 17 e 19 horas de sujeição, mas igualmente para lhes dar a possibilidade de frequentarem aulas e cursos — o que tal sistema não permitia —) em toda a parte, afiora duas ou três infelizes excepções, merecem immediata e geral reprovação.

A segunda, assegurando ao pessoal todos os benefícios que a lei quiz dar-lhes, seria até, sob o ponto de vista da fiscalização das horas de entrada e de saída, a mais conveniente para os empregados, porque lhes seria mais fácil fazer essa fiscalização estando abertas as portas dos estabelecimentos do que com elas fechadas.

Vê-se, pois, que, tendo-se adoptado o sistema de fixar as mesmas horas de entrada e de saída para todos os empregados, a questão do encerramento já não é de interesse real dos caixeiros e que não foi, portanto, simplesmente para lhe ser agradável, que sua ex.ª o sr. Governador Civil o decretou.

De facto, a questão do encerramento é de interesse quasi exclusivo dos patrões e nós somos forçados a concluir em consequência e em homenagem ao carácter de sua Ex.ª, que sómente os interesses dos patrões podem ter determinado sua Ex.ª a proceder assim.

Vejamos se assim foi. Desde que só a hora de saída dos empregados, alguns estabelecimentos, poucos, podem continuar em contacto com o público, ao passo que outros, muitos, têm fatalmente de fechar.

Isto é incontestável. Ora, posto isto, se sua Ex.ª não decretasse o encerramento geral, como aliás muito bem fez, af tinhamos nós a mais desonesta e desial concorrência, que fatalmente havia de arruinar as casas grandes e de mais movimento em favor dos pescadores de águas turvas.

Sua Ex.ª vendo bem quão defeituoso e prejudicial seria para a maioria dos negociantes tal sistema e desejando harmonisar quanto possível todas as opiniões e interesses, (é preciso fazer-lhe a justiça a que tem direito) ainda pretende achar a forma de obviar a tais inconvenientes. Ainda pensou em estabelecer que o encerramento seria obrigatório sómente para aquêles generos de commercio cuja maioria de casas optasse por elle.

Mas como determinar e separar as diver-

sas espécies de commercio, se todos os estabelecimentos são mixtos, se, sob o ponto de vista da concorrência, todos estão na dependência uns dos outros?

Bem vê; não existe meio. Ou a peste dos turnos, que tambem produziram inconvenientes semelhantes — visto que a maioria das casas os não podiam estabelecer — ou o encerramento geral á mesma hora, única forma de fazer passar a todos pela mesma fieira.

Sua Ex.ª o sr. Governador Civil, que é um homem novo, do seu tempo, inteligente e culto, resolveu a favor da maior soma de interesses em jogo e de harmonia com a opinião das entidades officias que a lei muito expressamente manda ouvir, mas ouvir a valer e para seguir a dominante expressa por elas, e não sómente ouvir... por ouvir, simplesmente ouvir, exclusivamente ouvir, como tão estranha e acentuadamente se sustentou em uma das célebres e historicas sessões daquelle Senado.

E procedendo assim, sua Ex.ª salvaguardou ainda para aquêles negociantes que querem e precisam de ser mais alguma coisa do que sedentários pés de banco, o direito e a faculdade de fazerem vida de familia, vida de estudo, vida de recreio.

Cremos que já vai sendo tempo de se dizerem francamente estas coisas, visto que os negociantes tambem são gente, pensamos nós.

Sua Ex.ª encontrou o termo justo, quando afirmou que a obrigatoriedade de encerramento nada mais é do que a consequência lógica e inevitável exigida pela boa execução da lei.

Quanto a ter sido necessário regulamentar que os negociantes podem estar nos seus estabelecimentos depois dèles encerrados, nós previmos a sua Ex.ª, quando da visita que espontânea e isoladamente lhe fizemos para tratar do assunto, que a expressão "o trabalho não principiará antes das 8 nem terminará depois das 20" empregada no 1.º artigo, poderia dar azo á rubricade dos descontentes, para se afirmarem prohibidos de trabalhar. E nós dizemos proposadamente rubricado porque todos esses senhores sabem muito bem que, apesar de terem os seus estabelecimentos fechados aos domingos, ninguém jámais os impediu de os aproveitarem para mais á sua vontade porém em ordem os serviços desorganizados durante a semana.

Relativamente ao facto de as tabacarias estarem abertas aos domingos e nos outros dias depois das 20 horas (não a nossa) devemos filia-lo na obra e graça da divina Companhia dos Tabacos, que é algum neste país, e se as pastelarias, aliás com justiça, ficam encerradas depois das 20 e deveriam igualmente estar abertas aos domingos, ao contrario do que foi estabelecido para as mercearias, é porque os gulosos e lambareiros não podem fazer, a horas marcadas, a sua provisão de trouxas de ovos e pastéis de bom bocado com a mesma facilidade que as donas de casa já de ha muito, já de ha anos, fazem ao sabado, para o domingo, o preciso fornecimento de bacalhau, arroz e assucar.

Sob o ponto de vista da desolação das ruas, depois dos estabelecimentos fechados, é verdade que o que até aqui já acontecia ás 10 da noite, se dá agora um tanto mais cedo, ás 8, mas repare o meu amigo em que o Chiado cá da terra, a nossa velha Calçada, desde o advento do cinematógrafo, que já soffria bruscamente, ás mississimas 8 horas, um corte de 75% no seu movimento habitual.

E ainda a respeito dos protestantes pelo facto, alguns dèles defendendo interesses pseudo-comerciais, é preciso convir em que, de um modo ou de outro, sempre os haveria e que, como é de boa democracia sacrificar o individuo á collectividade e o menor número ao maior, bem haja quem fez a regulamentação tal qual está.

Perdoe-me o meu amigo a massadonia e creia-me sempre, etc.
Coimbra e s/c, 26 de Outubro de 1915.—
Alberto Gonçalves Cunha.

Por transgressão ao artigo 1.º do edital do Governo Civil, foram autuados os comerciantes srs. Antonio da Silva Braga, José Monteiro dos Santos, Francisco Rodrigues Lucas e Manuel Augusto da Silva, da Rua Eduardo Coelho; João Nunes Vicente e Guilhermina Cerveira, da Rua do Corvo e Antonio Vieira de Carvalho, da Rua Martins de Carvalho.

Os negociantes tem a imprimir um folheto que vai ser profusamente distribuido pelo commercio, que encerra as respostas de alguns advogados mais distintos do nosso país, á consulta que lhes foi dirigida sobre a obrigatoriedade do encerramento.

Ao que nos consta, só um advogado desta cidade é favoravel ao encerramento.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Suicidio

Suicidou-se na Figueira da Foz, a sr.ª D. Idalina Fanny Balby Vieira, que tinha sido aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Era uma menina interessante e bastante formosa, cuja morte causou naquella cidade, como em Coimbra, a mais dolorosa impressão.

Era filha do nosso conterraneo sr. dr. Alfredo de Matos Vieira, já falecido, e neta do sr. Abilio Augusto Vieira.

Sentimos profundamente a trespoucada resolução que poz termo a uma existencia de 22 anos apenas.

Bens das igrejas

Seguiu para Oliveira do Hospital o sub-chefe dos impostos sr. Artur Brito, que vai auxiliar a autoridade administrativa no arrolamento dos bens das igrejas, em virtude da lei de separação.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenês robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, o sr. José da Silva Castanheiro, (Manaus).

Na segunda-feira, os srs. Antonio Correia dos Santos e José Maria Teixeira Fanezere.

PELIDO DE CASAMENTO

O nosso prezado amigo e colega do Campêo das Provincias, sr. Firmino de Vilhena pediu para seu filho o sr. Luis Firmino Regala de Vilhena, contador em Estarreja, em casamento a sr.ª D. Maria Rosa de Melo (Taveiro), gentil filha do sr. Duarte de Melo, director da secção de vias e obras da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, e neto do falecido Conde de Taveiro.

Comemorando este facto e o aniversario natalicio do sr. Luis Firmino Regala, os seus pais ofereceram um lauto banquete, que revestiu da maior intimidade, seguido duma reunião, que decorreu no meio da mais franca alegria.

O enlace matrimonial deve realizar-se brevemente.

DOENTES

Estão doentes os srs. Antonio Donato e Ruben Dias da Conceição. Tambem adoeceu um filhinho do sr. dr. Alfredo Rego.

Para Lisboa

Seguiram para Lisboa: a mendiga Florinda, de 13 anos, de Soure, que vai dar entrada no Instituto Bacteriologico por ser mordida por um cão suspeito de estar atacado de raiva; e Adelaide da Veiga Fernandes, de Santa Combadão e aqui residente que vai receber tratamento no Instituto Oftalmologico.

Transcrição

O nosso prezado colega O Popular, que se publica em New Bedford, Mass (America do Norte), transcreveu, em fundo, a carta dum expedicionario publicada na *Gazeta de Coimbra*.

Os nossos agradecimentos.

Novo advogado

Acaba de abrir o seu escritorio de advogado na Rua Visconde da Luz, 62, o nosso velho amigo sr. Joaquim de Campos.

Ao novel advogado está certamente reservado um futuro muito prospero, pois durante a sua vida de academico muito aplicado, deu sobejas provas da sua inteligencia e de quanto era capaz na vida pratica.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Transferencias

Foram transferidos os fiscaes de 2.ª classe dos impostos, os srs. José Augusto Gonçalves, de Goes para Mira; José Pereira de Andrade, de Soure para a Figueira da Foz; e Tiago Augusto Ribeiro, de Coimbra para a Figueira da Foz.

Circunscrição Escolar

Na secretaria da Inspeção da 2.ª Circunscrição Escolar (Coimbra) foram passadas 1.110 certidões em Setembro ultimo, mais 240, do que em igual mês do ano findo.

Escoteiros

Amanhã, se o tempo o permitir, a patrulha *Galo* e parte da patrulha *Cão*, dos Escoteiros do Centro de Portugal, com sede em Coimbra, realisar, pelas 11 horas, diversos exercicios na Bemcanta.

Recebemos uma lista de socios auxiliares que a falta de espaço nos inibe de publicar hoje.

Colector

A comissão executiva municipal autorizou a reparação das obras para desobstrução do colector marginal entre o Arnado e o Porto dos Lazaros.

CRONICA DA SEMANA

Vai por aí o diabo por causa da grande falta de ovos e batatas.

Quem fôr ao mercado, breve encherá os ouvidos com os protestos dos que precisam comprar esses generos e que os não encontram.

Ora os ovos são um grande manjar de gente rica, e as batatas um famoso alimento de gente pobre.

Sem ovos e sem batatas qualquer sociedade atravessará uma crise desesperada, irremediavel.

Com essa falta abrem-se até as portas da eternidade.

Os ovos, que os sabios não conseguiram ainda descobrir se vieram primeiro ao mundo do que as galinhas, servem para preparar as melhores e mais apetitosas iguarias, desde a chouriça com os ditos até á barriga de freira e fatias da China.

E' por isso que as galinhas, convictas da sua importancia, andam por aí todas emproadas, fazendo cõro com tudo quanto subiu de preço.

As batatas, por sua vez, têm-se tambem nas suas tamanquinhas, mostrando a sua importancia, Rariando tanto, querem mostrar que se pode mais depressa passar sem os ovos do que sem as batatas.

E' uma questão que vai criando vulto, para mal dos nossos pecados.

A batata grelada e bichosa, que ninguém queria, é conquistada quase a sôco! Assim que aparece, some-se como por artes magicas ou diabolicas.

E' um grande castigo, sem duvida, para os que não davam ás batatas a verdadeira importancia que elas tem.

Por mais que me digam tudo isto são coisas do diabo!

Não sei se os leitores da *Cronica* sabem o que seja o diabo. Dêle fala toda a gente para o bem e para o mal, quando afinal nunca ninguém o viu senão pintado ou nenhuma oratoria ou magica.

Sempre existiu o diabo; pelo menos sempre se falou dèle. Os caldeus e os siriacos temiam-o. Os arabes

respeitavam-o. Os egipcios e babilonios fugiam de o vêr pintado.

De sete diabos fala a Sagrada Escritura, sendo cada um destinado a tentar o homem nos sete pecados mortais. O diabo encarregado da gula é o que tem mais que fazer, mas não agora em que se come menos por estar tudo mais caro.

Dizem que o diabo tem uma força e um poder de todos os diabos, mas que só por influencia divina êle consegue fazer mal.

E' claro que não creio nisto, e a prova está que nas peças teatraes o diabo é sempre vencido, embora por efeito dos homens.

Se não tem força propria, o diabo não passa dum intrujão com basofias de fazer muito para não fazer nada.

Uma coisa, porém, conseguiu êle: ser o Genio ou o que melhor lhe queiram chamar, que mais anda na boca de toda a gente.

O diabo é a origem de tudo e contra êle se descarregam todas as iras.

Se ha doenças em casa o culpado é o diabo; se não sai a sorte grande, tambem; se se parte uma perna, idem.

De modo que o diabo serve para tudo.

O que eu nunca consegui saber é o motivo porque os grandes mestres na escultura e na pintura puzeram sempre dois chifres na frontaria do diabo.

Atravez dos seculos, ainda hoje se lhe conserva esse ornato, sem que se saiba se a ele tem ou não direito. Sócrates e Plutão falaram e escreveram muito do diabo sem nunca o terem visto.

E caso exclusivo: constituindo pecado ter contractos directos ou indirectos com o diabo, todos falam dèle.

Ainda assim êle não é tão mau como o pintam, e a prova está em que se não fossem o diabo, os ovos e as batatas eu não cosinharia esta *Cronica*, por falta de melhor, para oferecer aos meus leitores.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	780
Milho branco	570
» amarelo	560
Arroz em cascas (20 litros)	700
Centeio	900
Cevada	520
Avéia	540
Favas	850
Grão de bico	950
Chicharos	550
Fecção mólcho	960
» branco	960
» pateta	700
» de mistura	680
» frade	600
Batatas (15 quilos) 360 a	460
Tremoços (20 litros)	540
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	500
Ovos (cento)	1340

Joaquim de Campos

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 62, 2.º

Foi encarregado o sr. Nery Ladeira representante da *Empresa de Telefones Particulares de Lisboa e Porto*, da instalação duma rede telefonica com central, para o serviço interno dos Hospitais da Universidade.

Nas instalações por compra ou aluguer feitas por esta *Empresa*, são empregados os melhores aparelhos e materiais que existem.

Despachos

O sr. José Miler Simões, escrivão substituido do 1.º officio da comarca de Taboá, foi nomeado definitivamente para o mesmo logar.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

COIMBRA

Aguas

A última análise ás aguas para consumo publico, deu-as como puras em todos os reservatorios.

Remedio francês



Remedio francês

Caça

Coube ao nosso amigo sr. Augusto da Silva da Fonseca a honra de, na presente época de caça, abater a primeira galinholá, cá no concelho.

O sr. Fonseca afirmou mais uma vez a fama de que ha tempo vem gosando, de caçador cotado, no meio conimbricense.

Registo civil

Na última sessão da comissão executiva municipal foi autorisado o fornecimento de mobiliario para a Conservatoria do Registo Civil.

Exposição de crisantemos

O sr. Antonio de Barros Taveira expõe amanhã, no jardim da Nova Companhia Nacional de Moagens, á Avenida Navarro, uma magnifica colleção de crisantemos, dignos de serem admirados pelos amadores da floricultura.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º
GOIMBRA

Um burlista

Aquele burlista Antonio Maria, de Cacilhas, que se apresentou á policia daqui onde declarou ter praticado um crime de burla em Lisboa, seguiu para ali, por se ter averiguado que efectivamente cometeu o crime de que se acusára.

Conferencia grafica

É amanhã que o sr. Raul Neves Dias, secretario geral da Federação Tipografica Portuguesa, realisa a sua annunciada conferencia, nesta cidade, a qual se intitula—*A situação da industria tipografica e do congresso em Coimbra*.

A conferencia realisa-se na Associação dos Artistas, pelas 14 horas, sendo de esperar grande concorrência.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — **COIMBRA**

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle **ESTER EGREJA**, ex-modista em Lisboa

(Córte pelo sistema francez) **Modas e Confecções**

Acabamento de perfeição impecavel

Esmerada confecção

Modicidade de preços



DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saude e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da época do crescimento são feitas da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as boas cores, o sono reparador e o apetite natural da saude.

Eis um exemplo:

Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

pensei que minha filha morresse

devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

Emulsão de SCOTT

tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procura o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusa tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Preito de gratidão

Em convalescência e quasi por completo restabelecido da grave doença que me ia eliminando do rol dos vivos, não posso nem devo, calar por mais tempo a gratidão que me vai no intimo do coração para com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Angelo da Fonseca, medico e distinto operador dos Hospitais Universitários desta cidade, a quem devo a vida e a facultade de poder continuar a ganhar o pão para os meus diletos filhos. Assim como a outros distintos medicos que me prestaram os seus serviços clinicos. Aos enfermeiros competantissimos, da enfermaria Uronologica, de que é patrono o distinto professor, e que á data prestavam os seus serviços profissionais, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pela minha saude, inclusivamente o pessoal do meu modesto estabelecimento, e muito em particular, á minha respei-

tável clientela constituída de verdadeiros amigos. Exteriorizando por este processo o meu indelevel reconhecimento de gratidão, sei muito bem que vou melindrar a modestia de suas Ex.^{as}. Perdõem-me, mas as gazetas é o desabafo dos que como eu não o podem manifestar por outra fórma.
Coimbra, 27 de Outubro de 1915.
Viriato Teixeira.
Barbeiro, na rua Ferreira Borges.

Domingos d'Almeida e Silva Faleceu

Belmira Olinda de Almeida Pereira da Silva, suas filhas Maria José, Belmira, Graziela e Maria do Céu e seus genros Joaquim de Magalhães Mexia Mendes Pinheiro e Antonio Augusto da Silva Ferreira participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente o seu chorado e querido pai e avô, Domingos José de Almeida e Silva devendo o seu funeral ter logar ás 15 e meia horas de hoje, saindo o prestito fúnebre da rua Garret, n.º 6, para a Sé Nova e daí para o Cemitério da Conchada.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(1.º anuncio)

No dia 7 do proximo mês de Novembro, pelas 11 horas, na casa de habitação do falecido Manuel Francisco Esteves, sita na Arregaça, áros desta cidade, vão á praça e serão entregues aquem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação, todos os bens moveis pertencentes ao mesmo falido, aí existentes, os quais constam de mobilia de sala, de casa de jantar, de cosinha, diversos quadros e diferentes livros e outros objectos de mobiliario.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial,

Oliveira Pires.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de semeadura, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da}

Preços em 30 de Outubro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3. ^a	4850
4. ^a	4845
Amarelo	4830
Pilé-Sal	5805
Cristalisado	5805

Arroz	
Terra 1. ^a C	2800
Idem, 2. ^a B	1896
Setubal 1. ^a E V	2825
Idem, 1. ^a S M	2815
Idem, 2. ^a	2810
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
N.º 100	2875

Bacalhau	
Inglês, graúdo	23860
Idem, redondo, 1. ^a	22860
Idem, capas	21860
Nacional, graúdo	24800
Idem, redondo	22860
Idem, capas	21840
Idem, meudo	21800

Café	
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5/6	4860
Navio, 9 oz. 4/5/6	3800
Navio, 8 oz. 4/5/6	2875
Navio, Trem	3800
Sol, 14 oz. 4/5/6	5855
Sol, 9 oz. 4/5/6	3855
Sol, Trem	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800

Farinhas	
Sem desconto	
Flór	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870

Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1. ^a em meada	2895
Idem, de 2. ^a , idem	2865
Idem, de 3. ^a , idem	2800
Idem, de 1. ^a , amarela	3805
Idem, de 2. ^a , idem	2875

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.

Compras de 150 quilos, preços e descontos de qualquer fabrica

Sabão
Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta)
1/2 CAIXA, 30 quilos

Azeite de 1. ^a , rosa S	5800
Azeite de 1. ^a , rosa	4890
Quadrasanho S	4880
Quadrasanho	4880
Mescla 1. ^a (Oleina)	5800
Gordo 2. ^a	4850
Gordo 3. ^a	4840
Amendoa	1870
Bórras	1820
Globalar — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5810
Idem superior a 50 m/caixas	5805
Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5805
Idem superior a 50 m/caixas	5800
Lusitano (marca registada), para compras de 1 a 49 meias caixas	4890

Idem superior a 50 meias caixas 4885

Da Companhia União Fabril de Lisboa

1/2 CAIXA, 30 kilos	
Offenbak rosa e azul ou Camões. Para compras de 1 a 49 ^m c	5810
Idem superior a 50 ^m c	5805
Oleina	5840
Castila	5820
Alcantara	6820
Amendoa	1870

Vendas a dinheiro de contado
Desconto de 2 %

Éditos de 10 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 10 dias, que começam naquella em que fôr publicado o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar, nos termos e para os efeitos do art. 931.º do Código do Processo Civil, os credores que pretenderem deduzir preferencias, na execução da letra que D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, de Coimbra, move a Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar das Means, comarca de Montemor-o-Velho, e agora ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil; e mulher Joa-

quina Vaz, moradora naquele logar das Means, com respeito á quantia de 32\$11, que foi penhorada e se acha depositada pelo conhecimento n.º 14:885 do livro n.º 39, na execução que pelo 4.º officio deste juizo, a mesma exequente moveu aos ditos executados.
Coimbra, 18 de Outubro de 1915.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio.
A loja tem armação e armazem.
Na tipografia deste jornal se dão informações.

LOTERIA

Extração a 6 de Novembro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA GUNHA PINTO
COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiates e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês).
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENDAR-SE um quintal com arvôres de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sôta, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EMPRESTA-SE 1.500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

INDIVIDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.
 Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sítio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.

Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

VENDEM-SE duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dena, rua da Matematica, 43.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: **"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar..."**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatações de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — virados ou torcidos — (*bôtos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancharia*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
 Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
 Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
 Fundação de FERRO e BRONZE
 Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
 Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
 Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
 ††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empancos, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
 Orçamentos e projectos GRATIS
 TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitárias.
 Instalações electricas e pára-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peça a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!
 Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros!
 Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!
 Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!
 E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

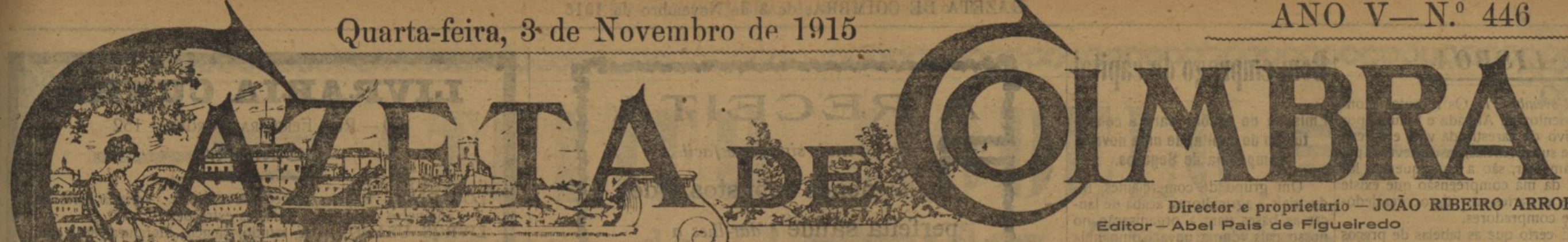
A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
 Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erya, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Uma falta a remediar

Com o encerramento das lojas ás 20 horas, Coimbra transforma-se, rapidamente, no que ela era ha cincoenta anos: uma terra sem animação alguma, com reduzida população, pessimamente iluminada e com raros estabelecimentos comerciais!

Progresso de caranguejo!
E' ver o que são as ruas principais desta cidade ao sabado á noite, em que os estabelecimentos se conservam abertos até ás 22 horas, e o que são em outros dias da semana desde as 20 horas em diante.

Assim se avalia bem o que Coimbra perdeu com a regulamentação de trabalho, não só pelos prejuizos que sofrem os patrões, mas pela má impressão que esta cidade pode produzir nos que a visitarem á noite, pela primeira vez.

Em Lisboa e no Porto, terras grandes e de vastos recursos, ha bem onde empregar o tempo: nos theatros, animatografos, cafés, clubs, etc.; mas em Coimbra falta quase por completo, tudo isto. Ha animatografo, é certo, mas não se pode frequentar todas as noites. Clubs e cafés nunca houve nem ha em boas condições em Coimbra.

Estabelecidos, uns e outros, em casas acanhadas, não convidam á concorrência, nem ali ha distrações.

Ha falta nesta cidade de um bom casino, amplo, com comodidades para andarem ali á vontade 800 ou 1.000 pessoas.

Esta falta viria a ser preenchida se viesse a levar-se por diante o projecto da Sociedade *Tiro e Sport*, para a construção do grande edificio dessa sociedade na antiga insua dos Bentos.

Do mesmo modo ficaria sanada a falta se a Estrela viesse a ser destinada a um grande casino, como se tem falado.

Pelo que diz respeito a cafés, dá-se o mesmo facto. Não ha á casa destas onde possam permanecer mais de quarenta pessoas.

É claro que é muito pouco para uma terra que tem uma população permanente não inferior a 20.000 pessoas, incluindo mais de 2.000 estudantes, muitos dos

quais desejam ter meios de distração para passarem as noites, nem sempre do mesmo modo.

Já mais duma vez advogámos a criação em Coimbra dum casino, onde se pudessem reunir não só os da terra mas os de fóra que aqui se encontrassem.

Seria o melhor meio de distração e até o mais barato para se passarem umas horas á noite.

O «Passos Manuel», do Porto, presta ali um grande serviço, porque satisfaz ás condições principais. Por pouco dinheiro ouve-se ali um pouco de musica e assiste-se a uma sessão de animatografo e variedades, muito á vontade.

Assim, uma coisa semelhante é que se precisava em Coimbra para matar a monotonia das noites de inverno, tão profundamente tristes e desagradaveis, que vão obrigando á clausura do lar domestico assim que a noite se aproxima.

Se não existisse o grande Casino Peninsular da Figueira, não se prolongaria tanto a época balnear ali; mas essa esplendida casa, cheia de conforto e comodidade, convida a passar ali o tempo, quer de dia quer de noite e por isso muitas familias de banhistas permanecem na Figueira longas temporadas.

E' do que se precisa em Coimbra, já não dizemos com aquella grandesa, mas quanto possa ser amplo, elegante e bem acomodado ás conveniencias do publico.

É do que deve tratar-se para remediar o mal que nos trouxe a regulamentação do horario de trabalho no commercio, que fez desta cidade uma terra insipida, á noite.

Quem poderá abalançar-se a esta empresa?

Quem poderá prestar este grande serviço á nossa terra?

Que é uma grande falta não ha duvida, e que o remedio, em parte, se lhe póde dar, tambem é certo. Basta que apareça quem lho dê.

De ha muito tempo que se vem notando a falta em Coimbra de um bom casino e de um bom café, mas agora, mais do que nunca, essa falta se vai tornando cada vez mais sensivel.

D. José Maluquez e D. Eduardo Baquero

Conforme já noticiamos terão lugar nas noites de 7 e 8, pela 20 e meia horas, as conferencias que estes illustres sabios da vizinha nação espanhola vém dedicar ao Instituto de Coimbra.

E podemos já anunciar que outras se seguirão de homens de sciencia dos mais notaveis daquella pais irmão, que assim querem demonstrar o grande apreço em que tem Portugal, e especialmente a nossa tradicional Universidade e Instituto.

Ha justo motivo para que Coimbra se regosije com estes importantes acontecimentos, que são ao mesmo tempo valiosas manifestações de afecto, e se empenhe em contribuir para que os nossos illustres hospedes levem as mais gratas recordações.

Nisso confiamos absolutamente. Para melhor ser apreciada a grande importancia das conferencias que vão ter lugar, publicamos em seguida os seus temas:

Conferencia do sr. D. José Maluquez: — *Projecto de união internacional do seguro, mediante uma organização semelhante ao regimen oficial de relações estabelecida para a propriedade literaria e artistica, e correspondencia postal e telegrafica.* — *Explicação gradual do projecto.* — *Programa minino e maximo.* — *Justificação de um gabinete central na Suíça e colaboração de todos os*

paises. — *Proposta scientifica internacional preparatoria para uma oportuna acção official.* — *Conclusões submetidas á consideração do Instituto de Coimbra.*

Conferencia do sr. D. Eduardo Gomes Baquero: — *Extensão e transformação moderna da Universidade espanhola.* — *Novos institutos scientificos e pedagogicos anexos á Universidade.*

DR. JOSÉ SIMÕES NEVES

Vai seguir o curso da Escola Normal Superior para o magisterio secundário, o nosso presado amigo sr. dr. José Simões Neves, quase nosso conterrâneo, pois é natural da povoação de S. Fructuoso, deste concelho.

Tendo feito ha dias exame de formatura em Letras, obteve a elevada classificação de M. B, 18 valores, merecidamente conquistada pela sua intelligencia e applicação ao estudo.

É de crer que nos dois anos que lhe faltam para entrar na sua vida pratica, dê as mesmas provas que soube mostrar em toda a sua carreira academica até aqui. Nem outra coisa pode esperar-se de quem alia ás suas excelentes qualidades intellectuais uma grande pureza de carácter.

Aceite o sr. dr. Simões Neves as nossas cordialissimas felicitações pelo seu bachelato em Letras.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Novas vantagens dos socios. Os terrenos da Estrela.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Maria Albertina Veiga, Lavos, Figueira da Foz.
Dr. Antonio da Silva Alegria, medico, Louzã.

Antonio Cortez da Fonseca, Louzã.

Manuel Fernandes Cortez, idem.
Manuel José de Avila Albuquerque, estudante, Rua Dr. João Jacinto, 27, Coimbra.

As numerosas e importantes vantagens já concedidas aos socios e que constam do livrinho em distribuição, ha a acrescentar mais algumas ultimamente obtidas e que são as seguintes:

Em Braga e no Gerez: teatro 25 por cento nos espectaculos cinematograficos; Hotel Matos, 10; Grandes Armazens do Chiado, 5; Casa Globo, 5 a 10; Felix Cruz, 10; Sapataria Economica, 5 em Braga e na sua sucursal do Gerez; Farmacia Alvim, 20; Casa de Modas Pinheiro & C., 5; mercearia de Antonio de Araujo Torres, 2; alfaiataria Pereira & Matos, 3; mercearia Francisco Costa & Filho, 5; Juvaria Marques Monteiro, 10; louças e cristais de José da Silva Esperança, 5; A Funeraria, 5; cutelaria Soares & Filho, 5; drogaria Custodio Ramos, 5; drogaria e mercearia Faria Couto, 5 e 2; pastelaria Ferreira Capa, 5; Chapelaria Artistica, 5; materiais de construção de Pinto & Pereira, 5 e 2; camisaria Veloso, 5; A Brasileira, 2, Auto-Palace, 5; Grande Hotel Maia, 10 em Braga e 5 no Gerez.

Em virtude da estreita aliança existente entre a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Sociedade Propaganda de Portugal, são comuns as vantagens dos socios das duas importantes associações.

Tendo aparecido ainda mais pretendentes aos terrenos da Estrela, a sua venda tem sido retardada por causa do natural jogo de interesses que se faz em sua volta.

Segundo as nossas informações, quem fez melhor oferta, até ontem, foi um capitalista e comerciante da Rua Ferreira Borges. Apesar de tudo, continuamos a crer que esses terrenos serão destinados a um casino ou a um hotel; e a intervenção da Camara, comprando-os, para evitar que outra applicação lhe seja dada, só seria para louvar. E o que todos pensam e afirmam.

E' á vontade bem manifesta da cidade; á Camara cumpre segui-la sem hesitações.

DR. GUILHERME MOREIRA

A direcção da Associação Academica, tendo apenas em vista os relevantes serviços prestados aquela Associação pelo seu representante no Senado Universitário, o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, quando reitor da Universidade de Coimbra, convidou toda a Academia a reunir-se hoje, pelas 15 horas na sede da Associação, para resolverem a melhor forma de prestar a sua ex.ª o seu reconhecimento, assim como o seu grande pezar pela sua saída do logar de reitor que tão brilhantemente desempenhou.

Do sr. governador civil

O segundo edital do sr. governador civil estabeleceu meia hora de tolerancia para os estabelecimentos comerciais que, ás 20 horas, ainda tenham transacções a fazer. Mas consta que não se tem respeitado esta disposição, tendo sido autuados negociantes, antes das 20 e meia horas, não obstante estarem ainda a negociar.

Dizem-nos que ainda ha poucos dias isto ia acontecendo a um comerciante da rua do Visconde da Luz.

Chamamos para o caso a atenção do sr. governador civil.

Transcrição

O Debate transcreveu o artigo *Herculano de Moura*, do nosso colaborador sr. Mario Vieira Machado. Agradecemos.

A ESTRELA

Já se acha comprado o terreno da Estrela.

Apezar da proposta feita pelo representante da Federação Academica Internacional, que ali pretendia construir um palacio não foi ela a compradora.

O terreno da Estrela foi adquirido pelo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, diz-se que pela importancia de 11:300\$00.

Não sabemos a que o sr. Rodrigues da Silva o destina, mas oxalá que se não demore qualquer melhoramento que ali venha a fazer-se.

Durante vinte anos esteve aquele terreno sem pretendentes. Agora então eram nada menos de três.

Sabemos que o delegado da Associação Internacional não desiste de edificar nesta cidade o referido palacio.

Dia de Todos os Santos

Quase sempre chove neste dia, prejudicando o tempo os magustos.

É dia igualmente de beilhões, que entraram tambem na carestia das subsistencias.

Não aumentaram de preço, mas diminuíram de volume, que é a mesma coisa.

Enquanto noutro tempo uma pessoa se satisfazia com meia duzia, agora nem com o dóbro, e a respeito de assucar... apenas uns posinhos e quase do mascavado.

Por tudo isto, o dia de Todos os Santos, vai perdendo aquella tradição de antigos tempos, em que se assavam castanhas á fogueira de carqueja e se bebia geropiga e comiam beilhões á regalada.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram ultimamente feitas as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca: extracção de duas hernias, um hidrocelo, um varicocele, uma perinefrite supurada e uma uretrotomia interna.

Pelo sr. dr. Bissaia Barreto: extracção de uma hernia estrangulada.

Iluminação publica

Como as ruas principais da cidade, em virtude do encerramento das lojas ás 20 horas, ficam na mais completa escuridão, seria providencia acertada ordenar que todos os candieiros desde o largo de Miguel Bombarda até á rua da Sofia fossem iluminados, embora depois das 23 horas alguns apagados.

Seria de vantagem para o publico e não se pareceria tanto Coimbra com a Aldeia de Paio Pires!

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu no dia 1 a junta geral do distrito, sob a presidencia do sr. dr. Armando Gonçalves, secretariado pelos srs. drs. Estevam de Oliveira e Joaquim da Silva Cortesão, estando presentes 17 procuradores.

Antes da ordem do dia pede a palavra o procurador Rodrigues da Silva, que apresentou a seguinte moção, que obteve plena aprovação. Propõe que a mesa seja encarregada, em nome da Junta de saudar o chefe do Estado e que na acta fique exarado um voto de sentimento pelo falecimento do chefe da secretaria, José Augusto da Costa Mota.

O presidente da comissão executiva faz o relato das resoluções tomadas pela mesma comissão, depois da sessão ordinaria da Junta Geral, de maio, que foram igualmente aprovadas.

Foi resolvido não abrir concurso para o logar de chefe da secretaria enquanto a Junta Geral não esteja no desempenho de todas as funções que pelo Código Administrativo lhe incumbem.

Em obediencia ao artigo 83.º da lei n.º 88, de 7 de Agosto, foram elevados os vencimentos ao amanuense e ao continuo.

Foram aprovados com alterações os orçamentos supplementares para o corrente ano e o ordinario para o de 1896.

De vez em quando

Academia de Pintura

Entrou hoje, manhã cedo, a enuear-se o céu.

E como de uso, olhei, da minha trapeira, o horizonte a resolver-se numa enorme mancha acinzentada, roubando o colorido ás oliveiras dos montes, tornando anemicas as folhas das mesmas arvores que eu já conheço ha muitos anos. O que é facto é que os longes tornaram-se como um quadro de paisagem outoniva em que entramos.

Fiabilizou-se a luz, em parda e irregular coloração, onde não palpita um átomo de vida, onde não reluz uma scintillação jucosa que seja capaz de animar os restos desta vida sonambúlica.

Paisagem não bafejada do sorrir bemdito da Natureza, como se cada folha que se perde e se esfrangalha sob a chuva obliqua do Outono, não fôsse mais do que uma dolorosa manifestação de lembrança pelos que caíram vencidos para sempre.

É assim que o recolhimento agrada mais, e são boas as horas para desfolhar os livros que aparecem, estudar, olhando, pela rasgura da janela a chuva que vai tombando em espadaçada languidés.

Para aí veiu um mestre de pintura com *aprendisagem* em Paris, a cidade que os nossos criticos e bemditos das coisas francesas adjectivavam como santuario de arte, com exposições anuais, onde aparecem, a par de talentos que desabrocham como as violetas engelhadas dos canteiros, uma confusão de produções pictoriais que embasacam por uma semana larga e faladora a população admirante dos museus e ateliers.

Luda bem que um luzo trouxe de lá um diploma honroso, sem que seja de *conselheiro* ou de *ministro* atrapalhado, mas de mestre.

Rezam assim os pedaços de critica, um curioso da *Gazette de Beaux Arts*, em que poisaram meus olhos, que a pena do criticos *Roger Marx* torna apetitosa e agradabilissima.

Manet (1869) pintalçou um *Déjeuner* que Roger compara a um quadro de Manuel Jardim, o artista de que escrevo. Figuraram quadros de Jardim, no Salão dos Artistas Franceses (1911) e no Salão d'Outono (1913), e ainda que para mais não prestasse essa circumstancia, ao menos ninguem poderá afirmar que a critica de periodicos varios franceses não trouxesse, a publico, a figura artistica de Jardim.

Dá-se ainda o caso de os jornais portuguezes rabisarem uma vaga apoteose ao tempo da exposição dos seus trabalhos, coisa que, no nosso pais, nem quase sempre pega, não sendo por generosidade ou afeição ao compatriota distante.

Paris vomita, a cada passo, variadissimas figuras da Arte. Umias que para lá partem guiadas pelo *genio* criador, como se sentissem na vastidão azulina do firmamento das suas noites de insonia, a *estrela* bem dita que os guiará té lá, fabricientemente, semelhança curiosa com os tres Magos e que, naquella *maré cheia* de artistas quase não encontram cabimento.

Voltam após, as illusões desfeitas, aquellas horas delirantes decorridas a sonhar, a idealisar no amontoado das ideias fantasticas, o minuto ancedo da gloria imorredora. E é bom aguardar a sua vinda. Trazem, ao menos, impressões curiosas da cidade da grande Arte.

É da Arte, a pintura um dos seus ramos mais typicos. Não ha que distinguir entre a escultura, lavrar figuras em pedra, assim como não a poderemos distanciar das outras artes. Irradia da Arte a belésa que nos atrae, o sentimento do artista que nós procuramos, contemplativamente, cingir, amoldar ao nosso proprio sentimento. Uma figura em marmore, embora mais clara, póde seduzir tão poderosamente como uma figura em barro ou a oleo, contanto que a figura *rompa* das mãos do artista com a cambiante de sensação artistica para enfeitar.

Que seja Arte, seduz, que seja bafejada pela luz divina da inspiração obriga o nosso espirito a ressentir-se das emoções porque passou o espirito do mestre. E assim, tirante as dificuldades proprias do ramo a que o artista se congraçou, toda a Arte

tem o condão de sensibilisar a delicadésa d'alma de cada individuo, como se, frente de uma obra valerosa, a sentimentalidade propria se avolumasse, se distendesse, os musculos em entorpecimento proprio do extase a que o espirito se submete.

Porque o meu cerebro se escapou do primeiro escorço do artigo, alonguei-me. E reparo ora que sobre a Academia de Pintura que vai abrir, na rua arvorenta e modernizada de Sá da Bandeira, nada disse. Que o tempo está mais baço, que a chuva cessou um pouco de refrescar o ambiente, se retraiu em embaciar as minhas janelas, e eu ainda não desfolhei, como de uso, as paginas dramaticas da *Sóror Mariana*. Como fraquês tem algo de perdoavel, como esquecimento nem absolvição sequer.

MARIO VIEIRA MACHADO

Sob os ciprestes

(2 de Novembro)

Hoje! Que doloroso dia de saudosas recordações!

Sobre a pedra tumular, muda e fria, flôres se desfolham; e á sombra da cruz redemptora se eleva o murmúrio de preces sentidas; ao rocío das lagrimas associam-se os intimos suspiros de saudade eterna, ou amor nunca olvidado.

Os mais intimos afetos, o mais acendrado amor, a mais carinhosa amizade, e as mais delicadas afeições, ali, na ultima etapa da vida, na viagem do aniquilamento, e no repouso eterno, tudo se manifesta, tudo se expande num triste e silencioso recolhimento.

E assim, aos entes que em vida tanto amámos e respeitámos, se lhes tributa a devida homenagem, pois que os mortos embora invisiveis, não são ausentes.

E nessa misteriosa instancia, silenciosa como o recolhimento da alma, e pesada como a dôr do coração, somos chamados á realidade da vida na mistificação do desconhecido, mas sempre escudados na fé e na crencía, pela pratica da caridade.

A alma sofre; desliza o pranto; os lábios murmuram preces, e como compartilhando da situação, o môcho solitario solta o seu funebre cantar, casado com o sopro invernos e gemente, através do negro e espectral cipreste!

E' pois que a alma embalada pelo piar dolente da ave mortuaria e pelo melancolico nocturno do vento, dedilhando tristes canções na lira da morte, através dos ciprestes, que ela se eleva, suggestosa e grande, numa visão celeste. E nesse transporte, tão grandioso, como sublime, nos abraçamos á cruz que se ergue sobre a campa tumular; e sempre erentes desfolharmos flôres, muitas flôres, para ataviar a jazida dos nossos entes queridos, e com elas a manifestação da nossa saudade, tambem vamos com as nossas lagrimas orvalhar a fria lapide em que jazem, não para aumentar a gelidés do que por si é gélido, mas para como que a aquecer e reanimar, por que as lagrimas ali caídas são quentes e brotadas dum coração ainda palpitante.

Finalmente, recitar as nossas preces, simples mas sinceras, brotadas do jardim da alma e perfumadas pelos lábios da mais santa consagração

O que nos resta agora?!

Orar pelos mortos e respeitar as suas cinzas. — LEVY CORREIA.

Não obstante a chuva que ontem caiu com abundancia, foi muita gente ao Cemitério da Conchada, prestar a sua homenagem aos entes queridos que para sempre perderam. Alguns jazigos encontravam-se ornamentados com flôres naturais e luzes, e as sepulturas davam-nos a ideia de lindos jardins, onde se viam as mais belas e viçosas flôres.

Os Bombeiros Voluntarios foram depór corás de flôres naturais nas sepulturas dos seus camaradas Francisco Venturá, Joaquim Miranda, Antonio Inácio e António Maria Pereira.

Em todos os templos da cidade houve missas de *requiem*.

De LISBOA

Novembro, 1 Os recentes acontecimentos de Almada e Setúbal por motivo da carestia da vida e da crise de subsistências, casos deveras para lamentar, são a consequência lógica da má compreensão que existe entre as partes em litígio: vendedores e compradores.

É certo que as tabelas de preços são um pouco exageradas em determinados generos, mas é também certo que esses mesmos generos tem escasseado nos ultimos tempos, de forma a tornarem-se raros nos mercados portugueses.

A vida está carissima, não resta a menor duvida, e não se pôde calcular até que ponto levará a excitação e a revolta de um povo cheio de razão e justiça, excitação e revolta que o governo pôde muito bem evitar, criando desde já armazens de venda e mercados reguladores.

Houve uma falta, bem visível por sinal e que carece de reparação: é a de não se ter incluído nas comissões de subsistências os operarios, que são os mais interessados e que justamente por isso sabiam os preços por que podem pagar os generos de primeira necessidade, indispensaveis á vida.

O que é indispensavel é resolver desde já este magno problema e a alimentação publica, para evitar ocorrências graves como as de Almada e Setúbal, e que amanhã se poderão repetir em outras terras onde a miséria é atroz.

No Douro, por exemplo, é grande a desolação, é imensa a dor, é ferver e angustiosa a situação das classes desprotegidas da sorte.

E se não se lhe acóde de vez e breve, agora que a miséria está no auge, será prematuro tudo o que queiram fazer-lhe depois.

A fome é negra, a fome não tem lei.

Depois de alguns meses de repouso, na Serra da Estrela, chegou ontem a Lisboa o sr. dr. Afonso Costa.

E agora, uma vez em Lisboa, s. ex.ª começa novamente a ferver aqui e acolá, nas arcadas ministeriaes e nos corredores dos centros politicos, boatos de crise ministerial, dizendo-se que o sr. dr. Afonso irá em breve tomar conta do poder, uns; outros, que será organizado um governo nacional com representação de todos os partidos, com o sr. dr. Antonio José d'Almeida, no interior, Afonso Costa na finança, etc.; ainda outros afirmam que o governo actual apenas será recomposto, saindo o sr. dr. José de Castro.

Veremos o que, em face disto, a politica nos dá e que se resolve nos seios partidarios.

J. LEMOS

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

O heroísmo de uma mãe

Manifestou-se um violento incendio em Caniços, freguesia de Rebordões, Santo Tirso, causando prejuizos superiores a dois contos.

Ignora-se a causa do sinistro, que ia vitimando seis crianças, filhas da locatária do prédio incendiado, Joana Antonio Sampaio.

Esta mãe heroica, á custa dos maiores sacrificios e num desprezo extraordinario pela vida, conseguiu salvar duma morte horrerosa e inevitavel os seus seis filhos.

Este impulso sublime de abnegação maternal comoveu até ás lagrimas os assistentes.

A cena era patetica: as chamas alterosas lambiam o prédio, abatendo-se por véses até ao chão. Mas a heroica mulher, apesar do seu adeantado estado de gravidez e insensível ás proprias dores, pois recebeu graves queimaduras por todo o corpo, não desistia, avançava sempre, e conseguiu, por fim, trazer para fóra de aquella fomalha os seis innocentes, quatro dos quaia mais ou menos chamuscados. A comoção no publico era profunda.

A pobre heroína deu entrada no hospital, em estado grave.

Não ha memoria de um exemplo tão frisanste de amor maternal.

A idade das crianças varia entre dois a dez annos.

Arrematação

No dia 22 serão dadas de arrematação, na Administração do Concelho, as casas e passais de Souzaes, Castelo Viegas e Pedrulha.

ESCRITORIO FORENSI

Marlo de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Bom emprego de capital

Emissão de acções para a constituição do capital de uma nova Companhia de Seguros.

Um grupo de comerciantes, industriais e agricultores, acaba de lançar as bases para a organização no nosso país, duma nova Companhia de Seguros, denominada A Lisboense.

A sede da companhia será em Lisboa, e o seu capital nominal é de 1.000.000\$00 escudos, dividido em acções com o desembolso de 5\$00 escudos.

Desta nova empresa, que se propõe distribuir o capital por todo o país, muito ha a esperar, não só, pelo facto do ramo de negocio que vai explorar, ser um dos mais rendosos, mas também pela longa distribuição de acções que vem de fazer por grande numero de interessados. Esta distribuição garante, uma boa soma de transações, porque em cada acionista, a companhia, além dum seguro terá também um propagandista em beneficio de si próprio, o que evidentemente hade trazer uma boa remuneração do capital empregado na mesma companhia.

Em Coimbra, a exemplo do estabelecido para outras localidades, está o sr. Francisco Feio de Azevedo, funcionario da Agencia do Banco de Portugal, encarregado de atender todas as pessoas que pretendam esclarecimentos sobre a organização da nova companhia.

Desordem

Entre soldados do 5.º grupo de metralhadoras houve, ontem á noite, grande desordem no Terreiro da Heriva. A policia prendeu três delles.

Reclamações do publico

Sr. Redactor. — Como até hoje não obtivemos solução alguma ao justo apelo que fizemos á digna municipalidade desta cidade inserto no conceituado jornal a Gazeta de Coimbra, de 28 de julho ultimo, voltamos hoje a renová-lo, com o maior empenho e solicitude.

Diziamos então, com referencia ao bom serviço dos carros do povo, a conveniencia de ser mantido o ultimo horario de 1913, isto é, prolongado o mesmo serviço até ás 12 horas e não até ás 10, como de ha muito vem sucedendo.

Sendo certo que a administração municipal, na espinhosa missão que lhe pesa, tem sempre procurado atender ás regalias dos seus municipios, ao progressivo melhoramento material desta formosa cidade, chegando até a lutar com embaraçosas dificuldades devido a circunstancias imprevisitas, ainda assim confio que desta vez não deixará de atender ao nosso justo pedido.

É ele na sua essencia simples, mas de subida utilidade para o publico. Nesse sentido é que voltamos hoje a solicitar da nossa ilustrada Camara o restabelecimento do ultimo horario referente ao serviço, util, dos carros do povo, entre o Calhabé e a Praça 8 de Maio, isto é, das 8 ás 12 horas.

Julgando desnecessario relembrar o que, sobre o assunto, já foi exposto no jornal acima indicado, creio que o pequeno dispendio feito a mais com a energia electrica, em duas horas, de acrescimo, seria compensado com o aumento das receitas devido á concorrência do publico, isto é, das classes menos abastadas, que ordinariamente terminam depois das 11 horas os seus abastecimentos nos mercados e comercio da Baixa.

É assim que, com um pequeno aumento de despesa, que não é presumível, se satisfaria ás atendeveis e justas aspirações dos reclamantes, com o geral aplauso dos que pugnam pelo progresso de Coimbra, só na boa vontade e reconhecida competencia da actual vereação municipal podem ver realizados os seus esforços, no interesse geral do publico.

Assim o esperamos. — LEVV CORREIA.

A estrada da Cruz de Celas ás Almas da Conchada está num estado deploravel, a ponto de se não poder transitar por ela.

Já ali ha muitas casas e quase todas habitadas, e portanto é de urgencia que a Camara dê as devidas providencias a fim dos moradores e proprietarios não serem prejudicados. Isto representa grandes prejuizos para os proprietarios, pois que deixam de arrendar as suas casas.

Pede-se, pois, á Camara que mande empedrar a dita estrada com a maxima urgencia, ou quando mais não seja, fazer construir um passeio, embora tócco, para se poder sair de casa. Também não ha ali um unico candieiro de iluminação pública, o que é uma grande falta.

Á Camara Municipal apontamos estes factos que bem merecem a sua atenção.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellent leite Suiso.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ha em Coimbra uma industria — a textil — cujos operarios, em grande numero mulheres, precisam de se organizar e entrar no seu sindicato profissional, para assim, uma vez organizados em baluarte forte de defesa, auferirem as regalias a que tem incontestavel direito.

Essa numerosa classe de assalariados, que se tem visto abandonados das agremiações operarias e que nesta conjuntura tem visto cercados os seus direitos, é uma das classes mais desfavorecidas e que precisam que se olhe para elas com olhos de misericordia.

Ha, por exemplo, mulheres que tem um trabalho extenuante e que, em troca dele, recebem um salario exiguo, que mal chega para o seu sustento quotidiano. Ha outras ainda que, por qualquer motivo futil, são sobrecarregadas com enormes multas, que mais ainda vem sacrificar a sua já depauperada bolsa e o seu já enfraquecido organismo.

É preciso, por isso, torna-se mesmo inadiavel que a União dos Sindicatos Operarios de Coimbra lance os seus olhos de misericordia para os pobres e desprotegidos operarios textis, e faça entre eles uma propaganda tenaz de forma a insuflar-lhe no espirito a ideia sublime da associação, que é e deve ser sempre o baluarte forte dos desprotegidos da sorte que, unidos em volta do seu sindicato poderá erguer bem alto o pendão sagrado da revolta que lhe vai nalm a ao prescruar as desigualdades de que são victimas todos os que trabalham sob o jugo capitalista.

Em Coimbra, alguma coisa se tem feito já no nosso meio operario, mas ha classes numerosas, como a textil, que é preciso organizar, pois que ainda nos tempos que atravessamos continuam a ser victimas da mais odiosa oppressão.

É urgente tratar á serio dessa classe e estou certo que os organizadores operarios da minha terra, ao seio da qual se encontram sinceros trabalhadores e defensores das regalias sociais, não descurarão este assunto.

Mãos á obra, pois!

J. LEMOS

Associações de socorros mutuos

Temos presentes os seguintes balancetes referentes ao ultimo trimestre:

Associação dos Artistas:
Receita, 663\$00 — Despesa, 888\$21,5. Saldo negativo — 225\$12,5.

União Artistica Conimbricensis:
Receita, 496\$01 — Despesa, 307\$93,5. Saldo positivo — 188\$07,5.

Julgamento

Responderam no sabado ultimo, Joaquim Matias, Antonio da Velha e Antonio Domingues, da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, acusados de tentarem matar á facada, Deocleciano Lagões. Dos réus apenas foi condemnado o Joaquim Matias em 18 meses de prisão correccional.

Crèches

A sr.ª D. Amelia de Figueiredo ofereceu á Associação das Crèches, de que é desvelada protectora, quatro sacas de batatas e oito cambos de cebolas, no dia 1 do corrente.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 1 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção comercial de pequenas dividas requerida por José Victorino B. Miranda, contra Antonio Maria de Albuquerque, ambos residentes em Coimbra. Advogado, dr. Fausto Donato.

Execução hipotecaria requerida por Ana d'Oliveira, residente em Guimarães, contra Joaquim Miguel Rodrigues e mulher, residentes em Penacova. Procurador, Rocha Ferreira.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção de divorcio requerida por Manuel Fonseca Moleiro, residente nos Casais, contra sua mulher Maria da Piedade, residente no Casal da Serralhoa. Advogado officioso, dr. Gaspar de Matos.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto.

Uma necessidade
O tratamento das Pilulas Pink para a Anemia

A decisão que tomou a sr.ª D. Maria de Jesus Mendes, residente em Lisboa, rua da Graça, n.º 140, 1.º andar, de se submeter ao tratamento das Pilulas Pink, era na verdade a melhor decisão que essa senhora podia ter tomado. Se mais cedo tivesse adoptado semelhante resolução, mais cedo também se teria visto curada da sua anemia, e teria assim poupado bastantes dias de sofrimento. Se se quizer combater eficazmente a anemia, o tratamento das Pilulas Pink impõe-se, torna-se uma necessidade, e o caso que hoje apontamos vem mais uma vez confirmar o que tantas curas notáveis têm já plenamente provado, isto é, que as Pilulas Pink curam, mesmo quando a doença é antiga e quando todos os remedios têm fracassado.



Havia bastante tempo — escreve-nos a sr.ª D. Maria de Jesus Mendes — que eu definhava a bom definir, minada pela anemia. Como, apesar de todos cuidados e apesar de todos os remedios, não me sentia melhor, e até pelo contrario o mal ia piorando cada vez mais, cheguei a pensar que estava física, e receei bem que a minha cura fosse impossivel.

Em todo o caso, resolvi experimentar as Pilulas Pink, das quais tanto bem me tinham dito, e hoje, felizmente, nunca serão demasiados os elogios que farei, por minha vez, de tão excelente remedio, por isso que as referidas pilulas me curaram completamente.

As Pilulas Pink são o tratamento mais eficaz que existe contra todas as doenças procedentes do empobrecimento do sangue, da fraqueza dos nervos: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças do estomago, dores, neurastenia. Se a pessoa que lê estas linhas padece de qualquer destas doenças, não deixe agravar o seu mal: se hoje começar a tomar as Pilulas Pink, hoje mesmo começará a experimentar os efeitos beneficis da sua cura.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Mau carvão

Tem-se notado ha tempo um pessimo e encomodo cheiro nas casas onde se faz a iluminação á gaz.

Atribue-se o facto á má qualidade do carvão e é muito possivel que assim seja, visto a dificuldade da importação do carvão inglés.

O que é certo é que por toda a parte se ouvem queixas contra o mau cheiro que invade as casas, sem que muitas pessoas podessem saber as causas.

Quem sabe se esse cheiro não possa ser também prejudicial á saude e não só encomodo ao olfato? Chamamos para o caso a atenção da Camara, afim de lhe dar o remedio que seja possivel.

Joaquim de Campos
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 62, 2.º

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Clotilde Leal Gonçalves e o sr. Antonio de Barros Ferreira Junior.

Noticias militares

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Adriano Pessa, director do Hospital Militar, e Machado Feliciano, subalerno, medico do 2.º grupo de companhias de saude, reuniu-se a junta hospitalar de inspecção, tomando as seguintes deliberações:

Tenente-coronel de infantaria de reserva 34, sr. Sousa Cerejeiro, 50 dias de licença; capitão de infantaria 27, sr. Brito e Moura, 60 dias de licença; capitão do D. R. 17, sr. Santos Leiria, 40 dias de licença; alferes do quadro auxiliar de artilharia 2, sr. Mourinha de Almeida, 90 dias de licença.

Inspeccionou também 18 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 7 e arbitradas licenças a 11.

— O serviço clinico das guarnições militares da Figueira, Aveiro, Ovar, Agueda e parte de Coimbra está sendo feito por medicos civis, por falta de medicos militares.

Escoteiros do Centro de Poortugal

Inscreveram-se como socios auxiliares desta colectividade, os seguintes senhores:

Antonio Augusto Pires de Carvalho, Alfredo Luis Soares de Melo, dr. Armando Gonçalves, Tomás Trindade, Antonio de Sousa, Artur Soares de Brito, João Alves Barata Junior, D. Silvia Maria Fernandes, Alfredo Lopes Rego, dr. Antonio Leitão, Manuel Duarte Ralha, Dr. Luis Rosete, Antonio Donato, Ernesto Ferreira Lopes, José de Brito, Gabriel de Melo, Nicolau da Fonseca e José Maria da Fonseca.

Tribunal de transgressões

Em virtude de existir grande numero de processos por transgressão no tribunal judicial de Coimbra, o respectivo juiz de direito expôs ao sr. ministro da justiça a conveniencia de ser criado nesta cidade um tribunal para julgamento dos processos por transgressão e execuções.

Agressão

Em Vila Nova, freguesia de Cernache, foi agredido com uma pedrada na testa, João Correia, dali, que se encontra em estado bastante melindroso.

Contra o seu agressor, Antonio Apostolo, de Casconha, da mesma freguesia, foi dada participação para juizo.

Cantina Escolar

No dia 21 do proximo mês de Novembro festeja a Cantina Escolar o seu 4.º aniversario, havendo jantar a 50 crianças da freguesia da Sé Nova, conferencia pela sr.ª D. Cristina Torres e discursos por outros oradores.

A direcção vai convidar o presidente da Junta de Paroquia da Sé Nova a presidir.

Começou a ser executado o regulamento publicado no «Diario do Governo» de 20 do mês findo, assistindo os professores ás refeições das crianças e exercendo as funções educativas.

A direcção da Cantina Escolar faz publico que aceita até ao dia 15 do corrente propostas, em carta fechada, para a venda do seguinte:

50^m de tubo de ferro, novo, de uma polegada.

30^m de tubo de ferro, usado, de diferentes grossuras.

Quatro torneiras de metal, diversas junções, curvas, etc.

Este material pôde ser analisado todos os dias, das 17 ás 19 horas, na sede da Cantina, travessa de S. Pedro,

Sport

FOOT-BALL

Deve realizar-se, no domingo proximo, pelas 12 horas, no campo da Insua dos Bentos, um desafio de foot-ball, entre o 1.º grupo do Sport Club Conimbricensis e o 1.º team da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Este desafio tem no presente, uma dupla importancia: a ver vamos a forma do onze do Sport Conimbricensis e a maneira de jogar do team da Figueira.

O Sport Club Conimbricensis promove, nesse dia, algumas solenidades em honra dos visitantes, festejando também a abertura da época dos sports de inverno.

O caso é como se nota, de primacial importancia, porque neste moer de incitativas sportivas, é mister e consolador constatar o trabalho da colectividade sportiva que tem honrado a nossa terra.

É de esperar larga concorrência este desafio se o tempo o permitir.

Os jogadores da Figueira devem chegar a esta cidade, no comboio das 9 horas da manhã.

A noite, na sede do club, haverá baile. Arbitra o desafio o nosso colega sr. Mario Vieira Machado.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês findo foi de 3.355\$70, mais 441\$76 do que em igual mês do ano findo.

Museu Machado de Castro

Já começaram, por administração, as obras de adaptação da igreja de S. João de Almedina, para continuação do Museu Machado de Castro, onde serão colocados os objectos de arte sacra que estão na Sé Nova.

Matriculas

Na Universidade de Coimbra continuam a matricular-se muitos alunos. Pode-se afirmar que a concorrência este ano é superior á do ano passado.

Sport Club Conimbricensis

Esta colectividade realiza no proximo domingo a inauguração da época, promovendo para esse dia ruidosas festas desportivas.

Professores do Liceu

Foram nomeados professores provisorios e supranumerarios do Liceu Central Dr. José Falcão:

Secção de Letras: José Narciso de Castro Araujo, José Gomes Paredes, Antonio Dias da Costa Gomes, Artur Augusto Miranda, Teodoro Segismundo Bergstram e José Falcão Ribeiro.

Secção de Sciencias: Abel Augusto Dias Urbano, Domingos Antonio de Lara, Felismino Ribeiro Gomes, Alfredo de Freitas, José Pereira Dias e Francisco Pedro de Jesus.

Supranumerarios: José Antonio Vaz Serra, Joaquim Fernandes Duarte e Joaquim Pereira Gil de Matos.

Secção feminina — Secção de Letras: Maria Emilia Duarte Costa e Mary Anna Murphy.

Secção de Sciencias: Maria Carmelina Moreira da Fonseca e Augusta Faria Gersão.

Supranumerarias: Candida Marques e Julia da Silva.

Nucleo da Liga Nacional de Instrução

Está aberta a matricula para as aulas nocturnas desta instituição na rua Lourenço de Azevedo, n.º 17, todos os dias desde as 9 horas até ás 18.

São admitidos gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, que comprovarem a sua falta de meios com atestado das autoridades administrativas ou de alguns dos socios.

OBITUARIO

Em Constanca, faleceu o nosso prezado assinante sr. José Eugenio Nunes Godinho, proprietario naquêle concelho, sendo a sua morte muito sentida.

Deixou viuva a sr.ª D. Ana de Campos Godinho.

A familia do saudoso extinto enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle ESTER EGREJA, ex-modista em Lisboa

(Córte pelo sistema francez)  **Modas e Confecções**

Acabamento de perfeição impecavel  **Esmerada confecção**  **Modicidade de preços**

Colonia marítima de férias

Comissão organizadora: — Presidente honorario, Dr. Daniel de Matos; vogais, a Direcção da Cantina Escolar.

Subscrição para as Colonias de 1915

Transporte	282,30
Almeida Campos	820
Julio Carvalho	330
Anonimo	110
Anonimo	820
Manuel L. Serra	820
Manuel B. Ferreira	1,800
Dr. Manuel Massa	840
Dr. José Rodrigues	850
José A. Lopes de Almeida	850
Anonimo	820
Antonio Viana	820
Dr. Daniel de Matos	5,800
Carvalho	1,800
Dr. Luis Rosette	1,800
Anonimo	850
Dr. Mario Martins Ribeiro	850
Dr. Vicente Rocha	2,850
Anónimo	820
Dr. Silvio Pelico	850
Augusto P. M. dos Santos	850
Dr. Manuel Frota	850
D. Amelia de Figueiredo, segunda vez.	10,800
Junta de parouquia da Sé Nova	10,800
	318,830

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO
9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	À sombra	Ao sol	Máxima à sombra do dia anterior	Mínima à sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilometros	
758,0	10,4	39,3	12,5	9,0	SSE.	3	5,0

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + Rua da Sofia, 2 a 8

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	850
branco	820
amarelo	600
rajado	600
frade	520
Trigo branco	64
tremés	62
Milho branco	48
amarelo	51
Centeio	54
Azeite (decalitro), a 2460 e	2,870
Grão de bico graúdo	90
Libras, 7,4000. Ouro, 48 %	

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprada 2 frascos.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 90
(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 394

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telefone 448

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Quinta da Boa Vista

COIMBRA

Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico.

Compõe-se de uma grande e boa casa, com todas as dependencias necessarias, pinhal, terras de sementeira, e oliveiras, grandes pomares de laranjeiras, damasqueiros, e outras arvores de fruto.

Para mais esclarecimentos, podem obter-se no escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, na Praça 8 de Maio.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio.

A loja tem armação e armazem.

Na tipografia deste jornal se dão informações.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA,**

Bom Retiro — Vila da Feira.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago,

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar quaisquer interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra verem acusar a citação e seguirem os demais termos legais da acção civil, com processo ordinario de investigação de paternidade ilegítima; pela qual Adelino Augusto de Abreu, casado, sapateiro, residente em Celas, desta cidade, proposta contra esses incertos e agente do Ministerio Publico nesta comarca, e ainda contra Joana da Pureza, viuva, domestica, residente na Lourinhã; José Augusto Ladeira, e mulher, cujo nome se verificará no acto da citação, proprietarios, residentes na Lourinhã; Isabel Maria Ladeira, e marido João Matias Ferreira, proprietarios, residentes em Belas, comarca de Cintra; Maria da Assunção Ladeira Leite e marido Luís Filipe Leite Ribeiro, proprietarios, residentes em Celas; João Bento Ladeira, e mulher Maria da Assunção Sant'Ana Ladeira, proprietarios, residentes em Ceira; Joaquim Bento Ladeira, e mulher Filomena Olinda Ladeira, proprietarios, residentes no Terreiro da Erva; Maria José Ladeira Teles, e marido Alberto Teles, proprietarios, residentes no Logar Novo; Herminia Ladeira Leite, e marido Ernesto Raul Leite Ribeiro, proprietarios, residentes em Montes Claros, pretende que nos termos que articula na respectiva petição inicial e nos de direito, deve a aludida acção ser julgada procedente e provada para todos os efeitos legais e designadamente para o autor ser reconhecido pelos reus como filho ilegítimo de Bento Joaquim Ladeira, industrial, residente que foi n'aquelle logar de Celas, e consequentemente a entregarem-lhe a parte que lhe compete na herança de seu referido pai, e para todos os mais efeitos legais, devendo além disso os réus ser condenados nas custas e procuradoria. Aquelas audiencias ordinarias do juízo de direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 2 de Outubro de 1915.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Trabalhos tipograficos, na

Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra.

Partidas
 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês).
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 Rapido. Porto e Entronc.
 12,09 Lisb. e Pampilhosa.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,40 Omnibus. Mir. e Louzã.
 15,45 Omnibus. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENDAR-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e aboaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

INDIVIDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.

Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificas ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 annos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sítio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.

Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO
(2.º annuncio)

No dia 7 do proximo mês de Novembro, pelas 11 horas, na casa de habitação do falecido Manuel Francisco Esteves, sita na Arregaça, áros desta cidade, vão á praça e serão entregues aquem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, todos os bens moveis pertencentes ao mesmo falido, aí existentes, os quais constam de mobilia de sala, de casa de jantar, de cozinha, diversos quadros e diferentes livros e outros objectos de mobiliario.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.
Verifique a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial,
Oliveira Pires.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos annos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNISAÇÕES PARAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 266.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIROS, 161, 163, 165 :::
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatacao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — virados ou torcidos — (*bólos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 annos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

Endereço telegrafico

SUMNERC

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoyeis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhexas „Plano,,

Sempre em depósito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, **grades**, **trilhos**, **noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM**, **CERAMICA**, **SERRACAO**, **CARPINTARIA**, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para **LACARES** de azeite † † **Esmagadores** de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: **fornos**, **engenhos de furar**, **limadores**,

maquinas de tresar, **maquinas de atarraxar**, **tarraxas**, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissao, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Proximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-cistomas.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas.

Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisito gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculo. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 153 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.953; trimestre, 1.175. Colonias portuguesas, ano, 3.406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 5 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Crise das subsistencias

A crise das subsistencias agrava extraordinariamente a precaria situação das classes proletarias.

Por toda a parte se ouvem queixumes e se fazem reclamações contra a carestia dos generos, sem que se colha uma esperança de breve se voltar a normalidade da vida. Já não é só o aumento de preço dos alimentos, é tambem a sua falta, o que é muito mais grave.

Comprar por mais um, dois ou três centavos um genero de que se precisa, é custoso, mas, em caso de necessidade, sempre aparece; mas a falta d'ele, como tem acontecido com as batatas e os ovos, é bem mais grave e difficil.

Não se trata, porém, duma crise ríal e positiva, porque não são generos exgotados e com absoluta impossibilidade de os obter doutra parte.

Ovos e batatas deve haver muito quem os tenha para vender, mas recolhem e occultam estes generos para não quererem sujeitar-se a vendê-los por preços estabelecidos, sejam ou não razoaveis.

A um abuso junta-se outro abuso. A carestia do preço reunem-se ainda em cima o retraimento do genero, a sua permanencia em sitios occultos para não serem forçados a sua venda.

E contra este retraimento que se protesta pelo mal que causa ao publico.

Não é impossivel dar remedio a tão grande abuso, mas este remedio deve ser dado antes que a outros generos suceda o mesmo que se está dando com as batatas e os ovos.

E' preciso cortar o mal até onde seja preciso. Das crises que se apontam e com que se vai lutando no país, a mais grave é, certamente, a crise da fome.

Infelizmente parece que é para onde se caminha, se providencias acertadas não vierem por obstaculo a esta difficil situação, que tende a agravar-se cada vez mais.

Têm surgido já em alguns pontos do país, como em Almada, Cacilhas e Setubal, alguns factos anormais por motivo da carestia dos generos de subsistencia. A'manhã pode vir a alastrar-se este mal estar, sendo talvez tarde para aplicar-lhe o remedio, que certamente ainda é tempo para lhe dar.

O que não pode permitir-se é que se estejam assambarcando generos que fazem imensa falta no nosso mercado.

Para Lisboa e Porto são expedidos todos os dias e de toda a parte, generos de subsistencias com que se regalam por lá, embora em prejuizo do publico das localidades expeditoras.

Entretanto vê-se que para Coimbra nada vem, ouvindo-se dizer que de fóra se recusam a mandar para aqui generos, designadamente batatas, para não se sujeitarem aos preços correntes.

Então ha-de permanecer-se assim por muito tempo? Não terá isto remedio? Este assunto tem toda a importância no momento actual e bom é por isso que sobreleve a outros nas providencias de que carece.

Tudo está carissimo. Se dá aos vendedores para fazerem jogo de interesses em prejuizo do publico, mal nos vai a todos por-

que não sabemos onde isto ha de ir parar.

Oxalá que os negociantes de generos de subsistencias compreendessem bem o papel que têm a desempenhar no momento difficil que se atravessa e sejam os primeiros a facilitar a venda dos seus generos, sem que se lhes exija sacrificio nem prejuizo.

Isto assumiria nesta occasião uma attitude não só benevola e consciente mas até patriótica.

MUSEU REGIONAL DE AVEIRO

Está tomando o maior incremento a organização da biblioteca que acaba de ser criada junto do Museu Regional de Aveiro e que vai fazer desaparecer uma grande lacuna que se notava na linda cidade do Vouga, o não possuir uma instituição deste genero.

Assim aumenta a prosperidade do museu, cada dia mais visitado e admirado.

Ha dias esteve ali o sr. dr. Magalhães de Lima que deixou consignadas as suas impressões por esta forma:

Levo daqui a impressao de ter visitado uma bela obra de arte, que honra a cidade de Aveiro, como tambem o país. Pode bem dizer-se que está aqui uma grande riqueza alijada a tantas outras que possuímos e que fazem a admiracao de estrangeiros. Ao sr. Marques Gomes, um erudito e um investigador distinctissimo, são bem justos e merecidos louvores pela devocao que tem empregado para tornar este museu um delicioso e encantador centro artistico de Portugal. Aveiro, 2-XI-915. — Magalhães de Lima.

Lavandaria para os hospitais da Universidade de Coimbra

O Conselho Superior de Obras Publicas e Minas emitiu parecer favoravel ácerca do projecto e orçamento para a installação de uma lavandaria para os hospitais da Universidade de Coimbra.

O edificio da lavandaria contém três pavimentos, uma cave com sete divisões, um andar com treze compartimentos e outro superior, onde ficará instalado o serviço e maquinismo da lavandoria com as suas principais dependencias.

Esta distribuição foi organizada em harmonia com as indicações dos professores da Faculdade de Medicina.

A fachada posterior, que fica voltada para a rua Abilio Roque, compreende a cave, rez do chão e andar, e a frente principal, voltada para a parte nordeste do hospital, tem apenas o rez do chão, como consequencia da adaptação á obliquidade do terreno.

O estilo architectonico das fachadas é da maior simplicidade, como conveniente feição estetica local.

O espaço alugado pelo edificio é de 780 metros quadrados e 75 centimetros, contendo nos três planos dos pavimentos cave, rez do chão e 1.º andar, uma superficie de 1980 metros quadrados.

A portaria aprovando os citados projectos e orçamentos para a alludida obra na importancia de 52.000\$, vai ser submetida á assinatura do sr. ministro do fomento.

Donativos

A simpatica instituição Jardim-Escola João de Deus, de Coimbra, ofereceu a ex.ª sr.ª D. Amelia de Figueiredo a quantia de 10\$00 e três sacos de batata.

Tambem o illustre capitão de infantaria sr. João Duarte Benfeito, residente na Arregaça, entregou á mesma instituição a importancia de 1\$80, proveniente do lucro obtido com a venda de produtos apreendidos pela policia.

O Jardim Escola agradece os donativos recebidos.

Vandalismo

O director dos serviços municipalizados, sr. Smart, queixou-se á Camara de que ultimamente tem sido furtados diversos objectos dos candieiros da iluminação pública.

A comissão executiva resolveu solicitar da policia e da guarda republicana as necessarias providencias.

D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Baquero

Quando o nosso jornal circular encontrar-se-hão já nesta cidade estes illustres hspedes, cuja visita tanto honra o nosso país e dá a maior satisfação a Coimbra, orgulhosa da sua velha e sempre respeitada Universidade, e do seu Instituto, a quem é dedicada.

D. José Maluquer, eleito por aclamação socio de merito da Real Academia de Jurisprudencia

e Legislação de Espanha, mereceu das altas individualidades que propozeram a sua eleição entre elas Ascarate, Dato, Maura, os mais elevados elogios, que punham em relevo a sua grande cultura nos problemas de direito e sociologia, a sua especialização nos debates penais, mercantis e internacionais, adquirindo uma verdadeira autoridade dentro e



D. JOSÉ MALUQUER Y SALVADOR
ACADEMICO DE MERITO DA REAL ACADEMIA DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA DE ESPANHA

fóra de Espanha, especialmente nas questões relativas ao problema da previsão popular.

Devem-se-lhe publicações importantissimas, conferencias apreciadissimas, a organização da Academia Mexicana, a organização do Instituto Livre de Estudos Diplomaticos e Consulares, e para nos não alongarmos só lembramos ainda, que além de ser vogal do Instituto de Reformas Sociais, é conselheiro delegado do Instituto Nacional de Previdencia, o que equivale a dizer que é a alma de uma das mais valiosas instituições de Espanha.

D. Eduardo Baquero, além de ser conselheiro de Instrução Publica, e um dos mais distintos professores da Real Academia de Jurisprudencia, é um notavel publicista, cujas publicações são apreciadissimas.

Já no ultimo numero publicámos os temas das conferencias que vão ter lugar amanhã domin-

go, e segunda-feira, pelas 8 e meia da noite na sala dos Capêlos da Universidade, cedida para este fim.

Pela grande importancia dos assuntos que vão ser versados, e pelo desejo que ha de demonstrar aos illustres sabios a consideração que nos merecem, ha o maior interesse em ouvi-las, e a alta reputação dos conferentes asseguram que merecerão os mais vivos applausos.

A direcção do Instituto oferecelhes amanhã um almoço, que terá logar no Hotel Avenida, pelas 13 horas.

Esta noite terão os nossos illustres hspedes occasião de tomar relações com muitos dos sabios professores da nossa Universidade em casa do illustre professor sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, e oxalá que elas, fiquem fortemente cimentadas e contribuam poderosamente para o maior estreitamento dos laços de amizade entre os dois povos irmãos, e consequentemente para o seu maior esplendor.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. As obras de defesa da cidade. Um novo nucleo.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Laura Fernandes Madeira e Brito, Rua Fernandes Tomás.

Dr. Antonio Francisco Vale Junior, notário, Ancião.

Fernando Pinto de Campos Magalhães Mexia, Louzã.

Adelino Duarte de Carvalho, Louzã.

Bernardino Lopes Padilha, Louzã.

— Espera-se que, dentro de breves dias, possam tomar maior desenvolvimento as obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, caso o tempo o permita. Se não fossem os embaraços levantados pela Companhia dos Caminhos de Ferro, já a esta hora estaria construido o muro de suporte, que, só por si, poderá evitar, este ano, a invasão das

aguas do rio, a dar-se qualquer rombo na velha muralha, no periodo das maiores cheias.

— Acabamos de saber que se organizou um novo e importante nucleo desta Sociedade num dos mais ricos concelhos deste distrito; na proxima semana, diremos como ficou organizado, o que não fazemos hoje por ainda não termos recebido os documentos que nos informarão da constituição da sua comissão dirigente.

Em Arganil tambem já se iniciaram trabalhos para a organização de um novo nucleo.

Já são quatro os concelhos deste distrito que se integraram na Sociedade; contamos que brevemente se integrem mais três.

A Sociedade conta estender a sua organização a 23, que são os que considera como fazendo parte da região de Coimbra.

Por falta de numero não houve sessão de Junta Geral na presente semana.

O horario de trabalho do comercio

Temos presente o folheto que um grupo de comerciantes de Coimbra mandou publicar com o titulo: «A questão do encerramento obrigatorio dos estabelecimentos comerciais — Parecer dos advogados».

Como se vê do titulo, é a resposta á consulta que a muitos foi feita sobre a legalidade do regulamento que ordena a obrigação de abrir e fechar os estabelecimentos a determinadas horas.

Responderam á consulta os advogados srs. drs. Francisco Joaquim Fernandes, Antonio Maria de Sousa Bastos, Eduardo Vieira, Hermano de Carvalho, Antonio Garrido, Lusitano da Silva Baltasar Brites, Fernando da Costa Ferreira Lopes, Antonio Alberto dos Reis, Augusto Maximo de Figueiredo e José Gomes Paredes.

A excepção do ultimo, todos os mais dão o parecer de que a lei não obriga ao encerramento e abertura dos estabelecimentos a determinadas horas.

Este ponto não vale a pena ser discutido, porque a lei é bem clara e terminante, referindo-se apenas á obrigação dos patrões não darem aos seus empregados mais de 10 horas de trabalho diario.

Para que se foi então sacrificar uma classe inteira e numerosa obrigando-a a suspender as suas transacções comerciais a horas a que fazia bom negocio?

Outros advogados distintos deram parecer contrario ao regulamento, isto é, contra a obrigatoriedade do encerramento, não figurando esses pareceres no folheto por s. ex.ª se não prestarem a dar as respostas por escrito.

Fica portanto bem provado que o regulamento foi muito além do que dispõe a lei.

O parecer favoravel ao regulamento, funda-se em que este bem parece querer regular não só o trabalho dos empregados mas ainda o dos patrões.

Ora os patrões não precisam disso, porque são donos da sua casa e podem abrir e fechar quando quizerem; nem eles nunca pediram a regulamentação do seu trabalho.

Diz o mesmo parecer: «A lei concede ás camaras e posteriormente aos governadores civis, ouvidos os interessados, ampla liberdade quanto á escolha dos meios a empregar para a consecução de tal fim, pois que obrigando as referidas entidades á confecção dos respectivos regulamentos, nem lhe indicou os meios de que lhes era vedado lançar mão, nem aqueles que exclusivamente deviam empregar; limitou-se a dizer: elaborem regulamentos tendentes á boa execução da lei depois de ouvidos os interessados e tendo em atenção os interesses locais.»

Mas nem foram ouvidos representantes nomeados pela Associação Commercial, como se afirmou naquela colectividade, nem foram atendidos os interesses locais; antes pelo contrario foram feridos profundamente os interesses da cidade em geral e dos patrões em especial.

A lei não dá ampla liberdade para lançar mão de qualquer meio para a sua execução; o que diz a lei é que ninguém pôde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei, e como esta não determina o encerramento, não pôde qualquer entidade ser superior á lei, dando-lhe outra interpretação e até bem diversa.

Emigração para Espanha

O sr. governador civil enviou por cópia, á Administração do Concelho, uma circular do Ministerio do Interior dizendo que é critica a situação em que se encontram os cidadãos portugueses que se dirigem a Las Palmas em procura de trabalho que na presente conjuntura difficilmente encontram, por ser aquella cidade espanhola uma das que mais tem sofrido pela falta de navegação, sua principal fonte de receita, e porque o nosso consul ali se vê forçado a mantê-lo e a repatriá-lo, o que sensivelmente desfalca a verba destinada a socorros, o sr. ministro do interior chama para o caso a atenção do sr. governador civil, tornando-o publico, evitando assim a continua emigração para aquella localidade espanhola.

NOTICIAS DA GUERRA

A esquadra anglo-francesa recommençou o bombardeamento de Deagatch.

Os alemães occuparam Kraguievatz, onde estava instalado o quartel general servio.

Tem sido infrutifera a ofensiva dos alemães na frente occidental, onde alguns dos seus batalhões tem perdido 80 por cento dos seus efectivos.

Os italianos apoderaram-se de Podgora, depois de repetidos ataques.

Os aliados vão organizar varios corpos de exercito com o fim de deter o avanço dos inimigos no Oriente, de um modo tão eficaz como na batalha do Marne.

O governo servio transferiu a sua sede para Mitrovitza.

A Quadrupla Entente intimou a Grecia a tomar decisivamente a attitude de ajudar a Servia.

Os servios continuam resistindo heroicamente. Apesar de terem abandonado novamente Vellés, o inimigo não conseguiu penetrar naquella praça.

A Inglaterra está decidida a decretar o serviço militar obrigatorio, se tanto for necessario para vencer.

Os italianos tratam de estreitar a conjugação dos seus esforços com os aliados para uma acção decisiva.

Na Romania, ante uma formidavel manifestação intervencionista, os chefes da opposição pediram ao rei a deposição do governo e a formação de um ministério nacional.

Afirma-se que está realizado um accordo entre os gregos e os bulgaros.

A Grecia resolveu fazer seguir 80.000 soldados para Salonica.

Os aliados efectuaram um desembarque na costa da Thracia, depois de um forte bombardeamento.

Nos centros diplomaticos de Roma faz-se notar o facto de não ter ainda a Italia assinado o pacto de Londres para não realizar a paz separadamente.

O parlamento grego retirou a confiança ao governo, por considerar a sua politica nefasta para os interesses do país. Seguidamente, o ministério pediu a demissão.

As esquadras aliadas estão procedendo, com toda a actividade, ao bloqueio das costas bulgaras do mar Egeu.

Os russos concentraram 300.000 homens na fronteira da Romania.

Afirma-se que a Alemanha está promovendo a paz, em consequencia da sua situação economica interna e por lhe faltarem homens para suprir as grandes perdas sofridas.

Actualmente são 1.346 as fabricas de munições em Inglaterra que estão laborando sob a fiscalisação do governo.

Os ingleses tomaram Bamend e occuparam a importante posição de Banys.

Os bulgaros acumulam forças nas fronteiras hellenicis, fazendo prevér um breve rompimento com a Grecia.

Á colonia brasileira

O dr. Carlos Dias, cidadão brasileiro, tem a honra de convidar todos os seus patricios, residentes nesta cidade ou seus arredores, a comparecerem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, rua do Visconde da Luz, n.º 8, no proximo dia 11, pelas 16 horas, a fim de se assentarem no modo de melhor solemnizar o aniversario da proclamação da Republica no Brasil.

«Taça Coimbra.»

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ofereceu a quantia de 5\$00 ao Sport Club Conimbricense para a Taça Coimbra, que vai ser disputada no campeonato de luta greco-romana, que se realiza em Dezembro proximo.

Edital

Pela Administração do Concelho estão sendo afixados editais com o decreto sobre o arrolamento do milho, arroz, feijão e grão de bico, produzidos em 1915 e das existencias e disponibilidades para o consumo publico, dos mesmos generos, em 15 do corrente.

INSTITUTO DE COIMBRA

As próximas conferencias na Sala dos Capêlos da Universidade

Devem revestir uma rara imponencia as conferencias que nas noites de amanhã e de segunda-feira, pelas 8 1/2, terão lugar na histórica Sala dos Capêlos, em toda a parte conhecida, como a nossa Universidade, de que é a mais grandiosa dependencia.

A direcção do Instituto de Coimbra, a velha e prestigiosa associação scientifica que atraiu a Portugal os dois illustres conferentes srs. D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Gomez Baquero, tem dirigido os seus convites na orientação de ver ali reunido tudo o que Coimbra conta de mais distinto e de representação; e o sr. Dr. Costa e Almeida, venerando reitor da Universidade, presta-lhe a sua mais valiosa colaboração.

A entrada para a Sala dos Capêlos, onde não haverá logares de pé, faz-se por meio de bilhetes, encontrando-se em poder da direcção da Associação Academica os distribuidos á Academia.

Demonstrativo do alto interesse, que aos nossos illustres hospedes merece a visita com que vem honrar-nos, é o seguinte telegrama ontem á noite recebido pelo sr. Dr. Costa Lobo:

Ex.^{mo} Sr. Costa Lobo, Presidente Instituto. — Al salir para Coimbra saludamos atenta y afectuosamente a U. y al Instituto. — Maluquer, Baquero.

José Cardoso

Advogado

+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDENCIA:

Cumeada, 61

QUE GRANDE COMEDIA!

Durante a época balnear jogouse á vontade em todas as praias. Até mesmo cá nas visinhanças do concheiro, na linda terra da Figueira, só não jogou quem não quiz, porque as batatas e roletas eram quase tantas como as estrelas do céu e as areias do mar.

Ninguém se importou com isso, ninguém fez caso desse inocente divertimento, que não faz mal senão a quem joga e arrisca o que é seu e muitas vezes lhe custou a ganhar, quando não arrisca tambem o que é dos outros.

Está finda a época balnear e logo se ouve dizer que o governo vai ordenar a repressão do jogo!

Então isto é bico ou cabeça? Mas que grande comedia!

Então falem claro e dêrem:

Artigo 1.º Está autorisado o jogo só nas praias.

§ unico. Fica revogada a legislação em contrario.

Assim fica claro e deixa de haver motivo para risota; mas deixar jogar á vontade por toda a parte na época balnear e depois dela acabar, é que fala na proibição do jogo, isto é chalaça que não tem graça!

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia, que resolveu conceder alguns subsídios.

Mais resolveu encarregar o sr. Cassiano Martins Ribeiro de mandar proceder á construção de uma grade para vedação na Cosinha Economica.

Indeferiu o officio da professora gerente do Jardim Escola João de Deus, em que pedia o subsidio de 100\$00, visto a comissão não estar em condições de poder dispensar aquela importancia.

Reunido da academia

Em uma das salas da Universidade reuniu-se a academia, a fim de tratar do regimen de faltas, que julgam atentatorio aos chamados cursos livres.

Na meza, foram apresentadas varias propostas que se podem resumir em duas, que foram aprovadas:

1.º Nomiar uma comissão que se entenda com a academia de Lisboa, que já iniciou o seu protesto contra o regimen de faltas. Ficou constituída pelos seguintes srs.: Manuel Beiras, quintanista; José Pedro, quartanista; e Vidal, terceiranista.

2.º Desde amanhã em diante nenhum estudante assinará na aula o boletim de presença.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Apresentou-se ontem na Divisão o sr. general Duarte Ivens, que segue para a Figueira da Foz a proceder a uma sindicancia no núcleo da Fraternidade Militar daquela cidade.

— Regressou ontem de Tancos, o sr. general-comandante da Divisão.

— Foi determinado que as vagas resultantes nos quadros permanentes de praças oferecidas para o Ultramar não sejam preenchidas por praças licenciadas, até que sobre o assunto seja legislado.

— Teve cinco dias de licença para ir a Lisboa, o sr. major da Administração Militar, Brito de Almeida.

Dr. Francisco Martins

Este illustre professor da Faculdade de Letras, pediu a sua exoneração de professor da cadeira de *História da pedagogia*, da Faculdade de Letras.

Policia correccional

Foi julgado em policia correccional, por offensas corporais em Ana de Jesus Faria e João Teixeira Dinis, de Eiras, o cabreiro Abel Francisco Galhardo, do mesmo lugar, que foi condemnado em 15 dias de prisão e 3 de multa a \$20, sem custas e selos por ser pobre.

Manuel das Neves, pastor, da Ademia de Cima, que depunha como testemunha de accusação neste processo, foi autuado e mandado recolher á cadeia, por prejuizo.

Senado municipal

O senado municipal reúne em sessão ordinaria no proximo dia 22.

Academia de Ciencias

Foi nomeado socio correspondente da Academia de Ciencias de Lisboa, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, illustre professor da nossa Universidade.

Um parto perigoso

Ontem, á tarde, deu entrada na Maternidade, em estado melindroso, Palmira de Jesus, casada, da Tremoa, que deu ha luz duas creanças, onde lhe foi feita a extracção da placenta pelo sr. dr. Novais e Sousa, auxiliado pela enfermeira sr.ª Palmira Filipe Craveiro e pelas ajudantes sr.ªs Emilia dos Santos e Celeste Alves, encontrando-se a parturiente em estado satisfatorio.

A infeliz veiu no comboio, numa escada, onde foi conduzida á Maternidade. A principio pegaram-lhe dois acarretadores que á certa altura recusaram-se a conduzi-la para ali, exigindo por esse serviço uma certa quantia. Chamado o guarda civico 94, sr. Vicente Martins, para intervir no caso, fê-lo por forma a merecer os maiores louvores. Pena foi que ele não tivesse prendido, por fugirem, os dois gananciosos, que devido á sua exigencia podiam dar causa a uma morte certa.

As Góttas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficiente contra **ANEMIA, CORES, PALLIDAS, Chlorose, Debilidade, etc.** Em todas as Pharmacias e Droghas. Descontar das inflações

Posto da guarda republicana

Em sua sessão última, a comissão executiva deliberou pedir a criação dum posto da guarda republicana no edificio dos Paços Municipais.

Cursos nocturnos

A comissão executiva municipal criou cursos nocturnos nas freguesias de Santo António dos Olivais, Almalaguez e Trouxemil.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 4 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 2.º officio, *Alves de Faria*;

Ação comercial por letra requerida por Anibal Artur Marcelino, contra Manuel Maria Baptista Gonsalves, ambos residentes em Vilarinho, comarca de Mogadouro. Advogado dr. Chaves e Castro.

Carta precatória para nomeação de louvados e avaliação de bens, vinda da comarca de Anadia, extraída ao inventario orfanologico por obito de Maria da Conceição, residente que foi na Lameira do Outeiro.

Ao 3.º officio, *Rocha Calisto*;

Ação civil de processo ordinario requerida por José Lopes e mulher, contra Antonio Rosendo Jacob e mulher, todos residentes em S. Silvestre. Advogado dr. Fernando Lopes.

Os transportes de tropas na Alemanha

São interessantes as informações dadas por um critico militar, ácerca da facilidade dos transportes rápidos de divisões e baterias alemãs da Russia á França. Diz que a Alemanha, desde 1880 se preocupava do problema da guerra em duas frentes e que procurára resolvê-lo por meio de uma admiravel rede de caminhos de ferro.

Nas fronteiras da Belgica e do grão-ducado de Luxemburgo construiu estações com caes enormes. Outro tanto fez na Prussia e Posnania. E estendeu, de leste a oeste seis caminhos de ferro militares, que atravessam todo o pais, desde as fronteiras da Russia ás da Belgica e França.

Calcula-se que um comboio carregado de tropas, canhões e apetrechos de guerra percorre em 18 horas 400 quilometros. Um corpo de exercito, com a artilharia, os seus parques e as suas provisões carece de 124 comboios normais. Uma linha de via dupla admite um trafego de 30 comboios diarios. Essa cifra pôde ser aumentada em 25 ou 50% se as circunstancias impõem desmesuradas actividades.

Portanto os alemães transportam um corpo de exercito de 40.000 soldados desde Koenigsberg, na Prussia Oriental, a Maubeuge, na fronteira franco-belga, em oito dias. A distancia é de 1.600 quilometros. Pois bem: como possuem seis vias duplas estrategicas, tem que multiplicar-se por seis. Em oito dias a Alemanha pôde transportar da Russia á França ou vice-versa, 240.000 soldados com as suas baterias e metralhadoras correspondentes. Em casos excepcionais chega a transportar cerca de 400.000 homens.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, o sr. Antonio Luiz de Figueiredo.

Na segunda-feira, o sr. Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

Na terça-feira, a sr.ª D. Amelia Marciana Velez Corado.

Julgamentos

Respondeu ontem, em audiencia geral, Joaquim Apostolo, taberneiro, á Venda da Bicha, por ter morto com um tiro de espingarda, em 24 de julho ultimo, Antonio Garcia, pedreiro, da Cruz dos Morouços, individuo desordeiro e brigão.

Provado que o crime foi praticado em legitima defesa, foi o réu absolvido, sendo a sentença bem recebida pelo auditorio que era bastante numeroso e concorrido por pessoas daqueles logares, que encheram por completa a sala do tribunal.

Por falta de testemunhas não se realisou hoje o julgamento de Antonio Rodrigues Mota e Mario Velindro.

Continúa amanhã o leilão de varios objectos ainda existentes no extinto Colégio das Ursulinas.

Questão das subsistencias

Uma comissão de marchantes procurou ontem o sr. governador civil a fim de lhe comunicar que não concordam com os preços das carnes verdes estabelecidos na nova tabela, e pedir a sua intervenção no caso.

S. ex.ª aconselhou-os a que fossem apresentar as suas reclamações á comissão de subsistencias, visto o assunto não estar na sua alçada.

Remedio francês



Remedio francês

OBITUARIO

França Borges

Em Davos-Platz (Suissa), faleceu o sr. Francisco França Borges, director do *Mundo*, victimado por uma meningite tuberculosa.

Foi um acerrimo propagandista do ideal republicano, hoje convertido em regimen e um jornalista vigoroso, que á causa democrata dedicou todo o seu esforço.

O seu cadaver será trasladado para Lisboa.

Ao *Mundo* apresentamos as nossas condolencias.

Abel das Neves Elisêu

Num quarto particular do Hospital da Universidade, onde já se encontrava ha bastante tempo, finou-se o sr. Abel das Neves Elisêu, antigo fiscal do Mercado D. Pedro V.

A noticia da sua morte foi recebida com pesar, e quem com elle conviveu ficou dolorosamente impressionado pela perda do venerando ancião.

Era muito conhecido nesta cidade, pelas belas qualidades de que era dotado e ainda pelo grande amor que dedicava á musica, onde muito conseguiu obter.

Deixou varias produções musicais, muito apreciadas, e entre ellas uma marcha triumphal para a Exposição Distrital de Coimbra, promovida pela Escola Livre das Artes do Desenho, em 1884, pelo que foi premiado com a medalha de cobre.

Foi durante muitos anos mestre da extincta filarmónica *Conimbricense*, a que prestou grandes serviços.

Era pai dos srs. Antonio das Neves Elisêu, conceituado artista desta cidade, e do sr. José das Neves Elisêu, empregado na repartição das obras municipais.

O seu funeral foi muito concorrido e nêle tomaram parte o sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, presidente da Camara Municipal, que conduziu a chave da urna, o secretario e o tesoureiro, além duma grande parte do pessoal camarario.

Alguns musicos da filarmónica *1.º de Maio* tambem se incorporaram fardados no funeral, e bem assim um piquete de bombeiros voluntarios.

As honras funebres foram-lhe prestadas na Sé Catedral, onde foi cantado *Libera-me*, a grande instrumental, composição do extinto, e que fez para ser executado quando do seu funeral.

A familia do nosso saudoso amigo enviamos as nossas sentidas condolencias.

Finou-se ontem o operario de sapateiro, sr. Antonio Simões, que era muito considerado.

Os nossos pésames á familia do extinto.

Condeixa, 4. — Faleceu ontem nesta vila, com a idade de 27 anos, o nosso amigo Antonio Talala, 2.º sargento do Ultramar, que se encontrava nesta vila com licença.

O funeral realisou-se hoje, incorporando-se no prestito funebre grande numero de amigos, fazendo a guarda de honra, três praças da guarda republicana aqui destacadas.

É pena que tão cedo deixe os seus inumeros amigos, que muito o estimavam.

Que a sua alma descanse em paz. — C.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Espera-se que em breve seja publicado um novo decreto estabelecendo regalias para os socios da 1.ª secção, a fim de poderem ser utilizadas por aqueles que vão enfileirar no exercito em Janeiro proximo.

Perderam a sua qualidade de socios por falta de pagamento de quotas e multas os alistados n.ºs 124, 242, 259, 313, 374, 384, 385, 397 e 398.

Tendo a inspecção de infantaria requisitado uma nota dos alistados da 1.ª secção, só será fornecida dos que se acharem em dia. Como alguns ha que ainda devem as suas quotas de junho e julho, ficam avisados de que devem satisfazer amanhã, pelo menos, metade do seu debito, perdendo a sua qualidade de socios os que o não fizerem.

CRONICA DA SEMANA

Na minha crónica anterior calhou falar do diabo, a quem se atribue a origem de todos os males. Vem, pois, a proposito falar da sua residencia — o inferno — onde dizem que habitam todos os diabos, diabitos e diabões, o que eu não creio, porque muitos andam espalhados á superficie da terra embora sem cara de diabo.

Ensinarão-nos a acreditar que o inferno é o logar para onde a justiça divina atira com as almas dos que não souberam ser pessoas de bem. Ali é que o pagam os que não tiverem a consciencia limpa de culpas; que não souberam andar direito pelas encruzilhadas da vida.

Assim como nunca ninguém viu o diabo, tambem é certo e mais que certo que nunca ninguém viu o inferno. Apesar disto, ha quem o descreva com promenores e detalhes tais, que parece que já por lá andaram e viveram em perfeito convívio e na mais completa harmonia com as almas penadas.

No livro vi da *Eneida* descreve-se o plano do inferno. Ha cavernas, muros, campos, torres, colunas de diamantes, fontes e o rio Styx, que cerca o inferno sete vezes.

Tambem ali ha campos para moradia das almas dos suicidas e dos guerreiros, fontes das crianças que morrem á nascença, etc.

Assim como figura no plano, não acho que o tal inferno da *Eneida* seja uma coisa muito má, mas um pouco difficil de transportar para chegar ao campo das arpias. Imagine-se o que é preciso fazer para as almas atravessarem sete vezes o rio e galgar uns poucos de muros muito altos! Devia ter levado muito tempo a engendrar e a fazer!

Dante descreve o inferno doutro modo bem diverso, dando-lhe quase o formato duma pera. Só os justos de antigos tempos ficam logo á entrada; seguem-se depois os campos dos maus esposos, dos prodigos e avarentos, dos sedutores, dos juizes prevaricadores, dos hypocritas, dos seismaticos e herejes, etc., etc., até chegar aos poços de gelo, que é o ponto final.

Enquanto o plano da *Eneida* dá o peor logar no centro, Dante escolheu o ponto extremo.

Dizem que o inferno é assim, quan-

do afinal o inferno é todo este mundo quando se anda aos trambolhões, e quando se vive em constante luta com a má sorte. Inferno é sofrer; é amar sem encontrar bom troco; é ser correspondido. Inferno é morrer de fome, não ter com que sustentar a familia. Inferno é ouvir os filhos a pedir ovos, pão e batatas, quando não ha para lhes dar. Inferno é uma pessoa doente estar a precisar de leite e venderem-o falsificado. Inferno é querer assucar e ter de o pagar a 370 o quilo e o bacalhau a 450. Inferno é casar com uma mulher ciumenta, que quer saber para onde o marido vai e donde ele vem, onde esteve e em que gastou o tempo. Inferno é meter a mão no bolso e não encontrar com que compre meia duzia de castanhas.

Isto sim, isto é que é o verdadeiro e autentico inferno, sem diabos de bigode e vida e com chifres.

Ha na vida momentos alegres e tristes, mais destes do que daqueles. Pois são os momentos tristes que constituem o inferno em que a humanidade anda mergulhada. Sofre-se sempre, mais ou menos, por si ou pelos outros que lhe são caros.

Eu tenho medo do inferno sem nunca o ter visto nem pensar que possa lá ir parar um dia; mas não é do inferno da *Eneida*, nem de Dante, é do inferno da vida que poucos levam com uma perna ás costas e em que quase todos andam envolvidos, sem encontrar muros, fontes, rio, campos, colunas de diamantes, etc., etc.

Noutros tempos e não sei se ainda hoje, metiam medo ás crianças com o inferno para as socegar ou fazer adormecer. Pintavam o quadro com os diabos á volta de caldeirões a lançar labaredas onde as almas penadas morriam queimadas.

Não é nada disto. Não ha necessidade dos caldeirões para castigar os prevaricadores.

Quem cá não pagar as suas culpas talvez fique no rol do esquecimento e se escape ao castigo.

Em todo o caso eu não dou conselho a ninguém para que prevarique. Não quero que vão parar aos caldeirões de Pedro Botelho e que eu fique com essa responsabilidade.

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na proxima quinta-feira e pelas 15 1/2 horas, principia na Sé Catedral o *triduo* que precede a festa solene a Nossa Senhora da Boa Morte, festividade esta que se realiza no dia 14 do corrente e a que a respectiva meza resolveu dar o maior brilhantismo possivel.

Consta esta solenidade de missa a grande instrumental e sermão por um dos nossos distintos oradores sagrados, seguindo-se-lhe de tarde *Laudina* e *Te-Deum*.

A musica de egreja está confiada ao distinto professor sr. Francisco de Macedo.

— Tambem no dia 21 do corrente se realiza na egreja dos Clerigos Pobres (S. Salvador), e com a assistencia de S. Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo-Conde, uma festividade solene em honra de Nossa Senhora da Apresentação; padroeira daquela irmandade.

Sport

FOOT-BALL

Como noticiámos, realiza-se amanhã, ás 12 horas um desafio de foot-ball entre os 1.ºs grupos do Foot-ball Club Conimbricense e da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

As linhas são assim constituídas:

FIGUEIRA DA FOZ

C. Silva

Guido Machado

Barreiros Neves Pinto

Almeida Conrado Mario Oliveira Veiga

Julio Danilo Ferreira Madeira Jeronimo

J. Pedro P. d'Assunção Colaço

Velindro Pathé

Carvalho

COIMBRA

Arbitra o desafio o nosso colega Mario Vieira Machado.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na semana finda no Cemiterio da Conchada:

Angelica da Costa, filha de Pedro da Costa e de Maria Francisca, de Verride, de 33 anos. Sepultada no dia 27.

EXPLICADOR devidamente habilitado lecciona e explica as disciplinas do curso dos licêus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Tambem dá explicações e prepara para acto nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do Direito e legislação civil comparada e ciencias juridicas*.

Accepta de cama e mesa estudantes até á 5.ª classe dos licêus.

CHAPEUS

PARA

Senhora

Aviso ás ex.ªs damas desta cidade

Acha-se instalado no Hotel Avenida um empregado duma casa de Lisboa com um escolhido sortido de

Chapeus

para Senhora

Ultimas creações da moda, a preços barattissimos.

Advogados

Constituiram-se em sociedade, tendo o seu escritorio de advogado na rua da Sofia, n.º 15, 1.º, os srs. drs. Augusto Bâtista e Joaquim de Campos.

São dois novos, mas inteligentes, que alguma coisa hão de conseguir na advocacia.

Regulamentação de trabalho no Comércio

A pedido de varios socios realisou-se amanhã, pelas 13 horas, uma assembleia geral na Associação Commercial, cuja ordem do dia é a seguinte:

• Appreciar e discutir a entrevista do ex.º sr. Governador Civil publicada no jornal *O Debate*, de 3 do corrente.

Augusto Bâtista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle ESTER EGREJA, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)



Modas e Confecções

Acabamento de perfeição impecavel

Esmerada confecção

Modicidade de preços



A RAQUITIS ou ossos moles

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstitue os tecidos e restitue a energia e as cores proprias da saúde.

Uma prova absoluta

Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Mariana Augusta Valente, de 11 anos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente, naturalmente devido ao seu raquitismo. Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirei resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina começou a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

Hoje tem saúde

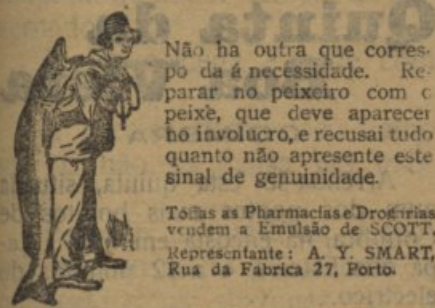
e alegria, está gorda e come bem. (a) Anna Marcelina Rendeira, Pardelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

Como se curou o raquitismo

A criança a'cançou a saúde porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de fígados de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Não ha outra emulsão que tenha tamanho registo de curas, pelo motivo de não haver fabricante que tenha a vantagem destes ingredientes puros e do maravilhoso processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

Emulsão de SCOTT



Não ha outra que corresponda á necessidade. Reparar no peixeiro com o peixe, que deve aparecer no involucro, e recusar tudo quanto não apresente este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Correspondencias

Condeixa, 4—Realisa-se no proximo dia 11 do corrente a tradicional feira de S. Martinho, na freguesia da Ega, deste concelho, sendo de esperar que este ano, assim como os anteriores, se façam grandes transacções, especialmente em madeiras, lanificios, calçado e ferragens.

Tambem não deve deixar de fazer bom negocio o nosso amigo Carcho, negociante de vinhos naquele logar, pois é onde osromeiros de S. Martinho costumam festejar aquele tão popular santo.

Realisou-se no dia 1 do corrente a festa de S. Sebastião, na freguesia de Vila Seca, constando de missa cantada e procissão, havendo á tarde arrematação de fogaças.

Abrilhou esta festa a philarmónica Condeixense.

Esteve ha dias nesta vila o sr. conego Ramalho, professor do Seminario dessa cidade.

— Apesar do tempo chuvoso esteve bastante concorrida a feira mensal de gado, que se realiza em 4 na Barreira, aparecendo ali grande quantidade de gado suino.

EDITAL

Arrematação de Impostos Indirectos

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 25 de Novembro proximo, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo, em todo o ano de 1916, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusêde, Arsila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, Antanol e S. Martinho do Bispo.

Área de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da Estrada da Beira.

Área de Celas desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

Área de Fóra de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Coselhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar; estrada d'Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusêde. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rego de Benfins.

Área da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluindo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo António dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares das freguesias de Santo António dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º GRUPO — Logar de Santo António dos Olivais, compreendendo a seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á Capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãozinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telegrafo até á Quinta de S. Jerónimo.

2.º GRUPO — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

3.º GRUPO — Chão do Bispo.

4.º GRUPO — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominado Picôto.

5.º GRUPO — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Benposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.

6.º GRUPO — Casal do Lobo.

7.º GRUPO — Dianteiro e Cova d'Oiro.

8.º GRUPO — Portela do Mondego.

9.º GRUPO — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Paredes, Penedos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.

10.º GRUPO — Carapinha de Serra e Golpe.

Logares da freguesia d'Eiras

Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas

1.º GRUPO — Contraria.

2.º GRUPO — Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira

1.º GRUPO — Estabelecimentos confinantes com a estrada e S. Frutuoso.

2.º GRUPO — Ceira e os demais logares.

Logares da freguesia do Bolão

1.º GRUPO — Paço, Lameiro, Paül e Povoia.

2.º GRUPO — Larçã e Matas.

3.º GRUPO — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara

1.º GRUPO — Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.

2.º GRUPO — Cruz, Vendas e Senhor dos Afiltos.

3.º GRUPO — Quinta da Cabeleira e Bordalo.

4.º CRUPO — Estrada das Lajes, desde a Quinta das Lágrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas.

5.º GRUPO — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Çapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordalo.

6.º GRUPO — Estrada do Almeque, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta Secretaria todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Outubro de 1915.

O Presidente,

Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de prédios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+++ Luxuosa Instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Musica e piano

Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio.

Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas da 1 ás 3
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 584

ESTUDANTES e comensais. Família séria, aceita em sua casa, estudantes dos primeiros anos do liceu. Tratamento familiar, com muito asseio.

Trata-se rua dos Estudos, 6, 1.º

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.ª

Preços em 6 de Novembro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3.ª	4550
4.ª	4545
Amarelo	4630
Pilé-Sal	5805
Cristalisado	5805
Crystal 2.ª	4885

Arroz	
Terra 1.ª C	2800
Idem, 2.ª B	1896
Setubal 1.ª E V	2825
Idem, A	2815
Idem, 1.ª S M	2810
Idem, 2.ª	2805
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
N.º 100	2875

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.

Compras de 150 quilos, preços e descontos de qualquer fábrica

Farinhas	
Sem desconto	
Flôr	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870

Sabão

Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta)

1/2 CAIXA, 30 quilos

Azeite de 1.ª, rosa S	5800
Azeite de 1.ª, rosa	4890
Quadrasanho S	4880
Quadrasanho	4880
Mescla 1.ª (Oleina)	5800
Gordo 2.ª	4850
Gordo 3.ª	4840
Amendoa	1870
Bórras	1820

Globular — Para compras de 1 a 49 m/caixas 5810

Idem superior a 50 m/caixas 5805

Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas 5805

Idem superior a 50 m/caixas 5800

Lusitano (marca registada), para compras de 1 a 49 meias caixas 4890

Idem superior a 50 meias caixas 4885

Bacalhau	
Inglês, graúdo	23860
Idem, redondo, 1.ª	22860
Idem, capas	21860
Nacional, graúdo	24800
Idem, redondo	22860
Idem, capas	21860
Idem, meúdo	21800

Café	
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5/6	4860
Navio, 9 oz. 4/5/6	3800
Navio, 8 oz. 4/5/6	2875
Navio, Trem.	3800
Sol, 14 oz. 4/5/6	5855
Sol, 9 oz. 4/5/6	3855
Sol, Trem.	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800

Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1.ª, em meada	2895
Idem, de 2.ª, idem	2865
Idem, de 3.ª, idem	2800
Idem, de 1.ª, amarela	3805
Idem, de 2.ª, idem	2875

Da Companhia União Fabril de Lisboa

1/2 CAIXA, 30 kilos

Offenbak rosa e azul ou Camões, Para compras de 1 a 49 m/c 5810

Idem superior a 50 m/c 5805

Oleina 5840

Castila 5820

Alcantara 6820

Amendoa 1870

Vendas a dinheiro de contado
Desconto de 2 %

José Paredes

ABYOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Actividade economica

A nossa vida social requer uma intensa acção de fomento geral.

Nem sempre em Portugal os assuntos de caracter economico tem merecido as atenções necessarias para o regular equilibrio da vida nacional.

E assim é que formuladas com deficiencia as previsões sobre o possivel efeito duma determinada medida, se caminha inconscientemente para uma situação amofa e incerta, donde a custo consegue sair-se depois de ensaiadas e tentadas todas as experiencias.

Em primeiro lugar, parecia logico e politico elaborar um largo plano de fomento e de regeneração economica, para atenuar, quando impossivel extinguir, a situação bastante desfavoravel que data da primeira metade do seculo XIX e que teve a sua ruidosa consagração na debacle financeira de 91.

Ha uma centena de anos, quase, que vivemos sob a pressão constante dum artificialismo economico, com tentativas de regeneração por meias doses, sem que se torne possivel erguer alto a cabeça e respirar profundo num ambiente favoravel.

Diz-se, e repete-se todos os dias, que em Portugal ha recursos em quantidade sufficiente para engrandecer o nosso prestigio e valorisar a nossa terra.

Ha riquezas e ha homens; ha meios e competencias.

Falta-nos, porém, uma força de vontade capazmente equilibrada para que se não tremia de tudo e se olhem os assuntos pelo unico aspecto viavel e utilitario.

Quando, em arremetidas largas, a consciencia popular, ferida pelos males que a perturbam, se ergue clamorosa pedindo a efectivação de tal ou tal medida urgente, os homens publicos, meio admirados da sua falta de previdencia, quedam-se pasmados e, á porfia, resolvem atender a reclamação, pela maneira que primeiro se lhes deparou.

Atender a reclamação é, julgamos, um acto de magnanimidade, de disposição de espirito francamente colocado ao lado do Povo, no sentido de conquistar a simpatia do maior numero de governados.

O Povo pede e pede com justiça?

E' preciso atender seja como for. E não se pensa em mais nada.

Estudar as questões, descobrir as causas do mal depois de conhecidos os sintomas, vêr a forma mais equitativa e util de resolver, no sentido do interesse colectivo — isso são coisas que demandam muito dispendio de energia e de tempo. E resolve-se pela forma mais rapida, para aquietar os espiritos, e não pela mais segura para fazer obra duradoura.

É que, por via de regra, vemos os males quando eles atingiram a fase aguda da sua intensidade corrosiva collocando-nos na dura necessidade de lhes cortar a existencia, embora o consigamos por um curto periodo de tempo.

E, assim, anda-se constantemente a resolver os mesmos problemas, a remendar as mesmas *toilettes*, ofuscando os sintomas e deixando á vontade que as causas ou as circunstancias continuem a manifestar-se e a exercer-se no mesmo sentido e com os mesmos deletorios efeitos.

Se quizessemos concretisar, poderíamos citar, ao acaso, qualquer das muitas manifestações de vida pública que o nosso País comporta e que demandam talento e compostura para se normalisarem e intensificarem qualitativamente, pelo menos.

A causa de tudo isso, bastante complexa e intensa, é de natureza antropologica e social, manifestando-se num duplo sentido de origem — de cima e de baixo.

Dum lado, falta de firmeza e de previsão, de continuidade e de permanencia; do outro, excesso de irreflexão, vistas tumultuarias, singeiras de compreensão e ingenuidades de vontade.

Coordenar as opiniões populares, tentar intensificá-las num sentido harmonico, dar-lhes unidade e descobrir-lhes uma resultante — deveria ser uma das constantes preocupações dos homens de Estado.

Definir bem o objecto das suas reivindicações, escolher com cautela o momento asado e oportuno para as formular, procurar ter a consciencia exacta, sem exageros nem tibiesas, do seu valor social no actual momento historico — o mais alto objectivo que cumpria observar ás massas populares.

Mas, porque estas nem sempre vêem com a devida claresa aquilo que lhes interessa, interessando conjuntamente toda a collectividade, e porque aqueles, — os homens de Estado — nem sempre investigam as causas e as razões dos desequilibrios sociais, aí temos uma situação economica que a ninguém agrada e que, vindo de longe, adquiriu a patente de categoria historica.

E, apesar de tudo, estamos convencido de que não é por falta de boa vontade ou de rectas intenções, da parte de governantes e governados, que essa situação se mantem precaria a nossos olhos. Não é, tampouco, a falta de competencias e de recursos que nos cristalisa, quase, neste estado de coisas.

Simplesmente, afigura-se-nos, a boa-vontade, rectas intenções, competencias e recursos andam desacompanhados destas coisas muito singelas — metodo, consciencia dos males e capacidade de luta.

C. S.

De LISBOA

8 de Novembro. Já ha dias que os jornais noticiavam a chegada em breve a esta capital, vindo a bordo do *Ambaca*, do sr. general Pereira de Eça e demais officiaes e os respectivos impedidos.

Efectivamente, no sabado, pelas 8 horas da noite, fundeava na ponte do Arsenal de Marinha o paquete, e os referidos officiaes desembarcaram e dirigiram-se para terra, onde os aguardava uma multidão compacta de povo, que, num fremito de estridente entusiasmo aclamou os bravos militares, a marinha e o exercito.

Feitos os cumprimentos e debaixo de uma chuva torrencial, acompanhada de uma fortissima trovoad, as manifestações proseguiram por varias ruas da capital, e que os manifestantes em altos gritos pediam a nossa intervenção na guerra, ou a declaração da completa neutralidade.

Na verdade não se compreende a nossa situação internacional em face da guerra europea: enquanto na Africa, os alemães atacam os fortes portugueses, massacrando os bravos soldados que ali defendem o torrão

lusitano, caindo varados pelas balas teutonicas para manter integro o nosso matrimonio colonial, enquanto se faz isto dizia eu, continua em Lisboa o representante diplomatico da Alemanha e Portugal continua a manter as velhas relações com o Kaiser.

Haverá efectivamente compromissos entre Portugal e Inglaterra para os nossos soldados marcharem a favor dos aliados?

Se ha, porque não se defende a nossa situação e não se tira o povo de incertezas, definindo de uma vez para sempre a nossa atitude em face da conflagração europea?

Ha três dias que Lisboa está debaixo de um temporal medonho, com chuvas e trovoadas, que tem causado serios prejuizos sobretudo nos vastos campos que circundam o Tejo e onde as colheitas por esse motivo, tem deixado muito a desejar escasseando no mercado as hortaliças.

Faltava ainda o mau tempo para complicar ainda mais a angustiosa situação dos trabalhadores.

J. LEMOS

Os ovos. Açambarcamento

Chamamos a atenção de quem competir para o facto de varios espanhóis percorrerem o distrito de Coimbra, açambarcando todos os ovos que encontram, e despachando-os para Espanha pelas estações da Beira Alta e nomeadamente em Santa Comba Dão.

CONFERENCIAS NOTAVEIS

Dois hespanhois illustres em Coimbra

Como vinhamos noticiando, chegaram no sabado a esta cidade os srs. D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Gomez Baquero, que vieram honrar a velha cidade universitaria com duas brilhantes conferencias realizadas na Sala dos Capellos e dedicadas ao Instituto.

Por toda a parte foram recebidos com as maiores provas de carinho e simpatia, pelo que desta cidade levam as mais gratas impressões.

No domingo realizou-se o almoço no Hotel Avenida que foi oferecido aos nossos illustres hospedes pelo Instituto de Coimbra.

Pronunciaram entusiasticos brindes os srs. dr. Luis da Costa e Almeida, reitor da Universidade; dr. Costa Lobo, presidente do Instituto; dr. Carneiro Pacheco, dr. Paiva Pita e dr. Carlos Dias, que em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra convidou os conferentes e a direcção do Instituto para um almoço em Penacova.

Em palavras cheias de reconhecimento agradeceram os srs. D. Maluquer e D. Baquero, tamanhas distincções, e referindo-se á Universidade de Coimbra, afirmaram que ella é de reputação mundial, e ao Instituto, cuja colaboração muito desejavam, no sentido de se estabelecer o mais intimo intercambio intelectual entre os dois países.

Pelas 20 horas realizou o sr. D. José Maluquer a sua interessante conferencia, na Sala dos Capellos.

Abriu a sessão o sr. dr. Costa Lobo, que pôz em relevo a importancia desta sessão, o alto valor intelectual dos conferentes e a grande importancia das conferencias como significativo do estabelecimento de affectuosas relações entre Portugal e Espanha, destinadas a produzir o maior desenvolvimento dos dois países, como consequência da maxima cordealidade das suas relações em todos os campos. E a proposito referiu-se com o maior entusiasmo ao desenvolvimento adquirido pela Espanha e aos seus vultos mais eminentes nos variados ramos da actividade scientifica, industrial e agricola, terminando por se referir á extraordinaria acção que os dois países da Peninsula tiveram no desenvolvimento mundial, em que tais empreendimentos tinham um valor que hoje nem pôde ser bem compreendido.

Terminou convidando o illustre reitor da Universidade para presidir a estas sessões.

Dada a palavra ao sr. D. José Maluquer y Salvador, foi o sabio orador alvo de uma grandiosa manifestação da parte da assistencia, que era numerosa, e onde predominava o elemento academico e onde se encontravam tambem representantes de todas as classes sociais e muitas senhoras.

A conferencia do sr. D. José Maluquer foi brilhante, resultando della as seguintes conclusões:

Objecto da projectada União Internacional do Seguro; intercambio de trabalhos; uniformidade das fiscalizações nacionais; relações entre os Estados como organisadores do seguro popular; neutralisação do seguro no caso da guerra, baseada numa absoluta neutralidade da entidade que faz o seguro estabelecida num regimen legal.

Programa minimo: organização do «Bureau» Internacional pelos Estados iniciadores da União.

Processo a seguir para evitar difficuldades derivadas do actual conflito mundial; autorisação para a instalação de confederações especiais analogas ás que existem antes da União Postal Universal.

HORARIO DE TRABALHO

Deparamos em *O Seculo*, de anteontem, segunda página, mesmo no fim da última columna, com a seguinte noticia de Santarem, que vem muito a proposito:

Patrocinado pelo sr. dr. Arnaldo Dias, respondeu em policia correccional, sendo absolvido, o comerciante sr. José Alexandre Augusto de Freitas, desta cidade, contra quem havia sido dada queixa para juizo, por ter encerrado o seu estabelecimento depois da hora designada num regulamento aprovado pela Camara Municipal sobre o horario de trabalho. A sentença foi fundamentada no facto de a lei não obrigar ao encerramento, e que, por isso, os regulamentos e as posturas não podem ampliar nem alterar as disposições da lei.

E o que aconteceu em Santarem tem sucedido noutras localidades onde de respectivos juizes não tem deixado de respeitar a lei, não permitindo que os regulamentos mandem mais do que ella.

Estrangeiros na Italia

Por intermedio do Ministerio dos Estrangeiros o sr. governador civil enviou á Administração do Concelho uma circular do Ministerio Rial dos Negocios Estrangeiros de Italia, comunicando que todo o estrangeiro que entrar ali, além do passaporte das autoridades do seu país, deve o mesmo ser visado num consulado italiano, a fim de evitar inconvenientes e demoras no desembarque. Aí fica o aviso.

Estas aspirações são propostas não só pelo seu fim humanitario, mas tambem para se conseguir o resultado immediato de proporcionar, tanto a Espanha como a Portugal, vantagens semelhantes, na esfera do seguro, ás que proporcionam outras uniões internacionais a que pertencem ambas estas nações.

A conferencia que se occupa deste projecto deve compreender elementos diplomaticos internacionais e elementos tecnicos com competencia especial de seguros.

Do chefe da repartição universitaria de Lisboa, sr. dr. Queiroz Velloso, recebeu o sr. dr. Costa Lobo o seguinte telegrama:

Peço a v. ex.ª se digno apresentar as minhas saudações aos dois illustres professores espanhóis que vem honrar com as suas conferencias a velha cidade universitaria portuguesa.

O sr. dr. Costa Lobo respondeu:

O Instituto de Coimbra transmite a v. ex.ª o reconhecimento dos seus illustres hospedes D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, pelas suas saudações manifestadas tambem o seu agradecimento.

Para a Rial Academia de Jurisprudencia, Instituto de Previdencia e Conselho de Instrução Publica de Espanha foram enviados telegramas nos seguintes termos, assinados pelo reitor da Universidade e direcção do Instituto:

O Instituto de Coimbra, aproveitando a homenagem prestada a D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, saúda vivamente.

A direcção da Sociedade de Defesa ofereceu, ante-ontem, segunda-feira, um passeio e um delicado almoço em Penacova, aos srs. D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Baquero.

A convite da direcção daquela collectividade, dignaram-se tomar parte no passeio e almoço os srs. dr. Luis da Costa e Almeida, reitor da Universidade; dr. Costa Lobo e dr. Carneiro Pacheco, presidente e secretario do Instituto de Coimbra, e dr. Silvio Pellico, presidente da comissão executiva da Camara Municipal e reitor do Liceu. Representando a Sociedade, acompanharam os illustres hospedes e convidados, os srs. dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira.

O sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil do distrito, como não lhe fosse possivel comparecer, como cativamente se comprometera, aceitando com a maior satisfação o convite que lhe fora feito, enviou á última hora, ao sr. presidente da direcção da Sociedade, a amavel carta que se segue:

Ex.ª Sr. presidente da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — A saída agora, no comboio das 10,15, de uma força expedicionaria, do grupo de metralhadoras n.º 5, não me permite o prazer e a honra de acompanhar V. Ex.ª e os nossos illustres hospedes a Penacova.

Queira V. Ex.ª apresentar-lhes a homenagem dos meus respeitos.

Com subida estima — De V. Ex.ª, am.ª, at.ª e mt.ª obgd.ª — Antonio Leitão.

O almoço foi servido na esplendida vivenda do sr. Joaquim Carvalho, que obsequiosamente a cedeu para esse fim, pelo que a direcção da Sociedade se lhe confessa muito reconhecida. Momentos antes do regresso a esta cidade, o sr. Gabriel Tinoco, distinto fotografo, que acompanhava os illustres excursionistas, focou varios aspectos do lindo parque que circunda a esplendida vivenda do sr. Joaquim Carvalho, assim como da estrada que conduz áquella formosa vila, aspectos que serão remetidos para Espanha aos nossos illustres visitantes, que com muito interesse os pediram, pois os querem guardar como recordação de tão agradabilissimo passeio.

Durante o almoço foram feitos muitos e calorosos brindes, trocando-se entre os convivas as mais interessantes impressões sobre as belezas artisticas e panoramicas de Coimbra e sua região, monumentos historicos, vida academica, praxes universitarias, etc., sendo os nossos illustres hospedes muito festejados assim como a Universidade e a Sociedade de Defesa e Propaganda.

A Espanha, a Portugal e Brasil foram feitas saudações muito especiais, assim como ao sr. governador civil do distrito, que, apesar de ausente, foi muito lembrado pelos re-

presentantes da Sociedade, nos brindes feitos.

Emfim, foi uma festa agradabilissima de que todos, por certo, conservarão as mais perduraveis e gratas recordações.

No regresso a Coimbra, os srs. D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero dignaram-se visitar a sede da Sociedade, que s. ex.ª acharam muito bem instalada, a ponto de declararem que a achavam muito melhor, do que muitas de Espanha e até mesmo do que a de Amstardam, grande cidade maritima da Holanda, afirmações estas que deveras lisongearam os membros da direcção.

S. ex.ª seguiram ontem para Lisboa, no rapido da manhã, onde foram cumprimentar o sr. Presidente da Republica com quem mantem relações pessoais muito amistosias.

No regresso de Penacova, os illustres hospedes, visitaram além da Sociedade de Defesa, a Camara Municipal, o Liceu, o sr. General de divisão e o sr. Governador Civil.

Na Camara Municipal deixaram a quantia de 40\$00, destinada ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

O sr. D. Maluquer visitou a fabrica de lanifícios de Santa Clara, pois um dos seus proprietarios, o sr. D. Jaime Planas é seu patricio.

Pelas 20 horas o sr. D. Eduardo Baquero realizou na Sala dos Capellos a sua conferencia, expondo que o problema do ensino tem tal solidiedade entre si que em ultima analyse tudo depende do que fêz a Universidade. Fêz a historia da criação da junta espanhola para ampliação dos estudos e de investigações scientificas. Explicou a organização das pensões no estrangeiro, os trabalhos do Centro dos Estudos Historicos, do Instituto Nacional de Ciencias Fisico-Naturais, da Associação de Laboratorios, da Escola de Arqueologia em Roma e doutros organismos e serviços dependentes da junta. Descreveu a residencia dos estudantes e a criação de uma nova instalação para meninas. Terminou dizendo que Espanha e Portugal devem trabalhar fraternalmente nos trabalhos scientificos e observou que o seu passado glorioso não deve servir somente de braço de titulo de honra, mas mais, deve ser considerado como mandato imperativo das gerações passadas, para hoje não sermos indignos della.

O illustre conferente foi muito aclamado, no final do seu brilhante trabalho.

O Instituto recebeu telegramas de saudação dos srs. general Marva, senador Gomez Ocaña, Olca Pimentel e general Madureira Chaves.

O Instituto vai publicar na sua revista as duas conferencias e estudá-las nas diversas sessões.

Os illustres visitantes saíram de Coimbra ontem de manhã tendo uma despedida muito affectuosa e á qual assistiram varias individualidades de destaque no nosso meio scientifico.

O sr. ministro do interior telefonou ao sr. governador civil para em seu nome saudar os dois sábios, que a essa hora já se haviam retirado de Coimbra.

Da importancia destas conferencias a que a imprensa espanhola tem feito longos comentarios e que afirmam muito terem honrado a nossa cidade, falaremos no proximo numero.

Emigração para França

Do Ministerio dos Estrangeiros foi mandado para a Administração do Concelho, um aviso a proposito de portugueses que se dirigem a França em procura de trabalho no qual se afirma ser extremamente difficil, senão impossivel, procurar a collocação de portugueses em França, porque, além do encarecimento da vida, os estabelecimentos comerciais, industriais e outros, reduziram ao minimo o seu pessoal. Grande numero de tugueses que se expatriam inconsideradamente, julgando melhorar de situação, ao verem-se poucos dias depois sem recursos, pedem a repatriação á legação e aos consulados o que só pode ser concedido aos cidadãos verificadamente indigentes, caso que em geral, se não dá com os individuos naquelas condições.

A lei e regulamentos locais sobre o trabalho dos empregados de commercio e o encerramento dos estabelecimentos comerciais

Subordinado a este titulo publicou a antiga e conceituadissima *Gazeta da Relação de Lisboa* dois artigos firmados pelo illustre magistrado sr. dr. José Beleza, Delegado do Procurador da Republica junto do tribunal de transgressões da comarca do Porto, nos quais tratou proficientemente da execução da lei de 22 de Janeiro de 1915 e da sua regulamentação.

Como este assunto se relaciona intimamente com a questão altamente debatida nesta cidade entre o commercio e a autoridade superior do distrito, comquanto o primeiro artigo fosse publicado no n.º 11 da citada revista do dia 1 de Outubro ultimo pedimos a devida venia pela transcrição do segundo artigo, ou sejam as conclusões do trabalho do illustre magistrado do ministerio publico.

Naquelle primeiro artigo formulou s. ex.ª a seguinte pergunta:

«Poderão os regulamentos municipais publicados para execução da lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915, sobre o tempo do trabalho dos empregados do commercio, prescrever horas para abertura ou encerramento dos estabelecimentos comerciais?»

No referido segundo artigo, publicado no n.º 12 da citada *Gazeta*, chegou ás seguintes conclusões:

Façamos agora a applicação dos principios enunciados ao caso que especialmente se discute.

Como vimos, não pôde estabelecer-se uma distincção entre *matéria legislativa* e *matéria regulamentar* e toda a questão se reduz, portanto, a saber se as Camaras Municipais, quando prescrevem horas de abertura ou encerramento dos estabelecimentos comerciais, para regulamentar a lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915, excedem ou não os limites da facultade regulamentaria, que por essa lei lhes foi concedida.

Antes de mais nada é preciso acentuar que a lei de 22 de Janeiro tem como fim principal a fixação do tempo máximo de trabalho para os empregados no commercio, não regulando a duração do trabalho dos patrões, mas sim e unicamente as dos empregados. É certo que a definição de empregados no commercio, dada pela própria lei é tão ampla que, lendo-se o art. 2.º isolada e desprevenidamente, parece que os próprios patrões quando trabalham nos estabelecimentos são considerados como *empregados*.

Mas é a própria lei no seu contexto que vem desmentir essa interpretação, que abusivamente se pretendesse dar-lhe, porque no art. 3.º § 1.º contrapõe *patrões* e *empregados* e no § 2.º do art. 1.º fala de remuneração de serviço extraordinário, o que só pôde entender-se tomando a palavra *empregados* usada no § 1.º do mesmo art., a que o § 2.º faz referência, como não abrangendo os patrões.

A história do art. 2.º da citada lei e a discussão parlamentar mostram bem que não passou pela mente do legislador a peregrina ideia de abranger os patrões na designação de empregados no commercio. O deputado Pimenta de Aguiar declarou ao discutir-se esse art. 2.º que o espirito da comissão ao redigi-lo, foi que os empregados de farmácia e de talhos ficassem compreendidos no beneficio que a lei concede aos outros empregados no commercio. A explicação dada por esse deputado não é bastante para se comprehender a razão de ser da redacção demasiadamente ampla do art. 2.º eit., mas o que mostra bem é que a intenção de quem o formulou não foi a de abranger na designação de empregados os patrões, porque se esse fôsse o fim ou um dos fins que se tivesse em vista, com certeza, pela sua importância, seria posto em relêvo pelo mesmo deputado que deu explicações acerca do objectivo com que a comissão de legislação da Camara dos Deputados o redigiu. De resto, não pôde admitir-se que a lei fôsse confundir na mesma designação: patrões e empregados, quando a linguagem comum e a técnica jurídica, longe de os confundir, contrapõem a situação de uns á dos outros.

Patrões, no significado comum, importa amo, dono de um estabelecimento ou loja em relação a *feitor*, *caixeiro* ou empregado, diz Ferreira Borges.

A lei tambem não regula o tempo

de abertura ou encerramento dos estabelecimentos comerciais, mas exclusivamente a duração do trabalho dos empregados; qualquer limitação naquêl sentido á liberdade de trabalho dos patrões é, portanto, um principio absolutamente extranho á lei, que não está contido nem no seu texto, nem no seu espirito. De resto, é preciso ter sempre em vista que esta lei não admite interpretação extensiva, por ser, como é, uma lei especial e restritiva do livre exercicio do direito de trabalho, que só pôde ser limitado por lei expressa ou pelos regulamentos administrativos autorizados por lei para tal fim (art. 11 e 567 § un. do Cod Civ.).

Sendo assim, deduzem-se das disposições da lei de 22 de Janeiro os seguintes principios: 1.º que é limitada a duração do trabalho dos empregados de commercio, 2.º que, não se tendo limitado a duração do trabalho dos patrões, se lhes deixou uma ampla liberdade a tal respeito. 3.º que consequentemente os patrões não são obrigados, por essa lei, a horas de abertura e encerramento dos seus estabelecimentos, mas sim a respeitar o horário de trabalho dos seus empregados.

Os regulamentos municipais que estatuem horas de abertura ou encerramento dos estabelecimentos coartam, portanto, a liberdade de trabalho dos patrões, estabelecendo um principio não consignado na lei, ampliando as suas disposições restritas, com uma latitude que a lei não consente, restringindo direitos que ela não limitou, nem quiz attingir. Os preceitos desta natureza consignados nos regulamentos municipais não *regulam* a lei, alteram-na, não se lhe subordinam, emancipam-se abusivamente dos seus preceitos.

Ninguém dirá que da execução das disposições da lei sobre a fixação de horas de trabalho dos empregados do commercio, tenha de resultar necessariamente a determinação do tempo de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais, que dessa execução derive logicamente a proibição do trabalho aos patrões fora das horas em que aos empregados é licito trabalhar. Descanso de empregados e encerramento de estabelecimentos são duas coisas absolutamente diversas e independentes, e tanto que os regulamentos municipais, que conheço, permitem, em alguns estabelecimentos comerciais, a organização do trabalho por turnos, para que esses estabelecimentos se possam conservar abertos mais tempo que o máximo de trabalho dos seus empregados.

Se se preceituam horas de abertura e encerramento nos regulamentos municipais é, na maior parte dos casos, para evitar os prejuizos da concorrência comercial dos estabelecimentos que se mantêm abertos mais tempo do que o destinado para o trabalho dos seus empregados, em relação áquelles que só nesse período de tempo funcionam.

Mas disto não cuidou a lei e um regulamento, que tem por fim executá-la não pôde vir basear-se em principios que a ela foram inteiramente extranhos, que ela não comporta, nem no seu texto, nem no seu espirito.

Tambem se não pôde dizer que as Camaras Municipais tenham, dentro da sua competencia regulamentaria *autónoma*, o poder de fixar as horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais, com o fim de limitar a duração de trabalho dentro desses estabelecimentos. Nem o Cod. Adm., nem qualquer outra lei confere a esses corpos locais as atribuições de regulamentar por forma autónoma o trabalho dentro dos estabelecimentos de commercio ou a concorrência comercial entre elles, facultades que se não comprehendem dentro dos seus poderes de administração e que, portanto, excedem a sua competencia.

Poder-se-ha porém, dizer que as Camaras Municipais têm a facultade de determinar as horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos de commercio, para regular o trabalho dentro dèles ou a sua concorrência comercial, em virtude da atribuição que o art. 108 do Cod. Adm., especialmente o seu n.º 9, lhes dá de prover de remédio a todas as necessidades de policia urbana ou rural?

É certo que a noção de policia é muito vaga, como nota Duguit; de autor para autor se constata divergências, na maneira de determinar o seu alcance e limites.

Encontram-se noções latitudinárias, como a de Rosin, que define policia o conjunto de limitações impostas á liberdade natural de agir do individuo no interesse comum; e conceitos, restritos como o de Berthélemy, que pela expressão policia entende o conjunto de serviços orga-

nizados ou de medidas prescritas, com o fim de assegurar a manutenção da ordem e da salubridade no interior do pais.

Parece-me mais exata e precisa a noção que nos dá Santi Romano. Segundo esse notável tratadista, policia é actividade administrativa que, por meio de limitações eventualmente coativas á actividade privada, tem em vista prevenir os danos sociais que desta podem derivar. O seu objecto é a manutenção da ordem pública, isto é, a paz, a tranquillidade, a incolumidade pública, como diz Santi Romano, e denomina-se *policia de segurança* (art. 108 n.º 1, 4, etc., do Cod. Adm.), ou a protecção de certos interesses sociais, tais como: a salubridade, a estetica, a utilização dos bens municipais, etc., e toma o nome de *policia administrativa* em sentido restrito (art. 105, n.º 1, § 13, 108, n.º 2, 3, 5, 6, 7 e 8 do Cod. Adm., Regul. de 14 de Fevereiro de 1903, art. 59).

Mas em face desta noção de policia, que me parece rigorosa, como entender a disposição vaga do art. 108 n.º 9 do nosso Cod. Adm.?

Poderão as Camaras Municipais, nos seus regulamentos e posturas policiaes, limitar toda e qualquer manifestação de actividade dos municipios, desde que do seu exercicio possa advir qualquer dano para os habitantes do concelho?

Ninguém ousará responder afirmativamente; o simples bom senso repele uma doutrina que permitiria ás Camaras Municipais fazer dos seus concelhos, applicando o dizer de Orlando, *conventos regulados* com uma rigorosa e intoleravel disciplina.

E assim ninguém pôde admitir que uma Camara Municipal vá com uma simples postura, sem lei que expressa e especialmente a autorise, regular o preço das transacções feitas nos estabelecimentos comerciais, a pretexto de obstar aos danos sociais que podem resultar da exploração do consumidor ou, com a baixa de preços, da ruina do produtor ou comerciante. Ninguém julgará licito que um desses corpos administrativos regule, a pretexto de policia, o vestuário, a alimentação, as despesas que cada municipio queira fazer, simplesmente a titulo de evitar os danos sociais que do luxo excessivo ou da falta de economia podem resultar, resuscitando as velhas, inefficazes e esquecidas leis suntuárias.

Evidentemente, em face da nossa legislação, as Camaras Municipais só podem formular disposições de policia para a tutela dos *interesses sociais* que entram, por lei, nos seus fins de administração. Assim tem de entender-se, sob pena de absurdo, a citada disposição do nosso Codigo Adm.

Orá a regulamentação do trabalho dentro dos estabelecimentos comerciais não está compreendida na *competencia administrativa* das Camaras Municipais, como se vê claramente das respectivas disposições do Cod. Adm. (art. 105 e 108), e tanto que foi necessario que a lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915 consignasse uma disposição expressa, para que as Camaras Municipais a pudessem regulamentar.

Se assim é, se esses corpos administrativos não tinham nem tẽem competencia para regulamentar por forma autónoma o *trabalho* nos estabelecimentos comerciais, se foi a lei de 22 de Janeiro de 1915 que lhes permitiu fazer regulamentos sobre tal matéria, é evidente que tais regulamentos se devem circunscrever aos limites que essa mesma lei lhes traçou. E ainda que se entendesse o contrario, ainda que se seguisse a opinião de que as Camaras Municipais podiam regulamentar o trabalho nos estabelecimentos comerciais por forma autónoma, desde que uma lei disciplinou com as suas normas essa materia, não pode qualquer regulamento de policia, sobre esse mesmo assunto, vir contrariar o seu texto ou o seu espirito, coartar liberdades que ela não limitou, estabelecer restricções que ela não consignou, que se não contẽem nos seus preceitos, nem explicita nem implicitamente e que dèles não derivam, como consequencia juridicamente logica (1).

Em conclusão parece-me: 1.º que são ilegais as disposi-

(1) Assim o tem atendido, a nossa jurisprudencia, uniformemente, a propósito de outras hipoteses idênticas (veja-se a *Rev. de Leg. e Jur.*, t. XV, logar cit. a *Gaz. da Rel. de Lisboa*, t. 24, n.º 33, pag. 261; 26, pag. 784 e JAIME ABTUR DA MOTA ob. e logar cit.

Ha mesmo estabelecimentos, como casas de jogo, estalagens, botequins, etc., sobre os quais compete á Compete ao Governador Civil tomar providencias policiaes (art. 184 n.º 10 do Cod. Adm. de 1878) e no uso dessa facultade essas autoridades tẽem publicado regulamentos de policia determinando horas de encerramento e abertura desses estabelecimentos, deixando dependente de licença o seu funcionamento fora dessas horas, licença pela qual é pago o sê-lo devido, nos termos do art. 101 da Tabela. Pois concelhos em que as Camaras revogando (2) os regulamentos distritais de policia, determinaram horas de abertura e encerramento desses estabelecimentos, diversos dos designados naquêllos regulamentos pretendendo que se encerrassem estabelecimentos que ou funcionam dentro das horas *normais* segundo os regulamentos distritais, ou que *pagaram* as suas licenças para se conservarem abertos fora dessas horas!

ções dos regulamentos publicados pelas Camaras Municipais sobre horários de trabalho dos empregados de commercio, em que se fixem horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais.

2.º que qualquer *parte* pôde e o M.º p.º deve como promotor da applicação da lei e fiscal do seu cumprimento (art. 9 do Dec. de 25 de outubro de 1901), arguir em juízo a illegalidade de tais disposições, sempre que se pretenda applica-las.

3.º que, arguida a falta de legalidade dessas disposições regulamentares, os tribunais devem em cada caso submetido a julgamento, considera-las *nessa parte*, como não escritas, julgando-as válidas sómente em tudo o que diga respeito a regulamentação de trabalho dos empregados de commercio, de harmonia com a lei n.º 295 de 22 de janeiro de 1915 (art. 63 da Constituição e 332 do Cod. Adm.).

JOSÉ BELEZA,
Delegado do Procurador da Republica junto do tribunal das transgressões da comarca do Porto.

Na Associação Commercial protesta-se contra o encerramento obrigatorio.

Como noticiámos, reuniu-se no domingo a assembleia geral da Associação Commercial, convocada a pedido de varios socios, a fim de apreciar uma entrevista do sr. governador civil publicada no *Debate*, e na qual s. ex.ª afirma que o regulamento não foi publicado sem ter sido apreciado por representantes das classes interessadas numa reunião realizada em 9 de Outubro, á qual assistiram além de outros individuos o sr. Mario Temido, presidente da direcção da Associação Commercial.

Eis o pomo da discordia. Aberta a sessão logo á leitura da acta houve um incidente que em breve foi sanado, dando o sr. presidente da direcção algumas explicações que foram aceites.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. Rodolfo Pimenta fez uma apreciação do edital do sr. governador civil que julga ilegal, pois s. ex.ª não havia procedido como a lei determinára, em ouvir a parte interessada para a confecção do regulamento, fazendo ainda varias considerações que a assembleia apoiou. Na mesma ordem de ideias seguiram-se outros associados, até que pediu a palavra o sr. Mario Temido a fim de esclarecer a assembleia do que entre elle e o sr. governador civil se havia passado, sem caracter algum official. Disse s. ex.ª que fôra convidado verbalmente, pelo sr. governador civil, a ir ao seu gabinete para ouvir lér o regulamento. Uma vez ali, onde se encontrou com outros comerciantes, que alguma agremiação representavam, apenas se limitou a ouvir lér o regulamento e se algumas considerações fez a s. ex.ª foi em nome proprio e não como representante da Associação Commercial. Passou em seguida a lér cartas dos srs. Joaquim Pessoa, Alberto Gonçalves da Cunha e João M. Fernandes, nas quais se afirmou que tanto elles como o sr. Mario Temido haviam ido ouvir lér o regulamento, para que foram convidados pelo sr. governador civil, simplesmente como particulares.

O sr. Temido alegou ainda varias circunstancias que elucidaram bem a assembleia de que se foi ao governo civil foi accedendo a convite pessoal e nunca como presidente da direcção da Associação Commercial de Coimbra, entidade que não foi convidada, fixando que muito o haviam desgostado as afirmações de s. ex.ª Usaram ainda da palavra varios socios atacando o encerramento que julgam atentatorio á Constituição da Republica.

Pelo sr. José Sebastião de Almeida foi apresentada a seguinte proposta, que foi aprovada:

Resolve enviar uma comissão para ir ao sr. governador civil manifestar-lhe o seu desgosto pelos factos passados e indicar-lhe para ouvir os delegados nomeados na assembleia do dia 29 de Maio e de harmonia com elas e os demais interessados, alterar o regulamento na parte da obrigação do encerramento, de forma a não prejudicando o horário de trabalho não brigue o direito que a Constituição da Republica nos garante, que é a liberdade de trabalho.

Mais resolve por proposta do sr. Rodolfo Pimenta ficar em sessão permanente até á resposta do sr. governador civil.

A comissão nomeada para entregar ao sr. governador civil a proposta é composta dos srs. João de Moura Marques, Francisco Gaito, Gilberto Simões, Ricardo Pereira da Silva, Francisco Alves Madeira Junior, João Nunes Vicente, Mario Pais Martins dos Santos e José Monteiro dos Santos.

Pelo sr. Antonio Juzarte Pascoal foi feita a seguinte declaração do voto:

Voto contra a proposta porque discordo que neste momento se vá pedir ao governador civil o que a lei e a Constituição garante claramente.

Na terça-feira, pelas 21 horas, continuaram na Associação Commercial os trabalhos da sessão anterior, dando o sr. presidente da assembleia geral conta do que se havia passado com a comissão que tinha ido entregar ao sr. governador civil a proposta acima indicada, e que s. ex.ª

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais illustrados

havia afirmado que não tinha intenção de prejudicar o commercio nos seus direitos, mas que o presidente da direcção não procedeu como devia, pois que no seu laconico officio não indicava os delegados da Associação e nem tão pouco, quando foi da reunião no governo civil, s. ex.ª, como presidente da Associação Commercial, protestou contra o encerramento; que a Associação tinha os seus delegados nomeados para a comissão do regulamento do horario de trabalho, que a essa comissão se dirigisse, e que depois das resoluções nela tomadas, o administrador do concelho lhas comunicasse e então procederia de harmonia com elas.

Mais disse o sr. governador civil que é contra o encerramento e se o estabeleceu foi porque os caixeiros assim lho pediram e porque a direcção da Associação Commercial não protestou.

O sr. Mario Pais, usou da palavra e esclareceu ainda alguns pontos da conferencia que a comissão teve com o sr. governador civil e continuou a acusar a direcção, que devia demitir-se.

O sr. Rodolfo Pimenta salientou o facto do sr. governador civil ter afirmado que os delegados á Camara, haviam cessado o seu mandato desde que esta entidade tinha perdido a interferencia na regulamentação do horario de trabalho no commercio, mas no entanto se havia aproveitado só de determinado ponto de uma moção que tambem á Camara Municipal havia sido dirigida.

Outros associados usaram ainda da palavra, falando do sr. governador civil, que julgam ter desrespeitado a Associação Commercial de Coimbra e ter protegido com prejuizo dos socios desta, a classe dos caixeiros.

O sr. Mario Temido, presidente da direcção, desfêz com vigor todas as afirmações feitas pelo sr. governador civil, algumas das quais disse serem falhas de verdade. Declarou mais que era favoravel ao encerramento, afirmação que fêz ao entrar para a direcção da Associação Commercial, e ainda de que elle e os restantes membros da direcção se conservariam sempre alheios á questão do regulamento do horario no commercio, e, sendo assim de fórnina alguma podia ter ido, oficialmente, ao governo civil tratar daquela questão, porque faltava a um compromisso tomado com os seus colegas.

S. ex.ª fez ainda longas considerações para se defender do que lhe era atribuido, terminando por apresentar o seu pedido de demissão e dos seus colegas, porque assim lhe havia sido indicado por um socio, e não porque tivesse desejo de sair sem que a sua situação estivesse esclarecida.

A assembleia manifestou-se para que a direcção continue no seu posto até formal liquidação do assunto.

Foi aprovado por unanimidade, e por proposta do sr. Rodolfo Pimenta, um voto de louvor á imprensa que tem defendido a justa causa dos patrões que considera de Liberdade, Justiça e Razão.

Por proposta do sr. Manuel Augusto da Silva, foi aprovado que se adquirissem os nomes dos comerciantes que pretendem a liberdade de commercio para fazerem a sua reclamação perante a comissão respectiva.

As listas foram immediatamente cobertas, e a anteceder as assinaturas lê-se o seguinte:

Os abaixo assinados comerciantes na cidade e concelho de Coimbra reconhecendo o quanto são gravemente prejudicados na sua liberdade de cidadãos e nos seus interesses de homens que pelo seu trabalho honesto poderosamente contribuem para o progresso e riqueza nacionais e atendendo a que são pesadíssimas as atribuições que incidem sobre as suas industrias e outros encargos de toda a ordem que tornam difíceis a sua vida que só uma grande luta pelo trabalho pode vencer, resolvem dar o seu voto para que volte a ser livre o seu commercio e garantida a liberdade de trabalho voluntario sem prejuizo para os direitos e regalias que a outros pertençam.

Universidade

Na Faculdade de Direito a matricula até ontem eleva-se a 671 alunos da nova reforma ou sejam 153 no 1.º ano, 124 no 2.º, 130 no 3.º, 141 no 4.º e 123 no 5.º

Além destes ha mais 51 alunos matriculados no periodo transitorio e cuja matricula ainda se prolonga, o que faz um total de 722 alunos, numero superior ao do ano anterior.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Amanhã, o menino Raul Ribeiro Arrobas.
Na sexta feira, o sr. Joaquim Luis Olate e o menino João Ribeiro Arrobas.
DOENTES
Está doente o sr. Antonio Nunes Correla.

Escoteiros

Em missão de estudo e em marcha de resistencia através de Portugal estiveram nesta cidade dois escoteiros, um do grupo n.º 15 e outro do grupo n.º 9, de Lisboa, respectivamente os srs. Henrique Ferreira e Abel Bonifacio Ferreira, os quais seguem bem de saude.

Pediu a sua demissão de director da Escola Commercial e Industrial Brotero, o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

J. Zink

Esteve nesta cidade o sr. J. Zink, distincto constructor diplomado e que tem fabrica de gessos em Soure.

O fim da sua visita a esta cidade foi para examinar os trabalhos que aqui se estão manufacturando para as construcções que tem a seu cargo em Montemor-o-Novo.

São magnificos trabalhos em pedra em estilo manuelino modernizado, que estão a cargo de Alberto Caetano, o apreciado artista de cantor, e outros em madeira e ferro, que estão sendo executados na *Constructora*, propriedade do sr. Alves Esteves Castanheira.

Julgamento

Mais uma vez ficou adiado o julgamento de Carlos Bacelar e Augusto de Vasconcelos, implicados no roubo do tesouro da Sé.

O adiamento foi motivado pela apresentação dum documento feita pelos réus, que o sr. delegado necessita verificar demoradamente, ficando a nova audiencia marcada para o dia 30 do corrente.

"O DIA,"

Reappareceu este nosso prezado colega da capital.

Claustro da Sé Velha

Começaram já a ser demolidas as paredes que ha anos foram levantadas para alargamento da Imprensa da Universidade, paredes que embaçavam o claustro superior da Sé Velha, e que agora vai ficar sensivelmente beneficiado com aquela demolição.

Republica Brasileira

Tambem os estudantes brasileiros dirigiram um convite aos seus compatriotas para a reunião que no dia 11 se realiza na Sociedade de Defesa, para resolverem a forma de comemorar o aniversario da Republica Brasileira.

Imprensa da Universidade

Dentro em breve deve ficar pronta a funcionar a nova maquina, marca *Favorita*, que ultimamente foi adquirida pela Imprensa da Universidade.

Actualmente procede-se á montagem do grande motor para o seu funcionamento.

José Cardoso

Advogado
+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:
Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA:
Cumeada, 61

Sport

DESAFIO DE FOOT-BALL

Como noticiámos, realizou-se no domingo passado o desafio de foot-ball, entre os 1.ºs teams do Foot-ball Sport Club Coimbricense e a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

O match fora anunciado para as 12 horas, mas, por uma razão aceitável em parte, principiou uma hora mais tarde.

Muita gente neste desafio primeiro da época desandou até à Inêsua dos Bentos, para ver jogar o que ha muito não havia na cidade. Inda assim, o que nos admirou mais foi a compostura decente da assistência. A primeira parte do desafio foi bem corrida, cheia de entusiasmo e energia, com fugas bem feitas e passagens acertadas.

Os de Coimbra, ventou a favor na primeira, corregeram certamente, estabelecendo-se uma defesa renhida da parte da Figueira. Fraquês no keeper, que não está bem naquele lugar, hesitações no back forward, pouca combinação entre os forwards, e sendo assim, logo viram os de Coimbra a maneira mais facil de dominar o adversario. Avançadas successivas pelo centro, regularmente conduzidas por Ferreira, por Jeronimo e Danilo, mas desfeitas pela precipitação imperdoavel do primeiro.

Coimbra faz 4 goals no primeiro half-time. A assistência palmeia estrondosamente o goal primeiro que nada absolutamente teve de artistico. Os restantes bem feitos.

Danilo tem 3 corners felizes. Algumas avançadas desunidas dos figueirenses, e nada mais houve de notavel. É um defeito pessimo em todos os teams de foot-ball: Nunca os halves compreendem a sua missão; nem um vislumbre sequer de homogeneidade entre eles e os seus forwards.

A segunda parte principia por visível fraquês da parte de Coimbra. Nota-se-lhe logo a falta de folego.

A defesa é destexada, deixada á vontade, adormentados talvez pela victoria do primeiro tempo. Os dois goals da Figueira não são bem feitos. O primeiro por uma burrice do keeper; o segundo por ataque veemente dos visitantes.

Dos jogadores: de Coimbra, nos avançados Ferreira bem, Danilo e Jeronimo, Pedro nos halves trabalhador e Palhé nos backs, com oportunas defesas. Da Figueira, Guido, Antonio Neves trabalhador e Mario energico e resistente. Foi notavel a resistencia dos jogadores figueirenses. Todos tem boas qualidades, mas pessimo shoot e nenhuma combinação.

Durante o desafio não houve, a não ser um acidente succedido a um jogador de Coimbra, incidente algum desagradavel.

Terminou pela victoria do Foot-ball Sport Club Coimbricense por 4 goals a 2.

Houve no final do desafio um agradávelissimo copo d'agua, na sede do Sport Coimbricense. Falou o sr. Antonio Neves, capitão da A. N. 1.º de Maio, da Figueira, agradecendo as atenções do Sport Coimbricense. Em seguida falou o nosso colega de redacção sr. Mario Vieira Machado, que arbitrou o desafio, enaltecendo festas sportivas analogas, cujo intento é estreitar as relações entre a familia sportiva. Fez um breve exame do trabalho do Sport Club Coimbricense, dos esforços empregues por esta colectividade sportiva que nos honra, em beneficio do sport nacional. Estabeleceu um paralelo entre as duas cidades, Coimbra e Figueira, e o papel que elas virão a representar dentro do sport.

Falaram ainda o presidente da Associação Naval, sr. Antonio Monteiro, o sportmen figueirense sr. Constantino Neves da Silva, o presidente da S. C. C., sr. Esmael Chuvas, o sr. Antonio Ferreira, capitão do F. S. C. C. e o sr. Antonio dos Santos Junior.

Durante o copo d'agua a orquestra do Sport executou admiraveis trechos de musica. Foram levantados muitos vivas ao Sport Nacional, aos sportmen figueirenses e a todos os que trabalham pela causa sportiva.

A noite houve baile, dedicado aos sportmen da Figueira.

Assim abriu o Sport Club Coimbricense, a sua época de inverno.

Foi uma festa brilhante, cheia de entusiasmo e de alegria, dessa alegria doirada da mocidade saudavel, da mocidade que um dia será a honra da nossa querido Patria.

Ao S. C. C. agradecemos todas as atenções merecidas de que fomos alvo, gentileza que nunca mais esqueceremos.

Aos sportmen figueirenses agradecemos em igual, a amabilidade cativante com que nos distinguu e que reforça mais o amor que já sentimos pela cidade da Figueira.

M. V. M.

Adriano de Carvalho MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Instrução Militar Preparatoria do 1.º grau

São prevenidos os mancebos de 10 a 16 anos de idade, da freguezia de Santa Cruz, de que a instrução militar preparatoria do 1.º grau é ministrada na escola official da mesma freguezia.

A primeira reunião teve lugar no dia 25 do mês de Outubro ultimo, conforme foi anunciado em edital afixado á porta da mesma escola.

Na escola, onde todos os mancebos devem comparecer desde já, serão dadas as necessarias informações acerca dos dias em que deve ser ministrada aquella instrução.

Novo estabelecimento

No prédio do sr. Manuel Guedes, á Avenida dos Oleiros acaba de ser montado um estabelecimento de comidas e bebidas, de que é proprietario o sr. José Bernardo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Ja se não realisa no domingo como antes noticiámos, a festividade de na Sé Catedral, a Nossa Senhora da Boa-Morte.

Motivos imperiosos obrigam a sua transferencia para outro dia que será oportunamente annunciada.

Os factos que falam

Realmente, em presença de tão numerosas curas de doenças de estomago, obtidas graças ás Pilulas Pink, é caso para perguntar por que razão as pessoas, que vêem a sua existencia amargurada e perturbada por semelhante mal, não tratam de fazer uso deste excelente medicamento.

Aqueles que duvidam talvez da eficacia das Pilulas Pink, diremos o seguinte: Nem nós, nem pessoa alguma, podemos dar-lhes a afirmação categorica, a garantia absoluta da sua cura. Mas o que podemos, sem hesitações, nem reticencias, declarar-lhes é que temos curado milhares e milhares de doentes, que sofriam dessa doença, e que nos é facil apresentar provas disto, e provas concludentes, a quem quizer vê-las. Têm as Pilulas Pink curado tantos doentes do estomago, que seria de veras extraordinário que para as pessoas que nos lêem elas fossem destituidas de feito.



Sr. Arthur Vieira Motta

O sr. Artur Vieira Motta, residente em Lisboa, na rua Marques da Silva, n.º 25, rez do chão, esquerdo, é um dos innumeráveis doentes do estomago que as Pilulas Pink têm curado, e a carta que este senhor se dignou escrever-nos, para nos participar a sua cura, é uma nova prova que podemos pôr diante dos olhos das pessoas que nos lêrem.

De ha muito, diz-nos o sr. Motta, que eu digeria muitissimo mal, e sofria imenso do estomago. Tinha tomado já bastantes remedios, pós, hostias, etc., mas tudo isso sem resultado. Decidi por ultimo experimentar também as Pilulas Pink, e posso dizer a V. que a estas excelentes pilulas devo a minha cura. Agora digiro muito bem, e o meu estomago não me tornou a fazer sofrer.

As Pilulas Pink, o melhor regenerador do sangue e o mais eficaz tónico do sistema nervoso, curam as seguintes doenças: anemia, clorose das jovens, perturbações da crecença, fraqueza do estomago. São igualmente soberanas contra a extenuação nervosa, a neurastenia e as enxaquecas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Donativos para os nossos pobres

Um nosso dedicado amigo entregou-nos a quantia de 5\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Essa quantia é do saldo dumas contas que tinha com um empreiteiro e não a querendo para si destinou-a aos pobres da Gazeta.

Agradecemos ao generoso benfeitor a sua esmola.

No proximo publicaremos o nome dos pobres contemplados.

Soldados expedicionarios

A fim de se incorporarem na nova expedição á Africa, seguiu na segunda-feira para Lisboa a 2.ª bateria do 5.º grupo de metralhadoras, tendo partido no dia anterior com o mesmo destino a secção de quartéis.

Ao embarque, assistiu o sr. general-comandante da Divisão, os officais da guarnição da cidade, o sr. governador civil e muitos populares que saudaram entusiasticamente os soldados expedicionarios, levantando vivas á Patria, á Republica e ao Exercito.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 8 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Ação comercial por letra requerida por Antonio José Fernandes, residente nesta cidade, contra Antonio Ferreira Jorge e outro, da Mealhada. Advogado, dr. Frederico.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Ação civil de pequenas dividas requerida por Matias Marques Gonçalves, residente em Vila Nova de Outil, comarca de Cantanhede, contra Innocencio Antonio dos Santos, residente em Arzazubre. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Ao 5.º officio, Perdigão:

Execução hipotecaria requerida por Maria Candida, contra José Maria da Fonseca e sua mulher, todos residentes em Antanhol. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

Translações

Pelo Governo Civil foi passado alvará para transladar da Figueira da Foz para a Louzã, Arsene Ferreira, desta vila.

De Cascais, chegou a esta cidade, o cadaver de D. Ana Jesus Bôas Pimentel, viuva do antigo conselheiro Francisco Andrade Pimentel.

Nomeação

Foi nomeado archeiro da Universidade, o sr. José Gonçalves.

Emolumentos

Em Outubro findo foram cobrados no Governo Civil, para o Estado, emolumentos na importancia de 252\$44.

Fôco de infeção

Existe um antigo mictório na rua dos Gatos, que é preciso reparar-se com urgencia, pois tal não deve ser permitido, muito especialmente num ponto tão concorrido. É um verdadeiro fôco de infeção.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nivel do mar em milímetros	Temperatura		Vento		Chuva em 24 horas %
	A sombra	Ao sol	Maxima á sombra do dia anterior	Minima á sombra do dia anterior	
763,2	11,6	39,3	16,0	1,4	NW. 2

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipográficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços). Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Aos empregados do comercio

Curso nocturno de escrituração comercial

Preço convencional

Inscrição: Largo Miguel Bombarda, 35-37 COIMBRA

SENHORA

Familia respeitavel (de Coimbra), com residencia permanente nas proximidades da cidade do Porto, admittendo em sua casa senhora educada, saudavel, de idade 20 a 30 anos, pouco mais ou menos, bem comportada e genio carinhoso, que tome a seu cargo, e saiba bem desempenhar as obrigações de uma criada de sala, habilitada.

Exigem-se e dão-se referencias, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 15. — COIMBRA.

QUARTO E PENSÃO. Casal de gente precisa de dois quartos e pensão em casa de familia decente. Resposta com preços e todas as indicações a H. Saraiva, Quinta de S. Miguel, Mealhada.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef. 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavouira.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Receio — Educação física — Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em deante

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o coherdeiro Antonio Pedro Tim Tim, que tambem era antigamente conhecido pelo nome de Antonio dos Reis, solteiro, de 61 anos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores, a que se procede por obito de sua mãe, Rosa de Jesus, viuva de Pedro Lopes, que foi moradora em Brásfemes, desta comarca, com a pena de revelia, e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de Novembro de 1915.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar ADOVADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

José Paredes ADOVADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Augusto Bâtista

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

AO COMERCIO. Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura pública lavrada no dia 4 do corrente, nas notas do notario Diamantino da Mata Calisto, desta cidade, dissolvemos de comum acordo a sociedade comercial que girava nesta praça com o nome de Vale & Oodinho, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José do Vale.

Musica e piano

Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio.

Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros) TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS

Sortimento em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Quinta da Boa Vista

COIMBRA

Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico.

Compõe-se de uma grande e boa casa, com todas as dependencias necessarias, pinhal, terras de sementeira, e oliveiras, grandes pomares de laranjeiras, damasqueiros, e outras arvores de fruto.

Para mais esclarecimentos, podem obter-se no escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, na Praça 8 de Maio.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

PIANO. Aluga-se. R. da Manu-

tenção Militar, n.º 9.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceo, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liçeu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

FREIRE-Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FORMULAS DE FARMACIA
RUBRICAS
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
EM ALFABETOS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
158-a-164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

MA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Proximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARRENDASE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas, pequenas para habitacao e abogaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisoes e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

ESTUDANTES e comensais. Familia séria, aceita em sua casa, estudantes dos primeiros anos do liceu. Tratamento familiar, com muito asseio.
Trata-se rua dos Estudos, 6, 1.º

EXPLICADOR devidamente habilitado leciona e explica as disciplinas do curso dos liceus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Tambem dá explicações e prepara para acto nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do direito e legislação civil comparada e Ciencias jurídicas.*
Aceita de cama e mesa estudantes até a 5.ª classe dos liceus.

INDIVIDUO HABILITADO com longa pratica de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.
Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.
Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cosinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservacao. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.
Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.
Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
= = = = PORTO = = = =

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contencão de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações dos braços, costas, joelhos e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptacao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgacao antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a soluçao dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgacao de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatórios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e acessorios industriais.
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitarias.
Instalações electricas e para-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Deposito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.
Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total . . .	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184	Endereço telegrafico SUMNERC	Officinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737
---	--	--

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EMBAIXADA SCIENTIFICA

Foi a designação dada pelo importante jornal madrileno *El Imparcial* á missão que, da forma mais elevada e distinta, vieram desempenhar junto do nosso meio científico, e especialmente do Instituto de Coimbra, os illustres sábios D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Gomez de Baquero.

Todos os jornais importantes de Espanha tiveram palavras de maior elogio para esta missão.

Limitar-nos-emos a transcrever os seguintes significativos períodos do *El Liberal*:

«En el Instituto de Coimbra darán dentro de pocos dias interesantes conferencias dos distinguidas personalidades españolas, que fueron invitadas recientemente para ello: los Sres. D. José Maluquer y Salvador y D. Eduardo Gómez de Baquero, que ostentaran dignamente la representación de nuestra intelectualidad.

«Misión altamente patriótica la que va á realizar este cultissimo ingenio, presentando ante la mas alta representación de la intelectualidad portuguesa el quadro brillante y consolador de lo que en España se viene haciendo, con callada perseverancia, por esse centro de estudios, cuya presidencia ostenta el insigne Ramon y Cajal.

«Desarrollado el tema por tan erudito conferenciante, *llevará, sin duda, al alma portuguesa un saludo ideal del alma hispana, y al presentar de lo que han hecho en estos ultimos años esos hombres que se llaman Ramon y Cajal, Azcárate, Carraco y otros, que apartados de las luchas de la politica desarrollan sus altissimos dotes intelectuales en las serenas regiones de la ciencia, abrirá nuevos horizontes á los dos pueblos hermanos.*»

Muitas das mais consideradas intellectualidades de Espanha exteriorisaram com as suas saudações o interesse que lhes mereceu este acontecimento, entre outros o general Marva, Carraco, presidente do Congresso de Valladolid, Ocaña, catedrático e senador, Besada, presidente do congresso, e para não continuar só nos referiremos ainda ao telegrama recebido pelo sr. Reitor da Universidade do sr. Ministro da Instrução Publica de Espanha:

«Agradco a v. su amable telegrama dando-me cuenta del caloroso aplauso con que han sido recibidos en esa Universidad de su digno cargo los señores Gomez Baquero y Maluquer y al significarme el testimonio de mi profunda gratitud y ruego lo haga extensivo al profesorado de ese notable centro de enseñanza y a los alumnos del mismo a quienes deseo toda suerte de prosperidades. — Ministro Instrucción Publica.»

As manifestações de elevado apreço e carinhoso afecto com que os nossos illustres hospedes foram recebidos pela Universidade, pelo Instituto, pela Academia, por todas as corporações e autoridades, enfim, por toda a população de Coimbra, não esquecerão, como não esquecerão as calorosas ovações com que foram coroados os seus magistrats trabalhos, que sobejamente justificam a alta situação que ocupam os srs. D. José Maluquer y Salvador, socio de merito da Real de Jurisprudencia, e D. José de Baquero, presidente da secção permanente do Conselho Superior de Instrução Publica.

Mas, perguntará o nosso scepticissimo incorrigivel — E agora que os nossos hospedes dobraram de novo as fronteiras, é certo acompanhados do triunfo que alcançaram, merecido pelo seu alto valor científico aliado ás mais distintas qualidades, que deverá contar-se no nosso activo?

É sabido que esta visita foi provocada pela constante colaboração do sabio professor da nossa Universidade sr. dr. Costa Lobo nos congressos científicos de Espanha, ainda ha pouco assinalada em Valladolid, o qual teve a fortuna de ver ali recebido com o maior aplauso o parecer de que aos elementos científicos de ambos os paizes pertencia a nobre cruzada de, pela sua acção superiormente orientada, estabelecerem as mais estreitas e cordeais relações entre os dois povos irmãos, por forma a conseguir-se aumentar o mais possivel a sua força e a sua união, e assegurar o seu engrandecimento.

E a ninguém é licito pôr em duvida o valor que nos representa a consideração da visita recebida, esmaltada de mais a mais pelas notaveis conferencias de que foi acompanhada.

Mas ha mais. A maneira como os nossos illustres hospedes se mostraram cativados pela entusiastica e sincera recepção que lhes foi feita, assegura que outras embaixadas científicas mais numerosas, e tambem das mais altas mentalidades de Espanha, em que confiamos não faltarão os srs. D. José Maluquer e Gomez de Baquero, se seguirão, as quais apertarão fortemente os laços estabelecidos, que muito mais o serão quando espanhóis e portugueses se encontrarem unidos no mesmo ideal, dentro de dois anos, no congresso de Sevilha, e daqui a quatro anos no congresso de Coimbra, como foi proclamado no congresso de Valladolid pelo seu sabio presidente e antigo amigo querido de Portugal D. José Carraco.

Para já é sabido que as duas conferencias ouvidas vão ser objecto de especial estudo do nosso Instituto, que dentro em pouco exporá os resultados dos seus trabalhos.

E bem dignos da maior atenção são os assuntos verados. Porquanto, se a internacionalização do seguro é uma empresa de grande alcance economico e social, que bem merece aturado estudo e perseverante acção, a extensão universitária de Espanha é um assunto que profundamente interessa o desenvolvimento do nosso meio científico, e devemos confiar que em pouco a conferencia do sr. D. Eduardo de Baquero provocará interessantes e proveitosas iniciativas.

Sentia-se já que o nosso meio universitário se agitava fortemente impulsionado por largas aspirações de desenvolvimento e progresso. Estamos convencidos de que a embaixada illustre de que nos estamos ocupando marcará uma época notável de coordenação e orientação de forças no sentido mais vantajoso para o esplendor da nossa Universidade, e de que desta confraternização científica resultará a confraternização dos dois povos, a sua força, e o seu engrandecimento.

Assim os crêmos e muito o desejamos.

O sr. dr. Costa Lobo recebeu dos dois illustres conferentes o seguinte telegrama:

Coimbra. — Ex.º Dr. Costa Lobo, presidente Instituto. — Al regre-

sal a Madrid reiteramos profunda gratitud a Coimbra por inolvidables atenciones que debemos á su prestigiosa Universidad auctoridades y representaciones sociales que hemos tenido la honra de exponer al ex.º sr. presidente de la Republica y antiguo e illustre presidente de nuestro Instituto, dr. Bernardino Machado y al ministro de España ex.º sr. Marquez de Villalinda y que nos proponemos difundir en nuestra patria al confirmar sincera simpatía y merecida consideración a Portugal y procurar modestamente el acercamiento de sus relaciones de fraternidad científica con España. — (aa) D. José Maluquer y Salvador, D. Eduardo Gomez de Baquero.

José de Sampaio (Bruno)

Faleceu ante-ontem, no Porto, o eminente publicista e jornalista, Sampaio (Bruno).

José Pereira de Sampaio, nasceu no Porto, a 30 de Novembro de 1857, contando pois, 57 anos incompletos.

Era um democrata sincero sem ser faccioso, tomando parte na Revolução de 31 de Janeiro, vendo-se obrigado a exilar-se.

Era uma das maiores figuras do nosso tempo, que a morte ceifou, como se, não fosse cortante e conflagrador assistir ao desaparecimento de homens como Sampaio (Bruno).

Muito novo ainda já Sampaio manifestara a sua tendencia para o jornalismo, donde depressa o seu nome attingiu um brilho intensissimo.

A sua obra não é vasta, mas é cheia de conhecimentos e de saber, de apreciações e de ensinamentos.

Sampaio (Bruno) estava de ha muito tempo afastado da politica, por uma questão levantada com o seu *Diario da Tarde*, apesar de o convencerem que a sua acção orientadora e disciplinada se fazia sentir.

José de Sampaio preparava ha tempo um volume dum alto valor científico sobre uma *teoria nova da antiguidade*, de que escreveu e fez publicar uma serie de artigos muito notaveis, alguns dos quais o *Primeiro de Janeiro* inseriu, e preparava tambem um curioso volume de critica e historia literaria, destinado a esclarecer uma grande parte das mais famosas obras da nossa literatura classica, desvendando muitas das alusões misteriosas que nelas se contém. Era-lhe familiar a obra de Vitor Hugo, Zola, de Balsac e como a de D'annunzio a de Flaurent e Anatole France, admirando em extremo a obra do grande pensador italiano Giordano Bruno.

Foi assim, pela admiração que Sampaio consagrava a Giordano que veio a arranjar o seu pseudonimo — Bruno.

Era contemporaneo, no Porto, com quem travava amigaveis relações e algumas interessantissimas discussões de Joaquim d'Araujo, Teixeira Gomes, Ricardo Malheiros, Emidio d'Oliveira e Francisco Carrelhas.

Deixou um livro que a critica apreciou em extremo, o seu *Brazil mental*.

José Pereira de Sampaio era daquelas intellectualidades que enobrecem uma nação e que no dia do seu desaparecimento, fazem curvar de dor e de saudade um povo inteiro.

Republica Brasileira

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reuniu-se na quinta-feira a colonia brasileira aqui residente, para resolver sobre a comemoração do aniversario da Republica Brasileira, que passa na segunda-feira proxima.

Em virtude da grande guerra que tem assolado quase toda a Europa, a colonia brasileira limitou-se a comemorar aquella data apenas com um jantar de confraternização no Hotel Avenida, á semelhança do que se faz no Porto e Lisboa.

Análise ás aguas

Segundo a última análise ás aguas para o consumo publico, as das zonas alta e baixa, foram dadas como potaveis e a de Santo Antonio dos Olivais muitissimo pura.

Horario de trabalho no comercio

Em aditamento á sentença proferida pelo meretissimo juiz de direito da comarca de Santarem, e artigos firmados pelo illustre magistrado sr. dr. José Belêsa, delegado do Procurador da Republica, junto do tribunal de transgressões da comarca do Porto, temos hoje a transcrever do nosso respeitavel colega *O Comercio do Porto* a seguinte noticia que se refere a um despacho do distinto juiz de Ponta Delgada:

Pelo juiz desta comarca foram mandados arquivar todos os processos contra os patrões por terem os seus estabelecimentos abertos depois da hora regulamentar, por não ter a camara competencia para regulamentar o trabalho daqueles, mas sim dos empregados.

Horario de trabalho no comercio

Em aditamento á sentença proferida pelo meretissimo juiz de direito da comarca de Santarem, e artigos firmados pelo illustre magistrado sr. dr. José Belêsa, delegado do Procurador da Republica, junto do tribunal de transgressões da comarca do Porto, temos hoje a transcrever do nosso respeitavel colega *O Comercio do Porto* a seguinte noticia que se refere a um despacho do distinto juiz de Ponta Delgada:

Pelo juiz desta comarca foram mandados arquivar todos os processos contra os patrões por terem os seus estabelecimentos abertos depois da hora regulamentar, por não ter a camara competencia para regulamentar o trabalho daqueles, mas sim dos empregados.

A comissão constituída para a aquisição de assinaturas dos comerciantes que querem a liberdade de comercio, para nesse sentido representarem á comissão do horario de trabalho, tem obtido o melhor exito.

Pelo numero de assinaturas já colhidas, pôde afirmar-se que a maioria do comercio de Coimbra é contra a obrigatoriedade do encerramento.

Chapeus Modêlos

Damos a agradavel noticia ás elegantes de Coimbra que deve chegar amanhã a esta cidade o encarregado do chic estabelecimento de Lisboa **Palais de la Mode**, com um maravilhoso sortido de chapeus para senhoras e creanças, fazendo a sua exposição no Hotel Avenida.

A avaliar pela elegante e chic coleção, que na estação passada aqui apresentou, é de esperar que agora faça uma verdadeira sensação com os modêlos para a presente estação, pois faz-se acompanhá-lo com 150 chapeus.

Donativo

O donativo de 40\$00 que os nossos illustres hospedes D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, entregaram á Camara para o Asilo de Celas, a comissão executiva resolveu empregá-los na compra de cobertores para os asilados.

Nomeação

O nosso estimado patricio e amigo sr. Marcos José Margarido, 2.º official da Fazenda da provincia de S. Tomé e Príncipe, foi nomeado, por Portaria de 30 de Outubro, para o lugar de delegado da Repartição do Cofre de Trabalho e Repatriação na Ilha do Príncipe, da mesma provincia.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Uma carta de Africa.

Insererem-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Sofia Julia Dias Fernandes, medica, Rua Bordoal Pinheiro.

Dr. Carlos Sacadura, advogado, Louzã.

Joaquim Rodrigues Mateus, idem. João Henriques Lopes, idem. Adelino Pinto Erse, idem.

Do sr. Alvaro da Costa Moraes, de Quelimane, Africa, recebemos a amavel carta, que se segue:

Ex.º Sr. Dr. Manuel Braga. — Recebi ontem a prezadissima carta de v. ex.º, que muito agradeço, informando-me da inserção dos socios que tive a honra de propor e enviando-me as indicações que lhe pedi relativamente á nossa tão prestimosa e querida Sociedade.

Remeto 4\$000 reis para pagar as minhas quotas do ano corrente e as de 1916, pois desejo que me inscreva como socio extraordinario.

Ficando inteiramente ao dispôr de v. ex.º para o que lhe for prestavel, peço-lhe que me creia com toda a estima e consideração.

De v. ex.º muito at.º v.º e obrigado, Alvaro da Costa Moraes. — Quelimane, 7 de Outubro de 1915.

Com os mais sinceros agradecimentos, a direcção da Sociedade apresenta ao sr. Alvaro da Costa Moraes as suas mais cordeais saudações, acompanhadas dos mais vivos protestos de estima.

De vez em quando

Das vezes e mais que a minha retina se impressionou com as flores que poissam para ali, naquele mercado das hortaliças, como raparigas novas abandonadas e em quem ninguem lança os olhos porque não imagina a beleza dos seus traços fisionomícos, com as flores que são exemplares de uma primavera que rodou.

Ha lá uma moçoila campesina que as mercadeja, que ora sorri a mostrar o alinhamento estético dos dentes claros como o marmore, ora se abespinha se o vento é menos brando na sua agonia celere de outono.

Acerca-se de quando em vez um comprador que lhe atira, como uma vergastada colerica, um preço reduzidissimo, como se as flores, apoz a debandada dos dias abrilinos, quando as rosas começam a ter uma esgarça coloração, adocentadas de *fisco*, como os tuberculosos que principiam a romaria dos sanatorios, não valessem mais do que um montão de ouro que se atira, a rir, ao lamacal da vida.

E a moçoila, então, deixa entristecer a pupila azulina, como um pedaço de céu, e tem para as pobres flores que a chuva molesta impiedosamente, dos seus sorrisos que são uma prece vaga de carinho.

Ela vai lá todos os dias, ora com flores inda em haste, inda viçosas, inda tenrinhas e quentes da terra, ora com braçadas em que a variedade se tapetisa de cores admiraveis, rosas, dalias e crisantemos.

Agora Novembro, escancaradas á dôr a porta das recordações dos mortos, aberto o limiar da lembrança dos que foram em vida, como nós, os mesmos sentimentos e as mesmas dilacerações dalma, os mesmos sonhos e as mesmas desilusões, encontram os olhos frequentemente, uma flor branca, com uma aromatisação esquisita, volutuosa, embriagante, que recorda não sei o quê de melancolico, não sei o quê de religioso, de cristão.

Eu chamo-lhe, pela escassez dos meus conhecimentos botánicos, a flor dos mortos. É porque ela aparece sempre por este tempo, e quando o cemiterio principia a recobrir-se de verdura, eu vejo para lá caminhar mulheres cobertas de luto, como monjas, na serenidade do olhar, com amplas braçadas dessa flor.

E deixa, em conjunto, não sei que brancura na terra, que satisfaz o olhar, dessa brancura renitente que tem as vestes da primeira comunhão.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 11 de Novembro de 1915

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1915 e 1916, das seguintes corporações:

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Murte.

Concelho de Condeixa — Confraria do SS. da paróquia de Condeixa-a-Velha.

Concelho de Coimbra — Irmandade de N. S. da Piedade da paróquia de Santo Antonio dos Olivais, Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, da paróquia de Santa Cruz.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. da Conceição da paróquia de Lagares.

Concelho de Penacova — Irmandade de N. S. das Ermidas da paróquia de S. Paio.

Concelho de Soure — Confraria do SS. da paróquia de Figueiró do Campo.

Aprovou tambem o primeiro orçamento suplementar da Confraria do SS. de Vila Nova d'Anços.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Confraria do SS. da paróquia de Condeixa-a-Velha, do ano de 1914-1915.

Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, do ano de 1914-1915.

Confraria do SS. da paróquia do Seixo de Gátões, concelho de Montemor-o-Velho, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Confraria do SS. da paróquia de Podentes, concelho de Penela.

Atendeu uma reclamação da Confraria do SS. de Pombalinho, concelho de Soure, em que os gerentes da corporação de 1912-1913 e 1913-1914, impugnaram o accordo que tinha condemnado as contas respeitantes áquelas gerencias.

Emigração para Espanha

Mais uma circular veiu de Espanha em que se mostra mais uma vez a triste situação em que se encontram os nossos compatriotas que emigram para aquele país em procura de melhor situação. A de agora é do nosso consul em Tuy e na qual s. ex.º diz:

Cumpr-me participar a V. Ex.º que augmentou consideravelmente o numero de portugueses indigentes que se dirigem quasi todos os dias a este consulado implorando socorros. A grave crise mundial, reflectindo-se em toda a parte e não tendo poupado o nosso país, obriga os trabalhadores rurais e artistas a emigrar, em procura de trabalho.

Ora, em Espanha é talvez peor a situação do que em Portugal e daí o facto de caírem na mais angustiosa miséria os nossos compatriotas que para aqui se dirigem na esperança de melhores dias.

Não tendo verba para socorrer e nem casa, no fim de contas, seria a melhor forma de combater o mal, vejo-me em serios embarcos, por quanto ha quadros tristes que me obrigam a esportular constantemente pequenas quantias, para uns tomarem algum alimento e para outros se transportarem, ao menos, a Viana do Castelo, na mira de que as autoridades dali os mandem para as suas terras.

O que á fica é um aviso que bem merece ser tido em consideração.

Mercado D. Pedro V

A comissão executiva do municipio nomeou o sr. José Simões Ferreira de Matos para o lugar de fiscal do Mercado D. Pedro V.

De vez em quando

Das vezes e mais que a minha retina se impressionou com as flores que poissam para ali, naquele mercado das hortaliças, como raparigas novas abandonadas e em quem ninguem lança os olhos porque não imagina a beleza dos seus traços fisionomícos, com as flores que são exemplares de uma primavera que rodou.

Ha lá uma moçoila campesina que as mercadeja, que ora sorri a mostrar o alinhamento estético dos dentes claros como o marmore, ora se abespinha se o vento é menos brando na sua agonia celere de outono.

Acerca-se de quando em vez um comprador que lhe atira, como uma vergastada colerica, um preço reduzidissimo, como se as flores, apoz a debandada dos dias abrilinos, quando as rosas começam a ter uma esgarça coloração, adocentadas de *fisco*, como os tuberculosos que principiam a romaria dos sanatorios, não valessem mais do que um montão de ouro que se atira, a rir, ao lamacal da vida.

E a moçoila, então, deixa entristecer a pupila azulina, como um pedaço de céu, e tem para as pobres flores que a chuva molesta impiedosamente, dos seus sorrisos que são uma prece vaga de carinho.

Ela vai lá todos os dias, ora com flores inda em haste, inda viçosas, inda tenrinhas e quentes da terra, ora com braçadas em que a variedade se tapetisa de cores admiraveis, rosas, dalias e crisantemos.

Agora Novembro, escancaradas á dôr a porta das recordações dos mortos, aberto o limiar da lembrança dos que foram em vida, como nós, os mesmos sentimentos e as mesmas dilacerações dalma, os mesmos sonhos e as mesmas desilusões, encontram os olhos frequentemente, uma flor branca, com uma aromatisação esquisita, volutuosa, embriagante, que recorda não sei o quê de melancolico, não sei o quê de religioso, de cristão.

Eu chamo-lhe, pela escassez dos meus conhecimentos botánicos, a flor dos mortos. É porque ela aparece sempre por este tempo, e quando o cemiterio principia a recobrir-se de verdura, eu vejo para lá caminhar mulheres cobertas de luto, como monjas, na serenidade do olhar, com amplas braçadas dessa flor.

E deixa, em conjunto, não sei que brancura na terra, que satisfaz o olhar, dessa brancura renitente que tem as vestes da primeira comunhão.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 11 de Novembro de 1915

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1915 e 1916, das seguintes corporações:

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Murte.

Concelho de Condeixa — Confraria do SS. da paróquia de Condeixa-a-Velha.

Concelho de Coimbra — Irmandade de N. S. da Piedade da paróquia de Santo Antonio dos Olivais, Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, da paróquia de Santa Cruz.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. da Conceição da paróquia de Lagares.

Concelho de Penacova — Irmandade de N. S. das Ermidas da paróquia de S. Paio.

Concelho de Soure — Confraria do SS. da paróquia de Figueiró do Campo.

Aprovou tambem o primeiro orçamento suplementar da Confraria do SS. de Vila Nova d'Anços.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Confraria do SS. da paróquia de Condeixa-a-Velha, do ano de 1914-1915.

Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, do ano de 1914-1915.

Confraria do SS. da paróquia do Seixo de Gátões, concelho de Montemor-o-Velho, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Confraria do SS. da paróquia de Podentes, concelho de Penela.

Atendeu uma reclamação da Confraria do SS. de Pombalinho, concelho de Soure, em que os gerentes da corporação de 1912-1913 e 1913-1914, impugnaram o accordo que tinha condemnado as contas respeitantes áquelas gerencias.

Emigração para Espanha

Mais uma circular veiu de Espanha em que se mostra mais uma vez a triste situação em que se encontram os nossos compatriotas que emigram para aquele país em procura de melhor situação. A de agora é do nosso consul em Tuy e na qual s. ex.º diz:

Cumpr-me participar a V. Ex.º que augmentou consideravelmente o numero de portugueses indigentes que se dirigem quasi todos os dias a este consulado implorando socorros. A grave crise mundial, reflectindo-se em toda a parte e não tendo poupado o nosso país, obriga os trabalhadores rurais e artistas a emigrar, em procura de trabalho.

Ora, em Espanha é talvez peor a situação do que em Portugal e daí o facto de caírem na mais angustiosa miséria os nossos compatriotas que para aqui se dirigem na esperança de melhores dias.

Não tendo verba para socorrer e nem casa, no fim de contas, seria a melhor forma de combater o mal, vejo-me em serios embarcos, por quanto ha quadros tristes que me obrigam a esportular constantemente pequenas quantias, para uns tomarem algum alimento e para outros se transportarem, ao menos, a Viana do Castelo, na mira de que as autoridades dali os mandem para as suas terras.

O que á fica é um aviso que bem merece ser tido em consideração.

Mercado D. Pedro V

A comissão executiva do municipio nomeou o sr. José Simões Ferreira de Matos para o lugar de fiscal do Mercado D. Pedro V.

Pois aquela mania de vender flores no mercado das hortaliças, promiscuando-as com os nabos, a beterraba e a batata, onde vai em unico uma população serviçal apta para preparar o refestelamento do estomago, com que a cidade o paga, é uma condenavel mania, que tem o dom, em parte, de caracterisar a nossa terra como lugar-comum de desleixados da d'estetica.

Vá que a rapariguinha que as vende tem sempre nos labios o mesmo sorriso de brandura, de meiguice, as mesmas palavrinhas mansas para as suas pobres e esquecidas flóresinhas.

Tudo passa sem as vêr, sem as contemplar, essa *população mulher* que vagueia sob o zinçado das baracas, faladora, espevitando-se, mettendo ora as mãos encarquilhadas nas hortaliças, ora baldeando, como um montão de roupa suja, a vida alheia.

E para ali passam horas remotas a palrar, a abrir a bóccarra em ditos revoltantes, aquele de capote militar que namora, que percorre com o olhar vivo de tresnoitado, a larguexa exigua do mercado, aquell'outro que ri estrondosamente como se fosse limpo de consciencia.

E as pobres flóres pr'ali se deíñham num abandono imperdoavel, agora mais desmaiadas, mais sem cor, alembando uma a tristesa daquela donzela nostalgica que aguardava a vinda do namorado com um vasto cortejo de illusões, de castelinhos no ar, recordando outra a palidez linfatica de uma mulhersinha que pr'ai andava, com uns olhos redondos, enormissimos, que causavam magua.

Mas que querem? Se té era distincão ostentar, a sorrir-se, na janela aberta da lapela, uma camelia rosada, um botão entreabrir-se em promessas de beleza e de perfume? Se té era poético o crisantemo? Quando se adoptar o sistema das vendeiras, rapariguinhas moças, juvenis, cheias de garridice, então, mesmo que a flor seja por um preço avantajado, todos a pagarão, só pr'a vêrrem sorrir a vendeira.

E quem sabe até se as flóres desaparecerão do mercado das hortaliças onde a populaça vagueia sem as vêr e alembam mocidades á desabrochar atiradas para o montão repugnante do vicio?

A Victoria e a Paz

A proposito dessa horrenda, sanguinolenta e desvastadora conflagração europeia, que tantos milhões de vidas tem sacrificado, e milhões e milhões de contos tem custado, numa lucta titanica, mas heroica, é certo que todas as nações combatentes, á profla, aspiram á conquista da victoria final, e assim coraorem-se com os louros do triumpho! Era já tempo de ter fim tão encarniçada como nefasta guerra, que a bem da humanidade universal devia desde já terminar. E como?

Pela intervenção duma paz honrosa, insuspeita e digna; sem vexames, nem ambições; harmonica, ponderada e discreta, que por seculos nos assegurasse a tranquillidade do espirito, do socego da familia, o progresso das nações, e o bem estar de toda a humanidade, num grande abraço de carinhoso e fraternal amor! E assim, numa devida homenagem, ergueriamos com todo o carinho, no pedestal gigantesco da civilização, a estatua grandiosa, resplandecente e sublime, do genio do bem, da paz e amor universal.

E tambem a propósito direi: se a ambição das folhas de louro anima e encoraja os que disputam a sua corôa, com o mais acendrado amor pela patria; não menos honrosas e abençoadas são as folhas da oliveira, como simbolo dulcificante da paz e do amor.

E já que me referi ás gloriosas folhas de louro, como simbolo de triumpho, e ás da oliveira como mensageiras da paz, é que, em justa homenagem e merecida consideração devida ao esclarecido autor o sr. Guilherme Rodrigues, transcrevo o seu belo e suggestivo escrito, assim epigrafado:

As folhas do loureiro e as folhas da oliveira.

Em certo logar aprazível viam-se, colocados juntamente, vivendo na maior intimidade, um loureiro e uma oliveira.

Estas duas frondosas arvores, tendo pouco que fazer, entreteem-se, por vezes, a conversar.

O loureiro era bastante orgulhoso das suas glorias, e gabava-se frequentemente da grandêza e importância que lhe ligavam; a oliveira, pelo contrario, conservava-se sempre modesta, tímida e humilde.

Um dia travou-se entre aquelas duas arvores viçosas, o seguinte e conceituoso dialogo:

— Eu, disse o loureiro, simbolizo a victoria, o triumpho! As minhas folhas cingem as frentes dos grandes heróis! Alexandre, os Cesares, Carlos V, e Napoleão, honraram-se, collocando em suas cabeças respeitaveis, triunfantes corôas de louro! Confesso, que me torno orgulhoso, e tenho bastantes motivos, não te parece?

A oliveira respondeu: — Ai meu loureiro, queres que te diga? É bem triste a tua gloria e o teu orgulho! É verdade que simbolizas victorias e triumphos, que é das tuas folhas que se formam as corôas triunfantes, dando a immortalidade aos que cingem; repara, porém, orgulhosa arvore; cada uma dessas folhas indica o sacrificio de centenares de valentes, que perderam a vida no campo da batalha; milhares de lágrimas derramadas por decrépitos pais, esposas carinhosas, filhos estremeçados, orfãos abandonados! Cada uma dessas corôas comemora a destruição de muitos povos, a miséria dos vencidos, devastação de cidades, perdas incalculáveis, victimas sacrificadas á ambição! Eu, pelo contrario, sou o simbolo da paz, da benéfica e consoladora paz! Eu cingi a frente de Octavio Augusto, o célebre imperador romano, que conservou sempre fechadas as portas do templo da guerra, durante o seu reinado: e que em vez de apoquentar os povos com devastadoras luctas, fez florescer as artes, a industria e a literatura, protegendo homens illustres, como Tito Livio, Horacio, Ovidio e Virgilio.

— As frentes desses homens distintos tambem foram cingidas com as flores de louro!

— E são essas as tuas verdadeiras glorias, os teus mais memoráveis triumphos! O dia em que a humanidade formar das nossas formosas folhas uma unica corôa para premiar os grandes artistas, os grandes poetas; quando as tuas folhas sómente servirem para estimulo e recompensa do verdadeiro talento, sendo unidas ás minhas, que simbolizam a paz e a prosperidade, então poderás ficar satisfeito de ti mesmo, por que essa corôa fará recordar triumphos, bem dignos do respeito da posteridade, mas serão triumphos commemorativos da civilização, do estudo e do trabalho; triumphos que não custaram lágrimas de amargura, victorias que não foram manchadas de sangue!

Coimbra. LEVY CORREIA.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telefone 448

LIVROS E REVISTAS

AGUAS SUBTERRANEAS, por Alonso G. da Cruz.

É um livro importantissimo editado pelas livrarias Aillaud e Bertrand, occupando-se de um modo vasto, como se aproveitam e perguisam as aguas subterraneas. Traz numerosas gravuras, é impresso em ótimo papel e custa a módica quantia de 500 réis. É uma publicação, como os leitores vêem, de uma grande utilidade, pois occupa-se de um assunto de interesse palpitante. Estuda os terrenos, occupa-se da distincção dos ruidos subterraneos e estabelece algumas curiosissimas comparações.

ALERTA, publicação semanal de critica politica, por D. Ferreira e F. Guimarães.

Recebemos alguns numeros da 2.ª serie, aonde os seus autores expõem com uma subtileza notavel de frase os assuntos politicos mais palpitantes.

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Recebemos o n.º 10 deste interessante boletim, cujo sumário é o seguinte:

Doutrina. — Pessoas que interveem nos actos notariaes. — Prof. Carneiro Pacheco.

Jurisprudencia critica. — Sentença de 7 de Janeiro de 1915, do dr. Eduardo A. de Campos Paiva (isenção de custas e selos dos corpos administrativos). — Ass. Magalhães Colaço.

Sumários de sentenças. — Excepções, execução, filiação, habilitação, honorários, impedimento, instrução contraditória, interdição por prodigalidade, inventário, investigação de paternidade, julgamento, legitimidade, letra, ministério público, nulidades, parte acusadora, pena, penhora, petição inicial, preferencias, prescrição, protesto, questões prejudiciais, recenseamento eleitoral, recursos, registro do estado civil, reincidência, rol de testemunhas, selos, servidão, testamento, testemunhas, traslado, turbacão de posse, tutela.

Vária. — I. É injurioso o tratar-se alguém por tu? — II. A guerra e a criminalidade na Inglaterra. — III. Um laboratório de policia técnica. — IV. Publicações recebidas.

Agradecemos os exemplares enviados.

Serventuarios das Igrejas

Foram, finalmente, concedidas as pensões aos serventuarios das igrejas deste concelho, nos termos da lei de separação, e vão ser-lhes pagas desde Julho de 1911. Mas succedeu que a comissão central diminuiu muito as pensões fixadas pela comissão districtal, a saber: freguezia de Santa Cruz: Adelino da Silva Rocha e Francisco Rodrigues da Conceição, 12\$00 anuais a cada um, e igual quantia a Casimiro Pinto Coelho, da Sé Cathedral; e a Francisco Rodrigues de Macedo, da capela da Universidade; e a José Ventura da Trindade, de Santa Clara. Ao de S. Martinho do Bispo, Teotonio Geraldo Lopes, 24\$00.

Os serventuarios das igrejas da cidade ficam recebendo menos do que os de algumas igrejas rurais! Que decepção estava reservada aos sacristais e guardas dos templos, que esperavam melhor pensão do Estado.

Comissão de Subsistencias

Deve apparecer hoje ou amanhã a 2.ª tabela de preços elaborada pela comissão de subsistencias.

Alguns preços sofram baixa, muito especialmente os de algumas classes das carnes verdes. O preço dos ovos será de 20 centavos a duzia e o da batata regulará por 2,5, 3,5 e 4 centavos.

Reformado

Foi reformado o calceteiro municipal Francisco Arzileiro, de 77 anos de idade e com perto de 60 de serviço na Camara.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, resolveu construir um bebedouro para animais, em Santo Antonio dos Olivais, para o que aceita propostas em carta fechada até ao dia 20 de novembro corrente.

A planta e demais condições da arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis no estabelecimento de Augusto da Silva Fonseca, rua da Sofia, 2 e 4, tesoureiro da mesma Sociedade.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos: *Hontem, a sr.ª D. Maria José Vilaça, esposa do sr. Francisco Vilaça da Fonseca.*
Fazem anos: *Hoje, o sr. Domingos do Patrocinio.*
Na segunda-feira, as sr.ªs D. Clementina Rodrigues Mathão, D. Aurora Correia Ferrão (Soure) e o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

DOENTES

Tem estado doente, experimentando já alguns alívios, a dedicada esposa do sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ha mais de um ano que a Europa se debate, numa furia louca, com a mais tragica e horrivel das carnificinas, de que ha memoria nos annos da historia universal. E nesse já longo periodo decorrido, nessa angustiosa jornada da morte, quantas desgraças, quanta miséria, quanta fome não tem conduzido á urta o operariado das diversas nações em luta.

A carestia da vida, a crise de subsistencias e a falta de trabalho tem, nos diversos aises, alcançado um numero elevadissimo. E sem falar nos outros centros industriais da Europa, nós temos em Portugal um triste e bem visivel espectáculo.

A agricultura definha, o comercio morre á míngua de recursos e de iniciativas, a industria paralisa á falta de capital e de concorrência.

E os operarios, que vêem os generos aumentarem com intensidade e as subsistencias a escassearem, com os ordenados mesquinhos que auferem e com familias numerosas, lançam-se nas greves, como unico recurso para granjearem melhores garantias pecuniarias, de forma a fazer face aos enormes encargos da sua vida atribulada. E assim é que todos os dias nós vemos que se declaram em greve varias classes sociais, desde o mais humilde e obreiro cavador da Terra-Mãe, até ao mais sincero e honroso metalurgico.

É que os proletarios, sentindo o peito arfar-lhe de angustia e a alma a transbordar de revolta, não podem sustar por mais tempo o seu supremo e ultimo grito de angustia e de escarneo contra o despotismo e contra a tirania causada pela horrenda conflagração europeia.

E para a guerra, vai toda a sua maldição.

J. LEMOS

Reune-se na proxima segunda-feira o Conselho Regional do Centro.

Para o Hospital

Deu entrada no Hospital da Universidade com varias contusões pelo corpo, resultado dumá queda, o trabalhador Francisco João, do Chão do Bispo.

Exposição

No estabelecimento do sr. Joaquim Sal Junior, na Rua Ferreira Borges, estarão amanhã expostos alguns dos magnificos trabalhos do distinto fotografo sr. Afonso Rasteiro, da Fotografia Gonçalves, da Avenida Navarro.

Do valor do seu talento artistico já conhecido e da sua exposição falaremos no proximo numero.

José Cardoso

Advogado
+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA:

Cumeada, 61

Donativos para os nossos pobres

A quantia que recebemos dum nosso respeitavel amigo, conforme demos conta no numero passado deste jornal, foi distribuida pelos seguintes pobres:

- A uma familia envergonhada, rua das Azeitiras, 1\$00.
- Adolfo Freitas, rua de Sub Ripas.
- Maria da Assunção, Pátio da Inquisição.
- Adelaide Teixeira de Albuquerque, rua da Ilha.
- Maria Pereira, Arco da Traição.
- Germano Mendes, rua do Cosme.
- Maria Julia da Conceição, rua da Moeda.
- Josefina Rosa de Jesus, rua Direita.
- Maria Candida, Edificio do Carmo,

Associação dos Artistas

Amãnhã, ás 11 horas, reune a assembleia geral da Associação dos Artistas para tratar dos seguintes assuntos: Tomar conhecimento do estado financeiro da Associação e resolver a forma de atenuar as grandes despesas; resolver sobre a fusão das associações de socorros; e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1916.

Medidas de capacidade

A conferição das medidas de capacidade deste concelho faz-se em todo o mês de Dezembro.

CRONCA DA SEMANA

Ha poucos dias ouvi dizer a um conhecido comerciante de Lisboa:

— Não compreendo o motivo por que estando tudo caro e cada vez mais custosa a vida para os que tem encargos de familia, os teatros e animatografos estão sempre á cunha e vai por aí um luxo espantoso. Eu por mim, confesso, que nunca tive tão boas vendas como agora. E o que é para notar é que os artigos mais caros são os que tem ma saída. Artigos baratos poucos lhe pegam. Esta mesma opinião tem a muitos colegas meus.

Tem razão o tal negociante. Em Lisboa um chefe de familia que ganha dois escudos por dia, que tenha mulher e dois filhos e queira viver com decencia, não lhe chega quase a meio caminho.

Pois quem não ganhe os dois escudos, ha muito, e afinal vão a toda a parte, comem bem e vestem melhor.

O que quer isto dizer?

Se ainda houvesse milagres estava explicado o caso; mas como êles já acabaram ha muito, fico-me a pensar neste fenomeno capaz de pôr a mioleira a arder aos proprios sabios.

Dizem que ha muito quem viva de expedientes, mas esta situação não pôde ser muito prolongada.

Tambem ha muito quem ande sempre no caminho das casas de prego, mas isto não pode manter-se por muito tempo, a não ser que tenha de desfazer-se da propria cama onde dorme e da propria camisa que veste.

O facto é este, e contra factos não ha argumentos: hoje é mais custoso viver ganhando dois escudos por dia do que ha oito ou dez anos atraz ganhando metade.

Onde está o gato? pergunto eu. Ha um ditado que eu considerava dos mais acertados, mas que hoje ponho em dúvida: « Quem cabritos vende e cabras não tem de algures lhe vem ».

Devia ser assim, mas não é, por que ha muita gente sem ter cabras nem cabritos que vive misteriosamente á regalada, comendo do que ha de melhor e mais caro, vestindo-se do que ha de melhor, frequentando os melhores divertimentos, fazendo a sua estancia daguas, viajando em 1.ª classe, escolhendo os primeiros hoteis e até alimentando o vicio do jogo. Ha ou não ha milagres?

Eu não duvido que os haja, mas se é possível acreditar em que Santo Antonio ainda por cá anda a fazer das suas, muito ha que lhe agradecer tão grande finesa.

O que é certo e bem certo é que o dinheiro para uns é redondo; corre e desaparece que é um ar que lhe dá. Para outros é bicudo, não anda nem desanda; faz que anda mais não anda.

Pensa muita gente que a carestia da vida veio alterar os habitos de muitas familias, mas enganaram-se; vivem hoje tão bem ou melhor do que quando os generos se compravam por metade.

Que misterio será este? Enquanto muitos vivem num mar de rosas, dá-se a inversa com outros que, por mais que trabalhem e que ganhem dinheiro, não lhes chega para juntar um centavo ao canto da gaveta. Estes devem encontrar bem abertas as portas do paraíso; mas quem sabe se o porteiro não estará a dormir quando eles ali chegarem!

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

OBITUARIO

Finou-se a sr.ª D. Maria Carolina, estremeçada mãe dos nossos amigos srs. dr. José da Silva Neves, tenente medico em Mossamedes e nosso antigo colaborador, Joaquim da Silva Neves, livreiro editor e Jacinto da Silva Neves, tipografo.

Lamentamos este triste acontecimento, e á familia enlutada enviamos as nossas sentidas condolencias.

O pessoal da Gazeta de Coimbra tambem tomou parte no funeral da saudosa extinta.

Num quarto particular do Hospital da Universidade, finou-se o sr. Augusto Mendes, irmão dos srs. drs. Joaquim, Mario e Luis Mendes e dos proprietarios srs. Antonio e José Mendes. Era cunhado dos srs. João Vieira da Silva Lima e Lotario Lopes Ganjilho, comerciantes nesta praça. A familia do extinto enviamos os nossos sentidos pésames.

Faleceu ontem de madrugada em Gois, o sr. Manuel Martins Nogueira, tesoureiro da Fazenda Publica e secretario da Camara Municipal, aposentado, que gozava de gerais simpatias pelas belas qualidades de caracter de que era dotado e pela sua honradês.

Era sogro do nosso prezado amigo sr. Francisco Inacio Dias Nogueira, director da companhia do papel de Gois, e do sr. dr. Antonio de Sousa Saraiva, medico municipal e sub-delegado de saude.

A sua familia enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

O funeral foi entregue á agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Faleceu o sr. Francisco Maria da Costa, antigo jardineiro no Jardim Botânico.

O seu funeral foi muito concorrido, falando á beira da sepultura o sr. Abilio Marques dos Santos, que pôs em destaque as qualidades do extinto. Os nossos pésames á sua familia.

Faleceu ontem nesta cidade o sr. Padre Francisco Maria Baeta de Vasconcelos, paroco aposentado.

O extinto era natural da Pampilhosa da Serra.

A seu sobrinho sr. Aires Henriques de Matos Vasconcelos, os nossos sentidos pésames.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)

Feijão vermelho	850
branco	850
amarelo	600
rajado	600
frade	540
Trigo branco	700
tremês	700
Milho branco	480
amarelo	510
Centeio	540
Azeite (decalitro), a 2ª60 e	28700
Grão de bico graúdo	900

Libras, 7 e 150. Ouro, 50 %

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Iluminação electrica
A Agencia do Banco de Portugal pediu á Camara o fornecimento de energia electrica para iluminação e ventilação da sua casa forte.

Vitima dum desastre

No Hospital da Universidade falleceu ante-ontem Manuel de Jesus Moreira, uma das victimas do desabamento do côro da igreja de Almalaguês, como aqui relatamos e que se deu no mês findo.

Gratificação

A comissão executiva municipal resolveu gratificar com 30\$00 o fiscal dos impostos sr. Antonio Augusto Indio, por excesso de trabalho durante 20 meses que esteve a desempenhar o cargo de fiscal do Mercado.

Barbearia Silva

Acaba de passar por grandes transformações a barbearia do sr. Antonio Rodrigues da Silva, ao Marco da Feira, que foi dotada com um material de primeira ordem e enormes espelhos que muito a embelezam. Tem sido incansáveis os esforços do seu proprietario, mas alguma coisa tem conseguido para o seu estabelecimento se equiparar com os mais conceituados desta cidade.

Achado

Luisa Abrantes, moradora em Celas, na rua das Parreiras, n.º 16, achou no dia 8 do corrente uma pulseira de ouro, na rua Lourenço Azevedo, que entregará a quem provar que lhe pertence.

COMUNICADO

FARMACIA SEM FARMACEUTICO

Participação que foi entregue no dia 22 de Outubro proximo passado, a s. ex.ª o sr. commissario de policia:

Il.ª e Ex.ª Sr. Commissario de Policia. — Os Farmaceuticos abaixo assinados, estabelecidos nesta cidade veem muito respeitosamente perante V. Ex.ª expôr o seguinte:

Em virtude do n.º 3 do art. 17 da Lei de Saude Pública de 3 de Dezembro de 1868 e mais legislação em vigor é a V. Ex.ª a quem hoje compete tomar conhecimento e proceder contra aquêles que venderem medicamentos sem para isso estarem habilitados.

Nestas condições está José de Figueiredo, na rua da Sofia, n.ºs 26, 28 e 30 estabelecido com uma pseudo-farmacia, e drogaria, intitulando-se farmaceutico, sem o ser, aviando receitas e vendendo medicamentos que só é permitido aviar e vender aos próprios farmaceuticos.

Argumenta o mesmo José de Figueiredo que pôde ter farmacia aberta ao publico porque tem como responsavel um farmaceutico.

Isto poderia ser tolerado noutros tempos em que a lei o permitisse; mas hoje não pôde ser porque a Lei de 13 de Julho de 1882 acabou com os testas de ferro, e determina no seu art. 1.º que a profissão de farmaceutico só pôde ser exercida permanentemente por pessoa que tenha as habilitações legais e no caso de legitimo impedimento temporario, do farmaceutico poderá este ser substituido por um aspirante de farmacia com 4 anos de boa pratica, pelo menos, registada na Universidade ou escolas medico-cirurgicas.

Ora o farmaceutico que José de Figueiredo diz que tem como responsavel poder ser um bom farmaceutico, mas é um empregado publico; pois exerce o seu emprego na repartição de finanças deste concelho, e portanto não está permanentemente a frente do estabelecimento, trabalhando e dirigindo o serviço como qualquer outro farmaceutico na sua própria farmacia, nem tem o aspirante nas condições da lei.

Quando a profissão farmaceutica é exercida por pessoas que longe de saberem manipular os medicamentos antes ignoram completamente os seus efeitos pondo em risco imminente a vida dos cidadãos, tais individuos, em geral sem consciencia nem moralidade, e movidos somente pelo vil interesse, devem ser como a lei sabiamente previu, immediatamente autuados e prohibidos de exercerem como pretendem, uma sciencia que para elles é completamente desconhecida.

E' assim que o referido José Figueiredo deve ser compelido a riscar ou fazer desaparecer dos seus rotulos e taboletas a indicação de farmacia, limitando-se a exercer o mister de droguita para o qual não são exigidos quaisquer outros requisitos alem de saber ler e escrever e as quatro operações aritmeticas, ou então o seu estabelecimento como farmacia deve ser fechado e o pseudo farmaceutico punido em conformidade com o § 3.º do art. 17 e art. 60, 64 e 78 da citada lei de saude de 3 de Dezembro de 1868 e muito especialmente em virtude dos art. 1, 2 e 3 da carta de lei de 13 de Julho de 1882.

Coimbra, 22 de Outubro de 1915. — Donato & C.ª, Succesores, M. Nazareth & Irmão, Jacinto José Pereira, Francisco Pinharando, por M. F. Costa, José Rodrigues Marques, Victor da Silva Feitor, Ernesto Mercier de Miranda, Adelino Rodrigues Saraiva, Aureliano José dos Santos Viegas, Henrique Calado Mendes, Domingos Rodrigues Diniz e Arnaldo Moura.

Dever de Gratidão

Adriano da Silva Ferreira e sua familia, veem publicamente manifestar o seu maior reconhecimento de gratidão aos ex.ªs srs. Meretissimos Doutores Juizes da 1.ª e 2.ª instancia, pela justiça como julgaram a questão em que Abilio Augusto Vieira, de Celas, os envolveu, referida a um pretenção fóro, cuja acção acaba de ser julgada na Relação da cidade do Porto a nosso favor.

Igualmente agradecem a todas as pessoas da sua amizade que nos têm procurado com o fim de nos abraçarem e felicitarem.

Não podemos tambem deixar de testemunhar a nossa gratidão ao nosso velho e honrado amigo o ex.ª sr. Hermano José Ferreira de Carvalho, nosso advogado, pela maneira tão desinteressada como sempre encaminhou a questão.

Coimbra, 12 de Novembro de 1915.

Adriano da Silva Ferreira e familia.

José Paredes

ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.



O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o oleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande diferença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Pareceo uma nata, e tão facil de digerir como ela, as crianças gostam muito desta produtora de força que tão depressa as dota da robustez e da força dumaa devida vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

era muito fraco e muito falto de côres

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericordia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adontado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatismo, doenças da garganta ou dos pulmões ou dependentes da dentição, haveis de rejubilar-vos desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuina

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Aos empregados do comércio

Curso nocturno de escrituração comercial

Preço convencional

Inscrição:

Largo Miguel Bombarda, 35-37 COIMBRA

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na semana finda no Cemiterio da Conchada:

António Marques Cordeiro, filho de Antonio Marques e de Antonia de Jesus, de Lórvão, de 46 anos. Sepultado no dia 27.

Victoria da Conceição, filha de José Ferreira e de Angelica Maria, de Coimbra, de 54 anos. Sepultada no dia 28.

Nasciza Maria, filha de Antonio Fernandes e de Ana de Jesus, da Mealhada, de 40 anos. Sepultada no dia 31.

Domingos José Almeida Silva, filho de Ana de Jesus e de pai desconhecido, de Coimbra, de 71 anos. Sepultado no dia 30.

Francisco da Silva, filho de Victorino da Silva e de Justina de Jesus, do Rio de Vide, de 56 anos. Sepultado do dia 30.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

Augusto Bâtista

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Venda de terreno

Praça particular

No dia 21 do corrente mês será vendido em praça particular, se convier o maior lance, um pedaço de terreno medindo 458 metros quadrados, e tendo duas faces, junto á Estação Nova do caminho de ferro.

Pertence aos herdeiros de Frutuoso da Costa Alemão.

O acto terá lugar pelas 12 horas no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.ª

Telegr.: LABOR COIMBRA Telef.: 496

Preços em 13 de Novembro de 1915

Table with columns for Assucar, Arroz, and Massas de 1.ª, amarela, listing prices for various grades and quantities.

Table for Farinhas Sem desconto, listing prices for Terra 1.ª C, Idem, 2.ª B, etc.

Table for Sabão Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta), listing prices for Azeite de 1.ª rosa S, etc.

Table for Bacalhau, listing prices for Inglês, graúdo, Idem, redondo, 1.ª, etc.

Table for Café, listing prices for Torrado n.º 1, Idem, n.º 2, etc.

Table for Stearina, listing prices for Navio, 14 oz. 4/5 6, Navio, 9 oz. 4/5 6, etc.

Table for Massas, listing prices for Massas de 1.ª em meada, Idem, de 2.ª, idem, etc.

Vendas a dinheiro de contado Desconto de 2 0/0

BOLETIM METEOROLOGICO 9 horas da manhã

Table with columns for Pressão ao nível do mar, Temperatura, and Vento, showing weather data for Coimbra.

Tipografia da : : : Gazeta de Coimbra Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, etc.

Advertisement for XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO, Remedio francês.

Advertisement for Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS, Sociedade anonima. Responsabilidade limitada.

Advertisement for Automoveis, Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais.

EDITAL A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 2 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, hade arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1916, as rendas seguintes:

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA AVENIDA NAVARRO Recreio — Educação física — Sports

Cooperativa de Pão "A Conimbricense," Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada (1.ª convocação) AVISO

Quinta da Boa Vista COIMBRA Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidráulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatórios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

Orçamentos gratis

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RU A DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, fíbrias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer usodelas. O uso inconsciente de fundas e cintos de janca-ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vittimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

John M. Sumner & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal,
relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, Hmadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sêde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Sêde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o coherdeiro Antonio Pedro Tim Tim, que tambem era antigamente conhecido pelo nome de Antonio dos Reis, solteiro, de 61 anos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inven-

tario de menores, a que se procede por obito de sua mãe, Rosa de Jesus, viuva de Pedro Lopes, que foi moradora em Brasfemes, desta comarca, com a pena de revelia, e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.
Coimbra, 4 de Novembro de 1915.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires,

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

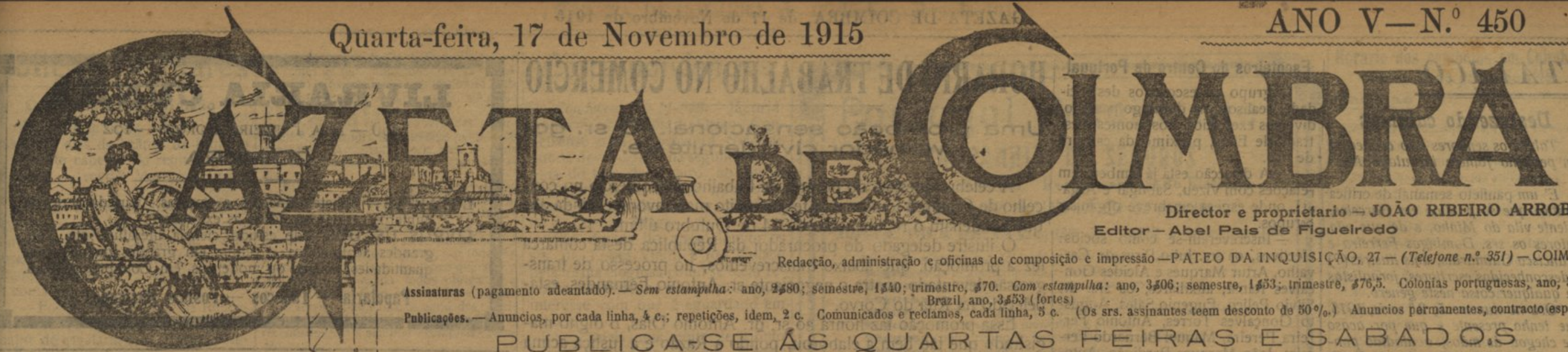
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,480; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,633; trimestre, 876,5. Colónias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Pela nossa Universidade

Reuniu-se o Senado Universitário, que deliberou, por proposta do ilustre professor, sr. dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, fazer solenemente a abertura da época escolar, nomear duas comissões para resolver sobre o uso das insignias dos professores e de estetica universitaria, e que os diplomados dos estudantes classificados lhes sejam entregues naquella sessão inaugural.

Estas resoluções foram calorosamente perfilhadas pelos srs. drs. Alvaro de Matos e Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e outros professores, tendo o mais franco apoio do Senado, que depois de as apreciar devidamente as votou por unanimidade.

Aquellas comissões ficaram assim constituídas:

Para estudar os traços dos professores, pelos srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Alvaro Basto e Carneiro Pacheco.

Comissão de estetica universitaria: pelos professores srs. Joaquim de Vasconcelos, Antonio Augusto Gonçalves e Eugenio de Castro.

As propostas do sr. dr. Carneiro Pacheco sobre os quais assentaram estas resoluções são as seguintes:

1.ª — Que se desse integral cumprimento aos artigos 68.º e 69.º da Constituição universitaria, celebrando já no proximo ano lectivo a sessão inaugural dos trabalhos escolares;

2.ª — Que reconhecida a necessidade dum traje official para os professores, se elegeisse uma comissão encarregada do seu estudo;

3.ª — Que se elegeisse uma comissão de estetica universitaria, em geral e immediatamente destinada a restituir a Sala dos Capêlos á sua antiga grandeza;

4.ª — Que os alumnos classificados, os respectivos diplomas fossem solenemente entregues naquella sessão inaugural.

Estas resoluções produziram no nosso espirito a mais justa impressão, não só por ver que os professores da nossa Universidade estão animados dos melhores desejos de trabalhar pelo engrandecimento, bom nome e prestigio do instituto a que pertencem, mas por se occuparem desde já de assuntos importantes que tendem áquele fim.

Estamos certos de que as comissões nomeadas deliciarão desempenhar-se dignamente da sua missão e nem outra coisa é de esperar do seu reconhecido zelo e competencia.

Crêmos ser a *Gazeta de Coimbra* o primeiro jornal que lamentou a falta duma sessão solene para a abertura do novo anno lectivo e distribuição dos premios aos alumnos laureados no anno anterior, falta que se não dava noutros tempos e que nenhuma razão justifica.

Podê e deve, pois, restabelecer-se a inauguração dos novos annos escolares com brilho, por fórma a interessar os alumnos nessa festa academica em que o talento e o estudo têm ali a sua consagração.

Quanto ao uso das insignias doutorais, não temos nem pudemos ter opinião diversa daquella que já manifestamos; isto é, que deve manter-se o antigo capêlo, já pela distincção dessa insignia, já pela honrosa tradição a que

anda ligada, já pelo seu efeito e gravidade. Em todos os países estrangeiros onde esse traje tem figurado, tem sido sempre objecto de agradável reparo e elogio.

Mudar de insignia, para quê? O que pôde substitui-la?

A nosso vêr, nenhuma outra lhe dará vantagem.

A capa e batina está sendo já o traje academico obrigatorio em alguns liceus, como, por exemplo, o de Santarem. Em Lisboa realisaram-se ha pouco reuniões de estudantes para tratarem de conseguir o uso obrigatorio da capa e batina, e, neste sentido, officiarão para a academia de Coimbra.

Em vista da corrente acentuada a favor deste traje, não fica nada mal aos professores da nossa Universidade manterem nos actos officiais o mesmo traje, onde assentam muito bem as insignias doutorais.

Quanto á comissão destinada a estudar e propôr o melhor para a estetica universitaria, achamos igualmente muito bem.

Crêmos que muito poderá indicar para alterar alguma coisa do qua hs feito e que tem de se fazer de novo.

Estamos no principio do anno lectivo de 1915-1916. O que já se tem realizado durante um mês apenas, com as conferencias de sabios professores estrangeiros e nomeação das comissões a que nos referimos, dão-nos a esperanza de que a velha Universidade de Coimbra cada vez mais afirmará a gloria do seu nome e o seu grande prestigio.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Adesões valiosas. A Sociedade e os intellectuais espanhóis: agradecimentos do Instituto e da Camara.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Dr. Antonio Cabral Saldanha Moncada, travessa do Salvador, Coimbra.
Antonio Seica Ferrer Silva, travessa do Cabido, idem.

Dr. Lino Xavier Pereira Machado, Lousan.
Abel Baptista, idem.
João Freire Vale Serrano, idem.
Luis Correia, idem.
Joaquim Aires Buraca, idem.

O sr. dr. Antonio Cabral Moncada, ilustre magistrado e grande proprietario, e o sr. Antonio de Seica Ferrer Silva, grande proprietario, fizeram-se respectivamente inscrever com as quotas de \$500 e 3\$00.

A s. ex.ª agradece a direcção da Sociedade, deversas reconhecidas, tão valiosas adesões e apresenta-lhes muito respeitosamente os protestos da mais sincera estima e consideração.

— Os srs. drs. Costa Lobo e Carneiro Pacheco, presidente e secretario do Instituto de Coimbra e illustres professores da Universidade, dignaram-se procurar a direcção, sabado da semana finda, para lhe agradecer as atenções que a Sociedade muito gostosamente lhes dispensou e aos illustres homens de sciencia, D. José Maluquer e D. Eduardo de Baquero, que, a convite do Instituto, vieram a Coimbra honrar a Universidade com as suas brilhantissimas e tão apreciadas conferencias.

Nessa mesma occasião, affirmaram s. ex.ª que, entre os seus illustres colegas de todas as faculdades, tinha produzido a melhor impressão o distincto e simpatico procedimento da Sociedade, cujos relevantes serviços á cidade e á Universidade são hoje por todos justamente reconhecidos.

Pela nossa parte entendemos que s. ex.ª nada tinham que nos agradecer, porque o que fizemos só representa um indeclinavel e imperioso dever cumprido.

Entre a cidade e a sua Universidade existe hoje, e ainda bem que assim é, um grande e forte traço de união, traço que a Sociedade consciente e firmemente procura manter e avigorar, e aí está a razão porque a sua direcção se tem esforçado sempre, e continuará irredutivelmente a esforçar-se, por demonstrar á Universidade que os seus progressos como os seus triunfos e glorias, longe de lhe serem indifferentes — constituem hoje e constituirão sempre para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, um feis motivo para o mais intenso e ardente entusiasmo de alegria e satisfação.

Com o maior praser o ai.ª amos é, afirmando-o, não só registarmos o sincero e irreprimivel sentir da Sociedade, mas também de toda a população de Coimbra.

O sr. dr. Silvio Pêlico, dignissimo presidente da comissão executiva da Camara Municipal e reitor do Liceu José Falcão, também se dignou apresentar á direcção os seus muito cativantes agradecimentos.

Exposição fotografica

Tem sido bastante apreciada, merecendo até dos competentes as mais lisonjeiras referencias, a exposição de trabalhos fotograficos que o nosso amigo Afonso Rasteiro, fez ultimamente na Casa das Mobilias, do sr. Joaquim Sal Junior, na rua Ferreira Borges.

A *Gazeta de Coimbra*, que desde o seu inicio jamais deixou de prestar homenagem a todos os bons artistas desta terra, associa-se de bom grado aos merecidos louvores que tem sido dispensados ao simpatico artista, cuja reputação nós já consagramos na *Galeria* deste jornal, e que hoje de bom grado recordamos pela justa merecida com que então distinguimos o habil artista.

Os trabalhos agora expostos, alem de revelarem uma perfeição inexcusable de nitidez, evidenciam também os vastos conhecimentos do expositor que, em cada fotografia, assinala a sua alta competencia de profissional, imprimindo aos objectos uma disposição e forma tal que bem pode dizer-se cheia de vida, perene de arte.

O novel artista, para quem vão os nossos sinceros encômios pela reputação que lhe aureola o nome, fazendo honra á arte a que tão sabiamente se dedicou, honra igualmente esta cidade que se orgulha de possuir a nobre pleiade de artistas que acreditam em todo o pais, impondo-a como centro de nobre cultura, e tantas vezes apontada como escola dos melhores talentos em todos os ramos da actividade humana.

Honra, pois, a todos aqueles que mantem esta gloriosa tradição.

Sentença confirmada

Por acordam do Tribunal da Relação do Porto, acaba de ser confirmada a sentença proferida pelo integerrimo juiz desta comarca, sr. dr. Oliveira Pires, a favor da sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, na acção de investigação de paternidade ilegítima requerida contra ella pela sr.ª D. Beatriz Maria Duarte, como legitima representante dum filho de maior idade.

É com o maximo prazer que damos esta noticia, e nos apressamos cortezmente a felicitar a bondosa senhora e o seu advogado sr. dr. Eduardo Vieira.

Juri comercial

A eleição ha-de ter lugar no dia 25, ás 11 horas da manhã, no Tribunal Commercial.

Chapeus Modêlos

Já chegou hontem á esta cidade o encarregado do chic estabelecimento de Lisboa, *Palais de la Mode*, com um magnifico e variado sortido de chapeus para senhoras e creanças estando já expostos no Hotel Avenida.

Como se demora pouco tempo por o esperarem noutras cidades, recomendamos ás damas que desejam obter um modelo chic não demorem a sua visita para admirarem o que do chic e bom gosto se creou para a presente estação.

De LISBOA

Novembro, 15 A lei de afastamento dos funcionarios publicos e a reforma da policia tem causado certos engulhos ao governo, que se tem visto em sérios embaraços para satisfazer as exigencias que lhe impõem.

Assim, por dissidencias suscitadas por motivo da reforma de policia, que o sr. ministro do interior pretendia que fosse publicada tal qual como ele desejava, o sr. dr. Ferreira da Silva, que occupava esta pasta, pediu a sua demissão sendo substituido interinamente pelo ministro da justiça.

A volta da reforma de policia tem-se urdido uma teia de intrigas que mal fazem prevêr qual o destino do atual governo.

No seio do gabinete ha ministros, como o das finanças, que não concordam com a nomeação de certos influentes politicos para altos cargos da policia, e eis o motivo porque a reforma da policia não veio a lume tão cedo, esperando-se por isso que ella seja discutida na proxima sessão legislativa.

O governo começou já a executar a sua proposta sobre o funcionamento da industria por conta do Estado, pois que adquiriu já a fabrica de adubos de H. Bachoffen & C., cuja firma havia falido.

Com a reabertura dessa industria, o governo presta um bom serviço aos operarios, pois que ficavam sem trabalho cerca de 1.500.

A proposito de ter sido despedido, por motivo futil, um operario da Exploração do porto de Lisboa e que era presidente da respectiva associação de classe, já ha uns 10 dias que está em greve todo o pessoal desta empresa, greve que veio prejudicar imenso o commercio e a industria de Lisboa, pois que tem retidas as suas mercadorias e algumas delas ficarão avariadas.

Pelos vistos a sua solução está ainda demorada, visto que o governo e a empresa se recusam terminantemente a readmitir o empregado despedido, que é um republicano da velha guarda e um revolucionario de 5 de Outubro e 14 de Maio.

Vamos a vêr o que se resolve a proposito desta questão, se o sr. Aires Pereira da Costa será ou não readmitido.

Por ter sido desdobrada a cadeira de orçamentologia, do Instituto Superior Technico, que vem prejudicar muito os respectivos alumnos, estes declararam-se hoje em greve e em grande massa, a que juntaram outros de varias escolas de Lisboa, foram perante o ministro da instrução protestar, prometendo s. ex.ª estudar o assunto.

Bispo-Conde

A Direcção do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, associação mutualista de tão nobres tradições pelo muito que tem feito em prol dos seus associados, resolveu numa das suas ultimas sessões conferir o diploma de socio benemerito a S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Manuel Coelho da Silva, Bispo desta diocese, que foi aprovado por unanimidade na assembleia geral de domingo ultimo.

É uma resolução muito honrosa para os corpos gerentes de aquella prestimosa associação, que assim a procuram prestigiar honrando a relação dos seus associados com o nome de uma das figuras mais em destaque na sociedade coimbrã.

Julgamento adiado

Em virtude da promoção do meretissimo Delegado do Procurador da Republica desta comarca, foi pelo intejerrimo juiz de direito anulado todo o processo do crime, desde folhas 61 em diante, no processo de querrela publica requerido contra Antonio Rodrigues Mota e Mario Martins Velindro e ficando assim sem efeito o julgamento designado para o dia 19 do corrente.

Este adiamento teve logar com o fundamento de se ter pensado ha poucos dias ao processo uns autos de policia correctoral contra o Mota, não estando no libelo articulada a matéria de acusação.

Ficam por este facto, sem efeito as intimações aos srs. jurados e testemunhas.

Conselho Regional do Centro

Reuniu-se o Conselho Regional do Centro, a que presidiu o sr. governador civil, estando presentes os srs. Manuel Massa, vice-presidente e os vogais Adriano Fernandes, Manuel Bernardo Ferreira, Julio Mendes Alcantara e Antonio Ferreira.

Foram presentes os seguintes processos de reclamação:

Joaquim Pereira de Sousa, socio da Associação Funebre Familiar de S. Francisco d'Anta, do concelho da Feira, contra a direcção e secretario da mesma associação;

De Jacinto da Silva Neves e Joaquim Maria Ferreira, contra a direcção da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade de Coimbra;

Miguel Rodrigues, contra a direcção do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Estes processos foram distribuidos, respectivamente, aos vogais srs. Adriano Fernandes, Julio Mendes Alcantara e Antonio Marques.

Pelo vogal Adriano Fernandes foi apresentada a seguinte proposta:

Considerando que a Associação de Socorros Mutuos Igualdade, com sede em Lisboa, fundou nesta cidade uma zona e cujo numero de socios diz que se eleva a 400, e como é de jurisdicção do Conselho Regional do Centro, a quem compete fiscalizar o seu regular funcionamento, entendo que é de toda a conveniencia conhecermos a sua lida organica e economica, por isso proponho que este Conselho, se obtenha um exemplar dos estatutos e dois relatorios referencios aos ultimos annos.

Faltam um casino e um café

Dizia-nos ha dias um nosso amigo, que tambem o é da nossa terra apesar de não ser daqui, que efectivamente existe uma grande falta em Coimbra não só dum bom casino, mas tambem dum café.

O que aí temos neste genero está muito longe de satisfazer ás necessidades de Coimbra.

Encontra-se portanto inteiramente de acordo com o assunto que tratámos no artigo editorial — *Uma falta a remediar*.

Mas — dizia esse nosso amigo — Onde se ha-de fazer o casino? Onde estabelecer o café?

Para aquele convém *Uma casa* que satisfaza a tão grande numero de circunstancias, que só construindo-a expressamente.

Doutro modo continuaremos a ter aí clubs ás dezenas sem que nenhum deles possa corresponder ao seu verdadeiro fim.

Não ha, presentemente, em Coimbra uma loja em local apropriado, no bairro baixo, que possa servir para estabelecer um café onde possam reunir-se á vontade 200 pessoas.

Ha aí algumas lojas, não muitas, onde se estabelecerá um café em soffríveis condições, mas não tem ainda a capacidade precisa para ser o que as necessidades da terra cada vez vão exigindo mais.

Atraída ali uma concorrência grande, os seus proprietarios poderiam manter um quarteto para distracção amena dos fregueses da casa.

Não ha, positivamente, nenhuma loja nessas condições e difficil é poder consegui-la a não ser á força de grande despesa.

O motivo desta falta provém de estar o movimento principal da cidade concentrado apenas nas ruas de Ferreira Borges e do Visconde da Luz, largo de Miguel Bombarda, praça 8 de Maio e parte da rua da Sofia.

É pouco, muito pouco até, reconhecendo-se cada vez mais a urgente necessidade de abrir uma avenida que parta do Cais para a rua do Visconde da Luz ou praça 8 de Maio.

Seria este o inicio do alteamento do bairro baixo, da sua transformação.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Notificação requerida por Francisco Mendes Pimentel, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto, residente no Bordalo.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial requerida por João José Pita, residente em Lisboa, contra a firma comercial desta cidade Delfina Melo & Filhos.

Advogado, dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção comercial de pequenas dividas requerida por Antonio Jorge, residente em Trouxemil, contra Joaquina Carmina e marido Manuel Ferreira da Cunha, residentes na Cova dos Coelhoos.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 5.º officio, Perdigoão:

Inventario orianologico por óbito do dr. Manuel da Rocha Freitas, residente que foi nesta cidade.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigoão, e o officio de diligencia Lopes.

Quando não é possível realizar melhoramentos em cinco ou dez annos, fazem-se em doze ou quinze, mas fazem-se.

As vereações, porém de Coimbra nunca quiseram saber do bairro baixo. Deitaram-o, ao mais completo esquecimento e abandono, e daí tem resultado a conservação desse pobrissimo bairro cheio de aleijões e defeitos, de ruas estreitas, tortas e de pessimo aspecto.

A começar pela Rua Adelino Veiga, que é a principal por onde se estabelece o transito da e para a estação do caminho de ferro, ninguém fica bem impressionado ao passar por ella, tanto os que bem a conhecem, como os que por ella passam a primeira vez — estes principalmente.

Para que a iniciativa particular se desenvolva é preciso que a acção da Camara vá na vanguarda. Insistimos neste ponto: Coimbra não dispensa um grande casino e um grande café. São indispensaveis e urgentes, mas é necessario proporcionar as coisas para essa iniciativa, facilitar essas empresas com outros melhoramentos, igualmente urgentes, que podem e devem partir da Camara ou do Governo.

ITALICO

Desfazendo calunias

Talvez os senhores não conheçam um pequeno folheto intitulado Aler-ta...
 É um panfleto semanal de critica politica que se publica em Barcelos, ridente vila do Minho, e de que são autores os srs. Domingos Ferreira e Francisco Guimarães, dois illustres (?) e desconhecidos escritores, jornalistas ou qualquer coisa neste genero.
 Ora no numero 5, 2.ª serie, 1915, que tenho presente e que por acaso me chegou ás mãos, o aludido panfleto insere um artigo do sr. F. G. (Francisco Guimarães), sobre os professores de instrução primaria, em que se fazem referencias pouco justas e verdadeiramente infamantes e mentirosas a estes funcionarios, a cujo numero pertencço.

Ainda não me consta que até hoje algum professor tenha devolvido a procedencia as caluniosas afirmações que ai se fazem a respeito da classe, e isto naturalmente porque todos os quase todos os meus colegas no magisterio desconhecem a existencia do folheto a que me refiro e nem sequer supõem que sobre a terra haja alguém que use os nomes dos seus autores.

E esta, principalmente, a razão porque venho a publico, esperando que entretanto alguém, melhor do que eu, possa defender-se e defender a classe que tão maltratada é e tem sido sempre.

Mas vamos ao folheto. Começa o sr. F. G. por afirmar que «Portugal é o país que mais mal remunera o professor» e pergunta qual a razão do facto «que a maioria do país classifica de injusta e anti-humano».

E, a seguir, afirma que apesar do pequeno ordenado que recebem e do esquecimento a que os professores são votados pelo Estado, «todos os anos saem das escolas normais uma quantidade numerosa de professores e todos os anos, também, se matriculam nas mesmas escolas centenas de rapazes e raparigas...». Após algumas considerações sem importancia de maior diz o mesmo sr. F. G. que «o nosso professor de primeiras letras quando procurou conseguir o seu diploma já sabia o ordenado que o Estado lhe destinava» mas que «isso não é razão para que ele não reclame aumento de salario, reconhecendo como toda a gente, que o seu ordenado é insufficiente e miserico...».

Em conclusão e para não citar mais: segundo o autor do tal artigo o professor, «com poucas excepções, só merece o pequeno ordenado que o Estado lhe confere», ordenado que a sua freguezia é um pequeno régulo, um soba, um digno sucessor do antigo abade, um tiranete cheio de insolencia e presumida autoridade, incompetente, ignorante, finalmente, desmoralizado, etc., etc.

Quando terminei a leitura do panfleto, perguntei aos meus botões, revolvi a memoria a ver se me lembrava de se ter já criado em Barcelos algum novo hospital de alienados.

Depois, ocorreu-me a ideia de que o sr. F. G. podia ser algum arriero; e por fim concluí que o padeiro que o serve é a creatura mais infeliz do mundo.

Ha coisas que só tem a explicação a ignorancia, má fé e despeite de quem as pratica; outras que tem como razão inicial de existencia a loucura do seu autor.

Afinal o sr. F. G., caluniando e insultando, não é capaz de provar uma só das suas afirmações mentirosas. Ele, como toda a gente, reconhece a insufficiente e miserica do ordenado do professor, mas afirma que este só merece o salario que recebe.

Digam-me os senhores se comprehendem.

Fazem riso e nojo os epitetos de régulo, soba, tiranete cheio de insolencia que atrá ás faces do professorado. Regulo e soba! Como? se na opinião do sr. F. G., o professor se não impõe nem pela força, nem pela intelligencia e moralidade do seu porte? Tiranete insolente!

Como é que o professor, que vive, por essas aldeias, uma vida cheia de trabalho e privações, pode ser um tiranete?

É facil, muito facil enxovalhar, insultar, e principalmente a quem, como o sr. F. G., se dá ao trabalho leve de afirmar, sem provar cabalmente o que diz.

Aqui termino por hoje. A Gazeta não é só minha. Espero que o sr. F. G. não perderá com a demora.

NEVES RODRIGUES.

José Cardoso
 Advogado
 COIMBRA

ESCRITÓRIO:
 Rua da Sofia, 73-1.
 RESIDÊNCIA:
 Cumeada, 61

Escoteiros do Centro de Portugal

O grupo de escoteiros desta cidade, realiso, no domingo passado, diversos exercicios, nos montes e estrada de Eiras, proximo da carreira de tiro.

A direcção está já também em relações com Vizeu, Sabugal e Arganil, onde espera em breve organizar grupos.

Inscreveram-se como socios: efectivos, os srs. Julio Pires de Carvalho, Artur Marques e Alcides Gonçalves Rama; auxiliares, os srs. dr. Silvio Pelico, Eugenio Sales, Augusto Gonçalves Torres, Antonio Ferreira Pereira, Manuel Bernardo Ferreira, João Marques Perdigão, Antonio Joaquim Monteiro de Sá, Alberto Viana, Antonio Silveira; Joaquim da Silva Santos, Antonio Nunes Feio, José Bento Correia, Mario Beles Leiria, Manuel Joaquim Vilaça, José Alves Barata e D. Graziela Augusta Pereira Bastos.

Brevemente, talvez ainda esta semana, o distinto medico sr. dr. Julio Fonseca, fará, na sede provisoria, uma conferencia sobre o tema: Socorros a feridos, e tratará dos seguintes pontos do regulamento: A grande ligadura do braço; para uma hemorragia de qualquer especie; uso do torniquete, tratar a fractura dum braço, duma perna, duma clavícula, duma maxilla; maneiras de transportar feridos de qualquer especie.

Exequias

Na proxima sexta-feira, segundo aniversario do falecimento do sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo que foi desta diocese, será cantada na Sé Catedral, pelas 10 horas da manhã, missa solene de requiem com absolvição, presidindo o sr. Bispo-Conde.

Emprestimo

A Camara Municipal vai contrair um emprestimo para introduzir alguns melhoramentos urgentes na fabrica do gaz, reparação da estrada da Cruz de Celas á Conchada, encosta do bairro operario e bairro do Penedo da Saudade, etc.

As subsistencias

Como noticiámos, appareceu no sabado a nova tabela de preços elaborada pela commissão respectiva e na qual sofram baixa algumas classes de carne, especialmente na de gado suino e lanigero.

Os marchantes não concordaram com tal tabela e levaram o seu protesto até não abaterem gado para o consumo publico, cuja falta muito se fez sentir.

Uma commissão de individuos daquela classe foi entregar uma reclamação ao sr. presidente da commissão de subsistencias e na qual pedia a elevação dos preços.

Ontem foram atendidos, pois modificou-se a tabela, e já hoje o nosso mercado foi abastecido.

O tonico dos dyspepticos.



Quando os alimentos não digeridos se demoram no estomago, opera-se a fermentação d'elles e formam-se gases. Estes gases dilatam o estomago, e o estomago distendido molesta e empesa o coração, provocando n'este órgão dores tão vivas que fazem pensar na existencia de uma doença do coração. Os gases formam-se em consequencia da falta de vigor e de força dos orgãos digestivos, e esta falta de vigor e de força dos orgãos digestivos provém da pobreza do sangue. É, portanto, necessario recorrer a um tonico. As Pilulas Pink, regenerador do sangue, tonico dos nervos, têm sempre sido empregadas com todo o exito no tratamento d'esta forma de perturbação do estomago.

O tratamento por meio das Pilulas Pink é cousa indispensavel, se se quiser enriquecer o sangue, tonificar os nervos e tornar o estomago capaz de fazer o trabalho que lhe incumbe. Desde que se começa com o uso das Pilulas Pink, aumenta o appetite, as digestões fazem-se muito melhor, e o estado geral não tarda também a melhorar. As Pilulas Pink têm curado um consideravel numero de enfermos, e por isso não é uma mera experiencia que o leitor fará, tomando-as.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

HORARIO DE TRABALHO NO COMERCIO

Uma promoção sensacional. O sr. governador civil demite-se.

A celebre questão do horario de trabalho do comercio no concelho de Coimbra tomou uma feição muito mais favoravel ainda aos que condenam o regulamento de 14 de Outubro último.

O illustre delegado do procurador da Republica desta comarca fez a promoção, que abaixo transcrevemos, no processo de transgressão levantado contra o negociante sr. Antonio Fernandes, estabelecido na Rua do Corvo.

Essa promoção faz honra ao sr. dr. Antonio Dias, o digno magistrado que tão bem a elaborou, pondo a Razão e a Justiça acima de tudo.

O meretissimo juís, em vista da promoção, mandou arquivar o processo, devendo, portanto, os processos identicos ter o mesmo destino.

Bem escusado era o que se tem dado em Coimbra com este assunto tão palpitante, se tivessem lido a lei com toda a imparcialidade e elaborado o regulamento sem sair fora das suas disposições. Mas não se fez isto e o resultado foi criar essa serie de lamentaveis occorrencias que af se deram, obrigar os negociantes a serem feridos nos seus interesses e a cidade a tomar, á noite, o aspecto duma povoação assolada por qualquer calamidade.

A Gazeta de Coimbra ufana-se de se ter posto ao lado da Razão e da Justiça nesta célebre questão, e não só por isto mas porque acima de tudo tem por dever defender os interesses locais sobre qualquer aspecto que eles se apresentem.

Eis a promoção do illustre representante do ministério publico:

Antonio Fernandes, casado, com estabelecimento na rua do Corvo, desta cidade, foi autuado em 25 de Outubro ultimo por ter aberto ás vinte e meia horas aquele seu estabelecimento.

Considerando que o motivo da autuação do sr. Fernandes é a não ter o autuado encerrado o seu estabelecimento comercial ás 20 horas;

Considerando que o art. 1.º da lei n.º 295 fixa em 10 horas o trabalho diario maximo dos empregados do comercio;

Considerando que aquela lei não fixa nem podia fixar o limite de horas de trabalho para os patrões ou donos do estabelecimento porque a isso se opunha o n.º 26 do art. 3.º da Constituição da Republica, que garante o exercicio de todo o genero de trabalho, industria e comercio, salvo as restrições da lei por utilidade publica.

Considerando que não é de utilidade publica o facto de compellir a não trabalhar quem não é assalariado;

Considerando que o citado preceito constitucional não foi revogado nem podia sê-lo, visto o disposto na referida Constituição, no seu art. 82.º;

Considerando, que, dado pelos patrões o trabalho diario maximo de 10 horas, inteiramente se satisfaz o fim daquela lei;

Considerando que o art. 1.º do Regulamento de 14 de Outubro do ano corrente, que fixa o horario de trabalho para os empregados do comercio no concelho de Coimbra, estabeleceu a disposição de que em todos os estabelecimentos onde se façam transações commerciaes, o trabalho não principiará antes das 8 horas nem terminará depois das 20 horas, quer obrigar ao encerramento dos estabelecimentos;

Considerando que, em face desta opinião, veem os arts. 6.º e 7.º, onde expressamente se fala de encerramento;

Considerando que o citado regulamento, estabelecendo o encerramento dos estabelecimentos commerciaes, contraria a lei n.º 295 e vai além dela.

Por todas estas razões e as mais de direito, entendo que o facto que originou a autuação não é punivel e, por esse motivo, promovo que os autos se arquivem.

Muita razão tinha o senado municipal quando tantas vèzes quiz regulamentar por modo bem diverso o horario de trabalho do comercio.

Em virtude da resolução tomada pelas autoridades judiciaes, o sr. dr. Antonio Leitão telegrafou ontem mesmo ao sr. ministro do interior apresentando-lhe o seu pedido de demissão.

Fatos para Inverno
 Novidades sensacionais
 Quereis moda e economia?
 Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de
Augusto da Silva Fonseca
 Praça 8 de Maio, 43 + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

REPUBLICA BRASILEIRA

Como noticiámos realiso-se na segunda-feir. no Hotel Avenida, o jantar de confraternisação da colonia brasileira residente em Coimbra, em comemoração do aniversario da Republica Brasileira.

O jantar decorreu no meio da mais franca alegria, trocando-se os mais patrioticos e entusiasticos brindes.

O primeiro a usar da palavra foi o illustre clinico sr. dr. Carlos Dias, que brindou pelo Brasil e pelo presidente da Republica Brasileira, pelos seus representantes neste pais, o embaixador e o consul geral, pelos seus patricios que não assistiram ao banquete, pela nação portuguesa em festemunho de gratidão pela amável hospitalidade que tem dispensado aos brasileiros, e pela cidade de Coimbra e pelo sr. governador civil.

O sr. Myron Clark, brindou pelo Presidente da Republica sr. Wenceslau Braz e pelo dr. Lauro Miller, ministro dos negócios exteriores do Brasil, o academico José Agostinho Simões, brindou pelo Presidente Wilson.

Outros brindes foram levantados, sendo muito aclamados os srs. dr. Carlos Dias e o quintanista de medicina José Julio da Costa, promotores do banquete.

Durante o jantar foram enviados

telegramas ao embaixador do Brasil e ao consul geral.

O sr. governador civil foi naquêlle dia cumprimentar o sr. dr. Carlos Dias, saudando nêle a Republica Brasileira.

Febre tifóide

Em algumas freguezias do concelho de Oliveira do Hospital desenvolveu-se uma grave epidemia de febre tifóide, tendo sido pedidas, pelo sub-delegado de saude, providencias para ali se formar um hospital e pedidas camas e roupas ao Ministério do Interior. Houve já casos fataes.

Trasladações

Pelo governo civil foi circulado aos administradores de concelho a observancia da portaria de 7 de Janeiro de 1875, quanto a transladações de cadaveres.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
 COIMBRA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
 COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
 LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

ESCOTISMO

É pouco, muito pouco o que se tem escrito e dito sobre os escoteiros, se pensarmos a fundo no valor e na importancia do seu trabalho, dos seus serviços e do papel educativo e humanitario que esse revelante movimento tem em vista, mas não quer isto dizer que os artigos que na imprensa tem aparecido, de reconhecidos autores, sejam pouco valiosos, ou que as minhas cronicas venham dizer tudo. Nada disso. O que tenho em mente, é que os resultados de propaganda até agora feita não correspondem aos esforços dispendidos, tanto no sentido de alistamentos como no da protecção do publico.

Necessario, pois, se torna dizer em publico o que são os escoteiros, o que fazem e para que servem. Está aqui a chave da propaganda. Se alguém ha que tenha visto passar na rua os escoteiros e que, por estar afastado do meio, do sport e do elemento escolar, o natural espirito de curiosidade o prenda por momentos a perguntar qual a utilidade dessa fantochada, leia isto e o mais que já se tem escrito e terá a explicação.

Esses rapazes uniformisados e a marchar com um destino, não são uma fantochada.

O seu fardamento representa uma coisa muito mais elevada e sublime, que uma simples mascarada carnavalesca.

O seu destino não é exibirem-se na Rotunda para disputarem premios de mascarados, oferecidos pela camara ou por importantes colectividades, que se recusam, ás vezes, contribuir para coisas uteis. Quem se não convencer com palavras ou com artigos, que siga os rapazes na sua marcha e vá ver o que eles vão fazer.

Os escoteiros são, acima de tudo, patriotas, e distinguem-se pelos seus elevados predicados — trabalhadores, educados, sérios, prestimosos e humanitarios.

Porque, é preciso notar uma coisa, não haja confusão, escotismo não significa sport, são duas coisas perfeitamente distintas, conquanto haja a maior conveniencia em cultivar a segunda para bem desempenhar a primeira.

Todo o pai que leia no caracter do seu filho todas as qualidades ou virtudes acima, deve apressar-se a fazer dele um escoteiro, para que com as lições dos instrutores, essas qualidades se cultivem e dêem, na adolescencia, o melhor dos seus frutos, para bem seu e dos seus semelhantes. E aqueles pais que virem que os seus filhos não reúnem todas essas qualidades, ou que estejam em risco de perdê-las a poucas que possuem, devem ainda apressar-se mais e, para evitar que elas se percam de todo, inscrevê-los num grupo de escoteiros.

Preconisar o que é ser patriota, acho inutil. Lembro apenas, que não é elixir magico da última moda, visto que D. Afonso Henriques, ao marcar as primeiras fronteiras de Portugal, já sabia o que isso era, e os que se bateram em Aljubarrota, na Restauração, no Bussaco, e tantos outros grandes feitos dos nossos antepassados, deram para a Historia paginas gloriosas em que, em bom português, se encontra o que é patriotismo.

Mas posso, todavia, dizer qualquer coisa sobre a educação do escoteiro. Disse que escotismo não significa sport, e a isto tenho a acrescentar que também não visa directamente a fins militares. A ideia do movimento é educar o espirito ao trabalho, á obediencia e preparar a consciencia para o cumprimento dos seus multiplos deveres de familia, escolares, sociais e humanitarios. Em todas as familias ricas, remediadas e pobres, ha filhos bons e filhos maus. Não haja receio que todos se juntem, porque é mais facil aos maus melhorar ou regenerarem-se, do que os bons tomarem attude diversa. Não tenham os pais com isso preocupações porque os instrutores serão os primeiros a expurgarem da sua agremiação os que não se portem como manda a lei da decencia.

O escotismo é uma escola de moralidade e a instrução é ministrada sem violencias ou imposições, e portanto, sendo recebida voluntariamente, tem nela os indecisos a melhor e mais palpavel prova da sua incontestavel importancia e da grandesa desses espiritos juvenis que a ela se submettem de tão bom grado, de preferencia ás diversões diabolicas para

que os rapazes, em geral, tem sempre tendencia.

Manchester, Julho, 1915.

PRÓ-LUSO

(D'O Sport de Lisboa).

ECOS DA SOCIEDADE

FALTAS E CHEGADAS

Estão nesta cidade o sr. dr. Fernandes Costa, presidente da Junta do Credito Publico e o sr. dr. Artur Leitão, deputado por este circulo.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

Corpos gerentes para 1916: Assembléa Geral. — Presidente, Lourenço A. Esteves Martins; Vice-Presidente, Julio Cesar Augusto; Secretarios, Carlos Ribeiro e José Breda; Vogais, Adelino Amado Filipe e Alberto Viana.

Directão. — Presidente, Adriano da Silva Ferreira; Vice-Presidente, Ruben Dias da Conceição; Secretarios, Manuel Contente Pinto e Manuel Francisco; Tesoureiro, Francisco Simões da Silva; Vogais, Antonio Marques e José Soares; Suplente Alfredo da Costa Pinto.

Conselho Fiscal. — Efectivos, Gonçalo Maria de Sá, João de Melo e Manuel Batista d'Almeida; Suplentes, José Francisco Fernandes e José Augusto da Fonseca Junior.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, 21 do corrente, celebra a Irmandade dos Clerigos, na igreja do Salvador, onde está instalada, a festa a Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da mesma irmandade.

Constará de missa solene por musica e exposição do Santissimo ás 11 1/2 horas; de sermão, reposição e benção ás 15 horas.

Reclamações do publico

Justamente indignado queixa-se-nos um morador da rua das Padeiras, contra a falta de providencias para um caso bastante grave.

Devido ao collector principal daquela rua não ter largura bastante para dar saída aos dejectos, dentro do seu estabelecimento rebentou um cano, pelo que ficou num estado que é um verdadeiro perigo para a saúde publica.

Não lhe sendo possível encontrar operarios para proceder ás immediatas reparações, dirigiu-se á repartição d'obras municipaes, onde nada conseguiu; foi ainda á Direcção das Obras Publicas, onde expoz o caso e pediu providencias.

Só um dia depois é que daquela repartição mandaram pessoal, não obstante o foco de infecção que naquele ponto permanecia ser gravissimo, resultando até grandes protestos da parte de alguns moradores da referida rua.

Tem muita razão o queixoso, pois o seu pedido devia ter sido atendido immediatamente.

Atendendo ás obras de alteamento que se tem feito na rua das Padeiras, fica esta com um grande declive para a rua Eduardo Coelho, e portanto em occasião de chuva as lojas do largo da Freiria serão inundadas.

O caso merece a attenção da Camara, que certamente atenderá.

Chamam a nossa attenção para o imundo estado em que se encontra o Beco do Castilho, na rua Direita.

O pavimento tem a calçada levantada desde Setembro, o que tem dado occasião a que varios moradores tenham caído, magoando-se.

Uma caixa de parede da agua foi arrancada pelo rapazio, ficando ao abandono no chão, sendo arreadada por um nosso amigo, que a tem em seu poder e ainda não foi reclamada por qualquer empregado do municipio.

A illustre Camara apontamos estes factos, certos de que serão tomados na devida conta.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
 ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Encontra-se nesta cidade, por vir gosar 50 dias de licença da Junta, o sr. tenente capelão do regimento de cavalaria 1, revd.º Martinho Lopes Maia.

— Por ter terminado a licença disciplinar que estava gosando, apresentou-se já o sr. capitão do secretariado militar, Antonio Rodrigues Branchal, chefe da 1.ª repartição deste comando.

— Foi nomeado chefe do Recenseamento de Animais e Veículos, o major de cavalaria 8, sr. Eusebio Augusto Ferreira da Silva.

— Foram também colocados no regimento de infantaria 35, os alferes de infantaria 12, sr. Antonio Augusto Rasteiro, e alferes farmacêutico miliciano, sr. Alberto Homem Pinto da Costa Cabral, do 2.º grupo de companhias de saúde.

— Encontra-se também nesta cidade o sr. alferes miliciano de infantaria 35, esperando a confirmação da junta a que foi presente no dia 15 do corrente, sr. Bento Malva Matoso.

— Foi deferido o requerimento em que o sr. capitão-capelão do regimento de infantaria n.º 23, sr. Joaquim Mendes de Figueiredo, pedia 30 dias de licença disciplinar.

— Foi também deferido o requerimento em que o sr. aspirante a oficial de infantaria 23 sr. Julio Duarte Ferreira, pedia 30 dias de licença disciplinar.

— Foi mandado frequentar a escola de oficiais milicianos o sr. Qualter Monteiro Alves, 2.º sargento de infantaria 23.

— Por ter tido alta do hospital militar desta cidade recolheu ao corpo a que pertence, o 1.º sargento de infantaria n.º 24 sr. Artur da Luz Serrano.

— Foi indeferido o requerimento do 1.º sargento de infantaria n.º 24 sr. Angelo Victor da Silva Laffont, pedindo passagem, por troca, ao regimento de infantaria n.º 14.

— Pediram para ser admitidos no concurso da Escola de Guerra, os 1.ºs sargentos cadetes, srs. Arnaldo da Conceição Domingues e Augusto Dantas Pimenta Serrão de Faria, ambos do regimento de cavalaria n.º 8.

— Pediu a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar o 2.º sargento de cavalaria n.º 8, sr. Domingos Martins Pereira, que também pediu passagem ao regimento de cavalaria n.º 2.

— Pediu para ser amanuense do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 24, o 2.º sargento Antonio Augusto Cardoso, do regimento de infantaria n.º 24.

— Foi mandado transferir para o regimento de infantaria n.º 35, o aspirante a oficial do regimento de infantaria n.º 7, sr. Placido Batista Bravo da Costa.

Arrolamento do milho, arroz, feijão e grão de bico produzidos em 1915 e das existências e disponibilidades, para o consumo, dos mesmos generos, em 15 de Novembro, no Continente, e em 13 de Dezembro, nas Ilhas.

Decreto n.º 2.012, de 30 de Outubro de 1915.

Artigo 1.º Com o fim de determinar as produções de milho, arroz, feijão e grão de bico na metrópole da Republica, no presente ano, e as existências e disponibilidades para o consumo público destes productos, proceder-se ha immediatamente ao arrolamento das quantidades colhidas pelos produtores, e das que actualmente se encontram na posse dos mesmos produtores, e dos comerciantes, moageiros, padeiros e quaisquer outros detentores.

Art. 2.º Para os efeitos do artigo anterior, os produtores serão obrigados a declarar as quantidades de milho, arroz, feijão e grão de bico que colheram no corrente ano; os detentores deverão declarar as quantidades de milho, em grão e em farinha, de arroz, em casca e descascado, de feijão e de grão, que possuírem em 15 de Novembro, quer em depósito, nos seus celeiros ou armazens, quer em trânsito a receber, bem assim as quantidades que na mesma data tiverem disponíveis para o consumo público.

§ único. E tolerada a diferença de 5 por cento, para mais ou para menos, nas declarações de que trata este artigo.

Art. 3.º As declarações referidas no artigo antecedente deverão ser remetidas pelos possuidores dos generos, mencionados nos artigos anteriores, aos regedores das paróquias, até o dia 18 de Novembro no Continente, até 16 de Dezembro nas ilhas adjacentes.

Art. 4.º Incumbe aos regedores das paróquias promover que nenhum produtor ou detentor deixe de declarar, e de lhe enviar as declarações até o dia designado no artigo anterior.

Art. 5.º As administrações de concelho compete verificar a exactidão das declarações, e, baseado-se nos dados que delas constarem, realizar as operações parciais relativas ás freguesias e concelho.

§ único. As declarações dos produtores e detentores deverão ficar cuidadosamente arquivadas nas administrações dos concelhos.

Art. 6.º Por sua vez, os governos civis conferirão os resultados apurados nos concelhos, rectificando os que estiverem incorrectos, e procederão ao apuramento das quantidades apuradas nos distritos.

Art. 7.º A Direcção Geral da Estatística compete conferir os resultados parciais dos diferentes distritos, e effectuar o apuramento total.

Art. 8.º A veracidade das declarações deverá ser comprovada sempre que as entidades que intervierem nas operações do arrolamento o julgarem conveniente.

Art. 9.º Os resultados finais do arrolamento, relativos ao Continente, deverão es-

tar concluídos no dia 24 de Dezembro, e os referentes ás ilhas adjacentes em 22 de Janeiro do próximo ano, e publicados no *Diário do Governo*, respectivamente, até o dia 31 de Dezembro e 29 de Janeiro.

Art. 10.º As entidades referidas no artigo 1.º são sempre responsáveis pelos actos dos seus representantes, seja qual for o título ou condição por que forem apresentadas.

Art. 11.º Tanto as disposições deste decreto como das instruções que dele fazem parte integrante, e quaisquer outras determinações que se expedirem, relativas ás operações do arrolamento, serão cumpridas, na parte que lhes disser respeito, por todos os funcionários públicos, qualquer que seja a sua categoria, ficando todos obrigados a prestar ás autoridades, agentes deste importante serviço público, e ás entidades referidas no artigo 1.º, o auxilio que por elles for reclamado para a sua boa e completa execução.

Art. 12.º A inobservancia das disposições deste decreto, quer por parte das entidades indicadas no artigo 1.º, quer por parte das entidades oficiais, a quem compete executar ou auxiliar o serviço do arrolamento, será considerada desobediencia qualificada e, como tal, punida com prisão correccional e multa por seis meses, nos termos do § 2.º do artigo 188.º do Código Penal. Aquelles que incitarem a inobservancia das disposições deste diploma serão punidos nos termos do artigo 483.º do mesmo Código, com prisão correccional e multa de três meses a três anos.

Art. 13.º Os produtores e detentores que fizerem falsas declarações, quer sonhando quaesquer quantidades, quer declarando quantidades superiores, serão punidos com a multa de \$20 por cada litro de milho em grão, e arroz em casca, de feijão e de grão de bico, e de \$40 por cada quilo de grão de milho em farinha e de arroz descascado, que houverem declarado a mais ou menos.

§ único. As infracções ao disposto neste artigo serão julgadas em Lisboa e Porto nos tribunais de transgressões, e nas restantes comarcas do país pelo competente juizo criminal.

Art. 14.º As entidades oficiais, a quem compete executar ou auxiliar o serviço do arrolamento, e contra as quaes se prove não terem diligenciado por que os produtores e detentores hajam cumprido com as obrigações impostas por este decreto, e que hajam mostrado negligencia na verificação das declarações e nas operações parciais, serão punidas com a multa de 10\$ a 20\$, que lhes será deduzida no vencimento que perceberem.

§ único. A applicação da multa referida neste artigo basear-se ha em proposta fundamentada na Direcção Geral da Estatística ao Ministro das Finanças.

Art. 15.º Todos os documentos relativos ao arrolamento serão expedidos pelo correio como correspondencia oficial, sem limite de peso nem de volume, e registados gratuitamente nas estações officiais, sempre que a autoridade expedidora o reclame.

Art. 16.º As autoridades administrativas são autorisadas a corresponderem-se telegraficamente, sobre assuntos que respeitem ao serviço do arrolamento, com a Direcção Geral da Estatística ou a Repartição da Estatística Agricola.

Art. 17.º Da importância das multas applicadas por infracções a este decreto, um terço constituirá receita do Estado, um terço será destinado aos aprensores, rever, tendo o outro terço a favor do denunciante ou denunciante, se a infracção houver sido reconhecida por denuncia.

§ único. No caso de não haver denuncia, entrarão os dois terços das multas nos cofres públicos como receita do Estado.

Art. 18.º Fica revogada a legislação em contrario.

REMEDIO FRANCÉS

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de parte comprada 2 frascos.

Nota

Por nos ter chegado um pouco tarde a apreciada *Carta do Porto*, não a pudemos publicar no presente numero.

Da falta pedimos desculpa ao nosso illustre correspondente.

Incendiarios

Uma patrulha da Guarda Republicana capturou ontem 3 individuos supostos incendiarios de trez palheiros, em S. João do Campo, que arderam completamente.

Raiva

Seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão atacado de raiva, na ocasião em que passava na Avenida Sá da Bandeira, José Maria da Conceição, desta cidade.

Teatro Sousa Bastos

Reabre no dia 1 de Janeiro o Teatro Sousa Bastos, e segundo nos consta, funcionará sob a direcção do sr. José Guilherme dos Santos.

Reunião operaria

Na Casa dos Trabalhadores, na rua da Sofia, realisa-se hoje, pelas 19 horas, uma sessão de propaganda associativa, de protesto contra a insuportavel carestia da vida e em favor dos presos por questões sociais.

Na Sala dos Capêlos realiso-se ontem a primeira prova do concurso do sr. Novais e Souza, para assistente da Faculdade de Medicina.

Correspondencias

Condeixa, 15-11-915. — Já principiaram os ensaios do Orfeon Condeixense para o proximo concerto que se deve realizar na segunda quinzena do mês de Janeiro, no Teatro da Republica em Lisboa, que gentilmente foi cedido pelo sr. visconde de S. Luis de Braga.

São dignos do nosso louvor os srs. dr. Lopes Vieira e Rei Colaço pela fórma elogiosa como se tem referido ao Orfeon, donde provem o interesse com que é guardado em Lisboa.

Será mais uma noite de triunfo para o sr. dr. João Antunes, director e ensaiador do Orfeon, a que tem dedicado todo o seu esforço e que só a sua alma de artista podia ter levado á consagração que já mereceu.

Na séde do Orfeon foram abertas aulas de musica, desenho e pintura.

— Encontra-se bastante doente o nosso amigo João d'Oliveira Vaz.

— Em policia correccional respondeu no dia 11 do corrente, Antonio Nabo, de Condeixa-a-Velha, por ter provocado desordem em igreja desta freguezia, não deixando sair uma procição que estava para se realizar.

Foi condenado em 40 dias de prisão correccional.

— Tem sido abatido este ano grande numero de coelhos e lebres neste concelho.

— Realisou-se ontem no logar do Sobreiro, freguesia do Sebal, a festa a Sant'Ana, estando pouco concorrida. Abrihantou a festa um afamado *Zé-pereira*.

— Pedimos ao sr. administrador do concelho se digne providenciar no sentido de evitar que os desordeiros continuem na prática das suas proeças, aproveitando para isso a ausencia da Guarda Republicana, que algumas vezes já os tem prendido, sem contudo receberem a justa compensação das suas façanhas. — C.

Passaportes

Pelo Governo Civil de Coimbra foram, na semana finda em 13 do corrente, concedidos passaportes a 52 emigrantes; que se faziam acompanhar de 22 pessoas de familia. Destinavam-se 32 a Santos, 19 ao Rio de Janeiro e 1 a New-York. Pertenciam 13 ao concelho de Miranda do Corvo, 8 ao de Oliveira do Hospital, 2 ao de Montemor-o-Velho, 5 ao de Penela, 1 ao de Poiares, 7 ao de Cantanhede, 1 ao de Armaz, 1 ao de Taboá, 4 ao de Coimbra, 8 ao de Penacova e 2 ao da Figueira da Foz. Sabiam ler e escrever 26.

GEMITERIO DA CONGHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

- Maria de Jesus, filha de Manuel Simões Frade e de Inês de Jesus, da Ega, de 75 anos, sepultada no dia 2.
- Abel Ferreira das Neves Eliseu, filho de Manuel das Neves Eliseu e de Marcia do Amparo, de Coimbra, de 78 anos, sepultado no dia 4.
- José Dias, filho de Antonio Pedro e de Maria da Encarnação, de Coimbra de 77 anos, sepultado no dia 5.
- Antonio Simões, filho de Manuel Simões e de Angelica da Conceição, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 6.
- Sara de Jesus, filha de Margarida da Conceição e de pai incognito, de Coimbra, de 35 anos, sepultada no dia 7.
- Joaquim Rodrigues, filho de Mario Rodrigues e de Maria Ferreira, amado, de Coimbra, de 66 meses, sepultado no dia 10.
- Maria Carolina, filha de Bruno Augusto e de Candida Henriques, de Eiras, de 68 anos, sepultada no dia 11.
- Miguel Anibal Marques, filho de Palmira Marques e de pai incognito, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 11.
- Francisco Maria da Costa, filho de João Lopes da Costa e de Maria da Piedade, de Brasemes, de 72 anos, sepultado no dia 12.
- Augusto Mendes, filho de Antonio Mendes e de Maria do Nascimento, de Coimbra, de 39 anos, sepultado no dia 12.
- Julietta Mesquita, filha de Ricardo Mesquita e de Maria da Piedade, de Coimbra, de 13 anos, sepultada no dia 12.
- Francisco Maria Baeta de Vasconcelos, filho de Daniel Baeta Pires d'Almeida e de Antonia Oudumas Cotrin Vasconcelos, da Pampilhosa da Serra, de 78 anos, sepultado no dia 13.

José Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que a conferição de todas as medidas de capacidade deste concelho ha de effectuar-se durante o proximo mês de Dezembro, na officina de pesos e medidas no Mercado de D. Pedro V, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1915.

O Presidente,

VENDE-SE em praça particular no dia 21 do corrente, metade de uma quinta que tem terra regadia, vinhas e um olival, em Cose-lhas. Nesta redacção se diz.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero teleg.: 1849 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e pestais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, illhas e colonias. **Nucur-sal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **coroás, pinhões, carretos, etc.**
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA — Telef. 502

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na séde do Club, das 15 horas em diante

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonseca**
DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instução primária e secundaria
Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaesquer esclarecimentos na séde do Colégio
PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Musica e piano

Augusto Batista
e
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
Coimbra.

Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio.
Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas	Destino
3,27	Correio. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alfaiates e Figueira.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,40	Rápido. Alfai., Entronc. e Lisb.
11,45	Pampilhosa e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã.
14,40	Tramway. Alfai. e Fig.
15,55	Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35	Omnibus. Mir. e Louzã.
16,50	Tramway. Alfai. e Fig.
20,50	Rápido. Entronc. e Lisb.
21,50	Pamp. e Porto.
23,39	Correio. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas	Origem
0,13	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alfai.
4,12	Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15	Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
10,36	Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu
11,07	Rápido. Porto e Pamp.
12,09	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alfai.
15,40	Omnibus. Mir. e Louzã.
15,15	Omnibus. Porto.
16,30	Lisb., Entronc. e linha de Torres
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rápido. Porto e Pamp.
22,20	Lisb., Entronc. e Fig.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas da 1 ás 3
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
— Telefone 584 —

Venda de terreno

Praça particular

No dia 21 do corrente mês será vendido em praça particular, se convier o maior lance, um pedaço de terreno medindo 458 metros quadrados, e tendo duas faces, junto á Estação Nova do caminho de ferro.

Pertence aos herdeiros de Frutuoso da Costa Alemão.

O acto terá lugar pelas 12 horas no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

MUSEU MACHADO DE CASTRO

dá trabalho a costureiras que saibam cerzir.

POLIDOR

de casas e moveis.
Ha individuo habilitado para estes serviços. Para informações nesta redacção.

SENHORA

Familia respeitavel (de Coimbra), com residencia permanente nas proximidades da cidade do Porto, admite em sua casa senhora educada, saudavel, de idade 20 a 30 anos, pouco mais ou menos, bem comportada e genio carinhoso, que tome a seu cargo, e saiba bem desempenhar as obrigações de uma criada de sala, habilitada.

Exigem-se e dão-se referencias, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 15. — COIMBRA.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.

COSTA MOTA

Medico
Consultas das 11 horas á 1
R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354

AMA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Proximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARRENDA-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

CREADO DE SERVIR, oferece-se. Dirigir a Antonio Gonçalves, na estalagem da Donata, rua da Louça, — COIMBRA.

EMPLREGADAS e empregados. Precizam-se nos Armazens do Chiado.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

EXPLICADOR devidamente habilitado lecciona e explica as disciplinas do curso dos liceus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Tambem dá explicações e prepara para acto nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do direito e legislação civil comparada e Ciencias jurídicas.*

Aceita de cama e mesa estudantes até á 5.ª classe dos liceus. Informa-se nesta redacção.

INDIVIDUO HABILITADO com longa pratica de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não. Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofa e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno. Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º.

FREIRE-Gravador
Lisboa
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou, nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Quinta das Varandas
Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçao, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar.»

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatrias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a soluçao de que Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado "Ceifeiras e gadanhelas,, Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite +- Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execuçao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas.

Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.387\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 70. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 76,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

INTERESSES COMERCIAIS

Por parte do poder judicial fez-se justiça, como era de esperar, na célebre questão que há um mês se debate em Coimbra por causa do regulamento do horário de trabalho no commercio.

Em todas as comarcas onde o poder judicial tem resolvido casos analogos, têm sido mandados arquivar os processos por transgressão do regulamento, quando este, como em Coimbra, vai muito além da lei, determinando o encerramento obrigatorio, contrario á propria Constituição.

Está portanto perfeitamente esclarecido este caso.

Não é preciso ser formado em Direito para ver claramente que a lei determina que se dê 10 horas de trabalho diario aos empregados, mas não impelle os patrões á abrirem e á fecharem os estabelecimentos a horas determinadas. Isto seria uma violencia contra todos os principios da justiça e da liberdade de trabalho.

Por este andar, onde se iria ter nesta febre constante de concessões e de beneficios de uns contra os outros!

Nunca condenamos o descanso semanal, como tambem não somos contrarios ás 10 horas de trabalho diario dos empregados do commercio; mas uma e outra coisa podem conseguir-se sem prejuizo dos patrões, e é por este caminho que se deve seguir para a conquista dessas regalias.

Os caixeiros continuarão a ter as 10 horas de trabalho, mas aos patrões fica garantido o direito de abrirem e fecharem os seus estabelecimentos quando quizerem, sem prejuizo das concessões feitas aos seus empregados.

A lei do horario do commercio foi elaborada com cautela para não prejudicar demasiadamente os patrões e por isso não se refere, nem de longe, á obrigatoriedade do encerramento.

E' preciso não carregar tudo para um lado.

Ao corpo comercial de Coimbra deve ficar bem patente esta lição, para que no futuro saiba defender-se a tempo e não reclamar quando já é tarde e fóra da oportunidade.

E' bem conhecido de todos os comerciantes de Coimbra o mal que afecta a cidade com o descanso dominical.

Em muitas outras localidades não se sacrificou o domingo por ser o melhor dia de negocio; mas cá na terra não se fez caso, de modo que o negocio que se fazia nesta cidade, ao domingo é feito agora em muitas povoações rurais, onde existem estabelecimentos comerciais de todos os generos.

Calculando em 5 contos a importancia das transacções que se faziam ao domingo, representa uma differença de cerca de 300 contos que deixam anualmente de girar no commercio a retalho desta cidade.

Coimbra sofreu imensamente com o descanso dominical; todos o sabem. Basta dizer que era o melhor dia de negocio e de concorrência, que agora se pode comparar aos dias santificados, em que a cidade se enche de gente e as lojas fazem bom negocio.

Muitos commerciantes ainda hoje dizem que faziam melhores apuros ao domingo do que em todos os dias da semana, e alguns

dêles vêem-se forçados a concorrer ás feiras que se realisam ao domingo na Mealhada, Soure, Poiares, Cantanhede e outras localidades, já que em Coimbra os não deixam tratar da sua vida.

Este grande mal quem agrava-lo agora muito mais com o encerramento obrigatorio; mas felizmente pode evitar-se, ao menos em parte, achando-se bem esclarecido que o commerciante pode abrir e fechar a sua loja quando queira, sem offensa dos direitos dos seus empregados.

Ainda bem que se vão abrindo os olhos e pena é que se não tivesse evitado o que por aí se deu.

Ninguem indemnisa aquêles que tiveram as suas lojas apedrejadas e foram victimas de serios agravos que ficam muito mal numa terra civilisada como Coimbra.

Esta nossa linguagem pode não agradar a alguns; mas metendo as mãos na consciencia e pensando maduramente e sem espirito de classe, hão-de chegar á conclusão de que não pensamos mal, porque aconselhamos a paz e o trabalho para a prosperidade do país, que bem precisa do anda de tudo isto.

Brito Aranha

Trata-se da venda da importante livraria que pertenceu ao nosso saudoso amigo e distinto jornalista Brito Aranha.

E' uma colleção de alguns milhares de volumes, entre os quais figuram obras raras e manuscritos preciosos.

O Estado devia adquiri-la ou a Camara Municipal de Lisboa para não ficarem separadas publicações magnificas que Brito Aranha colleccionou com grande cuidado.

Como está, essa livraria constitue uma famosa colleção, das mais apreciáveis que tem existido na capital em poder de particulares. Se a forem vender em lotes, deixa de ter o grande valor que merece e não se satisfaz a derradeira vontade de Brito Aranha, que tantas vezes manifestou o desejo de que a sua livraria fosse vendida em globo.

Sabemos que a referida livraria já obteve proposta para ser adquirida por um literato com avultados meios de fortuna.

Professorado primario

A comissão delegada do Gremio dos Professores Primarios na sua reunião última, em Lisboa, tomou conhecimento dum manifesto subscrito por um grupo de professores do Porto, Gaia e Espinho, convidando a classe para uma reunião em Coimbra nos dias 1 e 2 de Dezembro proximo, convite que a comissão resolveu aceitar, enviando logo em officio a sua adesão formal.

Os convocadores desta reunião vão procurar obter bonus nos hotéis e caminhos de ferro e pedem que lhes sejam enviadas as adesões até o dia 28 do corrente, directamente para a Rua das Oliveiras, 71, Porto, ou por intermedio do Gremio, Praça dos Restauradores, 13, Lisboa.

Ao que parece, caso se effectue aqui a referida reunião, será nomeada uma grande comissão de professores que irá a Lisboa apresentar diversas reclamações da classe, ao Chefe do Estado, parlamento, governo e imprensa.

Exequias

Na Sé Catedral foram celebradas ontem solênes exequias sufragando a alma do saudoso Bispo-Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Foi celebrante o reverendo conego Mauricio e deu a absolvição o reverendissimo Bispo-Conde, D. Manuel Luis Coelho da Silva.

O NATAL DOS POBRES

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, anseiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaiu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram entre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfezizes que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Na-

tal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se enloarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacrário da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado. (Brasil) 65500

REUNIÃO ACADEMICA

Reuniram-se os alunos da Faculdade de Sciencias, que não tomaram resolução alguma sobre os acontecimentos academicos de Lisboa, em virtude do conflito estar solucionado.

Resolveram nomear uma comissão para se obler a criação da cadeira de Topografia, a unica que falta na Universidade para o completo dos preparatorios para o Instituto Superior Technico.

Nomearam outra comissão para conseguir que se continuem a realizar em Março os actos singulares que agora foram transferidos para Outubro; isto para os alunos que se matricularam ao abrigo da lei que lhes permitia fazerem aquêles actos no mês de Março.

Foi nomeado tesoureiro da Fazenda Publica, no concelho de Gois, o sr. Gastão Barros Nogueira.

O progresso de Coimbra

Os melhoramentos que de dia para dia vinhamos presenciando desde que pelas cadeiras do municipio passaram as camaras dos srs. drs. Luis da Costa e Almeida, Dias da Silva e Marnoco e Sousa, cessaram completamente ha cinco anos a esta parte.

As camaras que se seguiu, limitando a sua acção a administrar os renditos do municipio, sem as largas vistas de que carecem as grandes empresas, fracassaram completamente nos principios de progresso a que a cidade se havia acostumado, limitando a sua missão a escrupulosamente, diga-se a verdade, equilibrar o deve e haver das suas contas.

Não é porém isso bastante. A cidade precisa que alguém olhe para ela com carinho e cuidado. E' essencial conquistar competencias que pelo seu progresso se sacrificuem.

Com os serviços municipalizados a acção das camaras não pôde por forma alguma estacionar. Necessario se torna encontrar elementos de valor que, aliando á sua intelligencia a precisa boa vontade, persistencia e audacia retomem o caminho e orientação dos grandes empreendedores que foram os Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, a quem Coimbra deve os progressos de que actualmente é dotada. Não faltam esses elementos.

Os serviços municipalizados carecem de importantes transformações. A fabrica do gaz necessita de melhoramentos não só para satisfazer cabalmente aos consumidores, como para produzir os lucros essencialmente necessarios para a Camara.

Como, porém, se pensa, e é absolutamente preciso estabelecer a illuminação electrica, achamos escusado que se façam grandes despesas na fabrica do gaz, onde se devem fazer as obras restritamente indispensaveis, mas sem excesso, guardando a maior quantia para a instalação da luz electrica.

O serviço das aguas, principalmente a tubagem de condução dos filtros para a casa das maquinas tambem, segundo nos informam, carece de profunda reforma.

A rede dos carros electricos precisa de ser ampliada para dar ao municipio as vantagens correspondentes, sem o que não pôde haver progresso nos respectivos serviços.

O mercado que para aí está é uma vergonha, carece por isso de ser arrazado para, depois de construido com elegancia e arte, dar á cidade fóros de condição e modernismo, e concorrer para que o municipio afaíra dele o excesso de rendi-

mento que necessariamente ha-de resultar com a sua transformação.

É indispensavel iniciar as novas avenidas da parte baixa da cidade. Para isto basta apenas haver boa vontade e persistencia.

Expropriados os terrenos para levar a efeito a primeira avenida, a venda desses terrenos dá immediatamente o capital necessario para satisfazer os compromissos tomados com as expropriações, e ainda alguma coisa ha-de crescer para iniciar os trabalhos da segunda.

As ruas e avenidas dos bairros de Santa Cruz, Cumeada e Penedo da Saudade, são intransitaveis e precisam de grandes concertos, bem como algumas ruas da cidade.

Tudo isto demanda de grande capital; não ha duvida. Mas, a aquisição de capital não pôde por principio algum representar impossibilidade de se levar a efeito esses melhoramentos.

Em geral as grandes empresas e companhias vivem do crédito. Não vemos por isso razão para que a Camara Municipal, que é de todos os municipios, deixe de recorrer ao crédito para pôr em prática os progressos de que carece.

Vejam como a camara de Braga não se preendendo com ninharias, recorreu largamente ao crédito, vindo hoje transformar-se, quase que por encanto, numa cidade moderna cheia de conforto e de comodidades!

Porque não ha-de a Camara de Coimbra sair da apatia em que se encontra, imitando a de Braga?

Não se pôde argumentar com a falta de recursos para provêr aos encargos que se criassem, porque os serviços melhorados e ampliados, trariam infalivelmente o aumento de receita correspondente ao capital dispendido. Por outro lado muito ha em que desenvolver a actividade e assim tem que angariar receitas.

Para isto muito havia de concorrer uma profunda reforma nos serviços dos impostos indirectos, criando as barreiras, como se faz em Lisboa e Porto.

As officinas da Camara podiam desenvolver as suas industrias de forma a fornecer as camaras do distrito e até mesmo os particulares.

Emfim, muitos meios ha para desenvolver as receitas, desde que haja vontade, intelligencia, criterio e dinheiro.

Este não falta desde que haja crédito, e o crédito abunda.

O que é preciso são vistas largas e amor pelo progresso de Coimbra.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. — Propaganda por meio da fotografia. — Industrias locais. — Guia de Coimbra.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Augusto Reis, desenhador das Obras Publicas, Coimbra.

Antonio Presilha, empregado da Escola Nacional de Agricultura, idem.

Antonio de Campos Silva, estudante, rua Antero do Quental, 53, idem.

Abilio dos Santos Sá, empregado de industria, Praça do Comercio, idem.

José Leite da Costa Braga, guarda-livros, Santa Clara, idem.

Já vai bastante adiantada a execução das grandes ampliações fotograficas que a direcção encomendou ao distinto fotografo desta cidade, sr. Gabriel Tinoco, tendo nós colhido a melhor impressão dos trabalhos já feitos, os quais devem produzir, ultimada toda a encomenda, um magnifico conjunto tanto pela grande variedade dos assuntos e esplendidos pontos escolhidos, como pela perfeição artistica da sua execução.

Como já dissemos, essas ampliações são em varios tons e formatos, compreendendo monumentos, panoramas, costumes, etc.

A vista geral de Coimbra terá 2,50 por 0,80.

Nos primeiros dias do proximo mês de Dezembro, conta a direcção fazer a exposição desses trabalhos nas montres de um grande estabelecimento da baixa.

A casa industrial desta cidade, do sr. Bento Carlos da Fonseca & Comandita, foi encomendado um grande e artistico espelho para a sede da Sociedade. Como se sabe, é uma nova industria local, a da fabrica-ção de espelhos.

O Guia do viajante em Coimbra, publicação officia da Sociedade, deve ser posto á venda no proximo mês de Dezembro. Agora trata-se da execução da capa; é o que falta para ser dado como pronto.

Roubo no tesouro da Sé

Está marcado para o dia 30 do corrente o julgamento dos três individuos sobre os quais recai a suspeita de serem autores do celebre roubo do museu de arte sacra da Sé Catedral. Este julgamento vai, porém, ser adiado em virtude de importantes revelações feitas ao poder judicial, entre as quais se diz ter sido oferecido para ser vendido a um ourives desta cidade um alfinete que faz parte dos objectos roubados.

Das revelações feitas resultou a prisão do antigo negociante sr. Antonio José Alves, que esteve communicavel, ignorando-se ainda a acção que ele tivesse no caso referido.

O roubo do tesouro da Sé, já de si envolvido num grande mysterio, pois nunca se supoz que ali pudessem entrar mãos sacrilegas de gatuños, ás occultas, apresenta agora uma nova fase que vem tornar mais misterioso o caso.

Se era digno de estranhêsa o facto dos gatuños não terem roubado mais e melhor, não é menos para surpreender que aqui pretendessem vender ou vendessem alguns objectos roubados.

Seja o que for, parece-nos que este caso está ainda para causar mais surpresas.

Tudo o segredo que se guarda tende a não estorvar a acção da autoridade para a descoberta completa deste crime sensacional.

As investigações a que a autoridade judicial tem procedido, vem confirmar que Carlos Bacelar e Augusto Vasconcelos tem grande culpabilidade do crime que lhes é imputado, não obstante poderem ter outros elementos a auxilia-los.

O preso Antonio José Alves é acusado da venda de varios objectos.

O sr. dr. Antonio Dias, illustre Delegado Procurador da Republica, tem sido duma tenacidade admiravel para a completa descoberta do roubo.

Carta do Porto

16 de Novembro. Sentida homenagem, á tributada por esta cidade ao vulto literario José Pereira Sampaio (Bruno).

Perdeu o Porto, um dos seus filhos mais illustres, uma das mais belas mentalidades, um dos mais limpidos caracteres, um dos melhores educadores da sociedade contemporanea, donde, muito, infelizmente, vão desaparecendo as mais prestigiosas e respeitaveis figuras.

Tudo quanto de mais nobre nas sciencias, artes, letras, commercio, industria, acompanhou á última jazida esse grande pensador, esse filosofo que agitou e adaptou ao nosso meio as elevadas ideias filosoficas da sua epoca, orientando os seus contemporaneos com a ingente lição do seu vastissimo saber.

Toda a imprensa se representou nessa sincera manifestação de pesar, quer pelos seus corpos redactoriais ou pelos seus correspondentes, a esse erudito e consciencioso investigador.

A Camara Municipal decidiu, em sessão última, adquirir a valiosa biblioteca do grande portuense que ficará patente em uma nova sala da Biblioteca Municipal, onde se erguerá o busto do que foi director dessa casa e que a municipalidade portuense vai mandar modelar, sendo dado, ainda, o seu nome a uma rua principal.

Todas as homenagens são devidas a esse tão brilhante vulto.

As academias de Coimbra e Lisboa, iniciaram um protesto contra o regimen de faltas nas escolas universitarias considerado e muito bem atentatorio dos cursos livres, por cuja concessão estipulada pelo governo provisório na sua reforma do ensino superior a academia do país pugnava de ha longos anos.

Constitue, francamente, um contrassenso, um curso livre com marcação de faltas nas aulas praticas!

O aluno tem o dever moral da comparencia ás aulas, para um melhor e mais cabal aproveitamento, só devendo faltar a quando da impossibilidade absoluta, o que poucas vezes succede. Caso analogo, ao dever do professor.

Todavia, o que móormente importará é se o aluno é ou não sciente no final do ano escolar de todo o assunto, que faz parte do programa das suas cadeiras e leccionado, como ordena a lei, no decurso do ano pelo professor.

Os cursos livres tem, como todas as leis e regulamentos novos, os seus defensores e os seus adversarios; contudo, cremos bem e sem erro que os primeiros constituem o maior número nas três universidades, embora os segundos constituam o maior número mas, neste caso, dos professores e tanto que conseguiram essa anotação das faltas, que com boa franqueza não tem razão de ser.

Veremos, o que se conseguirá nesse sentido do illustre ministro da instrução, sempre pronto a atender o que é de justiça, com as melhores correcção e imparcialidade.

Recebo, agora, noticias dum amigo residente em Lisboa, onde cursa a Faculdade de Direito, referindo-me, entre varios assuntos, o uso do traje academico, por professores e alunos, durante os actos.

Deveria ser este bom exemplo, seguido nas restantes escolas universitarias daquela cidade, de Coimbra e Porto.

Com pesar, vemos, porém, que a maioria das tradições se vai descurando e de que nenhum proveito advem... — S.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição resolveu realisar com toda a solenidade, no presente ano, a festa da sua Padroeira.

No dia 29 do corrente, pelas 16 e meia horas, deverá principiar a novena a grande instrumental, seguindo-se até ao dia 7 de Dezembro, e no dia 8 realisar-se-ha a imponente festividade com missa pontifical pelo illustre juis perpetuo o sr. Bispo-Conde, subindo ao Evangelho o revd.º abade de Anta, uma das glorias do pulpito português.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Estão já nomeadas em quasi todos os concelhos do país as comissões de subsistências que hão de regularizar as tabelas de preços dos generos de primeira necessidade.

Com magua minha, vejo que em nenhuma dessas comissões está representada a classe operaria, aquela que justamente devia ser ouvida e dar a sua opinião em tão magno e grave assunto.

Quem, como o operario, devia exprimir no seio dessas comissões a sua opinião sobre o preço porque seriam vendidos o bacalhau, o azeite, o feijão, etc., preços que seriam estabelecidos em harmonia com as necessidades do produtor e de forma a que todas as bolsos os podessem alcançar?

Estabelecer tabelas de preços, a outrance, sem ouvir os operarios, sem inquirir se dos seus ordenados, exigios e decadentes, podem chegar para os preços elevadissimos porque actualmente se estão vendendo os generos, achamos um erro.

E preciso saber se os ordenados estão em condições de contrabalançar com essas tabelas; ouvir as organizações operarias e depois estabelecer os preços em harmonia com a opinião autorizada dos sindicatos profissionais.

E isto o que se deve fazer para não nos lançarmos, nós, os operarios, no caminho dos protestos, que serão escusados se a tempo se remediar o mal.

O povo sente aproximar-se de si o espectro terrivel da fome e é por isso inadiavel e urgente valer-lhe na sua desdita e nos seus infortúnios.

J. LEMOS

Importante reunião operaria

Sob a presidência do sr. Albertino Marques, secretario geral da União dos Sindicatos de Coimbra, servindo de secretarios os srs. Alvaro de Oliveira e José Agostinho, reuniu-se na Casa dos Trabalhadores, na quarta-feira, uma sessão de protesto contra a carestia da vida e em favor dos presos por questões sociais e de propaganda operaria.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Mameu Joaquim de Sousa, delegado da U. O. N. (2.ª secção) Porto, que dum forma inteligente tratou da questão operaria e da carestia da vida, desenvolvendo esses temas brilhantemente. Incitou os operarios a organizarem-se, criando associações as classes que ainda as não tenham e a ingressarem dentro das que estão constituídas, os operarios que delas andam afastados, porque só dentro dos seus sindicatos poderão tratar da sua situação cada vez mais degradante e miseravel. Terminou a sua eloquente oração com um viva á emancipação dos trabalhadores.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Jeronimo de Sousa, delegado da U. O. N. de Lisboa, que por varias vezes, devido á sua oratoria, faz empolgar a numerosa assistência.

Tratando dos presos por questões sociais, demonstrou á assembleia a sua inocencia, dizendo que esta questão é já hoje uma questão do operariado nacional, historiando-a com verdadeiro conhecimento.

O seu discurso que foi prolongado, foi, no fim, muito ovacionado.

Em seguida é aprovada a seguinte moção:

Considerando que ainda se encontram presos e condenados trabalhadores por delitos sociais;

Considerando que tem sido amnistiados e indultados muitos individuos por delitos comuns e politicos e que ainda, ultimamente, em 5 de Outubro, foram indultados algumas dezenas de criminosos comuns, sendo excluidos desse indulto os presos por questões sociais, apesar da comissão prisional, reunida em 30 de abril a convite do então ministro da justiça, lhe ser favoravel;

Considerando que a junta revolucionaria do movimento politico de 14 de Maio englobou no seu programa de realizações imediatas, a amnistia aos presos por questões sociais;

Considerando ainda que a libertação dos presos por questões sociais, é hoje uma questão nacional e humanitaria;

O povo operario de Coimbra, reunido em sessão publica na Casa dos Trabalhadores, resolve:

Dar todo o apoio ao movimento encetado pela U. O. N. a favor dos presos por questões sociais e officiar ao sr. presidente da Republica pedindo o indulto dos presos João Gonçalves Tormenta, Silverio Marques e Carlos Augusto da Silva.

Associação dos Artistas

Corpos gerentes para o ano de 1916: **Assembleia Geral.** — Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite; Vice-Presidente, Cipriano Dias Simões de Carvalho; Secretarios, José Damas e Alfredo Pessoa; Vice-Secretario, Abel das Neves Eliseu e suplente, Francisco Rodrigues da Conceição.

Direcção. — Presidente, Adolfo Teles; Secretario, Antonio Gonçalves de Campos; Tesoureiro, Joaquim dos Santos; Vogais, Francisco Antonio de Almeida, Antonio da Costa Junior, Rogério Queirós e José Augusto dos Reis; Suplentes, Manuel Campello e José da Costa Pereira.

Conselho Fiscal. — Rodolfo Pimenta, João Gomes Junior e José Ferreira Salvador; Suplentes, Abilio Augusto dos Santos e Cesar de Castro.

Obra inadiavel e urgente

Devido á grande cheia de Janeiro, findo, de triste memoria, a estrada ao fundo da ponte de Santa Clara esteve prestes a ser cortada pela impetuosidade da corrente.

Mandaram ali proceder a reparações, mas estas não ficaram em condições de garantir que em occasião de cheia a estrada não seja devorada pela corrente.

Portanto, impõe-se que medidas sejam tomadas no sentido de proteger a estrada, para que o bairro de Santa Clara não tenha um dia de ficar isolado da cidade e quando a travessia do Mondego é perigosissima.

Ai fica o aviso que bem merece a atenção das autoridades competentes e que muito poderá evitar.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 18 de Novembro de 1915

Aprovou plenamente os seguintes ordenamentos para 1915-1916:

Ordinario da Irmandade de S. José, de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, e suplementares do Hospital de S. João e Santa Casa da Misericórdia, da Lousan.

Com alterações:
Da Irmandade do SS., de Eiras, concelho de Coimbra.

Proferiu acordios definitivos de quitação sobre as contas seguintes:
Concelho de Condeixa — Confraria das Almas e Senhor dos Passos, de 1914-1915.

Concelho de Coimbra — contas de 1914-1915: Confraria do SS., Irmandade de N. Sr.ª da Boa-Morte e Irmandade dos Clerigos Pobres, da paróquia da Sé Catedral; Irmandade do SS., da paróquia de Ceira; Confraria de N. Sr.ª dos Milagres, da paróquia de Cernache; Confraria de N. Sr.ª da Conceição de S. Tiago, da paróquia de S. Bartolomeu; Irmandade de N. Sr.ª da Conceição da Ponte, da paróquia de Santa Clara; Irmandade do Sr. dos Passos da Graça, da paróquia de Santa Cruz; Confraria do SS., da paróquia da Sé Velha; e Confraria do SS., da paróquia de S. Martinho do Bispo.

Concelho de Montemor-o-Velho — Santa Casa da Misericórdia, da paróquia de Pereira, de 1914-1915.

França Borges

Na quarta-feira, ás 23 horas, passou na estação velha o cadaver de França Borges, que seguiu para Lisboa onde ontem lhe foram feitos os funeraes.

A estação velha foi o Centro Republicano Democrático José Falcão depôr uma corôa sobre o ataudê, fazendo o elogio do extinto e enaltecendo a sua grande obra em prol da democracia, o deputado por este circulo sr. dr. Artur Leitão, um academico e o sr. Francisco dos Santos, filho.

CANTINA ESCOLAR

Passa amanhã o 4.º aniversario da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, havendo uma sessão comemorativa e fazendo uma conferencia a ex.ª sr.ª D. Cristina Torres. Será servido um jantar a 50 creanças pobres que frequentam as escolas officias da freguesia da Sé Nova. O jantar realisa-se ás 14 horas e a conferencia ás 15.

A Direcção da Cantina convida os seus associados, a imprensa e o publico a assistirem.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

NOTICIAS DA GUERRA

Afirma-se que foi assinado um accordo entre a Grecia e a Bulgaria.

Na Grecia está causando grandes apreensões a accumulção das poderosas esquadras aliadas em Salonica.

Diz o *Daily Mail* que as garantias pedidas pela quadrupla entente não são incompativeis com a dignidade da Grecia.

E' muito nebulosa a situação interna na Bulgaria, onde lavra profundo descontentamento, sendo condenado á morte quem tente informar o povo de que a Bulgaria está em guerra com a Russia.

Alguns viajantes chegados a Salonica affirmam que, se os russos invadirem a Bulgaria, o exercito bulgaro não os combaterá.

Os bulgaros estão reforçando a sua linha da Macedonia, colocando os aliados na necessidade de tomar contra eles providencias urgentes.

Chegou a Atenas o emissario francês, que foi muito aclamado.

O governo italiano pediu categoricas explicações ás nações neutras que têm portos no Mediterraneo ácerca do aprovisionamento dos submarinos alemães que operam naquelas aguas.

E' muito critica a situação dos servios, que os austro-alemães e os bulgaros procuram envolver.

Foi prohibido o embarque, nos portos franceses, de mercadorias destinadas á Grecia.

As tropas russas entraram na capital da Persia, tendo-lhes sido dispensado acolhimento favoravel.

Afirma-se que os aliados vão constituir um conselho permanente de guerra.

Diz-se que o rei Constantino, da Grecia, aguarda o momento oportuno para cair sobre os aliados.

Os bulgaros apoderaram-se das montanhas de Babuna e marcham sobre Prilep e Monastir, que está em imminente risco de cair em seu poder. Os habitantes, tomados do pânico, abandonaram a cidade.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suiso.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Desde o dia 17 que está em exposição na sede da Sociedade, das 20.ª ás 21.ª, o relatório, contas e parecer do conselho fiscal, da gerencia de 1915. Terminado o prazo, que é no proximo dia 24, será convocada a assembleia geral para aprovação do relatório e para ser nomeada uma comissão para reformar os estatutos da Sociedade, cuja reforma se torna, actualmente, imprescindivel.

A direcção acedeu, unanimemente, ao pedido do nucleo da Liga Nacional de Instrução, para estabelecer na sede da Sociedade as suas aulas de instrução primaria, geografia e historia, que funcionarão á noite. A direcção tomando semelhante resolução, julga ter procedido acertadamente, pois que os associados podem frequentá-las.

A matricula vai ser aberta brevemente, contando-se que as aulas comecem no dia 1 ou 2 de Dezembro.

A direcção, logo que as aulas estejam a funcionar, promoverá a realisação de palestras e conferencias.

A comissão administrativa da Associação de Classe das Artes Graficas atendendo ao bom acolhimento da direcção desta Sociedade, permitindo que se instalasse ali a sua sede, deliberou pôr á disposição dos alistados a biblioteca daquela Associação, para leitura na sede. Essa regalia será posta em execução a quando á abertura das aulas.

E' mais um serviço prestado pela direcção da Sociedade aos seus associados, a qual vai procurar, tambem, obter a remessa de jornais.

Na proxima segunda-feira, reúne a direcção, ás 20.ª, para o que desde já ficam avisados os seus membros, bem como os do conselho fiscal.

Horario do trabalho no comercio

A direcção do Ateneu Comercial fez distribuir um aviso aos membros das comissões de vigilancia de que exerçam rigorosamente o seu mandato no que se refere ao cumprimento do § 1.º do artigo 1.º do regulamento de 14 de Outubro, que consiste em autuar todo o comercio que conserve ao seu serviço dentro do estabelecimento os seus empregados depois das 20 horas, sem tolerancia de espécie alguma.

Por transgredirem aquêlê ponto do regulamento foram na quinta-feira levantados autos a alguns comerciantes. Mais tarde, porém, esses autos foram anulados por se verificar que estavam dentro da meia hora de tolerancia, concedida no segundo edital.

Adriano de Carvalho

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 334

Reclamações do publico

Falta de luz

Pedem-nos que seja acêso todas as noites o candieiro da travessa de S. Pedro que fica fronteiro á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, podendo melhor prescindir-se do que fica na rua do Guedes por existir perto iluminação.

A escuridão é densa entre a esquina da rua do Borrhalho e a rua de S. Pedro, e este local é muito frequentado por alunos e professores dos cursos nocturnos da Escola Móvel e da Liga Nacional de Instrução que ali funcionam.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 18 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 4.º officio, *Freitas Campos*:

Carta precatória, vinda da comarca da Lousan, para divisão e demarcação, extraída do inventario por obito de Ernesto Conrado de Mesquita, residente que foi na Lousan. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 5.º officio, *Perdigão*:

Acção commercial por letra requerida por Feliciano Jacinto Lopes David, residente em Ervideira, contra Antonio Maria Lopes Ventura, residente em Dornelas. Advogado, dr. Fernando Lopes.

GUARDA REPUBLICANA

Destinados á Guarda Republicana desta cidade devem aqui chegar hoje ou amanhã mais 10 cavalos.

Comissão executiva municipal

Reune hoje, extraordinariamente, a comissão executiva municipal.

Governador Civil

Em virtude do sr. dr. Antonio Leitão ter pedido a sua demissão de governador civil deste distrito, o sr. ministro do interior insistiu vivamente para que s. ex.ª desistisse de tal intenção, invocando os bons serviços que prestava á Republica.

O sr. dr. Antonio Leitão acedeu aos desejos do ministro.

S. ex.ª regressou ontem á noite de Lisboa, sendo alvo de grande manifestação por parte dos caixeiros.

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina propôz para que seja reconduzido no lugar de assistente o sr. dr. Julio Coutinho de Sousa Refoios.

José Cardoso

Advogado
+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:
Rua da Sofia, 79-1.º

RESIDENCIA:
Cumeada, 61

CRONICA DA SEMANA

Pelo Senado da nossa velha Universidade foi nomida uma comissão para a escolha das insignias dos seus professores.

Tem ela de dar parecer sobre o traço que deve ser usado nos actos officiais e solenes e o distintivo doutoral privativo dos mesmos professores.

Eu não sei de quando data o capêlo, quem o inventou e quem determinou o seu uso; mas essa insignia tem o seu cunho caracteristico, grave e solene que fica muito bem na pessoa dum mestre, dum sabio, dum intelectualidade scientifica. E' bem preferivel ao uso dum farda, com espadim e chapêu armado.

Sendo adoptado o capêlo pelos professores da nossa Universidade, ele não pôde assentar senão sobre uma capa e batina.

Pôde ser um erro este meu modo de pensar, mas confesso que já vi usar o capêlo com casaca ou farda e achei o *figurino* não só extravagante mas até ridiculo.

Este meu reparo pôde resultar de me ter habituado a vêr o capêlo com capa e batina, e daí não suportar bem a minha retina o capêlo assente sobre uma casaca ou farda agalooada. O que é certo é que, segundo penso, o capêlo nasceu para a capa e batina, como estas nasceram para aquele.

Talvêz a capa e batina devesssem ser privativas da academia coimbrã. Assim como me repugna vêr um quintanista de pasta vestido á *futrica*, tambem não me agrada vêr fóra de Coimbra um estudante de capa e batina.

Nem os rapazes sabem usar este traço, envergar a capa, desembrulhar-se dela para cumprimentar os professores, como faz o estudante de Coimbra.

Fóra daqui é difficilimo encontrar alfaiate que saiba talhar uma capa e batina, por mais habil que seja para outras obras bem mais dificeis de alfaiataria.

E' um traço que aqui nasceu, que aqui criou raizes e aqui se desenvolveu e propagou em grande escala, tendo feito larga exportação apesar dos muitos e cruéis inimigos que o não podem vêr por cheirar a *jesuita*.

Tinha, é certo, aqui ha cincoenta anos esse *cheiro*, quando a lóba ou batina se usava comprida, abotoada, com sapato e meia e volta.

Então sim, dava tudo isso um aspecto clerical ao estudante de Coimbra; hoje não, pecando até por excesso o abuso que se tem feito desse traço, que muitos usam a capricho com calça, colete e manta de côres variadas, bota amarela, etc., etc., assim á semelhança de caixa de tintas.

Ainda ha pouco vi em Santarem alunos do Liceu, de capa e batina, sapato, meia e calção, e deu-me no gôto este rigor do traço; mas esses que assim vestiam eram alunos do 1.º ano, que ainda, pela sua pouca idade, não tinham conquistado o direito á calça em vêz do calção.

Mas esse traço dava aos rapazes um ar mais nobre e solene: pareciam pequenos homens.

A capa e batina teem muitos defensores e tambem muitos inimigos. No numero daqueles apparecem os que entendem que um traço uniforme iguala os alunos, uns perante os outros; enquanto que o traço á *futrica* os põe em confronto, porque se uns podem vestir-se de boa fazenda inglesa, outros com custo tram fatos de mau cheviote, que em pouco tempo perde a côr e o feitiço, colhe joelheiras, russa-se e rompe-se. A capa e batina tem a virtude — que o é para o tempo presente — de se fazer com a modica importancia de três escudos, servindo para três ou quatro anos, quando não vai até ao fim da formatura.

Onde é que se compra um fato tão barato e tão decente, que dá entrada em toda a parte até nas mais luzidas festas?

Eu já me tenho manifestado contra a capa e batina, mas unicamente para vêr se aqui deixava de existir o privilegio de classe e mais nada...

Em Espanha ainda se usa e usará o traço caracteristico do estudante salamanquino e de Compostela, que tem o seu tanto de extravagante e pouco grave para a epoca presente.

Em Coimbra até fica mal por nas aulas alunos vestidos á *futrica*!

JUCA

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Congresso Nacional Gráfico ECOS DA SOCIEDADE

Realisa-se nos proximos dias 28 e 29 o 3.º Congresso Nacional Gráfico, nesta cidade, sendo a ordem de trabalhos a seguinte:

Dia 28, ás 12 horas, 1.ª sessão (preparatória) — 1.ª parte: nomeação da comissão de verificação de poderes e de nomeação das mesas; — 2.ª parte: apreciação do parecer da supracitada comissão, discussão do regulamento do congresso, ás 20 horas, 2.ª sessão (inaugural) — 1.ª parte: leitura e discussão do relatório do Conselho Federal; leitura e discussão dum estudo estatistico sobre o recenseamento gráfico; 2.ª parte: apresentação de quaisquer propostas dos sindicatos e nomeação de uma comissão de parecer.

Dia 29, ás 10 horas, 3.ª sessão — 1.ª parte: leitura e discussão de um projecto de instalação de Escolas Profissionais Graficas, em Lisboa e no Porto; 2.ª parte: apreciação e discussão do projecto de estatutos da Federação Portuguesa dos Trabalhadores do Livro e do Jornal; ás 20 horas — 4.ª sessão — 1.ª parte: continuação da discussão do projecto de estatutos da Federação Portuguesa dos Trabalhadores do Livro e do Jornal; 2.ª parte: apreciação do parecer da comissão respectiva sobre as propostas apresentadas pelos delegados; 3.ª parte: eleição do secretario e fixação local e data do 4.º congresso; 4.ª parte: encerramento do congresso.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a menina Luisa, filha do sr. Dr. Antonio Dias, Delegado do Procurador da Republica.

Na segunda-feira, o sr. Francisco Nogueira Seco.

Na terça-feira, as srs.ª D. Emília Correia Galvão (Espinho) e D. Natalia Correia Reis (Soure).

DOENTES

Está completamente restabelecida da doença de que ha pouco foi acometida, a sr.ª D. Leonor Cândida de Brito, esposa do sr. Major João de Brito Pimenta d'Almeida.

— Tem estado doente o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Mario Machado.

DESEJAMOS-LHE RAPIDAS MELHORAS.

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra o sr. Manuel Francisco Antunes, nosso presado assinante de Pampilhosa da Serra.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a menina Luisa, filha do sr. Dr. Antonio Dias, Delegado do Procurador da Republica.

Na segunda-feira, o sr. Francisco Nogueira Seco.

Na terça-feira, as srs.ª D. Emília Correia Galvão (Espinho) e D. Natalia Correia Reis (Soure).

DOENTES

Está completamente restabelecida da doença de que ha pouco foi acometida, a sr.ª D. Leonor Cândida de Brito, esposa do sr. Major João de Brito Pimenta d'Almeida.

— Tem estado doente o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Mario Machado.

DESEJAMOS-LHE RAPIDAS MELHORAS.

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve em Coimbra o sr. Manuel Francisco Antunes, nosso presado assinante de Pampilhosa da Serra.

Obras Publicas

Queixam-se alguns pobres cantoneiros que já não recebem os seus exiguos ordenados ha dois meses, o que lhes está causando os mais graves transtornos.

O sr. director das obras publicas ignora certamente este facto, que bem merece a sua atenção, e a quem ao mesmo tempo pedimos que dê providencias para que aqueles humildes trabalhadores recebam o mais breve possivel os vencimentos em divida.

O serviço de reparação das estradas está sendo feito apenas por cantoneiros, o que se torna devêras moroso.

Além disso, os cantoneiros teem que ser deslocados dos seus cantões para proceder áquele serviço, os quais por isso estão votados ao maior abandono.

Apresentamos o caso ao illustre director das obras publicas, que certamente providenciara.

AMA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Proximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARRENDAR-SE um quintal com arvoredos de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e aboaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

CREADO DE SERVIR, oferece-se. Dirija a Antonio Gonçalves, na estalagem da Donata, rua da Louça, — COIMBRA.

EMPREGADAS e empregados. Precisam-se nos Armazéns do Chiado.

INDIVÍDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á máquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.

Nesta redacção se diz.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

MUSEU MACHADO DE CASTRO dá trabalho a costureiras que saibam cerzir.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

POLIDOR de casas e moveis. Há individuo habilitado para estes serviços. Para informações nesta redacção.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.

Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † † †

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extração a 20 de Novembro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA CUNHA PINTO

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras ✱ ✱ Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toina seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamen-

tado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos. O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Li-deu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro. Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal,

relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para **LAGARES** de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras,

lavalorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene,

gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras

e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

SENHORA

Familia respeitavel (de Coimbra), com residencia permanente nas proximidades da cidade do Porto, admite em sua casa senhora educada, saudavel, de idade 20 a 30 anos, pouco mais ou menos, bem comportada e genio carinhoso, que tome a seu cargo, e saiba bem desempenhar as obrigações de uma criada de sala, habilitada.

Exigem-se e dão-se referencias, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 15. — COIMBRA.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se ditem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua doná, rua da Matematica, 43.

Augusto Bätista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telef. n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,853; trimestre, 1,155. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Brazil, ano, 3,553 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamas, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

BONS EXEMPLOS

A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa acaba de dar um grande exemplo que devia ser seguido pela nossa Universidade. Realizou-se ali há dias uma sessão solene presidida pelo reitor em honra dos alunos do 1.º ano da mesma Faculdade.

Houve discursos de mutua saudação, falando o reitor, o director da Faculdade, dois professores e alguns alunos, que agradeceram a honrosa manifestação que lhes era feita.

Tem toda a oportunidade e justificação esta festa, que já se tentou em Coimbra com o nome de « recepção aos novatos », mas que aqui não colheu raizes.

Existe, infelizmente, uma grande diferença entre o que agora se faz em Lisboa e se usa fazer em Coimbra há longos anos e aqui conserva nma larga tradição.

Em Lisboa, onde a vida académica vai tomando um grande impulso, pretendendo dar-lhes uma orientação diversa de antigas praxes estabelecidas, recebem-se os « novatos » com uma sessão solene em sua honra; em Coimbra, se desapareceu o « canelão » á « porta-ferrea », não tiveram á mesma sorte as *troupes* á noite pelas ruas, com mocas e palmatorias para castigar, muitas vezes com crueldade, os académicos que tem por única culpa serem novatos, e andarem á noite, fóra de casa.

Frizou-se nessa sessão a grande vantagem de trazer as academias bem unidas para a conquista dos seus mais justos direitos.

Embora a ideia não partisse da nossa Universidade — facto que lamentamos — não deixou de nos ser agradável essa festa, que representa uma merecida homenagem aos novos rapazes que logram a fortuna de entrar pela primeira vez na frequência dum curso superior.

Bem é que esse exemplo fôsse seguido em Coimbra e que outros costumes que aí existem inveterados nas praxes académicas se fossem banindo para darem lugar a novos ensinamentos, a mais salutar manifestação de confraternização.

Vai a academia de Lisboa publicar uma revista que tem por fim levar, não só dentro mas fóra do país, a divulgação de trabalhos científicos e literários de mestres e alunos que nela queiram colaborar, tratando-se também ali da organização de uma Associação do Curso Normal Superior.

Vê-se de tudo isto que existe na capital uma acentuada tendência da academia, para se destacar e elevar-se no conceito publico.

Nessa mesma sessão, fazendo-se referencias aos cursos livres, incitaram-se os alunos á frequência das aulas, porque *livre* não quer dizer que o estudante possa viver afastado do professor, sem ouvir as suas preleções e sem assistir aos trabalhos práticos, como muitos entendem.

Agrada-nos o movimento de progresso que se vai acentuando na academia, e bem desejamos que elle se traduza em novos ensinamentos para mais rasgadas iniciativas.

A academia de Coimbra, pela sua honrosa e secular tradição, tem o dever de ir na vanguarda deste movimento, dando fecundos exemplos de progresso e de

actividade, estabelecendo reciprocas relações entre mestres e alunos.

Uns e outros tem tudo a ganhar com isto.

O amor pela sciencia deve sempre acompanhar o estudante e não só fazer o minimo para a conquista dum diploma.

Estão agora como que em concorrência as academias das três Universidades.

Convencidos estamos de que a de Coimbra não esmorecerá, antes pelo contrario saberá elevar-se nas suas manifestações, por qualquer fórma que seja, como a primeira e mais progressiva.

Eduardo da Fonseca

São do nosso prezado colega *O Futuro do Cabo Verde*, as merecidas palavras de homenagem, que transcrevemos, e que se referem ao nosso estimado amigo e patriota sr. tenente Eduardo da Fonseca, que naquelle arquipelago tem prestado os mais relevantes serviços á causa publica de forma a conquistar a justa simpatia que ali disfructa.

No paquete *Loanda*, esperado do sul, deve seguir para a metrópole, no goso de licença, o nosso prezado amigo e distinto colega Eduardo da Fonseca.

É com viva saudade que vemos partir este camarada, que, com tanta dedicação e sem a sombra de um desfalecimento, sempre nos tem acompanhado na árdua e, não rara, espinhosa missão que, desde o primeiro dia, nos impuzemos: — Sermos úteis.

Cabo Verde e, em especial, S. Vicente, muito devem á Eduardo da Fonseca. Num labor incessante, ferindo sempre a nota precisa, superior ás insidias e malquerenças daquelles cuja filúcia a sua pena intemerata fustigará com justiça, nunca se afastando da maior correção, entre muitos outros serviços, que não nos é possível rememorar neste momento, apontaremos os seguintes, prestados pelo nosso distinto colega á ilha de S. Vicente:

— Aperfeiçoamento no sistema de captação das águas do Madeiral, facto de capital importância para a salubridade da cidade do Mindelo, o que foi immediatamente reconhecido, pela clarificação das águas que deixaram de ser barrentas, e pela diminuição dos casos de febres graves, por vezes diagnosticadas de tífoides;

— A canalisação de água para o Lazareto, que havia sido cortada por alguns particulares, e o ter chamado, com proficuidade, a atenção das estações superiores para o abandono em que se encontrava aquêl estabelecimento do Estado;

— A abertura pela Camara Municipal, de dois poços para abastecimento, gratuito, de águas ás classes pobres. Era, com effeito, verdadeiramente fantástico que numa terra onde os particulares auferem bons lucros pela venda de água, a Camara Municipal se conservasse indifferente perante o facto, que muito prejudicial era para as classes pobres do municipio;

— A demolição de um infecto urinol, que existia á entrada da cidade, talvez como símbolo da nossa incuria;

— A modificação no horário da limpêsa das ruas;

— A opposição intransigentemente feita á criação, inoportuna e infeliz, de novos impostos municipais, conseguindo que o Conselho de Provincia lhes denegasse a sua aprovação.

Estes e outros serviços, não menos valiosos, deve-os o povo de S. Vicente á dedicação e ao trabalho persistente de Eduardo da Fonseca, que, conservando-se sempre superior ás diatribes e malevolência dos que, á falta de méritos próprios dosam o tempo a apoucar o mérito dos outros, a maisinar e denegrir as intenções alheias, soube manter-se, sem a mais pequenina solução de continuidade, na linha recta que se propuzera trilhar, colocando acima dos interesses particulares os superiores

interesses da colectividade — linha que honradamente trilhou até ao fim.

Agora que elle se retira do arquipelago, talvez para não mais voltar, é-nos grato prestar esta singela homenagem, de absoluta justiça, ao camarada culto, sempre bem intencionado, trabalhador incansável e dedicadissimo amigo de Cabo Verde.

Boa viagem!

CAMARA MUNICIPAL

Na quinta-feira era dia de sessão ordinaria da comissão executiva da Camara Municipal, mas não se realizou por falta de numero, tendo sido convocada uma sessão extraordinaria para sabado, que também não foi levada a effeito por falta de numero.

Na segunda-feira devia reunir-se o Senado Municipal, mas também não funcionou por falta de numero.

Vê-se, portanto, que vai esmorecendo muito o zelo que alguns senadores do municipio de Coimbra devem ter no desempenho dos seus cargos, facto que profundamente lamentamos em vista de muitos assuntos importantes que ha a tratar e que dependem da sua resolução.

A Camara Municipal de Coimbra cada vez está precisando mais de quem muito bem zelê os seus interesses e, portanto, quem não puder exercer os cargos para que foi eleito, o que de melhor tem a fazer é exonerar-se, justificando a sua impossibilidade.

Existem, é certo, assuntos da maxima importância a tratar e não podem ser adiados, porque isso agrava cada vez mais a situação melindrosa do nosso municipio.

Faculdade de Direito

Foi hoje assinado um decreto determinando que aos alunos do periodo transitorio da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra seja dada a permissão de se matricularem em seis ou sete cadeiras dum curso, sendo para formatura. Este regimen terá a duração minima de dois anos, a contar do presente ano lectivo. A estes alunos não será permitido o licenciamento para effeito de exames.

O NATAL DOS POBRES

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da família, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram entre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembraí-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torrio de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: « Quem dá aos pobres empresta a Deus ».

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil) 64500

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Excursões que a Sociedade promoverá no proximo ano. Uma apreciavel vantagem para as senhoras associadas: jornais de modas.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Virgilio Augusto Romão, R. Vasco da Gama, Figueira da Foz.

Joaquim Alfredo Pessoa, Terreiro de Santo Antonio, Coimbra.

Ezequiel de Oliveira Baio, Ereira, Cartaxo.

Antonio de Oliveira Baio, L. da Sota, Coimbra.

Constantino Torres de Vouga, empregado da Escola Nacional de Agricultura, idem.

— No proximo mês de março, a Sociedade promoverá uma excursão ao Algarve em carruagens de 1.ª e 2.ª classes e hospedagem nos melhores hoteis.

Escolhe-se este mês de preferencia a qualquer outro por ser o mais proprio para se visitar tão linda provincia. A temperatura é muito amena e as amendoeiras em flor transformam-na num verdadeiro jardim, que é o encanto de todos os *touristes* que a visitam nessa epoca.

Esta excursão é fortemente desejada por muitos associados, que junto da direcção tem feito repetidas instancias nesse sentido, e por isso mesmo está no animo da Sociedade realisá-la, tornando assim conhecida uma das mais belas regiões do país. Um pouco mais adiante, talvez em Maio, realisará uma outra ao Porto, Viana do Castelo, Vigo e Pontevedra; e em Agosto ainda outra á Serra da Estrela.

Qualquer delas não poderá durar menos de quatro dias, sendo a inscrição feita só entre os socios da Sociedade.

A inscrição para a do Algarve será aberta no proximo mês de Janeiro. — A partir do proximo ano conta a direcção poder offerecer ás senhoras associadas uma muito apreciavel vantagem, que consistirá em assinar os melhores jornais de modas para sua exclusiva consulta.

Entre outros assinará *La femme chic à Paris, Le miroir des modes, Les grandes modéles de Paris e Novidades* — Revista *salon* (espanhola).

As senhoras associadas receberão communicação directa do dia e das condições em que poderão gosar esta vantagem, quer na sede da Sociedade, quer nos proprios domicilios.

Atendendo ao alto preço do custo deste genero de publicações, parece-nos que a Sociedade presta assim um bom serviço ás suas numerosas e distintas associadas, sem que com isso sofra a menor alteração á importancia das suas quotas.

Com 1\$200 reis anuais, pois, poderá uma senhora consultar os melhores e mais variados jornais de modas, cada um dos quais não custa, por assinatura, menos de 9\$000 reis.

São já muitas as senhoras que nos deram a honra de se inscreverem socios da Sociedade; porém, estamos absolutamente confiados que muitas mais se inscreverão, pois por esta forma evitarão as grandes canceiras que costumam ter, de modista em modista, de amiga em amiga, na febril procura de tão interessantes publicações.

Minhas senhoras: A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai acabar com todas essas canceiras e arrelias.

Influi, pois, junto das vossas amigas para que se inscrevam também socios da Sociedade. Esta, procedendo tão gentilmente para convosco, julga-se no direito de contar com a vossa amavel cooperação, com a vossa valiosa propaganda em prol do seu progresso e engrandecimento.

ITALICO

Está projectada para os dias 1 e 2 do proximo mês de Dezembro uma grande reunião do professorado portuguez, reunião que se deve realizar nesta cidade.

O seu fim principal é tratar do provavel aumento de vencimentos e resolver sobre o que de melhor se poderá fazer em face do decreto que estabelece os quadros privativos das cidades de Lisboa e Porto.

Na verdade, tal decreto represen-

ta para os professores primarios um aviltamento, visto que lhes é exigido um concurso de provas práticas para poderem ingressar no quadro daquellas duas cidades. Para concorrer a qualquer escola de todas as outras localidades do país, o candidato é apenas obrigado a apresentar o seu diploma de habilitação conferido pelas Escolas Normais, e isso é bastante para ser provido. Porém, em face do aludido decreto, se se tratar duma escola de Lisboa ou Porto, é obrigatorio o concurso de provas práticas.

Não se compreende bem esta maneira de seleccionar porque de duas uma: ou se admite que só aquellas duas cidades são dignas de bons professores, collocando-as assim em manifesta desigualdade com o resto do país que também faz parte da nacionalidade e, portanto, deve ter iguaes direitos, ou se parte do falso principio de que os diplomas de habilitação conferidos pelas Escolas Normais não traduzem a verdadeira capacidade do professor.

Admitindo a primeira hipotese, a todo o país incumbe o dever de protestar.

No segundo caso, e até como razão de economia, podem muito bem dispensar-se as Escolas Normais, o que é absurdo e imoral.

Porque, desde que todos os concursos sejam de provas práticas, qualquer individuo que para isso se julga habilitado submete-se áquellas provas e não tem que andar a perder tempo e gastar dinheiro, frequentando durante três anos as Escolas Normais.

Nem se infira daqui que os professores se não julguem com forças para suportar os rigores do concurso porque, segundo creio, qualquer dos que regem escolas ou classes estão mais do que sufficientemente habilitados para em presença dum *juri* fazerem o que durante anos consecutivos habitualmente praticam.

O que se não justifica é que o diploma de habilitação sirva para a quasi totalidade do país e não tenha, por si só, valor para as cidades de Lisboa e Porto.

Pelo que respeita ao aumento de vencimentos, toda a gente reconhece a justiça da pretensão, embora haja algum, como o sr. F. G., de Barcelos que pense que o professor só recebe o ordenado que merece.

NEVES RODRIGUES

Horario de trabalho no comércio

O horario de trabalho no comércio está destinado a causar-nos as maiores surpresas.

Agora vem ao nosso conhecimento ter vindo ordem superior ao digno agente do ministério publico desta comarca, para agravar do despacho do meretissimo *juiz* que mandou arquivar o processo relativo á transgressão do regulamento do governador civil sobre o horario de trabalho no comércio.

Ora o referido despacho foi lançado na promoção que fez o delegado do ministério publico no processo do negociante sr. Antonio Fernandes. Exige-se portanto que o delegado agrave do despacho que esse mesmo funcionario promoveu!

O caso deve ser novo e original, pelo menos não conhecemos coisa parecida.

Uma nova industria de Coimbra

Numa das montras dos Armazens do Chiado encontra-se em exposição um grande e aparatoso espelho, fabricado nesta cidade, e que se destina a uma das salas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que o encomendou á casa industrial do sr. Bento Carlos da Fonseca & Comandita.

A perfeitão do seu fabrico honra a industria local de espelhos que, apesar de estar no seu inicio, já tem feito notaveis progressos.

Greve académica

Os alunos do Liceu Dr. José Falcão têm estado em greve, por dever de solidariedade para com os seus colegas do Porto e Lisboa. Na secção feminina também não tem havido aulas.

SENADO MUNICIPAL

O Senado Municipal deve reunir-se no sabado ou segunda feira.

Carta do PORTO

23 de Novembro. O conflito académico dado por findo completamente, por várias vezes, ou em via de solução, subsiste ainda se bem que limitado aos institutos industriais e comerciais de Lisboa e do Porto.

Ontem, retomaram as aulas os alunos da Universidade, como haviam deliberado, funcionando regularmente os dos Liceus.

O Governo suspendeu, e muito muito bem, a lei, impensadamente aprovada, que garantia aos alunos dos institutos industriais a transição para as escolas de Engenharia das Universidades, dos alunos neles inscritos e que não possuem, na grande maioria, o curso complementar de sciencias dos Liceus, equivalendo essa generosidade parlamentar a prejuizo dos alunos seguindo esse curso de engenheiros nas Universidades, não só no concernente aos anos de preparatorios liceais como aos dispêndios com eles e com as cadeiras universitarias, o que constituiu um completo absurdo e uma autentica iniquidade.

Cada escola, universitaria ou industrial, possúe os seus cursos concedendo melhores ou piores garantias, quer em concursos ou em preparação, demandando de cursos preparatorios mais ou menos proficientes. Os alunos de Engenharia das Universidades não reclamaram coisa alguma, mas não permitindo que uma nova lei usurpasse as suas regalias reconhecidas e autenticadas, lei essa atabalhoadamente promulgada e sem base alguma; os inscritos nos institutos industriais requeriam o cumprimento dessa toska lei, atribuindo as garantias das escolas universitarias, claramente, porque as suas cartas finais ficavam, como efectivamente estão, muito áquem daquelas.

Ora, esta usurpação não deveria ser licita, como nunca o foi.

Portanto, os alunos das diversas escolas das Universidades de Lisboa e Porto — onde se preparam os cursos de Engenharia — deliberaram conceder o apoio incondicional aos seus colegas seguindo este curso e repudiando as infundamentadas reclamações dos institutos industriais, escolas fóra das atribuições e regalias universitarias.

Em deliberação tomada pelas duas Universidades em defesa da justa causa dos colegas de Engenharia, que consistiu em abandono ás aulas, sem desprimir para com os professores que apoiaram essas reclamações, e em insistencia para o governo mostrar essa lei, não significou desconhecimento ou má vontade para com o ilustre Ministro da Instrução, Dr. Lopes Martins, sempre justo e razoavel, mas sim um veemente protesto a essa lei, ao Parlamento que a votou, pois que o ministro conveniencia alguma tinha no seu cumprimento.

Serenado o conflito, embora os alunos dos institutos industriais prosigam na antipática attitude de apoiar essa lei, abandonando as escolas, resta que o Parlamento que em breves dias reunirá revogue essa medida, pois terá o unanime aplauso dos professores e dos alunos de todas as escolas das Universidades, que em defesa da sua justissima causa tiveram solidários os Liceus e várias escolas da provincia.

— Continua o movimento dos operários das quatro artes de construção civil, bem assim das costureiras reclamando menos horas de trabalho, a exemplo do que está sendo seguido em outras classes proletarias. — S.

Apreensão de ovos

O civico n.º 28 apreendeu ontem 1:200 ovos, vindos de Poiães e que iam consignados a José Maria, residente na rua da Graça, em Lisboa.

A Antonio Neves, desta cidade, também o mesmo civico apreendeu 200 ovos.

Furto de vasos

Da policia seguiu participação para juizo contra José Marques, Guilherme Valente e Americo Valente, acusando-os de terem furtado uns vasos com plantas do jardim do sr. dr. Lusitano Brites.

O roubo no muséu da Sé

Como se obteve a pista para o poder judicial proceder

Continúa a ser o assunto obrigado de todas as conversações em Coimbra o roubo do tesouro da Sé, em virtude das recentes descobertas que se tem feito, que agravam a situação dos dois indivíduos presos por este crime: Carlos Frederico Baccalar e Sousa e Augusto da Costa Vasconcelos.

Tem aparecido já alguns dos objectos roubados, vendidos ou empenhados nesta cidade, e, segundo se diz, estes objectos foram mandados vender pelos presos ou pessoa que pertence a um deles.

Efectuou-se mais a prisão de Armando Borges de Fontoura, na Figueira da Foz, que foi empregado gerente da casa Fonseca, á esquina da rua do Visconde da Luz.

Os dois referidos presos acham-se na Cadeia Nacional (antiga Penitenciária), e o criado do restaurante por eles frequentado na rua da Nogueira, Joaquim de Jesus, na cadeia de Santa Cruz. Foi este que descobriu os autores do crime, fazendo revelações á policia judiciaria.

Por parte do delegado do procurador da Republica, sr. dr. Antonio Dias, tem-se empregue todos os esforços para a mais completa descoberta deste crime. S. ex.º é digno dos maiores elogios por este grande serviço que está prestando não só á justiça, mas á cidade, que aneja ver restituídos ao precioso muséu de arte sacra da Sé Cathedral, todos os objectos que mãos criminosas dali levaram na célebre noite de 21 para 22 de Junho de 1914.

Como este assunto está despertando tão grande interesse, vem a proposito relembrar alguns factos.

Os objectos roubados são os seguintes, que se avaliam em quatorze contos:

Duas cruzes peitorais, uma de prata dourada com esmeraldas e outra de cristal.

Dois aneis episcopais.

5 pares de brincos com pingüetes, alguns com diamantes e outros com pedras limitadas.

Dois tremolos (alfinetes de cabelo), um em fórma de borboleta e outro de flor.

Um outro anel de grande valor tendo ao meio um ramo de perolas tambem de subido valor.

Uma coleção de 7 aneis antigos.

Um medalhão de ouro com uma miniatura ao meio.

Um alfinete com uma custodia e dois anjos em adoração.

Um cordão de ouro de bom trabalho.

Foi feito exame por dois serralleiros peritos ás fechaduras da porta principal do muséu, que foram de opinião que essas fechaduras sendo de engrenagem complicada só podiam ter sido abertas com as proprias chaves, pois para fazer outras seria preciso muito tempo e trabalho junto das proprias fechaduras e na presença de torno, o que não seria possível fazer-se sem alarmar as pessoas que residem no mesmo predio, que são o guarda do muséu e pessoas da sua familia.

Mais tarde foi ali mandado outro serralleiro perito, o sr. Antonio Maria da Conceição, que fazendo um estudo simples ás fechaduras reconheceu que elas não ofereciam segurança alguma e que seria facil fazer uma chave para as abrir.

Assim o provou com um desenho das fechaduras á policia do Porto.

O aspecto das fechaduras e das chaves dava a ideia de ser uma coisa complicada, mas eram fingidos alguns orificios e côrtes das fechaduras, os quais para nada serviam, o que se provou com moldes de cera assente sobre a fechadura e que as chaves não deslucaram do seu sitio.

Estas fechaduras foram substituidas por outras de grande segurança, mandadas fazer pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Vamos, agora, elucidar os nossos estimados leitores da fórma como se obteve a importante pista para se proceder ás averiguações que agora vão decorrendo e que tem dado magníficos resultados para a descoberta de toda essa longa fita que se vem desenrolando desde a manhã de 22 de Junho de 1914 e que tem interessado não só a população de Coimbra, mas tambem aquéles que, tendo visitado o grandioso muséu de arte sacra da Sé Cathedral, dali saíram maravilhados com tantas e tão raras preciosidades, que gatunos astuciosos conseguiram profanar.

O roubo foi feito com muita arte, mas a sua conclusão não foi das melhores para os gatunos porque os seus cúmplices levaram a sua ousadia a vender o roubo nesta cidade.

Pelo modo como começaram a ser feitas as delicias pela autoridade judicial têm corrido as mais variadas e fantasticas versões, que nós vamos esclarecer.

Em Agosto findo appareceu, por vêzes, na ourivesaria do nosso amigo sr. José Augusto da Silva Guimarães,

o ex-negociante desta cidade Antonio José Alves com alguns fragmentos de prata completamente amolgados, e cuja procedença se tornava impossível de reconhecer, e 10 diamantes antigos descravados.

Ao sr. Guimarães sugeriu imediatamente a ideia de que se tratava dos objectos roubados no tesouro da Sé e assim dirigiu-se logo a casa do sr. Antonio Augusto Gonçalves, a fim deste ilustre professor observar os ditos fragmentos, que imediatamente reconheceu como pertencentes a objectos antigos mas que pela fórma deteriorada como se apresentavam não se podiam descrever.

O sr. Gonçalves logo desconfiou que o vendedor poderia ser o Antonio José Alves, amigo dos dois presos na Penitenciaria, o que o sr. Guimarães confirmou como sendo realmente a pessoa que lhe offerecera aquelles fragmentos.

Mais tarde appareceu o Alves em casa do sr. Guimarães a offerecer-lhe mais fragmentos de objectos antigos que aquele sr. comprou com a declaração de que eram os ultimos que comprava naquellas condições, pois de futuro só compraria objectos inteiros.

Isto deu causa a que o Alves voltasse a offerecer á venda uma espécie de laço de prata com diamantes, que o sr. Guimarães lhe disse seria preciso ficar na sua posse para melhor avaliar.

Presente este objecto ao sr. Gonçalves, elle reconheceu imediatamente como devendo fazer parte dum tremolo, pertencente ao muséu.

O sr. Guimarães, de accordo com o sr. Gonçalves, tratou de simular a compra desse objecto, o que não se effectuou por não se ter chegado a um accordo de preço.

Dias depois o Alves, encontrando-se com o sr. Guimarães, lamentou que não tivessem chegado a um accordo, por isso que havia mais, muito mais mesmo para vender, mas que eram coisas que elle Alves, muito particularmente lhe dizia desconfiar pertencerem ao roubo da Sé, e que por essa razão não poderiam ser colocadas aqui, mas sim na mão dum negociante que fosse vendê-las ao estrangeiro.

Assentou-se por isso em arranjar um improvisado negociante de antiguidades, tendo o sr. Gonçalves ido á Lousan contratar um individuo para aquele fim.

Conseguido arranjar-se o pseudo comprador, tratou-se então de procurar o Alves, que não appareceu, por haver retirado para Torres Vedras.

De accordo com o sr. Gonçalves, o sr. Guimarães escreve ao Alves pedindo-lhe para vir aqui transaccionar os objectos que o Alves dizia existir mais, por isso que se encontrava em Coimbra um comprador para eles. Em resposta, o Alves escreve ao sr. Guimarães, lamentando não poder estar nessa occasião em Coimbra, para fazerem a transação, postal que o sr. Guimarães por sua vez foi mostrar ao sr. Gonçalves.

Como falhasse aquele plano, esboçou-se então um novo *truc*, pelo qual o sr. Guimarães se prestava a acompanhar o Alves ao Porto ou Lisboa vender as joias, que ali seriam apreendidas pela policia.

Havia, porém, o máximo empenho em obter todos os objectos e o sr. Guimarães sujeitava-se até a acompanhar o Alves ao Porto ou Lisboa, vender as joias e ali seriam apreendidas pela policia.

Mas o julgamento ia-se aproximando e como este *truc* não podesse ser tratado com a urgencia necessaria, devido a um caso grave sucedido em casa do sr. Guimarães, que deveras o preocupou, surgem noticias nos jornais do Porto e Lisboa, dadas, certamente, com o fim de fazer adiar o julgamento. Entretanto eram feitas declarações importantes á policia e esta não procedeu com a devida urgencia, segundo se afirma, e daí a intervenção inergica do sr. dr. Antonio Dias, ilustre representante do ministerio publico.

E eis, resumidamente, o que originou a intervenção do poder judicial, cujos trabalhos têm sido coroados do melhor exito.

Em poder da autoridade encontra-se já, além doutros objectos, uma cruz peitoral de bastante valor.

O Antonio José Alves declarou que alguns objectos que vendeu lhe foram entregues pela mulher do Augusto Vasconcelos.

Era ainda o Alves uma visita assídua dos dois presos da Penitenciaria, caíndo tambem sobre elle a suspeita de ter vendido nesta cidade alguns objectos do roubo da ourivesaria Guia, de Lisboa, no qual consta ter tomado parte o Baccalar.

Não estando esclarecido todo este caso, não queremos com as nossas informações poder prejudicar as averiguações a que se anda procedendo; e por isso só dizemos o que já é por ai mais ou menos do conhecimento publico.

Melhoramentos locais

Já de ha muito que se vai reconhecendo a necessidade dum apeadeiro na passagem de nível do Calhábé, bem como a conversão de alguns dos atuais em estações de 4.ª classe, na linha ferrea entre Coimbra e Lousan.

Creio mesmo, por informações seguras, que a respectiva Companhia está nas melhores disposições em realizar tão util como importante melhoramento.

Tudo isto, pois, nos anima em nos dirigir novamente á digna Companhia concessionaria, para que, em breve, conjugando as suas melhores intensões com os desejos de publico, seja effectivado o melhoramento que se pede.

A criação dum apeadeiro no Calhábé não só satisfaria aos interesses dos povos duma vasta região tanto industrial como agricola, como de vantagem lucrativa, pela segura concorrência dos habitantes de Coimbra nos dias de descanso, que sempre utilisam como medida higienica e recreativa.

E nesse sentido, no goso intimo dum ar puro e confortavel, na contemplação de paisagens variadas e suggestivas, que sempre encontram nesses suburbios, lindos e encantadores, preferem, a outros, o aprazível passeio ao longo da Estrada de Beira, á Portela; e, mais alem, o unico e magestoso scenario da Natureza — Penacova e Lousan.

Assim, pelas razões ponderadas e imparcialmente expostas, confiamos em que, sem delongas, sejam atendidos no justo pedido que dirigimos á illustrada Companhia, no interesse benefico da sociedade.

E' pois Coimbra que o pede! E' Coimbra orgulhosa dos seus pergaminhos, como Capitolo das sciencias, Templo das artes, e Sacratio inspirado da poesia e do amor, que para o seu engrandecimento moral e material não precisava esmolar beneficos, mas receber-os espontaneos e carinhosos, em merecida homenagem á sua soberania moral, intellectual e historica, como não ha outra em torrão portuguez. E é bem verdade!

Coimbra.

LEVY CORREIA.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Na segunda-feira, Augusto de Campos Santarino.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Amelia Correia de Campos (Montemor-o-Velho) e o sr. Augusto Henriques.

Amanhã, a sr.ª D. Joaquina Julia da Fonseca e o menino Armando Brito Pimenta d'Almeida.

Na sexta-feira, o sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Caso não surja alguma difficuldade, é no dia 1. de Dezembro que se realisa a inauguração das aulas de geografia, historia e instrução primaria, que o Nucleo da Liga Nacional de Instrução, vai estabelecer na sede desta Sociedade, as quais podem ser frequentadas pelos socios desta colectividade, como já se disse.

As aulas são regidas por considerados e distintos professores, sendo as primeiras pelo sr. dr. Hermano de Carvalho e a de instrução primaria pelo sr. Duarte Mendes da Costa, professor da Escola Normal.

A inauguração será feita solenemente, com a assistencia de varias entidades civis e militares, usando da palavra diversos cavalheiros.

A matrícula está aberta todos os dias uteis das 20 1/2 ás 21 1/2, tanto para menores como para adultos, devendo estes inscreverem-se como socios de qualquer das duas colectividades, caso não pertença a nenhuma delas.

As aulas serão nocturnas e o seu funcionamento principiará ás 18 horas.

A direcção desta Sociedade vendendo nesta aliança com o Nucleo grandes vantagens para os alistados e o levantamento da mesma Sociedade ao nivel das suas melhores congeneres, aceitou-a immediatamente, confiada em que os alistados saberão aproveitar os beneficos que dela resultam.

Os alistados da 3.ª companhia podem requisitar os seus bilhetes de identidade mediante a apresentação da sua fotografia e da quota do mês anterior áquele em que o requisitarem.

Nomeação

Foi nomeado official da secretaria da Faculdade de Direito o respeitavel amigo sr. Alvaro Julio Marques Perdigão, funcionario muito distinto daquelle estabelecimento scientifico e onde gosa da mais justa simpatia. As nossas felicitações.

NOTICIAS DA GUERRA

Informes dos Balkans são concordes em que lord Kitchener, se conseguiu reunir os elementos necessarios, anulará os esforços de Mackensen.

Confirma-se a occupação de Novi Bazar pelas tropas alemãs e reconhece-se que é gravissima a situação dos servios, mas não sem solução.

E' difficilima a situação da Grecia, pois que o ultimatum da Inglaterra a obrigará a desmobilisar, do contrario será decretado o bloqueio da costa grega.

Os jornais governamentais gregos dizem que, perante as ameaças dos aliados, talvez a Grecia se veja obrigada a retirar as suas tropas da fronteira e a desmobilizar parcialmente.

O chefe do governo romeno declarou que acredita na victoria final dos aliados, se estes emprenderem a offensiva em todas as frentes, apoderando-se dos Dardanelos e de Constantinopla.

Os servios alcançaram uma importante victoria na região de Leskovatz, após uma batalha de alguns dias, infligindo tamanha derrota aos bulgaros que estes terão de se abster durante um certo tempo de qualquer operação naquela região.

ALFREDO MAIA, socio da CASA DE MODAS E ENXOVAIS

Lopes & Maia, Limitada,

tem a honra de participar que está no Hotel Bragança, por tempo muito limitado, com um grandioso sortimento de verdadeiras novidades para a presente estação, adquiridas por elle mesmo em Paris e outras vindas directamente de Londres e Suisa, e pede aos seus estimados clientes a finesa de, antes de fazerem as suas compras, fazerem o confronto dos seus artigos com o de outras casas do mesmo artigo, o que muito lhes agradece.

Mais participa que, a exemplo dos mais anos, vai com o sortimento a casa dos clientes.

José Augusto Gomes

Pela última Ordem do Exército foi promovido a tenente este nosso amigo, que, com reconhecida competencia e zelo tem desempenhado o cargo de secretariado militar e arquivista do quartel general da 5.ª Divisão.

É com o maior prazer que damos esta noticia e ao mesmo tempo felicitamos tão ilustre e distinto official pela sua promoção, fazendo os mais ardentes votos de prosperidades, de que é muito digno.

Tesouros de Fazenda

Foram nomeados tesouros da Fazenda Publica: — para Gois, o sr. Francisco de Campos Nogueira; e para Penela, o aspirante de finanças no concelho de Coimbra, sr. José Joaquim da Silva.

De Penela foi transferido para Soure, o sr. Pedro Couceiro da Costa.

Congresso Gráfico

E' no domingo, 28, que se inaugurará no vasto salão da Associação dos Artistas o 3.º congresso gráfico, a que vem assistir delegados gráficos das varias terras do pais.

A União Operaria Nacional faz-se representar pelo sr. Evaristo Esteves.

No proximo publicaremos uma entrevista com um dos organisadores deste congresso.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias na Sé Cathedral

Com a assistencia do Ex.º Sr. Bispo-Conde serão prégadas, este ano conferencias na igreja da Sé Cathedral, nos quatro domingos do Advento, a principiar no proximo dia 28, pelas 11 e meia horas da manhã.

E' conferente o notavel orador sagrado e ilustre Conego da Sé de Vizeu, dr. José d'Almeida Correia.

Vida social e operaria

União da Construção Civil

Na sua ultima sessão resolveu, entre outros assuntos de caracter administrativo, officiar á Federação da Construção Civil do Porto, dando-lhe a sua adesão moral e material ao movimento grevista em que andam envolvidos.

Resolveu mais realizar hoje, pelas 18 horas uma sessão de propaganda na qual tomam parte João Caldeira e Joaquim Cardoso, de Lisboa.

União dos Sindicatos Operarios

A comissão administrativa tendo sido encarregada de officiar ao sr. Presidente da Republica, pedindo em nome do operariado desta cidade a liberdade dos presos por questões sociais, já officiou a s. ex.ª.

Esse officio ia coberto com as chancelas das associações operarias de Coimbra. Resolveu mais aceder ao convite da Federação Tipografica, para assistir ao Congresso e enviar-lhe-ha uma saudação.

Cocheiros

Reuniu-se a direcção deste sindicato e resolveu assuntos administrativos e convocar a classe para uma assembleia, a fim de resolverem varios assuntos de interesse importante para os socios.

Casa dos Trabalhadores

Reuniram-se as direcções dos sindicatos operarios que tem a sua sede na Casa dos Trabalhadores, resolvendo nomear um comité da Casa, que ficou constituído por um membro de cada direcção.

Resolveu fundar um grupo dramatico, abrindo para isso uma inscrição entre os socios que se encontra patente na sede.

Foi lido tambem um officio de alguns socios de varias associações sobre a criação duma tuna operaria e aulas de musica.

Foi resolvido atender esse officio, abrindo a inscrição que está patente na Casa dos Trabalhadores, todos os dias das 18 horas em diante.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA

Arrematação

Foram os seguintes empreiteiros que concorreram á arrematação das obras no Hospital da Universidade e cujo prazo terminou na segunda-feira: Antonio Simões Miranda, 5:360\$00; Augusto Lopes, 5:350\$00; Antonio dos Santos, 5:195\$00; e Antonio Maia, 5:290\$00.

Comissão Distrital de Assistencia

A Comissão Distrital de Assistencia vai enviar á Direcção Geral de Assistencia de Lisboa, a cópia das contas e relatório da sua gerencia, já aprovadas em sessões anteriores.

Pelo Ministerio do Interior foi dado conhecimento ao Governo Civil ter sido comunicado áquele Ministerio, pelo dos Estrangeiros, que chegou a Portugal um aventureiro de nome Jean Tarlawski, que se diz padre catolico e mesmo bispo, fazendo-se passar por victima da guerra. Possui um passaporte da Legação da Russia, em Berne, obtido em virtude de falsas declarações.

José Cardoso

Advogado

+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDENCIA:

Cumeada, 61

OBITUARIO

Quase subitamente finou-se nesta cidade o sr. Antonio Eleuterio Oliveira de Barros, estremecido filho do sr. Joaquim Luis Ferreira de Barros, chefe da banda de infantaria 23.

O saudoso extinto era aluno do 3.º ano do Liceu Dr. José Falcão.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido e nelle tomou parte a academia do Liceu, que conduzia o seu estandarte, academico da Universidade, officiais de infantaria 23, etc.

A chave do caixão era conduzida pelo reitor do Liceu, o sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

No Cemiterio da Conchada falearam o sr. dr. Silvio Pélico, um condiscipulo do extinto e um musico de infantaria 23.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Ángel Castro Diez, filho de Tomás Diez Castro e de Tomaza Diez, de Espanha, de 26 anos, no dia 17.

João Corria, filho de Joaquim Corria e de Joaquina Santos, de Cernache, de 56 anos, no dia 17.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Tipografia da : : :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura			Direcção	Velocidade em Kilómetros	Chuva em 24 horas %
	À sombra	À sol	Máxima à sombra do dia anterior			
765,6	11,9	37,6	16,5	10,9	E.N.E.	1

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de 10 dias

(1.º anúncio)

Pelo Juizo Commercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, convocando os socios da antiga firma desta praça Fausto & Bizarro, Limitada, para comparecerem no Tribunal Commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, afim de se nomearem liquidatarios nos termos do artigo 129.º do Codigo do Processo Commercial, visto que, por sentença de 4 do corrente mês de Novembro, que transitou em julgado, foi dissolvida a sociedade commercial, que os socios Fausto Pinto Amado e Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, haviam constituído por quotas.

As audiencias neste Juizo Commercial, realisam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observarão as disposições legais.

Coimbra, 22 de Novembro de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,

Oliveira Pires.

ARREMATACÃO

(2.º publicação)

No dia 12 de Dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução que o magistrado do Ministerio Publico, como representante nesta comarca da Fazenda Nacional, move a Joaquim Roseiro e mulher Inês Ferreira, do logar da Corujeira, freguesia de S. Martinho do Bispo, se ha-de proceder em hasta publica á venda do usufruto vitalicio deixado por Joaquim Simões Casaleiro Marques, morador que foi no logar da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, a Inês Ferreira, casada com aquele Joaquim Roseiro, dos predios que passam a indicar-se, a saber:

Uma casa ao rez-do-chão, palheiro e terra de sementeira com arvoredos de fruto no logar da Corujeira, cujo referido usufruto vitalicio vai á praça no valor de 55\$00;

uma terra de sementeira no sitio das Paulas, cujo referido usufruto vitalicio vai á praça no valor de 22\$44;

uma terra de sementeira no sitio do Pateiro, ao Porto da Corujeira, cujo referido usufruto vitalicio vai á praça, no valor de 31\$10;

uma terra de sementeira no sitio da Cortelinha ou Mealha, cujo referido usufruto vitalicio vai á praça no valor de 22\$44;

e um pinhal no sitio da Mata ou Costeiras, cujo referido usufruto vitalicio vai á praça no valor de 28\$00.

A propriedade dos mencionados predios diz-se pertencer a Maria, Julia, Emilia, Herminia, Beatriz e Carmina, filhas dos executados.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 8 de Novembro de 1915.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Editos de 30 dias

(1.º anúncio)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Cruzio e mulher Maria da Luz Sorlica, ausentes em parte incerta do Brazil, para em cinco dias findo o praso dos editos, pagarem a Antonio Machado Mamede, casado, proprietario, d'Ardazubre, a quantia de 89\$96 de capital, juros e custas, que lhe estão devendo, sob pena de não pagando ser convertida em penhora a hipoteca constituida, seguindo-se os demais termos legaes do processo até final.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Irmãdade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz

A Meza desta Irmãdade recebe requerimentos dos seus irmãos e irmãs pobres para lhes serem distribuidas esmolhas, segund a disposição do seu Compromisso e autorização superior.

Os requerimentos recebem-se desde hoje até ao dia 6 de dezembro.

Coimbra, 21 de Novembro de 1915.

O Juiz,

Antonio Donato.

EDITAL

O Doutor Alberto Moreira da Rocha Brito, Provedor da Santa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que no dia 5 do próximo mês de Dezembro, pela hora do meio dia se ha de proceder na secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca e de carneiro e lombo de porco necessarios para consumo nos Colegios de orfãos e orfãs, de S. Caetano, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1916.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 23 de Novembro de 1915.

O Provedor,

Alberto Moreira da Rocha Brito

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-do-chão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 435

CADELINHA FOX. Desapareceu no dia 22 da Cumeada, 41, uma cadelinha fox, de nome Fly, de 3 meses, branca com a cabeça preta e cor de fogo e duas malhas pretas do lado direito e outra na inserção da cauda que está amputada pela extremidade da malha. Dão-se alviças.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE — COIMBRA Telef. 502

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 4849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passo D'Alcaç, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL



Edital para arrematação

(2.º publicação)

No dia 5 do próximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e pelo processo de carta precatória vinda da comarca de Cantanhede, extraída da execução hipotecaria que Joaquim Manadas, casado, da Granja, freguesia de Ançã move contra Antonio Manadas e mulher Paulina Manadas, residentes no mesmo logar, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio desta comarca, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte:

Uma terra de sementeira com arvoredos de fructo no sitio da Batalha ou Vale da Batalha, limite e freguesia de Vil de Matos, avaliada em 150\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão

João Marques Perdigão Junior.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, numa das salas dos Paços deste concelho, se ha de realizar a eleição dos vogais do supradito tribunal que hão de funcionar no futuro bienio de 1916-1917.

Para este fim, desde já convida não só o collegio de patrões, mas tambem todas as associações da classe operaria, legalmente constituídas e situadas dentro da área deste concelho, a fazerem nomear os seus delegados operários nos termos e para os efeitos do Decreto n.º 1:122, de 2 de Dezembro de 1914.

Coimbra, 19 de Novembro de 1915.

Antonio Tomé.

VENDE-SE em praça particular no dia 28 do corrente metade duma quinta que tem terra regadia, vinhas e um olival, em Coseilhas. Nesta redacção se diz.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Seguiu para Lisboa, a fim de ser submetido a exame para o posto de major o capitão de infantaria sr. Joaquim dos Santos Leiria.

— A fim de inspecionar os soldades de artilharia 2, marchou para a Figueira da Foz o tenente-veterinario reformado, sr. Lobo da Costa

— Requeriu para ser presente á proxima junta, o alferes miliciano de cavalaria 8, sr. Orlando de Melo do Rego.

— Foram concedidos 20 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, ao 2.º sargento de infantaria 24, sr. Francisco de Sousa.

— Requeriu para lhe serem averbadas as escolas de recrutas de 1913, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Antonio da Maia Mendonça.

— Pediram para tomar parte na proxima escola de recrutas, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Adriano da Cruz, e o tenente de infantaria 28, sr. Manuel Ferraz de Menezes.

— Pelo pedir, foi transferido imediatamente para infantaria 34, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Baptista.

— Pediu classificação para empregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. José Maria Ferreira.

— Foram indeferidos os requerimentos dos 1.º sargentos-cadetes de cavalaria 8, Augusto Dantas Pimenta Serrão de Faria Pereira e Arnaldo da Conceição Quina Domingues, em que pediam para serem admitidos ao concurso para admissão á Escola de Guerra.

— Pelo Ministerio da Guerra foram dispensados da frequencia da escola de officiais milicianos, os sargentos-cadetes com licença especial ou registada para estudos.

— Pediram para servir no Ultramar, em 1916, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1915, o capitão de infantaria 28, sr. Artur José dos Santos e o aspirante a officio de artilharia 2, sr. Alvaro Lourenço.

— Foram promovidos a 1.º sargento, os 2.º sargentos de artilharia 2, sr. Antonio da Cruz Cartacho e Joaquim Coelho da Costa.

— Requeriu 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o capitão do 5.º grupo de baterias de reserva, sr. Maximiano Augusto de Vasconcelos.

— Foram mandados apresentar: no 3.º grupo da administração militar, o tenente de infantaria 28, sr. Domingos Sousa e na Manutenção Militar em Lisboa, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Herminio Branco.

— Foi julgado incapaz, temporariamente, do serviço do Ultramar, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Antonio Rodrigues da Graça.

— Pediram passagem: a cavalaria 8, o 2.º sargento-artifice de infantaria 24, sr. Joaquim Antonio Espiga; a infantaria 21, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Armindo Ferreira de Almeida e Cruz; e no R. I. R. 24, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Antonio Augusto Cardoso.

— Na proxima Ordem do Exército é colocado no 2.º grupo de companhias de administração militar, o alferes do 3.º grupo, sr. Mario de Figueiredo Rodrigues de Almeida.

— Foi mandado apresentar no Depósito Militar Colonial, a fim de ir na provincia de Moçambique, por imposição, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. José Ferreira da Costa. — Requereram para serem colocados na guarnição de Coimbra, quando promovidos a tenente-coronel, os maiores de infantaria 23, srs. João Moraes Zamith e José Coelho Correia da Cruz.

Abalo de terra

Na madrugada de domingo foi registado, no Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, um abalo sismico, de procedencia desconhecida.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

MA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Proximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARRENDAR-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e aboaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CALEIRAS. Vendem-se algumas caleiras de zinco, novas, para telhados. Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

CREADO DE SERVIR, oferece-se. Dirigir a Antonio Gonçalves, na estalagem da Donata, rua da Louça, — COIMBRA.

EMPREGADAS e empregados. Precisasem-se nos Armazens do Chiado.

INDIVIDUO HABILITADO com longa pratica de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não. Nesta redacção se diz.

INGLÊS e FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem deseja é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MARCANO com pratica ou meio caixeiro. Precisa Sebastião José de Carvalho.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

MUSEU MACHADO DE CASTRO dá trabalho a costureiras que saibam cerzir.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

POLIDOR de casas e moveis. Ha individuo habilitado para estes serviços. Para informações nesta redacção.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

E LOTERIAS

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Rejeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito dum'a forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Officinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanhelas "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

++++ de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. ++++

Moinhos e prensas para **LAGARES** de azeite ++ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatórios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas.

Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz.

Deposito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

LOTERIA

Extração a 20 de Novembro

Premio maior 12:000\$00

JULIO DA GUNHA PINTO

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.»

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cinfos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mechanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendido, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatrias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamen-

tado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.480; semestre, 1.440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.060; semestre, 1.830; trimestre, 1.170. Colonias portuguesas, ano, 3.060. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%). Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

INDIFERENTISMO

Um dos grandes males que afectam a sociedade portuguesa é o indiferentismo, o *dule far niente* com que se assiste ao estado caótico que se manifesta em todo o país.

Até mesmo da parte de muitos que têm por dever zelar os interesses da Patria se nota um grande despreendimento pela causa pública, deixando *correr o marfim*, como é uso dizer-se em linguagem vulgar.

E' claro que isto representa um grandissimo mal, porque é de ver de todos ser patriota, ter amor á patria em que se nasceu, conhecer das suas necessidades e trabalhar pelo seu engrandecimento e progresso.

Deixar-se adormecer quando mais é preciso estar alerta, para que tudo decorra serenamente, dentro da disciplina, na boa paz e sempre com ordem, chega a ser um crime de lesa-patria, porque essa indiferença é não só condenavel mas perigosa.

Parece que o medo se apossou de todos e que se perdeu a energia para defender as causas mais justas. A par de uma grande falta de caracter, que vai colhendo raizes na terra portugueza, ninguém ou quase ninguém se quer incomodar, deixando succeder os factos por forma lamentavel.

Na vasta colecção da legislação portugueza figuram maus diplomas, sem que se levantasse um protesto, uma simples reclamação, quando se tratou de fazer essas leis. Só mais tarde, na prática, se reconheceu o erro ou desigualdade dessas leis, e foi então que se lhes pretende dar remédio, nem sempre facil e possivel.

As reclamações surgem quase sempre fóra de tempo. Já nos temos referido a este facto, que achamos ser um grande mal, sem razão de existir em vista do grande numero de associações de classes que se acham organizadas no país e que deviam ser as primeiras a antecipar-se a estudar os assuntos que lhes digam respeito.

Infelizmente não acontece nem tem acontecido assim. Fazem-se propostas, apresentam-se projectos de lei, que são mandados ás commissões competentes. Muitas vezes ha tempo mais que bastante para se estudar o assunto, mas nem sombra de reclamação; de modo que parece que o país aceita sem a menor repugnancia esses projectos, ainda em embrião. Saem elles das commissões, dormem por muito tempo na mesa da presidencia para serem dados para ordem do dia; os jornais falam delles muitas vezes, e nada, absolutamente nada — silencio em toda a linha!

Chega a vez de serem discutidos, sendo aprovados, quase sempre com pouco trabalho e pouco empenho de acertar, e ainda nesta altura é caso morto, que não desperta interesse algum a ninguém.

Por fim as gazetas anunciam ter sido aprovado este ou aquéle projecto de lei; a folha oficial estampa-a nas suas colunas e só quando essa lei começa a ser posta em execução, é que principia a notar-se um certo movimento contra ella. Vém então as representações e protestos, mas o governo só tem para dizer: «E' lei do país — cumpra-se.» Devemos concordar que é um

pequissimo sistema este invetrado nos costumes dos portugueses. Não sabemos com que elles contem e o que elles esperam. Talvez supponham que tudo se consegue sem o trabalho de reclamar e de pedir, o que é puro engano.

Pois agora mais do que nunca é preciso encontrarem-se unidos e bem firmes nos seus postos para as justas reivindicações de classe, para que se legisse com acerto e justiça, sem patronato para uns e sem desprestigio nem desigualdade para outros.

As leis devem ser igualmente justas para todos, mas como, infelizmente, nem sempre assim acontece, é preciso que todos se defendam a tempo, reclamem na sua oportunidade e não só quando já é tarde e fóra de occasião.

O indiferentismo não é só um grande mal, mas até uma falta imperdoavel na época que atravessamos em que tanto se advogam principios e direitos de classes.

E' dever dos governos escutar bem as reclamações que se façam dignas de serem atendidas.

E quando ha erros a emendar e faltas a remediar, é preciso que o poder central encontre tambem o concurso e boa vontade de todos. Doutra modo é agravar cada vez mais a situação melindrosissima que, infelizmente, se desenhava cada vez com piores côres.

HOSPEDES ILUSTRES

O sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente da commissão executiva municipal, enviou ao sr. D. José Maluquer, o penhorante officio que a seguir transcrevemos:

Ex.º D. José Maluquer y Salvador. — Madrid, Campanones, 10. — Um pouco tarde por motivos superiores á minha vontade e mesmo para dar tempo a que Vv. Ex.ªs regressassem a Madrid, venho agradecer a honra que nos dispensaram, visitando Coimbra e a nossa Universidade.

Nas minhas palavras vai não só a minha impressão pessoal, mas o sentir unanime da Camara Municipal e portanto do municipio de Coimbra.

As conferencias de V. Ex.ª e do seu illustre companheiro foram apreciabilissimas e tiveram a consagração, que neste meio tão culto e tão intellectual poucos atingem, e sempre com difficuldade.

Voltem Vv. Ex.ªs breve a iluminarem com o vosso talento, erudição e eloquencia, os vestuós salões da nossa Universidade de tradições tão belas e tão nobres, onde as palmas e o entusiasmo redobrarão, porque foi grande o aplauso dos espectadores, e grande a saudade que Vv. Ex.ªs nos deixaram. Até breve e é este o nosso ardente desejo. Adeoçei ao chegar de Penacova, e daí a justificação da minha falta, quando saíram de Coimbra; o que imensamente lamentei pois queria abraça-los, e bem do coração, em nome dos meus pobres do Asilo de Celas, que receberam a comvente, generosa e gentilissima esmola de Vv. Ex.ªs á tradicional fidalguia, grandesa da nobre Espanha vivem e subsistem sempre, nunca desmerecendo, eternamente gloriosos, porque illustres filhos de Ella, como Vv. Ex.ªs, nesse sentido lutam com afa e com denodo, difundindo a sua sciencia e a sua actividade para além das suas fronteiras.

Que não lhes falte a saude para tão brilhante desideratum. Tambem o Liegu me acompanha nesta minha homenagem, por certo muito singela e muito simples, mas digna de Vv. Ex.ªs, assevero na sinceridade e na funda emoção dos sentimentos que a agitam e que a inspiram.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 22 de Novembro de 1915. — O presidente, Silvio Pelico.

Falta de caiação

Existem por aí muitos predios com absoluta falta de caiação. Não é difficil encontra-los até em sitios bem publicos e concorridos.

E' para lamentar que tão pouco cuidado se continue prestando a este assunto, fazendo com que não ganhe fóros de cidade aciada a nossa Coimbra.

Escola Brotero

Estão matriculados no curso commercial da Escola Industrial Brotero, 60 alunos no 1.º ano e 12 no 2.º.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

A commissão executiva deste corpo administrativo, em sua sessão de 25 do corrente resolveu:

Aprovar as folhas dos vencimentos dos empregados da secretaria, expediente e limpeza da Junta Geral e commissão executiva;

Aprovar, com alterações, os seguintes orçamentos ordinarios para 1915-1916: concelho de Coimbra, Irmandade do Santissimo, da paróquia da Torre de Vilela; concelho de Soure, Veneravel Ordem de S. Francisco;

Proferir acordãos definitivos de quitação sobre as cartas seguintes: concelho de Coimbra:

Concelho de Coimbra: Confraria do Glorioso Santo Antonio e Irmandade de S. José, paróquia de Santa Cruz; Irmandade de N. S. da Assunção, da paróquia de Ceira; Confraria da Rainha Santa Isabel, da paróquia de Santa Clara; Confraria de S. Tiago e Santissimo, da paróquia de Eiras, Irmandade da Misericórdia e de S. Mateus, da paróquia do Botão.

Concelho da Louzã: Confraria do Coração de Jesus, da paróquia da Louzã; Santissimo e Almas, da paróquia de Vilariño; Santissimo e Almas de Serpins.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

De Manaus (Brasil), o sr. Manuel Mesquita envia valiosas adesões. A direcção da Sociedade proclama o socio benemerito. — O sr. Fausto Tavares tambem presta relevantes serviços á Sociedade, no Brasil. — Lista dos novos socios propostos.

Do sr. Manuel Mesquita, um dos socios da importante firma comercial Mesquita & Silva, de Manaus (Brasil), acabamos de receber a muito estimada e amavel carta que se segue:

Meu ex.º amigo dr. Manuel Braga — Remeto-lhe uma lista com 28 nomes para fazer o favor de os inscrever como socios dessa nossa tão querida e prestigiosa Sociedade, caso a sua digna direcção resolva aprovar a proposta que tenho a honra de fazer por intermedio de v. ex.ª Conjuntamente lhe envio um cheque do valor de 51\$10 (escudos), representativo das quotas dos novos socios que proponho.

Continuarei a trabalhar aqui com a maior satisfação em prol do progresso e engrandecimento da Sociedade, pois a sua direcção, pela forma elevada, briosa e sensata como tem orientado todos os seus actos, torna-a digna das mais entusiasticas sympathias e dos mais calorosos applausos.

Sem desejar importunar mais v. ex.ª, termino pedindo para que aceite os protestos da minha maior estima e consideração. — De v. ex.ª, criado muito at.º e obgd.º — Manuel Mesquita. — Manaus, 4 de novembro de 1915.

Em Dezembro do ano findo, como aqui dissemos, tambem o sr. Manuel Mesquita nos enviou uma lista com 30 socios, acompanhada dum cheque de 45\$60, importancia das suas quotas.

Como se vê, pois, são já relevantes os serviços que a Sociedade deve a tão prestante cidadão, filho dedicadissimo de Coimbra, que agora mais uma vez demonstra, e bem evidentemente, quanto é digno da estima e consideração de todos aqueles que aqui o conheceram e que, de sobra, sabem quanto vale a grandesa da sua alma de eleição e quanto é prestimosa a sua actividade e inergia quando postas ao serviço dum boa e grande causa.

Não satisfeito com actos de tão louvavel dedicacão á sua terra natal, como são os que deixamos indicados, este nosso amigo comunicou-nos numa outra carta que quer ver se consegue os capitais necessarios para, no Brasil, se fazer a propaganda de Coimbra e sua região por meio da cinematografia.

A direcção da Sociedade, querendo testemunhar a tão prestimosa e dedicado filho de Coimbra, o muito apreço em que tem as suas raras virtudes cívicas, virtudes que o sr. Manuel Mesquita tem revelado sempre que se torna preciso auxiliar quaisquer ideias e iniciativas que signifiquem benemerencia, progresso e engrandecimento desta cidade, resolveu em sessão effectuada ante-ontem, 25, proclama-lo socio benemerito da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, devendo o respectivo diploma ser-lhe entregue, na sua proxima vin-

da a Coimbra, por toda a direcção encorporada.

Estamos certos que esta resolução vai encher da mais justificada e profunda satisfação todos aqueles que prestam jus ás primosas qualidades de caracter de Manuel Mesquita, que, entre a população de Coimbra, só tem amigos e admiradores.

Ao sr. Fausto Tavares, nosso tambem muito dedicado conterraneo, que no Brasil tem sido um dos melhores auxiliares de Manuel Mesquita nos esforços feitos em prol do engrandecimento da Sociedade, apresenta a direcção os seus mais sinceros cumprimentos e acompanhados de muitos agradecimentos e da mais viva estima.

Seguem-se os nomes dos socios propostos:

Amaro F. da Rosa	5\$00
José da Silva Castanheiro	5\$00
Florencio Martins Pinto	1\$20
Luis Samuel de Barros	1\$20
Alvaro da Silva Santos	3\$35
Agnelo Silva	1\$20
Antonio Duarte Peixoto	1\$20
Raul Matias dos Santos	1\$20
Joaquim Gomes Domingues	1\$35
Isidro Teixeira	1\$20
Florindo Silva Moreira	1\$70
Abilio da Costa Baeta	1\$70
	25\$30

(Continúa.)

As importancias que deixamos indicadas são as quotas com que cada socio proposto se inscreve.

OFICIOS HONROSOS

Publicamos em seguida os officios dirigidos ao sr. Diamantino Diniz Ferreira, director do Colegio Mondego, pelos comandos da 5.ª divisão militar e do commando do 5.º grupo de metralhadoras, agradecendo áquele nosso amigo a valiosa oferta que fez aos soldados daquele grupo que ultimamente seguiram para a Africa, e que constava de agasalhos, material sanitario, etc. tudo obtido por subscrição aberta pelos alunos do seu collegio:

Ex.º Sr. Diniz Ferreira, digno director do Colegio Mondego. — Em meu nome e no das praças do 5.º Grupo de Metralhadoras que tenho a honra de comandar e que amanhã destacam para a provincia de Angola, agradeço reconhecido o vosso offercimento e de seus gentis alunos.

Acceptando tão valiosa oferta, presto a V. Ex.ª e a seus alunos a homenagem da minha gratidão e reconhecimento, ficando bem gravado no meu espirito o alto significado de tão gentil, como humanitario e patriótico offercimento.

Com muita estima e consideração sou — De V. Ex.ª, atento e obrigado — Hermenegildo Augusto dos Santos Pestana, tenente-coronel.

Ex.º Sr. — Tendo S. Ex.ª o general-comandante da Divisão tido conhecimento da oferta que V. Ex.ª se dignou fazer ás praças da 2.ª bateria do 5.º Grupo de Metralhadoras expedicionarias á provincia de Angola, encarrega-me o mesmo Ex.º Sr. de patenear a V. Ex.ª o seu muito agrado e agradecimento por esta generosidade feita a praças dum unidade deste commando, o que manifestamente revela o grande sentimento patriótico de V. Ex.ª.

Saude e Fraternidade. — Quartel General em Coimbra, 9 de Novembro de 1915. — Ao Ex.º Sr. Diamantino Diniz Ferreira, director do Colegio Mondego em Coimbra. — Pelo chefe do Estado-Maior, Abilio A. V. Passos, capitão.

Ex.º Sr. Director do Colegio Mondego. — Cumpre-me o indeclinavel dever de manifestar a V. Ex.ª, em nome de todo o pessoal deste Grupo, o meu reconhecimento pela oferta que V. Ex.ª se dignou fazer ás praças que hoje partiram para Lisboa com destino á provincia de Angola.

E' indubitavel, que o procedimento de V. Ex.ª e de seus alunos para com a unidade, que tenho a honra de comandar, é dos que se impõem á consideração e estima de todos os membros da grande familia militar.

Na opinião de V. Ex.ª, a oferta não tem valor real. Permita-me V. Ex.ª que lhe diga que não tem razão. Não só tem valor real, a que prestamos justa consideração, como, o que é mais ainda, enche-nos de alegria e satisfação a convicção plena de haver um digno cidadão, que tem pelo nosso Exercito uma comprehensão nitida do seu valor e da sua missão, como defensor da nossa Patria.

Termino pedindo a V. Ex.ª se digno transmitir aos seus alunos os nossos sinceros agradecimentos, fazendo votos pelas suas prosperidades e desejando tambem que o seu altruismo tenha mais tarde a justa retribuição, quando, porventura, sejam chamados ás fileiras do nosso Exercito, a que eles acabam de prestar homenagem com o seu belo procedimento.

Saude e Fraternidade. — Quartel em Coimbra, 8 de Novembro de 1915. — Ex.º Sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno Director do Colegio Mondego. — O commandante, Hermenegildo Augusto dos Santos Pestana.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedacos de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram entre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

E' para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacrario da vossa piedade, e contaí com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 6\$500

O jogo

Alguns jornais toem affirmado estar o governo na disposição de regulamentar o jogo, ou antes propor ao parlamento a sua regulamentação.

Parece que alguma coisa se prepara para este fim, ou seja por parte deste governo ou doutro qualquer que lhe succeda.

E' bem sabida a nossa opinião contraria á regulamentação do jogo, que queriamos ver prohibido sem restricções; mas visto que se anda a representar uma comedia com elle, deixando jogar á vontade numas partes e prohibindo-o noutras, então não deixará de ser preferivel regulamentação de modo que o Estado possa tirar alguma receita em proveito, principalmente, das localidades onde se joga. Mas esse regulamento deve ter malhas bem apertadas para só poderem jogar os que tiverem dinheiro para perder, sem lhe fazer grande falta.

Não quer isto dizer que mudamos de opinião, porque o nosso desejo é que se faça a mais intransigente perseguição ás casas de jogo, por immoral e perigoso que é esse innocente divertimento.

Com uma arma de fogo

Na vizinha povoação de S. João do Campo deu-se na tarde de quarta-feira um lamentavel desastre com uma arma de fogo, que feriu mortalmente o sr. Manuel da Cruz Gandara, daquella localidade.

Foi o caso que estando o sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, desta cidade, a explicar o funcionamento dum pistola, esta disparou-se indo a bala ferir no abdomen o sr. Gandara, que se encontra em estado gravissimo no Hospital da Universidade.

O caso é deveras lamentavel, pois o sr. Granadeiro foi ferir involuntariamente um amigo com quem tinha as mais estreitas relações.

Reune depois de amanhã, em sessão ordinaria, o Senado Municipal, convocado pela segunda vez.

Congresso Nacional Grafico

O que nos diz um dos seus organizadores

Realizando-se no domingo, 28, em Coimbra o congresso grafico, resolvemos ouvir um dos seus organizadores, tipografo inteligente e que na preparação do referido congresso, tem dispendido uma inergia e uma força de vontade que é de justiça reconhecer.

Amavelmente recebido pelo habil e honesto operario e depois de feita a nossa apresentação, ele nos diz:

— O 3.º congresso grafico que ora vai realizar-se na formosa e bella cidade de Coimbra, banhada pelo poetico Mondego e onde recebi os primeiros vagidos da minha infancia, — o congresso grafico, dizia eu, representa para nós os operarios do livro e do jornal, mais uma tentativa a juntar a tantas outras que se toem effectuada e que é preciso levar por diante, para o bom nome das organizações da industria grafica.

A decadencia da industria tipografica tem sido bem visivel aos olhos de todos os operarios sinceros que, com olhos de verdade, a queiram analisar detalhadamente.

Temos, por exemplo, a encadernação e a litografia, que em nada toem prosperado, sendo que nas duas industrias, como na tipografia, a aprendizagem se faz com uma insignificante facção que nada deixa a desejar, pois que da forma como é ministrada em 15 dias, o maximo, se aprende a pôr letras em pé e a colocar capas em livros, sem metodo e sem sciencia.

Imagine o meu amigo, que pelas fórmias atabalhoadas como é ministrada a instrução aos aprendizes, é ver que a maioria dos graficos portuguezes se vêem na dura necessidade de se sujeitar aos exiguos ordenados que auferem e que muito os prejudica, atendendo tambem a que a industria grafica em Portugal está pela hora da morte, sem uma maneira viavel de se poder levantar.

A não ser que, por um esforço inergico, os senhores industriais toem de introduzir na grafia portugueza os mais salutaes e modernos preceitos da industria moderna, indo buscar ao estrangeiro o que de melhor lá existia.

— Ora diga-me, meu amigo, qual, na sua opinião, a melhor maneira de acabar com semelhante estado de coisas?

— No congresso de Coimbra deve ser apresentada uma proposta largamente fundamentada, que reza a criação de escolas profissionais em Lisboa e Porto, de forma a fazer dos aprendizes que de futuro entrarem na industria grafica mais alguma coisa do que simples maquinas humanas de compôr, pondo apenas letras em pé...

— Tem o meu amigo esperanças de que o congresso seja proficuo e de que delé resulte alguma coisa de util para a classe.

— Sem duvida. Temos por exemplo a opinião expressa no projecto de estatutos da Federação dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, que deve ser organizada no congresso, de que dois ou três meses depois de realizada essa grande demonstração de forças vivas da industria grafica devem estar elaboradas em todo o país as tarifas de salarios, a fim de se reclamar dos poderes publicos a sua adopção, que deve ser convertida em lei. E é nisso que está o principal interesse do congresso, e tanto assim que a Federação Tipografica Portuguesa conseguiu organizar em todas as cidades do país nucleos graficos que se farão representar no congresso.

Muitos outros assuntos deverão ser ventilados no congresso, que se me figura de largo alcance para o resurgimento das artes graficas, que agora se acham um pouco decadentes, de maneira que isso tem dado em resultado a desorganização e dissidencia na grande familia tipografica. Como o amigo sabe muito bem, em Coimbra, onde agora nos vamos reunir, lavra fundo um enorme descontentamento, de forma que a nossa classe, que ali conta indiscutivelmente elementos de valor, se encontra desorganizada de tal maneira que o sindicato ali existente e onde se perderam tantas inergias, e tantas dedicacões se encontram desmanteladas e morrem á mingua de recursos

e sem o concurso da elite grafica da encantadora e bela cidade universitaria.

E tenho a certeza de que o 3.º congresso nacional grafico, quando para nada mais prestasse, só teria uma coisa boa e que ficara patente aos olhos dos vindouros: a organização e a união de todas as tipografias de Coimbra, que após dissidências e desilusões tem levado a nossa classe para um abismo que é preciso evitar.

— Não tenha o amigo duvidas a tal respeito. Tenho a certeza de que essa união ha-de fazer-se, e então a nossa classe elevar-se-ha ao nível a que tem incontestáveis direitos e saiba manter-se para o futuro a altura das congêneres associações do país.

E estou convencido de que o povo operario da minha terra, que tanto estremeço saberá compartilhar dos esforços da Federação Tipografica, e saberá receber condignamente o que de longe vão á cidade de Inês estreitar num amplexo fraternal as relações da grande familia tipografica.

E assim terminou a nossa palestra, que agradeço em nome da Gazeta.

Lisboa, 1915

J. LEMOS

Terrenos da Estrela

Foi apresentada á Camara Municipal a planta do terreno da Estrela, para ser nela indicado o córte que deve ser feito para alargamento da rua.

Não sabemos a que se destina esse terreno. Ha quem diga que é para vender a lotes para edificações particulares. Outros dizem que é para um casino, o que seria muito melhor.

O que todos desejam é ver desaparecer o mais breve possível aquêles pardieiros indecentes pela sua grande falta de limpêsa e ruina e que se erga ali alguma coisa que dê melhor aspecto aquêle explendido local.

Horario de trabalho no comércio

Foi ontem entregue ao sr. governador civil uma representação com avultado numero de assinaturas de comerciantes desta cidade pedindo modificação do regulamento do horario de trabalho no comercio, de modo a não existir a obrigatoriedade do encerramento das lojas.

A pretensão é justissima, e tão justa que está dentro da propria lei.

Vai a representação ser submetida á apreciação da comissão respectiva, sendo de esperar que ela dê parecer favoravel para não ofender a liberdade de trabalho e os interesses dos comerciantes, que são também os da propria localidade.

Por falta de espaço publicamos apenas hoje os nomes dos signatarios dessa representação, ficando esta para o proximo numero.

- José Henrique Pedro. Pereira d'Almeida.
- José Alves Vieira da Costa.
- Antonio Dias Temido.
- José Teixeira.
- Gaito & Canas.
- Luis Augusto Teixeira.
- Bernardino Anjos de Carvalho.
- Plácido Vicente.
- Monteiro & Faria.
- Porfirio Delgado.
- Eduardo Crespo.
- Manuel Vilaça da Fonseca.
- Alberto Rodrigues de Sousa.
- João Mendes.
- Rodrigues da Silva & C.ª.
- Cipriano Leão & C.ª.
- Guimarães & Lobo.
- Francisco Vilaça da Fonseca.
- Inácio Alves Chaves.
- Marques Carolino.
- Abreu Pinto & Filho.
- Francisco José da Costa.
- Miguel José da Costa Braga.
- Miguel da Costa Neves.
- Neri Ladeira.
- Viuva José Francisco.
- Antonio Dias Vieira Machado.
- José Cesar Lopes.
- João Machado Feliciano.
- Alipio Augusto dos Santos.
- Santos Eusebio.
- Antonio Augusto Neves.
- Viuva de Jeronimo José Pereira, Filho.
- Joaquim Mendes de Macedo.
- Antonio Francisco da Silva.
- José Antonio de Figueiredo.
- Raimundo da Silva Maia.
- Frederico Fernandes.
- Manuel Joaquim Vilaça.
- Antonio Mendes Simões de Castro.
- Antonio Sousa.
- José Monteiro dos Santos.
- Leandro José da Silva.
- Antonio da Silva Braga.
- José Ferreira da Cruz.
- Manuel Simões.
- Albano Gomes Pais.
- João Alves Barata.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi transferido para infantaria 28, o aspirante a oficial de infantaria 21, sr. Tomás Jesus Jacome Ferraz.

— Por ter requerido, foi mandado fazer a escola de recrutas em infantaria 31, o tenente-ajudante do R. I. R. 23, sr. Manuel Ferraz de Menezes.

— Requereu para ser presente á proxima junta, o coronel de infantaria 30, sr. Augusto Bernardo de Freitas.

— Foi julgado incapaz de servir na provincia de Moçambique, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. José Ferreira da Costa.

— Foi indeferido o requerimento do 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Domingos Martins Pereira, em que pedia passagem a cavalaria 2.

— Foram concedidos 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, ao capitão de infantaria 28, sr. Albano de Melo Pinto Veloso.

— Requereu passagem de regimento, o alferes de artilharia 2, sr. Manuel Antonio Mourinha.

— Foi concedido readmitir-se por mais um ano, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Joaquim José de Carvalho.

— Para efeito de reforma, requereu a contagem do tempo de serviço o capitão de cavalaria 8, sr. Edmundo da Cunha Pinto Balsemão.

— Pediram para serem providos no lugar de revisor dos caminhos de ferro do Estado, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. José Joaquim Duarte; na capitania do porto de Aveiro, como escripturarios, os 2.ºs sargentos de infantaria 24, srs. João da Silva Melo e Antonio da Maia Mendonça.

— Pediram passagem: a um dos corpos da guarnição do Porto; o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio José de Campos Rego; a artilharia 2 o 1.º sargento de artilharia 4, sr. Joaquim Coelho da Costa.

Luis d'Almeida Junior. Joaquim da Silva Santos. José Correia Amado. Emidio M. de Oliveira. Manuel Alves. Francisco R. da Cunha Lucas. Manuel Augusto da Silva. Benjamim da Costa Jorge. Joaquim Mendes Coimbra. Eduardo Andrade Ruas. Ricardo Pereira Silva. João Nunes Vicente. José Cristiano. João Maria da Silva Constantino. Francisco Joaquim da Costa. Miguel dos Santos e Silva. Antonio Fernandes. Joaquim Marques Cordeiro. Guilhermina Cerveira. Amaro Bento. Redolfo Pimenta. José Marques Pinto, Successores. José Antonio Dias Pereira & C.ª. Justiniano Rosa d'Almeida, Filho. Sebastião José de Carvalho. José d'Almeida Teixeira. Antonio Caetano. Ricardo Marques Silveira. José Antonio Lucas. Manuel Rodrigues d'Almeida. José dos Santos. José Santana Cabrita. David de Sousa Gonçalves. Antonio Augusto Costa. Campos & Irmão. Abilio Correia. João Maria de Carvalho. Antonio Braz dos Santos. João Bisarro. Antonio J. de Campos. Adriano Ferreira da Cunha. Manuel Pereira Marques. Alberto Carlos da Fonseca. José Breda. Prim Antonio de Figueiredo. José Domingos Serrado. Jorge da Silveira Moraes. José Marques Ladeira & C.ª. Lotario Ganilho. Antonio Vieira de Carvalho. Manuel dos Santos Pereira David. Antonio Justo. Maria José de C. Oliveira. Virginia da C. Gama. Leonardo Antonio da Veiga. Antonio Luis de Figueiredo. Raul Mario da Silva. Cortinhas & Ferreira. Antonio Ribeiro das N. Machado. David Leandro. Antonio da Costa Junior. Ferreira & Petroni. Luis Manuel da C. Dias. Reis & Simões. Henriques Alves da Costa. Francisco Antonio Roseiro. Francisco Donato Lopes. Julio da Costa Pessoa. Firmino dos Santos P. David. João Pereira de Almeida. Antonio Marques Gregorio. Joaquim Antonio Pedro. Francisco Rodrigues da Conceição. Manuel da Costa. Antonio Augusto dos Santos. José Godinho dos Reis. João Rodrigues Moura Marques. Agostinho Rodrigues da Silva. Florencio Ribeiro. V.ª Palhinha.

- José Tavares da Costa, Successor. Abreu & C.ª
- Alfredo de Oliveira.
- José Sebastião de Almeida.
- José Maria Ferraz.
- Albino Domingues Martins.
- Albino Ferreira Amado.
- Manuel Rodrigues Caetano.
- Augusto Lopes.
- Constantino Duarte Lopes.
- Manuel Maria Pires & Filho.
- Miguel Fernandes de Oliveira.
- Manuel Alves Lial.
- Maria Cecilia Lial.
- Augusto Rocha.
- Joaquim dos Santos.
- Albino Duarte Nunes.
- Paraizo Pereira & C.ª.
- José do Vale.
- Francisco Alves Madeira Junior.
- A. Amado & C.ª.
- Adriano Bizarro da Fonseca.
- Manuel Julio Gonçalves.
- Manuel Bâtista de Almeida.
- Manuel de O. Baio Junior.
- João Vieira & Santos.
- Antonio Marques.
- Gonçalves & Donato.
- Eugenio Antunes Ramos.
- Olívio Augusto de Oliveira.
- V.ª de João M. Fernandes da Piedade.
- Bentura B. de Almeida.
- Carlos Ferreira da Fonseca.
- Leandro Gonçalves Lopes.
- Alvaro E. Castanheira (Construtora).
- Alberto Fonseca.
- Antonio Pereira de Carvalho.
- Gilberto Simões.
- Julio da Cunha Pinto.

- João de Oliveira Baio.
- Fonseca & Albuquerque.
- João Vieira da Silva Lima.
- Adriano Ferreira Rocha.
- Antonio Adelino Serra.
- Esequiel dos Santos Donato.
- Maia Simões & C.ª.
- Manuel Pereira Junior.
- Julio Ferreira da Piedade.
- Joaquim da Silva Neves.
- Manuel Teixeira.
- Antonio Rocha Junior.
- Aurelio Antonio Ferreira.
- Antonio José de Abreu.
- Francisco Simões da Silva.
- Carlos Augusto Louzada.
- José Mendes Pedrosa.
- José Maria da Silva Raposo.
- Silva & Filho.
- Martiniano dos Santos.
- Adelino Amado Filipe.
- José Pinto Angelo.
- Fernando E. Lopes.
- Alvaro Ferreira Gasco.
- Manuel Rodrigues Bela & Irmão.
- Antonio José Fernandes.
- José Bâtista de Andrade.
- Manuel de Matos Calvo.
- Manuel Fernandes Dias.
- João Rodrigues Quedes.
- Francisco da Silva Machado.
- Adolfo Teles.
- João Albino Lial.
- Manuel Marques dos Santos.
- Antonio Gonçalves Teixeira.
- Santornino de Carvalho.
- Leovegildo Roxo.
- Angelo José Marques.
- Aurelio Lopes Coimbra.
- Sociedade de Mercarias, Limitada

CRONICA DA SEMANA

O roubo do tesouro dá sé é o café do almoço, o prato de meio do jantar e o chá da noite cá na terra.

Ele constitue o assunto quase unico de todas as palestras.

Nem a crise politica, nem a guerra, nem a falta de ovos, nem a carestia da vida sobrelevam em interesse o palpitante crime cuja historia se vai fazendo e desenrolando como fita animatografica em varias séries.

Encontra-se um amigo e antes do aperto de mãos, vem logo a pergunta sacramental:

— Então; o que ha de novo a respeito do roubo do museu da sé?

Nas barbearias, onde se fala de tudo e se sabe tudo primeiro do que noutra parte, os freguezes, á maneira que lhes escantioam a cara, vão ouvindo circunstanciadamente a historia desse roubo.

As creadas de servir, sem já se importarem da carestia das subsistencias, procuram saber o que mais é passado ácerca desse crime para levarem a novidade aos patrões.

No rio as lavadeiras, no mercado as vendedeiras, na estação os carregadores, nas esquadras a policia, nas aulas os condiscipulos, nas repartições os colegas, todos emfim falam do roubo da sé, idealizando coisas, aumentando coisas, inventando coisas.

O numero de prisões é ás duzias. A, B, C e D já estão na cadeia, mas não tarda que E, F, G e H sigam o mesmo caminho. Estão também comprometidos no caso o I, o J, o K e o L, e até se fala na prisão do M. e do N. Dentro de pouco tempo não haverá letras no alfabeto que possam designar tanta gente implicada no crime.

É o caso do homem que poz o ovo.

Já se não quer saber do encerramento das lojas ás 8 horas da noite; do manto escuro que a essa hora se estende sobre a cidade; se ha falta de carvão para o fabrico do gás e se estamos em risco de andar de noite de lampião ou candeia pelas ruas para evitar que nos metam as mãos nas algibeiras ou uma navalha na barriga. Só do roubo do museu da sé se fala e com êle se sonha.

Alguns pontos salientes se destacam neste crime:

1.º foram os gatunos os primeiros a reconhecer que as fechaduras do museu não ofereciam segurança alguma, ao contrario do que se afir-

mava que para ali entrar nem á força de canhões.

2.º Como é que gatunos práticos, autenticos, introduzidos ali tiveram a generosidade de não escolher nem muito nem do melhor?

3.º Como se explica que lhes desse para mandarem vender na propria localidade os objectos roubados, quando estava para se realizar o julgamento?

Neste ponto os gatunos deram uma prova crassissima de erro de officio.

Como estamos em maré de crises de toda a ordem, não existirá também a crise da gatunagem?

Não, não existe. É raça que nunca acabará e cada vez mais aperfeiçoada.

Enquanto os gatunos do tesouro da sé perderam muito do seu crédito de profissionais amestrados, lá por Lisboa vai crescendo a onda desses patifes, demonstrando sempre uma vocação excepcional para meterem as mãos nas algibeiras do respeitavel publico.

A *Malinha do Chiado*, por exemplo, é uma dessas criaturas que nasceu para o que é. As senhoras e os comerciantes, principalmente, respeitam-a por que ela tem artes de prestidigitadora e génio inventivo que lhe dão direito a figurar entre os primeiros da galeria dos célebres gatunos portugueses.

Ha poucos dias entrava ela num carro electrico e sentava-se junto duma senhora que levava uma bolsa de mão com uma carteira com 50.000 réis.

Principiou por fingir que embrulhava com a póna do chale os pés da criança de colo que levava. Um minuto bastou para tirar a carteira, tornando a fechar a bolsa que a continha. Depois, por debaixo do chale, tirou o *miolo* da carteira deitando-a fóra.

Foi um trabalhinho bem feito este de *Malinha do Chiado*, que tem artes diabolicas, aptidões únicas, admiráveis para a carreira que segue.

Isto de ser gatuno não é das profissões menos dificeis nem menos arriscadas e por isto mesmo não é também das menos rendosas.

Entrar de noite num recinto vedado, onde existem valores de muitas centenas de contos, como no tesouro da sé, talvez seja mais perigoso do que fazer uma pega de cara dum toiro desmolado!

JUCA

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

JURI COMERCIAL

Realizou-se no dia 25, como havíamos noticiado, a eleição dos jurados para o Tribunal Commercial, que recaiu nos seguintes cidadãos:

1.ª pauta

Jaime Lopes Lobo, Antonio Fernandes, João Rodrigues de Moura Marques, Manuel Lopes Sêco, Manuel Simões (rua Eduardo Coelho), Francisco Simões da Silva, Carlos Augusto Louzada, Eduardo Luis Martha, Augusto Pais Martins dos Santos, José Gonçalves de Campos, Augusto Amado Ferreira, João Alves Barata, Antonio Francisco de Brito, Alvaro Esteves Castanheira, Julio de Carvalho, Manuel Paraizo Pereira, João Albino Leal, Augusto da Cunha, Antonio Vieira de Carvalho, Alipio Augusto dos Santos, Abilio Lagôas.

2.ª pauta

Antonio Augusto Neves, Julio da Cunha Pinto, João Mendes da Costa, Antonio Gonçalves de Campos, José Henriques Pedro, Paulo Antunes Ramos, José Monteiro dos Santos, Joaquim dos Santos Sal Junior, Ricardo Pereira da Silva, Antonio Luis Martha, Albino Amado Ferreira, Manuel das Neves Barata, José Paraizo Pereira, José Antonio Dias Pereira, Augusto Pinto Amado, Francisco Joaquim da Costa, Raul José Fernandes, Francisco França, João Vieira da Silva Lima, Aureliano José dos Santos Viegas, Herminio Alberto de Moura e Sá.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, o menino Eduardo, filho do sr. Raimundo Maia, a sr.ª D. Isabel da Conceição Fonseca e os srs. Dr. Manuel da Costa Almeida, Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues e Afonso Rasteiro.
Amanhã, a sr.ª D. Ana Justa Velez Corado e sr. Augusto Gonçalves e Silva.
Na segunda-feira, a sr.ª D. Isabel Fonseca e o sr. Dr. Gonçalves Cerejeira.

Tesouro da Sé

As autoridades judiciaes continuam nas suas investigações sobre a descoberta do roubo do tesouro da Sé.

Teem sido chamados ao tribunal varios individuos, para deporem neste processo e outros acusados de comprarem objectos.

Até hoje a auditoria não forneceu nota alguma sobre a responsabilidade que a cada um deles cabe.

Devido ás diligencias do mereitissimo agente do Ministerio Publico, sr. dr. Antonio Dias, apenas se fizeram duas prisões que foram Antouio José Alves e Arminda Borges da Fontoura.

O Alves foi pronunciada na quinta feira como um dos autores do roubo.

Foi confirmado o acordam do Conselho Superior da Administração do Estado, que intimum a encarregado da estação telegrapho postal de Poiars, D. Eugénia Maria da Conceição Benavente, dali, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, a repór a quantia de 758\$52 de que se alcançou na sua gerencia de 1 de Julho de 1914 a 15 de Fevereiro de 1915.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA

A nova direcção da Associação Academica e que já tomou posse ha dias, é composta pelos srs. Alexandre Ferreira Braga, presidente; Luis Roque Machado, secretario; Horacio Carvalho, tesoureiro; Francisco Moreira e Vasques Tenreiro, vogais.

A direcção está em combinação com a Camara Municipal para a conclusão do campo de jogos esportivos no parque de Santa Cruz, o qual virá a ser o primeiro ou o segundo do país.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOCADO
Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

MAQUINAS DE ESCRIVER
Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa, que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.
Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.
Herbert, Esteves & C.ª
10, Cais do Sodré, 10
LISBOA

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA
LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Grêve dos academicos
A questão academica que originou em Lisboa a suspensão das aulas fez alastrar a *parede* aos outros liceus.
A questão foi tomando diverso aspecto pela solução que o governo lhe ia dando, accedendo a diversas pretensões; apesar disto ainda se mantêm em grêve os alunos de alguns liceus da provincia.
No Liceu de Coimbra, incluindo a secção feminina, a grêve tem durado desde sabado, não obstante já ontem ter havido algumas aulas na secção feminina.
Ontem foi distribuido um protesto da comissão academica dos estudantes do Liceu de Coimbra pelo modo pouco respeitoso como os alunos do Liceu Passos Manuel trataram as alunas do Liceu Maria Pia.
Declaram nesse protesto não accebar a grêve enquanto não foram atendidos no seguinte:
Que a prestação a pagar em Março, seja paga sómente no fim do ano lectivo;
Que o antigo caderno escolar continue a ser válido para o registo do aproveitamento dos alunos;
Que sejam tiradas as faltas marcadas durante o periodo da grêve;
Que não seja processado qualquer aluno que eventualmente tenha sido alvo das autoridades durante a grêve;
Que a satisfação destas reclamações seja extensiva a todos os Liceus do país.
Pedem-nos a publicação da seguinte declaração, o que fazemos gostosamente:
Tendo corrido insistentemente um boato em que se fazia crer que a greve liceal em Coimbra fora fomentada pelo reitor ex.ºº sr. dr. Silvio Pelico;
Não tendo esse boato qualquer funda-

mento que o imponha, visto que a academia se encontra unanimemente disposta a defender com energia os seus interesses, desrespeitados,

A comissão abaixo assinada declara que na greve aqui iniciada, o ex.ºº sr. dr. Silvio Pelico não tomou parte activa, limitando a sua acção a evitar quaisquer conflitos desagradáveis.

A comissão: Manuel da Silva Mendes Artur Leite Braga, Rodrigues Cosme, José Seabra Casado, João Alves Barata Junior, Fausto Gonçalves da Silva, Alberto Augusto Moraes, Frederico Celortico Drago.

Universidade de Coimbra

Nas novas instalações para o Museu de Antropologia, já principiam, com toda a actividade, as canalisações para o «Aquecimento Central».

Estes trabalhos foram confiados á unica casa no genero em Portugal dos srs. Telis Labal & Fils, a mais importante em França e Espanha.

Muito em breve esta casa dará principio a novas instalações nas dependencias da mesma Universidade.

É representante desta casa em Coimbra e distrito o sr. Caetano da Cruz Rocha.

Octaviano de Sá

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, com brilhante classificação, este nosso simpatico amigo, a quem sinceramente cumprimentamos por tal motivo.

Medidas financeiras

A Camara Municipal, atendendo ao seu estado financeiro, resolveu diminuir 100\$00 do subsidio que conferia á Associação dos Artistas, para custeamento das despesas com a escola nocturna. O subsidio era de 200\$00.

Também resolveu eliminar um lugar de official de diligencias da Administração do Concelho,

OBITUARIO

Maximiano Augusto da Cunha

Após doloroso sofrimento, faleceu na quarta feira o sr. Maximiano Augusto da Cunha, antigo proprietario e director do Colegio de S. Pedro, que ele fundou e de que tinha feito trespasso este ano em virtude das suas precarias condições de saúde.

Era um bom cidadão em quem concorriam as melhores qualidades de caracter e por isso a sua morte causou geral sentimento na cidade, onde ele era muito conhecido.

Fundando o Colegio de S. Pedro, soube dirigir-o com muita competência e zelo, pelo que alcançou os merecidos creditos de que goza.

O seu funeral foi concorridissimo, tomando parte nele muitos professores, academicos, militares, funcionarios publicos, comerciantes, etc.

Foram oferecidas diversas coroas e bouquets.

Na Sé Cathedral foi feita a encomendação do cadaver com numerosa assistencia.

O finado, que contava 70 anos de idade, deixa duas filhas, uma das quais é casada com o sr. dr. Nogueira Lobo, distincto professor da faculdade de Medicina.

Sentidos pêsames á familia do saudoso extinto.

D. Mariana Portocarrero da Camara

Faleceu hoje a sr.^a D. Mariana Portocarrero da Camara, extrema esposa do sr. dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, director da faculdade de Medicina, e administrador dos Hospitais da Universidade.

Era uma dama de esmeradissima educação e excelentes qualidades, que prestou relevantes serviços ás Creches de Coimbra na organisação de brilhantes festas que para elas produziram bons lucros.

Essas festas tiveram o concurso muito distincto de illustres damas e cavalheiros de Lisboa, que acederam da melhor vontade ao pedido que lhes era feito pela saudosa extincta, sempre boa e generosa.

Coimbra deve bastante á sua memoria.

Deixa dois filhos, os srs. Antonio e Filomeno da Camara, que são officiais de marinha, e uma filha, a sr.^a D. Mariana da Camara.

Sentidas condolencias á familia enlutada.

Faleceu ontem e foi sepultada hoje no cemiterio da Conchada, a sr.^a D. Maria Ferreira da Cruz, estremeada mãe da sr.^a D. Albertina Ribeiro d'Almeida, a quem apresentamos as nossas condolencias, bem como a seus estremosos filhos.

Faleceu a sr.^a D. Delfina de Proença Lucas, de 70 anos de idade, solteira, natural do Sabugal.

Era tia do sr. dr. Afonso José Lucas, advogado em Lisboa, José Afonso Lucas, estudante de engenharia, e Antonio Afonso Lucas, estudante do 2.º ano de Medicina.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Instrução

A Camara Municipal abriu concurso para provimento do lugar de professora da escola mixta do Calhabé.

— Nomio, interinamente, a sr.^a D. Maria Augusta Miranda, para professora da Escola Central Feminina de Santa Cruz, em substituição da sr.^a D. Laura de Castro Côrte Rial, que se encontra doente.

Recita do 5.º ano

Está resolvido que se realize este ano a tradicional recita de despedida do 5.º ano juridico.

Numa reunião que os quintanistas tiveram foi lida uma peça do sr. Garcia Pulido, que talvez seja a preferida para ser desempenhada, e nomearam uma comissão para tratar de orçamentos e outros assuntos referentes á recita.

1.º DE DEZEMBRO

Os alunos da Escola Normal (ambos os sexos), resolveram comemorar ruidosamente, como nos anos anteriores, a data gloriosa do dia 1 de Dezembro.

Professores primarios

A reunião de professores primarios que se deve realizar no dia 1 de Dezembro nesta cidade, efectua-se na sala da Associação Commercial.

AVISO IMPORTANTE

Todos os bilhetes postais que forem escritos além da parte indicada para o texto e para a direcção, serão multados em 3 centavos.

Atte o aviso.

Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a unica que pode fornecer o oleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

"Com muita satisfação lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 anos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhoras nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continuou a dar-lh'a, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gorda, devido ao vosso preparado."

(a) Margarida Alves Rodrigues Nunes, travessa dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco appetite ou dorme mal, embeboaréis o dia em que recorrestes a genuina

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tolice confiar a saúde duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está efectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 25 foram distribuidos os processos seguintes:

AO 1.º officio, Almeida Campos:

Execução de pequenas dividas requerida por Abilio Cesar Lopes Ramires, residente em Celorico da Beira, contra Antonio Lemos Margalho e sua mulher, residentes em Fala. Advogado dr. Frederico.

AO 3.º officio, Rocha Calisto:

Ação commercial de pequenas dividas requerida por José do Vale, residente nesta cidade, contra a firma commercial desta cidade José Marques Ladeira & C.^a. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Exames do 2.º grau

Havendo sido extintas as Inspeções das Circunscricões Escolares, pela Lei n.º 410 de 9 de Setembro último, foram os livros dos termos dos exames de instrução primaria do 2.º grau, relativos aos anos de 1903 a 1915, distribuidos pelas Inspeções dos respectivos Circulos Escolares, onde os exames se realizaram.

Devem, pois, os interessados pedirem as suas certidões, desde 1903 em diante, nas Secretarias dos Circulos Escolares onde fizeram o exame, e anteriormente a 1903, nas Secretarias dos Liceus.

Cumprimentos

Loanda, 6-XI-1915. As praças da guarda republicana, Francisco de Oliveira Ruivo, 92; Manuel Rodrigues, 60; e Joaquim Francisco, 2.º cabo 35, a caminho de Lourenço Marques, cumprimentam o seu antigo comandante, sargentos, cabos e camaradas do 4.º batalhão da 3.ª companhia da Guarda Nacional Republicana e participam-lhes que teem gosado de perfeita saúde e que vão animados.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

Vida social e operaria

União dos Sindicatos

Na sua última reunião foi apreciado o convite da Federação Tipografica Portuguesa, para assistir ao congresso grafico que se realiza amanhã nesta cidade, resolvendo que a comissão administrativa assistisse ás sessões do congresso. Resolveu mais dar a sua adesão e apoio á greve dos operarios da construção civil do Porto, protestar contra o encerramento da União dos Sindicatos Operarios de Guimarães, e estar em comunicação permanente com a União Operaria Nacional, sobre a questão dos presos por questões sociais.

Casa dos Trabalhadores

O comité, na sua última reunião, apreciou a inscrição de socios para a tuna e aulas de musica, verificando ser já bastante elevado o numero de socios inscritos. Os ensaios e aulas já começaram sob a direcção do sr. José Eliseu. Continuam ainda abertas as inscrições para as aulas e grupo dramatico.

Resolveu realizar brevemente uma grande sessão de propaganda, na qual usará da palavra varios operarios de Lisboa.

Manipuladores de farinhas, etc.

Reuniu-se a direcção deste florescente sindicato, sendo pela comissão do horario de trabalho apresentado o resultado dos seus trabalhos, no sentido de obter que o horario seja igual em todas as fábricas. Verificaram ser o horario igual em todas as fábricas, com que se congratularam.

Pintores

Tem reunido todos os dias desta semana, a comissão administrativa, para ultimar os seus trabalhos. Brevemente reunirá a classe para proceder ás eleições dos corpos gerentes.

Artes graficas

Em virtude dos socios eleitos para os corpos gerentes não se terem apresentado a tomar posse, a comissão administrativa resolveu continuar com o seu mandato e convocar a assembleia geral para novas eleições, que se devem realizar em Dezembro.

Reunião Operaria

Com numerosa assistencia, realizou-se na Casa dos Trabalhadores uma sessão de propaganda operaria, pró-oito horas, usando da palavra os srs. Joaquim Cardoso e João Caldeira, velho propagandista do movimento operario, sendo muito aplaudidos.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	900
Milho branco	600
" amarelo	600
Centeio	1.600
Cevada	600
Aveia	900
Favas	900
Ervilhas	1.000
Grão de bico	1.000
Chicharos	550
Feijão mocho	1.020
" branco	700
" pateta	700
" de mistura	620
" frade	650
Batatas (15 quilos) 360 a	520
Tremoços (20 litros)	500
Galinhas, de 400 a	300
Frangos, 140 a	500
Patos, de 360 a	2.800
Ovos (cento)	2.800

Farmacia e Drograria Figueiredo

José de Figueiredo, estabelecido na rua da Soia, n.º 26 a 30 participa a todos os seus amigos e clientes que ao contrário do comunicado publicado em local incerto no jornal a *Gazeta de Coimbra*, tem a sua farmacia legalmente estabelecida, pois assume a sua direcção o socio da farmacia o ex.^{mo} sr. A. Marques Canario, farmaceutico, clinico-analista.

A mesma farmacia encarrega-se de quaisquer análises clinicas feitas em laboratorio anexo e a cargo do mesmo director.

Coimbra, 26 de Novembro de 1915.

José de Figueiredo.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 2 do proximo mês de Dezembro, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, os impostos indirectos Municipais, que não obtiveram licitação na praça que se realisou no dia 25 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Novembro de 1915.

O Presidente,
Silvio Péllico.

Camara Municipal de Coimbra

Escolas a concurso

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra abre concurso documental por espaço de 15 dias, a contar deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento da Escola mixta do lugar do Calhabé, pertencente ás freguezias de Santo Antonio dos Olivais e Sé Nova da cidade de Coimbra.

Os requerimentos devr ser dirigidos ao Presidente da Camara e entregues ao Inspector do Circulo Escolar de Coimbra.

Coimbra e Paços do Concelho 26 de Novembro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cearas, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Depósito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto contendo 2 Frascos.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA
AVENIDA NAVARRO

Receio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Agradecimento

Antonio Mendes, José Mendes, Joaquim Mendes, Guilhermina Mendes Lima, Maria da Conceição Mendes Ganilho, Luis Mendes, Antonio Mendes Junior, Mario Mendes, Elisa Nunes Cabral Mendes, Maria Pereira de Figueiredo Mendes, João Vieira da Silva Lima e Lotario Lopes Martins Ganilho, julgam ter cumprido o seu dever de agradecerem a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de seu desditoso filho, irmão e cunhado Augusto Mendes, e bem assim ás que por esse doloroso motivo lhe dirigiram as suas condolencias; mas como é possível ter-se dado qualquer remissão, veem por este meio pedir desculpa dessa falta involuntaria, manifestando novamente a todos a sua profunda gratidão.

Coimbra, 27 de Novembro de 1915.

Guardar 150 réis

1:500 réis para outra coisa

José Cardoso
Advogado
+++++ COIMBRA
ESCRITÓRIO:
Rua da Soia, 73-1.º

Aos srs. lavradores, negociantes e industriais

Os armazens do Chiado, em Coimbra, recebem propostas, acompanhadas das respectivas amostras, indicando o preço, peso e medida dos seguintes generos:

Feijão branco, apatalado, vermelho, carraço, manteiga, Santa Catarina, frade, grão nacional, espanhol, batata temporã, dita feita, arroz nacional, queijo da serra, Flamengo, Chouricos, paços, presuntos, nozes, calda de tomate, mel, castanhas secas, azeitonas para cortar, peras secas, ovos, ameixas secas e milho meudo.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils
Representante no districto de Coimbra
Caetano da Cruz Rocha
125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespassa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho,

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

No dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça para ser entregue a quem maior lanço oferecer, o seguinte predio mandado vender por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Maria José de Jesus, que foi do logar de Larçã, freguesia do Botão:

Uma casa de habitação com pateo, sita no logar de Larçã, a partir do norte com a capela do Senhor dos Aflitos, que vai á praça no valor de 150\$00.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos. A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

O escrivão do 4.º officio,
Alfredo de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Editos de 30 dias

(2.º anuncio)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Cruzio e mulher Maria da Luz Sorlica, ausentes em parte incerta do Brazil, para em cinco dias findo o praso dos editos, pagarem a Antonio Machado Mamede, casado, proprietario, d'Ardazubre, a quantia de 89\$96 de capital, juros e custas, que lhe estão devendo, sob pena de não pagando ser convertida em penhora a hipoteca constituida, seguindo-se os demais termos legaes do processo até final.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de 10 dias

(2.º anuncio)

Pelo Juizo Commercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, convocando os socios da antiga firma desta praça Fausto & Bizarro, Limitada, para comparecerem no Tribunal Commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, afim de se nomearem liquidatarios nos termos do artigo 129.º do Codigo do Processo Commercial, visto que, por sentença de 4 do corrente mês de Novembro, que transitou em julgado, foi dissolvida a sociedade commercial, que os socios Fausto Pinto Amado e Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, haviam constituido por quotas.

As audiencias neste Juizo Commercial, realisam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observarão as disposições legaes.

Coimbra, 22 de Novembro de 1915.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,
Oliveira Pires.

OBJECTO PERDIDO

Perdeu-se uma corrente d'ouro entre as Lages e Portela do Gato. Dão-se boa alviçaras a quem a queira entregar a seu dono.

Nesta redacção se diz.

MAQUINA DE COSTURA.
Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso.

Nesta redacção se diz.

MA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Proximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARRENDAR-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e aboaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CALEIRAS. Vendem-se algumas caleiras de zinco, novas, para telhados.

Nesta redacção se diz.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sofá, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpendradas. Para tratar com a proprietária no mesmo prédio.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

EMPREGADAS e empregados. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MARÇANO com pratica ou meio caixairo. Precisa Sebastião José de Carvalho.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

POLIDOR de casas e moveis. Ha individuo habilitado para estes serviços. Para informações nesta redacção.

VENDE-SE em praça particular no dia 28 do corrente metade duma quinta que tem terra regadia, vinhas e um olival, em Coselhas. Nesta redacção se diz.

FREIRE-Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIRO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCERIA
TESOURARIA OFICIAES
REGISTO CIVIL
SELO DE SELAR
GUMED
LETRAS EM ALTAZAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos

74 - Rua Eduardo Coelho - 80 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contença de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos - virados ou torcidos - (bótos)* de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses condongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras ✱ ✱ Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 - PORTO (TELEFONE 930)

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras: pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraçao no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritório Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultra e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado + + + Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
+ + + + + de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. + + + + +
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 - LISBOA

INDEMNISACOES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Sede em Lisboa - Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPOSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e acessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Deposito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclamas, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Regimen de trabalho

Debtem-se questões de interesses em que figuram os principais factores, — capital e trabalho.

Assuntos desta natureza tem sempre uma excepcional importância, não sendo por isso de fácil solução.

Por toda a parte surgem reclamações entre mestres e operários, entre patrões e caixeiros, entre elementos doutras diversas classes.

Na ocasião presente, em que tanto se accentuam as crises de varia ordem e natureza, este assunto talvez não devesse ser tratado agora.

Hoje mais do que nunca é preciso trabalhar para vencer as dificuldades da vida.

Somos pela inteira liberdade de trabalho para todos, respeitando os horarios estabelecidos para cada classe.

Queríamos mais: que o operario, o caixeiro ou outra qualquer entidade que ganha retribuição pelo seu trabalho á hora, dia, mensal ou anual, não fosse privado de prestar serviço fóra das horas regulamentares, mediante accordo entre as duas partes interessadas.

Assim entende-se muito bem. Assim é que se chama liberdade de trabalho, e não dar liberdade a uns para descansar e privar outros de ganhar honradamente a sua vida pela sua propria profissão.

Ha países onde a questão tem sido resolvida pelo salario-hora. O operario ou caixeiro ganha um tanto por hora, pagando-se mais nas horas de serviço extraordinario, dadas fóra do horario regulamentar.

Póde ter defeitos este regimen de trabalho, mas tambem é muito racional e até tem virtudes porque estabelece inteiramente a uns e a outros a liberdade de adquirir lucros pela sua actividade, sempre que queira, mediante a retribuição estipulada.

Não será isto razoavel e justo? Um mestre de obras, por exemplo, tomou uma empreitada que tem de dar pronta num determinado prazo. Essa obra, porém, para se acabar precisa de mais operarios, que não se podem arranjar.

O unico meio é aumentar as horas de trabalho, pagando aos operarios que quizerem fazer serviço mais por hora do que no serviço ordinario. Não se exige este trabalho, que é facultativo; só trabalha quem quer.

Não será isto justo? Com os caixeiros succede o mesmo. Uma casa comercial tem grande movimento, não tendo tempo á hora da saída dos seus empregados de ter as fazendas arrumadas. Tudo está em monte, misturado, em completa barafunda, mas chegadas as 8 horas da noite, o patrão mandou sair todos os seus empregados, ficando-se a olhar para o monte de fazendas que tem sobre as mesas e balcão.

Quem ha-de fazer esse serviço? Só o patrão, visto não lhe ser permitido demorar os empregados depois daquela hora. Nem mesmo com dinheiro póde ter caixeiros que lhe arrumem a fazenda depois das 8 horas da noite.

Se existisse o salario-hora, estava resolvida a questão; mas, como se acha regulamentado esse

te serviço, quem se atrever a ter os seus empregados em sua casa, um dia ou outro de mais serviço, para arrumar as fazendas, ainda que seja por poucos minutos, é logo autuado e multado.

Nem mesmo lhe vale a boa vontade dos seus caixeiros, se um dia quizerem prestar ao patrão o favor, embora remunerado, de se demorarem na loja mais meia hora ou uma hora.

Achamos isto muito longe do que deve ser a liberdade de trabalho garantido na propria Constituição.

Daquele modo só trabalha quem quer trabalhar, e não se priva ninguem de prestar serviço e ganhar á vida convenientemente remunerado.

Os funcionarios publicos tem este mesmo regimen de trabalho e ninguem reclama nem ha motivo para reclamar.

Muitos dão seis ou sete horas de serviço ordinario e até durante meses sucessivos, quando não é mesmo permanentemente, tem serviço extraordinario que póde ser de duas, tres e quatro horas, á noite, pelo que recebem a devida remuneração.

Se fossem proibir o empregado publico de dar mais de seis horas de serviço por dia e portanto não fazer serviço extraordinario, muitos morreriam de fome.

Mas ninguem se lembra de fazer semelhante reclamação.

Não fica mal a ninguem nem ninguem é prejudicado trabalhando e ganhando os meios de subsistencia para si e para os seus.

Assalto aos jornais

Tem sido varios os assaltos aos jornais por elementos perturbadores que se não conformam com as ideias expendidas nessas folhas.

A Nação, O Dia, Os Ridiculos, A Liberdade, A Restauração, O Jornal da Noite, A Vanguarda e A Luta entram no numero das folhas atingidas por esses assaltos, que, como se vê, não são só jornais contrarios ás instituições mas até mesmo alguns retintamente republicanos.

Não nos podemos conformar que assim se queira sair fóra da lei, em assuntos de liberdade de imprensa, que foi o grande cavalo de batalha dos que queriam combater o regimen monarchico.

Liberdade de falar e de escrever, com a maior responsabilidade para quem fala e para quem escreve. Isto compreende-se; mas nunca assaltar redacções de jornais, deteriorar o que lá existe, empastelar fórmãs, estragar mobilias, etc., etc., quando não vão mais longe pondo em risco de vida os que lá encontram.

Tem isto graves inconvenientes, sendo o primeiro viver fóra da lei e mostrar aos países estrangeiros a indisciplina que infelizmente lavra funda e é bem manifesta.

Em Lisboa a classe gráfica protestou recentemente contra esses assaltos frequentes, que importam o aumento de crise de trabalho da classe. Tambem no congresso gráfico agora realisado nesta cidade se lavrou igual protesto por factos em que veem a figurar como victimas centenas de graficos que ficarão sem trabalho e que são estranhos a questões pessoais e politicas.

Tambem nós lavramos o nosso protesto contra essas lamentaveis occurencias que ficam muito mal num país civilisado, como o nosso, e num regimen que deve ter por lema: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Se as leis não são suficientemente rigorosas façam-se outras; mas nunca desprestigiam-as pela acção da desordem.

Tanto assim se reconhece que o sr. Dr. Afonso Costa ainda ha dias, em Lisboa, frisou bem a necessidade

de se entrar quanto antes na ordem e na paz, esquecendo resentimentos, para que o país possa atravessar a grave crise que o assoberba por diferentes modos. Por isso pretendia a organização dum ministerio nacional que todos os partidos tivessem representação.

Não se conseguindo isto, por entenderem que o governo deve ser democratico refinto, pois assim o estar aconselhando a constituição do parlamento, ai temos um ministerio sob a presidencia de quem deu tão bom conselho, que é mister que todos aceitem.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Propaganda de Coimbra nos países da America do Sul.

Propostos pelo sr. Manuel Mesquita, de Manaus, Brazil, inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Transporte	25\$30
Dr. Mario Monteiro	1\$70
José Godinho Ferreira	1\$20
Justino Santos Pêra	1\$20
Serafim Martins Moreira	1\$20
Virgilio de Sá	1\$20
José Pinto Ferreira	1\$20
Antonio Narciso Correia	1\$20
Adriano de Sá Dias	1\$20
	35\$40

As importancias que deixamos indicadas são as das quotas com que se inscreveram.

A direcção da Sociedade de Propaganda de Portugal acaba de nos comunicar que resolveu aproveitar a proposta do sr. José Simões Coelho, nomeado pelo governo nosso agente comercial na America do Sul, para cumulativamente, no desempenho das suas funções, promover uma activa propaganda, sob o ponto de vista do turismo, a favor do nosso país.

Nestas condições pede-nos uma coleção de clichés dos principais monumentos, estabelecimentos e coisas interessantes de Coimbra e sua região, a fim de serem projectados em *écran* na ocasião das conferencias a realizar por aquele funcionario, despendendo assim, nos auditorios, não só o interesse pelas coisas de Portugal, mas tambem o desejo de nos visitar. A direcção resolveu satisfazer o pedido com toda a prontidão.

Voto de sentimento

O senado municipal, em sessão de segunda-feira, lançou na acta um voto de pesar pela morte de José Pereira de Sampaio (Bruno).

Da acta, nesta parte, vai ser enviada cópia á familia do extinto e á Camara Municipal do Porto.

A greve dos estudantes do Liceu Dr. José Falcão

A pedido do sr. dr. Silvio Pelico, reitor do Liceu Central Dr. José Falcão, desta cidade, reuniram-se no domingo, numa das salas daquelle edificio, os pais e encarregados da educação dos alunos ali matriculados, com o fim de se assentar sobre a forma de solucionar a greve que ultimamente ali se tem mantido com uma certa intransigencia.

Exposta a razão da reunião pelo sr. reitor, falaram sobre o assunto diferentes oradores, sendo todos unanimes que a greve devia terminar, visto ter cessado a sua razão inicial, isto é, terem sido satisfeitas as reclamações feitas pelos alunos de Lisboa e Porto que, por isso mesmo, já tinham voltado ás aulas.

Acharam, no entanto, justas as reclamações dos alunos deste Liceu que se resumem no seguinte:

Que a prestação a pagar em março, seja paga sómente no fim do ano e que o antigo caderno escolar continue a ser válido para o registo do aproveitamento dos alunos.

Mas como estas reclamações tinham mais um caracter economico do que academico, ficou resolvido que elas fossem apoiadas pelos pais dos alunos e encarregados da sua educação, voltando aqueles ás aulas, apesar da sua intransigencia no pedido feito, visto não haver justifica-

ção alguma razoavel para manter a greve que teve uma origem diferente daquela que agora a orienta.

Para resolver o conflito com honra para os alunos, foi nomeada uma comissão de pais e encarregados da sua educação, presidida pelo sr. reitor do Liceu, a fim de conferenciar com a comissão dos alunos e dissuadi-los da greve, mostrando-lhes os inconvenientes que dela podem resultar.

Esta comissão desempenhou-se na segunda-feira do seu mandato ficando assente que na sexta-feira as aulas do Liceu voltarão á normalidade.

Está, pois, ao que parece, terminado o conflito academico no Liceu desta cidade. Ainda bem.

1.º DE DEZEMBRO

Completa-se hoje mais um ano depois que Portugal sacudiu para sempre o jugo castelhano que durante sessenta anos teve esta terra reduzida á mísera condição de provincia espanhola. Mais um ano passa sobre um dia memoravel e bendito em que a vitalidade e força de um povo se afirmou decisivamente.

O tempo do esplendor, os dias de gloria passaram rapidos e o braço do gigante, cansado de cometer grandes feitos, descaíra. A aguia que voára ás alturas caíu fascinada pela luz do proprio heroismo.

Na sociedade, como no individuo, aos grandes dias de movimento e trabalho succedem-se os dias de esgotamento e de descanso. Portugal, depois de ter escrito indelevelmente as melhores paginas da sua historia sobre as ondas rasgadas pelas quilhas dos seus navios, adormecera cansado de tanto esforço.

Estava-se em 1580. A ambição de estranhos, a thieba e corrupção dos proprios naturais entregára a independencia do país nas mãos de Filipe II, rei de Espanha.

Mas um povo que, como o nosso, afirmára durante seculos o seu valor, não póde desaparecer. Que se acatele o rei espanhol porque o lião que adormecera livre, que se criara livre, que vivêra livre, ao acordar ha-de sacudir o jugo, quebrar os ferros onde o prenderam.

De todas as agitações porque o nosso país tem passado é sem duvida a revolução de 1640 das mais sympathicas, porque representa o esforço de um povo que, de vez, se liberta de estrangeiro dominio.

Dai em diante Portugal será livre, livre como vivêra, livre como o fadára o seu alto destino. Podem estranhos lançar-lhes os seus olhares cubicosos; o que não poderão nunca é rasgar-lhe a historia que o fez imortal.

Hoje que Portugal atravessa uma das horas mais dificeis, talvez á mais grande, da sua vida de nação independente, é consolador recordar esta data inolvidavel para nos seus ensinamentos poderemos achar a força que debele o perigo ameaçador que sobre nós póde pesar um dia.

ESTUDANTES DE FARMACIA

No domingo, reuniram-se numa das salas do edificio da Escola, os alunos do Curso Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra, para tratar de diversos assuntos de interesse geral á classe farmaceutica.

Falaram diversos alunos, resolvendo-se que para esse fim fosse nomeada uma comissão composta de três alunos. Após a nomeação a comissão reuniu-se deliberando enviar brevemente um delegado dessa comissão ás outras escolas de Lisboa e Porto para explicar aos seus colegas as resoluções tomadas e pedir-lhes a sua adesão e valioso auxilio. Do mesmo modo resolveu tambem officiar a todas as sociedades Farmaceuticas expondo o assunto e pedindo-lhes que do mesmo modo se façam representar nas suas reclamações.

Inundações

Na segunda-feira esteve um dia terrivel de invernica. Choveu muito, tendo havido inundações em alguns pontos da cidade e na linha ferrea, em Chão de Mães, tambem houve inundações importantes, que causarão prejuizos.

O NATAL

Avisinhando-se a época solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta época, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaiu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram entre impreações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por ai se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa

Horario de trabalho no comercio

Reuniu-se na segunda-feira a comissão do horario de trabalho no comercio para dar o seu parecer sobre a representação dos negociantes desta cidade que pediram a revogação da disposição do regulamento respectivo na parte que se refere á obrigatoriedade do encerramento das lojas e hora de abertura.

A comissão, por unanimidade, deu parecer favoravel á pretensão, tendo ainda de decidir o caso o sr. governador civil.

Tem sido muito elogiada a comissão, composta de negociantes e caixeiros, pela sua acertada resolução. É um facto que a honra, porque poz a lei acima de tudo.

Essa comissão é composta, por parte da Associação Commercial, dos srs. José Maria Mendes de Abreu, Antonio Augusto Neves e Antonio da Costa Gaito, e por parte do Ateneu, dos srs. Antonio Eloi, J. Guimarães e Silvio Nogueira Seco.

Ái ficam exarados os nomes para que justiça lhes seja feita, visto que tambem a souberam fazer num assunto que tanto tem interessado a opinião pública em Coimbra e ao qual estavam e estão ligados tão grandes interesses da classe comercial.

É pena que isto se não tivesse feito logo no principio da questão, porque se evitariam tantos dissabores como os que para ai se deram.

Na Covilhã, onde foi enviado ao poder judicial um auto de transgressão por caso identico ao de Coimbra, tambem o delegado promoveu a favor do negociante, mandando o juiz arquivar o processo.

A promoção referida é a seguinte:

O auto que precede foi levantado contra Antonio de Sousa Pereira e José de Matos Cosme Pereira, desta cidade, por terem a sua

rezoarem alegres e comunicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as columnas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contaí com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 6\$500

O novo governo

Ficou assim constituído o novo ministerio:

Presidencia e finanças — Dr. Afonso Costa.

Interior — Dr. Almeida Ribeiro.

Fomento — Antonio Maria da Silva.

Justiça — Dr. Catanho de Menezes.

Estrangeiros — Augusto Soares.

Instrução — Ferreira Simas.

Guerra — Norton de Matos.

Marinha — Victor Hugo d'Azevedo Coutinho.

Colonias — Rodrigues Gaspar.

Excursão scientifica

O illustre director do muséu de geologia, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, projecta uma excursão scientifica pelo Alemtejo, entre Elvas e Vila Boim, acompanhando-o o assistente e dois empregados daquelle muséu.

farmacia aberta em 1 de Setembro, por dez e meia horas da noite — o que, segundo o mesmo auto, é punido pelo regulamento da Camara Municipal respeitante ao horario de trabalho.

O referido auto não compreende senão esta falta — a de ter estado a farmacia aberta.

Considerando que a lei n.º 295 fixa o tempo máximo de trabalho «sómente para os empregados do commercio — e não para os patrões, como se vê do § 1.º do seu artigo n.º 1, onde se refere apenas a «empregados de estabelecimentos de credito e de outros estabelecimentos», e ainda do § 2.º do mesmo artigo, onde se estabelece que para o serviço extraordinario terá de haver «uma remuneração especial» — remuneração que não póde ser para os patrões «por não serem assalariados»;

Considerando que só aos interesses dos assalariados ou empregados do commercio o legislador quiz atender, não pretendendo abranger na frase «empregados no commercio» os patrões, pois que para isso teria de alterar a significação que essa frase tem, e declarar expressamente nela compreendidos os patrões e não sómente aquêles que desde sempre assim têm sido denominados, ou sejam os individuos que trabalham para os patrões e sob a sua direcção;

Considerando que em disposição alguma da citada lei se impõe aos patrões a obrigação do encerramento dos seus estabelecimentos;

Considerando que as disposições de natureza criminal são de interpretação restritiva, não podendo um dado facto ser criminoso sem que uma lei anterior o qualifique como tal (artigo 5.º do Cod. Penal).

Considerando que, para qualificar qualquer facto como crime, não é admissivel a analogia ou indução por paridade ou maioria de razão, sendo sempre necessario que se verifiquem os elementos essencialmente constitutivos de facto criminoso, que a lei expressamente declara (artigo 18.º do citado Codigo);

Considerando, assim, que o não encerramento dos estabelecimentos comerciais só poderia ser criminoso se o legislador expressamente impuzesse o encerramento e declarasse tal facto punivel;

Considerando que ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fa-

zer alguma coisa senão em virtude da lei (artigo 1.º da Constituição);

Considerando mais que a fixação de tempo máximo do trabalho para os patrões brigaria com o n.º 25 do artigo 3.º da referida Constituição, onde se garante o exercício do trabalho, industria e comércio, salvo as restrições da lei por utilidade publica;

Considerando que de utilidade publica não podia ser a fixação do tempo de trabalho para os patrões, e que antes essa fixação em virtude do consequente encerramento, redundaria em grave prejuizo para o consumidor, o que equivale a dizer para o maior numero.

Considerando que o citado artigo 3.º n.º 26.º da Constituição não foi revogado, nem podia sê-lo em face do disposto no n.º 38.º do artigo 3.º da mesma Constituição;

Considerando que as Camaras Municipais, da mesma forma que teem como regra não podem fazer regulamentos «seus» sobre assuntos providenciados nas leis e regulamentos de administração geral (artigo 52.º § unico do Código Administrativo de 1896), também não podem ao abrigo da lei n.º 295 ir além das atribuições e da competencia que ali lhes são conferidas;

Considerando que o regulamento da Camara Municipal de Covilhã, na parte em que impõe a obrigação do encerramento dos estabelecimentos comerciais, está em opposição com a citada lei n.º 295, que não obriga a tal encerramento, e que as deliberações e regulamentos dos corpos administrativos teem de tomar-se ou fazer-se em inteira conformidade com as leis gerais (artigo 62.º § unico do Código Administrativo de 1896 e artigo 485.º do Código Penal);

Considerando que as deliberações dos corpos administrativos que não forem tomadas nessa conformidade, ou que forem contrarias ás leis gerais, são expressamente fulminadas de nulidade nos Códigos Administrativos de 1878 e de 1896, respectivamente nos artigos 35.º, n.º 5.º, e 31.º n.º 8.º, e ainda na propria Constituição, artigo 66.º;

Considerando que ao Poder Judicial compete apreciar a legitimidade dos regulamentos dos corpos administrativos (artigo 63.º da referida Constituição), e que sendo o regulamento da Camara Municipal irrito e nullo, na parte em que se impõe aos patrões a obrigação do encerramento dos seus estabelecimentos comerciais, tem o mesmo Poder de recusar-se a cumprir tal regulamento quanto ao referido encerramento, sob pena de se contrariarem os principios consignados na Constituição e de se reconhecer o Poder Legislativo como subordinado ás deliberações das Camaras Municipais;

Considerando mais que, no caso sujeito, os supostos contraventores são farmaceuticos e que farmaceuticos são os que exercem a «arte de farmacia», a qual consiste em conhecer e preparar os medicamentos ou remedios reclamados pela Medicina;

Considerando que tal arte é diferente da «arte do commercio», que consiste no conjunto de operações que teem apenas por fim realizar lucros, segundo a definição de varios tratadistas de estudos comerciais.

Considerando que a «Farmacia», que, na sua origem, não era distinta da Medicina, sendo os proprios medicos que preparavam as drogas que administravam, longe de ser um ramo de commercio, completa, por assim dizer, a Medicina, a qual sem a «farmacia» não poderia exercer a sua acção;

Considerando que, á face das proprias leis fiscaes, os farmaceuticos não são considerados como comerciantes, pois que como tal não são colectados na matriz industrial, como também os não considera o Código Civil ao deixar de incluir na prescriçãõ do artigo 539.º, n.º 4.º, relativo a comerciantes ou mercadores, as dividas dos farmaceuticos — inclusão que esse Código ali não faz porque conforme diz o sr. Dias Ferreira, a pag. 379.º do 1.º vol. 2.ª edição das suas anotações ao citado Código, os farmaceuticos nunca foram considerados mercadores;

Considerando que de tal forma não pôde a «farmacia» ter-se como regida por regras ou leis relativas ao commercio sem que isso seja expressamente declarado;

Considerando que a lei n.º 295 também somente considera, no seu artigo 2.º, empregados no commercio os individuos que exerçam a sua actividade em estabelecimentos onde se façam «transacções comerciais», e que, assim, teem de considerar-se excluidos das disposições de tal lei os empregados de farmacia, pois que estes não exercem a sua actividade em estabelecimentos onde se façam «transacções» comerciais, mas sim em estabelecimentos onde se preparam os remedios reclamados pela Medicina — remedios esses que teem de ser pagos necessariamente por preços estabelecidos por lei, ou seja atualmente pelo Regulamento de 26 de Abril de 1900, aprovado por decreto da mesma data, sob pena de os farmaceuticos serem punidos nos termos do n.º 12.º do artigo 74.º do decreto de 1868 — o que tudo isto é coisa bem diferente de «transacções comerciais»;

Considerando que o proprio regulamento da Camara Municipal, evidentemente na impossibilidade de equiparar os farmaceuticos aos comerciantes, dispõe no § unico do seu art. 3.º «que os empregados de farmacia teem, depois destas encerradas, de dar expediente a «qualquer serviço», parecendo assim fazer distincção entre trabalho de porta aberta e trabalho de porta fechada — distincção esta que a lei não autorisa;

Considerando que, dados os principios ou fins da «farmacia» e a sua intima ligação com a medicina, o contrariar o fornecimento daquela seria contrariar ou afectar a propria medicina, impedindo-a de sêr pronta, rapida e eficaz — o que equivaleria a subordinar os direitos da humanidade aos interesses duma classe;

Considerando que, em obediência a esses principios, é expressamente imposta aos farmaceuticos no n.º 4.º do art. 74.º do citado decreto de 1868, a obrigação de «aviarem prontamente a qualquer hora a receita que lhe fôr apresentada, sob pena de serem punidos com a multa de 4\$00 pela primeira vez e o dobro pelas outras, disposição esta que o Código Penal, por força do seu artigo 252, também manda aplicar;

Considerando que o decreto de 24 de Dezembro de 1901 também impõe, no n.º 7.º do seu artigo 52.º, aos administradores do concelho a obrigação de procederem contra os farmaceuticos que, em caso urgente, recusarem o auxilio da sua profissão;

Considerando que não estando, como não está, revogada nenhuma das citadas disposições dos referidos decretos de 1868 e 1901, e a que a lei n.º 295 se refere, tão somente, aos empregados do commercio, não seria licito que, em virtude de simples analogia ou por induções, fossem os farmaceuticos estorvados ou impedidos por qualquer forma que fosse, de cumprirem bem e prontamente as obrigações que lhes são impostas no primeiro decreto citado, onde se lhes estabelecem sanções a bem da saude publica;

Considerando que, por maior analogia ou por mais razões que se de duzam para se julgarem incluídos os empregados de farmacia nas disposições da citada lei, applicavel aos empregados do commercio, a cujos patrões, de resto, não obriga a encerrar os estabelecimentos, como já fica dito, tal inclusão é repelida pelos principios legais expostos e, em consequência dos quais, essa inclusão tinha de ser expressamente declarada;

Com os fundamentos expostos, sou de parecer que a lei n.º 295 é só applicavel aos empregados dos commerciantes, não sendo, todavia, os patrões inibidos de trabalhar ou obrigados a encerrar os seus estabelecimentos, mas tão somente a não fazerem trabalhar os seus empregados alem do tempo fixado para o trabalho dos mesmos empregados.

Quanto aos empregados de farmacia, entendo que não estão compreendidos nas disposições da citada lei.

Nestas condições, requiro que o processo se archive.

Covilhã, 15-11-915. — Alexandre Alves Soares.

Despacho. — Concorde com a douta e erudita promoção que precede. — Archive-se. — Covilhã, 26 de Novembro de 915. — Magalhães.

É isto que se vê por toda a parte, o que quer dizer que a classe comercial tem a lei a seu favor. E tem. Os nossos louvores aos membros da comissão dirigem-se especialmente aos representantes do Ateneu Commercial, que deram o seu voto favoravel aos commerciantes, embora isso custe e desagrade a muitos empregados do commercio.

A representação dos commerciantes é do teor seguinte:

Ex.º Sr. Governador Civil de Coimbra. — Os abaixo assinados, representantes da comissão nomeada em Assembleia Geral da Associação Commercial de Coimbra em 7 do corrente, vêm respectivamente observar a V. Ex.ª as ponderaveis razões e os legitimos direitos que assiste ao commercio representado, acerca da regulamentação das horas de trabalho, na malfadada questão, e apresentar também uma lista de commerciantes o que, ao abrigo da lei lhes é concedido o não poderem, por principio algum a serem inibidos de trabalhar depois das 20 horas.

É claro que essa lista de commerciantes é garantida pela vontade da assembleia geral, que aprovou sempre os legitimos direitos do caixaerato e a liberdade comercial, e com este lógico raciocinio, ninguem era nem é prejudicado.

É de notar que a referida lista, se refere somente a commerciantes locais, e não do concelho em geral, pois o commercio da aldeia, é feito ordinariamente de dia, e assim, pouca ou nenhuma importancia teria a sua intervenção nesta questão puramente local.

Varias circunstancias se deram para que o regulamento fosse elaborado sem protestos da parte do commercio local, e uma delas foi a confiança, e com razão, visto terem plenos poderes, nos delegados que defenderiam os direitos do patrão dentro dos limites da moção que foi votada na mesma assembleia geral de 2 de Junho continuada de 30 de Maio ultimo, tendo também sido votada no primeiro dia da referida assembleia, por maioria, uma outra moção que diz no seu numero 1.º: «Que para já seja adoptado em Coimbra o regulamento que está em Lisboa ou Porto».

Ora a frase «para já», se os nossos delegados fossem pessoalmente consultados, diriam e muito bem, que era uma questão provisoria até que definitivamente se regulamentasse com delegados das associações interessadas. Mas, afirma-se, e é certo, que os nossos delegados tinham sido nomeados para a Camara Municipal e não para a autoridade administrativa, pois parece não dever ser assim, porquanto a lei era a mesma e apenas transitou da Camara para a autoridade administrativa. Em todo o caso partimos do principio que assim era.

Como é que as moções sendo também votadas para a Camara, se fez uso da primeira, não se fazendo o mesmo para os delegados eleitos na segunda?

Parecia-nos, pois, que o melhor seria não fazer uso de coisa alguma. Houve faltas, e grandes, mas não nos compete a nós entrarmos nessas particularidades.

Posto em execução o regulamento por edital de S. Ex.ª de 18 de Outubro findo, alguns protestos houve, e entretanto, passado algum tempo, não tardou que o comerciante reconhecesse, que coartado na sua liberdade de trabalhar, era vítima de grandes prejuizos; e se a indignação era e é grande por este motivo, não o é menos por se vêr que a lei é simplesmente destinada ao caixaerato e não ao patrão. E tanto assim é, que já quando foi da lei do descanso semanal, as mesmas duvidas se suscitaram na sua applicação. O Ex.º Ministro do Interior, de então publicou em portaria de 5 de Abril de 1911 o seguinte:

«Que o encerramento dos estabelecimentos não será considerado obrigatorio, nem se poderá compellir a não trabalhar quem não fôr assalariado».

Evidentemente é o mesmo caso de agora dar regalias a uns e direitos a outros, mantendo-os reciprocamente numa perfeita observação legal. E foi sempre assim que a Associação Commercial de Coimbra procedeu desde o momento que teve de intervir naquêle e no presente caso, e, quando muito, como principio de coerencia.

O facto de em muitas cidades do país acclairem de boa ou má vontade o encerramento, isto é, sem protestos, não serve isso de argumento

para que o commercio de Coimbra o aceite sem que se lhe dê o direito de ponderar razões dentro da lógica e da lei. Pois o commercio local atende, como V. Ex.ª também atenderá que Coimbra pelas suas circunstancias especiais e extraordinarias de elementos de vida, o que se não dá em parte alguma do país, não pôde desprezar os seus interesses de trabalho, para afrontar a grande série de compromissos inadiaveis, que cada vez mais se agravam com a pavorosa crise mundial.

Além disso tudo, afigura-se-nos, estarmos de harmonia e coerencia com a lei, pois ela bem clara e nitida se torna quando se refere, que a regulamentação será feita conforme os interesses locais.

Não seria necessario expôr estas e outras razões a favor da liberdade do comerciante, pois que elas são demasiadamente evidentes que bem dispensavam considerações justas.

Mas, se outras razões não tivessemos para justificarmos as nossas lidas e dignas reclamações, temos as poderosas disposições da lei, a constituição e os tribunais judiciaes, que, em diversos pontos do país tem absolvido uns, e outros teem ido mais longe mandando archivar as autuações por motivo dos commerciantes não encerrarem os seus estabelecimentos, embora os editais das respectivas autoridades administrativas a isso os obrigassem.

O commercio de Coimbra espera, ex.º senhor, confiado no elevado criterio que orienta v. ex.ª, que se digne alterar o regulamento das horas de trabalho neste concelho, na parte a que se refere ao encerramento obrigatorio, ficando o comerciante com o livre direito de abrir e fechar o seu estabelecimento á hora que melhor lhe aprouver, como razão e motivo imperioso para o desenvolvimento e progresso do seu commercio, com o que também tem a lucrar o proprio país, respeitando-se e observando-se as horas de trabalho para os seus empregados, de forma que esse horario não exceda a 12 horas, sendo 2 horas destinadas a refeições.

E com a satisfação desta medida de coerencia, atendivel e legal, dentro de todos os principios constituintes e constituídos, V. Ex.ª reunirá aos seus justos titulos de gloria e de carácter, conquistados por relevantes serviços prestados á Republica Portuguesa, mais um merecido louvor e gratidão que o commercio de Coimbra terá a honra de oferecer a V. Ex.ª harmonizando dentro da lei os interesses de todos.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 26 de Novembro de 1915.

A Comissão. — João Rodrigues de Moura Marques, José Monteiro dos Santos, Gilberto Simões, Mario Pais Martins dos Santos, João Nunes Vicente, Francisco Alves Madeira Junior, José Sebastião de Almeida, Francisco da Costa Gaito e Ricardo Pereira da Silva.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Amanhã, a sr.ª D. Julia Rosa Coelho e o sr. Joaquim Gomes Paredes.

PARTIDAS E CHEGADAS
Está em Coimbra com sua dedicada esposa o sr. Bernardo Gonçalves Ferreira, de Montemor-o-Velho.

A policia
Ao cimo da Rua Sá de Miranda, mesmo nas visinhanças da policia, existe uma casa de pasto frequentada de noite por pessoas que nem sempre podem manter-se com decencia e recato, o que é improprio daquelle sitio.

Ali se canta e se faz barulho até alta madrugada, quando não acontecem profenirem palavras que a moral nos impede de reproduzir. Também já tem acontecido da rem-se ali conflitos, o que tudo prejudica o socego dos moradores da visinhança.

Chamamos a atenção da policia para estes factos, que deitam muitas vezes até ás 2 e 3 horas.

Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense
Corpos gerentes para o ano de 1916:

Assembleia Geral. — Presidente, Guilhermino Dias da Conceição; vicepresidente, Joaquim da Silva Santos; secretarios, Fernando Adelino Serra e António Alves d'Almeida; suplentes, David Lopes Melo e João do Vale Marte.

Direcção. — Presidente, Joaquim Ferreira; vicepresidente, Sebastião Nunes; secretarios, José Ferreira Roque e Artur Fernandes Pinto; tesoureiro, Manuel Teixeira; vogais, José Miguel Andrade Ruas e Isau Pinto; suplentes, Joaquim Duarte Lopes e Fausto Eugénio da Cruz.

Conselho Fiscal. — Efectivos, Adolfo Pinto de Sousa, Hermenrico Borja dos Santos e Miguel Teixeira da Fonseca; suplentes, Narciso Melo e Francisco Pinto de Figueiredo.

LIVRARIA GUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

CONGRESSO NACIONAL GRAFICO

Encerrou-se ontem o 3.º Congresso Nacional Grafico, que, como noticiámos, se realizou na sala da Associação dos Artistas.

Houve grande concorrência de delegados, que com inergia trataram dos assuntos em questão, sendo ali tomadas resoluções que muito interessarão a classe grafica.

O proximo congresso realiza-se em Agosto proximo, em Evora. Foi aprovado por aclamação um telegrama ao sr. Presidente da Republica, pedindo a libertação dos presos por questões sociais.

Também foi aprovado um inergico protesto contra os assaltos de que teem sido victimas alguns jornais de Lisboa e ultimamente a *Vanguarda*, cujos processos condenaveis prejudicam extraordinariamente a classe grafica, alheia a politica, e a questões pessoais.

Dr. Carlos Dias

Na proxima sexta-feira faz anos este nosso querido e bom amigo, que em Coimbra, a quem ele tanto ama como se fosse a sua propria terra, gosa das mais merecidas e justas sympathias em todas as classes sociais, pela lhanesa do seu caracter e pela afabilidade do seu trato.

Antecipadamente apresentamos ao illustre clinico os nossos respeitosos cumprimentos, com os votos sinceros de que aquelle dia se repita por longos anos.

Colhido por um automovel

Carlos Cordeiro dos Reis, morador na Rua da Fomalhinha, 6, foi colhido por um automovel, na Garage Penhard, que lhe fez um ferimento que foi suturado com cinco pontos naturais.

Recita de despedida

Termina no dia 15 do corrente a inscrição para os alunos do 5.º ano juridico que pretendam tomar parte na recita de despedida.

Orçamento municipal

Na sessão do senado municipal foi apresentado o orçamento para 1916, que vai ser distribuido pelos senadores para ser discutido em sessão oportunamente annunciada.

Grandes Armazens do Chiado

Nas montras desta importante casa estão em exposição esta semana alguns dos artigos de maior actualidade dos que constituem seu variadissimo sortido cujo efeito é realmente agradabilissimo.

Vê-se ali, além de uma grande variedade de malhas para todas as idades e sexos um brilhante sortido, artisticamente exposto, de applicações para chapéus de senhora, de uma concepção linda, casacos, peles, artigos para cabelo e chapéus de senhora verdadeiramente chics que devem ter produzido a melhor impressão no espirito publico.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 27 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção commercial de pequenas dividas, requerida por João Ferreira Conchilha, contra Maria Gaspar Coutinho e marido, todos residentes em Vil de Matos. Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

Ao 2.º officio, Faria:

Execução de pequenas dividas, requerida por Antonio da Costa Carvalho, residente nesta cidade, contra Antonio Francisco Marques, residente em Taboa. Advogado, dr. Paredes.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Inventario de maiores por obito de Felisbela da Silva, em que é cabeça de casal Luis da Silva. Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio, Alves de Faria.

OBITUARIO

Foi muitissimo concorrido o funeral da sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara. Pode dizer-se que quase tudo que ha de melhor na elite conimbricense concorreu a essa última homenagem prestada á memoria da desvelada protectora dos pobres, da protectora incansavel das creches de Coimbra.

Muitas damas concorreram ao funeral, organisando-se com ellas um turno á entrada da Sé.

A mãe duma creança, que levava ao colo, e que é protegida pela Creche, conduzia uma bonita corôa de crisantemos brancos.

O cadaver ficou depositado no jazigo municipal para ser trasladado para Lisboa, logo que ali esteja concluido o jazigo de familia.

Representavam a Creche os srs. Frederico Graça, dr. Rodrigo Araujo e Antonio de Moura e Sá.

A Faculdade de Medicina, cuja congregação se realizou ontem, aprovou um voto de sentimento pela morte da esposa do sr. Dr. Filomeno da Camara.

CONCURSO

Vai ser aberto concurso de 8 lugares de assistentes da Faculdade de Direito nos grupos 1, 2 e 4.

DESPEDIDA

Tendo de me retirar inesperadamente para Lourenço Marques e não tendo, portanto, tempo para me despedir das pessoas amigas e das minhas relações, faço-o por este meio oferecendo a todos o meu limitado prestimo em S. Paulo de Gaze. Coimbra, 30 de Novembro.

Manuel Saraiva Vieira.

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cais do Sodré: 10

LISBOA

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

(2.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 5 de Dezembro, pelas 13 horas, na sede do Montepio Martins de Carvalho, sito no Patio da Inquisição.

ORDEM DOS TRABALHOS

Tomar conhecimento dum officio da Direcção e outro do Conselho Fiscal em que pedem a demissão dos seus cargos e resolver sobre este assunto.

Coimbra, 19 de Novembro de 1915.

O Vice-Presidente

da Mesa da Assembleia Geral,

Joaquim Sal Junior.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

José Cardoso

Advogado

COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDENCIA:

Cumeada, 61

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Todos os dias NOVIDADES Todos os dias NOVOS SORTIDOS

LINDOS CHAPEUS (cópia e modelos recebidos de Paris) para Senhoras e creanças, desde 1\$250
 FORMAS CHICS, grande moda, de veludo, flamon e feltro.
 APLICAÇÕES PARA CHAPEUS, de verdadeira fantasia, completa novidade, desde 140
 CASACOS de bonitos cheviotes, muito elegantes, desde 3\$500

PELES CONFECCIONADAS em todos os generos, bichos, rapozas, estolas, romeras e regalos, desde 450
 CASACOS DE BORRACHA, para homem. — Qualidade superior. — Os unicos impenetraveis ao frio e á agua.
 MANTAS DE VIAGEM. — As melhores que ha no genero. — Grande variedade de lindos padrões, desde 8\$000

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

Éditos de 20 dias

(1.ª publicação)

Para se dar cumprimento ao disposto no artigo 6.º do decreto de 25 de Fevereiro de 1913 se faz público que, por este juizo, cartório do escrivão do terceiro officio Pimentel, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos para virem, dentro do referido prazo deduzir as suas reclamações, respeitantes aos seguintes prédios expropriados e adjudicados ao Estado por sentença de 11 de Agosto de 1915:

1.º — Um prédio de terra lavradia, sita ao Padrão, desta comarca, que confronta do norte com Antonio Simões Vilela, sul com Alfredo Sales, nascente com a estrada nacional e poente com o ramal dos caminhos de ferro.

2.º — Um prédio de terreno lavradio sito no Padrão, desta comarca, que confronta do norte e poente com ramal do caminho de ferro e sul com Guilhermina Coudel, nascente com estrada pública.

Coimbra, 12 de Agosto de 1915.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Mendes Pimentel.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Editos de 30 dias

(1.ª anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquêlo em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos para na segunda audiência ordinaria deste juizo, depois de findo aquele prazo dos éditos, virem acusar a citação e assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr á justificação avulsa pela qual Antonia dos Santos, solteira, maior, proprietaria, moradora no logar das Fontainhas, freguezia, concelho e comarca de Santa Comba Dão, Luiza dos Santos, solteira, maior, criada de servir, moradora no logar e freguezia de Salvaterra de Magos, comarca de Benavente, Francisca Maria, tambem conhecida por Maria Francisca, e marido José Pedro, proprietarios, moradores no logar do Casal, freguezia e comarca de Santa Comba Dão, Maria da Gloria e marido Antonio Pais, proprietarios, moradores no logar da Breda, freguezia de Sobral, concelho de Mortagua, Maria Ferreira e marido Francisco de Almeida Campos, e José Pereira e mulher Emilia das Neves, todos quatro tambem proprietarios e moradores no logar e freguezia de São João de Areias, concelho e comarca de Santa Comba Dão, pretendem habilitar-se como unicos herdeiros legitimarios de Maria José dos Santos, moradora que foi nesta cidade de Coimbra, para o efeito de receberem e levantarem da Caixa Economica Portuguesa a quantia de 867\$30,2 que ali se encontra depositado sob o deposito numero 905 do livro quatro, a folhas 237 e seus juros respectivos, vencidos desde 1 de Julho de 1911 em diante, seguindo-se os mais termos legais, e para tanto alegam:

a) que Maria José dos Santos, solteira, maior, de occupação domestica, faleceu nesta cidade de Coimbra, no dia 14 de Outubro de 1911, na rua das Esteirinhas, numero 15 de policia, freguezia de S. Cristovam, aonde era moradora;

b) que a referida Maria José dos Santos, faleceu no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes e com testamento publico exarado nas notas do notário desta cidade dr. Alberto de Serpa Cruz, em 11 de Outubro de 1911, a folhas 34 verso do livro de testamentos numero 9;

c) que nas suas disposições testamentarias apenas dispozera dos bens immobiliarios a favor de Julia dos Santos, filha da habilitanda Antonia dos Santos, nada determinando acerca dos mais seus bens mobiliarios, direitos e accções;

d) que, em face de tais disposições testamentarias, tem de ser deferida a herança conforme a disposição da lei nesta ultima especie de bens e, em tais circunstancias, que a referida Maria José dos Santos era filha de Inácio Rodrigues dos Santos, o qual tambem era conhecido e usava o nome de Inácio Rodrigues e de Maria de Oliveira, já falecidos;

e) que Inácio Rodrigues dos Santos era casado com Maria de Oliveira, e que deste matrimonio, alem da falecida Maria José dos Santos, houve os seguintes filhos legitimos: Angelica Maria, Augusto dos Santos, Antonio dos Santos e Luiza dos Santos;

f) que, á data do falecimento da depositante Maria José dos Santos, eram apenas vivas suas irmãs germanas Antonia e Luiza dos Santos, e haviam falecido os seus irmãos germanos Angelica e Augusto;

g) que, sendo estes dois ultimos casados e havendo deixado descendentes que são Francisca Maria, casada com José Pedro e Maria da Gloria, casada com Antonio Pais, e como tal unicos filhos legitimos e unicos representantes de seu pai Augusto dos Santos, falecido, e Maria Ferreira, casada com Francis-

co de Almeida Campos, e José Ferreira, casado com Emilia das Neves, unicos filhos legitimos e representantes de sua falecida mãe Angelica Maria, pelo que estes dois grupos de interessados concorrem á herança no direito de representação;

h) que aquela Francisca Maria tambem se chama e é conhecida por Maria Francisca;

i) que, assim, os herdeiros legitimarios da falecida Maria José dos Santos são as suas irmãs germanas Antonia dos Santos e Luiza dos Santos e os seus sobrinhos, Maria Francisca ou Francisca Maria, e Maria da Gloria e seus respectivos conjuges, no direito de representação do irmão germano do falecido e pai e sogro destes, Augustô dos Santos, e os sobrinhos Maria Ferreira e José Ferreira e seus conjuges, tambem no direito de representação da irmã germana já falecida, de Maria José dos Santos, a mãe e sogra destes Angelica Maria;

j) que cada um destes grupos de interessados, na ordem dos interesses que cada um deles representa, pagaram já á Fazenda Nacional a competente contribuição de registo por titulo gratuito: e alegando ainda que os justificantes são as proprias pessoas que estão em juizo, e a habilitarem-se concluem pedindo que nos termos expostos e nos mais de direito devemos justificantes ou habilitandos Antonio dos Santos, Luiza dos Santos, Maria Francisca ou Francisca Maria, Maria da Gloria, Maria Ferreira e José Ferreira serem julgados como unicos e universais herdeiros de sua falecida irmã e tia Maria José dos Santos, para todos os efeitos juridicos e especialmente para levantarem da Caixa Economica Portuguesa, ou de qualquer outro deposito publico ou particular, todas as quantias depositadas pela falecida e seus juros vencidos.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

Coimbra, 24 de Novembro de 1915.

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Farmacia e Drogaria Figueiredo

José de Figueiredo, estabelecido na rua da Sofia, n.º 26 a 30 participa a todos os seus amigos e clientes que ao contrario do comunicado publicado em local incerto no jornal a *Gazeta de Coimbra*, tem a sua farmacia legalmente estabelecida, pois assume a sua direcção o socio da farmacia o ex.º sr. A. Marques Canario, farmacêutico, quimico-analista.

A mesma farmacia encarrega-se de quaisquer analyses quimicas feitas em laboratorio anexo e a cargo do mesmo director.

Coimbra, 26 de Novembro de 1915.

José de Figueiredo.

Centro Republicano Democratico José Falcão

CONVITE

Tenho a honra de convidar os socios deste Centro a reunirem em assembleia eleitoral nos termos do n.º 1.º do art. 18.º, no proximo dia 5 de Dezembro, pelas 13 horas, para procederem á eleição dos corpos gerentes para o futuro ano de 1916.

Se, por falta de numero a eleição não tiver lugar, ficará transferida para o dia 12 á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero.

Coimbra, 27 de Novembro de 1915.

O secretario,

Cunha Melo.

Aos mestres d'obras

Dá-se de empreitada a construção de um edificio na Serra da Estrela, destinado a Sanatorio-Hotel. Planta, medição da obra e respectivas condições, podem ver-se em Coimbra, rua da Sofia, no escritório do solicitador Gabriel e Melo, que recebe propostas e presta os necessarios esclarecimentos.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz

A Meza desta Irmandade recebe requerimentos dos seus irmãos e irmãs pobres para lhes serem distribuidas esmolas, segundo a disposição do seu Compromisso e autorisação superior.

Os requerimentos recebem-se desde hoje até ao dia 6 de dezembro.

Coimbra, 21 de Novembro de 1915.

O Juiz,

Antonio Donato.

Aos srs. lavradores, negociantes e Industriais

Os armazens do Chiado, em Coimbra, recebem propostas, acompanhadas das respectivas amostras, indicando o preço, peso e medida dos seguintes generos:

Feijão branco, apatalado, vermelho, carraço, manteiga, Santa Catarina, frade, grão nacional, espanhol, batata temporã, dita feita, arroz nacional, queijo da serra, Flamengo, Chouriços, paos, presuntos, nozes, calda de tomate, mel, castanhas secas, azeitonas para cortar, peras secas, ovos, ameixas secas e milho meudo.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

Hotel Comercial

Trespasa-se em boas condições, por o seu dono ter que retirar, o Hotel Comercial, em Coimbra.

Está bem afreguesado.

Para tratar no mesmo Hotel.

DINHEIRO A JURO.

Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colocação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5.

Anuncio para arrematação COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º officio

(1.ª publicação)

No dia 19 de Dezembro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça 8 de Maio, vai á praça pelo valor abaixo indicado, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima desse valor, pelo inventario orfanologico a que se procede por óbito de Manuel de Campos, viuvo, morador que foi no logar da Cioga do Campo, freguezia de S. João do Campo, desta dita comarca, no qual é cabeça de casal Manuel Luso, casado, proprietario, do dito logar da Cioga do Campo, o seguinte, pertencente ao casal inventariado:

Três quartas partes duma casa de habitação com pateo e quintal, na Cioga do Campo, freguezia de S. João do Campo. Vão á praça pela quantia de 20\$00, estão indivisas com a interessada menor Beatriz, a quem pertence a restante quarta parte.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e bem assim os credores inscritos no registo hipotecario José Duarte Romão, casado, proprietario, e D. Ana Fortunata de Moreira Sequeira, viuva, proprietaria, com domicilio nesta cidade, declarado no mesmo registo, e onde são desconhecidos, e que são credores o 1.º pela quantia de 50\$40, e o 2.º pela de 100\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
 Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
 Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
 Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
 Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
 Seguros de transportes maritimos e postais.
 Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
 Seguros contra fraudes de empregados.
 Seguros contra a quebra de cristais.
 Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
 Seguros contra accidentes de trabalho.
 Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Camara Municipal de Coimbra

Escolas a concurso

A Comissão Executiva do Município de Coimbra abre concurso documental por espaço de 15 dias, a contar deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento da Escola mixta do lugar do Calhabé, pertencente ás freguezias de Santo Antonio dos Olivais e Sé Nova da cidade de Coimbra.

Os requerimentos devrão ser dirigidos ao Presidente da Camara e entregues ao Inspector do Circulo Escolar de Coimbra.

Coimbra e Paços do Concelho 26 de Novembro de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

na Rua Visconde Luz, n.º B, 1.º (Telef. n.º 144)

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, faz saber que em breve vai proceder-se no cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos, no leirão.º 2.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1915.

O Presidente,

Silvio Péllico.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL
 CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
 FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELBANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

CALEIRAS. Vendem-se algumas caleiras de zinco, novas, para telhados.
Nesta redacção se diz.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpendradas. Para tratar com a proprietária no mesmo prédio.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

EMPREGADAS e empregados. Precisa-se nos Armazens do Chiado.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comércio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietário se ir dedicar só á venda por junto.
Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MAQUINA DE COSTURA. Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso.
Nesta redacção se diz.

MARÇANO com pratica ou meio caixaero.
Precisa Sebastião José de Carvalho.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.
Nesta redacção se informa.

VENDE-SE em praça particular no dia 28 do corrente metade duma quinta que tem terra regadia, vinhas e um olival, em Coselhas.
Nesta redacção se diz.

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

No dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça para ser entregue a quem maior lance oferecer, o seguinte prédio mandado vender por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Maria José de Jesus, que foi do logar de Larçã, freguesia do Botão:

Uma casa de habitação com pateo, sita no logar de Larçã, a partir do norte com a capela do Senhor dos Aflitos, que vai á praça no valor de 150\$00.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos. A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

O escrivão do 4.º officio,

Alfredo de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
AFONSO GUSTO
27 PES VIEIRA
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

LOTERIA

Extração a 4 de Dezembro

Premio maior 20:000\$00

JULIO DA GUNHA PINTO

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de inensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nel se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propáganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 269.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisições, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rápida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propáganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinária pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças veneréas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado. † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
+++++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++++
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37 LISBOA

A SANTARIA
Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e acessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.
Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos

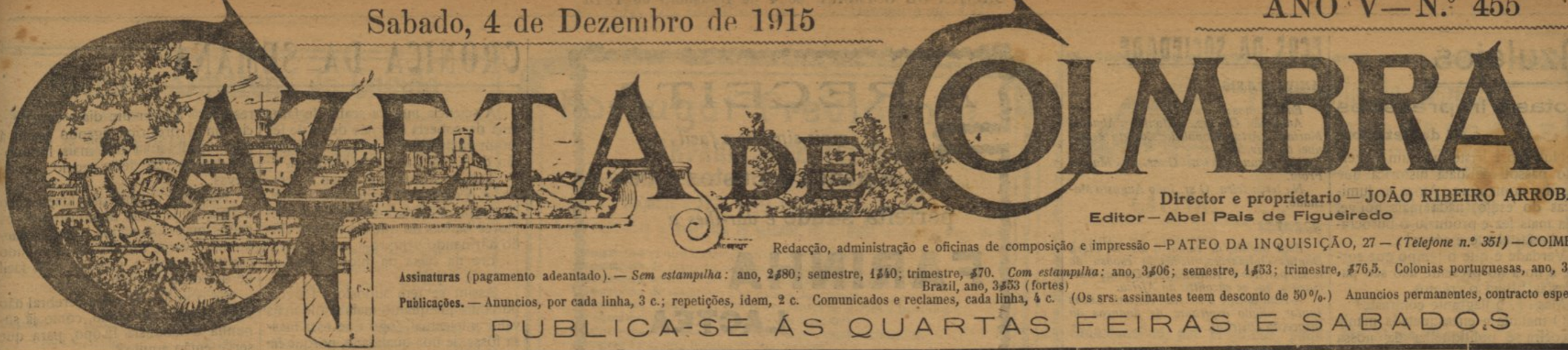
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar"

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.
Pernas triviais, de estaca, (pião) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.
São as centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.
ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1240; trimestre, 670. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1703; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3406
Brasil, ano, 3453 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Professores primarios

A sua reunião em Coimbra, foi a afirmação dum forte espirito de classe

Reuniram-se em Coimbra no salão da Associação dos Artistas, nos dias 1 e 2, os professores primarios que, de todos os pontos do país acorreram a juntar-se ao movimento da classe em prol dos seus direitos e interesses.

Foi soléne, foi magestosa a reunião que, pelo numero de professores presentes, pelos varios e complexos assuntos nêlê tratados, chegou a assumir as verdadeiras proporções de um congresso.

Das diversas classes do funcionalismo português, o professorado primario é incontestavelmente aquela que mais pobremente vive, e mais esquecida e vilipendiada tem sido. Esquecida por todos, por todos é desprezada até mesmo por quem de direito podia e devia enobrecê-la e levanta-la.

Todos os países cultos que caminham ovantes na vanguarda do progresso e da civilização, tem a escola primaria organizada fortemente e, neles, o professor ocupa o verdadeiro lugar que lhe pertence pela sua utilidade e pelo seu trabalho.

Porque, — e esta verdade é inofismavel, — reconhecem que a escola e o professor são o maior e melhor factor de prosperidade e vida de uma nação civilizada e livre.

Mas, para que este humilde obreiro da civilização possa exercer proficuaemente a sua benéfica acção, é necessario, absolutamente necessario, que as condições da sua existencia lhe permitam uma vida relativamente desafogada e independente.

Tal como hoje se encontra no nosso país, o professor primario não pôde cumprir integralmente a sua missão de educador das gerações de amanhã.

Falta-lhe tudo, desde a protecção efectiva da lei até á força fisica precisa para o bom desempenho da sua função.

E falamos de força fisica, porque o miserimo salario do professor pôde ser mais que suficiente para um homem morrer de fome, mas é, com certeza, insufficientissimo para satisfazer todas as exigencias da vida moderna.

Nun tempo em que todas as classes se afirmam pela união e reclamam mais direitos e regalias, pretendendo melhorar cada vez mais a sua condição, não é de admirar que os professores primarios se unam para o mesmo fim, reclamando dos poderes constituídos a protecção legal a que tem direito pelo seu trabalho, que é árduo, e pela sua missão, que é nobre.

Na verdade, um dos factos dominantes da vida economica e politica de nossos dias é a luta, sempre mais intensa, que o funcionalismo empreendeu para conquistar a sua independencia moral e o seu bem estar material; para conseguir esse fim, mais dignidade e mais liberdade.

Muitas vezes se tem acusado o professor primario, e outras tantas o tem caluniado. E' certo que o professor do nosso tempo não é ainda, infelizmente, isento de alguns defeitos, mas não é menos verdade que a sua-illustração, a sua preparação geral não é inferior á da maioria dos funcionarios que percebem salarios bem

mais avantajados. E depois devemos também atender á condição quasi miseravel em que tem vivido.

Nós estamos convencidos que o melhor remedio para o curar dos males de que ainda enferma é assegurar-lhe uma situação mais livre.

Na reunião que agora acaba de realizar-se em Coimbra varios foram os assuntos a tratar, mas todos se reduzem a isto: melhorar tanto quanto possivel a situação moral e material do professorado primario português. Nêlê estaverepresentada a grande maioria dos professores de todo o país e por isso mesmo aquela reunião foi não só a afirmação de um forte espirito de classe, mas também a demonstração plena de que o professor está, já hoje, bem á altura do difficil papel que tem a desempenhar como principal educador e orientador das camadas populares.

Desde sempre o professor tem sido esquecido e mesmo desconsiderado por parte dos poderes publicos. E até na vigencia da Republica, tem sofrido o desafecto e esquecimento dos dirigentes da nação.

Mas esse desafecto e esse esquecimento, lamentavel é certo, foi a mais poderosa razão do movimento atual e eficazmente correu para o desenvolvimento do espirito de união que se manifestou dum modo brilhante na reunião efectuada em Coimbra.

Dela safu uma representação que ha de ser levada ás estancias superiores, onde se fazem as reclamações que a classe entendeu serem mais urgentes.

Nessa representação reclama-se, além doutras medidas de immediata applicação, a revogação do decreto 449 que estabeleceu o concurso de provas praticas para as escolas de Lisboa e Porto, e seu respectiva regulamento, que os professores julgam atentatorio dos seus direitos.

De esperar é que o governo atenda as reclamações de tão prestimosa classe tanto mais que, em nossa opinião, as pretensões são inteiramente justificadas.

E de certo assim succederá porque a reunião de Coimbra, cheia de entusiasmo e patriotismo, não só provou com clareza que o professorado primario português tem direito á consideração do país, mas foi também a soléne afirmação de energia, de vida e de força, daquella força invencível de quem tem por seu lado o direito e a justiça.

A *Gazeta de Coimbra* não dá publicação ao extracto circunstançado das sessões, não só por falta de espaço, mas porque os jornais diarios lhe deram já publicidade. No entanto, mais uma vez afirma a simpatia que lhe merece a laboriosa e illustrada classe dos professores primarios.

Dr. Mario de Almeida

Está em Coimbra o nosso querido amigo sr. dr. Mario Costa de Almeida, illustre professor do Liceu de Santarem, agora transferido para Braga.

Ao sair daquela cidade, onde conquistou as maiores simpatias pelo seu

proceder irrepreensivel quer como professor, quer como amigo, teve uma despedida muito afectuosa, justa manifestação ás belas qualidades que ornão o seu caracter.

É do *Diario de Noticias* o que a seguir transcrevemos, e que se refere áquele nosso amigo ao deixar Santarem:

Por motivo de transferencia do liceu desta cidade para o de Braga, conforme pediu, retirou ante-ontem no rapido das 20 horas para Coimbra, o nosso amigo e distinto professor sr. dr. Mario da Costa Almeida, tendo na gare do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa, por amigos pessoais, alunas da 4.ª e 5.ª classes do Liceu, e grande numero de alunos das 5 primeiras classes.

A aluna da 5.ª classe mademoiselle Maria Izabel Lopes, offereceu um lindo ramo de flores ao seu professor, gentileza que muito o sensibilizou, retirando o distinto professor bastante penhorado pelas provas de estima que lhe acabavam de prestar.

Conferencia

Na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 20 horas, o sr. Myron A. Clark, representante em Portugal da Federação Mundial de Academicos, realizará no salão do Instituto de Coimbra uma conferencia dedicada á mocidade academica e intitulada *O desenvolvimento integral do academico*.

Fará a apresentação do sr. Clark o sr. Dr. Luis da Costa e Almeida, illustre reitor da Universidade.

1.º de Dezembro

Houve na quarta-feira as demonstrações de regosijo do costume para comemorar o aniversario da independencia nacional.

No corêto da Avenida Navarro tocou, á noite, a banda de musica dos collegiais de S. Caetano.

Na Escola Normal, sob a presidencia do director sr. dr. Antonio Leitão, realizou-se uma sessão soléne comemorativa deste aniversario.

A sala achava-se engalanada, executando um grupo de alunos o hino da Restauração e outros numeros de musica.

O professor da Escola, sr. dr. Falcão Ribeiro, proferiu um discurso sobre o facto historico daquêlê dia, sendo muito ovacionado.

Alguns alunos e alunas recitaram poesias alusivas, terminando esta festa por baile.

Junta dos repartidores

A comissão executiva municipal indicou para fazerem parte da junta dos repartidores da contribuição industrial em 1916, os srs. José Correia Amado, Mario Pais Martins dos Santos e José Bernardes Coimbra, efectivos; Manuel Augusta da Silva, Carlos Augusto Louzada e Benjamin da Costa Jorge, substitutos.

O curso do 5.º ano juridico assistiu na quinta-feira a uma aula pratica no tribunal desta cidade.

Bons conselhos

Tem-se falado muito nas palavras de pacificação que o sr. dr. Afonso Costa tem proferido ultimamente nos seus discursos, reconhecendo s. ex.ª que, sem paz, não é possivel o país desembaraçar-se de muitas difficuldades que o oprimem.

Haja tolerancia e resignação; esqueçam-se resentimentos, e vivamos todos como bons amigos, ou antes como irmãos visto sermos filhos da mesma Patria.

Isto mesmo vimos nós aconselhando ha muito tempo e só nos pesa que tão tarde se tenha reconhecido que o país precisa de muito paz e não de desordem.

Anunciou o sr. dr. Afonso Costa a necessidade de fazer reformas de natureza economica e disse que nenhum português deve recusar o seu concurso para se resolverem as crises e perigos que correm as nações pequenas, por causa da guerra.

Tem-se estranhado esta linguagem um tanto pessimista da parte de quem via sempre as coisas por modo bem diverso, pintando então o quadro com mais alegres cores do que pinta hoje, que é cheio de nuvens e de sombras.

Oxalá que todos compreendam a gravidade da situação e que nem um só português ouse criar difficuldades para se vencerem tantas crises,

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Em breve será confirmada, oficialmente, a eleição da comissão dirigente do nucleo de Poiares. *Jornais de agricultura, A estrada de Penacova ao Luso. Os terrenos da Estrela.*

Propostos pelo sr. Manuel Mesquita, de Manaus, Brazil, inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Transporte	3540
Domingos Maria Monteiro	1820
Eduardo dos Santos	1820
Silverio Tavares da Silva (6 anos de quotas)	7820
Antonio H. Franco Junior	1820
João Homem de Carvalho	1820
Joaquim Simões da Costa	1820
Manuel Pereira da Silva	1820
Antonio Domingos Coelho	1820
	51800

Do sr. Domingos d'Oliveira Martins, estudante do 3.º ano da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, recebemos uma amavel carta a pedir a sua inscrição, enviando-nos ao mesmo tempo a importancia das quotas.

São factos que gostamos de registar pelo especial significado que tem.

Este estudante da Universidade de Lisboa é natural do concelho de Ovar, freguesia de S. Vicente de Pereira e, residindo em Lisboa, aonde tem a sua sede a Sociedade Propaganda de Portugal, prefere inscrever-se socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra!

Isto, em toda a sua simplicidade, diz bem alto quanto é já grande o prestigio e o bom nome da Sociedade.

Ultimamente também se tem inscrito muitos estudantes da nossa Universidade.

— Os socios, que se dedicam á agricultura, encontram, na sala de leitura da Sociedade, os jornais *O Lavrador* e a *Gazeta das aldeias*, que por certo hão de gostar de consultar.

— A comissão dirigente do nucleo de Poiares vem brevemente a esta cidade a fim de assistir, na sede da Sociedade, á confirmação oficial da sua eleição. Devem também assistir os presidentes dos nucleos da Louzã e de Ançã, que para esse fim vão ser convidados.

— Faltam apenas quatro quilometros para conclusão da estrada de Penacova ao Luso, que está destinada a influir grandemente no desenvolvimento da industria do turismo na região de Coimbra. Os trabalhos proseguem com toda a actividade, esperando-se que, em Maio, estejam concluidos.

Seria então ocasião de iniciar uma intensa propaganda no sentido de tornar o mais conhecido possivel, de nacionais e estrangeiros, o tão afamado triangulo de turismo — Coimbra-Busaco-Penacova, considerado um dos mais lindos e pitorescos passeios do nosso país.

Quando o acabamento dessa estrada seja um facto, a direcção da Sociedade esforçar-se-á por trazer a esta cidade os representantes dos principais jornais de Lisboa e Porto, e com eles realizará tão agradabilissimo passeio, no intuito de lhe fazer um grande reclamo.

Coimbra tem todo o interesse que se torne conhecida e visitada a região de que é centro privilegiado, pois daqui é que naturalmente irradiarão os que se proponham vê-la e admirá-la de perto.

Do que temos absoluta necessidade, porem, é dum grande hotel; todos o reconhecem.

Os terrenos da Estrela estavam admiravelmente talhados para esse fim e bom seria que não lhes fosse dado outro destino pelo seu actual proprietario.

A Camara não os adquirindo, perdeu uma magnifica e rara ocasião de prestar a Coimbra um relevantissimo serviço.

Mas o mal que se fez não será ainda remediavel?

É actual proprietario desses terrenos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, cavalheiro muito da nossa estima e que sempre consideramos um sincero e dedicado amigo de Coimbra; estamos convencidos que s. ex.ª, não querendo contrariar as legitimas as-

pirações desta cidade, tomará a louvavel e nobre resolução de espontaneamente os ceder á Camara pelo preço do custo, quando não queira dar-lhes a applicação indicada e tão desejada pela opinião pública.

Tomando esta resolução, s. ex.ª praticaria uma acção que deveras e muito superiormente o honraria.

A direcção da Sociedade, se isso lhe fosse permitido, de bom grado offereceria a sua amistosissima intervenção para se conseguir uma solução que a todos agradasse.

Mais não pôde fazer.

CARLOS AFONSO DOS SANTOS

Deste illustre professor recebemos a amavel carta que segue e que não resistimos á sua transcrição pelas amavel referencias que geralmente nela se fazem.

Meu ex.º amigo. — Transferido para o Porto, como era minha antiga e justa aspiração, e não tendo tido tempo para me despedir pessoalmente de todos os amigos e entidades que me honraram com o favor da sua simpatia, sirvo-me deste meio para á *Gazeta de Coimbra* testemunhar o meu mais alto apreço e a muita gratidão que sinto pelas referencias amáveis, mais de uma vez feitas nesse acreditado jornal, á minha humilde e modesta pessoa, durante a permanencia que tive na cidade de mais nobres tradições na ciencia e na mentalidade portuguesa.

O reconhecimento que trago pela *Gazeta de Coimbra* é igual á saudade que sinto pelo meu antigo Liceu, com o seu illustre reitor e os bons colegas e os bons alunos que nele encontrei; pela Academia de Coimbra em geral e pelo seu artistico orfeon em especial; por todo o povo de Coimbra finalmente, ao qual devo todas as atenções da sua hospitalidade sempre fidalga e generosa.

Creia-me V., com a mais affectuosa consideração e simpatia pela sua pessoa e pelo seu jornal — Amigo, venerador, muito atento e obrigado — Porto, 3-XII-15. — Carlos Afonso dos Santos.

Ao sr. dr. Carlos Afonso dos Santos, um dos mais distintos e abalizados professores liceais, o sincero testemunho do nosso reconhecimento pelas palavras amistosias que dirige á nossa modesta folha que muito se honrou com a sua apreciadissima colaboração e a qual continua ao dispor de s. ex.ª.

Edificio do correio e telegrafo

Anda-se procedendo a importantes melhoramentos no edificio dos serviços telegrapho postais e telefonicos desta cidade.

Entre esses melhoramentos figura uma grande reforma na casa de público. Será substituido o balcão e a grade de arame, assentando sobre êle colunas de metal com resguardo de vidro fôco da altura de mais dum metro.

As carteiras que ali ha desaparecem para dar lugar a uma mesa ao centro da casa com varios compartimentos para escrever.

O guarda vento será substituido por outro de mogno envernizado. A iluminação será muito melhorada.

Estão orçadas as obras em cerca de 1:500 escudos, tendo já sido dados de arrematação alguns trabalhos, que já se vão realisando.

Reune hoje a comissão de reclamações do horario de trabalho no comercio, para elaborar o seu parecer sobre a resolução ha pouco tomada, sobre o encerramento.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 2 de Dezembro de 1915:

Atendeu favoravelmente uma reclamação da mesa gerente de 1907-1908, da Confraria do SS. e da N. S. do Rosario, da freguesia de Sazes, concelho de Penacova.

— Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as cartas seguintes: *Concelho de Coimbra*. — Veneravel Ordem Terceira, da Penitencia de S. Francisco, parochia de Santa Cruz, de 1914-1915. Asilo de Infancia Desvalida da parochia de Almeida, de 1914-1915 e Irmandade do SS. da parochia de Arzila, de 1914-1915.

Concelho de Montemor-o-Velho. — Hospital de N. S. de Campos, Misericordia e Confraria do S. Sacramento de Alcaçova, de 1914-1915.

Concelho de Penacova. — Confraria do SS. da parochia de Lrvão e Leigos, da dita parochia de 1914-1915.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca soléne em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquêlê dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram e manifestam desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros oanticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 64500

Ainda sobre o roubo do Tesouro da Sé

Continuam as investigações no processo do roubo das joias do Museu de Arte Sacra, desta cidade, tendo sido as autoridades judiciaes o mais diligentes possivel na averiguação da verdade.

Entre os individuos que se dizia estarem implicados no referido roubo, figurava um rapaz muito conhecido no nosso meio comercial, por ter sido socio gerente nesta cidade de uma casa comercial importante.

Referimo-nos a Armindo Borges da Fontoura, mais conhecido por Armindo Fonseca, que se acha hoje em liberdade, por se ter verificado que não havia indicios suficientes para a sua culpabilidade.

Parece ter sido, depois da aca-reação deste Fonseca com o prêsso Joaquim de Jesus, criado do célebre café *Fenomeno*, que se averiguou que o mesmo Armindo nunca tinha ido áquêlê café, e que não era a ele que o mesmo Joaquim se queria referir, quando fez declarações.

Segundo corre, o digno juiz da comarca não recebeu a querela do Ministério Publico, quanto ao Armindo, sendo por este facto posto em liberdade.

Foi seu advogado o sr. dr. Antonio Garrido, constando que o meritissimo delegado, recorre deste despacho de não pronuncia.

O que é certo é que se promovem ainda mais diligencias, para a descoberta dos criminosos, dizendo-se que além dos já pronunciados, ha mais quatro individuos, que se dão como certas as suas pronuncias, sendo um destes como autor.

Bom é para todos que se faça completa luz sobre este caso, que tanto tem interessado a cidade.

O tribunal pronunciou como encobridores os srs. José Rodrigues de Paulo, Antonio José Vieira e João Borges, por terem comprado alguns objectos que pertenciam ao Museu da Sé. Foram afiançados em 200\$00 cada.

Azulejos

Notas e impressões
1.º de Dezembro

Nublado e triste mais um aniversário passou da data histórica que este dia comemora. Afóra as luminárias do estilo, nada mais houve, nada mais fez e produziu o burocratismo refastelante e sórdida...

Verdade é que o tempo que corre e a hora no presente não são para festas. Bem o cremos.

Mas... ó flagrante contraste! O maldita e encasquetada mania eleição e politiquelha da nossa terra lusa...

Outro dia, em sol e dó grandioso e feérico, um grupo de cidadãos convidava o povo de Coimbra a ir em apoteose aclamativa á estação velha, saudar na passagem pela dita, o eminente, o abalísado, o piramidal e gigantesco tribuno F...

Coisas da nossa raça! Que fazer senão aguentar este cruel desapareço ao tradicionalismo dos nossos fastos, com quietude evangélica e uma paciência fenomenal?

Sim, que fazer dizemos nós. Brincar com o lume em tempos como os atuais é perigoso e nem todos o fazem...

A Alameda Camões
Os edís não se convencem nem por um credo que, para honra e vergonha da Lusa Aténas o monturo imundo e infecto em que esta desprezada Alameda se encontra, necessita a bem do brio e do decóro nacional, ser convenientemente arranjado.

Para que servirá então a Câmara senão para cuidar destas pequenas coisas da nossa terra?

O desprézo por tudo isto chega ao cúmulo. Solitário e êrmo, em frente de um edifício importante e histórico mete nójo e comiserção vêr o aspecto imundo em que o local e monumento ao vate se encontram, ao abandono de tudo e todos.

O *touriste* que analise, deve, acreditamos, tributar um somenos grau ao nosso conhecimento em arranjos de estética e hygiene cittadina.

Ha quem, com pessimismo demasiado, compare neste ponto o nosso país aos menos civilizados, no referente ao desprendimento destas coisas, a final mínimas, é certo, mas que a serem efectuadas alteiam o valor intelectual de um povo pela sua significação patriótica e enobrecem uma terra que, como Coimbra, urge estar á altura de considerar-se isenta de picuinhas deste jaez.

E, no entanto, já era alguma coisa que a vassoura municipal ali fizesse moradia quando em vèz.

A digna imprensa local que não descure o assunto, são os votos que faz quem lhe custa a vêr estes desamores aos que em tal prevalecem, um todo nada ao menos do desejo de não olharem com miopia para esta dôr de alma, que confrange e irrita.

2-12-915 C. R.

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cais do Sodré: 10 LISBOA

Barracas do mercado

Efectuou-se ante-ontem, na Camara Municipal, a arrematação das barracas do Mercado D. Pedro V, destinadas a venda de viveres.

Para carnes verdes de boi e de vitêla foram arrematadas as barracas n.ºs 13 e 21, por Antonio Juzarte Pascoal; 14, José Antunes Raposo; 15, Santos Barreira; 16, 17 e 18, José Maria Raposo & C.ª; 19, Justino Barreira, e 22, Manuel Violante, ao preço de 300\$40 cada uma.

A barraca n.º 20 não teve licitantes.

Carnes salgadas: n.º 2, a Estansilau da Silva; 4 e 5, Raposo & C.ª; 6, Antonio Quintas; 8, Albino Sêco; 9, Luis Antunes, a 36\$30 cada uma.

Mercearia: n.º 10, a Julio da Piedade, por 35\$70; 7, a José Marques, e 11, a Antonio da Silva, a 35\$70 cada uma, para café e bebidas; 23, a Julio da Piedade, para sal, e 24, a Maria Rodrigues, para comidas, por 40\$00 cada uma. A n.º 3, também não teve licitantes.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã: Os srs. Antonio d'Almeida Mariano, Artur Napoleão Correia e Manuel de Oliveira.

Na segunda feira: O sr. dr. Manuel Frota.

Na terça feira: O sr. João Augusto Machado.

DOENTES

Está doente, de cama, a sr.ª D. Clara Dantas Guimarães, dedicada esposa do nosso patriótico sr. Antonio José Dantas Guimarães, que se encontra na Africa.

— Está doente o sr. José Antonio Lucas Junior, digno aspirante de finanças da Inspeção Distrital.

CASAMENTOS

Em Santos, Brasil, consorciou-se o nosso estimado patriótico amigo sr. Benjamin Germano de Araujo Coimbra com a sr.ª D. Pascoalina Russo.

Na repartição competente, também se registou hoje o consorcio do sr. Manuel Narciso, empregado no commercio, com a sr.ª D. Georgina Marques.

Aos noivos desejamos as maiores prosperidades.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 30. O tempo que ha muito vinha correndo com bastante suavidade manifestou-se agora terrivelmente furioso.

Ha dois dias que a chuva tem sido torrencial e acompanhada dum forte ventania, que muito prejudicou a pouca azeitona que por aqui havia.

A ribeira de Unhais, que atravessa esta vila, leva uma consideravel enchente.

A apanha da azeitona, que estava a principiar-se terá de retardar-se se o mau tempo se prolongar. — C.

Um louco

Seguiu para Lisboa, a fim de ser internado num manicómio, Delfim Cavaleiro, da Carapinheira do Campo, concelho de Montemor-o-Velho, que ali tentou já matar por varias vezes sua mãe, com quem vive.

Ainda não ha muitos dias que o infeliz Delfim, num acesso de loucura, partiu os dentes á pobre mãe com um sóco.

Depois de tanta demora lá se conseguiu que o louco fôsse para Lisboa, a fim de dar entrada no manicómio, onde certamente terá de aguardar vèz em algum calabouço infecto da policia!

E em Coimbra, onde um estabelecimento daquela natureza se impõe, não passa a sua criação do projecto, apesar de terrenos adquiridos, deixando que loucos comêtam o triste espectáculo que vimos de relatar, ou então permanecem longos dias e meses numa esquadra policia!

SUFRAGIO

Na Sé Cathedral realisou-se ontem uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Mariana Portocarrero da Camara, saudosa esposa do sr. dr. Filomeno da Camara, illustre director da Faculdade de Medicina.

Este piedoso acto foi muito concorrido, vindo-se muitas senhoras, professores da Universidade, etc. Foram distribuidas esmolos.

NOTICIAS DA GUERRA

Segundo o *Matin*, é impossivel aos aliados abandonar Salonica, porque, nesse caso, a Alemanha estabelecerá ali uma base naval e a Italia, a Inglaterra e a França ficariam então gravemente ameaçadas.

A situação de Monastir é inquietante. As vanguardas bulgaras estão muito perto dessa praça, onde só se encontram gregos, pois que os servios já a abandonaram e passaram a fronteira hellénica.

Parece confirmar-se que o cardeal alemão Hartmann, chegado a Roma, leva a missão de explorar terreno para uma eventual mediação do Papa a favor da paz.

Os aliados continuam avançando vitoriosamente na Africa occidental alemã (Camarões).

Em Roma corre o boato de que a Austria fará a paz separadamente dos seus aliados.

O rei da Grecia propôs aos comandantes dos corpos expedicionarios deter a perseguição dos bulgaros na fronteira grega, com a condição de que os aliados se comprometam a abandonar o territorio da Grecia.

Afirma-se que o imperador da Austria participará ao Papa que acolheria benevolmente os seus esforços no sentido de se terminar a guerra e que a visita do kaiser a Francisco José foi para o dissuadir de fazer a paz em separado.

Nas costas da França foi atundido um submarino alemão e cerca de Ostende foi derrubado um avião da mesma nacionalidade.

Dizem de Roma que a tranquillidade destes ultimos dias é percursora de uma nova offensiva italiana.

O chefe do governo italiano declarou no parlamento que tudo permite esperar que se reatem as relações de confiante cordealidade com a Grecia,

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

José Cardoso
Advogado

+++++ COIMBRA
ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º
RESIDÊNCIA:
Cumeada, 61

Matadouro municipal
Na sessão da comissão executiva municipal foi apresentado o relatório da comissão encarregada de estudar a municipalisação do matadouro, sendo de parecer que ela se faça, mediante a indemnisação de 35.000\$00. A comissão vai levar o assunto ao Senado, para apreciar.

Festa da arvore
Subordinado ao titulo que damos nesta noticia, temos em nosso poder um artigo do nosso illustre colaborador P. R., que á falta de espaço nos obrigou a retirar. Irá no proximo numero.

Desastre
Ante-ontem á noite, quando uma força da Guarda Republicana trotava pela rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, o soldado n.º 50, Francisco Lopes, e o cavallo, foram colhidos pelo electrico dos Olivais, conduzido pelo guarda-freio n.º 11, José Correia Vilão, que nesse momento descia, sendo o cavallo e o cavaleiro arremessados a grande distancia. O soldado sofreu varias contusões e o cavallo ficou bastante ferido.

GOVERNADOR CIVIL

O sr. governador civil deste distrito, sr. dr. Antonio Leitão, na reunião do professorado, a que presidiu na quarta-feira á noite, declarou que estava demissionario, daquelle elevado cargo.

Uma carta
Recebemos, para publicar, uma carta que vem assinada pelo *Curso do 5.º ano medico*, e que se refere a umas frases deprimentes para os quintanistas de medicina da nova reforma, que dizem terem aparecido escritas nas proximidades do Hospital.

Não temos dúvida em dar publicidade a esta carta logo que seja assinada nominalmente.

Ação comercial
Foi anulado o julgamento da acção comercial que Manuel dos Santos Pereira David move contra Joaquim Alves Amado, de Cernache, por obscuridade e contradição nas respostas do juri, e cuja causa foi julgada ha dias. O novo julgamento realiza-se no dia 7 do corrente.

Augusto Bâtista
e
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

CRONICA DA SEMANA

A sciencia medica acaba de fazer uma descoberta que não deixa de ter importancia, se não falha a informação do jornal onde leio a noticia.

Tem-se dito sempre que o cerebro é o centro do raciocínio animal. Já Esopo o dizia e outros com melhores barbas do que êle o tem vindo afirmando sempre.

Era na caixa da mioleira que se formava o juízo.

Assim se tem suposto. Parecia portanto que quanto mais miolo mais valor intelectual, logo que essa massa fôsse de boa qualidade, porque ha muito quem tenha muito miolo e pouca intelligencia.

É como os melões que ás vezes tem muito boa vista e arôma, mas são de pessimo gosto.

O dr. Guépin, apresentou ha pouco na Academia de Sciencias de Paris um trabalho curiosissimo resultante do estudo feito num soldado que, na guerra, ficou sem parte do cerebro, em virtude dum bala que recebeu.

Para alguma coisa devia ter utilidade esta luta tremenda em que se matam uns aos outros como feras.

O dr. Guépin tem tratado desse militar e tem notado sempre que nenhuma alteração se tem operado na sua intelligencia, no seu raciocínio. Apesar de lhe faltar uma porção grande de massa encefalica, essa vitima da guerra pensa como pensava antes de lhe meterem a bala nos miolos.

Mas este caso não é unico, diz o mesmo sabio, que se tem dado a outras observações da mesma espécie.

A humanidade caminha sempre para novas descobertas, algumas das quais assombram o mundo e veem fazer uma grande revolução na sciencia.

O que o dr. Guépin não diz é se as mesmas faculdades se conservam sem alteração alguma, despejada que seja toda a caixa cerebral. Não-sei se o amor pela sciencia o

resolverá a fazer um dia a experiencia em si proprio, legando assim á posteridade uma das mais luminosas descobertas deste seculo... de trevas.

Não lhe chamo das luzes, visto o atrazo que estão demonstrando os países mais adiantados com essa medonha e voraz carnificina, estudando constantemente a maneira mais facil de dar cabo da humanidade.

Se o miolo da caixa cerebral não serve para o raciocinio, como já supunha o fabulista Esopo, para que serve então aquilo?

Que utilidade pôde êle ter e demais a mais tão bem resguardado e tão bem arrumado na caixa craniana?

Vejam que demonio de descoberta havia de fazer o dr. Guépin! Faz-nos retroceder muitos seculos!

O que virá depois disto?

Para que novas descobertas estará guardada a humanidade?

Por pouco que o sabio Guépin nos não leva á convicção de que se pôde viver sem cabeça.

Talvèz isto venha a seu tempo e então é que será um paraíso este mundo, onde ha tanta gente com má cabeça para se governar.

Não sou sabio nem tenho pretensões a isso. Não sou medico nem aceitaria um diploma de clinico se mo pudéssem dar; mas ponho as minhas duvidas na recente descoberta do dr. Guépin.

Ha de desculpar o illustre sabio, mas quem se deu ao trabalho de fazer o homem com a sua complicadissima estrutura e engrenagem, tinha muito geito e uma grande habilidade para trabalhos deste genero.

Talvèz peque por complicado de mais, mas provavelmente o grande autor desta maquina humana fez assim a sua obra para mostrar que era capaz de fazer coisas dificeis e que podia fazer mesmo muito mais e melhor.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Arrematações

Continuam na proxima quinta-feira as arrematações dos impostos indirectos e que não tiveram licitantes na última praça.

Visita fiscal

Retirou para a Lousan, em visita á tesouraria de finanças, o sr. dr. Joaquim de Azevedo, inspector da Fazenda Publica, acompanhado de dois funcionarios.

Companhia do Crédito Predial

Já se recebem na Agencia de Coimbra as obrigações e relações para conferencia, relativa aos juros do segundo semestre do corrente ano.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Correia, filho de Augusto Correia e de Beatriz Correia, de Coimbra, de 15 anos. Sepultado no dia 22.

Guilhermina dos Santos, filha de Joaquim dos Santos e de Maria do Carmo, de Coimbra, de 20 anos. Sepultada no dia 23.

Antonio Eleuterio Oliveira Barros, filho de Joaquim Luis Ferreira Barros e de Ana de Jesus Oliveira Barros, de Loulé, de 15 anos. Sepultado no dia 23.

Elisa Barbosa, filha de Francisco Ferreira e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 41 anos. Sepultada no dia 24.

Maximiano Augusto Cunha, de Tentugal, de 70 anos. Sepultado no dia 25.

Delfina Proença Lucas, filha de José Lucas Afonso e de Ana Proença, de Sabugal, de 70 anos. Sepultada no dia 25.

Maria Ferreira da Cruz, de Anadia, de 75 anos. Sepultada no dia 27.

Maria Ana da Mota Garcia Portocarrero da Camara, filha de Francisco Xavier da Mota e de Maria Amalia Mota Portocarrero, de Tomar, de 66 anos. Sepultada no dia 28.

EDITAL

Comissão de Resencamento Militar do Concelho de Coimbra

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de Janeiro de 1916, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a

idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1915 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de 20\$00 a 50\$00 escudos de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar á comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 2 de Dezembro de 1915.

O Presidente,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

O Xarope Famel e a opinião medica

Maiorca, 6 de Novembro de 1915. — Ex.º Sr. — Tenho recitado aos meus clientes, nos casos de *bronquite aguda e crónica, e tosses pertinazes*, o seu XAROPE FAMEL, obtendo sempre maravilhosos resultados, bastando, muitas vezes, só um frasco para obter a cura definitiva. Com o tempo chuvoso que tem estado, constipei-me, e para o ensaiar em mim proprio, rogo a V. Ex.ª se dignem enviar-me 2 frascos do seu XAROPE FAMEL, o que muito lhe agradeço, esperando-os com brevidade. — Sou, etc., *Raimundo da Silva Mendes*, medico municipal em Maiorca, Figueira da Foz.

Em breve publicar-se-ha uma nova carta deste distinto clinico, fazendo conhecer os resultados obtidos nele proprio.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIRANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana contendo 2 Frascos.

OBITUARIO

Faleceu na quinta-feira a sr.ª D. Maria Isabel Moraes Pinto Tavares, mãe dos srs. José Tavares, engenheiro das Obras Publicas, João Tavares, major de artilharia, Francisco Tavares, de Nelas, e D. Maria da Conceição Tavares, residente nesta cidade.

O funeral realisou-se ontem á tarde, seguindo o cadaver para Nelas, terra da naturalidade da extinta. A familia os nossos pezames.

Tambem faleceu a sr. D. Rita de Jesus Mota, tia da esposa do sr. José Baptista d'Andrade e irmã do falecido Padre Adriano dos Santos Pinto. Os nossos pezames.

Tesoureiro de Fazenda

Pediu a exoneração de tesoureiro da Fazenda deste concelho, o sr. Augusto Vieira de Campos, que ha mais de 20 anos exercia este cargo com comprovado zelo e honestidade.

Por este motivo está a concurso por 10 dias a respectiva tesouraria.

Nomeação

Foi nomeada professora das escolas moveis para Barcelos, a sr.ª D. Agripina da Silva Teixeira, que reúne em si as necessarias condições para bem se desempenhar da ardua e espinhosa missão que lhe foi confiada.

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS

Choro, Debilidade, etc.

Em todas as Farm. e Drogr., Desconfiar das Imitações

Aguas

Segundo a ultima análise ás aguas para consumo publico, esta deus-as como muito pura na zona alta; potavel, na da baixa; e pura na de Santo Antonio dos Olivais.

Aviso ás interessadas

Está em pagamento, ás subsidiadas e amas, o trimestre de julho a setembro.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Todos os dias NOVIDADES e Todos os dias NOVOS SORTIDOS

CHAPÉUS (cópia e modelos recebidos de Paris) para Senhoras e crianças, desde 1\$250
FORMAS CHICS, grande moda, de veludo, flamon e feltro.
APLICAÇÕES PARA CHAPÉUS, de verdadeira fantasia, completa novidade, desde 140
CASACOS de bonitos cheviotes, muito elegantes, desde 3\$500

PELES CONFECCIONADAS em todos os generos, bichos, rapozas, estolas, romeras e regalos, desde 450
CASACOS DE BORRACHA, para homem. — Qualidade superior. — Os unicos impenetraveis ao frio e á agua.
MANTAS DE VIAGEM. — As melhores que ha no genero. — Grande variedade de lindos padrões, desde 8\$000

EDITAL

O Presidente da Comissão do recenseamento militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 6 de Janeiro próximo hão de ter começo os trabalhos de recenseamento militar para o ano de 1916, tendo de ser recenseados todos os manços na idade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Comissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas quaisquer esclarecimentos acerca do recenseamento cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

7 de Janeiro. — S. Bartolomeu e Santa Cruz.

8 de Janeiro. — Santo Antonio dos Olivais, Sé Nova e Almedina.

10 de Janeiro. — Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Santa Clara.

11 de Janeiro. — Antanho, Antuzede, Assafarge e Castelo Viegas.

12 de Janeiro. — Ceira, Eiras, S. Paulo de Frades, Taveiro e Trouxe-mil.

14 de Janeiro. — Ameal, Arzila, S. João do Campo e Cernache.

15 de Janeiro. — Torre Vilela, S. Silvestre, Botão e Souzela.

17 de Janeiro. — Vil de Matos, Brasfemes, S. Martinho d'Arvore, Larmarosa e Almalagués.

E para o devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Comissão do recenseamento militar, 2 de Dezembro de 1915.

O Presidente,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Miguel Marcelino
 MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
 Telefone 534

EDITAL

O Doutor Alberto Moreira da Rocha Brito, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que tendo a mesa da Santa Casa da Misericórdia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês, pela hora do meio dia, a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á mesa pelas proprias orfãs que pretendem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento. Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

- 1.º Certidão de idade.
- 2.º Certidão de óbito de pai.
- 3.º Atestado de bom comportamento e de pobreza passado pela Junta de Paroquia da sua freguesia e confirmado pelo regedor.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 2 de Dezembro de 1915.

O Provedor,

(a) Alberto Moreira da Rocha Brito.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 23 do mês corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação 318^m 38 de terreno municipal na Avenida Navarro, para construções particulares.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1915.

O PRESIDENTE,

Silvio Pelico.

Aos mestres d'obras

Dá-se de empreitada a construção de um edificio na Serra da Estrela, destinado a Sanatorio-Hotel.

Planta, medição da obra e respectivas condições, podem ver-se em Coimbra, rua da Sofia, no escritório do solicitador Gabriel e Melo, que recebe propostas e presta os necessários esclarecimentos.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Redegrelelog.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes marítimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhós abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE

todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarios, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

Éditos de 20 dias

(2.ª publicação)

Para se dar cumprimento ao disposto no artigo 6.º do decreto de 25 de Fevereiro de 1913 se faz público que, por este juizo, cartório do escrivão do terceiro officio Pimentel, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos para virem, dentro do referido prazo deduzir as suas reclamações, respeitantes aos seguintes prédios expropriados e adjudicados ao Estado por sentença de 11 de Agosto de 1915:

1.º — Um prédio de terra lavradia, sita ao Padrão, desta comarca, que confronta do norte com Antonio Simões Vilela, sul com Alfredo Sales, nascente com a estrada nacional e poente com o ramal dos caminhos de ferro.

2.º — Um prédio de terreno lavradio sito no Padrão, desta comarca, que confronta do norte e poente com ramal do caminho de ferro e sul com Guilhermina Coudel, nascente com estrada pública.

Coimbra, 12 de Agosto de 1915.

O escrivão do 3.º officio,
 Francisco Mendes Pimentel.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Oliveira Pires.

* * * Guardar 150 réis * * *
 — — — — —
 * * * 1:500 réis para outra coisa * * *

Venda de propriedade

Vende-se em praça particular uma propriedade de cultivação e com oliveiras e terreno de mata situada ás Barreiras e que principia proximo da fonte do Tovim de Baixo seguindo a todo o comprimento até ao Alto do Rolão, e que demarca com propriedades dos srs. dr. Anibal Maia e Antonio Simões Cunha.

A praça realiza-se no dia 12 do corrente mês de Dezembro, pelas 12 horas, no Largo de Santo Antonio dos Olivais, devendo o arrematante fazer em deposito de 20\$00 escudos até ao dia em que se fizer a escritura da venda.

Dá informações José da Silva Pires, morador em Santo Antonio dos Olivais.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

Farmacia e Drogeria Figueiredo

José de Figueiredo, estabelecido na rua da Sofia, n.º 26 a 30 participa a todos os seus amigos e clientes que ao contrário do comunicado publicado em local incerto no jornal a *Gazeta de Coimbra*, tem a sua farmacia legalmente estabelecida, pois assume a sua direcção o socio da farmacia o ex.^{mo} sr. A. Marques Canario, farmaceutico, quimico-analista.

A mesma farmacia encarrega-se de quaisquer análises quimicas feitas em laboratorio anexo e a cargo do mesmo director.

Coimbra, 26 de Novembro de 1915.

José de Figueiredo.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Gaetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

DINHEIRO A JURO.

Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º officio

(2.ª publicação)

No dia 19 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça 8 de Maio, vai á praça pelo valor abaixo indicado, e será entregue a quem maior lance oferecer acima desse valor, pelo inventario orfanologico a que se procede por óbito de Manuel de Campos, viuvo, morador que foi no logar da Cioga do Campo, freguesia de S. João do Campo, desta dita comarca, no qual é cabeça de casal Manuel Luso, casado, proprietario, do dito logar da Cioga do Campo, o seguinte, pertencente ao casal inventariado:

Três quartas partes duma casa de habitação com pateo e quintal, na Cioga do Campo, freguesia de S. João do Campo. Vão á praça pela quantia de 20\$00, estão indivisas com a interessada menor Beatriz, a quem pertence a restante quarta parte.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e bem assim os credores inscritos no registo hipotecario José Duarte Romão, casado, proprietario, e D. Ana Fortunata de Moreira Sequeira, viuva, proprietaria, com domicilio nesta cidade, declarado no mesmo registo, e onde são desconhecidos, e que são credores o 1.º pela quantia de 50\$40, e o 2.º pela de 100\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

As Grandes Doenças

exigem

GRANDES REMEDIOS

É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tonicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um apetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cór, o vigor e a energia da saúde.

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que sómente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são devidos á guerra europeia.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Regimento de Infantaria n.º 23

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 10 do corrente mês pelas 12 horas na sala das suas sessões se procederá a arrematação de generos e combustivel para os ranchos geral e de sargentos pelo tempo que decorrer desde a data da arrematação até 30 de Novembro de 1916.

Os generos a arrematar e as condições da arrematação são as constantes do respectivo caderno de encargos que poderá ser consultado pelos concorrentes todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

A caução a depositar pelos concorrentes que arrematarem alguns generos varia entre 10\$00 e 40\$00 escudos.

Quartel em Coimbra, 29 de Novembro de 1915.

O Secretario,

Benjamin Antonio dos Santos.

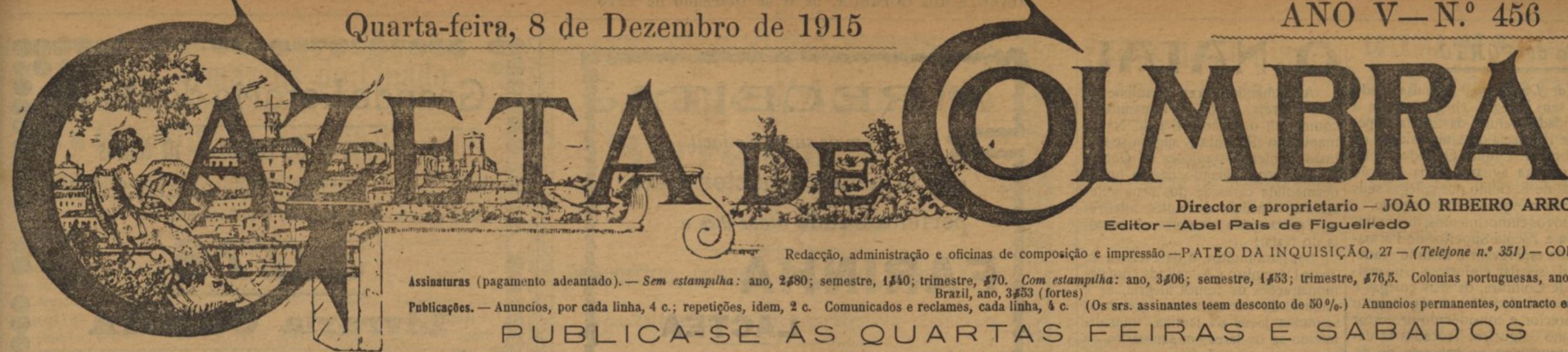
Tenente de Infantaria 23.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448

COIMBRA



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,800; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,060; semestre, 1,530; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,060

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

FESTA DA ARVORE

Sua importancia, sua origem e a sua historia. Aos conimbricenses e ás suas sociedades, autoridades e professores.

Já se começa a falar da Festa da Arvore que tão elogiada tem sido por uns e tão acerbamente criticada por outros.

Sumidades intellectuais teem mostrado a má execução destas festas e daí o seu nulo resultado entre nós, portugueses.

Uma das principais causas é servirem-se delas como meios destruidores dos nossos costumes e hábitos, querendo na sua ignorancia introduzir novos metodos no nosso viver.

Nós sempre fomos pela tradição, porque essa tradição, juntamente com os sentimentos, são as bases verdadeiras de um povo; e sem aquelas e nem estes, não poderia haver sociedade possível.

A razão humana ainda se não mostrou tão elevada e forte a ponto de construir novos alicerces para um edificio social mundial.

Essas tradições e sentimentos formam um ideal, a Patria; e onde eles forem mais respeitadas af estará a nação mais forte e feliz.

E a Festa da Arvore é bem uma festa tradicional e em perfeita harmonia com os nossos sentimentos; devendo pois, manter-se, mas nunca como festa destruidora, mas sim criadora.

Não vamos estabelecer regras para execução dessas festas; não é esse o nosso fim; mas sim, que Coimbra, que sempre tem sido o pensamento vivo de Portugal, contribua tornar a Festa da Arvore o que deve ser.

Esta festa teve a sua origem nos Estados Unidos do Norte em que um patriota de largas vistas Sterling-Morton, impressionado tristemente pela furia destruidora dos seus concidadãos pensou em reagir a defender a arvore.

Assim se organizou em 1872 a Festa da Arvore tendo por fim inspirar na juventude o respeito pelas arvores e fazer compreender a essas gerações a necessidade de conservar a riqueza florestal.

A floresta foi nos primeiros tempos da humanidade santificada: *Hæc fuere nimum templa* — assim disse Plinio, o naturalista, e respeitosos ninguem ousava molestar essa habitação divina.

Ali estava o habito era preciso estabelecer a tradição.

A civilização e o progresso, porém, pareciam ser antagonistas da cultura da arvore e da compreensão da sua conservação.

Sterling-Morton não desanimou e o respeito pela arvore foi em breve um facto.

Sully, ministro de Henrique IV, temendo igualmente que desaparecessem do sólo da França os recursos necessarios para a construção das frotas riais e para outras necessidades do seu país, prescreveu que se plantassem arvores em frente de todas as igrejas, assim as quiz protegidas pela tradição e sentimento nacional.

A França compreendeu a importancia da arvore, que começou a ser escolhida nas ocasiões solenes, como simbolo das alegrias e festas nacionais.

Assim o atestam as «arvores da liberdade», plantadas por toda a parte pela ocasião da Federação de 1789; a consagração

dos maços, costume existente também em Portugal.

Nos Estados-Unidos, a propaganda continuava e aí sempre se realizou esta festa com intelligencia prática e produtiva.

Roosevelt, a grande intelligencia que tudo conseguiu pelo seu proprio esforço e nunca pediu o seu destino a outro, como entre nós se usa, nunca deixava fugir ocasião de assistir á «Festa da Arvore», dando-lhe todo o seu valioso auxilio da sua alta competência.

Assim se conseguiu que num só estado, o de Nebraska, de 1872 a 1895, se plantassem e conservassem com todo o carinho «trezentos e cincoenta milhões» de arvores, isto é, as crianças das escolas tinham arborizado oitenta mil hectares de terreno que nada produzia, e agora era a riqueza da região.

Em 1902 foram organizadas as festas das arvores em Italia.

Os pequenos estudantes de Roma plantaram «milhares» de arvores diante do rei de Italia.

A Espanha seguiu-se logo, devido aos cuidados de uma sociedade catalã que tem por divisa «Por y para la Patria», que conseguiu formar a Festa da Arvore, disposição legal, por um decreto de 1904.

Sua Majestade Afonso XIII, não só assistia, mas também ele proprio plantava arvores, mostrando-se conhecedor de todas as regras e preceitos.

Eduardo VII foi um grande propagandista desta festa, e ele proprio pedia o auxilio dos professores, não só de instrução primaria mas igualmente dos cursos superiores.

Jorge V segue-lhe as mesmas ideias, e com tanto interesse que em todas as suas viagens pensa, sempre, na organização de uma Festa da Arvore, como aconteceu na sua ultima passagem por Gibraltar, onde, juntamente com a rainha, plantaram por suas proprias mãos arvores, na Alameda.

Viemos depois nós, os portugueses, seguindo estes nobres e preciosos exemplos do culto da arvore.

Formou-se uma sociedade e disposições administrativas e ministeriaes teem sido publicadas.

A festa realisa-se, mas para muitos como medida demolidora, e para outros sem compreensão dos seus beneficios economicos e estéticos e sem impulsionarem a arborização e sacudirem a indiferença dos proprietarios.

Compete, pois, aos conimbricenses, ás suas sociedades, autoridades e professores zelarem pelas arvores a quem devemos todo o encanto e suavidade da nossa paisagem, assim como da nossa frescura, poesia e belésa.

Contribuir para a Festa da Arvore é defender e fazer propaganda de Coimbra.

Todos nos lembramos ainda do dr. Dias da Silva, com os seus olhos grandes e fulgurantes sob as sobranceiras espessas, de fronte larga e vasta e queixo quadrado possante de obstinação e de força de vontade; homem de horizontes largos como provou na presidencia da camara e na fundação da

Sociedade de Defesa e Propaganda; e a sua principal preocupação era a arvore, bem o provando esses milhares espalhados pela nossa cidade que foram plantados por ordem dele, porque ele sabia que eram a vida, a fortuna, a estética de Coimbra.

É assim que compreendo a defesa da cidade, e certamente se caminhará por um caminho pratico e util para toda a cidade e para toda a região.

A Festa da Arvore devia ser para todos e se a repartição das Obras Publicas, dos Serviços Fluviaes e Florestais tomassem parte mais fecundos seriam os seus resultados.

O desaparecimento das arvores é que provoca a emigração dos camponeses para as cidades e destas onde não encontraram bem estar para o estrangeiro.

Os camponeses não tendo arvores, não terão comodidades nem conforto porque ela é o lume no inverno e a sombra no verão; é a regularidade das chuvas, o abrigo dos ventos, e as protectoras das culturas contra as geadas.

Para nós, cidadãos, é toda a belésa, todo o encanto e suavidade, toda a gloria da tradição de Coimbra.

Quem bem organizar festas de arvores saberá formar homens.

Em França todos se unem para bem se festejar a arvore, costume que começou a formar-se em Montdidier, arborizando-se numa festa quatro hectares de terreno inculco que hoje repre-

sentam uma grande fonte de receita para todos.

Nesta festa cada creança, cada professor, cada assistente plantava a sua arvore em logares marcados e com perfeito conhecimento.

Assim se acabou com o espectáculo ridiculo de uma só creança plantar uma só arvore entre duzentas creanças que se limitavam a ver aquêl trabalho feito com ferramentas de bonecas.

Em Coimbra, se assim fizesse nunca mais teriamos cheias, porque as plantações, no alto e medio Mondego, faltam totalmente, e daí a irregularidade das chuvas e das caudais.

Se não existisse outra razão, esta da regularidade das aguas do Mondego seria o bastante para merecer a atenção de todas as entidades de Coimbra e da sua região.

Dos que nos lêem, porém, todos compreenderão que a arvore tem entre nós um lugar de destaque na nossa gloriosa tradição, cuja existencia e firmesa só a ela é devida.

Contribuirmos, todos, para a conservação das nossas arvores e substituir as que morreram, é saber conservar a poesia, a belésa e a suavidade da nossa paisagem.

É uma divida social que todos temos e que só fica completamente saldada pela nossa participação na Festa da Arvore.

P. R.

À IMACULADA CONCEIÇÃO

Maria nome de graça,
Avel' eleita do Senhor!
Com teu azulado manto
Amparas o peccador.

TEOFILO BRAÇA

Em todos os tempos, em toda a parte, desde o triunfo do Cristianismo á regeneração dos povos incultos, pela civilização e creença dos modernos, o dia 8 de Dezembro, consagrado ao culto da Imaculada Conceição de Maria, foi sempre motivo das mais grandiosas manifestações de carinho, respeito e adoração.

Todos os reis e vassallos, ignorantes e sabios; o poeta na sua lira inspirada, o pintor no colorido das suas tintas, o maestro nas mais suaves e doces harmonias, no arrebatamento dos segredos da musica, todos á porfia, na vasta concepção do belo ideal, no sentimento perfumado duma creença firme e amorosa, prestam hoje a justa e devota homenagem ao culto da Conceição de Maria, como mãe benigna, mártir resignada e protectora valiosissima da humanidade.

Tota pulchra est Maria!
Nome de graça, aurora de luz, e suave conforto nas atribulações da vida.

Maria! Sobre ser a Mãe carinhosa da Cristandade, é a desvelada protectora de Portugal; desse glorioso país, outrora tão grandioso e nobre, tão valente e conquistador, hoje infelizmente abatido!

Não nos invade o desanimo, nem nos inibia o enfraquecimento moral, porque, para tantos males, temos o valiosissimo patrocinio da Virgem.

É pois Ela, que desdobrando sobre nós o seu azulado manto, tão puro como o céu que nos sorri em dias de perfumada primavera, na constelação radiosa de mil estrelas de magico fulgor, nos trará o aneado desejo da tranquillidade universal, da paz da familia portuguesa, do bem estar social, e o livre exercicio de todas as creenças religiosas, na sublimidade do seu puro ideal.

É nesta hora tremenda da vida nacional, neste mar agitado de mil voragens preste em naufragar a nossa linda feiticeira barca — *Portugal*, que mais do que nunca devemos recorrer á protecção da Virgem, para que a nossa querida Patria ressurgja

gloriosa e triunfante no seu antigo esplendor.

Que nos devolva dias mais felizes e de mais segura pacificação!
Coimbra.

LEVY CORREIA

Concertos musicais

Por iniciativa da Associação Academica vão realizar-se nesta cidade, no meado de Janeiro, dois concertos pela grande orquestra sinfonica do distinto maestro David de Sousa.

É uma arrojada iniciativa, porquanto a orquestra compõe-se de grande numero de professores, sendo por isso muito elevada a despesa que com ela se vai fazer para a trazer a Coimbra.

Estes concertos constituirão a primeira das festas que a actual direcção da Associação Academica tenciona levar a efeito durante a sua gerencia.

Bem haja.

Boa noticia

Como se sabe, tem sido comprada grande porção de vinhos portugueses para França.

No Alemtejo e outras regiões teem sido vendidas milhares de pipas de vinho, que tem de ser pago em oiro.

Isto representa um grande negocio para o nosso país, e pena é que alguns lavradores vinhateiros ou alguém por eles se não levassem em capricho de vender vinho bom, e antes preferissem mandar uma zurrapa que chegou a ser rejeitado.

A produção do cacau este ano é avultadissima, o que representa também um grande negocio para o nosso país, que tem de receber em oiro o producto das vendas que fizer desta mercadoria para o estrangeiro.

Oxalá que isto seja o inicio de melhores dias para a vida economica e financeira do nosso país.

MARIO MACHADO

Está quasi restabelecido da pertinaz doença que o tem retido no leito, o nosse presado amigo e distinto colaborador Mario Machado.

Que em breve se restabeleça e volte até nós, são os nossos mais ardentes votos.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Os tão falados terrenos da Estrela; comunicação feita á direcção da Sociedade; o seu proprietario da melhor vontade os cederá á Camara; resolução da direcção.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Bento Correia, comerciante, Praça 8 de Maio.

Antonio Julio Gonçalves, empregado do commercio, Rua da Sota, 10. Miguel Alves, Condeixa.

Antonio Gomes Ferreira Témido, empregado do commercio, Ladeira de Santa Justa, 30.

Bartolo Gomes Ferreira, idem, idem.

O sr. José Bento Correia inscreveu-se com uma quota de 2\$400 reis, o que a direcção muito agradece.

— Para que bem se compreenda o que relativamente aos tão falados terrenos da Estrela se passou, entre a direcção da Sociedade e o seu digno proprietario, convem que comecemos por reproduzir o que sobre o destino a dar a esses terrenos dissemos, neste boletim, no sabado da semana finda. Foi o seguinte:

Faltam apenas quatro quilometros para conclusão da estrada de Penacova ao Luso, que está destinada a influir grandemente no desenvolvimento da industria do turismo na região de Coimbra. Os trabalhos proseguem com toda a actividade, esperando-se que, em Maio, estejam concluidos.

Será então ocasião de iniciar uma intensa propaganda no sentido de tornar o mais conhecido possivel, de nacionais e estrangeiros, o tão afamado triangulo de turismo — Coimbra-Bussaco-Penacova, considerado um dos mais lindos e pitorescos passeios do nosso país.

Quando o acabamento dessa estrada seja um facto, a direcção da Sociedade esforçar-se-á por trazer a esta cidade os representantes dos principais jornais de Lisboa e Porto, e com eles realizará tão agradabilissimo passeio, no intuito de lhe fazer um grande réclamo.

Coimbra tem todo o interesse que se torne conhecida e visitada a região de que é centro privilegiado, pois daqui é que naturalmente irradiarão os que se proponham vê-la e admirá-la de perto.

Do que temos absoluta necessidade, porém, é dum grande hotel; todos o reconhecem.

Os terrenos da Estrela estavam admiravelmente talhados para esse fim e bom seria que não lhes fosse dado outro destino pelo seu actual proprietario.

A Camara não os adquirindo, perdeu uma magnifica e rara ocasião de prestar a Coimbra um relevantissimo serviço.

Mas o mal que se fez não será ainda remediavel?

É actual proprietario desses terrenos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, cavalheiro muito da nossa estima e que sempre consideramos um sincero amigo de Coimbra; estamos convencidos que s. ex.^a, não querendo contrariar as legitimas aspirações desta cidade, tomará a louvavel e nobre resolução de espontaneamente os ceder á Camara pelo preço do custo, quando não queira dar-lhes a applicação indicada e tão desejada pela opinião publica.

Tomando esta resolução, s. ex.^a praticaria uma acção que deveras e muito superiormente o honraria.

A direcção da Sociedade, se isso lhe fosse permitido, de bom agrado ofereceria a sua amistosissima intervenção para se conseguir uma solução que a todos agradasse.

Mais não pôde fazer.

No mesmo dia em que isto escreviamos, foi a direcção procurada, na séde da Sociedade, pelos srs. Manuel Rodrigues da Silva e por seu sobrinho, sr. dr. João Rodrigues Couto, tendo sido recebidos pelo sr. vice-presidente.

Ss. ex.^{as} vieram-nos amavelmente declarar que nos autorizavam a comunicar á Camara que, da melhor vontade e pelo seu custo, farão a cedencia á Camara dos terrenos da Estrela, ultimamente comprados pelo sr. dr. João Couto, desde o momento que a Camara os pretenda adquirir para lhes dar um destino de reconhecida utilidade publica, como seja um grande hotel, um casino, um jardim, etc.

Prevendo, porém, a hipotese de a Camara se ver forçada a aliená-los um dia, o sr. dr. João Couto quer ficar com o direito de opção, pois a cedencia só a faz no sincero intuito de contribuir para um grande melhoramento publico, de iniciativa do municipio, e nunca para que deles se possa utilizar uma empresa particular e em seu unico proveito.

Informada a direcção da Sociedade do que se passara entre o sr. vice-presidente e os cavalheiros referidos, resolveu solicitar uma conferencia da digna comissão executiva do municipio, a fim de assim melhor poder desempenhar-se da sua missão.

Procedendo por esta fórma, a Sociedade mantem-se inteiramente dentro da letra expressa dos seus Estatutos que, na alinea c) do artigo 1.º, determina que — *coopere com a comissão municipal e outros corpos e corporações administrativas em tudo que seja consentaneo com os fins da Sociedade.*

Ora, a Sociedade, entre outros muitos variados fins, tem os seguintes:

d) Interessar-se junto dos poderes publicos por tudo o que represente melhoramento para a cidade e que deles dependa;

m) Procurar chamar para Coimbra o movimento de nacionais e estrangeiros, para o que convirá:

— fazer larga propaganda das belésas da sua paisagem, importancia dos seus estabelecimentos scientificos e valor dos seus monumentos e muséus;

— tornar bem conhecidas as suas circunstancias excepcionalmente vantajosas para os estudos secundarios, superiores e especiais;

— pôr em evidencia a sua situação, o encanto dos passeios pelos seus arrabaldes, as suas condições de salubridade e amenidade do clima para estação de repouso;

— fomentar a criação de novos hotéis, que satisfaçam ás condições das exigencias modernas;

— organizar exposições, concursos, diversões, etc.

n) Fazendo, emfim, apêlo a todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento das singulares condições naturais da cidade.

Nestas condições, estamos absolutamente certos que a digna Comissão Executiva da Camara Municipal fará inteira justiça ás nossas intenções, pois, intervindo em assunto que tanto tem apaixonado todos os verdadeiros amigos da cidade, só nos move o intuito de contribuir com a nossa sincera e lial cooperação para o maior e mais brilhante progresso de Coimbra.

Por hoje, é o que temos a dizer.

HONROSO ENCARGO

Pelo sr. Joaquim Bensaude foram oferecidas á secção de Matematica da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, 15 colleções das reproduções em *fac-simile*, que estão sendo feitas em Munich sob a direcção do mesmo distinto escritor, e relativas á historia da astronomia nautica portuguesa na época dos descobrimentos.

Estas colleções são destinadas a serem oferecidas pelos professores da mesma secção a bibliotecas e escriptores que se tenham dedicado ao estudo destes assuntos, honrosa missão que muito penhorou o corpo docente da referida Faculdade.

As publicações já recebidas são: *Regimento do Astrolabio*, de Munich; *Manual nautico português*, de que existe um unico exemplar em Munich; *Almanack perpetuum*, de Abrahão Zacuto; *Arte del marinar*, de Francisco Faleiro.

Brevemente deve ser recebidos o *Tratado da esfera*, de Pedro Nunes, cuja reprodução já se acha executada. Também está em via de conclusão *O reportorio dos tempos*, de Valentim Fernandes e *O regimento*, pertencente á Biblioteca de Évora.

A secção de Matematica ofereceu 2 colleções ás bibliotecas das Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra.

A Faculdade de Sciencias lançou na acta um voto de agradecimento ao sr. Bensaude pela consideração que lhe dispensou encarregando a secção de Matematica de tão honroso encargo.

Electricos

No mês findo o rendimento dos electricos foi de 3.434\$36 escudos, mais 386\$32, do que em igual mês do ano anterior.

Ponham aqui os olhos os pessimistas deste melhoramento.

Exposição Panamá-Pacifto

Em 18 de Novembro ultimo foi exonerado a seu pedido o Comissario Geral da Secção Portuguesa na Exposição Internacional de Panamá-Pacífico, em S. Francisco da California, o engenheiro sr. Manuel Roldan y Pego.

Carta do PORTO

7 de Dezembro. Comissionado pelos seus colegas, chegou ontem a esta cidade o aluno da Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra, sr. Eduino Gerales Botelho, que era aguardado na Estação Central de S. Bento por colegas seus da escola congenera desta cidade.

Após os cumprimentos, dirigiram-se para a Escola Superior de Farmacia onde esperavam o distinto académico da secular e gloriosa Universidade de Coimbra, os seus colegas e professores daquela escola, com o seu director e considerado professor sr. Nuno Salgueiro. Trocadas as devidas saudações no gabinete do director, realçou-se uma reunião em uma das salas da escola, assistindo os professores e alunos, e a que presidiu o académico coimbrão secretariado pelo quartanista sr. Manuel Ferro e por outro seu colega, o correspondente da *Gazeta de Coimbra*.

Exposto o fim da convocação, o sr. presidente apresentou varias e bem fundamentadas alterações que os seus colegas decidiram apresentar ao Parlamento, de comum acôrde com os seus camaradas do Porto e de Lisboa, tendentes a beneficiar e a elevar o ensino de farmacia nas três Universidades do país, e para melhor garantia dos diplomados com o novo curso.

Depois de bem discutidas por um académico e por colégas seus desta cidade, em cujo debate tomaram parte os distintos professores da escola desta cidade, srs. major-medico dr. Eduardo Pimenta, e capitão-farmacêutico Anibal Cunha, foram aprovadas as seguintes modificações ao ensino superior de farmacia:

Criação do bacharelato nas escolas de Farmacia—a exemplo das congêneres do estrangeiro; abolição de faltas nas aulas teóricas, por constituir uma disparidade com os cursos livres; abolição dos pontos teóricos, subsistindo somente para os actos práticos; abolição do estágio hospitalar e que a prática adquirida nos hospitais, seja ministrada na cadeira de Farmacotecnica; equiparação para os farmacêuticos do Exército, Armada e Ultramar; finalmente, que as cadeiras preparatorias para o ingresso nas escolas de Farmacia e professadas nas Faculdades de Sciencias, sejam validadas para a admissão nas Faculdades de Medicina.

No final, foi o distinto delegado muito cumprimentado pelos professores e colegas, seguindo esta manhã para Lisboa com identica incumbencia perante os academicos da Escola Superior de Farmacia da capital, a fim de conseguir o accordo de desejo desses camaradas ás modificações acima anotadas e já aprovadas pelos colegas de Coimbra e do Porto.

A atenção do camarada coimbrão foi muito apreciada por professores e colegas, estreitando bem a precisa e apreciada camaradagem entre as academias coimbrã e portuense. — S.

O TEMPORAL

O temporal dos ultimos dias tem causado inundações em algumas ruas do bairro baixo, em frente do coreio, Montarroio, rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, etc.

Quando acabará isto? Quando se resolverão a remediar este mal? Estão os canos obstruidos e as manilhas são de acanhadas dimensões? O que se sabe é que com a antiga canalisação não se davam estes factos, que estão causando successivos prejuizos.

Na terça feira de manhã as inundações tomaram grandes proporções, pois invadiram quasi todo o bairro baixo.

O temporal era medonho e a agua correndo de Montarroio e da rua Olimpio Rui Fernandes inundava completamente a Praça 8 de Maio.

Em algumas ruas a agua tomou grande altura, prejudicando bastante os haveres dos moradores das lojas. Algumas casas comerciais sofreram prejuizos.

A igreja de Santa Cruz tambem foi inundada.

Em Celas desabou uma barreira que durante muito tempo teve interrompida a viação electrica.

Fóra da cidade tambem o temporal causou prejuizos importantes á agricultura; no vale de Coselhas parte de algumas sementeiras ficaram inutilizadas, tendo tambem ali desabado uma barreira.

Claustro de Santa Cruz

A junta de parquia da freguesia de Santa Cruz mandou retirar do jardim do claustro alguns arbustos e caramanchões que tiravam a vista do soberbo claustro, satisfazendo assim a uma reclamação feita na imprensa.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram entre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembraí-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacrario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificar os mais sublimemente ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresa a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 64500

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª
10: Cais do Sodré: 10
LISBOA

“A última hora,”

Com este titulo está sendo representada no Teatro Olimpia, do Porto, uma revista, de que são autores Augusto Veras e Simões de Castro, este último nosso presado e inteligente conterraneo, que é tambem um bom amigo da sua terra.

A musica, que é lindissima, é original do maestro Manuel de Figueiredo.

A peça dá continuas enchentes, o que se justifica pela graça com que está escrita e outras circumstancias que a recomendam.

Ha nela um dueto interessante, que é sempre bisado: *Arrufada de Coimbra e Dóce de ovos de Aveiro*, cujos papeis estão a cargo de Artur Carneiro e Regina Montenegro.

Aos que forem ao Porto recomendamos a revista *A última hora!*, mas como nem todos lá podem ir, oxalá que a companhia um dia se resolva a vir até Coimbra.

O dueto a que nos referimos é o seguinte:

ARRUFADA
Sou da terra dos doutores,
Coimbra, nobre cidade,
Quem por lá não tinha amores
Não sabe o que é mocidade.

DOCE
Canta, canta feiticeira
Que o teu amor, minha rica
Poz-me duma tal maneira,
Dá-me tal gozo e validade
Que eu ando — quem tal disseral
Como se acaso trouxera
O rei dentro da barriga.

ARRUFADA
Quem nunca foi a Coimbra
Não conhece Portugal,
Que a alma da nossa terra
Cabe toda no Choupal.

DOCE
Já não posso resistir
Aos teus encantos, morena
Quero beijar-te, sentir
A tua boca pequena
Colada á minha num beijo...
Que só de amar-te e te quero
Que só de ouvir-te e te ver
Eu já não ouço nem vejo.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

ITALICO

A reunião dos professores ha pouco realisada em Coimbra, fez eco por esse país alem.

A representação que aqui foi elaborada deve ser por estes dias entregue ao governo. Quero crer que este atenderá logo ás reclamações do professorado porque elas são justas e rasoaveis.

Porque não as atendendo o governo perfilha a obra injusta e deprimindo dos seus antecessores, inutilizando uma classe que trabalha e produz e só pretende que lhes reconheçam e garantam os seus legitimos direitos e interesses.

Vejo num jornal que, se o governo não atender as reclamações do professorado, este recorrerá ás oposições parlamentares, á imprensa, ao manifesto, etc.

Esta afirmação vem provar que os professores estão dispostos a defender por todos os meios as suas pretensões e que não afrouxarão enquanto as não virem satisfeitas plenamente. Esta attitude energica honra a classe do professorado que durante tanto tempo tem sofrido, sem protesto de maior, vexames de toda a espécie, vindos de todos os lados.

A reunião de Coimbra foi o sinal, dado ao país e aos poderes publicos, de que os professores estão firmes na defesa dos seus direitos. Firmes e fortes porque lhes assiste a razão e a justiça.

A causa que mais contribuiu para que o despertar fosse tardio, foi sem duvida a falta de união e coesão que tem havido entre os professores dos diferentes circulos e até, desgraçadamente, entre os do mesmo circulo e concelho.

O que se impõe para já é uma forte organização que só se conseguirá pela associação. Que esta seja por circulos ou concelhos pouco importa.

E a proposito e já que falo de união não deixo passar o momento de acentuar que, em Coimbra, com quanto seja uma cidade com bastantes professores, ainda não foi possivel organizar uma associação da classe.

Parece, porém, que actualmente se pensa em organizar aqui um centro escolar que, quando outras vantagens não tenha, concorrerá bastante para a maior solidariedade e união do professorado do circulo.

Oxalá que a tentativa não fracasse mais uma vez.

NEVES RODRIGUES

Noticia importante
D'O Seculo:

O programa do governo na parte relativa á pasta da guerra vai brevemente ter começo de execução com referencia á necessidade de cuidar a serio da instrução do exército e muito principalmente dos seus quadros, o que sómente se poderá conseguir com elevados efectivos.

Nesta orientação, serão dentro em pouco chamadas ao effectivo as praças licenciadas das unidades que pertencem ás 2.ª, 5.ª e 7.ª divisões, num effectivo aproximado de 60:000 homens, com os quais serão constituídos destacamentos mixtos de instrução, que se concentrarão, segundo parece, nas quatro escolas de applicação de engenharia, artilharia, cavalaria e infantaria, isto é — Tancos, Vendas Novas, Torres Novas e Mafra.

A estas unidades, com os seus efectivos de guerra completos, será dada uma instrução orientada num sentido pratico, deixando-se perder tempo com inutilidades, que enfastiam não só quem ensina como quem aprende.

ESCRITORIO FOBENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Horario de trabalho no comercio

Reuniu-se novamente a comissão encarregada de receber as reclamações sobre o horario de trabalho no comercio, a fim de elaborar o seu parecer por escrito, para ser entregue ao sr. governador civil, sobre a representação que grande numero de negociantes fez pedindo a não obrigatoriedade da hora de abertura e do encerramento das lojas.

Como informámos já, este parecer é favoravel aos negociantes, esperando-se por isso a precisa modificação no respectivo regulamento.

Supomos mesmo que o sr. dr. Antonio Leitão, se tiver de deixar o cargo de governador civil, de que pediu a demissão, terá empenho de deixar este assunto resolvido como se deseja e tem sido solicitado.

Entretanto a policia continúa enviando ao poder judicial autos de transgressão do regulamento. Antontem foram enviados 14 por se recusarem ao pagamento das multas. São os srs. José Correia Amado, Antonio da Silva Braga, João Alves Barata, Manuel Augusto da Silva & Filho, Eduardo Andrade Ruas, Manuel Alves, Antonio Fernandes & Filho, Ricardo Marques Silveira, Antonio Francisco da Silva, José Antonio de Figueiredo, Cortinhas & Ferreira, Manuel dos Santos Pereira David, José Alves Teixeira e Francisco França Amado.

Pelo que diz respeito aos comerciantes, é o que se vê: não escapa um dos transgressores sem ir parar ao tribunal.

Mas vem a proposito perguntar se a policia terá o mesmo zelo em saber quem foram os que apedrejaram as lojas e causaram prejuizos, para não serem poupados á responsabilidade criminal que lhes pertence por esses heroicos factos, que tão má impressão causaram em Coimbra por serem profundamente condenáveis.

Entre uma e outra falta existe uma grande diferença, cabendo muito maior responsabilidade aos apedrejadores.

Ninguem dirá o contrario.

Ontem mais uma vez foram enviados para juizo outros autos referentes aos comerciantes, que se recusaram a pagar a multa em que foram autuados, por não encerrarem os seus estabelecimentos á hora regulamentar e são os srs. Manuel Alves, José Breda, David Leandro, Antonio Fernandes & Filho, Eduardo Andrade Ruas, Rodolfo Pimenta, Antonio da Silva Braga e Manuel Augusto da Silva.

Regimen de faltas e exames

O sr. Dr. Marnoco e Sousa, illustre director da Faculdade de Direito, foi chamado a Lisboa para resolver com o sr. Ministro da Instrução o caso das faltas aos alunos de Direito nas aulas teóricas.

Parece que o ministro está resolvido a levar o assunto ao parlamento. Diz-se estar resolvido que me Março haja uma nova epoca de exames para os quintanistas da mesma Faculdade.

A Associação Academica tem-se interessado por estes assuntos e está resolvida a occupar-se de todos os mais que constituam justas aspirações da Academia.

Contribuição predial

Foram propostos, pelo secretario de finanças, para fazerem parte da junta de matrizes da contribuição predial para 1916:

Dos quarenta maiores contribuintes prediais, os srs. Antonio Augusto Garcia de Andrade e Antonio de Moura e Sá, efectivos; Alberto Carlos de Moura e Antonio Braz dos Santos, suplentes.

Dos quarenta menores contribuintes, os srs. João Augusto de Carvalho, José da Silva Matos e Antonio Maria Dias Ferreira, efectivos; José da Costa Alhau, José de Seica e Alfredo Fernandes Costa, suplentes.

Grande Lotaria do Natal
240 contos — 30 contos — 10 contos
Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas
Está aberto em sociedade o bilhete numero
3:276
Livraria CUNHA
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fês anos:
Na quarta-feira: O menino Manuel Joaquim Vilaça.
Fazem anos:
Hoje: A sr.ª D. Laura Barreto Chichorro Cortez, e os srs. Artur de Freitas Campos e Antonio Ferreira das Neves Elisêu.
Na sexta-feira: A sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Jaime Sarmiento
++++ ADVOGADO ++++
Rua Martins de Carvalho

Tesouro da Sé
O tribunal desta comarca pronunciou como um dos autores do roubo do tesouro da Sé, o sr. Augusto Peça, desta cidade.
Foi-lhe arbitrada fiança em escudos 2.155\$000 que apresentou em papeis de credito.
Já são quatro os individuos que se encontram pronunciados como autores do roubo e tres como encobridores.
Os srs. João Borges e José Rodrigues de Paula instituiram seus advogados os srs. drs. Macario da Silva e Sousa Bastos, que representam a defesa do sr. Antonio José Alves.

No proximo numero — Carta de Paris, de Mr. PAUL MESPLÉ.

Universidade de Coimbra

Principiam no dia 13 do corrente os concursos para assistentes da Faculdade de Sciencias (2.ª secção, 1.º e 2.º grupos), aos quais são concurrentes os srs. drs. Francisco Martins de Sousa Nazareth e Felismino Ribeiro Gomes. A ordem dos trabalhos é a seguinte:
Para o primeiro concorrente: — Defesa da dissertação no dia 13; provas practicas, em 15, e lição sorteada, em 17.

As provas do segundo concorrente effectuam-se nos dias 14, 16 e 18. Os trabalhos effectuam-se no Laboratorio-Quimico, ás 14 horas.

Assalto ás capoeiras

Alguns graciosos continuam as suas proezas de assaltar de noite as capoeiras nos quintais.
Chamam-lhes brincadeiras, mas nós damos-lhe o nome de gatunice, porque não é outra coisa entrar na propriedade alheia e levar dali o que lhe não pertence.

Vejam lá os graciosos se alguma noite tem de apanhar alguma chumbada e em vez de galinhas levem para casa grãos de chumbo metidos nas encaelas.
Depois não se queixem. Tudo é brincadeira!

Sport Club Conimbricense

No proximo dia 12, realiza-se no Sport Club Conimbricense, uma reunião familiar.
Agradecemos o convite.

Guarda republicana

Chegou a esta cidade o 2.º sargento da guarda republicana sr. Maximiano de Freitas Andrade, que seguiu logo para Penacova a tomar conta do posto daquela vila.

Augusto Bâtista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão
Pedi a medalha de prata de comportamento exemplar, o 1.º sargento de infantaria 28, sr. Luis Antonio de Almeida.

— Passou a comandar interinamente o 5.º esquadrão de reserva, o alferes de cavalaria 8, sr. Rogerio de Almeida Tavares da Silva.

— Deixou de fazer servico da sua especialidade em infantaria 34, o capitão-medico de infantaria 24, sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

— Foram promovidos a sargentos-ajudantes, os seguintes 1.º sargentos: João Pereira Pina, Antonio Soares e Antonio Nunes Queiroz, de infantaria 23; Alberto Prior Coutinho, de infantaria 35, e Manuel Joaquim Caldas, de infantaria 28.

— Requerer para ser classificado para empregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. José Alves da Silva.

— Pedi para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o alferes de cavalaria 8, sr. Rogerio de Almeida Tavares da Silva.

— Foi proposto para instrutor auxiliar da I. M. P. do curso da Louzã, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Martins.

— Para encarregado da F. M. P. do curso de Oliveira de Azemeis, foi proposto o tenente de infantaria 24, sr. Gaspar Inacio Ferreira.

— Pedi passagem ao R. I. R. 24, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Alfredo Marques de Oliveira.

— Requereram para serem presentes á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão de infantaria 35, sr. Manuel da Silva Piedade e o 1.º sargento de infantaria 24, sr. Manuel dos Santos.

— Foi determinado que o sub-inspector de saude da 2.ª Divisão, presidida ás juntas hospitalares de inspecção da 5.ª Divisão, enquanto durar o impedimento dos respectivos inspector e sub-inspector.

Conferencia

O sr. Myron A. Clark, representante da Federação Mundial Academica, que tem a sua sede em New-York, realisou ontem, á noite, a annunciada conferencia no salão do Instituto, sendo a apresentação do conferente feita pelo sr. dr. Luis da Costa e Almeida, que está servindo de reitor da Universidade.

O sr. Clark expoz os fins destas associações espalhadas por todo o mundo. São principalmente o desenvolvimento integral dos estudantes, sob o ponto de vista social, fisico, intelectual e moral.

A Federação compõe-se de cerca de 2:500 associações com 175:000 socios.

A sua instalação é atraente e até mesmo luxuosa. Compõe-se de sala de leitura, biblioteca, sala de divertimentos, ginásio, balneario, salão de conferencias, sala de palestra, atelier para trabalhos manuais, camara-escura para fotografia e até dormitorios, se fór possivel.

Realisam-se no seu club concertos, recepções, conferencias e outras festas.

Coimbra foi escolhida, entre as cidades portuguesas, para sede de uma destas associações.

O edificio proprio será construido oportunamente, tendo já sido enccetados trabalhos para a escolha do local.

O Xarope Famel e a opinião medica

Ex.º Sr. — Só hoje tive ensejo de lhe agradecer o seu Anuario Deligant, e ao mesmo tempo os 2 frascos de XAROPE FAMEL que v. ex.ª se dignou enviar-me a meu pedido, para eu tomar, para tratamento duma constipação que trazia. Não cheguei a tomar os 2 frascos por inteiro, pois a tosse desapareceu-me por completo. Igual resultado tenho obtido com os doentes a quem o tenho prescrito. Poderá v. ex.ª fazer publico dos resultados das minhas observações. — Sou, etc., *Raimundo da Silva Mendes*, medico municipal em Mafra, 24-11-15. — Figueira da Foz,

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Paris

Os diplomatas de todos os países manifestaram tantas vezes as suas perplexidades em presença da enigmática atitude dos povos bálticos, que já ninguém se admira de ver surgir os acontecimentos mais imprevisíveis.

Os Balcãs são há muito tempo a «caixa de surpresas» da Europa.

A nossa precedente crónica, escrita antes da intervenção bulgára, fazia prever a iminência desta intervenção; não o lembramos pelo vão prazer de fazer alarde de uma sagacidade, aliás ao alcance de todos, mas para acentuar que desde o mez de Agosto de 1915, a aliança germano-bulgára era considerada, nas chancellarias aliadas, como uma coisa quase certa.

Porque é que, dir-se-á, não se tomaram mais cedo medidas preventivas?

A resposta é simples. Foi em consequência de escrúpulos muito honrosos, sem dúvida, mas injustificados na ocorrência, e também por uma confiança excessiva na boa fé dos governos bálticos.

Houve igualmente até aqui, — porque não devemos confessá-lo? — um ponto fraco na acção da quadrupla entente. Foi a dificuldade dos aliados se pôrem rapidamente de accordo, acerca das decisões a tomar.

Enquanto que do lado dos imperios centrais a onipotencia de Berlim é absoluta; que, não sómente os estados maiores, mas os governos austriaco, bulgáro e turco, completamente aniquilados, estão submetidos ás ordens da Alemanha, e obrigados a obedecer cegamente, não acontece o mesmo do lado dos aliados.

Apesar de uma boa vontade reciproca, vai muita distancia de Paris a Roma e de Londres a Petrogrado.

Mesmo com os telegrafos e os telefones aperfeiçoados, as demoras são inevitáveis, passa tempo que o adversario, geograficamente mais favorecido, pôde aproveitar.

Felizmente os aliados acabam de tomar as necessárias medidas e de ora em diante um conselho de guerra, com sede em Paris ou em Londres, será encarregado de garantir a execução rápida das decisões tomadas.

Com a convicção de que cada um dos participantes se compenetre bem da ideia que tudo deve esquecer-se perante o fim a atingir: a vitória, o novo organismo pôde prestar os maiores serviços. Só o nome dos homens que fazem parte do conselho de guerra é uma segura garantia do mesmo.

Ninguém se esqueceu das peripécias da politica grega no decorrer dos ultimos mezes.

Por duas vezes o rei Constantino, resistindo ás manifestações da opinião publica e recusando-se a aprovar a politica de seus ministros, resolveu dissolver a Camara.

O acto tinha tanto mais graves consequências para a quadrupla entente, quanto os sentimentos germano-italianos do rei passam por ser bastante vivos, e quanto é certo que uma pequena armada franco-inglesa se encontrava em Salonica, em territorio grego, bastante isolada.

Uma coisa geralmente muito ignorada, é que essas tropas foram enviadas para ali a pedido do sr. Venizellos, quando era ministro.

Partidario resolutivo da intervenção, pensára aproveitar a presença das forças aliadas para levar o seu país a tomar parte na luta.

Mas o sr. Venizellos, contrariado pela vontade do rei, tudo mudava.

Com effeito, se os contingentes desembarcados em Salonica eram suficientes para operar com a cooperação da Grecia, não acontecia o mesmo se essa cooperação lhes faltasse.

Uma clausula muito pouco conhecida do tratado de Bucarest, dá á Servia a faculdade de se utilizar de uma parte dos cais de Salonica, de maneira que, por uma estranha ficção, as tropas anglo-francesas enviadas, dizia-se, em socorro dos servios, julgavam-se desembarcadas em territorio servio, mas na rialidade num porto grego.

É facil comprehender quanto esta anomalia facilitava a attitude ambigua do governo hellenico.

A quadrupla entente enfadou-se e os seus diplomatas receberam ordem para falarem em Atenas em lin-

guagem energica. Ao mesmo tempo a França enviava o seu ministro de estado, sr. Dinis Cochin, á corte do rei Constantino, enquanto que a Inglaterra para lá enviava lord Kitchener.

Os esforços do diplomata e do soldado apoiados pela concentração de uma poderosa esquadra em Malta e pelos embargos postos aos navios gregos nos portos do Mediterraneo, parecem ter feito reflectir o governo grego, que se desfez em desculpas benevolentes, aceitando todas as propostas dos aliados.

É forçoso concluir que já não ha nada a temer deste lado? De modo nenhum. Se as nossas tropas soffrem serios reveses é provavel que a fértil imaginação dos conselheiros de Constantino lhe suggerisse motivos serios e habeis para se declarar contra nós. O meio mais seguro de nos garantir a sua «benevolente neutralidade» é reforçar as tropas que temos nos Balcãs.

No dia em que se reconhecer de uma forma inegavel que os austro-alemaes estão vencidos, todos os povos bálticos se collocarão ao nosso lado. Nada mesmo nos surpreenderá que nesse dia os bulgaros encontrem um pretexto para falsear a companhia dos seus aliados actuaes e acabar a campanha no campo adverso. Infelizmente não se pôde prever um successo proximo, porque a luta será dura e muito longa ainda.

O valoroso exercito servio atacado em três frentes, pouco a pouco vai cedendo terreno; e os aliados não puderam chegar com rapidez para os auxiliar.

A enorme quantidade de material e munições que é precisa aos exercitos modernos é a unica causa desta situação tão dolorosa como lamentavel. Num país desprovido de vias de comunicação, os transportes fazem-se com dificuldades numerosas. Os homens movem-se sempre tão depressa como outrora, mas para nada serviria enviar soldados se lhes não podemos fornecer cartuchos.

Não podemos deixar de registar com emoção profunda o heroismo da Servia. Este valente povo que a Austria sósinha supunha dominar inteiramente, ha meses que faz frente aos exercitos que se julgavam os mais poderosos do mundo, infligindo-lhes perdas espantosas e chegando a salvar os 75.000 homens que compoem o seu exercito.

Porque, notemo-lo bem, as tentativas de envolvimento, postas em pratica pelos generais alemaes, parecem ainda ter falhado e o exercito do rei Pedro, agrupado em volta do seu admiravel soberano, retira-se em boa ordem para o Montenegro. É necessario inclinar-nos com respeito perante estes herois, que nem a esmagadora superioridade da artilharia de von Mackensen, nem a traição da Bulgaria conseguiram vencer, e que «perderam tudo menos a honra». Muita gente julga que se poderia ter evitado a derrota da Servia. Esta questão é muito difficil de tratar. Parece que a Italia não fez nesta circunstança tudo quanto podia e devia fazer.

A participação na campanha báltica limitou-se a um auxilio naval sobretudo a transporte de tropas; melhor teria contribuido para a obra comum, enviando um corpo expedicionario; tanto mais que a sua proximidade do teatro das operações tornava a tarefa mais facil para ela do que para os seus aliados.

Nós julgamos que a pressão exercida pelas suas tropas unicamente sobre a fronteira tridentina não tem sobre o conjunto das operações de guerra a importancia que lhe attribue o estado maior italiano.

Do lado da Russia o caso é diferente e a demora do auxilio tem outras causas. O que falta á Russia não são homens, muito pelo contrario; é a possibilidade de os armar e de os abastecer. Sem isso ha já muito tempo que os soldados do czar teriam reduzido os bulgaros á impotencia.

Digamos, todavia, que as coisas hoje estão completamente modificadas e que se pode prever uma proxima intervenção dos russos nos balcãs.

A demora da Inglaterra provem de um erro diplomatico. Ha muito tempo que o gabinete de Londres estava animado de sentimentos benevolos para com a Bulgaria; até á úl-

tima hora acreditou na palavra do czar Fernando e não se decidiu a enviar tropas para Salonica senão no dia em que o governo de Sofia deixou cair a mascara.

Em suma, só a França fez um esforço serio, mas as tropas que pôde enviar só com os seus proprios recursos eram muito pouco numerosas para que apesar da sua valentia, pudessem desempenhar um papel eficaz.

Vê-se que, como já dissemos, os esforços dos aliados foram em parte paralisados pela falta de coordenação e pela ausencia de uma direcção unica.

A lição não ficará perdida, esperamo-lo, e as disposições que se acabam de tomar não de permitir que as coisas se reponham. Infelizmente perdeu-se muito tempo e a partida será dura de jogar. Não é que ela seja superior ás nossas forças, basta querer, mas falta tempo.

A França acaba de ganhar num outro campo uma victoria ríumbante. O emprestimo da defesa nacional permite aos francezes afirmar a sua fé absoluta nos destinos da patria: logo no primeiro dia se subcreveram mais de 25 bilhões.

Esta operação financeira é a mais colossal que jámais foi tentada, e a pressa com que o povo francez responde ao apelo que lhe foi feito, prova que não se ha presumido demais do seu patriotismo.

Os experimentados em materia financeira pensam que o total das subscrições poderá atingir 50 bilhões. Notemos de passagem que não ha necessidade, como na Alemanha de recorrer a subscrições ficticias, verdadeiros tapa-olhos financeiros e que a taxa de 5% é muito modesta comparada com aquela que o governo alemão foi obrigado a consentir.

Um país que, empenhado na mais formidavel das guerras faz sem difficuldade um semelhante esforço, prova que não está nem desencorajado nem exausto.

Alto governo que lhe pede os meios de obter a victoria responde trazendo, sem hesitar todos os seus recursos. Isto quer dizer claramente que não desanimará senão no dia em que o inimigo estiver definitivamente vencido.

Se a Alemanha nos julgava esgotados de recursos ela verá que uma vez mais se enganou rudemente.

O successo do emprestimo francez equivale a uma derrota alemã; e isso não se despresará em Berlim.

PAUL MESPLÉ

Sobreiro colossal

A Brotéria, série de vulgarização scientifica, descreve a grandesa de um sobreiro recentemente cortado no lugar de Souto da Velha, comarca de Moncorvo, talvez sem rival no país.

A sua altura atinga 30 metros; o diametro da sua frondosa copa era de 40 metros; o diametro do tronco 4 metros.

A entrecasca foi vendida por 55\$000 réis e pesava 3.390 quilos. A lenha carregou 100 carros.

Calcula-se a idade do notável sobreiro em cinco seculos, devendo pois contar já 100 anos quando se descobriu o caminho marítimo para a India.

Representação

Os moradores da Avenida Navarro, entregaram na quinta-feira á Camara Municipal a seguinte representação:

Os abaixo assinados, proprietarios, e moradores da Avenida Navarro, desta cidade, tendo ali os seus predios e haberes em constante risco, vêm informar o ex.º Município de que acabam de fazer uma representação ao ex.º Ministro do Fomento, pedindo que aquela parte da cidade seja também, com as obras indispensaveis, defendida das inundações do rio Mondego, esperando a cooperação de v. ex.ª naquêlê sentido e mais ainda no que passamos a expôr:

A rocha da rua da Alegria está em parte a desmoronar-se o que o ex.º Município não desconhece pois que ha perto de dois annos já ali teve o material que julgou preciso para qualquer tentativa de restauração que não foi levada a cabo. Como nada haja feito e como ainda que venha a fazer segurança alguma offerecerá, e tendo ali ultimamente desabado grandes blocos da referida rocha, os sinatorios desta representação vêm dizer que, sabendo que o proprietario confiante quer fazer ali pequenas construções que aformoseando o local evitarão que os moradores da rua da Alegria para ali continuem a fazer despejo de tudo o que lhes

apecece e que os rapazes atirem, como a cada passo acontece, com pedras que só o acaso não quiz ainda que tenham originado qualquer desastre pessoal, e considerando ainda que por esta forma ficarão ao mesmo tempo apanhadas as águas que no seus quintais caem dos vastos cobertos ali existentes, o que muito os prejudica, também, ao observarem que este mal desaparecerá ainda com as construções que ali se fazem por serem depois as aguas derivadas para a canalisação da rua da Alegria, vêm pedir para que sejam aprovados, quantos antes, os projectos ou plantas apresentadas por aquêlê proprietario — o sr. Alvaro Esteves Castanheira, desta cidade — livrando-os assim o ex.º Município, sem qualquer despesa para o seu cofre, de prejuizos e recetos constantes.

E. deferimento.
Coimbra, 6 de Dezembro de 1915.
Gilberto A. Simões, Companhia Nacional de Moagens, Manuel Lopes Serra, Manuel Ferreira Mateus, José Gomes Ferreira, Alberto da Fonseca, Gonçalves e Rasteiro, José Duarte dos Santos Canas, dr. João Serras e Silva, Francisco da Costa Gallo, José Gomes Tinoco, José Simões Serrano, F. Costa, Menezes e C.ª, Gabriel Gomes Tinoco, Joaquim Sal Junior, pelo Ginásio Club — G. Cunha (director), D. Engracia Marques, José Garcia Esteves, José Antonio Dias Pereira, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, Jaime Planas Coronelas, Mario Pais M. dos Santos, Joaquim Oliveira Duarte e Alberto Carlos de Moura.

A proposito das inundações de terça-feira

Ex.º Amigo e Sr. — Publicou V. no ultimo numero da sua illustrada Gazeta uma noticia acerca das inundações de algumas ruas da baixa, produzidas exclusivamente pelas aguas da chuva, caída dentro do perimetro da cidade. Permita-me V. algumas palavras a esse respeito.

Não sei quem é o autor do projecto dos esgotos de Coimbra, e folgo com esta ignorancia, porque desejo que as minhas considerações sejam inteiramente impessoais.

O que sei, é que o projecto foi um desastre. Não era preciso descobrir a polvora para elaborar uma coisa razoavel; bastava estudar os sistemas de canalisações, realisados na Inglaterra e na Alemanha, para fazer coisa aceitavel.

Este estudo era até muito facilitado pela leitura da obra, que sobre o assunto escreveu um distinto engenheiro portuguez.

O que ali está não satisfaz nem ás condições higienicas, nem mesmo dá vação ás aguas.

Lá fora as canalisações são feitas por forma, que seja rapida a circulação dos dejectos e que estes, dentro dos canos, estejam constantemente sujeitas a uma corrente de ar, a cada momento renovada. Demove-se assim a putrefacção e as suas consequências.

Nos canos de pequeno declive ha comportas, que automaticamente estabelecem correntes de varrer, as quais arrastam para fora das cidades os detritos, que entram na canalisação.

Aqui não ha nada disto, nem de muitas outras disposições tendentes ao bom funcionamento da canalisação. É uma lastima.

Examinemos, sómente, dois casos particulares: o colector, que do bairro de Santa Cruz se dirige ao Arnado e os pequeninos canos das ruas estreitas da baixa.

Aquêlê colector tem um consideravel declive desde o seu começo até ao correio, e, pôde dizer-se, até á Praça 8 de Maio; mas na Sofia é quasi horizontal, porque, segundo ouvi dizer, nesta rua a sua inclinação é apenas de meio milimetro por metro. Recebe as aguas da chuva, caída na extensa bacia, limitada por uma linha, que por um lado passa em Santa Teresa e Santo Antonio dos Olivais e por outro passa nas Almas da Conchada. As aguas caidas dentro deste enorme perimetro, juntam-se todas na Sofia e para ali arrastam grande quantidade de detritos, provenientes da respectiva bacia, em grande parte agriculada.

Dai resulta, nas condições em que tudo está feito, a obstrução do colector na Sofia e, portanto, a impossibilidade de dar vação ás aguas, logo que o volume destas aumenta, como repetidas vezes succede.

Nestas ocasiões o colector rebenta e a inundação é certa no principio da Sofia, em Sansão e nalgumas das ruas, que partem deste largo.

A algumas locubrações tem dado logar este estado de coisas; e delas é fruto uma coisa, que se construiu junto da Fonte Nova, que me disseram ser uma especie de autoclismo

para, com uma corrente de agua, arrastar os detritos depositados no colector da Sofia.

Foi uma locubração de fisica divertida, seguida de outra, que não chegou a ter começo de execução.

Consistia esta na construção de um vasto tanque subterraneo entre a Associação dos Artistas e a cadeia, onde as aguas, vindas de Santa Cruz, depositariam os detritos, que arrastam, seguindo depois, purificadas e s sem pecha, para o colector da Sofia, que por esta forma não conseguiriam entupir.

Era um belo pantano subterraneo, com que não chegou a ser dotada a cidade de Coimbra.

Mas que remedio terá o mal, creado pela desgraçada construção dos esgotos desta cidade?

Quem escreve estas linhas é completamente leigo; e numa conversa com outros leigos appareceu a seguinte lembrança, que não sei se será aproveitavel. Da Manutenção Militar para baixo poucos detritos entram no colector, porque elles provem, principalmente, da parte da bacia que está agriculada.

Haverá meio de evitar que as aguas, vindas do alto da bacia, passem por baixo da Manutenção Militar?

Parece que sim; e é esta a lembrança do leigo, a que me refiro.

Esse meio consistia na construção de um colector entre a Manutenção Militar e o vale de Coselhas, atravessando, subterraneamente, está visto, Montes Claros.

O desnível entre a Manutenção Militar e Coselhas deve ser tal, que a inclinação do colector seria mais que sufficiente para as aguas arrastarem todos os detritos e o comprimento deste minúsculo tunel não seria tão grande, como á primeira vista parece. Era, porém, necessario indennisar os proprietarios das propriedades rusticas de Coselhas, que esta obra, porventura, prejudicasse.

Repeto: será esta lembrança aproveitavel? Que o digam os competentes.

Vai esta carta muito longa; por isso só direi a respeito das ruas estreitas da baixa, que nelas os esgotos são feitos, ou quizeram que fossem feitos por manilhas de grés de tão pequeno diametro, que não podendo dar vação ás aguas, as obrigam a inundar as ruas.

Com toda a consideração — De V., etc. — Coimbra, 9-XII-1914. — Um desconhecido.

Assunto para resolver

Na sua última sessão da comissão executiva municipal, ventilou-se o facto da policia ter autuado os donos dos carros da Beira, que de noite costumam ficar em diversos pontos da cidade, contra o preceituado nas posturas municipais.

Os multados tem reclamado, pedindo ao mesmo tempo que se lhes destine um local onde os carros estacionem, enquanto os seus donos tratam da sua vida.

A comissão municipal ponderando a justiça da reclamação; vai tratar de estudar o assunto.

Nucleo Nacional de Instrução

Na proxima segunda-feira abrem as aulas de instrução primaria que o nucleo da Liga Nacional de Instrução resolveu estabelecer na Sociedade Militar, continuando abertas as matriculas para socios e não socios, durante a proxima semana.

Para as aulas de geographia e historia continuam também abertas as matriculas, começando o seu funcionamento logo que o numero de alunos seja bastante para isso.

Fosforos de pau

Vai entrar no mercado uma nova marca de fosforos de pau, denominada «fosforos contra o vento».

Cada caixa conterá 25 e custará 2 centavos.

Não é nada barato, mas atendendo a que os fosforos também não querem ser menos do que os outros generos que estão em constante subida de preço, temos de aceitar o novo artigo e calar.

Resta saber se elles resistirão ao vento, ou se isto é cantiga para apanhar os 2 centavos por cada caixa.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. — A Camara e a Sociedade perante os terrenos da Estrela.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Pereira Dias, professor da Escola Brotero, Estrada da Beira.

Mario Seco, Montes Claros.

João Severino da Fonseca, empregado da Escola Agricola.

José Paulo, empregado da Escola Brotero (inscreveu-se de novo).

Joaquim dos Reis Monteiro, 2.º sargento da Guarda Republicana.

— A digna Comissão Executiva da Camara fizemos, quinta-feira passada, a comunicação que o proprietario dos terrenos da Estrela nos autorisara a fazer quando, no dia 4 do corrente, nos procurou, na sede da Sociedade, para esse exclusivo fim.

O assunto vai ser submetido á apreciação do senado; é nossa opinião, porém, que a cedencia dos terrenos á Camara não se chegará a fazer, visto que o direito de opção, sem restricções, que o seu proprietario impõe, torna impraticavel, nesta occasião, a aquisição dos terrenos pelo Município.

Pela condição imposta pelo seu proprietario, a Camara em nenhum caso os poderia alienar; quer dizer, ella propria teria de fazer o edificio para o hotel ou para o casino, caso pretendesse converter tão magnificos terrenos em alguma coisa de grande e util para o progresso da cidade.

Ser-lhe-ia vedada a sua alienação em favor de qualquer empresa que se organisasse com o mesmo fim, que era realmente o que conviria á Camara, pois assim não se veria forçada a fazer largos dispendios, nesta occasião inteiramente incompatíveis com a critica situação financeira que o município atravessa.

Nestas condições, o que resta agora fazer?

Sómente isto: Confiar na sincera dedicação que vota aos progressos da cidade o seu digno proprietario.

Estamos certos que esse nosso amigo, no acertado destino que vai dar a esses terrenos, se inspirará nas justas aspirações de todos os coimbricenses e procurará, o melhor possivel, harmonisar os seus legitimos e respeitaveis interesses de proprietario com os sentimentos dignissimos de filho de Coimbra, que, sem duvida, verdadeiramente o animam.

Cruz Vermelha

Vai ser estabelecido na estação n.º 1 dos bombeiros municipais, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um posto da Cruz Vermelha, louvavel iniciativa levada a effeito por um grupo de patrioticos rapazes desta cidade.

Começou já a ser feita a inscrição para o pessoal activo.

Transferencias

Foi transferido de Coimbra para Viseu, onde já serviu, o meretissimo juiz de direito desta comarca, sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires, magistrado dignissimo e cavalheiro de excellentes qualidades pessoais.

Para a comarca de Coimbra foi transferido o juiz da comarca de Viseu, sr. dr. José de Sousa Mendes, que igualmente vem procedido da mais elevada consideração.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 6 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Agravo vindo do juizo de Paz de Santa Cruz em que agravante Manuel Maria Rodrigues e sua mulher e agravado Manuel Bento de Quadros, ambos residentes em Brasfemes. Advogado do agravante, dr. Mario de Aguiar.

Carta precatoria vinda da comarca de Condeixa-a-Nova para nomeação de louvados e avaliação de bens extrai-do do inventario orfanologico que naquella comarca se procede por obito de Maria Eugénia Fernandes Gerardo, residente que foi em Condeixa-a-Velha.

CONFERENCIA INTERESSANTE

Desenvolvimento integral do academico

Por falta de espaço não publicamos no nosso ultimo numero uma noticia desenvolvida da brilhante conferencia feita pelo sr. Myron Clark, no Instituto de Coimbra, o que, porém, hoje fazemos:

O illustre conferente depois de apresentar os seus agradecimentos ao sr. Reitor, ao Instituto de Coimbra, á direcção da Associação Academica, e aos presentes por sua benevolencia em ouvi-lo, explica a sua presença não como conferencista adextrado na tribuna mas como homem afeito á labuta no mundo pelos interesses fisicos, intellectuais e morais da mocidade.

Historia o genesis do espirito de classe nos diversos ramos da actividade humana, constata a sua existencia entre os estudantes, e justifica a importancia dada a esta classe relativamente pequena da população, que por isso mesmo corre risco de que se lhe implante no carácter o egoismo, se não procurarem guerrear-o por tomarem interesse em movimentos comunistas e filantropicos.

É neste ponto, diz o orador, que a instituição que procura fundar em Coimbra pôde ser de utilidade aos academicos. Conta da organização da Federação Mundial de Academicos, composta de agrupamentos de estudantes universitarios em quasi todos os paises do mundo, e diz ser pelo interesse de um destes agrupamentos, com sede em Nova York, onde ele foi comissionado para vir a Portugal com intuito de estimular iniciativa local para levar á frente os ideais da instituição que representa, e que em seguida entra a expôr.

O orador cita os nomes de muitos homens de posição social, mesmo autoridades civis, de varios paises, que não sómente apoiam mas tomam parte activa nestas instituições, entre os quais lentes das universidades de Italia, França, Uruguay, America do Norte e Brasil, alguns, homens de sentimentos religiosos, e outros acépticos e materialistas, mas todos adeptos convictos da nobresa dos intuitos da instituição, da largueza de suas vistas não-sectarias, e da utilidade pratica do seu trabalho.

Em seguida fala de três frases deste trabalho, as que se relacionam com a diversões e passa-tempos, com a formação do carácter, e com o serviço altruista. Descreve o que de ordinário existe no programa destas instituições sob estes três aspectos: varios passa-tempos para ajudar o estudante a ocupar bem as suas horas vagas, como bilhar, xadrez, crokinole, etc.; recepções, concertos, festas, conferencias illustradas, cursos de linguas, etc.; sport athleticos e exercicios ginsticos para o desenvolvimento fisico, tudo sob a direcção de um homem especialmente diplomado para este serviço. Diz que estas instituições geralmente possuem edificios proprios, com todas as comodidades imaginaveis, e que, quando não é em edificio proprio, a sede é sempre instalada em casa acessivel aos academicos e com as atrações possiveis.

Quanto á formação do carácter o orador fala das influencias perniciosas que cercam o estudante, bem como a todo o joven, nas cidades onde homens pouco escrupulosos exploram a sua tendencia para o vi-

cio, e mostra como a instituição de que fala procura cercal-o de boas e salustares influencias, que tendem a afastal-o deste perigo e leval-o a formar um carácter integro e são. Fala do auxilio que a instituição presta aos estudantes que vão para fóra do seu país para continuar os seus estudos, dando-lhes boas apresentações para as suas sucursais no estrangeiro, as quais o ajudam nos seus primeiros passos em terra estranha.

Referindo-se ao ponto de serviço altruista, diz que o academico pensante não pôde ficar indifferente ás questões sociais que agitam a comunidade a que vive, e mostra como estas instituições promovem a cooperação dos estudantes na solução dos problemas da sociedade hodierna, serviço este em que os melhores estudantes tomam parte, e que os lentes muito apreciam pelo seu alcance no preparo dos academicos para uma vida de utilidade social dos anos do porvir.

Mostra como estas instituições organizam cursos de estudo para operarios nas fabricas e oficinas, ensinando-lhes os estudantes espontaneamente em aulas nocturnas rudimentos scientificos, noções de hygiene, deveres civicos, etc.; como organizam reuniões de diversão para os mesmos, procurando amenizal-lhes as agruras da vida, e promovendo pontos de contacto entre a classe proletaria e proprietaria, tantas vezes em situação antagonica. Conta como estas instituições têm servido em muitas localidades para acudir aos juvenis delinquentes, cooperando com as autoridades policiaes para afastar os menores, quando apanhados ás vezes nas suas primeiras infracções da lei, da reclusão promiscua nos carceres com reincidentes no crime, entregando-os á companhia de estudantes competentes que queiram desinteressadamente servir como espécie de «irmão mais velho» para vigiar-lhes o comportamento, e inculcar-lhes novos ideais, conseguindo assim muita vez reformar-lhes completamente o carácter.

Fala de campanhas populares a favor de melhores condições sanitarias na comunidade, levadas a efeito sob os auspicios dos estudantes, e conta acampamentos veranistas internacionais de academicos, realisados em varios pontos por estas instituições para disseminação de novos ideais de confraternisação e pacifismo.

Felicitando os academicos de Coimbra pelo seu alto privilegio de cursarem as aulas em uma instituição tão historica e tão honrada, em um ambiente empregnado de intellectualidade, poesia e arte, exorta-os a emularem os seus predecessores, honrar a Universidade pelas suas acções e preparando-se para isto pelo cultivo do seu carácter, e termina anelando o privilegio de conviver com os academicos de Coimbra com o fim de cooperar com eles para a realisação dos ideais mencionados, caso assim seja da sua vontade.

Foram adquiridos os terrenos da rua Alexandre Herculano, pertencentes ao sr. Dr. Daniel de Matos, para aí se edificar a filial da Federação Mundial de Academicos, que dizem ficar bastante luxuosa.

Alimentação publica

Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — A proposito do artigo publicado no jornal *A Provincia* de 7 do corrente sob o titulo *Subsistencias* em que comenta, e com muita razão, a alta de preços dos generos de primeira necessidade, julgo conveniente a bem dos interesses do consumidor fazer os seguintes esclarecimentos:

Diz *A Provincia* «que não se respeita a tabela nas vendas a retalho e que tanto o lavrador como o armazemista não ligam ao caso a menor importancia.»

Pela parte que me diz respeito é-me inteiramente impossivel ir mais além do que já fui para suavisar tanto quanto possivel os preços para o consumidor, invocando para isso o testemunho de todos os meus dignos colegas da dissolvida comissão de subsistencias, e tanto assim que por tal motivo fui bastante prejudicado nos meus interesses legitimos com essa orientação, mas entendi que procedia com a minha consciencia e com a maxima lealdade.

O mal, porém, não vem do armazemista ou de qualquer comerciante que seja honesto como creio que são todos os meus colegas de esta praça, pois estes compram e vendem dia a dia conforme a oferta e a procura.

A culpa é do lavrador que se retrai nas vendas contando sempre com maior preço, e do assambarcador que se vale do dinheiro de que dispõe para ir aos mercados comprar artigos para enceleirar, até que atinjam os preços que muito bem deseja, fazendo assim concorrência a quem compra para vender, deixando muitas vezes o negociante de fazer o seu negocio por não ter aonde adquirir os generos que deseja para abastecer o mercado.

Independente do que deixo exposto outro motivo ha para a subida constante de todos os generos, e esse ainda mais grave: *É a saída clandestina* de tudo quanto seja de alimentação publica, prejudicando assim o commercio honesto.

Este assunto vem sendo por mim debatido em outros jornais e para o provar vou transcrever a minha carta de 4 do corrente:

«O jornal *O Seculo*, de 24 de Novembro p. p., em entrevista que se dignou conceder ao ex.^{mo} sr. Jorge Nunes, diz que este illustre agricultor é de parecer que se deve exportar feijão.

A minha opinião, ainda que muito contraria aos meus interesses, é muito diferente da do illustre cidadão, pois entendo que não se deve permitir a saída de genero algum que sirva para a alimentação publica, a não ser que se assegure até á nova colheita e abastecimento de batata, milho, centeio, trigo, arroz e outros generos que nos escasseiam, e que, com certeza, nos devem faltar.

É certo que a produção de feijão no país, especialmente frade, mulato, moleiro e canario, é superior ao consumo, mas também é certo que todas estas qualidades nos não de ser precisas para suprir a falta de muitos generos, cuja produção foi inferior, e de outros que se importam e, de que muito em breve seremos privados de importar, em consequência da grave situação em que nos encontramos.

É certo que precisamos de ouro e muito ouro, mas em primeiro lugar está a alimentação publica, custe o que custar, pois só assim se poderão evitar graves conflitos que podem surgir, e que não menos graves consequências podem causar.

E que lucraria o país com a exportação de 300 ou 400 contos. se amanhã teria de importar 500 ou 600?

O preço que a industria agricola obtém para os seus productos é muito superior ao normal, pois quase todos se pagam hoje por 50 e 60 % a mais, e com tendencia para subida; portanto, creio que esse aumento é bastante compensador para o aumento das despesas que o agricultor tem de fazer.

Ora, quando assim succede após a colheita, pagando-se os generos por alto preço, o que não será daqui por quatro ou cinco meses?

E se fôr autorisada a exportação não subirão ainda muito mais?

Podem as classes menos abastadas com mais esse pesado sacrificio? Não é só permitir a saída do que nos é preciso. É conveniente pensar nas consequências, tanto mais que tem saído clandestinamente centenas e talvez milhares de toneladas de generos de alimentação publica.

Se o governo não tomar energicas providencias para obstar á saída clandestina de generos e não ordenar uma rigorosa fiscalisação sobre o açambarcamento que se está fazendo dentro e fóra do país, de tudo quanto diz respeito á alimentação publica, muito em breve ficará o consumidor sem ter a que recorrer, ainda que seja por alto preço, tenha a certeza disso.

Não serão essa saída e esse açambarcamento preparados propositadamente pelos nossos inimigos para fazer a fome dentro do nosso país e

assim originar tumultos para que o governo não tenha tempo de se distrair com outra coisa e defender-se da chuva de aço e polvora que ha cerca de 18 meses vem caindo sobre a Europa?

Estaremos nós a fornecer aos nossos inimigos elementos para amanhã nos viem atacar?

Inergia, muita inergia enquanto ha tempo!

Amanhã será tarde...

Ora é por todos estes motivos que comissão alguma de subsistencias, embora ela seja constituída por cidadãos da melhor probidade e competencia possivel, nada poderá fazer visto que o mal é muito outro...

Coimbra, 9 de Dezembro de 1915.

FRANCISCO FERREIRA.

Dr. Manuel Braga

Na proxima segunda-feira, passa o seu aniversario natalicio este nosso querido e dedicado amigo, que em Coimbra tem conquistado muitas simpatias, pela forma persistente e tenaz como tem defendido os seus interesses injustamente postergados, deixando também assinalada a sua passagem pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Embora antecipadamente, cumprimentamos s. ex.^a



Azulejos

Notas e impressões

O descanso

Ralham comadres, zangam-se patrões, degladiam-se os caixeiros, em contendas acerbas e diatribes contudentes.

Tem havido até picarescos actos de desforço, que, aos que vivem estranhos a essas questinucias, são tidos por improprios e desprimorosos do carácter e moralidade de cada um dos litigantes.

Percebemos pouco de tal embroglio, mas, franquesinha franca, achamos que obrigar um patrão a fechar o seu estabelecimento, lá porque uma postura fantasista e obsoleta arbitrariamente o ordena, é duro de roer e penoso de engulir.

O caixeiro, ás 8 horas, deve sair ou largar a tarefa, o que é justo e razoavel. Mas, se o patrão se sacrifica a manter o estabelecimento aberto aos seus fregueses ou, se ainda, dando ele a liberdade legal ao seu empregado nos termos da lei reguladora, continúa, como é justo e aceitavel, a fazer o seu negocio servindo o publico que por via de regra a essa hora accorre ás lojas, que inconveniente ha nisso e que prejuizo haverá?

Nenhum, acreditamo-lo.

Parece que dando á questão esta saída honrosa e alevantada se acabará, de uma vez, com esta intranquillidade que vai já em extremo tornando-se enfadonha.

Haja paz e ordem, sr.s. do balcão.

Entendam-se e harmonisem-se como quiserem e julgarem, mas não nos ponham no olho da rua, assim fão cêdo, nestas monotonas noites invernosas e inspidas.

Civilisação...

Não obstante todos lembraremos, ninguém se importa com a incorrectão com que alguns *briosos* se conservam no cinematografo.

Ha dias a engraçada personalidade de um desses *briosos*, levou a audacia ao cumulo de arrumar projecteis para cima dos espectadores, indo alguns deles atingir os executantes do sexteto, que, indignados e com razão com tal mostra de civilidade, se recusaram a continuar a sua profissão artistica.

Nós, somos partidarios da liberdade em todos os campos e locais. Mas o que sentimos pena é de ouvir dizer que só em Coimbra a pleiteia se mostra incorrecta e selvagem. E com razão o ouvimos.

E o que mais admira são os actos desse quilate partirem da geração que amanhã, nas cadeiras do poder, se insurge contra os desmandos dos desordenados!

A nosso vêr, a educação civica devia ser um compendio que nas aulas se devia compulsar de quando em quando.

Era bom e dava força aos *briosos*. Conვენam-se os engraçados que a todos custa vêr estes *arrancos* de educação e que a todos penalisa constatar o atrazado grau educativo que ainda na actual geração se revela a todo o passo.

6-12-915.

C. R.

CRONICA DA SEMANA

Pega a gente nos jornais e não vê senão noticias da guerra lá fóra e de grèves cá dentro.

A grêve das costureiras do Porto teve as honras de entrar no numero das que mais custaram a solucionar e que só o foi á força das patas dos cavalos da guarda republicana e das durindanas da policia. Algumas das reclamantes tiveram de ir parar ás esquadras e outras aos hospitais e farmacias para reparar os estragos nos seus bonitos palmos de cara.

Chegaram a parecer-se com as sufragistas inglesas na insistencia das suas reclamações, na inergia das suas razões e na força dos seus pulmões.

Quem havia de dizer que Portugal, o país pacato por excelencia, onde nasceram e se criaram tão bons exemplares de patriotismo, de fé, amor, abnegação, filantropia e altruismo na gente do sexo fraco, havia um dia mostrar-se revoltado pela acção tumultuosa dessas centenas de mulheres que reclamavam redução de horas de trabalho, como as crianças pedem, de boquinha aberta, a emulsão de Scott!

As costureiras do Porto, entre as quais devem figurar mãos franzinas e delicadas que bem mereciam ser de princesa encantada, provaram bem que lhes gira ainda nas veias restos de sangue desses antigos heróis portugueses que levaram diante de si mouros, sarracenos e castelhanos.

Quando Portugal precisar dos seus serviços, elas saberão substituir a agulha e a maquina de costura pela espada e pelo bacamarte para irem á frente do povo na defesa da Patria.

Valentes costureiras do Porto, seis milhões de portugueses vos contemplam!

Enquanto as da cidade invicta de ram tão frisantes exemplos de força e coragem, as costureiras de Coimbra mantem-se numa quietação que também lhes faz honra. Se é nobre ser destemido e valente, não é menos digno ser prudente e pacifico.

As costureiras da terra das arru-

fadas procedem de modo contrario ás suas colegas da terra das tripas. Nunca se arrependam de tal.

Eu não sei se a palavra *tricana*, genuinamente coimbrã, abrange também a costureira, ou se o termo deve ser applicado á camponesa, á engomadeira, á criada de servir, etc.

Os livros não decifram ainda este enigma e os sabios de todo o mundo não se deram ainda ao trabalho de estudar o assunto aliás complicado.

Seja ou não compreendida a costureira de Coimbra no numero das *tricanas*, justo é dizer que muito ha que admirar a compostura dos seus ares senhoris e do seu modo de trajar e vestir.

Nas festas domingueiras, nos passeios, nos bailes das sociedades, elas sabem apresentar-se mais do que com decencia — com luxo. Tudo que vestem é bom, primando também em mostrar-se bem calçadas. Apenas lhes falta o chapéu para serem umas senhoras completas, usando os mais modernos e aprefeiçoados figurinos.

Isto que se tem notado sempre, entre nós, constitue um motivo de admiração da parte de muitos que nos visitam e que, num domingo, assistem, na Avenida, á hora da musica, ao deseñrolar da fita em que as costureiras sobresaem e se destacam pelo seu trajo e maneiras, enviadendo-se com os olhares dos seus admiradores.

Dizem que é mau enche-las de vento, suprando ao registro da vaidade e espicassando o amor proprio, que ás vezes chega a ser pecado mortal.

Mas já que as costureiras do Porto querem figurar na Historia como guerreiras e destemidas, deixem que as costureiras de Coimbra se destaquem pela beleza do original e pelo ar de nobresa que assumem ao vestirem as suas blusas de seda e ao calçarem os seus sapatinhos de polimento!

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Adelaide Eulália Lima Córado e o sr. José Tinoco.
Amanhã, o sr. Alberto Caetano.
Na terça, a sr.^a D. Rosalina de Oliveira Soares (Montemor-o-Velho).

O Borda d'Agua

Tambem o velhote entendeu que devia subir de preço.

Ontem quizemos comprar um reportorio para 1916 e pediram-nos 2 centavos.

Subiu ao dobro.

Não será por causa do carvão, mas talvez por causa do papel.

Maldita guerra que até veio implicar com o Borda d'Agua, que durante mais de sessenta anos andou a dar noticias do tempo a toda a gente pela modica quantia de 10 réis.

Foi expedida uma circular pela secretaria da guerra, mandando recolher ás suas unidades todos os soldados de cavalaria que ainda se encontrem como impedidos dos officiais não arrematados.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Previnem-se os alistados n.ºs 6, 153, 156, 173, 180, 182, 198, 202, 203, 248, 249, 250, 261, 278, 294, 318, 324, 329, 341, 343, 370, 374, 376, 383 e 393, de que estando em débito das suas quotas desde junho, julho e agosto, devem satisfazer toda ou metade da sua importancia amanhã, perdendo a sua qualidade de socio os que o não fizerem.

OBITUARIO

Finou-se a sr.^a D. Maria da Conceição Dias, estremeza mãe do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio da Rocha Manso, capitão-medico, e sogra do capitão reformado sr. José Joaquim Guedes de Melo.

A familia da saudosa extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu ontem de manhã, inesperadamente, na quinta da Rainha, onde residia, o sr. Augusto Cesar Machado de Abreu Peixoto, 1.º aspirante aposentado dos serviços telegrafo-postais.

Era pai do sr. Mario Machado, dentista, e da sr.^a D. Alice Machado, esposa do sr. dr. José Antonio Simões de Oliveira, medico na Figueira da Foz.

O finado gosava de merecida consideração pelas suas excelentes qualidades.

Sentidos pésames á familia enlutada.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA
LACTEA
NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

Capa e batina

Em Vila Rial os alunos da Escola Normal entenderam que deviam usar capa e batina e assim se apresentavam na rua. Os alunos do Liceu deram o solene cavaco com este facto e protestaram, tendo chegado a haver troca de sopapos.

A autoridade interveio e proibiu o uso da capa e batina aos normalistas, que se puzeram em greve por este facto.

Tem graça a partida!
Por qualquer coisa, toca a amuar e a fazer greve!

Ligação de estrada

A junta de parochia do Botão pediu á Camara a reparação do ramal da estrada que vai do fundo do logar á que liga com a estrada que vai para Penacova.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

JUNTA GERAL DO DISTRITO

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 9 de Dezembro de 1915:

Resolveu officiar aos Hospitais da Universidade, Maternidade e outros estabelecimentos de beneficencia, convidando os seus directores a fazer remeter á secretaria da Junta Geral os seus orçamentos e contas, consoante estatúe o art. 49, n.º 8, da Lei de 7 de Agosto de 1913.

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para 1915-1916:

Concelho de Cantanhede. — Confraria de N. Sr. do Rosario e SS. da paróquia da Cordinhã.

Concelho de Coimbra. — Irmandade das Almas, da paróquia de Brasfemes, e SS., da paróquia de S. Silvestre.

Concelho de Mira. — S. Sebastião e Almas, de Mira.

Concelho de Penêla. — Confraria do SS., da paróquia de Podentes.

Concelho de Tábua. — Irmandade de S. Sebastião, da paróquia de Azere.

Aprovou tambem os seguintes suplementares:

Irmandades do SS., da paróquia de Ribeira de Frades e Taveiro.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes, todas de 1914-1915:

Concelho de Cantanhede. — SS. de Cantanhede.

Concelho de Coimbra. — Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, paróquia de Santa Cruz; SS. da Ribeira de Frades; Confraria do SS., da paróquia de Taveiro; Confraria do SS., da paróquia de S. Silvestre; Santa Casa da Misericórdia, da paróquia da Sé Velha.

Concelho de Condeixa. — Confraria do SS., da paróquia de Furdouro; SS., da paróquia de Vila Sêca; SS., do Zambujal.

Concelho de Miranda. — Confraria de N. Sr. do Rosario, da paróquia de Rio de Vide.

Concelho de Penêla. — Confraria do SS., da paróquia de S. Miguel, e Santa Casa da Misericórdia, da paróquia de Santa Eufêmia.

Missa de sufragio

Na Sé Catedral realisou-se hoje uma missa comemorando o primeiro anniversario da morte do aluno do 3.º ano de Direito Augusto Barbêdo.

Este piedoso acto foi mandado celebrar pelos seus antigos companheiros de casa, sendo muito concorrido principalmente por estudantes da Faculdade de Direito.

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo duma tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite crónica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expelle a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saúde e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria duma bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram." (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Acedir a tempo. Para todos os que padecem de tosse, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infundidos, tendo o cuidado de a tomar antes de o mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

NATAL

Festa da Familia

Na Industrial Decorativa — Rua da Sofia, n.º 36 a 40 — de Antonio das Neves Elysen, encontra-se á venda:

FIGURAS para Presepe, desde 0,06€ d'altura até 0,47€

IMAGENS — BUSTOS — COSTUMES, ETC.

Envia-se CATALOGO desta Industria a quem o requisite

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Garage Moderna

Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºS 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Todos os dias NOVIDADES Todos os dias NOVOS SORTIDOS

LINDOS CHAPEUS (copias e modelos recebidos de Paris) para Senhoras e creanças, desde 1\$250

FORMAS CHICS, grande moda, de veludo, flamon e feltro.

APLICAÇÕES PARA CHAPEUS, de verdadeira fantasia, completa novidade, desde 140

CASACOS de bonitos cheviotes, muito elegantes, desde 3\$500

PELES CONFECCIONADAS em todos os generos, bichos, rapozas, estolas, romelras e regatos, desde 450

CASACOS DE BORRACHA, para homem. — Qualidade superior. — Os unicos impenetraveis ao frio e á agua.

MANTAS DE VIAGEM. — As melhores que ha no genero. — Grande variedade de lindos padões, desde 8\$000

Casa do Povo Conimbricense

Segundo resolução da nova comissão administrativa da Casa do Povo Conimbricense, vai por ela ser exposto aos socios, por meio de circulares, o fim do seu esforço e boa vontade em a engrandecer e fazer progredir.

A referida comissão tem mandado vir ultimamente os melhores artigos para a venda no estabelecimento e por preços que rivalisam com os de qualquer outra casa.

No Coimbra-Centro, realisa-se amanhã, um baile organizado por uma comissão de socios.

Agradecemos o convite que nos ofereceram.

Escoteiros do Centro de Portugal

(Sede em Coimbra) CONVOCAÇÃO

Convocam-se todos os socios efectivos e auxiliares da Associação dos Escoteiros do Centro de Portugal para uma assembleia geral que deve ter lugar na sua sede provisoria, pelas 12 horas do dia 12 do corrente, para a eleição dos novos corpos gerentes.

Se por falta de numero a eleição não se realizar, ficará transferida para o dia 19 á mesma hora, realisando-se então com qualquer numero de socios.

O secretario, Alberto de Moraes.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, filha e sobrinhos do falecido Francisco Maria da Costa, veem tornar publica a sua gratidão para com todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhes o seu pezar em tão doloroso transe, e acompanhar o saudoso extinto á sua ultima morada.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1915.

Maria do Carmo e Costa.
Maria da Conceição Lourenço.
Antonio Augusto Lourenço.

Jaime Sarmiento

++++ ADVOGADO ++++
Rua Martins de Carvalho

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448
COIMBRA

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de vidro com 2 Frascos.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente
Felis Labat & Fils
Representante no districto de Coimbra
Caetano da Cruz Rocha
125 — Rua Ferreira Borges — 129
Projectos e orçamentos gratis

Adriano Pessa

MEDICO
Consultas da 1 ás 3
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

Augusto Bâtista

Advogados
Joaquim de Campos
Rua da Sofia, n.º 15-1.º



José Cardoso

Mario d'Almeida
Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

++++ COIMBRA



Publicação

Leandro Gonçalves Lopes faz saber que por escritura publica de 9 de Dezembro do corrente, lavrada nas notas do escrivão-notario Artur de Freitas Campos, da comarca de Coimbra, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que havia constituido com Paulo Ferreira, sob a firma Paulo Ferreira & Leandro Gonçalves Lopes, para exploração de comercio de mercearia e emprestimos sobre penhores; ficando por virtude da referida escritura o estabelecimento com todo o seu activo e passivo pertencendo a Leandro Gonçalves Lopes, que continua exercendo os mesmos ramos de comercio em seu nome individual.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.
Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Editos de 30 dias

COMARCA DE COIMBRA

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra é cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Maria da Assunção de Jesus, ausente em parte incerta, para até á quinta audiencia deste juizo findo o praso dos editos, contestar querendo o divorcio que lhe move seu marido José Maria de Melo, oleiro, residente nesta cidade, ou deduzir á impugnação que tiver, sob pena de a acção seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o, se fazem nos dias immediatos, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Aos mestres d'obras

Dá-se de empreitada a construção de um edificio na Serra da Estrela, destinado a um Sanatorio-Hotel.

Planta, medição da obra e respectivas condições, podem vêr-se em Coimbra, rua da Sofia, no escritório do solicitador Gabriel e Melo, que recebe propostas e presta os necessarios esclarecimentos.

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.
No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.
Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.
Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-de-chão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

DINHEIRO A JURO. Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colocação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.
Dirigir a esta redacção.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.
Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MAQUINA DE COSTURA. Vende-se uma, de pedal, em muito bom uso.
Nesta redacção se diz.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutención Militar, n.º 9.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.
Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE uma escritura de hipoteca, de 5%, bem garantida, de 8 contos livre de todas as despesas.
Para tratar com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.
Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.
Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU. NETA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFICIAES
PERISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO
DE SELAR
A CHUMBU
LISBOA

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

LOTERIA
Extração a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA GUNHA PINTO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumeradas pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faxas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 - PORTO (TELEFONE 930)

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisições, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Officinas
Endereço telegrafico
SUMNERC
Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitarias.

Instalações electricas e pára-raios. Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

:: :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :: ::

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação própria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtemente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.480; semestre, 1.440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.953; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3.060

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Matadouro

A Camara Municipal de Coimbra é, sem dúvida, a primeira ou uma das primeiras em serviços municipalizados, competindo-lhe também a honra de ter ido na vanguarda de todas as outras dando o exemplo da municipalização de serviços que era costume estarem entregues a empresas particulares.

Isto valeu-lhe muitos e rasgados elogios, sendo apontada na imprensa e até no parlamento como a primeira camara do país em iniciativas e empreendimentos, na organização de serviços, etc.

De várias localidades, até mesmo de Lisboa, Porto e Braga, vieram ou mandaram informar-se da organização e instalação dos serviços municipalizados, seguindo e adoptando-lhes os moldes. Estamos convencidos que Braga não se teria desenvolvido tanto se não fosse estimulada por Coimbra, que durante muito tempo progrediu com assombro de toda a gente que a conhecia.

O unico serviço que a Camara de Coimbra não tem municipalizado é o matadouro, cuja concessão nunca devia ter sido dada a uma empresa.

Não tratamos de examinar agora as condições em que se fez essa concessão; apenas nos limitamos a ter, neste ponto, a opinião desfavorável á resolução da camara que não municipalizou este serviço.

Uma vereação houve que quiz tratar da construção do matadouro, para o que chegou a comprar terreno e madeiras. Veio, porém, outra camara e como era costume e erro não seguir nem aceitar a orientação da sua antecessora, poz de parte esse melhoramento, vendendo o terreno com prejuizo e deixando estragar as madeiras!

Perdida a esperança de ver municipalisar o serviço do matadouro, uma camara houve que aceitou a proposta duma empresa que tratou da construção do edificio e tomou para si a exploração, durante 65 anos, findos os quais será propriedade do municipio, que o explorará por sua conta.

Faltam ainda 45 anos para terminar este praso e, portanto, não pode a Camara pensar em municipalisar este serviço, a não ser por acordo amigavel com a empresa.

Já o sr. dr. Dias da Silva, a cuja memoria todos os coimbricenses devem render a sua homenagem de reconhecimento pelos altos beneficios que prestou na presidencia da Camara, tentou municipalisar o matadouro, e o mesmo fez o sr. dr. Marnoco e Sousa, que o teria conseguido se mais tempo se mantivesse na presidencia do municipio.

Tudo isto prova que a municipalização do matadouro é uma medida que se impõe por absoluta necessidade e conveniencia. A Camara deseja fazê-la e a empresa também se não opõe, existindo já o parecer e oferta das duas partes contratantes.

A empresa pede quarenta contos e a Camara oferece trinta e cinco. Ha, portanto, uma diferença de cinco contos para que o contrato possa ser realiado.

O senado municipal deve reunir-se brevemente para tratar deste assunto, que bem desejamos seja resolvido pela melhor forma e com equidade para ambos,

A Camara não deve perder a oportunidade de municipalisar o matadouro. Tudo aconselha que o faça, ficando assim com a exploração de todos os serviços que devem estar sob a sua alçada e imediata direcção e fiscalisação.

Claro está que para isto tem de contrair um emprestimo, a que o proprio rendimento do matadouro pode servir de garantia.

Municipalisou-se a agua, os electricos e o gaz, serviços que estão sujeitos a eventualidades que se não darão com o matadouro. Este tem o seu rendimento mais infalivel do que qualquer dos outros serviços.

Precisa a Camara erguer-se do marasmo em que se encontra, parece que esmorecida e sem animo para desensenvolver a sua acção.

Coimbra não pode nem deve parar no seu caminho de progresso; isso lhe ficaria mal tendo, como tem, conquistado o papel predominante que atingiu e tem desempenhado com aplauso de todos os coimbricenses.

Tem necessariamente a Camara de fazer um emprestimo e então inclua nele a verba para a municipalização do matadouro.

Brito Aranha

Transcrevemos do nosso estimado colega o *Diário de Notícias*, d'ontem, a seguinte noticia que se refere a uma justa homenagem que vai ser prestada ao nosso querido e saudoso amigo Brito Aranha:

Nas salas da Associação de Classe dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa, reuniram-se ante-ontem, a convite do secretario da mesma corporação e em nome desta, os srs. dr. Alfredo da Cunha, dr. M. V. Armelino Junior, José Ernesto Dias da Silva, José Maria Neto Inglês e Alvaro Neves.

Aberta a sessão este ultimo senhor disse que quando recentemente aquela colectividade prestou homenagem á memoria do saudoso jornalista sr. Pedro Wenceslau de Brito Aranha recebeu entre penhorantes e honrosas adesões a do illustre escritor sr. José Joaquim Gomes de Brito na qual se alvitava e aconselhava a Associação a tomar a iniciativa de completar o preito, seguindo-se á inauguração do retrato a resolução generosa, nobre e humana de se dar aos venerandos restos mortais do preclaro jornalista singela jazida, modesta e simples, como simples e modesto foi Brito Aranha.

Entendeu a colectividade consubstanciar-se, por dois delegados, com a comissão de amigos de Brito Aranha anteriormente e para o mesmo fim constituída. Motivos varios fizeram adiar o inicio dos trabalhos até agora. Sobre a mesa encontram-se algumas cartas que anuiam á iniciativa. São, de Bento Carqueja justificando a sua ausencia e aprovando tudo que se faça no sentido de perpetuar a memoria do velho colaborador do *Comercio do Porto*; de Magalhães Lima considerando uma homenagem muito grata ao seu espirito e uma divida em aberto a que se associa de todo o coração como seu colega que foi no jornalismo, como seu amigo pessoal e como seu companheiro das lides literarias; do sr. José Rangel de Lima justificando a sua ausencia, e dando a sua adesão ás deliberações que se tomassem; do sr. Antonio Cabreira rogando dispensa de fazer parte da comissão devido ao serviço official lhe observar todo o tempo de que dispõe.

Em seguida o sr. dr. Armelino Junior propoz que a comissão ficasse constituída pelos srs. dr. Alfredo da Cunha, presidente; Guilherme Spratley, tesoureiro; Alvaro Neves e José Ernesto Dias da Silva, secretarios, e os restantes srs. Bento Carqueja, dr. Magalhães Lima, dr. M. V. Armelino Junior, Cristovam Aires de Magalhães Sepulveda, José Joaquim Gomes de Brito, José Maria Neto Inglês, José

Rangel de Lima, Pedro Gomes da Silva e Acurcio Pereira, vogais.

Por unanimidade foram agregados á comissão os srs. dr. Anibal Veloso Rebelo e João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*.

O sr. dr. Alfredo da Cunha, ofereceu todos os trabalhos tipográficos que a comissão venha a precisar.

Deliberou-se que o sr. dr. Armelino Junior redigisse uma circular para se iniciar a subscrição, encerrando-se em seguida a sessão.

Bom padrinho

O sr. dr. Manuel Monteiro, que foi governador civil de Braga e ministro do fomento no governo anterior, dotou as estradas daquele distrito com a bagatela de 108.416\$00.

Nada tinhamos que notar se as estradas de todos os outros distritos não estivessem num estado deploravel e em alguns pontos até intransitaveis. Quando se pede qualquer verba para reparação alega-se que nao ha dinheiro ou fazem uma jotação que para pouco chega.

Mais de 100 contos para as estradas de Braga, já é estar com sorte e ter bom padrinho.

Vejam como estão as estradas que partem de Coimbra sem que se lembrem de conceder para elas uma dotaçãozinha.

Federação Mundial de Academicos

Logo que seja recebida uma procuração que se espera será feita a escritura da venda de terreno do sr. Dr. Daniel de Matos, para o edificio que vai ser construido para a delegação da Federação Mundial Academica.

Esse terreno fica situado á esquina das ruas Alexandre Herculano e Venancio Rodrigues, ficando o edificio com 24 metros de frente naquela rua e 56 nesta.

Do projecto será encarregado um distinto arquiteto, provavelmente de Lisboa ou Porto.

A construção do edificio será dado o maior impulso para estar concluido ou quase concluido em Outubro do proximo ano.

Capela e Silva

Concluiu o 2.º ano da Faculdade de Direito com a nota de *Bom*, o nosso prestimoso amigo sr. Antonio Alves da Capela e Silva, um dos grandes auxiliares da *Gazeta de Coimbra*, e onde a sua pena brilhante conquistou já um lugar de destaque. Felicitamo-lo sinceramente e apeteçemo-lhe as maiores prosperidades como é merecedor pelas suas excelentes qualidades de caracter.

Festa a N. S. da Conceição

E' no proximo dia 2 de Janeiro que se realisa em Santa Cruz a grandiosa festividade da Imaculada Conceição.

No dia 1, pelas 3 horas da tarde, deverá realizar-se a novena, a grande instrumental, com exposição do SS.

No dia 2, pelas 9 horas, será celebrada, no altar de N. S., a missa do Jubileu, sendo ministrada a comunhão a todos, que devidamente preparados, a queiram receber.

Pelas 12 horas, entrada solene do illustre Prelado desta diocese e Juiz perpetuo da Irmandade de N. Senhora, começando em seguida a missa de pontifical e ao Evangelho subirá á tribuna sagrada um dos mais brilhantes ornamentos do pulpito português, o ex.º Padre Manuel Estevão Ferreira, illustre abade d'Anta.

Pelas 4 horas *Te-Deum*, ladainha, Tantum-Ergo e Bênção do SS., presidindo o rev.º Conego José Duarte Dias de Andrade, illustre e sabio presidente do Cabido da Sé de Coimbra, sendo acolitado pelos dignissimos priores das freguezias da cidade.

A musica para esta festividade é a grande orquestra, sendo a regencia confiada ao distincto maestro sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

O TEMPO

Foi-se embora a chuva e veio o bom tempo, mas frio como trezentos demonios.

Não ha que estranhar, que é o tempo dele,

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

A nova direcção da Associação Academica; todos os seus membros se inscrevem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; um officio muito amavel.

Acabamos de ser muito agradavelmente surpreendidos por um officio da nova e illustre direcção da Associação Academica de Coimbra, officio que, além de representar para a Sociedade uma cativantisima gentileza, tem sobretudo para a sua direcção o alto valôr de constituir uma muito significativa demonstração de sympathia e estima, que devêras e profundamente a penhora e confunde.

Coimbra, que durante tantos e tantos anos errada e tão condenavelmente tem vivido afastada, e quase que isolada, dos seus estudantes, comprometendo por vezes, em virtude da má orientação seguida por muito tempo, o futuro da sua grande e gloriosa Universidade, que é o seu proprio futuro — que ponha nesse nobre e tão salutar documento os seus olhos e tambem o seu coração, que muito tem que aprender.

E' como segue:

Ex.º Sr.

Eii nome da Direcção da Associação Academica de Coimbra tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que a nova Direcção recém-eleita ficou assim constituída:

Presidente — Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga;
Secretario — Luiz Roque Machado;
Tesoureiro — Horacio Batista de Carvalho;

Vogais — Francisco Antonio Moreira, José Vasques Tenreiro, Durval de Moraes e Reinaldo Duarte de Oliveira.

Levando ao conhecimento de V. Ex.ª a constituição e posse dos novos corpos gerentes desta Associação, cumprio o gratissimo dever de, na pessoa de V. Ex.ª, saudar calorosamente toda a Ex.ª Direcção dessa benemerita e tão prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

E por isso que tem essa Sociedade de que V. Ex.ª é muito digno Presidente, como fim principal e unico o desenvolvimento desta extraordinariamente bela terra de Coimbra, a Direcção da Associação Academica não pode deixar de dar todo o seu sincero aplauso e apoio a uma tão louvavel iniciativa, pedindo desde já a V. Ex.ª que se digno mandá-la inscrever no registro dos seus socios com o que só distintamente a honrará.

Confia a Direcção desta Associação de daqui para o futuro a melhor harmonia haverá entre as nossas duas agremiações, por que se uma se orienta pelo progresso e bom nome da nobre cidade de Coimbra, a outra pretende o desenvolvimento de uma das mais importantes e copiosas fontes da sua vida economica.

Oxalá em alguma coisa esta Associação possa ser util e agradável á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por que se o poder ser, com toda a boa vontade e maxima estima a auxiliará, pois é convicção nossa que todas as felizes iniciativas dessa tão prestimosa Sociedade contribuindo para o florescimento de Coimbra, hão de beneficiar a classe que representamos, a primeira entre as primeiras desta terra, e que ha de ser sempre a mais brilhante, activa e numerosa Academia do país.

Saude e fraternidade.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,

Alexandre Luiz de Castro Ferreira Braga.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1915.

Ao Ex.º Senhor Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, perante demonstração de tão alto e sensibilizante significado moral, não só vê mais uma vez brilhantemente triunfar os seus incansaveis esforços em prol da causa a que com tanta fé e abnegação se vem devotando, mas tambem, uma vez mais sobre tantas, altivamente afirma quanto tem sido benéfica e eficaz a acção que imperitavelmente tem exercido a sua actual direcção, no cumprimento honesto, sensato e firme do seu indeclinavel e honroso dever.

Essa sua orientação; essa sua inalteravel e nobre conducta é que, sem duvida, a tem poderosa e irresistivelmente imposto á consideração e ás sympathias dos que, em toda a parte, calorosamente a aplaudem e festejam.

Com supremo orgulho e a maior satisfação o constatamos.

De resto, a direcção, profundamente grata ás gentilezas, aplausos e louvores do illustre corpo directivo da Associação Academica de Coimbra, significa-lhe a sua muita sympathia e garante-lhe que vai envidar todos os esforços para condignamente

corresponder aos seus sinceros desejos e aspirações.

A cidade de Coimbra, no intimo, e apesar dos erros cometidos no passado, ama muito enternecidamente os jovens estudantes da sua grande e gloriosa Universidade; e nós, que representamos a sua Sociedade de Defesa e Propaganda — campo neutro onde cabem todos os verdadeiros e dedicados amigos de Coimbra — nunca esqueceremos que do fraternal e amistoso convívio da sua população com os seus estudantes — é que depende todo o seu futuro, todo o seu progresso.

Montepio Coimbricense

Martins de Carvalho

Pedi a sua demissão de facultativo do Montepio Coimbricense Martins de Carvalho, o illustre clinico desta cidade sr. dr. Armando Leal Gonçalves, logar que sempre exerceu com o maior zelo, prestando áquela benemerita instituição os mais relevantes serviços, pelo que lhe está justamente agradecida, lamentando tambem a inabalavel resolução de s. ex.ª.

A direcção do Montepio, reunida ontem, aprovou que para substituir aquele digno funcionario fosse nomeado o sr. dr. Carlos da Costa Mota, tambem um clinico muito distinto e a quem não faltam facultades de bem servir aquela colectividade, que tanto necessita da protecção dos seus facultativos.

Grande desordem

No domingo, á noite, envolveram-se em desordem, ao Calhabé, diversos individuos, ficando feridos: Antonio Loureiro, pedreiro, da Quinta das Varandas, com uma facada na face, que lh'a atravessou, e outra no labio superior, ferimentos que foram suturados com 8 pontos naturais; Adriano da Costa, empregado nas aguas, do Casal da Nogueira, com um ferimento na cabeça, feito com um copo, suturado com 6 pontos; Afonso Ferreira, carpinteiro, do Alto de S. João, com uma facada no abdomen, cujo ferimento foi suturado com 4 pontos naturais; João Ferreira, seralheiro, com um ferimento na fronte, feito com um copo.

Os feridos foram todos pensados no banco do Hospital.

A judicaria procede a averiguações, tendo já prendido alguns dos desordeiros.

ESTRADA DE SANTA CLARA

É uma vergonha o estado em que se encontra o talude da estrada que segue da ponte para Santa Clara. A sebe desapareceu e o talude está a esbroar-se, a desfazer-se.

Se vem uma cheia que ali chegue não admirará que a estrada sofra algum rombo.

Ora uma sebe não é coisa que custe muito nem em despêsa nem em trabalho e bem se podia fazer de modo a evitar que os transeuntes que por ali passam não vão parar á rampa ou ao rio e ao mesmo tempo dar áquela local mais agradável aspecto.

Tambem os bancos, como os da estrada da Beira, estão a exigir ha muito concerto e alguns substituição.

Cantina Escolar

Por iniciativa da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado vai ser publicada uma nova revista pedagogica, que se intitulará — *Educação Portuguesa*.

Pela direcção da mesma prestan-te colectividade foi ha dias convidado para ali fazer uma conferencia o nosso querido amigo e talentoso colaborador A. das Neves Rodrigues.

Carestia da vida

Tem-se acentuado extraordinariamente a falta de generos de primeira necessidade no mercado de Coimbra, assim como o aumento de preços tem sido demasiado.

E' preciso que as autoridades tomem á sua conta tal procedimento que está dificultando atrozmente a vida, especialmente das classes menos abastadas.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmolada do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquêle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaiu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram emre imprecações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

É para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por ai se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contaí com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil) 6\$500
Uma senhora. 500
R. K. L. 3\$000
10\$000

A paz

Ultimamente tem-se falado em paz e parece que alguma coisa se vai fazendo para a apressar.

Todas as nações beligerantes aneiam por ela; mas no estado em que se acha a guerra presentemente não é possível fazer exigencias para qualquer das partes.

Todos se consideram vencedores — dum lado a França, a Inglaterra, a Italia e a Russia, e do outro a Alemanha, a Austria, a Bulgaria e a Turquia.

É de crêr, no entanto, que por todo o mês de Janeiro se realizem as primeiras conferencias para a paz.

Oxalá que assim seja, porque o mundo está farto de guerra e de assistir á maior crueldade de todos os tempos.

Desastre com arma de fogo

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Luis Figueiredo, comerciante, de Ceia, com graves ferimentos no braço direito, por lhe ter rebentado uma arma caçadeira.

Terrenos da Avenida Navarro

Sabemos que se andam angariando assinaturas para enviar um representação á Camara Municipal, protestando contra á venda dos terrenos que a Camara pretende fazer na Avenida Navarro, do lado do largo Miguel Bombarda e que alegam vai tornar deficituosissimo o começo da Avenida naquêle ponto e acham rasvoavel que a Camara suste, por enquanto, a venda daqueles terrenos a fim de não contarem mais um desastre nos melhoramentos desta cidade.

Essa representação é levada amanhã á Camara.

Na Alemanha ha atualmente cerca de 137.000 medicos e 195 medicas,

Publicação curiosa

Casualmente chegou-nos hoje ás mãos um folheto que publica a instrução para o estabelecimento das diligências entre Lisboa e Coimbra...

A título de curiosidade vamos reproduzir algumas dessas instruções:

A carruagem para o serviço do correio, tinha quatro logares para passageiros, pagando cada um \$600 reis e podendo levar mala até 20 arateis.

A partida tanto de Lisboa como de Coimbra era ás segundas, quartas e sextas feiras ás 5 horas da manhã...

Todo o viajante daria em cada posta de premio e gorgeta 120 reis a cada um dos sotas.

O jantar dos passageiros que vinham de Lisboa era na Castanheira e dos que iam de Coimbra em Pombal.

Era prohibido aos passageiros tratarem mal os cocheiros, sotas e estalajadeiros e tinham a obrigação de se apresentar com decencia, asseo e limpeza nas estalagens...

Nenhum ministro nem outra qualquer autoridade podiam demorar a marcha da diligencia, tomar para qualquer outro serviço publico as bestas de posta ou suspender a jornada.

As casas de posta e as estalagens para serviço dos passageiros eram isentas de todos os encargos publicos e as pessoas nelas empregadas não podiam ser presas para soldados nem distraidas para outro serviço.

As mesmas casas usavam armas rias e nessas casas não podia haver aboletamentos ou apentadorias.

Nos meses de inverno teria o estalajadeiro bacia de brazas na sala da entrada á chegada da diligencia e na mesma sala devia estar a pauta das cousas, que o estalajadeiro tivesse fóra do Regulamento com declaração dos seus preços.

Havia mesa redonda para os passageiros e nenhuma outra pessoa ali podia ter logar.

Nos dias de carne constava a ceia para 8 pessoas, de 3 galinhas de caldo temperado com presunto, arroz, um prato de bom assado, um de hervas, salada, fruta de duas qualidades, queijo, pão e meia garrafa de vinho para cada um.

Nos dias de peixe constava a ceia de dois pratos diversos de peixe, hervas, salada, um prato de ovos, duas galinhas de caldo, um prato de assado, fruta, pão, queijo e vinho.

O preço da ceia era de 800 reis cada pessoa!

Cada quarto com uma cama custava por noite 300 reis. Quarto com duas camas, cada passageiro pagava 240 reis. Se algum passageiro quizesse luz de cera, pagava por cada vela 120 reis. Se o passageiro quizesse ceiar no quarto, pagava 960 reis.

Os criados dos hospedes pagavam 480 reis, comendo de tudo que comiam os amos e tendo quarto assado com banca e cadeiras. Os moços pagavam menos e tinham camas de rebecka.

O jantar dos hospedes era quase o mesmo da ceia, com meia garrafa de vinho do distrito. Cada um 800 reis.

Era prohibido haver outra estalagem, por 10 anos, na distancia de uma legoa ao longo da estrada, bem como haver venda ou taberna naquelle sitio.

A bagagem era repesada á chegada e se era encontrada differença no peso designado no bilhete, era multado o culpado em 480 reis por cada 2 arateis.

Havia multas para os criados que tratavam mal as bestas e pena de prisão para os que tiravam cevada, de que se dava logo parte ao ministro ou juiz de distrito.

(Do Diario de Noticias.)

Assaltado e agredido

Joaquim Fernandes, trabalhador, desta cidade, foi assaltado e agredido ao Boqueirão por um individuo que não conheceu, fazendo-lhe um ferimento na cabeça que foi sutura do com dois pontos naturais.

José Cardoso

Mario d'Almeida Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

Um dia n'Avenida ao sol poente Eu vi-te passar do outro lado, Supuz que te puzesses em cuidado Por eu andar assim já tão doente.

Mas os teus labios riram um momento, Riram bem alto, que eu sem querer senti, E nessa musica argentea que eu ouvi Notei vagos sinais de desalento.

Que queria eu mais? Talvez que tu soffreses Mesmo sem eu saber, sem eu notar, Mas tive medo que tu padecesses

Só por me veres a mim já deffinhar, Mas antes, afinal, tu m'o disseses Que em erros m'obrigares a labutar.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: No domingo: os srs. Antonio e Luis Leal.

Na segunda-feira: a menina Felicidade Paulo e a sr.ª D. Maria Paulo.

Fazem anos: Hoje: o sr. Dr. Alberto da Veiga Simões. Na sexta-feira: o sr. Virgilio Abelaira Gomes (Ançã).

BOLETIM

Está já restabelecido o nosso distincto colaborador sr. Mario Machado.

Afonso d'Albuquerque

Os alunos das Escolas Normais realisam uma sessão comemorativa do 400.º aniversario da morte do grande português que foi Afonso de Albuquerque, que tão heroicamenie soube honrar a raça lusitana e cujo nome viverá através dos seculos como padrão imorredouro de gloria nacional.

O sr. capitão Belisario Pimenta, versando os feitos de Afonso de Albuquerque, efectuará no proximo sabado uma conferencia no quartel de infantaria 23.

MAQUINAS DE ESCREVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª 10: Cais do Sodré: 10 LISBOA

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Academia

Sabemos de boa fonte que, depois das ferias do Natal, se concertarão alguns estreitos entendimentos entre as distintas direcções da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Associação Academica, no sentido de tornar o mais brilhante e atraente possivel a vida academica de Coimbra, intimamente conjugada com o maior engrandecimento e prestigio da Universidade.

Tambem sabemos que a Sociedade de Defesa está na firme e simpatica disposição de concorrer para que a proxima recita dos quintanistas assuma o maior brilho e entusiasmo.

Concurso

No dia 20 do corrente realisam-se as ultimas provas do concurso do sr. dr. Novais e Sousa, para 1.º assistente da 8.ª classe da Faculdade de Medicina.

Nomeação

Foram nomeados, sob-delegados, respectivamente das comarcas da Figueira da Foz e de Cantanhede, os srs. drs. Silvio Péllico de Oliveira e Vicente Simões de Carvalho, nossos estimados conterraneos.

Hospitais da Universidade

Continuam a desenvolver-se de uma forma verdadeiramente notavel os hospitais da Universidade, soberbo edificio a que não faltam os requisitos recomendaveis em estabelecimentos desta natureza e aconselhados pela moderna ciencia medica, tornando-os por isso um dos primeiros hospitais, senão o mais importante do nosso pais.

Alem dos belos melhoramentos ultimamente ali introduzidos, destaca-se agora o estabelecimento duma rede telefonica interna e cuja inauguração se effectuou ontem.

A sua instalação foi feita pela Casa Mendonça Alves, de Lisboa, e cujo agente nesta cidade é o sr. Caetano Rocha.

É um melhoramento de grande vantagem que mais vem engrandecer aquele estabelecimento hospitalar,

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellent leite Suíço.

Propostas de fazenda

Dizia ante-ontem A Capital que as primeiras propostas de fazenda que o sr. Ministro das Finanças trará ao Parlamento, referem-se á contribuição industrial e á decima de juros.

Quando á primeira, parece que será aprovada, sobre tudo para coisas industriais que, com a guerra, estão realisando avultados lucros.

Pelo que se refere á segunda, a taxa respectiva vai ser sensivelmente augmentada, remodelando-se, por completo os serviços desse imposto e os do outro.

Por ora, nada mais consta sobre os detalhes das propostas que o sr. Afonso Costa prepara e que pouco se demorarão, segundo se afirma,

Orfeon academico

O apreciado orfeon academico realisará o seu primeiro passeio ao Porto, Braga, Viana do Castelo e Vizeu, no proximo mês de Janeiro.

Mantendo o alvitre do illustre escritor sr. dr. Afonso Lopes Vieira, para se erigir um monumento ao grande epico nacional Luis de Camões, a direcção do orfeon resolveu que o produto liquido dos espectaculos por ele realisados, revertam para a construção daquele monumento.

Movimento operario

Na Casa dos Trabalhadores realisou-se ontem uma reunião promovida pela União da Construção Civil, a fim de apreciarem um officio da União Operaria Nacional do Porto, e renderem a sua solidariedade aos seus camaradas daquela cidade, que ha seis semanas se encontram em greve, para obterem o dia normal de 8 horas.

Foi resolvido telegrafar ao chefe do governo pedindo-lhe que seja decretada aquella pretensão, abrir subscrições nas obras para auxiliar os grevistas e reunirem-se novamente na sexta feira para apreciarem um officio da União Operaria de Lisboa.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

OBITUARIO

DR. ANTONIO N. GUIMARÃES PAIS DO AMARAL

Faleceu no domingo, á noite, vitimado por uma peritonite complicada com outras doenças de gravidade, o sr. dr. Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral, extremosissimo filho unico do sr. José Pais do Amaral, fiel da estação telegrafo-postal desta cidade e sobrinho dos srs. dr. Antonio Gonçalves Guimarães, D. Maria da Encarnação Pinto de Abreu, D. Mauricia Pais Rocha de Antas, José Maria Casimiro de Abreu e Antonio Augusto Rocha de Antas.

Ha mês e meio que se declarou a cruel enfermidade que vitimou o dr. Antonio Pais do Amaral, que no dia 6 do corrente completou 23 anos de idade, tendo concluido a sua formatura em Direito, em outubro do ano passado.

Exerceu com muita competencia e zelo o logar de sub-delegado de procurador da Republica desta comarca.

O finado era dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, causando a sua morte a mais profunda magua não só entre os seus, mas em todos que poderam apreciar a bondade do seu coração.

O funeral realisou-se na segunda-feira, tomando parte nele grande numero de pessoas de todas as classes sociais, tendo maior representação os professores da Universidade e do Liceu, academicos e funcionarios telegrafo-postais. Os seus discipulos aqui residentes ofereceram uma corôa de flores artificiais.

Secção literaria

DESALENTO

Funde-se a nuvem negra em mil torrentes d'agua Tal qual em choro amargo uma afflictiva magoa; E como a nevoa occulta em seu espesso manto O mar, que geme um fundo e intimo desgosto, A tristeza que ensombra e te escurece o rosto Tambem occulta e esconde um grande mar de pranto.

Daquelle ultimo adeus do teu olhar nublado No seio recolhi o choro angustiado; E agora, nesta dôr que nunca mais acalma, Faltando-me hoje a luz do teu olhar bemdito, Sinto um frio mortal arrefecer-me a alma Porque o pranto molhou meu coração aflito.

11

Afundara-se a nao velivaga e ligeira; E do naufragio então — reliquia derradeira — Sobre as ondas quebrando em terra a uma e uma, Um cadaver fluctua e sobre a praia avança, Como em branco lençol um corpo que descança Todo envolto no manto alvissimo da espuma.

Do naufragio cruel aonde se afundara A nao dos sonhos meus, de subito arrojara — Cadaver frio e nú que a vaga lança ao porto — Trouxe-me a onda má da minha desventura, Como ultima reliquia, á aridez escura Do triste coração o meu amor já morto.

ALFREDO DA CUNHA.

NOTICIAS DA GUERRA PELO TRIBUNAL

Os bulgaros atacaram as tropas do general francez Sarraill, mas sem resultado.

Os alemães foram repellidos pelos russos, ao quererem atacar as linhas de Dwinsk.

Na linha occidental os combates limitam-se a um fogo activo de artilharia, em consequencia dos grandes temporais.

Um importante politico japonex declarou que na Europa não são ainda bem conhecidos os importantes serviços prestados pelo Japão á quadrupla entente.

Em consequencia das conferencias realizadas pelos aliados nos ultimos dias, resolveu-se adoptar uma attitude mais exigente para com a Grecia para se chegar a uma conclusão pratica.

O correspondente de um importante jornal inglez diz que se deve considerar a attitude da Grecia como não amigavel, e que proceder doutro modo será expôr-se ás mesmas desilusões que se dêram antes com a Turquia e a Bulgaria.

Em consequencia das entrevistas realizadas pelos diplomatas dos aliados com o rei Constantino, cessaram as medidas restrictivas contra a Grecia.

Os russos terão em 1916 dois milhões de soldados das ultimas classes e além disso acabaram de construir outros dois milhões concentrados nas diversas guarnições, que serão utilizados em Janeiro proximo.

Continúa a retirada dos franco-inglezes para Salonica, sendo conservada a zona a léste do Vardar para garantir a segurança do desembarque dos aliados.

Considera-se imminente a occupação de Ghevghel, na fronteira grega, pelos bulgaros.

Espera-se que, depois do Natal, os russos ataquem a Bulgaria.

Estão desembarcando todos os dias em Salonica novos reforços para os aliados, cuja situação tem melhorado sensivelmente.

Se os bulgaros chegarem a transpôr a fronteira da Grecia, em perseguição dos aliados, as tropas gregas retirar-se-hão, a fim de evitar contacto com os bulgaros.

Está imminente um rompimento diplomatico entre os Estados-Unidos e a Austria por causa do afundamento do vapor Ancona.

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADVOGADO da Rua Visconde Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Em audiencia ordinaria do dia 13 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 5.º officio, Perdígão:

Ação commercial de pequenas dividas, requerida por José Ferreira Malaquias, residente em Ovar, contra Antonio das Neves Jacob e mulher, residentes em Loge de Deus. Advogado, dr. Frederico.

Inventario orfanologico por obito do bacharel João Augusto d'Almeida Araujo Pinto, no qual é cabeça de casal o bacharel Apolinio Augusto d'Almeida Araujo Pinto, residente nesta cidade.

Durante a presente semana, está de serviço, o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

Jaime Sarmento +++++ ADVOGADO +++++ Rua Martins de Carvalho

NOVOS LIVROS

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

Reune-se hoje o senado universitario para aprovação dos orçamentos das diversas faculdades.

Bailes Decorreram bastante animados, dançando-se alegremente até á madrugada, os bailes no domingo realisados no Coimbra-Centro e Sport Club Conimbricense, cujos convites muito agradecemos.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Joaquim Maria de Miranda, de filiação desconhecida, de Reguengos Monsaraz, de 77 anos, no dia 6.

Rosalina da Silva, filha de Julio da Silva e de Maria Adelaide Silva, de Coimbra, de 4 anos, no dia 6.

Maria da Conceição, filha de João dos Santos e de Maria do Nascimento, de Coimbra 82 anos, no dia 6.

José da Costa, filho de Marcelino da Costa e de Geatrudes Rita Velude, de S. Pedro d'Alva, de 79 anos, no dia 6.

Antonio Domingos Graça, filho de Manuel Domingos e de Maria Graça, de Almalaguez, de 55 anos, no dia 8.

Maria da Conceição Dias, filha de Joaquim Dias e de Ana da Conceição, de Coimbra, de 58 anos, no dia 9.

Augusto Cesar Machado Abreu Peixoto, filho de Frederico Machado Abreu Peixoto e de Catarina Abreu Machado, de Coimbra, de 67 anos, no dia 11.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Instrução

Pela pasta da instrução foram á assinatura presidencial os seguintes decretos respeitantes á nossa Universidade:

Aprovando o regulamento para os exames de bacharelato na Faculdade de Letras;

Reconduzindo assistentes das faculdades de Medicina e de Sciencias e da Escola de Farmacia; e

Nomeando: Virgílio Aguiar, 1.º assistente da Faculdade de Medicina; José da Cruz e Joaquim Simões, respectivamente bedel e servente da Faculdade de Direito.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, profundamente emocionados e reconhecidos pelas demonstrações de amizade e consideração de que foram alvo por ocasião do passamento do seu nuno esquecido e saudoso filho e irmão Guilhermino Ricardo Lourenço, vêm tornar publico a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram pela sua vida, aos que o acompanharam á sua ultima morada e aos visinhos que, como demonstração de pesar, fecharam os seus estabelecimentos.

Ao nosso coração angustiado, é grato recordar com profunda gratidão, o carinho desvelo, proficiência e assiduidade de que o nosso saudoso morto foi rodeado pelos ex.ºs clinicos drs. Manuel Dias e Alvaro Fernando Novais e Sousa, a quem publicamente expressamos o nosso eterno reconhecimento.

Resta-nos ainda testemunhar o nosso agradecimento á imprensa local e aos dignos correspondentes dos jornais diários, pelas palavras de consideração com que envolveram a dolorosa noticia.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1915.

Antonio Augusto Lourenço
Maria da Conceição Lourenço
Antonio Lourenço de Pinho Paiva
Alde Lourenço
Maria Lisette Lourenço
Armando Lourenço
Fernando Lourenço.

* Guardar 150 réis *
* 1:500 réis para outra coisa *

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

RAPAZ externo com ordenado, precisa-se. Nesta redacção se diz.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Augusto Batista

Joaquim de Campos Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Grande Loteria do Natal

240 CONTOS

Bilhetes e fracções ***** Cautelas e dezenas

Estão abertos em sociedades os numeros da SORTE GRANDE

2:687 e 3:041

NA Casa Feliz DE

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80 — COIMBRA * Telefone 205

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE GARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	Á sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilómetros	
764,4	6,8	31,3	9,1	2,0	SSE.	3	0,0

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pínhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonsêca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

* * NATAL * *

Festa da Família

Na Industrial Decorativa — Rua da Sofia, n.ºs 36 a 40 — de Antonio das Neves Elysen, encontra-se á venda:

FIGURAS para Presepe, desde 0,06 d'altura até 0,47

IMAGENS — BUSTOS — COSTUMES, ETC.

Envia-se CATALOGO desta industria a quem o requisite

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 réis; pelo correio 820 réis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

Aillaud, Alves & C., Editores

73 — RUA GARRETT — 75

LISBOA

Historia Universal

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados dos diversos periodos da vida da humanidade e pela auctoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. 100 rs.
> tomo de 160 pags. . . 500 >
> vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pags. . . 3\$800 >

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francoisco Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Acha-se já á venda o VI volume, devidamente encadernado em capa propria.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

LOTERIA DO NATAL

240 contos

João Correia de Almeida

Rua Visconde da Luz, 88

COIMBRA

Pede aos seus amigos e fregueses e ao publico em geral, que assinem o bilhete n.º 3.371, que tem em sociedade, em pequenas assinaturas de 550 réis para cima.

Palpita-lhe mais uma vez vender a taluda. Tem bom sortido de bilhetes e cautelas de todos os preços, e variados numeros.

Responsavel — João Correia de Almeida.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se á Cervejaria Central — Praça 8 de Maio — Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 435

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

CLASA. Arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões e soáto, no Terreiro da Erva, 44. Trata-se no n.º 42.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 440

COIMBRA

PRECISA-SE já dum conto de reis a juros sobre hipoteca. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. B.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colégio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 524

ARENDA-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-de-chão, andar e sotão, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

DINHEIRO A JURO. Por hipoteca sobre predios nesta cidade, está encarregado da sua colocação, por obsequio, o sr. José Antonio Lucas, Praça do Comercio, 5.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.

Nesta redacção se diz.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.

Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

A SANITARIA
Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e acessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e para-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bátos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Garage Moderna
Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

† † † Luxuosa instalação † † †

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extração a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimento o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

FREIRE
Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FORNILLAS DE FUMAR
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTA

27 PES VIEIRA
A ADOGADO

MERCEARIA
TABACOS

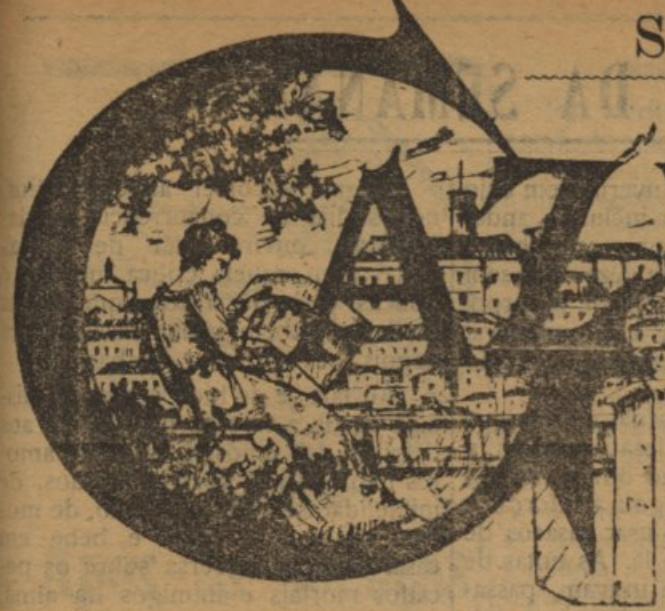
TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL

SELO
SELAR

LETRAS
EMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.



AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NOTA

A extrema carestia que tem atingido tudo que é necessario á vida, não poupou, como era natural, e gravemente, tambem o papel de impressão, acarretando sérias dificuldades economicas ás empresas jornalisticas, pois tem subido sucessivamente de preço até quasi o dobro do que custava ainda ha poucos mezes;

E' assim que, por aquelas graves dificuldades, nos dirigimos aos nossos presados assinantes, especialmente do Brazil e Africa, a solicitar-lhes a graça da remessa das importancias das suas assinaturas já vencidas, como auxilio á situação dura que atrevessamos e pela impossibilidade de fazer-se a cobrança por intermedio do correio.

Pela satisfação deste pedido, muito e muito penhorados' no confessamos desde já.

Canalização de esgotos

Várias são as causas que se alegam das frequentes inundações no bairro baixo sempre que chove torrencialmente durante mais de um quarto de hora.

Este assunto ha muito devia ter merecido a atenção das entidades competentes para o mal ser remediado com urgencia e convenientemente de modo a evitar sobresaltos, prejuizos, encomodos, desgostos e até o risco da perda de saúde na numerosa população desse bairro.

Infelizmente tem-se descuidado bastante este grande mal, embora afecte os interesses de muita gente e até da propria cidade.

Antes de feita a nova canalização de esgotos não se davam, pelo menos tão bastas vêzes, estas inundações.

Deve portanto admitir-se que o mal tem a sua origem, principalmente, ou no projecto ou no modo como as obras teem sido executadas.

Seria muito conveniente que uma comissão de tecnicos estudasse o assunto e viesse dizer as causas do mal, para se saber como se tem gasto a importante somma destinada a esta grande obra, a que, incontestavelmente, se não tem ligado os cuidados e atenções que ela merece.

Ouidas bem as causas que por af se alegam das inundações, nós ficamos com a convicção de que se fizeram erros graves e irremediaveis quando se tratou da construção do grande colector que segue pela rua da Sofia e do cano que vindo da estrada da Beira seguia pelo Cais e borda do rio até ao porto dos Lazaros.

A ambos êles deram uma tal profundidade que não puderam ter uma saída facil por ficar mais baixa de que o rio.

O colector está cheio de defeitos e o cano da estrada da Beira teve de ser inutilisado!

Dizem-nos que o erro não é do projecto, mas de quem o mandou executar e dirigiu as obras.

Tudo isto devia ser claramente exposto ao publico por quem tenha autoridade tecnica de o fazer, para que o nome desse *sabio de engenharia* veja a luz da publicidade e seja oferecido á consagração do publico coimbricense.

O mal está feito, infelizmente, e com dificuldade e muita despesa se lhe pode dar remedio, não radical mas ao menos o que pos-

sa ter de mais exequível e menos dispendioso.

Ouvimos dizer que o mais facil será fazer um cano suplementar paralelo ao colector da Sofia, para onde se desviem e corram as grandes massas d'agua que vêem do bairro de Santa Cruz, donde deve partir este cano.

Feito isto, um outro bom serviço tem de ser feito para evitar as inundações da igreja de Santa Cruz: reabrir a comunicação do cano que sai do atrio da igreja para a ruina da rua da Moeda, para onde descarregavam antigamente as aguas da chuva em grande quantidade e que um dia se lembrarem de fechar.

Serão estas as unicas duas obras a fazer ou haverá mais?

Não nos compete a nós responder, é aos tecnicos.

Chega a não merecer desculpa alguma esta indolencia, ou antes este sono profundo que se dorme num assunto que a toda a gente de Coimbra deve interessar. Mas isto prova bem que se vive cada vêz mais numa indifferença que é sementeira facil entre nós.

Aí fica mais uma vêz o nosso aviso e não se queixem que lhes não batemos á porta para os acordar e pedir que reclamem a sua atenção, a fim de assegurar aos moradores do bairro baixo toda a segurança nas suas vidas e haveres.

Os terrenos da Avenida Navarro

A comissão executiva municipal indeferiu o pedido que lhe dirigiu, em representação, um grupo de individuos, para que fosse sustada a venda dos terrenos na Avenida Navarro, proximo do Hotel Avenida.

A resolução tomada, foi baseada nos seguintes motivos:

1.º Quando se fez o alargamento da Sota, a Camara teve de adquirir, por quantia superior a 4.000\$00, o predio existente na mesma rua, contando com o produto da venda dos referidos terrenos para satisfazer aquelle encargo;

2.º A venda dos terrenos obedece á construção da nova avenida, segundo a planta e projecto existente;

3.º A venda dos terrenos impõe-se por, na Avenida, dever ser construido um edificio em harmonia com a estetica local, ocultando por esta forma os barracões que existem nas trazeiras dos referidos terrenos.

Licenças a professores

Foram concedidos 15 dias de licença á professora de Brasfemes e de 6 dias ao professor da Marmeleira.

PRO COIMBRA Defesa e Propaganda

Novos socios. Organização regional; confirmação oficial do nucleo de Poiares, amanhã, na sede da Sociedade. Representantes doutros nucleos. Novo edificio da Escola Brotero. Socios muito dedicados. Jornais agricolas. Edificio para a filial da Caixa Economica Portuguesa.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. José de Noronha, R. do Salvador, 6.

Alberto Herminio Moura e Sá, comerciante, R. Ferreira Borges.

Adriano de Jesus Lopes, empregado publico, Arco de Almedina, 6.

Octavio Lopes Viegas, estudante, R. Sá de Miranda, 18.

Joaquim Moreira, estudante, Cumeada, 36.

— Realisa-se amanhã, 19, na sede da Sociedade, pelas 16 horas, a confirmação oficial da eleição da comissão dirigente do nucleo do concelho de Poiares, que ficou constituída pela fôrma seguinte:

Efectivos: Dr. Armando Henriques de Carvalho, presidente; Artur Correia de Moura Viegas, secretario; Alfredo Ferreira de Figueiredo Queiroz, tesoureiro.

Substitutos: Dr. Jaime Nunes Serra, João de Matos Silva e Padre Antonio Pereira Ribeiro.

A comissão, que vem acompanhada por alguns socios, todos pessoas de representação social, será recebida pela direcção da Sociedade com especiais demonstrações de simpatia e estima.

Depois dos cumprimentos que, em nome da direcção, o illustre presidente lhe dirigirá, será lida pelo sr. secretario a acta de congratulação pela constituição de tão valioso nucleo e, em seguida, proceder-se-á á leitura e entrega da carta de confirmação da sua eleição, que, pelas disposições regulamentares estabelecidas ultimamente pela actual direcção da Sociedade, é feita directamente pelos socios de cada nucleo, nos respectivos concelhos ou localidades que representam.

Ao acto assistirão os representantes das comissões dirigentes dos nucleos já organizados, pois muito convem á Sociedade que os seus elementos dirigentes se encontrem amiudadas vezes e entre si troquem impressões sobre a melhor orientação a seguir em vários assuntos que muito interessam ao seu desenvolvimento e progresso.

Estes sempre vantajosos encontros teem, sobretudo, um duplo e muito importante alcance; ao mesmo tempo que estreitam as relações entre o corpo central dirigente e os nucleos, servem eficazmente para se estabelecer uma certa unidade de vistas e orientação, incontestavelmente proveitosa á realização dos fins caracterisadamente regionais marcados á Sociedade nos seus estatutos.

Só quando se complete essa organização em toda a região e os nucleos se compenetrem do verdadeiro papel que teem a desempenhar dentro do organismo associativo, é que a Sociedade terá alcançado o grau maximo do seu progresso e grandesa e só então ella poderá prestar os relevantes serviços que está destinada a prestar a todas as populações que nela se integrem.

Para isso trabalha com todo o afino e amor a actual direcção.

Á noite, em sinal de regosio pelos exitos alcançados nos trabalhos da organização regional, será illuminado, exteriormente, o edificio da sede, a grandes lampadas electricas, que a Sociedade adquiriu para seu exclusivo uso.

— Como nenhuma providencias foram ainda tomadas relativamente ás obras do novo edificio da Escola Industrial e Commercial Brotero, a direcção da Sociedade dirigiu, quinta-feira, ao sr. ministro do fomento o telegrama seguinte:

Ex.º Sr. Ministro do Fomento. — Direcção Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra, cumprimentando respeitosamente v. ex.ª, vem solicitar rapida solução das dificuldades que se opõem ao proseguimento das obras do edificio da Escola Industrial Brotero, paralisadas desde o dia 2 outubro, havendo ainda das duas dotações quarenta contos esperando applicação.

Arquitecto Pinto, alegando falta pagamento seu trabalho, recusa entregar projecto, facto este que originou paralisação.

Director geral Cordeiro Sousa, conhece bem assunto.

Aos illustres deputados srs. drs. Artur Leitão e Pires de Carvalho, tambem a direcção dirigiu, no mesmo dia o telegrama seguinte:

Telegrafámos hoje Ministro Fomento pedindo providencias sobre paralisação obras Escola Industrial Brotero, havendo ainda 40 contos que esperam applicação.

Arquitecto Pinto, alegando falta pagamento seu trabalho, recusa entregar projecto, facto este que motiva paralisação.

Direcção Sociedade Defesa e Propaganda Coimbra, agradecendo inumeras atenções de v. ex.ª, pede sua valiosa intervenção assunto.

— Aos srs. Manuel Joaquim Nazaré, digno capitão farmaceutico, e Joaquim dos Santos Silva, activo comerciante na Rua Visconde da Luz, muito agradece a direcção da Sociedade o grande interesse que teem tomado pelo progresso da Sociedade, contribuindo pela fervorosa e activa propaganda que fazem dos fins e vantagens sociais, para valiosamente aumentar o numero sempre crescente dos seus associados.

Com dedicações como as dos srs. Manuel Joaquim Nazaré e Joaquim dos Santos Silva, e tantos outros socios devotadissimos, é que a causa da Sociedade se fortalece e triunfa.

— Os socios que se dedicam á agricultura encontram, na sala de leitura, os jornais agricolas: *Lavrador, Gazeta das Aldeias e Agricultura*, que por certo gostarão de ler.

A direcção telegrafou, ontem, ao sr. director da Caixa Economica e ministro da justiça, apoiando o pedido feito pelo sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo, sobre a necessidade de demolir o velho edificio da cadeia comarcã, aproveitando-se o local para a edificação da filial da Caixa Economica Portuguesa.

O sr. dr. Artur Leitão, a quem a Sociedade já deve inumeras atenções e muitas provas de alta estima, amavelmente lhe manifestou esse desejo e por isso a direcção interveiu com a maior satisfação.

HISTORIA DO JORNALISMO PORTUENSE

No dia 1 de Janeiro começamos a publicar um notavel trabalho historico do nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, distinto jornalista e nosso illustre colaborador, cujo trabalho dedica á *Gazeta de Coimbra*, como homenagem ao seu director, e que extremamente nos cativa.

Versa sobre o jornalismo portuense desde os seus inicios, ha longos anos, até ao presente, trabalho feito em face dos exemplares de cada um dos periodicos que entre nós se tem publicado e que o nosso aludido camarada possui nas suas collecções pacientemente adquiridas e organizadas, que constam de alguns milhares de especies. A publicação é feita por ordem alfabetica de titulos dos diversos jornais, com a data da aparição dos primeiros numeros e os demais esclarecimentos bibliograficos, constituindo um valioso subsidio para a historia do jornalismo da velha cidade do Porto, que, certamente, hade ser apreciado como merece pelo que representa como iniciativa ainda não tentada, da bibliografia jornalística. Natural do Porto, que muito ama, o nosso colega sr. Alberto Bessa demonstra assim mais uma vez quanto interesse lhe tem sempre merecido os assuntos que á sua terra dizem respeito, como em artigos successivos o demonstrou já na nossa folha que tanto tem honrado.

Inspeção sanitaria

Na administração deste concelho, por ser a da sede do distrito, foi feita inspeção sanitaria ao distribuidor telegrafo-postal de Poiares sr. José Soares, para efeito de aposentação, sendo dado como incapaz, definitiva e temporariamente para o serviço.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Por determinação de S. Santidade foram transferidas para o proximo dia 22 do corrente, quarta-feira, as ceremonias rituais com que a Igreja festeja o aniversario da coroação do seu Chefe Supremo.

Por esse motivo terá logar no dia indicado, ás 10 horas da manhã um solene *Te-Deum* no vasto templo da Sé Nova, desta cidade, em que officiará S. Ex.ª Rvd.º o Sr. Bispo Conde, com a assistencia do Cabido e mais clero da cidade.

O NATAL

Avisinhando-se a epoca solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da *Gazeta de Coimbra*, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta epoca, aneiam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquele dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro affecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaiu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram emre impreações de desespero e manifesto desgosto pela sua predestinação.

E para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a *Gazeta de Coimbra* solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a vossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por af se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembraí-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	3\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brazil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. F., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
17\$350	

SITUAÇÃO GRAVE

Noticias do Porto afirmavam ha dias encontrarem-se ali em greve cerca 30.000 operarios, quasi todos por motivo de divergencia, por questões do horario de trabalho, entre eles e os mestres.

De varias terras do Minho informam igualmente que muitos operarios de fabricas se vão pondo em greve, uns por questões que directamente lhes interessam e outros por solidariedade.

Por outro lado vão crescendo em todo o país as reclamações contra a carestia das subsistencias, tendo-se já dado alguns casos graves os vendedores e negociantes desses generos.

Ainda ha a acrescentar a tudo isto os boatos que correm de vir a declarar-se brevemente a greve na linha ferrea da Beira Alta, a qual tem o perigo de poder alastrar-se.

Ninguém dirá que esta situação seja invejavel, porque ella é profundamente má e perigosa.

Se não houver o bom senso de se acalmarem uns e de procurarem outros resolver depressa e bem as questões que se debatem, não admirará que o país entre num periodo gravissimo de agitação, que pode trazer funestas e perigosas consequências.

Nunca no nosso tempo vimos a situação tão complicada, fazendo por isso votos porque depressa se desanuvie esse horizonte que estamos vendo tão escuro e carregado de nuvens.

Não podemos desejar outra coisa nem o podem desejar tambem todos os portugueses que aneiam ver a sua Patria feliz.

Ao banco do Hospital foi receber curativo dum ferimento na região frontal, devido a agressão, Ana Vieira, residente no Arco do Ivo,

Carta do PORTO

17 de Dezembro. De ha dias se encontram em folga, os operarios das quatro artes de construção civil que votaram em reunião magna o abandono de trabalho, com o fundamento da reclamação de oito horas de trabalho diario.

A cidade — em boa verdade seja aclarado — não apoia esse movimento nos momentos anormais e dificeis, que vão decorrendo e a grande parte do proletariado aneia por retomar o trabalho de que usufrue bem melhores resultados do que com o seu abandono, pois a esse movimento foi impellida ou coagida pelos seus companheiros dirigentes, que previam nessa atitude a unica forma para o conseguimento dessa sua reivindicação.

Várias agitações teem havido junto ás fabricas entre os operarios e a força publica, de cujos resultados adveem ferimentos e prisões tendo sido a força de grande prudencia ante a aggressiva atitude dos agitadores que a não respeitam, antes a ofendem.

As autoridades não permitem reuniões publicas, como êles pretendiam, tendo sido informadas as suas colectividades que ficariam responsáveis pelos motins originados pelos operarios, sendo tão somente permitida a reunião nessas associações aos respectivos associados. Os aliciadores ao movimento e os agressores á força armada são aprisionados e, após um sumario julgamento, entregues aos tribunais tendo já sofrido estas penas alguns.

São em número restrito os industriais que teem aumentado 10 por cento aos salarios, pois á maioria não é possível a concessão desse beneficio, alentas as dificeis circunstancias presentes.

Segundo consta e com certo fundamento, as classes em movimento e que não conseguiram que este abrangesse todas as restantes, como pretendiam, tencionam retomar breve o trabalho não abdicando, todavia, da regulamentação das oito horas diarias por que sempre pugnarão.

Bem mais simpatica e proficua será essa resolução, escusando-se assim o operariado de agravar a sua critica situação, aliás reconhecivel e digna de atenção, mas em melhor oportunidade, não se obrigando a desactos nem se humilhando a recorrer ao auxilio do publico e dos proprios industriais para manutenção sua e das familias.

— Trata-se e para o que muito se trabalha, na reforma do Instituto Industrial e Commercial desta cidade, ficando o curso superior de commercio, ali professado, a constituir uma nova faculdade — a Faculdade de Comercio — cuja criação fóra promulgada na reforma do ensino superior em 1911 e que não se efectivára até hoje.

Duma justa regalia concedida á Universidade desta cidade e aos alunos desse instituto, seguindo o curso commercial, cujo estabelecimento não se acha incurso nas atribuições universitarias, mas que as ficará usufruindo com a reforma em estudo.

A organização da nova faculdade está para muito breve, ficando em condições completamente analogas ás do Instituto Superior de Comercio, da capital.

— Na madrugada de segunda-feira foi morto com um tiro de revolver, o subdito dinamarquês Nicolau Berbon funcionario da casa exportadora de vinhos Tolyar, na fronteira vila de Gaia, e pertencente a uma cotada e rica familia da Dinamarca.

Seguia acompanhado por dois amigos, subditos alemães, quando ao passarem em frente do edificio dos correios e telegrafos foram subitamente agredidos por trez individuos. Da lucta resultaram a morte do dinamarquês, com uma bala no frontal, unico meio dos adversarios o dominar, pois era dotado de força herculea e ferimentos dos alemães, agredidos com bengalas.

Um guarda civil que na Praça da Batalha fazia serviço, ao ouvir a denotação dirigiu-se para o local da contenda conseguindo capturar dois dos agressores, que já se dispunham á fuga, sendo um funcionario dos telegrafos, Manuel Duarte Quesma e o outro, empregado no commercio, Celestino Candido da Silva.

O facto tem sido muito discutido, pois os incriminados que parece

bem estarem bastante comprometidos no assassinato, são conhecidos pelas suas ideias avançadas políticas, andando indevidamente armados.

As autoridades guardam reserva, quer nas declarações dos presos como no resultado da autópsia, efectuada ontem. — S.

CADEIA DE SANTA CRUZ

O sr. dr. Artur Leitão, deputado por este círculo, e também o chefe deste distrito sr. dr. Antonio Leitão, estão empenhados na transferência dos presos da cadeia de Santa Cruz para a antiga Penitenciária, afim de se construir novo edificio no sitio daquela cadeia para a Caixa Economica.

Neste sentido conferenciaram já com o sr. ministro da justiça e com o sr. dr. Estevam de Vasconcelos, administrador da mesma Caixa.

E' uma necessidade que se impõe a mudança dos presos da cadeia de Santa Cruz, não só pelas más condições higiénicas e de pouca segurança que oferece, mas porque achando-se situada no coração da cidade, convem sempre que estabelecimentos desta natureza não estejam tão expostos ao publico.

Tem-se falado em diversas applicações do edificio, sendo uma delas para os serviços do tribunal.

Oxalá que se não demore a transferência dos presos para a antiga Penitenciária, onde ficam muito melhor acomodados, e que depressa se trate da substituição do velho casarão que serviu de celeiro aos frades cruzados de Santa Cruz.

Os srs. drs. Artur Leitão e Antonio Leitão acham-se deveras empenhados em que se realice este melhoramento para a cidade, pelo que merecem louvores.

Hospitais da Universidade

Como informámos no nosso ultimo numero realçou-se na terça feira a inauguração da rede telefonica nos Hospitais da Universidade, devendo-se porém rectificar que a casa instaladora foi a Empresa dos Telephones Particulares de que é unico agente no centro do pais o nosso amigo sr. Neri Ladeira.

Dr. Zamenhoff

Um grupo de alunos do professor de esperanto sr. Eugenio Elisau, ofereceu-lhe ante-ontem, á noite, um delicado copo dagua, comemorando assim o aniversario do grande esperantista dr. Zamenhoff.

A festa decorreu alegremente, trocando-se os mais affectuosos brindes, agradecendo o sr. Elisau a manifestação que lhe foi feita, enalteceu as qualidades do dr. Zamenhoff e as vantagens da lingua a que o grande esperantista dedicou o melhor da sua intelligencia.

Outros brindes foram feitos, sendo saudado com grande entusiasmo o nome do dr. Zamenhoff, o sr. Eugenio Elisau e a imprensa.

De vez em quando

Começa a neve de cair, as nortadas rompem com mais violencia e o lumaréo das lareiras, nas casas remediadas, principia a elevar-se, aquentando; se lá fóra é frio, dentro de cada lar ha ao menos inda a lenha que vai ardendo, vai estalando, quanto a familia relembra saudades dos tempos idos, dos tempos que passaram.

Ha um não sei quê de enteneecedor no Inverno, nessa tristeza profunda do tempo, banhada a terra de agua, caídas as folhas, solto o vento que vai bramir nos longes como o vozear confuso dum oceano ignorado.

Começa a neve de cair. Que o tempo lembra não sei que enfermidades de alma, renasce recordações adormecidas pela alegria da Primavera, quando as flores vivem e é alumada a cidade pelo sol, um visinho que partiu, uma silhueta de mulher que reaparece, e quem sabe se a nossa vida inteira a reflorir de um passado quasi morto.

O Inverno é mau para os pobres. Se o sol desapareceu foi com elle tambem a unica alegria dos velhinhos, que vinham espreitar mal rompia a manhã, o ceu.

Dorme agora a cidade mais cêdo, cerra o movimento á bouquinha da noite, e só o vento continua a vozear raiosamente, como um duende perdido na escuridão do tempo.

Lancei o olhar ao longe, que o horizonte entrava de cendrar-se, já sem côres garridas, falida essa ostentação brilhante do azul, onde uma nuvensinha ou outra corria velozmente.

Agora tudo é baço, tudo é triste, na Naturêsa morta já não rompe um chilreio lêdo de ave, um halito de aza que desprendesse um vôo, um sussurro manso e lento da folhagem das arvores, que ora mostram a sua nudez brutal,

ECOS DA SOCIEDADE

Hontem á noite, á hora de deitar — Era uma noite pallida, sem estrelas — Julguei ver na tristesa do luar Craionadas as tuas faces belas.

E a lua ia passando, de mansinho Quasi a morrer, no fundo do além. Ve-las julguei; andava tão louquinh... Eram os meus olhos que não viam bem.

E sempre e sempre eu noto que quem ama Tem dentro em si um halito de chama Que pode, ás vezes, até, causar a morte.

Mas não, não quero mais, sinto que a luta Entre a vida e a morte é assás curta. Não vale a pena, pois, ter essa sorte.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Joaquim dos Santos. Amanhã, o sr. Antonio Augusto Gonçalves. Na terça-feira, o sr. Carlos Petroni.

BOLETIM

Tem experimentado sensíveis melhoras o sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, digno inspector de finanças, que ha dias se encontra doente.

NA UNIVERSIDADE

Reuniram-se ante-ontem os directores das diversas faculdades universitarias para resolverem sobre o novo modelo das cartas de formatura, de cujo estudo foi encarregado o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— Apezar de só no dia 23 principiarem as ferias do Natal, a maior parte dos estudantes já debandou, não havendo ontem aulas por falta de alunos.

— Na proxima segunda feira deverá realisar-se a ultima prova do concurso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina o sr. dr. Fernando de Novais e Sousa.

— Por motivo de doença, não aceita o cargo de vogal do juri dos concursos para o magisterio secundário o sr. dr. Carlos de Mesquita, professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

— Concluiu ontem as provas do concurso para 2.º assistente da Faculdade de Sciencias o dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth.

— Hoje deve tambem concluir as provas para 2.º assistente da mesma Faculdade o dr. Felismino Ribeiro Gomes.

— Terminaram ontem os exames da 2.ª época.

— Ao sr. ministro de instrução foi ontem enviada a proposta para nomeação do sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth para 2.º assistente do 1.º grupo (2.ª secção) da Faculdade de Sciencias.

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 16 de Dezembro.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes: **Concelho de Cantanhede**: — Confraria do SS. da parouquia da Cordinhã, Confraria do SS. da parouquia de Murteide.

Concelho de Coimbra: — Confraria do SS. da parouquia de Cernache, SS. da parouquia de S. Paulo de Frades, SS. da parouquia de Torre de Viléa. Irmandade das Almas da parouquia de Brasfemes e Nossa Senhora da Piedade de Celas, parouquia de Santo Antonio dos Olivaeis.

Concelho da Figueira da Foz: — SS. da parouquia de Maiorca e Almas da parouquia de Quiaios.

Concelho de Miranda do Corvo: — SS. da parouquia de Lamas.

Concelho de Montemor-o-Velho: — SS. da parouquia de Reveles.

Concelho de Penacova: — Irmandade do SS. e S. João Batista da parouquia de Travanca.

Concelho de Soure: — Santa Casa da Misericórdia da parouquia de Vila Nova d'Anços. SS. da Vila Soure. Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e Santa Casa da Misericórdia da mesma vila.

Todas as contas aprovadas são respeitantes ao ano economico de 1914-1915.

MAQUINAS DE ESCREVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª
10: Cais do Sodré: 10
LISBOA

O Kronprinz

Um individuo deu-se ao trabalho de extrair de jornais estrangeiros varias noticias acerca do Kronprinz, filho mais velho do imperador d'Alemanha, a pessoa que, nesta guerra, tem conseguido escapar á morte e até resuscitar maior numero de vezes.

Veja-se a verdade com que falam certos jornais. Houve contra ele diversos attentados, chegando algumas vezes a ficar gravemente ferido.

Em 4 de Setembro de 1914 suicida-se, depois dos seus soldados terem feito fogo uns contra os outros. Quatro dias depois a guarda imperial comandada por ele, é enviada para a frente ocidental para lutar contra os ingleses.

Em 13 de Setembro torna a morrer, num hospital de Bruxelas, assim como seu irmão Adalberto.

Em 15 de Setembro é ferido gravemente por um shrapnel. Dois dias depois é ferido mortalmente outra vez.

Destá data até 3 de Novembro é ferido mais tres vezes e no dia seguinte realisa-se o seu enterro em Berlim.

No dia seguinte é outra vez morto em combate.

No dia 6 enlouquece e é levado para um castelo. Cinco dias depois é nomeado comandante dos exercitos austro-alemaes.

No dia 17 torna a ser ferido.

No dia 16 de Janeiro de 1915 o kaiser manda prender o filho e metelo numa prisão num castelo.

Em 25 de Março torna a ser ferido em combate e destituído do comando por incompatibilidade com o marechal Hindenburgo.

No dia 26 de Junho dá indícios de alienação mental e recolhe ao castelo de Kronberg.

E' de crer que ainda durante a guerra venha a morrer mais meia duzia de vezes, pelo menos.

Isto dá ideia da seriedade com que alguns jornais estão procedendo para interessar a opinião publica. Mas que ganancia!

Miguel Marcelino

MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
— Telefone 584 —

Remedio francés

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO I ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco la parte comprando 2 Frascos.

Remedio francés

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 16 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio, **Almeida Campos**:

Execução hipotecaria requerida por Maria da Ananciação de Campos Taborda, residente nesta cidade, contra Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, esposa, e Maria Julia da Cunha Ferreira, todos residentes na Quinta da Sapata. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Embargos requeridos por José Marques Frias, residente em Cernache, contra a Fazenda Nacional.

Ao 3.º officio, **Rocha Calisto**:

Ação commercial de pequenas dividas requerida por Prim Antonio de Figueiredo, residente nesta cidade, contra Francisco Rodrigues Cortez, residente em Taboa. Advogado, dr. Fernandes Lopes.

Embargos requeridos por Manuel Lopes Junior, residente em Chelo, contra a Fazenda Nacional.

Ao 5.º officio, **Perdigão**:

Ação commercial de processo ordinario requerida por Antonio José d'Abreu, contra João Mendes, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Tesouro da Sé

A autoridade judicial ainda não desistiu dos seus trabalhos de investigação sobre o roubo do museu da Sé Catedral, constando-nos que apparecerá ainda qualquer coisa de interessante.

O numero de joias apreendidos por aquela autoridade é de 12.

Comissão de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia que tomou as seguintes resoluções:

Distribuir o donativo de 1\$00 a 150 pobres, deste concelho pelo Natal; officiar á Misericórdia pedindo que interne no Colegio de S. Caetano uma creança do sexo masculino que se encontrava em poder duma ama que faleceu a qual lhe havia sido entregue pela Maternidade, subsidiando a Comissão essa creança; e

Encarregou o sr. Cassiano Martins Ribeiro para se avistar com o sr. dr. Adriano de Carvalho, afim de se organizar o regulamento para a cozinha economica, que entrará em laboração logo que aquele seja aprovado.

Visitas fiscaes

Pelo sr. Joaquim de Azevedo, inspector da Fazenda Publica, foram visitadas as tesourarias dos concelhos de Poiares, Gois, Arganil e Taboa.

— Saiu em visita aos serviços da sua especialidade a diversos concelhos, o sr. Adrião de Moura Forjaz, chefe de distrito da fiscalisação dos impostos.

Conferencia

O sr. Aquino de Sousa e Cunha, aluno da Escola Normal, realçou ali ante-ontem uma conferencia sobre a vida do grande portuguez Afonso d'Albuquerque.

O conferente foi muito aplaudido.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

CRONICA DA SEMANA

Os inimigos do inverno, em cujo numero eu devo ser incluído, andavam todos anchos por verem chegado quase o meado de dezembro sem que o frio lhes enregelasse o corpo.

Era uma delicia a temperatura, quase primaveril, deste outono já tão adiantado.

De repente as pesadas nuvens que encobriam o céu desapareceram e em vez de chuva veio o frio, intenso e teimoso, que obrigou a reforçar a roupa das camas, a usar casacos de agasalho e meias de lã. As botas de verão, que ainda se usavam, passaram ao depósito, donde saiu o calçado de duas solas. Foi uma rapida substituição, precisa e util, para os que teem amor ao corpo e desejam conservá-lo com aquele cuidado com que se guardam as coisas mais preciosas.

O céu limpou-se de nuvens e o sol mostrou-se, durante três dias, radiante e belo, convidando as damas mais caseiras a virem para a rua. Notou-se então um movimento desusado e os tais inimigos do inverno passaram a encolher-se com o frio, para só, lá para março ou abril, voltarem a desencolher-se, mostrando então aquêle ar de alegria que o inverno lhes roubou.

Nunca éle falta com a chuva e com o frio, assim como o verão com as formigas e com as moscas.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

Na segunda e terça-feira desta semana, quem desse um passeio pela borda do rio até ao Choupal, havia de ver um espectáculo interessante de mais de duzentas mulheres que se achavam lavando roupa. Era um quadro curioso que se casa bem com o aspecto do nosso Mondego, quando nele se não vêem dois palmos de arial.

NAUFRAGIOS CELEBRES

Sem contarmos os naufragios originados pela presente guerra, vejamos alguns dos mais celebres occorridos desde 1707 até os nossos dias.

1707. Na baía de Vigo (Hespanha) foram destruidas por um incendio as galés de Vigo que com o lastro continham um valor de 45 milhões.

1816. Perto do Banco de Arguim a nau franceza *Neduzza* foi lançada á costa por uma tempestade e esfaceu-se. Os prejuizos materiais calcularam-se em um milhão e as victimas foram 385.

1852. Um incendio destruiu no Oceano Pacifico o navio alemão *Austria*. As perdas foram de seis milhões e as victimas 500.

1857. Junto ao Cabo Hateras, uma terrivel tempestade destruiu o vapor Norte Americano *Central-America*. Houve 4 milhões de prejuizos e 442 victimas.

1873. Em Halifax por uma colisão com outro vapor o *Atlantic* (inglez) sossobrou perecendo 438 pessoas e havendo um prejuizo de 10 milhões.

1885. Por causas até hoje ignoradas, no estreito de Bonifacio (entre a Sardenha e a Corsega) a embarcação franceza *Simillante* foi destruida. Pereceram 1235 pessoas e os prejuizos não puderam ser calculados.

1897. O vapor francez *Bourgogne* naufragou arrastando consigo 450 pessoas. As perdas materiais foram calculadas em 25 milhões de francos.

1906. A's dez horas da noite de 21 de janeiro achando-se varios navios de guerra em comissão de estudos perto de Angra dos Reis (Rio de Janeiro) o famoso couraçado brasileiro *Aquidaban* explodiu e em poucos minutos mergulhou de poupa afundando-se totalmente. Pereceram tres contra-almirantes, quatro capitães e muitos outros officiaes e marinheiros, ao todo cerca de 300 homens.

1906. A 6 de agosto nas alturas do Cabo Palos naufragou o vapor italiano *Sirio*, perecendo cerca de 500 pessoas, entre elas o bispo de S. Paulo, D. José de Barros.

1912. No Oceano Atlantico, por uma colisão com um iceberg (montanha de gelo) o maior transatlantico que existia, o *Titanic*, foi dividido pelo meio e immediatamente afundou arrastando consigo 1.800 pessoas. As perdas materiais desse naufragio, que é um dos maiores que se registram na historia maritima, calcularam-se em 120 milhões.

1906. A 6 de agosto nas alturas do Cabo Palos naufragou o vapor italiano *Sirio*, perecendo cerca de 500 pessoas, entre elas o bispo de S. Paulo, D. José de Barros.

1912. No Oceano Atlantico, por uma colisão com um iceberg (montanha de gelo) o maior transatlantico que existia, o *Titanic*, foi dividido pelo meio e imediatamente afundou arrastando consigo 1.800 pessoas. As perdas materiais desse naufragio, que é um dos maiores que se registram na historia maritima, calcularam-se em 120 milhões.

1906. A 6 de agosto nas alturas do Cabo Palos naufragou o vapor italiano *Sirio*, perecendo cerca de 500 pessoas, entre elas o bispo de S. Paulo, D. José de Barros.

1912. No Oceano Atlantico, por uma colisão com um iceberg (montanha de gelo) o maior transatlantico que existia, o *Titanic*, foi dividido pelo meio e imediatamente afundou arrastando consigo 1.800 pessoas. As perdas materiais desse naufragio, que é um dos maiores que se registram na historia maritima, calcularam-se em 120 milhões.

1906. A 6 de agosto nas alturas do Cabo Palos naufragou o vapor italiano *Sirio*, perecendo cerca de 500 pessoas, entre elas o bispo de S. Paulo, D. José de Barros.

1912. No Oceano Atlantico, por uma colisão com um iceberg (montanha de gelo) o maior transatlantico que existia, o *Titanic*, foi dividido pelo meio e imediatamente afundou arrastando consigo 1.800 pessoas. As perdas materiais desse naufragio, que é um dos maiores que se registram na historia maritima, calcularam-se em 120 milhões.

1906. A 6 de agosto nas alturas do Cabo Palos naufragou o vapor italiano *Sirio*, perecendo cerca de 500 pessoas, entre elas o bispo de S. Paulo, D. José de Barros.

1912. No Oceano Atlantico, por uma colisão com um iceberg (montanha de gelo) o maior transatlantico que existia, o *Titanic*, foi dividido pelo meio e imediatamente afundou arrastando consigo 1.800 pessoas. As perdas materiais desse naufragio, que é um dos maiores que se registram na historia maritima, calcularam-se em 120 milhões.

Quem percorrer aqueles sitios, nestes dias de concorrência de lavadeiras, ouvirá falar de coisas varias com aquela critica mordaz e poucas vezes justa com que certas mulheres sabem talhar casacas para depois lhes cortarem as abas.

Ali fala-se de tudo e tudo se discute desde a carestia da vida até aos defeitos dos amos. Fala-se de amores bem ou mal correspondidos, de infidelidade conjugal, de luxo, de modas, do que se come e bebe em casa. Gira a conversa sobre os pecados mortais e inimigos da alma. Até na febre de dar á lingua se discute politica e a guerra, manifestando-se umas aliadofilas e outras germanofilas.

Se o assunto vai escasseando, inventam-se coisas, que pouco tempo depois correm por essa cidade fóra completamente adubadas.

Diz-se que o diabo nunca quiz nada com rapazes, mas não se diz que éle nunca quizesse nada com mulheres, quando elas se dão ao trabalho de falar da vida alheia.

Provavelmente nunca elas lhe cortaram a casaca porque ainda se não usava no tempo em que o demo começou a andar por este mundo com privilegio de ninguem lhe pôr a vista em cima.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as avesinhas entõem canticos de alegria á Naturêsa pelas ramagens dos salgueiros.

Os inimigos do inverno, quer lhes custe ou não custe, já o não teem á porta mas sim dentro de casa com todo o seu rigor de frio e de chuva, que é bem pior do que aquelas lindas manhãs e noites do estio, em que as



Após as doenças infecciosas

As crianças carecem do melhor tónico que o dinheiro pode comprar.

Muitas doenças infecciosas, tais como o sarampo, a coqueluche, a escarlatina e a difteria, são seguidas duma fraqueza mais perigosa que a própria doença.

Quando isto succede com uma criança bastante nova, a pobre victiminha perde as cores, emagrece, diminui no peso, tem fastio e dorme mal, chegando a uma condição muito grave.

As mães que passam por este desgosto com seus filhos devem depositar a fé na Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de debelar a fraqueza e restabelecer a saúde dos pequeninos.

Todas as mães podem à vontade confiar na Emulsão de SCOTT, que por mais de quarenta anos está sendo recomendada pelos médicos e tem salvo a vida a multidões de crianças doentes.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

Outra emulsão não ha que contenha igual oleo de fígado de bacalhau puro, tornado digerivel e agradável ao paladar como o é pelo unico processo de SCOTT.

Não ha outra emulsão que sirva para crianças cuja saúde ou vida estejam dependentes da pureza dos seus ingredientes.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

MOVIMENTO OPERARIO

Com grande concorrência de operarios da construção civil, realisou-se na passada terça-feira uma sessão magna desta classe, para apreciar e resolver sobre uma moção enviada pela União Operaria Nacional, sobre o projectado movimento geral, em prol dos presos por questões sociais, carestia da vida e execução da lei do horario de trabalho na industria. Sobre este assunto falaram varios operarios, sendo resolvido convocar nova reunião para ontem, a fim de tratar deste assunto mais detidamente.

A assembleia tomou conhecimento das fases porque tem passado a greve dos operarios da construção civil do Porto, sendo resolvido, depois de sobre o assunto terem falado varios operarios, que se conservasse em sessão permanente, e se abrissem quetes para socorrer os operarios presos pelo motivo da greve.

Na sexta-feira, voltou a reunir a assembleia magna e resolveu dar o seu apoio á União Operaria Nacional sobre o movimento a encetar em prol dos presos por questões sociais, carestia da vida, etc.

Tratando-se da greve do Porto, foi resolvido activar as quetes a fim de enviar o mais depressa possível as importancias para o seu destino.

Por fim foi resolvido nomear uma comissão encarregada de estudar a melhor forma de pôr em prática o dia normal de 8 horas, a partir de abril proximo, a fim de evitar que algumas obras parem no inverno só porque se trabalha menos hora, lançando por esse motivo em crise muitos operarios.

A comissão encarregada de estudar este assunto, ficou composta dos activos e intelligentes operarios srs.: David Carvalho, Anibal Murta, João Pedro de Jesus, Bento Forte, Alvaro de Oliveira, Manuel Casaleiro, Manuel Correia, Antonio R. S. Miguel e José Agostinho.

Na sessão magna usou da palavra o operario de Lisboa, sr. Jeronimo de Sousa, delegado da União Operaria Nacional e um operario da construção civil do Porto.

Como em varias terras do país, realisa-se amanhã, ao meio dia, na Casa dos Trabalhadores, um comicio contra a carestia da vida e pedir a libertação dos presos por delictos sociais.

Nova sociedade

Por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Dr. Alberto de Serpa Cruz, desta cidade e devidamente registada no Tribunal do Comercio, constituíram-se em sociedade em nome colectivo, para a exploração da industria de confeitaria e commercio de artigos congêneres, os srs. Alberto de Fonseca e Antonio Maria d'Albuquerque.

A firma girará sob a razão social de Fonseca & Albuquerque, da qual sómente poderá fazer uso o socio Alberto de Fonseca.

A longa pratica e proficiencia do sr. Albuquerque, a cargo de quem fica toda a gerencia técnica, são a segura garantia de que o fabrico rivalisará com o melhor dos seus concorrentes.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Convido os socios da 2.ª secção, a reunirem-se em assembleia geral, no proximo dia 20, pelas 20 horas e meia, na sede da Sociedade, ao largo da Freiria, 14, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

Apresentação do relatório, contas e parecer do conselho fiscal, da gerencia de 1914;

Nomear uma comissão, segundo proposta da direcção, para reformar os Estatutos; e

Tomar conhecimento duma alteração ao § 1.º do art. 20.º e art. 47.º dos Estatutos, feita por S. Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra, a qual modifica a organização dos corpos sociais e dá a todos os socios o direito de votar e serem votados.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1915.

O presidente da assembleia geral,
Joaquim Pessoa dos Santos.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

EDITAL

Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Coimbra.

Por ordem superior se anuncia, pela ultima vez, que se acham depositados na Secretaria desta Municipalidade, os objectos abaixo mencionados, perdidos nos carros electricos e encontrados na via publica e que serão entregues até 30 deste mês, a quem provar pertencer-lhes. Findo este prazo serão vendidos em leilão e o seu produto applicado ao Asilo de cegos e aleijados de Celas.

Diversos chapéus de chuva para homem, sombrinhas de senhora, um sobretudo para homem, bengalas, um pacote com sabão, uma machada, tres pares de sapatos, um lenço de fantasia, um sapato de senhora, diversos pares de luvas, bonés de creança, chapéus de creança, um chapéu mole para homem, diversos livros, uma mala de mão com diferentes peças de roupa, lenços, talheres, chaves, três peles de agasalho, uma camisa de homem, uma caixa de doce, um termometro de banho, um colete para homem, um estojo para desenho, um fio para o pescoço, uma mala de mão, uma carteira, uma bolsa de prata, diferentes bolsas para dinheiro, 2 leques, um estojo de costura, um chapéu de pano, um tripé e um brinco de ouro, um berloque

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1915.

Francisco Santos d'Almeida.

Agradecimento

Sebastião Rodrigues, Carlos Rodrigues e Joaquim Rodrigues, vêm por este meio agradecer muita penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada sua saudosa mãe Mariana da Conceição, especializando o sr. Alexandre Horta pelos relevantes beneficios que nos prestou.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1915.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

** NATAL **

Festa da Familia

Na Industrial Decorativa — Rua da Sofia, n.º 36 a 40 — de Antonio das Neves Elyseu, encontra-se á venda:

FIGURAS para Presepe, desde 0,06€ d'altura até 0,47€

IMAGENS — BUSTOS — COSTUMES, ETC.

Envia-se CATALOGO desta industria a quem o requisite

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões; carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

ACEITAM-SE AGENTES ONDE OS NÃO HAJA AINDA

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

Grande Loteria do Natal

Extração a 23 de Dezembro de 1915

PREMIOS:

1 de 240.000\$00

1 ,, 30.000\$00

1 ,, 10.000\$00

Preço dos Bilhetes 100\$00 e quadragésimos a 2\$50

PEDIDOS AO TESOUREIRO DA MISERICORDIA

As importancias a remeter devem ser em notas, vales, cheques, ordens postais em valores de facil cobrança.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a comissão de 3 %.

Envia-se listas a todos os compradores

Grande Loteria do Natal

240 CONTOS

Bilhetes e fracções + + + + + Cautelas e dezenas

Estão abertos em sociedades os numeros da SORTE GRANDE

2:687 e 3:041

NA Casa Feliz DE

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80 — COIMBRA * Telefone 205

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Ferreira da Cunha casado com Joaquina Carmim, ausente em parte incerta da America do Norte, para no prazo de dez dias findo o prazo dos editos, impugnar o pedido que lhe faz Antonio Jorge, solteiro, comerciante, de Alcarraques, da quantia de 82\$48,5, sob pena de não impugnar, ser condenado nos termos do art. 4.º do Dec. de 29 de maio de 1907, seguindo-se os ultteriores termos do processo até final.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Mendonça.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de fazendas brancas, situado na R. Martins de Carvalho, n.º 6 a 12 o mais bem afreguezado desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao proprietario do mesmo.

* Guardar 150 réis *
E
* 1:500 réis para outra coisa *

José Cardoso
E
Mario d'Almeida
Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º
COIMBRA

GARAGE AUTO-MINERVA.
Avenida Sá da Bandeira. Trespassa-se ou vende-se o seu activo. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo, na Rua da Sofia.

Escoteiros do Centro de Portugal

(Sede em Coimbra)

Avisam-se todos os socios efectivos e auxiliares que na sede provisoria desta associação haverá, no dia 19 pelas 12 horas, eleições para a nova Direcção.

Como seja a 2.ª convocação, a reunião funcionará com qualquer numero de socios.

O Secretario

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, foi por sentença de sete do corrente mez de Dezembro, decretada a interdição por demencia do réo Leopoldo Antunes, residente em Coimbra e acidentalmente no Hospital Miguel Bombarda em virtude da respectiva acção requerida por Dona Olimpia Ferreira Antunes, moradora nesta cidade.

O que se anuncia para os fins e efeitos do art. 427.º do código do processo civil.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1915.

O escrivão

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Mendonça.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 23 do mês corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça as barcas de passagem que não obtiveram licitação na praça anterior.

No mesmo dia e á mesma hora, dar-se-á de arrendamento a casa que a Camara possui na Rua Bordalo Pinheiro.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 17 de Dezembro de 1915.

O Presidente,

Silvio Péllico.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

Augusto Batista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COIMBRA

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA. Arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões e sotão, no Terreiro da Erva, 44.

Trata-se no n.º 42.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpendradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se á Cervejaria Central — Praça 8 de Maio — Coimbra.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comércio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manu-tenção Militar, n.º 9.

PRECISA-SE já dum conto de reis a juros sobre hipoteca. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. B.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se.

Nesta redacção se diz.

RAPAZ externo com ordenado, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente.

Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA
Extração a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alugar

SERVIÇO PERMANENTE

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite ++ Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto. Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.580; semestre, 1.340; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.853; trimestre, 1.076,5. Colonias portuguesas, ano, 3.006
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

ESTRADAS

E' coisa sabida ha muito que as estradas em todo o país se encontram num estado deploravel e que, em alguns pontos até, intransitaveis.

Todos sabem isto, até muito por experiencia propria.

A' maneira que a crise financeira do Estado se ia acentuando e que o orçamento ia sendo diminuído nas suas verbas mais importantes, as estradas appareciam logo na cabeça do rol como as maiores victimas.

Já nos ultimos anos do antigo regimen ia sendo tão reduzida a verba para reparação de estradas, que elas se iam deteriorando a tal ponto que hoje são precisos alguns milhares de contos para fazer a sua compostura, para as pôr inteiramente transitaveis e em boas condições.

Tem sido um grande erro ter-se descurado tanto este serviço publico, não só pelos perigos que resultam desse mau estado, mas porque hoje para se reparar uma estrada custará muito mais do dobro ou do triplo do que custaria quando principiou a deterioração.

O resultado é partirem reclamações de toda a parte contra o mau estado da estrada deste ou daquele sitio, muitas delas de grande transitio e servindo povoações populosas.

O governo, porém, alegando sempre a falta de dinheiro, encolhe cada vez mais o orçamento sempre que se trata de estradas. E como não ha dinheiro para reparações, muito menos o deve haver para estradas novas, mas elas sempre se vão fazendo, aqui ou ali, conforme as influencias politicas das localidades o vão reclamando com insistencia.

Ainda ha poucos dias disse-mos que o ministro do fomento do governo anterior, que tem sido deputado e foi governador civil de Braga, não deixou a sua pasta sem dotar esse distrito, a que dedica toda a sua atenção, com 108:416\$00 só para reparação de estradas.

Entretanto bom é saber-se que para o distrito de Coimbra essa dotação foi apenas de escudos 32:755\$00, e que para todos ou quase todos os outros distritos houve dotações relativamente insignificantes.

Esta verba é destinada á conservação e grandes reparações das estradas deste distrito.

A cheia de Janeiro deste ano arrebou a estrada de Coimbra á Figueira, proximo de S. João do Campo. Principiaram ali as obras de reparação mas não se concluíram por falta de verba. O resultado é terem ali partido eixos e rodas de carros ao atravessarem o ponto onde a estrada se acha por macadamisar.

E não se diga que esta estrada é de pouco movimento porque ha constantemente ali transitio de carros, automoveis e gente a pé e a cavallo.

Não temos inveja aos outros distritos pelo muito que elles possam fazer em beneficio das suas estradas; o que lamentamos é que exista desigualdade, dando a uns o que se não pode dar aos outros, parecendo que nem todos os distritos pagam as suas contribuições ao Estado para que elle lhe não falte com os melhoramentos publicos indispensaveis.

Já nos não atrevemos a pedir estradas novas para o nosso dis-

trito; mas ao menos que se reparem as mais importantes e de maior transitio para que os viajantes que por ellas transitam não fujam de Coimbra com receio de ficarem enterrados em algum atoleiro.

Uma nova estrada para o alto de Santa Clara e a ligação do Picoto dos Barbabos por Vale de Canas com a estrada de Penacova, não demandam de grande despesa e teriam grande conveniencia publica em se fazer; mas quando será esse dia, visto que tanto vão faltando o dinheiro e os bons patronos de Coimbra.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. O Nucleo de Poiares. Organização dos de Goes e Soure.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Alferez Francisco Maria dos Santos Galhardo, Rua da Figueira da Foz, 134.

Fausto Gaspar Formosinho, estudante, Penedo da Saudade.

Antonio Fernandes Leitão, professor da Escola Brotéro, Avenida Dias da Silva.

Anibal Gama Rodrigues, estudante, Rua dos Estudos, 20.

Alberto Carvalho Albuquerque, professor de ginstica do Liceu, Guarda Inglesa.

Raul Donato d'Almeida Roque, estudante, Rua Sá de Miranda, 118.

— Como disse-mos no nosso boletim do dia 18, realisou-se domingo, pelas 5 horas da tarde, na sede da Sociedade, a confirmação official da eleição da comissão dirigente do nucleo de Poiares, acto que decorreu no meio do maior entusiasmo e satisfação.

A' sessão solene presidiu o ilustre presidente da Direcção da Sociedade, sr. dr. Carlos Dias, que tinha do seu lado direito o sr. dr. Armando de Lima, presidente do nucleo, e á esquerda o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Direcção, tendo comparecido tambem o sr. dr. Carvalho Lucas, 1.º secretario, Pedro Dias Bandeira, 2.º secretario e dr. Sebastião d'Almeida, vogal.

Depois das saudações que o sr. presidente dirigiu aos representantes do novo nucleo, saudações repassadas do mais vibrante e quente entusiasmo, o sr. secretario leu a acta congratulatoria que foi assignada por todos os presentes.

Em seguida tomou a palavra o sr. dr. Armando de Lima, presidente da comissão dirigente, que, agradecendo as saudações, afirmou que a Sociedade pode contar absolutamente com a fervorosa dedicacão e boa vontade de todos os membros do nucleo, pois todos estão sinceramente dispostos a trabalhar com entusiasmo e amor pelo engrandecimento associativo regional, convencidos como estão dos grandes beneficios que resultarão para as povoações integradas da eficaz e activa acção da Sociedade, quando esta assumia toda a sua grandesa e maximo desenvolvimento.

O sr. dr. Armando de Lima e os seus ilustres colegas foram, nessa occasião, cumprimentados muito efusivamente por todos os presentes, depois do que o sr. secretario procedeu á leitura da carta de confirmação cuja entrega foi feita pelo sr. presidente da direcção ao sr. presidente da comissão dirigente.

Finda a sessão, foi oferecido pela direcção aos representantes dos nucleos um delicado copo de agua, tendo-se nessa occasião feito importantes afirmações relativas á orientacão a seguir nos trabalhos que se vão iniciar no intuito de estender a organisação da Sociedade a toda a região de Coimbra, que, segundo o criterio da direcção, abrange 25 concelhos.

Sobre o assunto, o sr. dr. Manuel Braga, digno vice-presidente da direcção, fez uma larga exposicão dos trabalhos já realisados e apresentou

a ideia de se organizar um congresso em que tomen parte os representantes de todos os nucleos, congresso que se realisará em Coimbra logo que estejam integrados na Sociedade a maioria dos concelhos da região, devendo para esse fim ser nomeada uma comissão organisaadora, que será composta dos socios de reconhecida competencia e que mais profundo conhecimento tenham das necessidades da região.

A ideia foi entusiasticamente recebida por todos.

Do nucleo de Poiares, que é constituido por trinta associados, todos pessoas de representacão social, compareceram os srs. dr. Armando de Lima, Artur Correia de Moura Viagas, Alfredo Ferreira de Figueiredo Queiroz, Padre Antonio Pereira Ribeiro, da comissão dirigente; Antonio de Carvalho Lima, Fernando Gomes da Fonseca Godinho, José Machado Feliciano, Antonio Lima Henriques de Carvalho, Eugenio dos Santos.

O nucleo de Ançã fez-se representar pelos srs. José Maria dos Reis Camelo, José Abeilera Gomes e Calisto Afonso da Silva Poiares.

O sr. dr. João dos Santos, digno presidente do nucleo de Louzã, enviou um telegrama saudando o novo nucleo e manifestando a sua inteira solidariedade com os corpos dirigentes da Sociedade.

— A direcção irá num dos proximos dias a Gois, acompanhada do sr. dr. Diogo Barata Cortez, dedicadissimo amigo da Sociedade, a fim de se combinar com o sr. dr. Mario Ramos, distinto advogado, a organisação do nucleo daquele concelho.

Em seguida irá a Soure, em cuja vila tambem se constituirá um importante nucleo.

BRITO ARANHA

Recebemos ontem o seguinte officio do sr. secretario da commissão nomeada para obter meios com que se possa mandar construir um mausoleu para guarda dos restos mortais de Brito Aranha:

... Sr. João Ribeiro Arrobas — Com imensa satisfação tenho a honra de lhe comunicar que a commissão promotora do mausoleu a Pedro Wenceslau de Brito Aranha, reunida em 12 do corrente, deliberou aggregar V. como amigo do fecundo jornalista e como representante da imprensa coimbricense.

Saúde e Fraternidade.

O secretario da commissão — Alvaro Neves.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1915.

Aceitamos a honra que nos é dada de fazer parte desta commissão, não só pelos cavalheiros que a compõem, mas por se tratar duma merecida homenagem a um honrado e honesto cidadão, que foi um grande exemplo de trabalho, um fecundo escritor e jornalista, que tudo deveu a si e só a si.

Outras razões nos impõem o dever sagrado de cooperar, ainda que modestamente, para a realisacão do preito á memoria desse saudoso cidadão: é elle ter sido um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*, em que colaborou tantas vezes; manter as melhores relações pessoais com o director

desta folha, e ser tambem um grande amigo e admirador de Coimbra, onde nos ultimos anos da sua existencia vinha matar saudades na admiracão da sua paisagem e no convívio intimo com muitos amigos dedicados.

Tudo isto são razões de sobejo para aceitarmos com praser a honra que nos dão.

Vamos, pois, abrir na *Gazeta de Coimbra* a subscrição para o fim indicado, esperando que esta cidade não deixe de corresponder a este apelo.

Em Brito Aranha não concorriam só predicados de inteligencia, de estudo, de saber e de trabalho; possuia tambem uma grande alma de patriota, um grande coração todo cheio de bondade e por isso não deixou inimigos.

Os que militam nas arduas lides da imprensa encontram na vida de Brito Aranha grandes exemplos a seguir, pois elle bem comprehendia, como poucos, a alta missão da imprensa jornalística, em que elle occupou um dos mais honrosos logares.

Bem hajam os promotores dessa modesta homenagem, os que tiveram a ideia de não deixar esquecida a memoria saudosissima desse venerando ancião, que trabalhando sempre não deixou fortuna.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Tem sido indeferidos, por este comando, todas as pretensões, em grande numero, de mancebos apurados para o serviço militar e que solicitam passagem doutras armas para a infantaria.

— Pela última O. E. foi colocado em infantaria 35, pelo pedir, o tenente de infantaria 29 sr. Bernardino de Matos Tudela de Vasconcelos, que ha meses havia sido transferido para este regimento, pertencendo áquelle; e colocado na situacão de reforma o capitão de infantaria 35 sr. Manuel da Silva Piedade, que seguiu para Lisboa, onde vai estabelecer a sua residencia.

— Pela inspecção de infantaria foi determinado que nos dias 26 do corrente e 2 de Janeiro proximo, não haja instrucção militar preparatoria.

— Foi promovido a sargento-ajudante o 1.º sargento Esteves do 2.º grupo da Administracão Militar.

— Foi mandado observar e baixar ao Hospital Militar de Coimbra, uma das praças reclusas na Cadeia Nacional e que havia requerido para baixar ao hospital de Lisboa por sofrer de neurastenia.

— Devem brevemente ser rendidas as praças de cavalaria 8, em diligencia nesta cidade.

— Começou em 15 do corrente e deve terminar em 15 de março proximo, o abono da aguardente e lenha ás guardas desta Divisão.

Vai ser convocada para o proximo dia 24, a reunião extraordinaria do senado municipal.

De LISBOA

20 de Dezembro. Forçado por motivos imperiosos a interromper as minhas cartas de Lisboa para a *Gazeta*, volto hoje novamente a occupar o meu posto, donde me havia desviado ha já tempo.

Depois da ascensão ao poder, do sr. dr. Afonso Costa; depois de varios tumultos que aqui e ali se tem desenrolado; depois de comida a *viacra* da politica portuguesa, em que na Arcada e no Chiado, nos cafés e teatros, se discute a malfadada politica; depois de finalmente aberto o debate parlamentar, a que o nosso governo deu causa; começa agora a agitar-se mais uma vez a grande massa popular, que é a alma da nação.

Assim, por motivo da carestia da vida e da crise de trabalho, tem ha um mês a esta parte estalado motins e revoltas em Louzã, em Almada, no Porto, etc., e divisa-se já do norte ao sul do país, uma atmosfera de mal-estar, que ninguem pode prever onde irá parar.

E sobre a ameaça de uma greve geral, que num dado momento soprará por todo o torrão bendito do nosso Portugal, berço ativo de tantos homens ilustres, não se pôde profetisar o que será o dia de amanhã.

O governo proibiu os comícios que no domingo se deviam realizar em varias terras do país, promovidos pela União Operaria Nacional, sobre a carestia da vida e crise de trabalho.

Mas apesar da prohibição desses comícios, no Parque Eduardo VII compareceram milhares de operarios, o que demonstra á evidencia que as classes trabalhadoras estão apostos para a luta, e numa ancia de revolta, com sede de justiça, protesta contra a carestia dos generos que são a causa de tanta desventura e de tanta desdita.

Ha dois dias que aqui correm boatos de ser declarada a greve geral em Lisboa e que essa greve terá o seu inicio no assalto ás padarias, armazens de viveres e mercearias.

Mas o que é certo é que essa ideia está por agora posta de parte, tanto mais que três classes, das mais numerosas, resolveram já não aderir á greve, por ser por agora inoportuna; essas classes são: carris de ferro, carroceiros e construcção civil.

A União Operaria Nacional protestou já tambem contra o assalto ás padarias, ultimamente levado a efeito pelos operarios sem trabalho.

J. LEMOS

ROUBO NO TESOURO DA SÉ

Minuta de agravo. A acção do poder judicial. Cartas sensacionais.

Damos hoje publicidade á minuta de agravo enterposta pelo digno Delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Antonio Dias, ao despacho que não pronuncia o arguido Armindo Borges da Fontoura.

SENHORES JUIZES

Na noite de 21 para 22 de Junho de 1914, nesta cidade, no Museu de Arta Sacra, sito na Sé Nova, foi praticado um crime de furto de joias existentes naquelle Museu, um dos primeiros do mundo.

As condições em que esse crime foi cometido e quais os seus agentes foi objecto de uma devassa que se abriu no commissariado desta cidade e de que resultou a pronuncia como autores de Joaquim da Silva de Jesus, Augusto da Costa Vazconcelos e Carlos Frederico Bacelar e Sousa, estes dois donos de um restaurante denominado *Fenomeno*, e aquele creado desse mesmo restaurante, que poucos meses antes do furto e por ventura para desviar as atenções dos seus donos e mais companheiros do crime havia sido instalado nesta cidade na rua da Noqueira.

Ali se reuniam, com frequencia os donos do estabelecimento, Vazconcelos e Bacelar, Antonio José Alves, Augusto de Oliveira Péça e outros, escolhendo um compartimento reservado onde, por vezes, se fechavam e tinham ao seu serviço Joaquim da Silva de Jesus. Mas não era só ali que essas reuniões se faziam.

Uma casa que o Bacelar arrendou na rua da Alegria n.º 11 e para onde foi habitar algum tempo antes do crime era tambem aproveitada para esse fim e dela, no dia 22 de Junho de 1914, saíram limas, um trado, etc., que o Bacelar entregou ao seu creado Joaquim para ir deitar no rio Mondego em parte onde elle tivesse maior profundidade.

O processo seguia seus termos, quando em 29 de Agosto de 1914 da policia desta cidade foi requisitada a entrega daqueles três indigitados autores do crime a fim de serem ouvidos sobre uma averiguação a que lá se havia de proceder no dia 31 do mesmo mês. Neste dia foram entregues ao sr. inspector da policia, que os havia requisitado.

Em 2 de Novembro de 1914 era remetido a este tribunal o Joaquim da Silva de Jesus, e a 27 do mesmo mês os dois restantes arguidos desacompanhados da mais ligeira in-

vestigação sobre o crime que lhes era e imputado, o que me obrigou a officiar ao Commissariado de Policia a pedir esclarecimentos.

Designado o dia 7 de Agosto ultimo para julgamento, o então Delegado interino, Manoel Marques Pereira e hoje meu Sub-Delegado, informado da escandalosa protecção que a favor dos acusados se fazia, requereu, e muito bem, jurí misto que o Venerando Supremo Tribunal de Justiça concedesse.

Foi marcado novo julgamento, com jurí misto, para o dia 9 de Novembro ultimo e, porque, nesse dia, fui informado que havia uma pista, que, seguida, lançaria bastante luz sobre este processo, aproveitei a causa legitima de não prescindir do prazo maximo de vista de 13 documentos apresentados pela defesa.

Colhi informações, e depois disso instaurei uma nova investigacão que já produziu bastante luz e creio que continuará a produzir se for seguida com rigor, com tenacidade e desassombro.

Foram já apreendidas doze das joias furtadas.

Um daqueles 13 documentos é uma carta do sr. Inspector da Policia desta cidade dirigida ao ilustre Advogado dos acusados em que termina pela forma seguinte: «deduzindo e comparando eu, em minha consciencia afirmo ter afirmado a minha convicção de que o Carlos Bacelar não passou de um inconsciente instrumento, primeiro, e encobridor, já interessado, depois.»

O ilustre Inspector de policia era testemunha de defesa no processo e, apesar de requisitado, não compareceu.

Estranhei o facto, porque se s. ex. tratava um caso official afirmado em simples carta particular, deveria vir ao tribunal responder ás instancias que eu julgasse convenientes e oportunas para se esclarecerem pontos de afimação constantes do seu depoimento particular e escrito.

Vi plano de defesa, que consistia em fazer dar como encobridores os três acusados e, porque não havia autores, a sua absolvição pura e simples. Aquele depoimento escrito e

particular favorecia, sem sombra de duvida, esse plano arquitetado e porventura maduramente pensado.

A verdade, porem, surge e com ela novos elementos de apreciação e indiciacão.

É chamado ao tribunal Antonio José Alves que, a muito custo principia de dar esclarecimentos.

São feitas buscas em casa das mulheres do Bacelar e do Vazconcelos, do Alves, e depois, na Figueira da Foz, em casa do Armindo Borges da Fontoura. Nas casas do Bacelar, Alves e Armindo, são encontrados escritos que se ligam com o crime e principia o misterio a desvendarse.

É pronunciado como autor Antonio José Alves.

Mais tarde dou querela contra Armindo Borges da Fontoura e Augusto de Oliveira Péça como autores e José Rodrigues Paulo, João Borges e Antonio José Vieira como encobridores.

O Meretissimo Juiz a quo recebeu a querela, excepção feita da contra Armindo Borges da Fontoura pelas razas dadas no douto despacho de fl. e arbitrou a fiança para o Péça em 2:115\$00 e para os encobridores em 200\$00.

É desta parte daquele douto despacho que em tempo se agravou.

SENHORES JUIZES

Chamar a Vossa esclarecida atenção para as cartas trocadas entre o Armindo e o Bacelar, bastaria para a procedencia do agravo e, portanto, para ser ordenada a pronuncia daquelle querelado.

Estes dois homens, ambos intelligentes e com alguma illustração, estão intimamente ligados e estreitados pelos laços do crime.

Eles querem «ir millionarios, custe o que custar, porque o dinheiro é tudo e a honra é nada.»

Eles querem «ir mundo fóra para os mais reconditos sertões do universo roubar os leões que lá possa haver senhores de bom tesouro, a expór a vida, lutar, trabalhar, com forças desiguais, furar, minar, agir, violar o leite sagrado das montanhas e rebuscar nas suas entranhas o poder do ouro mais sagrado e infame do

que tudo» (carta do Armindo para o Bacelar).

Nesta carta, o Armindo dirigindo-se ao Bacelar, diz: quero-o a si somente; assassino, ladrão, infame, seja o que for — quero-o, a sociedade é muito mais infame e tão vil que o enxovalham assim sem compensações que o possam reparar. E' rico! dizem ao passar. E' quanto basta. Ser rico é tudo. Venha essa riqueza seja de donde for e pelos meios mais vergonhosos; o dinheiro não difama nobilita! Não se suja — limpa! E' por isso meu caro, que eu quero voltar a esta patria rica e opulenta para vingar as traições dos meus ricos tiranetes. Se seguir para a Africa (por uma violencia de justiça) irei ter consigo; se vier para a rua, como deve vir, fugiremos ambos daqui para muito longe tentando nosso desideratum etc., etc.

Esta carta é de 17 de Novembro de 1914 e nela o Armindo diz que quer «em troca de 10\$00 a tal coixinha com portas laterais de maneira que toda a astucia do jogador chegue ali e perca as suas millionarias massas?»

Nada mais seria preciso para demonstrar as ligações criminosas do Armindo e Bacelar.

A que tempo remontam essas relações criminosas? Não é facil dizê-lo por agora, mas elas principiaram, o mais tarde, em fins de 1913 antes do Armindo ir para o Porto onde, segundo diz, se demorou 14 meses. E que essas relações existiam, e bem intimas, mostram as cartas que o mesmo Armindo escreveu do Porto a Bacelar, quando este estava preso na primeira esquadra desta cidade e que tem as datas de 26 de Setembro de 1914, 11 de Outubro de 1914, 13 de Outubro de 1914, 30 de Outubro de 1914. Numa destas, a escrita em 13 de Outubro de 1914, o Armindo, para justificar a falta de só escrever ao Bacelar tanto tempo depois da prisão, diz: «é simples a resposta, é bem verdade que li nos jornais tudo o que eles disseram a seu respeito, mas também sabia da sua incomunicabilidade; escrever-lhe sem ter a certeza que receberia as suas noticias, calculando sempre que seria uma grande gafe escrever-lhe para um hotel tão desagradavel e que talvez já aí se não encontrasse, e, ainda não sabendo o prejuizo ou lucro que as minhas cartas lhe levariam, etc.

Quem poderá acreditar na innocencia do Armindo, quando este receia do prejuizo ou lucro que uma carta dêle podia acarretar quando dirigida para a esquadra? Se era um innocente, não havia logar para receio porque este aparece, quando a consciencia nos acusa. O Armindo acudiu sollicito a visitar o seu irmão no crime para este o não denunciar e evitar, desse modo, a sua prisão; mas escrever em seguida á prisão, seria, na verdade, uma gafe de temer e perder.

Eles não dizem nessas cartas que entraram no roubo da Sé nem nelas contam as circunstancias que o precederam, acompanharam e seguiram. Seria uma gafe indesculpavel a individuos inteligentes que adoptaram uma linguagem que ambos bem comprehendiam e á Justiça não deve escapar.

E, porque assim era, o Armindo, em carta para o Bacelar, de 11 de Outubro de 1914, escreve: «É preciso truncar, para que os mirões não pisquem o jogo, e portanto é bom ver d... Bleuff. Em todo o caso e todos os casos conte, como com relógio se conta, quando tem corda e não é manhoso».

Estes periodos, Senhores Juizes, encontram-se na mesma carta depois de responder a quatro pontos distintos: Seus pedido; projecto; sua ida para Lisboa e fazer felicidades, que no dizer do Armindo, lembra assim qualquer coisa de fazer velhosos!...

Interrogado para explicar o que queria dizer com aquelas frases integralmente transcritas, responde: «não pode agora o declarante explicar o que querem dizer as frases que se encontram nessa carta designada pela letra B».

A ll. 77 dos autos encontra-se uma carta do Armindo para o Bacelar na qual aquele relata o comicio que fez no Café Abrantes áquella gente que antigamente tão amigos se faziam do Bacelar e picando-os com o agulhão do dever. Um dos picados foi Antonio José Vieira que se encontra pronunciado como encobridor. Esta carta é de 9 de Novembro de 1914 e nela o Armindo diz que é «muito provavel que vá a Coimbra ainda no fim desta semana e portanto devo ir visitá-lo; diga se sexta feira á noite está disposto a aturar-me ou mesmo no sabado e quando é que passa para a cadeia. Com referencia ao que me pediu para o Jornal de Noticias, informam-me que o meu amigo me escreva em poucas palavras o que quer...»

«Mãos á obra; portanto veja se lhe convem isso ou mais depois proximo ao julgamento; também convinha conjugar essa noticia com a carta de Coimbra, a carta diaria, o que será facil depois estudar a forma de fazer assim, visto que da redacção dirão os meios para esse fim.»

Em carta de 13 de Dezembro de 1914, o Armindo diz ao Bacelar que

tem dois negocios entre mãos importantes para resolver; «a familia grita por dinheiro como as criancinhas por... marmelada. Estou a ver as minhas esperanças derrutem todas perante uma fatalidade que já não ha forma de evitar. Tudo corria tão bem! Enfim, o vento virou, e agora é preciso força e cuidado... Eu lhe contarei tudo», etc., etc. Em outra de 14 de Dezembro de 1914, trata da compra de algodão e pede-lhe para que «rasgue um bocadinho o véu dos seus projectos, quando tiver vagar! Em caso de falta de mantimentos de boca, do Natal em diante talvez lhe consiga de minha casa um auxilio diario; por enquanto não posso.»

Em 20 de Janeiro de 1915, em carta escrita também pelo Armindo ao Bacelar aquelle mostra-se desgostoso por este o querer convencer contra a sua opinião e alude ao sobresalto da familia pelo facto das suas relações com o Bacelar.

Em 8 de Fevereiro de 1915, em carta dirigida pelo Armindo ao Bacelar, aquelle, depois de fazer os seus protestos de amizade e de lhe pedir que lhe fale, escreva, diga da sua nova jornada (Penitenciaria), lhe conte do seu processo, quando responde, o que pensa, como vai de coragem, escreve: «Marque-me o dia em que juntos possamos brindar á sua liberdade! Não arrefeça nos seus projectos e conte comigo para uma exploração honesta, através da... Australia! Desafere a sua impertinaz verbe, dê longas ao pensamento!»

Em maio de 1915 o Armindo aparece em Lisboa, agindo, trabalhando, no dizer do Bacelar, e de lá escreve a este, em data de 5, comunicando que deu á Julia, uma meretriz que teve casa de vida facil nesta cidade, por cima do restaurante Fenomeno e que, naquela data se encontrava em Lisboa por ventura trabalhando e agindo com o seu Armindo que a respeito dela, escreve: «Ficamos esperando que o amigo Bacelar ponha em execução as suas ordens de forma a conseguir os intentos da Julia que tudo merece e que me tem ajudado muito na miseria que aqui tenho passado e que agora me anda conseguindo emprego para a Africa». Nessa carta recomenda que a correspondencia do Bacelar para determinada pessoa residente em Lisboa, que é jogador e gatano conhecido da policia seja enviada para certa rua, quer pelo correio quer por intermedio seu ou da Julia. Pede noticias que a ele e Julia muito interessam e manifesta desejos de o ver ao pé dêle... livre como a andorinha.

Em 24 de Julho de 1915, em car-

Dr. Novais e Sousa

Concluiu ontem o concurso para 1.º assistente (6.º grupo) da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Alvaro Frederico Novais e Sousa, que prestou as mais brilhantes provas, obtendo a classificação de MB. 20 valores.

O trabalho de admissibilidade do craneo versou sobre Os extratos hipofisarios em obstetricia.

A dissertação do concurso, na qual argumentou o sr. Dr. Alvaro de Matos, intitula-se: Assistencia e Maternidade (Protecção e assistencia social ás grávidas, puerperas e á primeira infancia em Portugal.)

A prova da autopsia incidiu sobre o exame do apendice ileo-cecal e a prova operatoria consistiu numa hysterectomia sub-total, realisada no vivo com o maior exito.

As provas clinicas de obstetricia duraram cinco dias, sendo os três relatorios discutidos pelo sr. Dr. Alvaro de Matos.

As provas clinicas de ginecologia, de igual duração, tiveram três relatorios nos quais argumentou o sr. Dr. Daniel de Matos.

A lição livre efectuou-se com a apresentação de 6 exemplares, respectivamente de

- Bacia achatada pura.
- Bacia saquítica, regularmente apertada e achatada.
- Bacia afunilhada, tipo cifótico.
- Bacia asimétrica, ileo-femural, por paralisia infantil.
- Bacia asimétrica coxalgica.
- Bacia regularmente apertada, tipo justo minor Litzman.

Cinco destes casos referem-se ás nove operações cesarianas que têm sido feitas na Clinica Obstetrica da nossa Universidade.

O exame foi feito neste estabelecimento hospitalar e o pessoal de enfermagem do qual é directora a sr.ª D. Palmira Filipe Craveiro, ornou o edificio, patenteando assim a sua consideração e muita simpatia pelo illustre academico.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

ta dirigida de Braga, o Armindo canta o hino da proxima liberdade do seu querido Bacelar e conta as horas que faltam para elle aparecer, 312 horas, porque o julgamento estava designado para o dia 7 de agosto do mesmo ano e afirma que não deixa de aparecer ao projectado jantar e tantas outras coisas que o Destino se encarrega de contrariar, mas que ainda podem ser realisáveis.

A anciedade pelo julgamento, pela libertação do Bacelar, preocupa-o a todo o momento, e é ainda o objectivo de uma carta escrita de Guimarães em 4 de agosto de 1915.

Na carta de Braga, de 11 de agosto de 1915, porque o julgamento foi adiado, ele mostra-se nervoso e incomodado e chama fatalidade a esse adiamento. Lê os opusculos do Bacelar e lembra-se, ao lê-los, que não devia ter sido invocao o testemunho dos dois commissarios por estes não terem sido dados para testemunhas e pergunta-lhe se ha algum inconveniente em ir visitá-lo. Ele quer fazer visitas ao seu Bacelar e escreve-lhe, mas de quando em quando aparece-lhe o receio a tortura-lo. Ele quer a absolvição e está pronto a fazer tudo o que preciso for para a libertação do seu grande amigo. Ele finge zangar-se com o Bacelar para tempo depois, entrar, se é possivel numa maior estreiteza de relações!!

Que significa, Senhores Juizes, tudo isto? E' por ventura crível que o Armindo se não estivesse envolvido no furto da Sé, escrevesse o que todos nós lêmos nas cartas referidas?

Acrescentamos a tudo isto a declaração que Antonio José Alves fez no interrogatorio de fl. 26 e que é a seguinte: «Que ontem, depois de ser enviado para a cadeia, afirmára que um tal Armindo, sobrinho de... negociante desta cidade, lhe houvesse dito que tinham mandado a Lisboa, sem dizer quem mandava, e foi mandado uma pessoa buscar uns objectos cuja proveniencia não precisava, mas que nada tinha vindo, porque nada tinha sido encontrado, refulando aquelle Armindo o caso, como sendo um conto do vigario ou escroquerie (sic) pois o Bacelar queria arranjar dinheiro por esse processo. Esta conversa com o Armindo vem a proposito de o respondente e Armindo falarem sobre o furto do Museu da Sé e do Carlos Bacelar».

SENHORES JUIZES

Para complemento da minha consideração direi que Antonio José Alves negociou parte das joias furtadas no Museu da Sé, que já foram avaliadas no valor real de 2:115\$00 e estimativo superior a 3:000\$00 e que

razão tinha o Bacelar quando, em carta para o Armindo, escrevia em 6 de Agosto de 1915, na vespera do dia designado para o julgamento: «recebi as suas cartas onde cada palavra traduz a sua boa amizade e o seu carinhoso interesse por este pobre diabo, seu agradecido e dedicado amigo. Não lhe escrevi logo porque nestes dias de mobilisação e concentração (á época de ideias), não me tem sido possivel comunicar-lhe as impressões que sei deseja recolher; no entanto nunca me esqueço de si e, o que é mais, nunca deixei de contar consigo. Agora sim, agora já posso transmitir-lhe impressões e das boas. Calcule que estou de tal modo que nem posso conceber a ideia de ficar preso, uma hora só que seja, após o julgamento. Aqui não se trema. Aqui reage-se fortemente e vence-se, não se sucumbe. Isso nunca foi comigo, ná, ná, isso nunca está nos usos da casa. Já vê como me encontro em vesperas de batalha. Sinto-me Joffre, meu amigo. Com respeito a ir ter consigo é que já é outra coisa. Como compreende, após a primeira luta decisiva ha que mobilisar também as reservas, os corpos de administração, etc., etc., e isso não pode ser assás rapido por via das communicações e dos... aviões. Não são as guerras agora de trincheiras? Pois siga-se a tatica actual — entrichelemo-nos. Porém, uma vez organizada a defesa, estabelecida a paz entraremos no campo diplomatico e das conferencias e ninguém tenha dó de nós então. No proprio sabado, amanhã lhe comunicarei o que se houver passado e os meus planos. Espero que tudo lhe corra e a todos os seus como deseja, menos que se empregue no Porto. Lá no Porto é que não. Deixe as tripas, venha para o sul, a alface é mais fresca e então neste tempo».

Muitos outros elementos de apreciação podiam ser innumerados em reforço do que fica dito, se o tempo nos permitisse.

Confiamos que Justiça será feita e que por virtude dela a cidade seja limpa de uma quadrilha perigosa que dispõe de larga protecção contra o que é preciso reagir com inergia e decisão.

JUSTIÇA

O meretissimo juiz substituto, sr. dr. Clemente de Mendonça, reparou o agravo do digno delegado desta comarca sobre as fianças aos autores e encobridores do roubo do museu da Sé, passando a daqueles, que era de 2:115\$00, a ser de 10:000\$00 e a destes que havia sido arbitrada em 200\$00, passou a 1:000\$00.

O NATAL

Avisinhando-se a época solene em que a Igreja, ligada á Humanidade, comemora o faustoso dia do Nascimento do Redentor, afigura-se-nos justo manter as tradições da Gazeta de Coimbra, apelando para a nunca desmentida caridade dos seus leitores em beneficio de tantos infelizes que, nesta época, aneimam pela esmola do Natal!

Se, para muitos, a data festiva de 25 de Dezembro é solenizada com demonstrações de franca alegria, se é naquelle dia que mais se avigoram os sagrados laços da familia, transformando-se os lares em santuarios de puro amor e verdadeiro afecto, não é menos certo que essa data representa para bastantes outros a mais dolorosa recordação, trazendo-lhe á memoria pedaços de felicidade que se esvaíu e que hoje, abandonados á mais cruel desventura, lembram empreza de desgosto pela sua predestinação.

E para estes vencidos da vida, para estes desgraçados a quem a sorte se compraz a torturar, que a Gazeta de Coimbra solicita protecção e socorro.

Almas bemfazejas que jámais recusasteis a nossa piedade aos que sofrem, tende compaixão dos desventurados que por aí se albergam em miserias mansardas, abandonados á inclemencia do inverno, sem lume nas lareiras e pão para mitigar a fome dos innocentes que os rodeiam.

Lembra-vos de tanta desdita e estai certos que em a noite de Natal, quando á volta da vossa mesa resoarem alegres e communicativos os risos de vossos filhinhos, que são o vosso enlevo, outros canticos se entoarão em torno de vossos nomes, que são as orações recitadas pelos infelizes em recompensa da vossa esmola!

Em nome deles e só deles, transformai as colunas deste jornal em sacario da vossa piedade, e contai com as lagrimas de gratidão para purificardes o mais sublime ensinamento da doutrina de Cristo: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	3\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brazil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. F., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
	17\$350

Dr. Lima Duque

O senador sr. dr. Lima Duque, embora não seja representante deste circulo, desejou interrogar ha dias o sr. ministro da justiça acerca das suas intenções quanto á criação dum tribunal de Relação em Coimbra, e falou por tal forma, e fez a esta cidade tão honrosas referencias, que não podemos deixar de agradecer-lhe essas boas palavras, que bem mostram terem partido dum grande amigo da nossa terra.

Disse s. ex.ª que tem por Coimbra uma grande admiração, por que aqui desenvolveu a sua intelligencia e robusteceu o seu espirito, aqui passou o melhor tempo da sua vida, considerando esta terra como sua. Ama-a e admira-a, regosijando-se com as suas prosperidades e sentindo os seus males.

São tão raros os que fazem ouvir a sua voz no parlamento em defesa de Coimbra, que não pudemos deixar de registar o acto que praticou, tão espontaneamente, o sr. dr. Lima Duque, que esta cidade pode contar no numero dos seus patronos.

BAPTISADO

Na Sé Catedral deve efectuar-se hoje o baptisado de uma menina de 3 anos, que nasceu depois de sua mãe ter sofrido a operação cesariana, a primeira que se effectou na clinica obstetrica.

A creança, cheia de vivacidade, está entregue aos cuidados do illustre professor sr. Dr. Alvaro de Matos e da digna directora das enfermeiras sr. D. Paulina Filipe Craveiros, que serão os seus padrinhos, e lhe darão o nome de Cesariana.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 20 foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Carta precatória vinda da comarca de Anadia para arrematação extraída do inventario orfanologico que naquella comarca se procede por óbito de Ana de Jesus Feiteira, residente que foi em Mogofôres.

Ao 2.º officio, Faria:

Emancipação requerida por Maria do Rosario Sousa, em favor de seu filho Antonio Rodrigues Coelho, residente em Almaguês.

Advogado, dr. Adriano Gomes.

Durante a presente semana, está de serviço, o escrivão do 5.º officio, Perdigoão.

ECOS DA SOCIEDADE

Fui desfolhar a rosa que me dêste Junto do Cemiterio. Entardecer. Assobiava a ventania agreste Nas arvores. O sol ia morrer.

E tombavam as petalas, no chão, Umas com cor, outras desmeiadas. Ao deixa-las cair da minha mão La revendo as aventuras passadas.

Um beijo que trocámos. Um adeus. Creancices sem conto, que só Deus, Houve por bem ouvir, presenciar.

E as petalas caídas uma a uma Levava-as a ventania como á espuma. Dizem venturas finhas acabar.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fazem annos: Hoje, a sr.ª D. Maria Mesquita Rodrigues e o sr. Dr. José da Silva Neves. Na sexta-feira, a sr.ª D. Graçinda do Nascimento Fonseca e o sr. Alvaro Gasco.

O anel misterioso

Na sexta feira pelas 2 horas da tarde, um empregado da Contrastaria do Porto fazendo-se acompanhar por dois guardas da judicaria de Coimbra entraram no estabelecimento de ourivesaria do nosso amigo sr. José Augusto da Silva Guimarães, e depois de declinar a sua identidade de fiscal da dita repartição, pediu para proceder ao exame dos artigos expostos a fim de ver se estavam devidamente marcados.

O sr. Guimarães da melho' boa vontade franqueou o seu estabelecimento áquelle cavalheiro que por sua vez procedeu rigorosamente ao exame de todos os objectos, tendo verificado que nada, absolutamente nada, ali se encontrava que não estivesse ao abrigo da lei.

Em vista de tal resultado o mesmo fiscal voltando-se para os referidos guardas da judicaria perguntou-lhes o sitio onde se encontrava o tal anel, obtendo como resposta que devia estar na montra.

Verificado, em seguida, não ser verdade o mesmo anel ainda ali se encontrar, e perguntado sobre o destino que ao mesmo havia sido dado, o sr. Guimarães respondeu que pela manhã o havia retirado da vitrine visto que devido ás peripécias que com o mesmo se tinham dado, tinha desistido de o vender destinando-o ao seu proprio uso.

Convem frisar que de facto o sr. Guimarães tinha o anel no dedo e foi ali que se fez a apreensão.

O anel a que estamos fazendo referencias é o mesmo que originou ha dias, conforme noticiámos, a prisão do sr. Guimarães, prisão que se não manteve devido a verificar-se que o mesmo não era de procedencia duvidosa, e nada ter com o roubo da Sé, como a principio podia parecer a alguém.

O sr. Guimarães suspeita que a Repartição de Contrastaria assim procedesse motivada por qualquer informação da qual dada pela judicaria, não só pelo facto de ainda ha dias ali ter declarado que era com respeito á mesma Contrastaria que tinha escrito junto ao anel o dístico Cravação muito antiga. Seculo XVIII — como ainda pela razão do empregado que fez a apreensão se recusar a aceitar como testemunhas dois cavalheiros da maior respeitabilidade que ali se encontravam nessa ocasião, aceitando somente para esse fim os dois guardas da judicaria a que atraz fazemos referencia.

Desastre

Na segunda-feira, quando o operario pintor sr. Alberto de Jesus Vicente, de 17 anos, andava a trabalhar no seu mister numas obras da Universidade, á Rua Candido dos Reis, teve a infelicidade de se partir um degrau da escada em que se encontrava, vindo estatelar-se no solo, banhado em sangue.

Escreve-nos um operario mostrando a sua grande satisfação pelo facto de ver que um academico, o aluno do 5.º ano da Faculdade Direito sr. Bettencourt, foi a primeira pessoa que socorreu o seu camarada ferido, ajudando-o a transportar ao hospital, onde foi pensado de dois ferimentos um no braço direito e outro no nariz.

É para louvar, pois, a attitude do illustre academico.

Jardim-Escola João de Deus

Na proxima sexta feira, pelas 13 horas, realiza-se nesta tão util instituição a festa das creancinhas, havendo arvore do Natal, sendo depois servido um jantar durante o qual se fará ouvir uma orquestra sob a direcção do sr. Alberto Pita.

Os pequeninos executarão canções ensaiadas pelo habil maestro sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Conta-se que a esta festa venha assistir o sr. dr. João de Deus Ramos e sua esposa.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Relação em Coimbra

No domingo foi aqui recebido um telegrama do deputado sr. dr. Artur Leilão, participando ter sido aprovado pela comissão de fazenda a criação dum tribunal de Relação em Coimbra e que este assunto brevemente seria tratado na camara dos deputados.

Vemos finalmente entrar no caminho da realisação essa grande aspiração de Coimbra, sem que isto queira representar uma injuncta em favoritismo, porque está reconhecido ha muito tempo ser conveniente pelo serviço judicial a assistencia duma outra Relação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia de Natal, pelas 10 horas celebra-se na igreja de Santa Cruz, missa cantada, sendo o côro executado por um grupo de meninos e meninas da catequese.

No fim da missa terá logar a cerimonia de adoração de Jesus Menino, acompanhada de canticos adequados ao acto.

Em serviço da Universidade

O sr. José Antonio Domingos dos Santos, conservador do Museu de Antropologia da Universidade, partiu para os quartéis da 2.ª divisão militar, a fim de proceder ás medições antropometricas.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cals do Sodré: 10

LISBOA

NOTA

A extrema carestia que tem atingido tudo que é necessário á vida, não poupou, como era natural, e gravemente, tambem o papel de impressão, acarretando sérias dificuldades economicas ás emprêsas jornalisticas, pois tem subido sucessivamente de preço até quasi o dobro do que custava ainda ha poucos mezes;

E' assim que, por aquelas graves dificuldades, nos dirigimos aos nossos presados assinantes, especialmente do Brazil e Africa, a solicitar-lhes a graça da remessa das importancias das suas assinaturas já vencidas, como auxilio á situação dura que atrevesamos e pela impossibilidade de fazer-se a cobrança por intermedio do correio.

Pela satisfação deste pedido, muito e muito penhorados nos confessamos desde já.

Cruz Vermelha

Pedem-nos a publicação da seguinte:

Declaração

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção, que algumas pessoas mal intencionadas fizeram propalar o boato de que ainda não havia Direcção e a infamante calúnia de que se tinha dado um desfalque nesta Delegação, a Direcção da mesma, vem por este meio declarar que é uma calunia tudo quanto se diz e que os seus fundos estão depositados na Caixa Economica Portuguesa, deposito n.º 8447 á ordem do seu Tesoureiro, assim como mais declara que a sua Direcção foi eleita pela Comissão Promotora em 20 de Outubro de 1915, dando o seguinte resultado:

Direcção

Presidente — Guilherme Teles de Menezes; Secretários — José Pinto Idães Junior, João Cabral; Tesoureiro — José Maria Mendes d'Abreu; Vogais — Silvío Pelico Ferreira Neto, Fausto Donato, Pedro Bandeira, Horacio Batista de Carvalho, Um delegado da Associação Commercial.

Conselho Fiscal

Presidente — Luiz Maria Rozete; Vogais — Francisco Pedro de Jesus, Carlos Balbino Dias.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1915.

Pela Delegação de Coimbra — Os Secretários — José Pinto Idães Junior e José Cabral.

Foi nomeado commissario da Delegação da Cruz Vermelha de Coimbra, o sr. José Pinto Idães Junior, medico-chefe o sr. dr. Francisco Pedro de Jesus, e comandante do pelotão de maqueiros o sr. José de Melo Santos.

Estas nomeações foram aprovadas pela Comissão Central de Lisboa.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 435

Venda de terreno

E' amanhã que serão postos em praça, na Camara Municipal, 318, 38 de terreno cunhiguo ao Hotel Avenida.

A base de licitação é de 25\$000 metro.

O terreno mede 39,35 de cumprimento.

Está feito o projecto de embelesamento daquele local, tanto do lado da Avenida como do lado da Sota. Deste lado mede 32,10 até á linha de tangencia dos dois lados.

A rua de Sargento Mór virá a ficar com 10^m de largura.

MOVIMENTO OPERARIO

Na sede da União dos Sindicatos realiso-se na segunda-feira, á noite, um comicio operario em favor dos presos operarios por questões sociais, cujo comicio se devia ter realizado no domingo passado, mas que á última hora foi pela autoridade superior do distrito prohibido, coisa que nunca succedeu em Coimbra.

O comicio realiso-se sob a presidencia do secretario geral da União dos Sindicatos, sr. Albertino Marques, secretariado pelos srs. Humberto Braga e Anibal Murta.

Depois de algumas palavras proferidas pejo presidente, usou da palavra o sr. Bernardino dos Santos, operario de Lisboa, que se espraiou em considerações varias, aconselhando os operarios a ingressarem nos sindicatos e a instruirem-se e educarem-se, para resolverem as questões que lhes dizem respeito.

Por fim apresentou uma moção contra a guerra actual, da qual são

vitimas os trabalhadores. A moção foi aprovada.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Jeronimo de Sousa, delegado da União Operaria Nacional, depois de ser lida a respectiva credencial.

Este orador principia por protestar contra a prohibição do comicio, que devia ter logar no dia anterior, dizendo que essa prohibição é tudo o que ha de mais atentatorio da liberdade de reunião. Proseguindo no seu discurso, trata da carestia da vida, sende sempre muito aplaudido pela numerosa assistencia. Tratando do horario de trabalho, demonstrou como o operario produz o mesmo trabalho em 8 horas, como em 12 ou 14. Esta demonstração foi feita muito acertadamente e com proficiencia e conhecimento de causa. Tratando dos presos por questões sociais, demonstrou a sua inocencia e a sem razão da sua condenação, dizendo ser isso um erro judiciario e um acinte contra os operarios, para quem já se tem pedido a revisão dos processos que os condenaram.

A União local e a da Construção Civil encontram-se em sessão permanente e em correspondencia directa com a União Operaria Nacional.

Associação do Sexo Feminino

Corpos Gerentes de 1916

Assembleia Geral

Presidente — Virginia d'Oliveira Machado; Vice-Presidente — Maria Candida Cardoso Secretárias — Maria do Carmo Santos Arrobas; Maria do Carmo Sant'Ana e Laura Maia.

Direcção

Presidente, — Adelaide Sant'Ana Rocha; Vice-Presidente — Natalia de Oliveira; Secretária — Maria da Conceição Lourenço; Vice-Secretária — Maria Virginia Bizarro; Tesoureira — Maria Conceição Martins; Vogais — Emilia d'Assunção Branco e Maria Isabel.

Conselho Fiscal

Clementina d'Azevedo, Isabel dos Santos Lucas Maia, Rachel d'Oliveira; Suplentes — Laura d'Almeida Martinho e Emilia da Conceição Santos.

Orçamentos municipais

Reuniu-se na passada segunda-feira a comissão de fazenda municipal, para dar o seu parecer sobre os respectivos orçamentos.

REMEDIO FRANCÊS

José Cardoso

Mario d'Almeida Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

Farmacia

Em otimas condições vende-se uma na vila do Espinhal (Penela). Na vila ha medico e um importantissimo mercado semanal. Nesta redacção se diz.

Grande Lotaria do Natal

240 contos — 30 contos — 10 contos

Bilhetes e fracções — Cautelas e dezenas

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc. Cimentação de aço. Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceâras, ciras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e psais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Grande Loteria do Natal

240 CONTOS

Bilhetes e fracções + + + + + Cautelas e dezenas

Estão abertos em sociedades os numeros da SORTE GRANDE

2:687 e 3:041

NA Casa Feliz DE

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80 — COIMBRA * Telefone 205

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonsêca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

EMPREGADA

O Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra recebe propostas em carta fechada para a empreitada de uma galeria e construção de estantes destinadas á antiga sala de desenho da Universidade. As condições de arrematação estão patentes no mesmo Museu, a partir do dia 21 do corrente, desde as 10 até ás 15 horas.

A abertura das propostas terá logar no mesmo local, ás 14 horas do dia 15 de janeiro de 1916.

Coimbra, 21 de dezembro de 1915.

O Director,

Dr. Bernardo Ayres.

GARAGE AUTO-MINERVA.

Avenida Sá da Bandeira. Trespasa-se ou vende-se o seu activo.

Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo, na Rua da Sofia.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando Manuel Ferreira da Cunha casado com Joaquina Carmim, ausente em parte incerta da America do Norte, para no prazo de dez dias findo o prazo dos editos, impugnar o pedido que lhe faz Antonio Jorge, solteiro, comerciante, de Alcarraques, da quantia de 82\$48,5, sob pena de não impugnando, ser condenado nos termos do art. 4.º do Dec. de 29 de maio de 1907, seguindo-se os ultiores termos do processo até final.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Mendonça.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

PUBLICAÇÃO

Leandro Gonçalves Lopes, faz saber que por escritura publica de 9 de Dezembro do corrente, lavrada nas notas do escrivão-notario Artur de Freitas Campos, da comarca de Coimbra, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que havia constituído com Paulo Ferreira, sob a firma Paulo Ferreira & Leandro Gonçalves Lopes, para exploração de commercio de mercearia e emprestimos sobre penhores; ficando por virtude da referida escritura o estabelecimento com todo o seu activo e passivo pertencendo a Leandro Gonçalves Lopes, que continua exercendo os mesmos ramos de commercio em seu nome individual.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

TRESPASSA-SE

o estabelecimento de fazendas brancas, situado na R. Martins de Carvalho, n.ºs 6 a 12 o mais bem afreguezado desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao proprietario do mesmo.

Jaime Sarmento

ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo o parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA. Arrenda-se um 2.º andar com 7 divisões e solão, no Terreiro da Erva, 44.

Trata-se no n.º 42.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sótão, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se à Cervejaria Central—Praça 8 de Maio—Coimbra.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se, R. da Manufacção Militar, n.º 9.

PRECISA-SE já dum conto de reis a juros sobre hipoteca. Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. B.

RAPAZ com ano e meio de pratica de fazendas brancas oferece-se. Nesta redacção se diz.

RAPAZ externo com ordenado, precisa-se. Nesta redacção se diz.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente. Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LOTERIA

Extracção a 23 de Dezembro
Premio maior 240:000\$00
JULIO DA CUNHA PINTO

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera: pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteracão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuritol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques—Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos—virados ou torcidos—(bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gasolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para alug

SERVICÓ PERMANENTE

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

††† Luxuosa instalação †††

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augustó da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 e Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telefone 449

José Paredes
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Accessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas.

Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias.

Instalações electricas e pararraios.

Instalações para acetilene.

Canalisações para agua e gaz.

Deposito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

—————

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 — (Telef. n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.506; semestre, 1.933; trimestre, 1.076.5. Colónias portuguesas, ano, 3.606

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O DIA DE NATAL

STAMOS no Natal que é a festa mais íntima e mais encantadora de quantas se comemoram no mundo. Dia universalmente consagrado á familia, esta data tem toda a suavidade e alegre poesia das recatadas expansões do amor mais santo — o amor da familia. Neste dia, á volta do mesmo fogo, comunicando da mesma amizade e ventura, reúnem-se os membros dispersos da familia, recordando em saudosas evocações do passado os dias da meninice.

Espalhados pelo mundo pela lei fatal da necessidade, naquela noite estreitam-se num grande abraço fraternal pessoas que ha muito se não encontravam, Os pequenos esperam ansiosamente a hora em que o lendario velho de grandes barbas brancas lhes ha de trazer uma quantidade enorme de bonitos brinquedos; os grandes, alguns já velhos, rememoram as estranhas alegrias da infancia na mesma noite, e contam aos pequenos as mesmas historias que aqueciam em tempos a sua imaginação de creanças.

Nesse dia esquecem-se divergencias, abafam-se dissensões e até o odio se esquece perante a grandesa e sublimidade da paz bemdita do lar.

So os factos de todos os dias e de todas as horas que demonstram que a fraternidade e o amor da humanidade não têm existencia senão com ideias abstractas a que nenhuma realidade corresponde.

Basta lançar os olhos para a Europa, o bocado de terra mais adiantada em progresso e civilização, e vêr a tremenda hecatombe que assola, destruindo tudo desde a seara e a casa do humilde aldeão até ás mais raras obras de arte e talvez a independencia das nações.

E não saindo fóra das nossas fronteiras, dentro do nosso país, olhando o que se tem passado, encontramos o mesmo desamor, os mesmos odios, agravados ainda pela tristissima vergonha de serem odios de compatriotas, irmãos pela terra em que nasceram e ás vezes até pelo mesmo ventre que os gerou.

Hoje a sociedade portuguesa, a patria que devia ser uma grande familia, dividida por odios de toda a especie, não pode ter a forte coesão, a invencível força que dá ás nacionalidades a unidade de aspirações e crenças.

Dividida por lutas politicas religiosas, fracionada até ao extremo pela diversidade de opiniões, a sociedade de hoje contem apenas uma categoria de homens: — inimigos.

Inimigos politicos, inimigos por religião, inimigos pessoais, inimigos de ontem, inimigos de sempre.

E nesta constante luta de inimizades e odios a unidade social desaparece, morre o caracter, avilta-se a nação.

Onde está o amor, a fraternidade?

Em parte alguma a encontrareis. E' semelhante á felicidade que quanto mais se procura e se trabalha para ela, mais foge.

O dia de Natal é consagrado á familia. Guarde esta ao menos no seu seio, longe das lutas vis da terra, a suave poesia e santo amor de pais e irmãos. Porque o amor da humanidade continua a ser um mito sem existencia no mundo.

NEVES RODRIGUES

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Excursão ao Algarve. Propaganda por meio da fotografia. A Sociedade e a familia dos seus associados. Um visitante illustre da Sociedade. Uma memoria de Coimbra, escrita em inglês.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Major Antonio José Pires Moreira, Cumeada, 36.

Albino Godinho de Matos, capitalista, Hotel Internacional.

Francisco de Oliveira Palhinha, comerciante, Largo Miguel Bombarda, 7.

Antonio Lemos Cavaleiro, empregado do commercio, Vizeu.

Oscar Pires do Rio, estudante, Rua Oriental de Montarroyo, 109.

Nestes ultimos dias tem crescido muito os pedidos de inscrição de novos socios.

— Apesar de ainda não ter sido aberta a inscrição para a excursão ao Algarve, que deve realizar-se por todo o proximo mês de março, varios são já os pedidos de marcação de lugares, havendo pessoas distintas desta cidade e de outras localidades da região que com empenho se nos tem dirigido nesse sentido, entre ellas algumas senhoras.

Em virtude de não haver possibilidade de se encontrar boa hospedagem para uma numerosa excursão, não poderão tomar parte em tão apeteçido passeio mais de 40 ou 50 socios. A excursão será de cinco dias, devendo a inscrição ser aberta em janeiro.

— Até ao fim do corrente mês faremos a exposição das grandes ampliações fotograficas que se destinam ás salas da nossa sede.

Presentemente procede-se á colocação das molduras que são tudo quanto ha de mais novidade.

Temos a mais absoluta certeza que o conjunto vai causar em todos os nossos associados a mais agradável das impressões.

— Hoje, dia de Natal, e no primeiro de Janeiro, dia de Ano Novo, estará iluminada a fachada da nossa sede a grandes lampadas electricas, por serem dias universalmente consagrados pela tradição á familia. Procedendo assim, a Sociedade procura significar ás familias dos seus numerosos associados a profunda simpatia que lhe inspiram a paz e a alegria das festas dos seus respectivos lares.

As lampadas serão depois retiradas, visto tratar-se duma montagem provisoria, que se fez a proposito da visita do nosso nucleo de Poiares.

— Fomos amavelmente visitados, na sede, pelo sr. dr. Artur Soares,

ilustre director do Banco do Minho, de Braga, que de proposito nos procurou para conhecer de perto a nossa instalação e trocar conosco impressões sobre os trabalhos e progressos da Sociedade, que em Braga, declarou s. ex.ª, tem muitos admiradores.

O sr. dr. Artur Soares, que era acompanhado do sr. secretario de finanças deste concelho, conversou largamente com o sr. vice-presidente acerca do futuro da Sociedade, sua organização regional, etc., mostrando-se vivamente surpreendido com os trabalhos e progressos realizados em tão pouco tempo.

S. ex.ª, que é uma das individualidades de maior destaque e prestigio da velha capital do Minho, prometeu avisar a direcção da sua proxima visita a esta cidade, pois é seu proposito aqui voltar brevemente na companhia de alguns amigos illustres.

— A direcção da Sociedade Propaganda de Portugal acaba de nos comunicar que tomou o compromisso de adquirir um avultado numero de exemplares de uma memoria bastante desenvolvida, em inglês, sobre

Coimbra, trabalho de que foi encarregado o sr. D. G. Dalgado, que o deverá entregar, completo no proximo ano.

Como se sabe pela aliança existente, a Sociedade Propaganda de Portugal obrigou-se para com a nossa Sociedade a fazer a mais activa propaganda de Coimbra e sua região, no país e no estrangeiro.

E' de crer que tambem se realizem brevemente em Lisboa e Porto, conferencias sobre Coimbra e a Universidade, feitas por dois illustres homens de letras.

Spor Club Conimbricense

Nesta simpatica colectividade realisa-se amanhã um lúcido baile, no qual tomará parte uma excelente orquestra sob a direcção do sr. Ferreira de Basto.

Promete ser brilhante, pois a comissão organisadora tem envidado os seus melhores esforços para esta festa revestir do maior entusiasmo.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

De vêz em quando

Andam em guerra as nações, ha mais de um ano, lá vai já um Natal, e avizinha-se outro, nesta aurora esplendida de paz que se aproxima.

Deve ser interessantissimo, nas trincheiras, o Natal.

Os soldados lançam aquele olhar naturalmente cansado do mesmo panorama, sempre a neve a tombar, a mesma fiita de arvores e de casas, a mesma solidão e o mesmo afastamento das alegrias do mundo, para o lar, sim, para o lar onde paira talvez o gargalhar inocente, expansivo, ingenuo de alguma creancinha que á noite vai orar p'ro que está longe, além, na guerra.

O Natal baixou, este ano, como o passado, sobre a dôr, o luto, a miseria, a saudade de quem partiu, as lagrimas de quem carpe pelos mortos, e, talvez, por isso, seja mais belo o Natal.

Quem sabe? Estas arvores que me cercam parecem reverdecer, dir-se-ha mais doce o halito breve de luz que entra pelo meu quarto, mais suave o azul, mais sereno o ar, mais embriagante o perfume da flor que poisa na minha meza.

Parece que tudo reza paz, depois da luta. Parece que tudo canta serenidade, depois do horror da carnificina. Vem descansar o tempo que deve andar exausto, exausto de rolar, imperturbavelmente, sobre a ruina de tanto lar, sobre a debacle de tanta felicidade.

Parece que o Natal vem a sorrir, a sorrir de tranquilidade, a sorrir de paz.

As frias noites de Dezembro, esta festa lunar do espaço, luz que branqueja os campos, as estradas, que silhuetisa o casario, que tranqüilisa da escuridão, são do ano as mais belas noites, as mais poeticas, as mais sensibilisantes.

Lindo Natal. Aquela velhinha que tiritava de frio tem lenha no seu arruinado casebre, um lumesinho pallido, que briha, que doira as paredes, e ela sorri, nariz adunco, perfil de sofrimento.

E' feliz nesta noite de prata, sente-se bem sob a claridade debil do luar, latindo um rafeiro ao longe, gemendo o vento, caquerejando um galo perdidamente.

Ela tem agora um risinho que eu não escutava ha muito tempo, ha muitos anos, depois que a morte lhe arrancára o filho unico.

Mas que terá esta noite que a faz rir, que a faz cantarolar como se moça fosse, como se pairasse na sua recordação a feliz idade dos seus amores?

Mas que terá esta noite que lhe fez acender lume na sua já morta lazeira, onde sómente, ha muitos anos, um brazeiro frouxo flamejava?

Aquela pequena de olhar vago, de negro sempre, que eu via invariavelmente silenciosa, os seus passinhos leves como ave, não está hoje como costumava, a admirar os longes, fixamente, na sua janela, onde uma plantinha tenra põe um tom verde de doença.

Ela hoje sorri, faiscam os seus dentes, os seus olhos brilham, cantam os seus labios, anda dum lado para o outro, a dispôr as roupas, a limpar do pó a sua saleta de noiva e de creança.

Oiço-lhe a sua palavra clara, como um veio d'agua de fonte, a janela surge mais arborizada, uma roseira a trepar, umas vivas floresinhas vermelhas a sangrar o branco da parede.

Tinha morrido a mãe ha meia duzia de meses.

Nunca mais aquela boquinha se abria para falar de amor, como se morto para o seu sangue, nunca mais aqueles olhos deixaram de olhar o chão, os labios deixaram de sorrir e de cantar.

Mas aquêle dia que tinha?

Que mu lança extraordinaria na sua fisionomia de rapariga adoravel... agora corria, era uma ave ansiosa do sol da Primavera, das flores da Primavera, do sonho da Primavera.

Era o Natal, lindo Natal, que esquecer faz as amarguras da vida, ao menos nessa noite em que o luar alumia as casinhas dos pobres.

Na estrada vãha agora o ceguiño. Era o sol quente, eram mais belas as arvores e os montes.

O filho havia abalado para a guerra. Já lá estava ha muito tempo, tinha passado lá o outro Natal.

E êle que quasi sempre me falava do filho que morrera, tambem, como os outros, numa carga, estava a sorrir-se, como se olhasse, pobre cego, a alegria da Natureza e a sentisse e a escutasse na sua alma torturada.

Ai as flores do canteiro perto como perfumavam o ar... como era belo o sol, como doirava tudo, como brilhava no azulado do ceu, a aquecer o monte de velinhos que para ali estava.

O cego já não falava do filho. Estava com os outros, no ceu, a festejar o Natal.

Devia estar lá bem. Tambem lá tinham lume, tambem lá tinham sol que aquecesse como aquêle?

Como era feliz o seu filho!

Vês o que é o Natal, minha filha?

Olha como tudo canta e sorri, desde a avesinha ao homem, da planta tenra á arvore colossal, do riacho ao rio, do rio ao mar. Olha a velhinha a aquecer-se, o pobresinho a contar aos outros que o cercam, a sua vida passada, os seus amores... Olha o fumo branco dos lares, a subir como um sonho, o sonho em que a Humanidade se embebeu, em que caíram os homens, em que caímos todos nós: — o sonho da felicidade perpetua que não chega nunca.

E' Natal! E' Natal! Mamã, vem logo o Pai! Noêl, de longas barbas brancas, trazer a boneca que eu vi naquela montra, mamã?

MÁRIO MACHADO.

Carta do PORTO

21 de Dezembro. Retomaram o trabalho os operarios construtores civis, que em numero de trinta mil o haviam abandonado de ha cinco semanas até ontem, com o fim de conseguirem diminuição nas horas de trabalho diario.

Volto esta cidade de trabalho a retomar o aspecto animado e normal, que bem necessario se tornava para completas tranquilidade e garantia.

Os industriaes não lhes concederam a regalia reclamada, no concernente ás oito horas de trabalho diario, mas sim aumento nos salarios proporcional aos seus limitados afazeres, atentas as actuais circunstancias, tendo já algumas fábricas concedido espontaneamente o aumento de dez por cento.

Esta melhoria, parece-bem mais vantajosa.

Reuniram os professores dos liceus do norte do país, no edificio Liceu Rodrigues de Freitas, com o fim de fundarem uma associação de classe, com o fim de fundarem uma associação de classe, cujo estatuto assigna o seguinte: «A associação tem um fim geral permanente e fins especiais, consistindo: o geral, em contribuir o mais possivel para o progresso da sociedade portuguesa, procurando elevar e manter na situação merecida o ensino liceal; as especiais, na reforma do ensino secundario, no estudo e na consecução das modificações urgentes no plano actual do mesmo ensino, enquanto não for posta em vigor essa pretendida reforma; na codificação da legislação relativa ao ensino secundario; na publicação annual de um ementario ou lista com a antiguidade e situação dos professores liceais para, segundo ela e conjugando-a com outros elementos, se poder estabelecer um criterio de promoções e transferencias; conjugar, para fins educativos, os esforços desta nova colectividade com os das associações congêneras nacionais, enquanto os interesses e pontos de vista não colidirem».

Serão promovidos congressos e realizadas conferencias, promovendo-se por todos os meios o convívio e a solidariedade entre todos os professores liceais, defendendo-os sempre no que for de justiça; publicar-se-á uma revista versando, principalmente, o ensino liceal e dirigidas aos poderes publicos representações permitidas por lei.

A nova associação será neutral em materia politica ou religiosa, não sendo permitidas discussões nenhuma com esse caracter.

A sua sede será no Porto, fazendo parte dos seus corpos gerentes unicamente professores dos liceus desta cidade, atendendo tão sómente á impossibilidade que os professores dos liceus da provincia, teriam de efectuar e acompanhar os respectivos trabalhos.

Os alunos do Instituto Industrial e Commercial do Porto, resolveram voltar ás aulas sómente em janeiro proximo com a condição de se achar já funcionando a nova Faculdade de Comercio, creada pela lei da reforma do ensino superior de 1911 e para o que está nomeada pelo governo uma comissão, constituída pelo reitor da Universidade desta cidade e por quatro professores, dois da Faculdade de Sciencias e dois daquele Instituto, que proporão com a maior urgencia os respectivos programas para os cursos que nela funcionarão e que serão identicos aos professados no Instituto Superior de Comercio de Lisboa.

Os alunos do curso comercial, verão deste modo atendidas as suas justas reclamações; quanto aos do curso industrial, as suas pretensões estão sendo debatidas no Parlamento, mas cre-se não terão deferimento, vencendo, portanto, os alunos de engenharia das universidades de Lisboa e Porto.

Tem sido intenso o frio. Na cidade alta, o termometro desceu — 0º, chegando a marcar — 3º!

Foi apresentada uma importante acção no Tribunal da Relação desta cidade, que produzirá sensação não só pelo seu valor, como pelas individualidades que nela figuram. É sua autora D. Maria Celestina Alves Machado, herdeira legitima do Conde de Alves Machado, ha meses falecido no Hotel Frankfurt, desta cidade, e intentada contra: Princesa D,

Isabel de Bragança; Condessa d'Eu, residentes em Paris; engenheiro-civil, Alfredo Ferreira, residente no citado hotel; D. Amelia Ferreira, residente no citado hotel; D. Amelia Ferreira Patricio, residente na Guarda; engenheiro-agronomo, Antonio Luis Machado, residente em Celorico de Basto e contra, ainda, os testamentarios do finado titular: Joaquim Pinto da Fonseca, banqueiro á Praça da Liberdade; Estevam Torres, engenheiro-director das Obras Publicas desta cidade e Barão de Castro e Silva, residente no Rio de Janeiro.

O valor dessa acção é de mil contos de réis e nela se pede, que seja decretada a nulidade de dois testamentos deixados pelo falecido titular sendo: um, respeitante aos bens existentes em Portugal e o outro, aos existentes no Brasil.

O juiz dr. Campos Paiva já ordenou as citações dos réus, sendo advogados da autora os drs. Albano Quedes e Julio Augusto Forbes da Costa. — S.

Coimbra e Braga

E' sabido que entre Coimbra e Braga existe um certo estímulo, por esta querer ter a pretensão de ser a terceira cidade portuguesa, logar que Coimbra lhe não pode ceder.

Numa coisa, porém, Braga lhe leva a palma: na iluminação publica.

Enquanto Coimbra á noite toma o aspecto duma cidade morta, ou duma aldeia das mais insignificantes por ficar em tal escuridão que não nos chegamos a conhecer uns aos outros, Braga mantém-se á noite mais bela do que de dia com a sua magnifica iluminação electrica em todas as suas avenidas, largos e ruas, ainda as mais estreitas.

Ha, pois, uma grande diferença. Quantas vezes prevenimos a Camara para tratar da electricidade! Se tivessem cuidado deste assunto, não estaria Coimbra, á noite, mergulhada na escuridão mais profunda á maneira da Aldeia de Paio Pires.

Terrenos da Avenida

Por falta de licitantes não foram ante-ontem á praça os terrenos da Avenida Navarro, a qual será novamente annunciada.

Monumento a Camões

Consta que a Tuna Académica vai tambem promover espectaculos para angariar dinheiro para o monumento a Luiz de Camões, que vai ser erigido na alameda do Jardim Botânico pela Academia de Coimbra, e por iniciativa do illustre escritor sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

O Orfeon Académico, antes da sua viagem ao norte, depois de ferias do Natal, tambem leva a efeito nesta cidade um espectáculo, cujo produto se destina ao monumento ao grande épico português.

O NATAL

Naquella noite sagrada
Em que o Menino nasceu,
Nossa Senhora, cansada
Do caminho que venceu,
Só pôde encontrar pousada
No presepe dum judeu.

S. José, todo poento
Da longada desse dia,
Sem um queixume, um lamento,
Em vez de chorar, sorria,
Por ter descansado um momento
A linda Virgem Maria.

A noite era azul e clara.
Uma estrela despontou,
Quando o galo annunciára
Que a meia noite 'soou.
E a Virgem, que se deitára
Sobre o colmo, descansou.

Nossa Senhora, acordada,
Dizia, cheia de fé:
— «Bemdito quem dá pousada
A quem tão misero é.»
— «Bemdito esta hora sagrada»
Respondia S. José.

Dali a pouco vagia
Talhado para uma cruz,
Cristo, mais lindo que o dia,
Cristo, mais belo que a luz.
.....

Nessa hora santa nascia
A caridade, e Jesus.

ALBERTO PIMENTEL

Dr. Novais e Sousa

Por ter sido publicada incompleta e com algumas incorrecções a noticia que demos do concurso do sr. dr. Novais e Sousa, publicamos a hoje como ella devia ter sido dada no numero anterior:

Terminou na segunda feira o concurso ao lugar de 1.º assistente da classe 6.ª da Faculdade de Medicina. O candidato sr. dr. Alvaro Fernando de Novais e Sousa, foi estudante laureado da nossa Universidade, obteve a informação final de M. B. 20 v. lores, plenamente confirmada na sua brilhante carreira de clinico, lugar que ha 4 anos tem exercido e nas excellentes provas publicas agora produzidas.

O trabalho de admissibilidade ao concurso sobre «Os extratos hipofisarios em obstetricia» versa pela 1.ª vez em Portugal o estudo desse moderno assunto, compreende 43 observações pessoais da clinica obstetrica da nossa Universidade, constituindo um livro muito util a todos os medicos.

A dissertação de concurso, na qual argumentou o sr. dr. Alvaro de Matos, intitulada: «Assistencia e maternidade (protecção e assistencia social ás gravidas, puerperas e á primeira infancia, em Portugal)», é um valioso trabalho, em grande parte elaborado sobre o material clinico da consulta externa anexa ao Lactario da Maternidade.

A prova de autopsia incidiu sobre o exame do apendice ileo-cecal e a prova operatoria consistiu numa hysterectomia sub-total realisada ao vivo com pleno exito.

As provas clinicas de obstetricia duraram 5 dias, sendo os tres relatorios discutidos pelo sr. dr. Alvaro de Matos.

As provas clinicas de Gynecologia, de igual duração, tiveram tres relatorios nos quais argumentou o sr. dr. Daniel de Matos.

A lição livre sobre angustia pelvica efectuou-se com a apresentação de seis exemplares respectivamente de:

- 1) Bacia achatada pura.
- 2) Bacia raquitica, regularmente apertada e achatada.
- 3) Bacia afunilada, tipo cifotica.
- 4) Bacia asimetrica, ilio-femural, por paraliza infantil.
- 5) Bacia asimetrica, coxalgica.
- 6) Bacia regularmente apertada, tipo justo-menor de Litzman.

Cinco destes casos referem-se ás vove operações cesarianas que tem sido realizadas na clinica obstetrica da nossa Universidade.

Os quatro primeiros constituem a serie de operadas do sr. dr. Moraes e Sousa, o sexto pertence á serie de operadas do sr. dr. Alvaro de Matos, tendo sido apresentado tambem como caso de interesse para a lição livre.

Natal dos pobresinhos

Para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos, pelo Natal, recebemos as importancias abaixo designadas que reconhecidamente agradecemos em nome dos contemplados.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	5\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brasil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. T., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
Do anonimo M. L. S. e sua dedicada esposa	2\$000
Do anonimo J. D. S.	2\$000
	23\$350

Sorte grande

Todos esperavam a sorte grande do Natal, mas poucos são os que com ella foram contemplados. Ou isto não seja uma coisa que sai aos outros!

Em Coimbra foi vendido o bilhete n.º 3041, em sociedade, no estabelecimento do sr. Joaquim da Silva Santos, premiado com dois contos, a distribuir por grande número de pessoas.

Não é muito, mas já chega para comprar as broinhas de Natal.

Este número é o mesmo que ha anos, pela lotaria de Santo Antonio, deu para Coimbra cem contos.

É número feliz e que merece o reconhecimento dos que jogam nele e tem sido contemplados.

Hidrofobia

Por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, seguiram ontem para Lisboa, a fim de se sujeitarem ao respectivo tratamento, Manuel da Murta, Avelino Marques Valença, Maria Lourdes e Maria da Conceição.

PASSES NOS ELECTRICOS

A Camara resolveu manter, em 1916 os passes nos electricos.

A proposito publicamos a seguinte carta que nos foi enviada.

Meu bom amigo e sr. Arrobas.— Mais uma vez o venho massar, abusando da sua benevolencia, mas como o meu bom amigo está sempre pronto, para no seu jornal defender os interesses desta nossa tão querida Coimbra, bem como dos seus habitantes, creio que não deixará de dar publicidade ao alvitre que passo a expor, por meu parecer ser de utilidade. E' ele o seguinte:

A illustre Camara deste municipio, resolveu o ano passado, conceder passes nos electricos, que a meu ver pouco resultado tem tirado, porquanto só deles se podem utilizar individuos com capitais, quando é certo ella pederia auferir mais lucros e beneficiar a classe operaria por ser esta a mais necessitada, abrindo passes parciais na sua linha de tracção, conservando da mesma forma os passes totais, estabelecendo para esse fim quatro zonas que partindo da Praça 8 de Maio serviria as linhas do Calhabé, Olivais, Universidade e Estação Velha ao preço maximo de 6 escudos anuais, percebendo assim 4 escudos a mais do praso total e facultando o meio mais economico ao operario, pois é certo que este pouco se utiliza destes por serem demasiadamente caros servindo-se apenas da linha que mais directamente se aproxima do local do trabalho.

Creio ser este um alvitre que não deixaria de interessar, tanto aos interesses do cofre municipal, como ao operario que assim economisaria alguns centavos.

Crete em que não deixará de dar publicidade a este meu alvitre, creia-me seu — amigo muito obrigado — F. V. V. D.

ECOS DA SOCIEDADE

Nasceu ha dois mil anos em Belem O Grande-Deus, o Deus-Onipotente, O Deus-Universal, o Deus do Bem, O Deus que sabe amar toda esta gente.

Viveu a ensinar toda a verdade Da Ciencia, da Vida, do Amor. Ama-o agora toda a Humanidade; E' Jesus-Cristo, é Deus Nosso Senhor.

Em toda a parte uma alegria intensa, No lar do pobre, em toda a terra imensa. Ouve-se o povo em festa colossal.

Geme o vento fóra, dobra algum sino. Meia noite! Nasceu o Deus-Menino! Ha festa! Ha festa! E' noite de Natal.

915. MARIO MACHADO

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Amelia de Figueiredo, e os srs. Joaquim Augusto de Carvalho e Santos e Ernesto Levi Correia. Amanhã, o sr. José Jorge Moraes.

DOENTES

Tem estado doente o sr. dr. Hermano José Ferreira de Carvalho.

FALTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Tondela o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 23 de Dezembro.

Approvou os seguintes orçamentos suplementares para 1915-1916.

Concelho de Coimbra: — Irmandade de N. S. da Misericórdia de S. Mateus da paróquia do Bolão.

Concelho da Figueira: — Obra da Figueira.

Concelho de Oliveira do Hospital: — Irmandade de N. S. das Precas da paróquia d'Aldeia das Dez.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as cartas seguintes:

Concelho de Cantanhede: — Confraria das Almas, da paróquia de Cadima.

Confraria do SS. da paróquia da Pociçã.

Concelho de Condeixa: — Confraria do SS. da paróquia da Ega.

Concelho de Góis: — Misericórdia, Irmandade das Almas e SS. da vila de Góis; Irmandades de N. S. do Rosario, da paróquia da Varzea e S. Salvador do Mundo do Barreiro.

O roubo do tesouro da Sé

Conforme no último número noticiámos, o meretíssimo juiz substituído da comarca reparou o agravo que o digno delegado interpoz, para aumento das fianças arbitradas aos individuos pronunciados como encobridores no caso do roubo no museu de arte sacra e dos tidos como autores desse roubo.

O agravo não deixou, por isso, de subir á Relação do Porto, para solução nessa instancia quanto á negativa de querrela contra Armando Borges da Fontoura, negativa com que o sr. dr. delegado não se conformou e a qual o sr. juiz substituído deixou subsistente.

Sobre este acusado são diversas as versões que correm na cidade, não faltando a de que o seu passado aqui, a sua acção e comportamento o tornaram sempre merecedor do melhor crédito, constituindo, por consequencia, uma estranha surpresa vê-lo acusado de envolvido em caso tão serio, havendo opiniões de que talvez qualquer equívoco ou mal entendido o terá colocado em tal situação de que virá a sair ilibado pela demonstração de inocente.

Os tribunais dirão de bom ou mau fundamento de tais opiniões.

OBITUARIO

Augusto Nunes dos Santos

Faleceu na quarta feira nesta cidade, onde era muito considerado, o sr. Augusto Nunes dos Santos, artista muito habil de violão.

Os trabalhos com que concorreu á Exposição Distrital, promovida em 1884 pela Escola Livre das Artes do Desenho, foram honrosamente classificados com medalha de prata.

O nosso pésame á familia do extinto.

CRONICA DA SEMANA

A noite de Natal é cheia de recordações dos bons tempos da nossa infancia, tempos que não voltam, nem mais gratos á nossa alma, nem mais indiferentes para a nossa vida.

Cá por esta nossa Coimbra era tempo de festa e de jubilo. Poucos deixavam passar essa noite sem irem parar á casa de mesa para terem ceia mais ou menos lauta em honra do Deus Menino.

Assim se colhia carta branca para apanharem alguma cardina ou indigestão, tudo em honra do Menino Jesus.

Havia então, em Coimbra, como por esse país fóra, o costume de preparar presepios e representar scenas e quadros do Natal. Tinha isto uma poesia tão grande, que se metiam empenhos com muitos dias de antecedencia para ter entrada nesses teatrinhos ornamentados com loiro, era, murta e flores.

A representação decorria sempre animadissima, coberta de risos e de palmas. Muitos desses autos pastoris andam perdidos e é pena, pelo cunho tradicional que tinham, pela graça livre com que eram escritos. Bastantes desses originaes saíam dos conventos onde eram feitos.

Era aí que o presepio se fazia com mais estrondo e a representação mais divertida e cheia de números de música.

É claro que só quem estava em graça com Deus podia ir assistir á representação ao presepio em alguns conventos. Foi, talvez, por isso que eu, mesmo com coeiros, nunca tive a fortuna dali ter entrada. E foi bem que tal não tentassem para não me succeder o que um dia presenciei no convento de Sant'Ana, onde uma criança de colo foi devolvida rapidamente pela roda por terem descoberto que o sexo não dizia bem num convento de mulheres!

Eu tambem fui um apaixonado

pela representação ao presepio, tendo chegado a assumir a alta gerarquia de rei Mago.

Que noite de festa essa! O teatro tinha sido improvisado num grande salão duma casa do bairro baixo, pertencente a uma familia respeitavel. Faziam parte do grupo representante oito meninas solteiras, todas com bonitos palmos de cara e sem carecerem de atestado de comportamento exemplar.

Desse brilhante grupo de raparigas, já não resta senão uma. Todas as outras seguiram já a jornada final, e algumas delas com todo o brilho da sua juventude.

Essa noite ficou memoravel, não só pela grandesa da representação, luxo da casa, selecta assistencia e esplendido grupo de actrizes, mas por ter terminado por uma ceia tão lauta, abundante e variada, que o proprio Menino Jesus ficaria assombrado de tanta iguaria se ali entrasse nessa noite.

Os anos vão-se sucedendo e aavez do tempo vão-se transformando os costumes.

Raras são hoje as casas cá por Coimbra onde se armam ainda presepios e onde se representam autos pastoris do Natal. Na Figueira da Foz tem isto conservado muito do seu antigo uso e ainda este ano se lá vão representar scenas do presepio.

A própria ceia do Natal tem perdido muito da sua antiga tradição, o que não admira, visto que a carestia das substancias não deixa encher bem o estomago sem que a bolsa fique vazia.

Até os beilhós, que noutro tempo era maior obrigado nesta noite, se vão encolhendo muito e desaparecendo, porque a abobora, o assucar e a farinha tambem entraram no numero das coisas caras.

JUCA

CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 19. Ontem, realisou-se no tribunal desta comarca uma acção commercial movida pelo sr. Francisco Rodrigues da Cunha Pinto, dessa cidade, contra Francisco Lemos Ramalho, desta vila.

Foi advogado do autor o sr. dr. Jaime Sarmento e do réu o sr. dr. Carvalho Lucas, ambos dessa cidade, que produziram magnificos discursos. O jurí deu como não provado parte do processo, sendo aguardada em anciedade a sentença, que só será proferida depois de férias, esperando-se que ella seja favoravel ao réu. O tribunal encheu-se, por completo, de amigos intimos do acusado, que gosa de muitas simpatias.

— Completa no proximo dia 1 de Janeiro 22 anos, o nosso amigo Carlos Ramos Sansão.

— Deve realizar-se no proximo dia 9 de Janeiro, a festa de S. Sebastião no lugar da Barreira desta freguezia.

— Para a sua terra natal, Miranda do Corvo, já retirou desta vila, onde esteve bastante empregado, o sr. José Pereira Batalhão.

— Já chegou a esta vila, vindo de Lisboa, para onde tinha ido ha dias, o nosso amigo Julio de Brito e Castro, empregado da administração deste concelho.

— Deve realizar-se brevemente o casamento da sr.ª D. Matilde Rodrigues da Conceição com o sr. dr. Fortunato Bandeira de Carvalho, medico neste concelho.

— De visita ao sr. Francisco de Lemos Carvalho, esteve nesta vila o sr. dr. João Santos, delegado na 6.ª vara de Lisboa.

— Ainda continuam a trabalhar os lagares de azeite desta vila.

— O preço do vinho neste concelho regula entre 1\$000 a 1\$100 cada 20 litros e o azeite a 2\$500 cada 10 litros.

— Devem retirar brevemente para o Brasil os nossos amigos Miguel Alcobaca e Francisco Caniceiro da Costa. — C.

Barcas de passagem

Foram arrematadas as barcas de passagem do Almegue por 110\$10 e das Carvalhosas por 25\$10.

Novo grupo musical
Uma nova orquestra sob a habil regencia do chefe de musica, sr. Ferreira Barros, inicia amanhã os seus trabalhos, indo tocar á missa conventual das 11 horas, na igreja de S. Bartolomeu.

Esta menina padecia muito com o Raquitismo

Mas foi completamente curada com a Emulsão de SCOTT

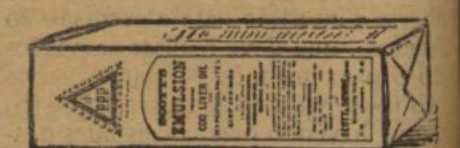
Esta menina sofria muito, e todo o seu futuro estava comprometido porque lhe faltavam os saes de cal com que são formados os ossos. Os saes de cal contidos na Emulsão de SCOTT corrigiram esse defeito, ao passo que o oleo de fígado de bacalhau fortaleceu-lhe o organismo e dotou-a de uma completa saude.

“Minha filha Arminda Nunes, de 9 anos de idade, que era muito raquitica, tomou a Emulsão de SCOTT e ao fim dalguns frascos começou a desenvolver-se e a engordar que hoje não parece a mesma, porque tem alegria, come com appetite e tem forças como em antes não tinha; e por este motivo passo esta carta, para que todos os pais deem aos seus filhos a Emulsão de SCOTT.”
(a) Manuel Nunes Dias, Pardelhas, Estarreja, 5-4-14.

Milhares de criancinhas padecem exactamente como esta menina, e ficarão inutilizadas para toda a vida se ellas não aproveitarem tambem os saes de cal e o oleo de fígado de bacalhau puros que lhes oferece a

Emulsão de SCOTT
As crianças choram por ella

Se por uma economia mal entendida aceitais um preparado de oleo de fígado de bacalhau de baixo preço, PONDES EM RISCO A SAUDE DE VOSSO FILHO. Exigi a genuina Emulsão de SCOTT, com o peixeiro no involuço.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Saíu para fóra de Coimbra, por algum tempo, o sr. general-comandante da Divisão.

— Requereu transferencia para o 5.º grupo de metralhadoras, o alferes de infantaria 35 sr. José Esquivel.

— Foram nomeados, respectivamente, instrutores da I. M. P. dos cursos da Louzã e Mealhada, os alferes de infantaria 23 sr. João D. Biscoito e de infantaria 35 sr. José Esquivel.

— Foi autorisada á banda de infantaria 28 a tomar parte, no dia 30, em um sarau para a Sociedade I. M. P. n.º 25 realisado no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

— Foi determinada a remessa ao Conselho Superior da Administração Financeira do Estado das notas de assentos de todos os officiaes no efectivo serviço e na disponibilidade, em harmonia com o respectivo regulamento ha pouco publicado.

— Foi mandado ficar sem efeito, a ordem que havia sido dada para o sub-inspector de saude da 2.ª Divisão presidir ás juntas de inspecção nesta cidade durante o impedimento dos inspector e sub-inspector da 5.ª Divisão.

— Saíu para a Guarda, no góso de licença de alguns dias, o alferes do 2.º grupo da Administração Militar sr. Martiniano H. de Figueiredo.

Dr. Oliveira Pires

Os advogados, escrivães e solicitadores de Coimbra, querendo manifestar a sua simpatia e homenagem para com o sr. dr. José Cupertino d'Oliveira Pires, juiz desta comarca, e que ha pouco abandonou este tribunal para seguir para Viseu, ofereceram ontem a s. ex.ª um magnifico tableteiro de prata para serviço de chá, obra artisticamente cinselada.

As inscrições que aquele valioso objecto possui foram gravadas pelo nosso conterraneo e apreciado artista sr. José Dias Vieira Machado, que mais uma vez pôz em relevo o seu grande valor artistico já tão largamente apreciado.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	900
Milho branco	660
» amarelo	550
Centeio	1\$000
Cevada	650
Aveia	650
Favas	900
Ervilhas	650
Grão de bico	1\$000
Chicharos	550
Feijão mocho	1\$100
» branco	1\$040
» pateta	800
» de mistura	700
» frade	680
Grão de bico	1\$100
Batatas (15 quilos)	800
Tremoços (20 litros)	450
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 160 a	300
Patos, de 360 a	520
Ovos (cento)	2\$200

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Instrução

A comissão executiva municipal, na sua última sessão, nomeou professora interina da escola de Antezede, sexo masculino, a sr.ª D. Alzira de Figueiredo Gomes, e o sr. José da Costa Neto, do curso nocturno de Santo Antonio dos Olivais.

Escola Brotero

Consta-nos ter sido autorisado por despacho ministerial o pagamento ao architecto sr. Silva Pinto, pelo seu trabalho do projecto do edificio para a Escola Industrial e Commercial Brotero.

Oxalá se confirme esta noticia para que acabe a macaca que tem havido com a construção desse edificio, a qual se acha paralizada ha muito tempo.

Augusto Bâtista
—
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento.

Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª

10: Cais do Sodré: 10 LISBOA

Escoteiros do Centro de Portugal

No domingo passado realisou-se nesta associação a eleição da nova direcção, para o ano de 1916, que ficou assim constituída:

Efectivos: Presidente, Francisco José da Costa Ramos; secretario, Alberto Augusto de Moraes; tesoureiro José Maria da Fonseca; 1.º vogal, Antonio Donato; 2.º, Sidonio Bessa Pais.

Substitutos: Presidente, Tomás Trindade; secretario, Mario Alves; tesoureiro, Nicolau da Fonseca; 1.º vogal, Fausto Tavares; 2.º, Carlos Alberto Petrony.

Esta direcção tomará posse no dia 1.º de Janeiro.

Professores do Licéu

Ante-ontem foram assinados os decretos nomeando professores agregados do Licéu desta cidade, os srs. drs. José Antunes Vaz Serra e Felismino Ribeiro Gomes.

Jaime Sarmento
ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

NOTA

A extrema carestia que tem atingido tudo que é necessario á vida, não poupou, como era natural, e gravemente, tambem o papel de impressão, acarretando sérias dificuldades economicas ás emprêsas jornalisticas, pois tem subido sucessivamente de preço até quasi o dobro do que custava ainda ha poucos mezes;

E' assim que, por aquelas graves dificuldades, nos dirigimos aos nossos presados assinantes, especialmente do Brazil e Africa, a solicitar-lhes a graça da remessa das importancias das suas assinaturas já vencidas, como auxilio á situação dura que atrevessamos e pela impossibilidade de fazer-se a cobrança por intermedio do correio.

Pela satisfação deste pedido, muito e muito penhorados nos confessamos desde já.

Uma cura que não foi longa a obter

A cura, obtida pela sr.^a D. Maria do Rosario Santos Esteves, é um belo exemplo das curas rapidas e completas que dão, em casos tão frequentes como numerosos, as Pilulas Pink. Bastaram algumas caixas de Pilulas Pink para curar a doente, e no entanto a sua saude estava de véras abalada, e essa senhora julgava-se condenada a seguir um tratamento prolongado. Pois as Pilulas Pink curaram-na dentro de algumas semanas.

Eis como a sr.^a D. Maria do Rosario Santos Esteves, que reside em Lisboa, na Estrada da Penha de França, n.º 35, nos conta o grande resultado obtido com as Pilulas Pink:



«Sofri muito, por espaço de longos anos, do figado e dos rins, assim como de uma terrivel anemia, que me puzera num estado de fraqueza geral, bastante assustador. O estado da minha saude era devéras precario, quando depois de haver tomado já diversos remedios pensei em experimentar tambem as Pilulas Pink. A estas boas pilulas devo o meu rapido restabelecimento, e só tenho pena de não ter recorrido a elas mais cedo.»

O caso da sr.^a D. Maria do Rosario não é excepcional, pois temos tido frequentes ensejos de verificar muitas curas como a sua, de uma rapidez surpreendente. Provém esse facto de serem as nossas pilulas dotadas de um poder regenerador incomparavel, de darem, como tantas vezes se tem dito no mundo médico, novosangue a cada pilula que o doente ingere. Esse sangue rico, generoso, que as Pilulas Pink fornecem, espalha-se por todas as ramificações do sistema e levam a todo ele o sustento, a força e a energia. Desta forma se explica o grande e admiravel sentimento de bem estar que os doentes experimentam, logo que comecem com o tratamento das Pilulas Pink. Pode dizer-se que resacem.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorosa, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica e a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbr, faz saber que no dia 6 de Janeiro próximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a barraca existente em Santa Clara, que servia de posto do vigia municipal, para ser aduquada a Kiosque.

A base de licitação é de 20\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 16 de Dezembro de 1915.

O PRESIDENTE,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

EDITAL

A comissão executiva do municipio de Coimbra faz saber que no dia 13 do proximo mês de Janeiro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça os logares fixos do Mercado D. Pedro V, destinados á venda de carnes de carneiro, porco e miudezas, pelo tempo de um ano, que termina em 31 de Dezembro de 1916.

A base de licitação é a seguinte: Logar de 5.^m, 5, 20\$00. Logar de 2.^m, 76, 12\$00.

O pagamento será efectuado em duas prestações, em 15 de Abril e 15 de Outubro.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 23 de Dezembro de 1915.

O Presidente,
Silvio Péllico.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Reis & Simões

Desejam festas felizes aos seus amigos e fregueses.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc. Cementação de aço. Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil. Vulcanizações, (pedir tabela de preços). Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE — COIMBRA Telef. 502

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua na Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

: Broinhas do Natal: o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborisissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão, de Lisboa.

José Cardoso

— E —

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

+++++ COIMBRA

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 23 de Janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, na execução que Julio D. da Costa Pessôa, tambem conhecido por Julio Dolbeth da Costa Pessôa, solteiro, maior, comerciante, residente nesta cidade á Casa do Sal, move a Ricardo Maria Cavaleiro, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brazil e mulher Maria do Carmo, moradora no lugar e freguesia de Antuzede, desta comarca, se ha-de proceder á venda em hasta publica, duma morada de casas de habitação com pateo, naquelle logar e freguesia de Antuzede, vindo á praça no valor 50\$00.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, vinte de Dezembro de mil novecentos e quinze.

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,

Mendonça.

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

AL ADVOGADO

MERCEARIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

FUMAR

BIBO

ANUNCIOS

SELO DE SELAR

CHUMBO

LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

ALUGA-SE um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

EMPREITADA

O Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra recebe propostas em carta fechada para a empreitada de uma galeria e construção de estantes destinadas á antiga sala de desenho da Universidade. As condições de arrematação estão patentes no mesmo Museu, a partir do dia 21 do corrente, desde as 10 até ás 15 horas.

A abertura das propostas terá lugar no mesmo local, ás 14 horas do dia 15 de janeiro de 1916.

Coimbra, 21 de dezembro de 1915.

O Director,
Dr. Bernardo Ayres.

José Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

* * * Guardar 150 réis * * *
E
1:500 réis para outra coisa

Regimento de infantaria n.º 35

O conselho administrativo deste regimento faz publico de que no dia 7 de Janeiro de 1916, pelas 13 horas, se procederá á arrematação em hasta publica, pela maior quantia oferecida, para o arrendamento da Cerca da Nóra, pertencente a este quartel, sendo a base da licitação 40\$00 (quarenta escudos).

O arrendamento é pelo prazo de tres anos que findam em 24 de dezembro de 1918.

As condições do concurso podem ser vistas no referido conselho todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Os concorrentes deverão apresentar a sua proposta em carta fechada até ao dia da arrematação, indicando o maior preço oferecido e depositarão a caução de 10\$00 (dez escudos).

Quartel em Coimbra, 23 de dezembro de 1915.

O Secretário do Conselho,
José Augusto de Figueiredo Temido.
Tenente do 35

Farmacia

Em otimas condições vende-se uma na vila do Espinhal (Penela). Na vila ha medico e um importantissimo mercado semanal. Nesta redacção se diz.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

EMPREGADO. Oferece-se um com bastante pratica de commercio; tem 38 anos de idade, e não se importa de ir para fóra. Dá boas referencias e fiador.

Quem pretender pode dirigir-se á Cervejaria Central — Praça 8 de Maio — Coimbra.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trepassa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

GARAGE AUTO-MINERVA. Avenida Sá da Bandeira. Trepassa-se ou vende-se o seu activo. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo, na Rua da Sofia.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, *sofá e fauteuils*, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manu-tenção Militar, n.º 9.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótимальmente situado e afreguesado. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas serras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente. Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado + + + Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
+ + + + + de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. + + + + +
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: *correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.*

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SANITARIA
Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Accessorios e tubos de ferro.
Artigos e accesorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitarias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.
N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórrna extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.
Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisi-te gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.
A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA
AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.
DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

A Moderna
FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar
Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

Garage Moderna Barreiros & C.^a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºS 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.440; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3.066; semestre, 1.533; trimestre, 776,5. Colonias portuguesas, ano, 3.066. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamas, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Boas Festas

A GAZETA DE COIMBRA deseja Boas Festas e que o novo ano lhes seja farto de felicidades, a todos os seus presados colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores.

A GUERRA

Não ha duvida que não tem havido a precisa diplomacia nem o indispensavel bom criterio no modo como se tem dirigido a situação de Portugal perante a conflagração europea.

Tratando-se dum assunto tão grave e melindroso, devia ter havido sempre a maior harmonia no nosso modo de proceder. Conveniente seria que todos os portugueses pensassem do mesmo modo nesta terrivel conjuntura; mas como isto é impossivel, devia existir, ao menos, toda a vantagem em que nas altas regiões do poder não houvesse divergencia de opiniões. Ou Portugal tinha de dar gente para a guerra ou não. No caso afirmativo, devia ter-se constituido logo um ministerio nacional e declarado a beligerancia, como se tem feito nos outros países.

Não podendo ou não devendo ir para a guerra, então a nossa situação devia ser de absoluta neutralidade, e, neste caso, evitar o mais possivel manifestações publicas de qualquer fórma, artigos violentos na imprensa contra qualquer dos beligerantes, etc.

Infelizmente não se tem feito isto, e, antes pelo contrario, se tem permitido, até com a propria presença de elementos officiaes, a mais declarada e manifesta opposição e má vontade contra uma das partes envolvida na luta, o que é uma prova clara de parcialidade, que não fica bem num país neutral.

umas vezes afirma-se que temos de ir para a guerra e devemos ir, chegando os jornais mais bem informados a noticiar que se vão mobilisar tantos mil homens, uns que vão para aqui e outros para acolá para instrução. Visitam-se campos de manobras e quartéis, encomenda-se armamento, fala-se em fazer um grande emprestimo para despesas da guerra, e passado pouco tempo — poucos dias até — tudo volta ao silencio, desmentindo os jornais que se pense ou tenha pensado em ir para a guerra, em fazer mobilizações, etc., etc.!

Alguns que teem a opinião que só devemos dar gente para a guerra se a nossa aliada a reclamar, teem dito e até no proprio Parlamento que existe no ministerio dos estrangeiros uma nota do governo inglés pedindo uns tantos mil homens; outros continuam afirmando que tal nota nunca existiu.

E os dias e meses vão-se succedendo, mostrando o nosso país que, a respeito de guerra, se vive aqui na maior das confusões e que só por palavras é que nos temos mostrado beligerantes e anti-germanofilos.

Isto é tudo quanto ha de mais variavel, prejudicial e menos conveniente para um país que mantém, oficialmente, a sua neutralidade, visto que os respectivos ministros se conservam ainda em Lisboa e Berlim.

A Espanha, neste ponto, tem procedido com mais corrección, não permitindo que dentro nem fóra do Parlamento haja a mais

pequena manifestação contraria a qualquer estado envolvido na luta.

Este é, sem duvida, o melhor que póde fazer quem não tem pretensões de se atirar para a guerra.

Não discutimos se a Portugal convirá mais ser ou não beligerante. Isso não é connosco, mas com aqueles a quem compete pensar bem as responsabilidades do governo, indo por este ou por aquele caminho. Mas o que entendemos por melhor é que se deixem de manifestações publicas contrarias a este ou áquele, se Portugal, como agora se afirma, não tem que entrar na guerra e nem nunca pensou em fazê-lo!

BRAZIL

É sabido que o Brazil durante muito tempo atravessou uma situação comercial muito grave, e por este facto atravessou, como era natural, uma grande crise economica e financeira agravada com a guerra.

Felizmente dizem dali que tudo vai melhorando e que a crise se vai debelando sensivelmente.

A exportação tem aumentado e tem diminuido a importação, o que tem alta importancia.

Calcula-se que o 1915 deixe um saldo de 20 milhões de libras esterlinas a favor da exportação.

O assucar teve um aumento de 48.000 toneladas na exportação, e o cacau de 5.000, comparado com igual periodo do ano anterior.

O café sofreu um grande aumento nas suas cotações, sem ser preciso a intervenção official.

Tambem subiram os preços da borracha.

Tudo isto é muito significativo e importante, provando que a situação economica, financeira e comercial do Brazil vai melhorando e tem já melhorado muito.

Não deve ser indifferente este facto a nós portugueses, que sentimos as desgraças do povo brasileiro, como nos regosijamos com as suas felicidades.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Temos a cidade ás escuras. Em alguns pontos mesmo é perigoso passar de noite sem perigo de ser assaltado e sem lograr conhecer o assaltante.

A causa é a carestia do carvão, que tem posto as finanças do municipio em circumstancias deploraveis.

É pena que não nos tivessem ouvido quando quantas vezes pedimos que se dotasse Coimbra com a luz electrica.

Se o tivessem feito, esta cidade não estaria agora na mais completa escuridão, principalmente assim que se fecham os estabelecimentos comerciais.

Lembra-nos alguém que talvez a Camara não fizesse maior despesa mandando acender todos os candieiros e reduzindo a luz a metade da força.

Tambem alguém nos lembra que não seria de grande despesa uma duzia de lampadas electricas desde o Largo de Miguel Bombarda até á Praça 8 de Maio, ao menos até as 22 horas.

Sport Club Conimbricense

Realizou-se no dia 25, na séde do Sport Club Conimbricense, o baile do Natal, que decorreu animado, fazendo-se ouvir pela primeira vez a orquestra dirigida pelo sr. Pilar Barros, que agradou bastante, executando todas as peças com a maxima corrección. Agradecemos o convite.

Carestia das subsistencias

É batalhar no deserto, bem o sabemos; mas não podemos nem devemos ficar silenciosos ao ver constantes promessas de providencias contra a carestia da vida, para afinal vermos aumentar todos os dias os generos de todas as especies.

Agora é a carne de carneiro, o azeite e o vinho, e amanhã seguir-se-ão outros generos. Aumenta-se hoje para tornar a aumentar amanhã; aumentou-se ontem para tornar a aumentar hoje, e assim vamos caminhando não sabemos para onde sem providencias.

Um pobre operario dizia-nos ha dias que o que ganha mal chega já para se sustentar a si, á mulher e aos filhos com broa e azeitonas.

O que é preciso é evitar a repetição das graves scenas que se tem dado para o norte, principalmente para o Douro, de assaltos ás estações do caminho de ferro para não deixarem expedir batatas, milho e outros generos de consumo.

A situação é grave e melindrosa e por isso mesmo convem não demorar por mais tempo as providencias que forem precisas para isto entrar em melhor caminho.

Desordens e agressões

O Natal é a festa da familia. A par da comemoração do nascimento do Redentor, reúnem-se as familias em festa íntima e na mais doce cordialidade.

Este ano, porem, parece estarem combinados por toda a parte para haver grossa pancadaria. É o que consta dos jornais e o que se passou tambem cá pelas visinhanças de Coimbra, como se vê do seguinte registo:

Em Souselas, na noite de sabado para domingo, numa taberna do logar, deu-se uma grande desordem da qual saiu ferido com uma facada na virilha esquerda, Manuel Marques, de 31 anos, trabalhador, solteiro, que veio para o hospital onde foi operado de laparotomia pelo sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Julio Refojos e Azevedo Leitão, que ministrou o cloroformio, e pelos enfermeiros srs. Rasteiro, Gomes e Apostolo. O Manuel Marques accusa Francisco Ferreira, trabalhador na fabrica de serração em Souselas, de lhe ter dado a facada.

Entre a rapasiada de Portunhos e da Ferreirinha, logar daquela freguesia, existe uma certa rixa, por um motivo futil, que tem dado logar a, de vez em quando, haver algumas scenas de pancadaria. No sabado repetiu-se nova scena, com mais graves consequencias do que as anteriores, pois que foi atingido com um tiro de espingarda caçadeira, Julio dos Santos, de Portunhos, que ficou ferido no braço direito, tendo ficado com os tecidos esfacelados. Recolheu ao hospital daqui, na madrugada de domingo.

Na Portela do Mondego tambem houve uma desordem, no sabado, e dela saiu ferido, com uma facada na região dorsal, Florindo dos Santos e com a clavicula direita fraturada Mabilia de Jesus, que vieram ao banco do hospital receber tratamento recolhendo depois a suas casas no referido logar.

No domingo, pelas 6 horas, quando Luiz Gonçalves, residente em Antanho, se dirigia para sua casa, ao passar pelo Valongo, foi agredido com uma cacetada por Manuel Teixeira, soldado de infantaria 23, que lhe fez um ferimento no parietal esquerdo, o qual foi suturado com três pontos naturais, no banco do hospital. No domingo, á noite, quando diversos rapazes e raparigas saíam dum casa de *pandega*, á Corrente, em Coselhas, houve grossa pancadaria, figurando a repugnante e traiçoeira navalha, ficando ferido com uma paulada na região frontal, Antonio Ferreira de Matos e com navalhadas, José da Cunha Neves, nas costas e no braço direito, e Joana Matos, na mão direita. Os feridos foram pensados no banco do hospital.

Á administração do concelho veiu aviso, do comando de infantaria 23, de que não seja permitida a saída de praças licenciadas daquelle regimento, para qualquer ponto do país ou do estrangeiro, até nova ordem.

De LISBOA

27 de Dezembro. Depois de resolvidas varias dificuldades, realizou-se ontem o comicio promovido pela União Operaria Nacional, para tratar dos presos por questões sociais, horario de trabalho e carestia da vida, e que estava anunciado para domingo passado, tendo sido proibido pela autoridade administrativa.

Como a Camara Municipal, alegando varias razões, não permitisse o comicio se realizasse no parque Eduardo VII, effectuou-se ele nuns terrenos da Avenida Almirante Reis, sendo imensamente concorrido, apezar do mau tempo.

Falaram diversos oradores e foi aprovada uma moção em que a União Operaria Nacional se encarrega de, interpretando o sentir das associações operarias, exigir a immediata regulamentação do horario de trabalho, ou seja o dia normal de 8 horas; solicitar do governo providencias energicas contra a especulação de que o povo está sendo vítima, tanto nos generos de importação, como nos de produção nacional. Esta moção foi aprovada por unanimidade, encerrando-se em seguida o comicio, que decorreu sempre na melhor ordem.

O Natal decorreu em Lisboa um pouco turbulento, pois em diversas arterias da cidade, em vias infectas onde predomina a rufagem, deram-se varias scenas de sangue, onde não faltou a navalha e a pistola.

E assim foi que aos diversos hospitais de que é dotada esta cidade, foram durante o dia de sabado curar-se grande numero de feridos, alguns em estado melindroso.

Até num baile de mascaras, que nesse dia se realizou, houve pancadaria em barda, saindo da refrega feridos alguns mascarados.

A par de varias festas de caridade em que não faltou o bulicio das creancinhas, que nesta quadra festiva recebiam os *bonbons*, não ficou no olvido tambem a desordem, como uma triste nota a empanar o brilho que deve ter em toda a parte o Natal!

J. LEMOS

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Branca Leote, Penedo da Saudade.

Myron A. Clark, Praça da Republica.

Francisco Sargaço, proprietario, Estrada da Beira, 65.

Elisio Amorim de Lemos, estudante, Rua das Flores, 37.

Antonio José Alves Junior, comerciante, Pará.

José Mendes Coelho Baião, estudante, Rua dos Estudos, 16.

Obras na Universidade

Por se ter esgotado a verba tiveram de paralisar algumas obras na Universidade, incluindo as do edificio para a Faculdade de Letras.

Não sabemos se se espera nova dotação do senado universitario, se pretendem conseguir do governo algum subsidio, como é de toda a justiça.

Não se tratando da construção de um pequeno predio, mas sim de um grande edificio orçado em cerca de cem contos, não é justo que deixem toda esta despesa a cargo da Universidade, a não ser que queiram que essa construção só esteja concluida para daqui a dez ou quinze anos.

O governo deve auxiliar esta obra, tanto mais que assim tornará menos grave a crise de trabalho que se vai accentuando em Coimbra.

Pessoal de finanças

Fizeram concurso para 3.º officiaes e secretarios de finanças, sendo aprovados, os srs. Pedro Fernandes Tomaz e Pelagio Aldim Ivo de Carvalho, aspirante de finanças nos concelhos da Figueira do Foz e Pampilhosa da Serra.

Tomaram posse dos seus lugares os novos tesoureiros da Fazenda Publica de Penela e Soure, os srs. José Joaquim da Silva e Pedro Carneiro da Costa.

CAMPEONATO DE LUTA GRECO-ROMANA

Taça Cidade de Coimbra

São escasas, no nosso meio, as festas de *sport*, e, necessariamente, o campeonato de luta greco-romana do distrito de Coimbra, não o podia deixar passar em claro sem uma referencia á sua organização, a *Gazeta de Coimbra*.

São a destreza, a força, a elegancia, os requisitos principais para que uma raça se imponha á admiración dos estranhos, e no nosso intuito não surge senão a vontade de crear pelos exercicios fisicos, pela luz, pelo ar e pela agua o amor da juventude, da mocidade escolar ou da mocidade trabalhadora, tentando uma propaganda, entre nós, tão necessaria.

Já tem sido pósto á prova o problema da educação fisica, tão vasto, tão complicado, problema que tem entre os portugueses uma especial solução, dadas as condições climatéricas e condições de temperamento, aliás, despresado pela maioria dos governos.

Fazendo parte da educação geral do individuo, do homem moderno, surge, inegavelmente, a educação fisica, correlacionada com a qual nós encontramos sempre a educação moral. É por ela, pois, que trabalhamos, sem descanço, e, quando aparece uma iniciativa como a do Sport Club Conimbricense, não a podemos de modo algum protelar.

O campeonato de luta greco-romana, realiza-se este ano com um certo luzimento e não vai, sem duvida, desvalorizar-se perante o campeonato anterior, nem em entusiasmos, nem em colaboração de elementos sportivos.

Quando ha fé triunfa-se quasi sempre, vê-se quasi sempre realisada com exito seguro a obra a que nos dedicamos, d'alma e coração, e, mal vai aos que, incompetentes, sem valor para nada, pretendem amesquinhar o que os outros de aproveitavel produzem.

É necessario operar para que o rejuvenescimento da nossa raça seja um facto, mesmo que, para esse fim, as inergias a dispender sejam duplicadas, mesmo que, á nossa roda, não enxerguemos senão meia duzia de creaturas decididas.

Vai, pois, tornar-se o campeonato um meio seguro de propaganda, e, uma prova evidente do que afirmamos é que, o campeonato anterior, trouxe, a apresentar-se, este ano, ás ovações do publico, alguns elementos que aparecem pela vez primeira em combates semelhantes.

Quizemos saber da organização do campeonato, e, aguilhoados naturalmente pela curiosidade, entramos de palestrar leves momentos, em uma das salas da magnifica casa desportiva, com o conhecido e admirado homem de *sport*, sr. Ismael Chuvass.

— Que tal será este ano o campeonato?

Ismael Chuvass foi-nos dizendo do trabalho da actual comissão executiva, de que ele faz parte, incaçavel para que a festa seja digna da nossa cidade e possa atrair, pelas manifestações de força e de destreza, a atenção e entusiasmo da nossa mocidade. Eis um dos pontos principais.

— E elementos, conta com eles?

— Sem duvida.

Foi-nos apontando um a um, rapazes conhecidos e de valor, cheios de amor pela sua agremiação, áncios para que a bandeira verde e branca triunfe, ou pelo menos seja com honra desfraldada. E Ismael Chuvass sorri-se, esperançado na victoria do seu club, confiando no esforço dos consocios e no trabalho assiduo, valoroso e intelligente do mestre do Sport, o distinto lutador, campeão de Portugal, dos leves, em 1913, sr. Angelo Madeira. Bons tempos, quando Angelo entrou de lutar pela vez primeira, desconhecido ainda do publico, que tarde mais o aplaudiria freneticamente... Bons tempos...

— O campeonato será?

— Em 9 de Janeiro, infalivelmente. Quizemos arranjar este ano uma taça, que esteve em exposição, num dos estabelecimentos... o sr. viu, não é verdade?

— Sim. A Taça Cidade de Coimbra.

— Exacto. A Taça será ofertada ao campeão.

E tentámos desvendar o misterio do campeonato. Era um assunto extremamente melindroso, porque, em

quaisquer das categorias aparece um nome ou outro de valor.

Depende sómente do trabalho individual, do treino, dessa preparação imprescindivel na luta que torna resistente, inergico, decidido o concorrente.

Vamos ver o amor com que os lutadores se entregaram ao seu trabalho de *entrainemen*, as qualidades meramente pessoais, para podermos afirmar mais uma vez, com desassombro, que os nossos *sportsmen* teem da luta um certo grau de conhecimento.

São rapazes novos, sem duvida, inexperientes alguns, outros que pela vez primeira encontramos em pugnas analogas, mas, o publico sabe-los-ha apreciar e aplaudir.

— E os concorrentes? Sabe, o publico gosta de conhece-los de antemão.

— Vou dizer-lhos: Provaveis na categoria dos medios A, Joaquim Dias dos Santos; medios B, Jermim Martins, Augusto Esteves e Leandro José da Silva. Leves A, N. N. e Fausto Tavares. Extra-levisimos: Francisco Relvas, Antonio Madeira, Simões Lua, Anibal Medina e Antonio Ferreira.

— Todos do Sport Conimbricense?

— Sim. Contamos com algumas inscrições, de fóra. Da Associação Academica, por exemplo. A falta de propaganda, como o sr. sabe, não nos permite mais.

Ha nestas palavras de Ismael Chuvass um vago sonho, uma fagueira esperança do engrandecimento do seu club.

E na verdade, os nossos *sportsmen* têm uma noção diluida do que seja a Associação.

Do contrario, Coimbra seria hoje uma cidade retintamente sportiva.

— E os arbitros?

— Dois *sportsmen* do Porto. Virá, provavelmente, presidir ao campeonato o dedicadissimo *sportsman* de Lisboa, sr. Manuel Igreja. Sim. Conhecemos muito bem Manuel Igreja, a alma das grandes festas sportivas da capital. Ele vem naturalmente.

Por aqui ficámos.

Uma ligeira vista de olhos pelo Club, magnificamente montado, onde palpita a alegria santa da mocidade forte, da mocidade saudavel em quem a Patria confia cegamente, e um *shake-hands* amigavel, punham cõbro á nossa palestra prolongada.

Fóra era noite. Uma noite fria de Dezembro, ceu pallido, pairando sobre as solidárias ruas um nevoeiro denso, onde morriam os lumes dos candieiros.

MÁRIO MACHADO.

Reitor da Universidade

Vai brevemente proceder-se á eleição do reitor da Universidade.

Em junho do corrente ano o sr. dr. José Alberto dos Reis pediu a sua exoneração do logar de vice-reitor deste estabelecimento scientifico e entregou o seu governo ao mais antigo dos directores das faculdades academicas, o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Na última sessão do senado universitario declarou este illustre catedratico que não podia continuar a exercer as funções de reitor.

As instancias que lhe foram feitas para continuar no exercicio deste alto cargo, opoz o sr. dr. Luiz da Costa as razões que o determinavam a presistir na sua resolução, avultando entre ellas a de querer restabelecer a antiga regularidade na regencia da sua carreira, pois que, nestes curtos meses, o serviço da reitoria o tinha obrigado a dar mais faltas na sua aula do que até ali tinha dado na sua já longa vida de professor.

Por estes motivos vai, pois, ser eleito um novo reitor, devendo a eleição realizar-se, logo que terminem as férias do Natal.

Senado municipal

Reuniu-se ontem o senado municipal, entrando em discussão o orçamento ordinario, que continuará hoje.

Resolveu inscrever no orçamento ordinario para o ano de 1916 a verba para o official de diligencias da Administração do Concelho; e no orçamento suplementar a divida aos empregados da Camara e amanuenses da Administração do Concelho,

Eleições

Realisaram-se no domingo para os corpos gerentes que hão de servir no ano de 1916, nas seguintes agremiações:

Monte-Pio da Imprensa da Universidade
Assembleia geral—Presidente—Joaquim Teixeira de Sá.
 1.º secretario—Teodolindo Ventura Trindade.
 2.º secretario—Francisco Tavares d'Oliveira.
Direcção—Presidente—Guilherme de Moura Vieira.
 Secretario—Henrique Lopes da Fonseca.
 Tesoureiro—Augusto Teixeira de Sá.
 Vogal—Caetano Ramos.
 — Paulo Dias Raimundo.
Conselho Fiscal—Efectivos—Albertino Gonçalves.
 Joaquim Rasteiro Fontes.
 Antonio da Silva Rocha.
 Suplentes—Antonio Borges de Melo.
 Antonio Maria Simões.

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho
Direcção—Vice-Presidente—Miguel Ferreira Rocha.

Associação dos Distribuidores e Guardas-Fios
 Telegrafo-postais de Coimbra
Assembleia Geral—Presidente—Manuel Pires.
 Vice-Presidente—Abel da Costa Ferraz.
 Secretario—Alfredo dos Santos Correia.
 Suplente—Porfirio Antonio Pereira.
Direcção—Presidente—Antonio Simões Vaz.

Vice-Presidente—José Francisco dos Santos.
 Secretario—José Augusto Roque de Freitas.
 Tesoureiro—Antonio Luiz Agostinho.
 Suplente—José Alves.
Conselho Fiscal—Benjamin Rodrigues Coelho.
 Manoel Pinto.
 Suplente—José Agostinho Berardo.

Sociedade de Instrução Militar Preparatória n.º 10
Assembleia Geral—Presidente—Eduardo Vieira.
 Vice-Presidente—Joaquim da Silva Santos.

Secretarios—Carmelino Paulo da Silva.
 Antonio Ferreira.
 Vice-Secretarios—Antonio Carvalho.
 Raul Gaspar de Oliveira.
Direcção—Presidente—José Maria da Fonseca.

Tesoureiro—João Machado Junior.
 Secretarios—Antonio Silvio Pelico de Oliveira.
 José Adelino da Silva Raposo.
 Vogais—Mario Alves.
 Antonio F. Mesquita e Sola.
 Suplentes—Jorge de Lima Aguiar.
 Antonio Martins Velinho Junior.
 Antonio Augusto Baptista Gandarez.
 David da Piedade.

Julio Abrantes Machado.
 Antonio da Silva Madeira.
Conselho Fiscal—Presidente—Cesar Diniz de Carvalho.
 Joaquim Lopes Gandarez.
 Antonio Garcia Regencio.
 José dos Santos Fontes.
 Antonio Marques Violante.
 Suplentes—Antonio Maria dos Santos.
 Alberto Campos Lobo.
 Anibal de Jesus Cardoso.
 João Serio Veiga.
 João da Silva Rocha.

Club Recreativo Conimbricense
Assembleia Geral—Presidente—Virgilio Santos.
 Vice-Presidente—Mario Machado.
 Secretarios—Antonio Antunes.
 Agostinho de Mesquita.
Direcção—Presidente—Carlos Alberto Vieira—Presidente—Adelino Viriato.
 Tesoureiro—Antonio Rodrigues.
 Secretarios—José G. Palhares.
 J. Leite Braga.
 Vogais—Julio Leitão.
 João Loureiro.
Conselho Fiscal—Francisco Mendes Pimentel.

Manuel Dias Pimentel.
 Adjuto de Moura.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
 Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Grande questão e prisões
 Em uma hospedaria da Rua Adelino Veiga deu-se no domingo, ao fim da tarde, uma grande questão, que redundou em pancadaria e prisões.

Encontravam-se ali um russo e um francês, este vendedor ambulante, que discutiam coisas da guerra. O francês censurava os seus compatriotas, o que mais fazia indignar o russo.

Como este tivesse oferecido um copo de vinho ao francês, entendeu que o melhor era retirar-lho da sua frente para não fazer despesa com o seu antagonista.

Isto originou maior celeuma. Nesta altura entrou ali um grupo de individuos que tomando conhecimento da questão censuraram o russo por ter recusado o copo de vinho ao francês depois de lho ter dado.

Tal foi a questão, que daí a pouco todos se envolviam em desordem, havendo troca de sopapos. Dois dos individuos que ali tinham entrado prenderam o russo, indo apresentá-lo na 2.ª esquadra, onde o preso declarou que lhe tinham subtraído o relógio de ouro e a carteira com 300 francos e 60 duros, pelo que a policia deixou ficar detidos os dois captos.

O russo supõe-se que seja Jean Tariawski, que ha tempo se apresentou no Porto como padre e até bispo, tendo ali sido preso.

Averiguado que seja ser o mesmo, tem de ficar preso por haver ha muito ordem de captura contra êle.

José Paredes
ADVOGADO
 Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 576.

ECOS DA SOCIEDADE

Num castelo vetusto onde havia Doutras eras historica grandesa, Nascendo foi a hera, que subia.
 — Tocava já o quarto da Princesa —
 O povo dali perto bem dizia
 O que lá houve. Da lua a incertesa
 Da victoria. Festas. Alegria,
 Nas guerras dos soldados a destresa.
 Era o castelo agora abandonado,
 Dum silencio vastissimo cercado,
 Só a hera trepava sem cessar.
 Um grande mar as folhas eram suas
 Que aumentava na palidez das luas,
 Como se ambos tentassem fecundar.

915. MARIO MACHADO

PEDIDO DE CASAMENTO

O general sr. Julio Cesar de Campos, pediu em casamento para o sr. José da Vera Cruz, aluno do 5.º ano do curso superior de sciencias, filho do sr. José da Vera Cruz, já falecido, e da sr.ª D. Henriqueta d'Azevedo Pestana, a sr.ª D. Maria dos Anjos Carvalho da Fonseca, gentil filha do nosso respeitavel amigo sr. Alfredo Martinho da Fonseca e da sr.ª D. Maria Rita Carvalho da Fonseca.

—Para o negociante desta praça sr. Joaquim da Silva Santos, pediu o sr. Julio da Cunha Pinto a mão da sr.ª D. Maria da Conceição Silva, estremeçada filha do industrial desta cidade sr. Manuel Augusto da Silva.

CASAMENTOS

Na igreja da Sé Velha realisou-se no domingo o consorcio da sr.ª D. Maria Eduarda Medeiros Antunes, com o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nasaret, illustre assistente da Faculdade de Sciencias. Foram padrinhos por parte da noiva o sr. dr. J. J. d'Antas Souto Rodrigues e sua esposa e por parte do noivo o sr. Francisco d'Oliveira Martins e a sr.ª D. Mariana Amélia d'Oliveira Martins.
 Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.

MAQUINAS DE ESCRIVER

Seguindo o exemplo do que ha no estrangeiro, acaba de montar-se em Lisboa uma casa que se dedica á venda de maquinas de escrever reconstruidas, de todas as marcas, garantindo o seu bom funcionamento. Escrevam-nos hoje mesmo pedindo as listas indicativas dos modelos existentes, specimens de escrita e os respectivos preços, que desde já podemos garantir muito vantajosos.

Herbert, Esteves & C.ª
 10: Cais do Sodré: 10
LISBOA

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 25. O temporal que o outro dia se manifestou com uma furia terrivel, embora em toda esta região, felizmente, não ocasionasse prejuizos tão lamentaveis como em outros pontos, está-se agora repetindo com uma violencia extraordinaria.

A colheita da azeitona, conquanto este ano fosse escassa, pode considerar-se perdida a maior parte. Foi arremessada ao chão e arrastada pela agua que tem caído medonhamente.

Pobre humanidade a quantas contrariedades estás sujeita! — C.

Roubo no Museu da Sé

O sr. Floro Henriques, inspector de policia, pediu uma sindicancia ás averiguações a que procedeu para a descoberta dos autores do roubo no Museu da Sé, e em virtude das referencias que o digno delegado desta comarca lhe fez na minuta de agravo contra a despronuncia de Arminido Borges da Fontoura.

Pelo sr. dr. Antonio Garrido foi enviada á Relação do Porto a contra minuta do agravo interposto pelo sr. dr. delegado contra o despacho de não pronuncia de Arminido Fontoura, na qual o distinto advogado pretende desfazer as acusações que são atribuidas ao seu constituinte.

Hidrofobia

Pelo administrador do concelho da Figueira da Foz foi pedida á Commissão Distrital de Assistencia de Coimbra, a quantia de 14\$05, para transportar para Lisboa três individuos que naquela cidade foram mordidos por um cão atacado de raiva, e onde vão receber o tratamento respectivo.

Linha electrica

E' duma necessidade urgente que se mandem reparar as agulhas aereas da linha electrica na Praça 8 de Maio e da Republica.

Como se encontram, e já ha bastante tempo, é um grave perigo para os transeuntes, á passagem dos carros por aqueles pontos.

Não podem continuar assim e á repartição competente impõe-se o dever de mandar proceder, sem demora, ás necessarias reparações, para que não tenhamos desgraças a lamentar e então se fazer o que é preciso, como é uso.

A RECEITA
 mais simples e facil
 para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
 com base do excellente leite Suisso.

Natal dos pobresinhos

Para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos, pelo Natal, recebemos as importancias abaixo designadas que reconhecidamente agradecemos em nome dos contemplados.

Amadeu Rodrigues Amado (Brasil)	6\$500
Uma senhora	500
R. K. L.	5\$000
Do anonimo M. M., de Manaus, (Brazil)	2\$350
Do anonimo A. R., (idem)	2\$000
Do anonimo F. T., (idem)	1\$000
Do anonimo M. C. S. F., (idem)	2\$000
Do anonimo M. L. S. e sua dedicada esposa	2\$000
Do anonimo J. D. S.	2\$000
De uma caridosa senhora	500
	23\$850

Estas importancias foram distribuidas pela forma seguinte, em donativos de 500:

Rosa Maria, viuva, Rua da Figueira da Foz Maria Candida, viuva, Edificio do Carmo Julia Araujo, Fóra de Portas Carlos dos Santos Machado, L. da Canivetas Conceição Cabelo, R. das Azeitonas Maria d'Assumpção, Pateo da Inquisição Maria das Dóres, R. de Montarroio Manuel Augusto Casimiro, R. Dr. J. Jacinto Adolfo Freitas, Rua Sub-ripas A duas creanças, orfãos de pai e mãe, Rua do Pateo da Inquisição Germano Mendes, Rua do Carmo Maria Assumpção, viuva, com 7 filhos, Santo Antonio dos Olivais Adelaide Teixeira, viuva, R. da Ilha Augusta Pereira, Conchada Isolina Mesquita, Colegio Novo Maria da Boa Morte, Montarroio Maria da Conceição, Rua Adelino Veiga Julia Hermina de Jesus, R. do Sargento Mór Guilhermina (de côr), Romal Benta Ramalhe, Montarroio Maria Justina da Conceição, R. do Corvo Teresa de Jesus, Arco do Ivo Maria Rosa de Jesus, R. Direita Maria Luiza Marques, Paço do Conde José Maria da Cunha, Beco do Castilho Maria Carolina de Jesus, R. F. da Foz Maria Candida d'Assumpção, R. da Moeda Ermelinda de Jesus, Montarroio Maria Candida da Costa, R. F. Tomaz Maria Pera, viuva, Travessa de S. Pedro Januario Costa, Rua da Louça Maria da Piedade, Aos Lasaros Ventura Trindade, Santa Clara Maria do Carmo Perrick, Rua da Gala Teresa de Jesus, Montarroio Maria Luiza, cega, Rua das Padeiras Maria Emilia, Celas Maria do Rosario, Montarroio Augusto Cardoso, Pateo da Inquisição Florinda de Jesus, Bairro Operario Teresa Benedita, Romal Maria Carolina, Rua das Cosinhas Maria da Conceição Costa, na Conchada José Ferreira, cego, Rua Adelino Veiga Adelaide de Jesus Braga, R. Pateo da Inquisição Joaquina d'Oliveira, R. da Figueira da Foz Maria de Jesus, Edificio do Carmo Julia da Conceição, Rua Nova, 300

Armazens do Chiado

Da Sucursal em Coimbra destes importantes estabelecimentos, recebemos um exemplar da agenda para 1916, livro muito recomendavel pelas magnificas e varias instruções que encerra, tornando-se por isso muito util e quasi que imprescindivel.

O seu preço é de 20 centavos. Agradecemos a sua oferta.

Associação dos Artistas

Os alunos desta agremiação organisam para os dias 31 de dezembro, 1 e 2 de janeiro, uma quermesse, cujo produto é destinado á aquisição de material escolar para a aula nocturna da mesma associação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Em comemoração do nascimento do Redentor realizou-se este ano no vasto templo da Sé Catedral, com bastante concorrência de fiéis, missa solene de pontifical.

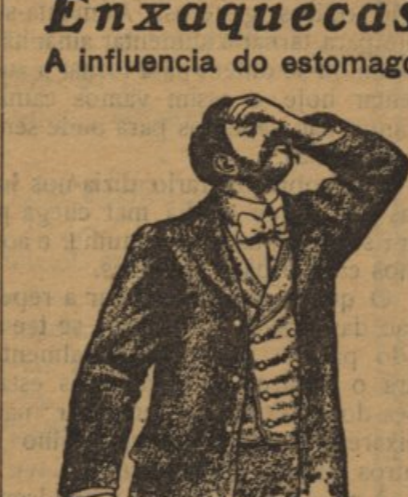
O templo apresentava rico aspecto pela sua decoração, vendo-se na capela-mór, as preciosas alfaiaes que é de uso servir nas grandes solenidades.

O canto coral esteve confiado a um bem ensaiado e numeroso grupo de alunos do Seminario, que pela primeira vez ali se fez ouvir, e que bastante agradou pela harmonia das vezes, algumas das quais revelavam bastante cultura.

O rev.º Bispo-Conde, tanto á sua entrada como saída do templo, foi muito reverenciado pelos fiéis que assistiram áquella solenidade.

Enxaquecas

A influencia do estomago



Aquelles que têm muitas vezes enxaqueca decerto têm o que quer que seja defeituoso da parte do estomago. Este ultimo digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido, ficando no estomago, putrefica-se alli, causando as nauseas, as azias, as eructações. Esta accumulção de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue pouco a pouco se sobrecarregue de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que quando se respiram as emanções do carvão. As Pilulas Pink fortificam o estomago, dão digestões perfeitas e fazem desaparecer as enxaquecas.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 600 reis e caixas, 4\$400reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Droguaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, 1.ª Lâmba. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Queixa

O cocheiro sr. Augusto Gouveia, mais conhecido por Augusto Macio, veio á nossa redacção queixar-se-nos da forma como no domingo foi tratado por diversos individuos, na Praça 8 de Maio e por um civico.

Contou-nos aquele senhor que foi no referido dia á Marmeleira buscar um individuo que se dizia ter sido ferido com um tiro e conduzi-lo ao hospital, tendo justado esse serviço, apenas até á Praça 8 de Maio, por 4\$00 e como alguém exigisse que o carro fosse até ao hospital, pediu mais 1\$00.

Uns individuos que ali se encontravam e sem sabermos do que se tratava, começaram de o insultar, chegando a ser agredido com uma bofetada.

Comparecendo o tal civico, obrigou-o a seguir para o hospital e, ainda mais, diz-nos o sr. Gouveia, a transportar maior numero de pessoas do que aquele que marca a lotação do carro, sem respeito algum pelas posturas municipais.

O sr. Gouveia queixou-se-nos ainda da forma como o referido civico o tratou durante o trajecto para o hospital, prendendo-o por fim, contra o que protesta indignadamente, louvando, no entanto, a attitude do sr. commissario, restituindo-o á liberdade.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos alguns moradores da Rua Dr. João Jacinto, da falta de agua para o seu consumo que ali se nota e isto devido á poucas dimensões do cano e ás reparações que tambem carece.

Algumas occasiões acontece em que a agua ali falta por completo o que lhes causa graves transtornos.

O caso merece a attenção da repartição competente sobre o qual deve providenciar com urgencia.

Dr. José Cupertino

O sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires, que exerceu nesta comarca, durante seis anos, o logar de juiz de direito, de modo a conquistar simpatias e grande numero de relações pessoais, partiu no domingo de tarde para Vizeu, com a sua familia, tendo ido á estação do caminho de ferro apresentar-lhe os seus cumprimentos não só os funcionarios do judicial, advogados, etc., mas muitas outras pessoas, facto que de véras cativou o illustre magistrado.

Fernando Lopes

ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D.—Telefone 448

Theatro Sousa Bastos

Deve reabrir no proximo dia 15 do mês de janeiro, este esplendido teatro, sem dúvida o mais comodo e elegante de Coimbra.

Será inaugurado com uma esplendida companhia de opereta do Porto.

O jogo do Quim e do Manecas

Já se encontra em Coimbra, á venda em varios estabelecimentos, este engraçadissimo jogo, que revela bem a verve do caricaturista sr. Stuart de Magalhães, seu autor.

Agradecemos o exemplar que nos ofereceu o nosso amigo sr. Tomaz Trindade, que é nesta cidade o depositario do referido jogo.

Mediante 12 centavos, pode adquirir-se o interessante jogo.

Cultura de arroz

Chamamos a attenção dos cultivadores de arroz para o anuncio que hoje publicamos, oferecendo semente seleccionada, escrupulosamente adquirida pela Direcção Geral da Agricultura.

Essa cultura, sobre ser das mais remuneradoras, quando em boas condições, promete ainda maiores lucros, alem de tornar mais acessivel esse excelente alimento e diminuir a ruinosa saída de ouro.

Notas falsas de 100\$00

Tendo aparecido no mercado algumas notas falsas de 100\$00, convem saber que elas tem, como as verdadeiras, os dois selos a agua, a cada lado do centro, na parte superior da nota, mas colados, representados por duas figuras alegoricas, sendo a parte por elles occupada, por isso mesmo, um pouco mais espessa, conhecendo-se pelo tacto; examinando-se com toda a attenção verificar-se-á no reverso que uma substancia qualquer gomosa foi empregada, estando o papel nesse sitio um pouco lúsidio. Em tudo o mais as notas são identicas ás verdadeiras.

Jaime Sarmento

++++ ADVOGADO ++++
 Rua Martins de Carvalho

OBITUARIO

MARTINIANO BETTENCOURT

Faleceu em Lisboa, após doloroso sofrimento, este senhor, tio do nosso amigo sr. Tito Bettencourt, deixando na maior magua todos os seus que muito o estimavam.

Ainda ha pouco estivera em Coimbra consultando o abalitado clinico sr. dr. Daniel de Matos, deixando na sua passagem por esta cidade numerosos amigos pela afabilidade do seu trato e primores do seu caracter.

MANUEL ALVES DOS SANTOS

Faleceu em Aveiro, após uma prolongada e torturante doença, o sr. Manuel Alves dos Santos, decano dos tipografos conimbricenses, que gosava de gerais simpatias não só entre os colegas como entre as pessoas que com ele conviviam, pela bondade do seu caracter.

O saudoso extinto era pai dos tipografos srs. José Alves dos Santos, Antonio Alves de Almeida e Antonio Alves e sogro do sr. Arnaldo Ribeiro, do nosso colega *O Democrata*, de Aveiro.

A todos os doridos a expressão sincera do nosso pesar.

ANTONIO DUARTE D'OLIVEIRA

Faleceu no hospital da Ordem Terceira o sr. Antonio Duarte d'Oliveira, antigo correio e homem honesto e muito considerado.

Era pai dos srs. Izequiel Duarte d'Oliveira e João Duarte de Oliveira e cunhado do sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado.

Aos filhos e mais familia do extinto as nossas condolencias.

Exportação de generos

A folha oficial publicou ontem o seguinte decreto:

Artigo 1.º Enquanto persistirem as dificuldades de caracter economico resultantes da conflagração europeia, continuarão em vigor as disposições especiais sobre exportação promulgadas desde 3 de Agosto de 1914, na parte em que não forem alteradas pelo presente decreto.

Art. 2.º E' proibida a exportação para países estrangeiros das mercadorias contantes da tabela A, anexa a este decreto, mas o Ministro das Finanças poderá, excepcionalmente, permiti-la por seu despacho, em attenção a considerações de caracter internacional, ou para conservação de algum mercado externo, ou ainda por motivo de reciprocidade, desde que reconheça que daí não resultam inconvenientes graves para a economia nacional.

§ unico. No caso previsto neste artigo, a exportação só poderá realizar-se mediante o pagamento das sobretaxas aos direitos de saída, indicadas na mesma tabela.

Art. 3.º Qualquer pessoa podera exportar as mercadorias contantes da tabela B, anexa a este decreto, pagando os respectivos direitos e sobretaxas, emquanto o Parlamento ou o Governo não proibir a sua saída por diploma publicado no «Diario do Governo».

§ 1.º A exportação ou reexportação do cacau fica sujeita ao deito de 3 por cento «ad valorem», além das taxas atualmente vigentes, conforme vai especificado na mesma tabela.

§ 2.º Da sobretaxa a que fica sujeita a exportação de madeiras em bruto, uma quinta parte ou \$07 por tonelada revertirá para o fundo especial dos serviços florestais e agricolas, sendo arrecadada nos termos do artigo 1.º, § 2.º do decreto de 23 de Maio de 1911.

Art. 4.º E' proibida a exportação de todos os generos alimenticios e gados não mencionados nas tabelas A e B, com excepção dos ananazes, hortaliças e café, cuja exportação é permitida sem sobretaxas.

§ 1.º Os mantimentos destinados ás tripulações e passageiros de navios portugueses sairão sem pagamento de sobretaxas, e os necessarios para navios estrangeiros até o primeiro porto de escala, suportarão metade das sobretaxas constantes das referidas tabelas.

§ 2.º A saída de gados para pastar será permitida sob o regimen de exportação temporaria, abrangendo a fiança, além do valor dos animais, o maximo de multa por contrabando, para o caso de não se fazer a reimportação dentro do prazo legal.

§ 3.º Tratando-se de gado lanigero a pena de contrabando será tambem applicavel quando na reimportação se verificar que os animais foram tosquidados em país estrangeiro.

§ 4.º Os touros bravos para corridas poderão ser exportados sem sobretaxa.

Art. 5.º E' tambem prohibida a exportação ou reexportação de automoveis, pneumaticos ou protectores em qualquer estado, carboneto de calcio, alcool vinica, combustiveis, oleos minerais, gazolinhas e essencias.

§ 1.º O disposto no artigo 4.º do decreto n.º 1612, de 5 de junho de 1915 é tornado extensivo a todas as mercadorias designadas neste artigo.

§ 2.º Em todos os outros casos em que só é prohibida a exportação, fica tambem prohibida a reexportação a não ser que as mercadorias cheguem ao continente da Republica ou ás ilhas adjacentes acompanhadas de manifestos e conhecimentos, nos quais se tenha declarado, expressamente, o nome do consignatario e o lugar ou porto de destino.

Art. 6.º Continua licito a exportação, sem pagamento de sobretaxa, do fio de algodão em tubo, carrinhos ou novelos, bem como das outras mercadorias não alimentares, cuja saída não esteja ou não venha a ser prohibida expressamente por diploma publicado no «Diario do Governo».

Art. 7.º Este decreto entra immediatamente em vigor no continente e ilhas adjacentes, sem embargo de quaisquer praticos anteriores em contrario, ou de contratos entre os exportadores e terceiras pessoas salvo sendo anteriores a 3 de agosto de 1914.

Art. 8.º A exportação ou reexportação de cacau pelas alfandegas das colonias para portos estrangeiros fica sujeita á sobretaxa de 3 por cento «ad valorem», além dos direitos actualmente vigentes, como vai especificado na tabela B.

§ unico. O ministro das colonias expedirá as instruções necessarias para o immediato cumprimento do preceituado neste artigo.

Art. 9.º O governo reunirá num só diploma todos os preceitos especiais em vigor sobre exportação do continente e ilhas adjacentes.

Art. 10.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

As mercadorias da tabela A são: gado lanigero e bovino; aves de cria,

Edital

Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 18.º do Código Eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico que ha-de servir no futuro ano de 1916, começará no dia 2 de Janeiro e terminará no ultimo dia de Fevereiro desse ano de 1916, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 31 de Maio de 1916, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notario, nos termos do Decreto n.º 46, de 22 de Julho de 1913, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos.

1.º Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3;

2.º Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, Junta de Paróquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1915.

Francisco dos Santos d'Almeida

Modelos a que se refere o presente edital

Modelo n.º 2

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F. e de F..., de anos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses neste concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. — Pede deferimento.

Modelo n.º 3

Certifico, para fins eleitorais, que F..., filho de F... e de F..., nasceu em... no dia... do mês de... de..., e foi registado (ou baptisado) em... (liv..., fl....)

(Data e assinatura)

(Selo em branco ou reconhecimento)

Modelo n.º 4

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou paróquia) de..., ha... meses.

(Data e assinatura ou assinaturas)

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas)

REMEDIO FRANCÊS

SERVIÇO DA REPUBLICA

2.º Grupo de Companhias da Administração Militar — Coimbra

Anuncio — 2.ª praça

O conselho administrativo do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, faz publico que no dia 10 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, se procederá á venda em haste publica dum cavallo, julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 25 de Dezembro de 1915.

O secretario do Concelho Administrativo,
Antonio Luiz Porto.
Alfere

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOCADO

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MINISTERIO DO FOMENTO

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais

2.ª SECÇÃO

MATA DO CHOUHAL

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia 22 do proximo mês de Janeiro, na secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Chouhal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na Secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da referida Mata do Chouhal.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais,

Julio Mário Vianna.

Reis & Simões

Desejam festas felizes aos seus amigos e fregueses.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc. Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços). Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Accitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Ultima lotaria do ano

40.000\$00

Bilhetes e fracções. Cautelas de todos os preços

Livraria CUNHA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a continção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).



INDEMNISACÓES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura			Vento		Chuva em 24 horas
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	
761,0	9,0	16,8	12,1	38,4	SSE.	1

Tipografia da :

Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

ARREMATACÓ

(2.ª publicação)

No dia 23 de Janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, na execução que Julio D. da Costa Pessoa, tambem conhecido por Julio Dolbeth da Costa Pessoa, solteiro, maior, comerciante, residente nesta cidade á Casa do Sal, move a Ricardo Maria Cavaleiro, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brazil e mulher Maria do Carmo, moradora no lugar e freguesia de Antuzede, desta comarca, se ha-de proceder á venda em hasta publica, dum morada de casas de habitação com pateo, naquele logar e freguesia de Antuzede, vindo á praça no valor 50\$00.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, vinte de Dezembro de mil novecentos e quinze.

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,

Mendonça.

COSTA MOTA
Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 435

ARROZ PARA SEMENTE

São convidados os agricultores que desejem adquirir arros estrangeiro, para semente, a inscrever-se nesta Direcção ou nas suas Delegações, até ao dia 15 de janeiro proximo, declarando qual a variedade e a qualidade que necessitam.

Lisboa, Direcção dos Serviços Agricolas do Centro, em 24 de dezembro de 1915.

O Director,

Antonio Philippe da Silva.

PADARIA PROGRESSO

O proprietario da Padaria Progresso, na rua na Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

: Broinhas do Natal: o que ha de melhor.

Tambem ha o magnifico e saborisssso

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

TOMÁS TRINDADE

— COM —

Depósito de aguas minero-medicinaes

Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17

(Telefone 559)

COIMBRA

ção; lá em rama, suja, de baixa qualidade; lá em rama, suja, fina; peles ou coiros; estanho ou minério de estanho; minério de cobre ou cimento; volframio; outros minerais, não especificados; objectos de cobre, latão e estanho; batatas; favas; feijão frade miúdo, mulato, preto, mulato, preto, canario e moleiro; feijão doutras qualidades; grão; legumes não especificados; sardinha fresca ou com sal indispensavel á conservação; peixe miúdo fresco; outro peixe fresco; azeite de oliveira; ovos; queijos; cebolas; bolos e alimentos de sementes oleaginosas; bôrras de vinho em bruto; sarros de vinho em bruto; acido tartárico e tartaratos; alcool industrial.

As mercadorias constantes da tabela B, são: gado caprino; madeiras em bruto; vinho ou vinagre; outros derivados de vinho (excepto alcool); peixe em conserva, prensado, salgado ou seco; peixe em salmoura; polvo seco; conservas alimenticias não especificadas; doce de qualquer qualidade; figo, alfarrôba ou amendoa; outras frutas, verdes ou secas (excepto o ananás; alhos; cacau (exportação ou reexportação pelas alfandegas do continente ou das ilhas adjacentes); cacau (exportação ou reexportação pelas alfandegas das colonias para portos estrangeiros).

NOTICIAS DA GUERRA

Os aliados na linha ocidental conseguiram deter a ofensiva alemã em varios sectores. Os aliados mantêm instacta a sua linha, bem como o progresso feito na Alsacia.

Em Londres são pessimistas as impressões acerca da situação economica da Bulgaria, onde se acentua a crise das subsistências.

A artilharia alemã bombardeou a vertente norte da frente ocidental, mas uma tormenta de novo interrompeu as operações.

O general Castelnau, chefe do estado maior francez, chegou a Salonica com o fim de inspecionar aquela frente.

Parece que se vai iniciar uma ofensiva austro-alemã ao mesmo tempo no Egipto, em Salonica, na Russia e na França.

O general Catelnau, que teve uma demorada conferencia, de resultados satisfatorios, com o rei da Grecia, declarou que as posições dos aliados em Salonica são inexpugnaveis.

Os bulgaros, antes de continuarem as operações para a invasão da Grecia, exigem que os alemães lhes dêm garantias e compensações. Do contrario, limitam-se-hão a ficar na defensiva.

O kaiser dirigiu uma proclamação ao povo servio enaltecendo-lhe o heroismo e convidando-o a regressar aos seus lares.

No canal de Malta foi aprisionado um submarino austriaco e depois conduzido para Valetta.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Julia Maria Batista Lobo, filha de Joaquim Batista e de Maria da Luz, de Coimbra de 62 anos. Sepultada no dia 14.

Viriato Borges, filho de Antonio Borges e de Maria Lucia dos Prazeres de Taboa de 40 anos. Sepultada no dia 15.

Teresa de Jesus, filha de Manuel Mendes e de Márcia Augusta da Silva de Coimbra de 39 anos. Sepultada no dia 18.

Maria dos Anjos, filha de Bernardo da Silva e de Maria Rosa de Mangualde de 55 anos. Sepultada no dia 19.

Augusto Nunes dos Santos, filho de Justino dos Santos e de Ana de Jesus de Coimbra de 57 anos. Sepultado no dia 23.

Clara Candida, filha de José Berardo e de Maria Márcia de Pereira de 54 anos. Sepultada no dia 25.

João de Sousa, filho de José de Sousa e de Maria Teresa de Cabanas de 64 anos. Sepultado no dia 26.

Alvaro Ventura dos Santos, filho de Boaventura dos Santos e de Rosa da Conceição de Coimbra de 23 anos. Sepultado no dia 26.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diário do Governo*, citando Benjamim Rodrigues Coelho, solteiro, maior e Amelia de Sousa e marido Agapito Sequeira, todos ausentes em parte incerta do Brasil, para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se procede por morte de Manuel Rodrigues Raposo casado que foi com Maria do Rosario, d'Almalaguez, assistirem a todos os seus termos até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,

Mendonça.

ALUGA-SE um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

ARREnda-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CASA, com um pequeno quintal, arrenda-se uma, com rez-dochão, andar e sotam, na Estrada da Beira. Faz esquina para a Travessa das Alpenduradas. Para tratar com a proprietaria no mesmo predio.

CASA COM QUINTA vende-se com boas dependencias de lavoura, garage, jardins e agua, em Condeixa.

Carta para Condeixa, Quinta de Santo Antonio.

ESTABELECIMENTO em bom local. Trespasa-se com ou sem fazendas, sito na Praça do Comércio, n.ºs 91, 92 e 93, loja e 1.º andar, por o seu proprietario se ir dedicar só á venda por junto.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

EM CASA de senhora de toda a respeitabilidade, recebem-se 2 ou 3 meninos ou meninas que frequentem qualquer das Escolas ou Liceu, nesta cidade.

Dirigir a esta redacção.

GARAGE AUTO-MINERVA. Avenida Sá da Bandeira. Trespasa-se ou vende-se o seu activo.

Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo, na Rua da Sofia.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cosinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manu-tenção Militar, n.º 9.

SENHORA DE IDADE. Oferece-se para governanta, dá informações, e não faz questão de ordenado.

Resposta ás iniciais M. C. nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, ótamente situado e afreguesado. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE duas seiras de fita, movidas a vapor, podendo uma delas ser movida manualmente. Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE varias peças de cantaria destinadas a uma construção. Quem desejar informar-se mais circunstanciadamente deve dirigir-se a Alexandre Pais da Silva, residente na travessa da rua do Norte, n.º 2.

FREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
IBIDO
AFONSO GUSTO
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TE SORARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Farmacia
Em ótimas condições vende-se uma na vila do Espinhal (Penela). Na vila ha medico e um importantissimo mercado semanal. Nesta redacção se diz.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incómodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enúmeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depurato", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abriu em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 a 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVICO PERMANENTE

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com intruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite → Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA**



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

*** E LOTERIAS ***

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †

José Cardoso

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

* Guardar 150 réis *
E
* 1:500 réis para outra coisa *

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal-hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.
Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.